



Cadernos de **Educação, Saúde e Fisioterapia.**

v.4 n.8 (2017): Suplemento

Anais do XXVII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e
IV Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia



ABENFISIO

Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia

Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia

EDITORES CHEFES

Vera Maria da Rocha

Arthur de Almeida Medeiros

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

CONSELHO EDITORIAL

Adriane Pires Batiston, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Albert Schiaveto Souca, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Alcindo Antonio Ferla, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Alessandro Diogo De-Carli, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Alex Branco Fraga, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Alexandre Simões Dias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Aline Guerra Aquilante, Brasil
Ana Carolina Basso Schmitt, Universidade de São Paulo
Ardigó Martino, Universidade de Bolonha, Itália
Berta Paz Lorigo, Universitat de les Illes Balears, Espanha
Carmem Lúcia Colomé Becki, Universidade Federal de Santa Maria
Carolina Fu, Universidade de São Paulo
Celita Salmaso Trelha, Universidade Estadual de Londrina
Cervantes Caporossi, Universidade Federal de Mato Grosso
Cleusa Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Denise Bueno, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Dirce Shizuko Fujisawa, Universidade Estadual de Londrina
Elias Nasralla Neto, Universidade de Cuiabá
Emerson Elias Merhy, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Francisco Barbosa, Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Eva Maria Lantarón Caeiro, Faculdade de Fisioterapia Campus de Pontevedra, Espanha
Giovanni Aciole, Universidade Federal de São Carlos
Izabel Coelho, Centro Universitário Pequeno Príncipe
João Henrique Lara Amaral, Universidade Federal de Minas Gerais
Juliana Veiga Cavalcanti, Instituto Federal do Rio de Janeiro
Julio César Schweickardt, FIOCRUZ Amazonas
Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, Universidade Federal da Paraíba
Laura Serrant Green, University of Wolverhampton, Inglaterra
Lílian Lira Lisboa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Luciana Carrupt Machado Sogame, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Marco Akerman, Universidade Federal de Santa Maria
Maria Alice Junqueira Caldas, Universidade Federal de Juiz de Fora
Maria do Horto Fontoura Cartana, Brasil
Maria Paula Cerqueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Maria Terezinha Antunes, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Renata Hyde Hasue, Universidade de São Paulo
Vera Maria da Rocha, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Manuela Lagos Leite
Wanderson Ferreira da Silva

REVISOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Ana Luísa Moreira Nicolino
Wanderson Ferreira da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Demétrio Rocha Pereira

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL

Jacira Gil Bernardes

COMISSÃO EXECUTIVA EDITORIAL

Janaina Matheus Collar
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
João Beccon de Almeida Neto
Universidade Federal de Juiz de Fora

PUBLICAÇÃO

editora



redeunida

SUMÁRIO

TRABALHOS DE PESQUISA

EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE	4
EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE	53
EIXO III: GESTÃO	74
EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	76

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE	77
EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE	133
EIXO III: GESTÃO	202
EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	205

EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

A ASSOCIAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DO SONO E ACIDENTES DE TRÂNSITO EM MOTORISTAS DE TÁXI

YKEDA Daisy Satomi; SILVA Marcos Apollo Costa Da.

Universidade Estadual Do Piauí

daisy.ykeda@outlook.com

INTRODUÇÃO: Trabalhadores que têm atividades laborais em horários irregulares geralmente são submetidos à privação de sono. A diminuição das horas de sono e sua má qualidade podem trazer várias consequências para o desempenho cognitivo e motor dessas pessoas. O risco de acidentes de trânsito também está associado com motoristas sonolentos. Neste contexto, podem-se enquadrar os motoristas de táxi, que pelo excesso de horas trabalhadas e pela exposição a inúmeros perigos, podem se transformar em trabalhadores estressados. Motoristas de táxi pelo seu trabalho exaustivo compromete não somente sua saúde, mas também a segurança de todos aqueles que transitam nas vias públicas, dentre eles, os próprios passageiros e os pedestres que circulam por essas vias de locomoção. **OBJETIVOS:** Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo verificar a associação da qualidade do sono com os acidentes de trânsito de taxistas. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por 23 motoristas de táxi. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário sócio demográfico e seguida foram aplicados quatro questionários, três voltados ao sono e um relacionado ao nível de estresse nos quais eles estavam envolvidos. O Índice de qualidade do sono de Pittsburgh (PSQI-BR) para avaliação da qualidade do sono dos taxistas. A Escala de Epworth, que é um instrumento desenvolvido para observar a ocorrência da sonolência diurna. A Escala de Berlin é um instrumento que estima a chance dos participantes de desenvolver síndrome da apneia obstrutiva. Ao final, foi aplicado o Questionário de estresse de LIPP, que permite verificar se a pessoa manifesta estresse. Ao término da coleta de dados foram entregues cartilhas de higiene do sono. Os dados foram analisados pela correlação de Pearson. Os resultados foram descritos em média e desvio padrão sendo considerados significantes valores com $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Dos 23 questionários aplicados, todos

eram do sexo masculino com média de idade de 44 ± 11 anos, com 8 ± 6 anos de profissão, trabalham em média $11 \pm 2,4$ horas/dia, dormem $7,0 \pm 1,1$ horas por noite e 16 (70%) deles já tiveram envolvimento em acidentes de trânsito. As principais queixas relacionadas ao trabalho são: dores na coluna (24%) e fatores psicológicos (15%), somente 8% não apresentavam queixas. E 12 (52%) apresentaram algum grau de estresse. Sobre a Qualidade do Sono: 6 (26%) apresentaram má qualidade do sono ou distúrbio do sono. 11 (48%) motoristas apresentaram sonolência excessiva diurna e 9 (39%) apresentaram alto risco de Apneia Obstrutiva do Sono. Verificou-se correlações fortes entre as variáveis acidentes de trânsito e eficiência do sono ($r=-0,7$) e entre acidentes de trânsito e latência do sono ($r=0,7$). **CONCLUSÃO:** Este estudo revela que há correlação entre a qualidade de sono dos motoristas de táxi e o envolvimento em acidentes de trânsito. Aqueles com menor eficiência do sono e maior latência do sono, são os que mais se envolveram em acidentes de trânsito.

A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PUERPÉRIO IMEDIATO NA IDENTIFICAÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-NATAL E A RELAÇÃO COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

PEREZ Jéssica; TOMASONI Thais Do Amaral; BERTOTTI Thalita Cristina Wolff; KORELO Raciele Ivandra Guarda; GALLO Rubneide Barreto Silva.

Universidade Federal Do Paraná

jessica.perez_14@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto é uma patologia de caráter multifatorial, atingindo aproximadamente 10 a 20% das mulheres nos seis primeiros meses após o parto. **OBJETIVOS:** Deste modo, o objetivo deste estudo foi a avaliar a incidência de depressão pós-natal, bem como a atuação da fisioterapia junto a equipe multiprofissional, aos cuidados emocionais e psicológicos da mãe no pós-parto. **METODOLOGIA:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital das Clínicas da UFPR 1.674.698 CAA 56163616.8.0000.0096, para atuação junto às puérperas internadas no alojamento conjunto da Maternidade Victor Ferreira do Amaral do

Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e utilizada uma ficha de atendimento fisioterapêutico do pós-parto e a Escala de Depressão Pós-parto de Edimburgo (EPDS), em que o ponto de corte para depressão pós-parto é o escore ≥ 12 pontos, em uma escala de 0-30 pontos e a relação entre as variáveis sociodemográficas e obstétricas do estudo. A análise estatística foi realizada por meio do SPSS, sendo utilizado estatísticas descritivas, Coeficiente de Correlação de Pearson para dados paramétricos e Correlação de Spearman para dados não paramétricos, e Associação das variáveis pelo Teste de Qui quadrado ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Das 115 puérperas avaliadas, o score médio das repostas do questionário foi de $5,19 \pm 3,97$ pontos. No entanto, 13 (11%) puérperas apresentaram sintomatologia depressiva no puerpério imediato, média $13,61 \pm 1,51$ pontos. Na análise das variáveis observou-se correlação fraca positiva ($r=0,22$) da dor no pós-parto com a depressão pós-parto; e associação com a cor da pele ($p=0,001$) e com as intercorrências no parto ($p=0,003$). Após a avaliação e detecção da sintomatologia a psicóloga institucional era contactada, a fim de iniciar com uma abordagem especializada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a incidência de sintomas de depressão pós-parto está dentro das estatísticas esperadas. No entanto, vale destacar a importância de observar os sinais apresentados pelas puérperas durante a abordagem multiprofissional e compartilhar com a equipe, a fim minimizar as possibilidades de evolução desta sintomatologia para o diagnóstico de depressão pós-parto.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A COLABORAÇÃO NO FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

AQUINO Ana Paula Marcelino De; VIANA Simone Beatriz Pedrozo; PAGNOSSIN Débora Frizzo; DIAS Alexandra Marinho; PORTES João Rodrigo Maciel; SCHILLO Raquel; FIALHO Indiara De Mesquita; DIAS Luciana Gonçalves.

Universidade Do Vale Do Itajaí

annapaula_marcelino@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O presente relato tem por objetivo apresentar as ações do projeto de extensão da Universidade do Vale do Itajaí (SC) intitulado "Grupo de apoio aos profissionais que compõem a rede de cuidado a pessoa com deficiência-ARAD", visando o fortalecimento da rede de cuidados da pessoa com deficiência auditiva, física e intelectual, com abrangência regional

e municipal, a partir da capacitação e qualificação de recursos humanos. **OBJETIVOS:** Visando o fortalecimento da rede de cuidados da pessoa com deficiência auditiva, física e intelectual, com abrangência regional e municipal, a partir da capacitação e qualificação de recursos humanos. **METODOLOGIA:** Participam do projeto professores e acadêmicos dos cursos de fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia na elaboração e desenvolvimento de capacitações e oficinas voltadas para profissionais, do serviço público e gestores municipais da área da saúde e da educação dos dez municípios que compõem a Associação da Foz do Rio Itajaí - AMFRI e Balneário Camboriú. Além das oficinas, são produzidos materiais informativos, em meio físico e virtual, realizados eventos e fóruns de discussão, assim como participação em grupos de gestão e consultorias. Dentre as metodologias utilizadas destacam-se rodas de conversa, problematização, vídeo educação, exposição dialogada, oficinas práticas e consultoria eletrônica. **RESULTADOS:** Foram desenvolvidas capacitações com profissionais da saúde e educação no ano de 2016. Na área da saúde somaram-se um no total de oito capacitações realizadas no município de Balneário Camboriú/SC, contando com a presença de 120 pessoas, sendo 52 destes agentes comunitários de Saúde, 27 técnicos de enfermagem, 24 enfermeiros, 10 médicos, 5 auxiliares administrativos e atingindo indiretamente a população frequentadora das UBS nas quais ocorreram as formações capacitações. Os principais assuntos abordados se remetem a historicidade, conceito, diferenciação e características dos principais tipos de deficiência; protocolos de avaliação; mecanismos de referência e contra referência; acompanhamento e fluxo dos serviços de saúde auditiva e Centro de Especialidades de Reabilitação (CER-II); formas de abordagem familiar; o papel da atenção básica e da escola na identificação e cuidado da pessoa com deficiência; orientações aos cuidadores familiares, dentre outros. No setor que se refere às ações desenvolvidas com a área da educação foram realizadas duas oficinas sobre deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo com a participação de aproximadamente 100 professores da atenção especial de Itajaí/SC. **CONCLUSÃO:** o projeto contribuiu para o fortalecimento da rede e na formação de multiplicadores nos municípios de abrangência atendidos pelo Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva (SASA) e pelo CER II/UNIVALI. Acredita-se que a educação permanente é o caminho para a consolidação da rede de cuidados à pessoa com deficiência, assim como no papel social da universidade no fomento e desenvolvimento de projetos de extensão.

A INCIDÊNCIA DE DESCONFORTOS E A INTENSIDADE DA DOR RELATADA PELAS MULHERES NO PUERPÉRIO IMEDIATO

TOMASONI Thais Do Amaral; PEREZ Jéssica; BERTOTTI Thalita Cristina Wolff; KORELO Raciele Ivandra Guarda; GALLO Rubneide Barreto Silva.

Universidade Federal Do Paraná

jessica.perez_14@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O puerpério, é o período no qual as modificações locais e sistêmicas provocadas no organismo da mulher pela gravidez e parto retornam ao estado pré-gravídico. Os principais desconfortos presentes nesta fase são inerentes ao processo de parturição. **OBJETIVOS:** O objetivo do estudo foi identificar a incidência de desconfortos e a intensidade da dor relatada pelas mulheres no puerpério imediato. **METODOLOGIA:** Para o estudo, foram selecionadas puérperas internadas no alojamento conjunto da Maternidade Victor Ferreira do Amaral do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. A dor e os desconfortos foram avaliados por meio da ficha de avaliação fisioterapêutica elaborada pela equipe e pela Escala Visual Analógica (EVA) e após realizado uma avaliação física das mamas e do abdome. **RESULTADOS:** Das 107 participantes, a maioria era jovem, com idade média $25,94 \pm 6,44$ anos e IC (22,52-28,23); múltíparas com média de $1,80 \pm 0,87$ e IC (1,41-2,20). Quanto a idade gestacional em que se encontraram para assistência ao parto a média foi de $39,47 \pm 1,16$ e IC (38,94-40,00); o número de consultas pré-natal na última gestação, observou-se média $9,33 \pm 2,97$ e IC (7,98-10,68); o tempo de trabalho de parto foi de $485,90 \pm 334,68$ e IC (333,55-638,25) minutos e o peso do recém-nascido teve como média de $3,19 \pm 0,43$ e IC (2,99-3,38). Dentre os principais desconfortos, destacam-se: cólica na amamentação 55,14% e EVA $3,28 \pm 3,22$ (IC 1,81-4,75), dor perineal 30,84% e EVA $1,85 \pm 2,47$ (IC 0,73-2,98), lombalgia 28,97% e EVA $2,47 \pm 2,99$ (IC 1,11-3,83), dor nas mamas 23,36% e EVA $1,61 \pm 2,65$ (IC 0,41-2,82) e dor cesariana 17,75% e EVA $1,0 \pm 2,12$ (IC 0,03-1,96). Relataram sentir algum desconforto intestinal 44 pacientes, 41,12%, desconforto circulatório 34 participantes, 31,77% e desconforto musculoesquelético, 15 puérperas, 14,01%. Houve correlação fraca entre as variáveis dor nas mamas e traumas mamilares ($r = 0,251$ e $r^2 = 6,30\%$), assim como ao correlacionar o tipo de parto com o a dor na episiotomia ($r = -0,181$ e $r^2 = 3,27\%$). **CONCLUSÃO:** Apesar da intensidade dolorosa apresentada pelas participantes

desta pesquisa ser baixa, as mesmas estavam sob o uso de medicamentos. Sabe-se que tais desconfortos podem ser preveníveis ou minimizados com a atuação da fisioterapia no puerpério, tanto na promoção e prevenção, quanto na recuperação destas puérperas de forma a integrar a equipe interdisciplinar.

A SAÚDE POSTURAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

MARQUES Vanessa Vianna; KRABBE Elisete Cristina; LIMA Katieli Santos De; RIBAS Milene Almeida; STUZENEGER Tatiana Medina; MENDES Graziella Alebrant; PILAU Cláudia De Oliveira Britto; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal De.

Universidade De Cruz Alta/Centro De Atendimento Ao Educando Tupanciretã

vanessavm_@outlook.com

INTRODUÇÃO: Alterações posturais e dores na coluna vertebral em estudantes são apontadas como os fatores mais destacados em relatos científicos nas atividades escolares. A coluna vertebral é mais danificada com sobrecargas, resultando em um significativo aumento no número de problemas posturais em adultos e crianças ao redor do mundo. **OBJETIVOS:** Com o objetivo de determinar dores e desconfortos posturais dos alunos, relacionadas à forma com que carregam seus materiais para a escola, o estudo foi desenvolvido. **METODOLOGIA:** A pesquisa contou de 386 alunos, matriculados no ano de 2017, no Ensino Médio e Técnico Profissionalizante, do Instituto Estadual de Educação Professor Annes Dias, localizado na cidade de Cruz Alta, interior do Rio Grande do Sul. A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário, em sala de aula. A análise dos resultados foi realizada através da estatística descritiva sob a forma de percentuais. Folder e material educativo foi distribuído para os participantes da pesquisa, sendo os resultados discutidos individualmente com cada turma de alunos participantes. O projeto teve apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP - da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), sob o número CAAE 0014.0.417.000-10. **RESULTADOS:** Vemos que 62% ($n=239$) são do gênero feminino, 35% ($n=135$) do gênero masculino e 3% ($n=12$) não responderam. Quando questionados sobre a forma com que carregam o seu material escolar, 73% ($n=282$) usam mochila de duas alças e os outros 27% ($n=104$) usam fichários ou outros. Dos alunos que possuem mochila: 29% ($n=82$) relataram dores ao transportá-la e apenas

11% (n=9) deles buscaram ajuda ou algum tipo de tratamento para solucionar o problema. Ainda referente aos que utilizam a mochila, apenas 55% (n=155) relataram que carregam a mochila usando as duas alças. **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados neste trabalho confirmam a relevância que o mau uso das mochilas provocam, como dores e desconfortos posturais. A forma como esse material é carregado e o peso do mesmo interfere diretamente na saúde postural do indivíduo. Medidas de conscientização devem ser adotadas para que os alunos tenham noção dos malefícios que o uso incorreto e o excesso de peso podem provocar para a sua saúde postural, podendo desta forma, diminuir a qualidade de vida, causando desvios posturais.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE AO TABAGISMO: ANÁLISE DO TABAGISMO E GRAU DE DEPENDÊNCIA À NICOTINA EM VOLUNTÁRIOS AVALIADOS NA CIDADE DE TERESÓPOLIS/RJ

SILVA Johnatas Dutra; ARAÚJO Vinicius Baltar De; Paula REZENDE Carvalho; OLIVEIRA Raí Dos Santos; FERNANDES Alba Barros Souza; GRANIÇO Andrea Serra.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

johnatasdutra@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde estima que, a partir de 2020, de cada dez mortes atribuídas ao tabaco, sete acontecerão nos países em desenvolvimento. Diante disto há uma preocupação com o cenário atual, no qual o tabagismo configura-se como uma epidemia, indicando a importância de se estudar o uso do tabaco em países como o Brasil. O Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) é proposto para facilitar os processos de negociação e tomada de decisão que envolvam ações de integração ensino-serviço-comunidade de forma a para favorecer o desenvolvimento de diálogos locais que alimentem as esferas públicas com foco na garantia do direito à saúde dos seus usuários e aproximando o mundo da formação, do mundo do trabalho de modo que esta articulação, ensino-serviço-comunidade, busque mutuamente a melhoria da assistência, da gestão e da formação em saúde. **OBJETIVOS:** Através de atividades sociais desenvolvidas, o objetivo deste estudo foi de identificar o percentual de tabagistas e a dependência a nicotina em voluntários na cidade de Teresópolis-RJ. **METODOLOGIA:** Este estudo foi desenvolvido com voluntários de ambos os sexos moradores da cidade de Teresópolis que participaram das atividades de educação permanente em

saúde desenvolvidas pelos alunos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se um questionário para identificação de dados demográficos, análise da função pulmonar através do pico de fluxo expiratório (Peak Flow) e da dependência a nicotina através do Teste de Fagerström. **RESULTADOS:** A amostra caracterizou-se por 236 voluntários, sendo 77 homens (33%) e 159 mulheres (67%), com idade média de $51 \pm 15,5$ anos. Dentre os avaliados, 60 eram tabagistas (25,4%) e 27 ex-tabagistas (11,4%) com consumo médio de 2-3 maços/dia, por um período superior a 20 anos de tabagismo. Entre os tabagistas, 45 (75%) apresentaram significativa diminuição do pico de fluxo expiratório e quando avaliados quanto ao grau de dependência a nicotina, 27 (45%) apresentavam dependência de moderada a elevada de acordo com a pontuação no Teste de Fagerström. **CONCLUSÃO:** Através deste trabalho, podemos observar um percentual significativo de voluntários (25%) que se apresentavam tabagistas com um importante grau de dependência a nicotina. O fisioterapeuta tem o importante papel de advertir a população sobre os malefícios do cigarro, pensando e atuando com estratégias de promoção de saúde e educação permanente diferenciadas que alcancem resultados positivos, através de ações com enfoque na promoção à saúde e prevenção de doenças relacionadas ao tabagismo.

ACOLHIMENTO NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA SOB A ÓTICA DE TRANSEXUAIS

COSTA Maitê Burgo; CÂNDIDO João Pedro; BIZERRA Patricia Lira.

Universidade Católica Dom Bosco

maiteburgo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A identidade de gênero é uma construção social e transcende a identidade aprendida, portanto, histórica de modo que pode-se pressupor que essa caracterização é variável e que haveria diversas concepções de feminino e masculino, que podem ou não ter influências do meio social, ambiental na construção do “eu” e também influenciar este meio. A invisibilidade, a discriminação, preconceito e violações de todas as naturezas são exemplos dos principais enfrentamentos que os transexuais (trans) são submetidos ao decorrer dos séculos. Esses fatores influenciam negativamente no acesso aos serviços públicos em nosso país, como a educação, saúde, meios sociais, segurança pública, entre outros. Contudo, essa população está

exposta a diversos riscos como sua integridade psíquica, física e moral o que diminui sua qualidade de vida e leva a processos de sofrimento, prejudicando desta forma sua saúde mental e física. A Política Nacional de Atenção à Saúde Integral a População LGBT, apenas beneficia o público transexual com o processo transexualizador e ações de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST?AIDS), o que acaba por não contemplar este público com propostas de educação em saúde e outras estratégias para que o sistema vigente em nosso país abranja o atendimento, sendo resolutivas as reais necessidades desse público que apresenta particularidades que devem ser respeitadas, seguindo os princípios do SUS. **OBJETIVOS:** Pretendem-se com este estudo discutir as questões pertinentes à saúde sob a perspectiva de homens e mulheres transexuais, identificando a assimilação desta população acerca do acolhimento em saúde. **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de caráter descritivo e qualitativo. Teve como população alvo homens e mulheres transexuais, em Campo Grande - MS. A análise dos resultados baseou-se em Minayo, que seguiu duas etapas: (1) Análise; (2) Tratamento dos Resultados/Inferência/Interpretação. Questão norteadora: Descreva no seu ponto de vista qual a atuação dos profissionais dos estabelecimentos de saúde que já frequentou no que diz respeito ao acolhimento? **RESULTADOS:** Apesar da existência de uma política pública e decretos de lei de esfera estadual e federal voltados a população supracitada, evidenciou-se nesse estudo que existe falha no processo de acolhimento de transexuais, sendo citado pelos participantes como despreparo, desrespeito e discriminação por parte dos profissionais, principalmente no que diz respeito ao nome social. **CONCLUSÃO:** Conclui-se dessa forma, que tem-se um caminho longo a ser percorrido para que a formação em saúde, integre as suas grades curriculares disciplinas direcionadas a discutir identidade de gênero e processo saúde-doença, pois como observado neste estudo há um distanciamento sobre o entendimento e correlação dos mesmos, desde a academia até os serviços de saúde.

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM DOIS MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

SILVA Nathália Serafim Da; CARDOSO Viviane De Freitas; VANDERLEI Franciele Marques; PIZZOL Renilton José; ALMEIDA Ana Lúcia De Jesus.

Universidade Estadual Paulista

analu@fct.unesp.br

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma das doenças crônicas mais prevalentes no Brasil, na qual os tratamentos medicamentosos e não medicamentosos são essenciais para evitar complicações, bem como para o controle dessas patologias. Entretanto, o êxito ou fracasso terapêutico depende da adesão, que é um aspecto que desafia os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Estratégias de Saúde da Família (ESF), que são dois modelos diferentes de assistência na Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVOS:** Objetivou-se comparar o grau de adesão a terapêutica medicamentosa de indivíduos com hipertensão assistidos em Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidade Básica de Saúde (UBS). **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza-se como transversal e a amostra foi composta por 114 indivíduos com diagnóstico médico de HAS, assistidos em uma ESF (n=63 usuários) e uma UBS (n=51 usuários), localizadas no município de Presidente Prudente, São Paulo. Foram considerados critérios de inclusão os indivíduos com diagnóstico médico de HAS de ambos os sexos e com idade superior a 18 anos que estavam em tratamento medicamentoso anti-hipertensivo cadastrados no programa HiperDia da ESF ou indivíduos que buscavam medicamentos para a HAS na UBS. Foram excluídos do estudo os indivíduos que se recusaram a assinar o TCLE (dois indivíduos), com dificuldade na compreensão do questionário (três indivíduos) e os acamados. Aplicou-se questionários para identificar o perfil da população e avaliar a adesão (Teste de Morisky-Green - TMG). Utilizou-se estatística descritiva e para análise de associação os testes Goodman e Odds Ratio. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP - Presidente Prudente (CAAE: 41034914.1.0000.5402). **RESULTADOS:** As variáveis idade, sexo feminino e sedentarismo apresentaram-se homogêneas em ambos os grupos. Houve maior adesão ao tratamento medicamentoso dos indivíduos hipertensos assistidos na ESF em comparação com os indivíduos assistidos na UBS, porém nas duas unidades a adesão ao tratamento foi considerada abaixo do desejado e verificou-se que a motivação e o conhecimento não foram razões para a não adesão. Entre as variáveis estudadas apenas a idade mostrou diferença significativa na não adesão para participantes com menos de 60 anos. **CONCLUSÃO:** Essas características reforçam a hipótese de que o modelo de atenção na ESF deve ser o principal fator de influência na maior adesão identificada neste estudo, ressaltando que na APS a educação em saúde é imprescindível, pois não é possível o controle adequado da pressão arterial se o usuário não for instruído sobre os princípios em que são fundamenta-

dos o tratamento. Portanto, um modelo mais próximo da população atendida e que tem a busca ativa como princípio, parece ter uma relação com a maior adesão ao tratamento na hipertensão arterial.

ALEITAMENTO EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: VÍNCULO MATERNO

SILVA Amanda Cristiane Pereira Da; SOARES Alana Oliveira; BARROS Heloíse Maria De Freitas; MONTENEGRO Hozana Nascimento; CIDELINO NETO José; CONSERVA Larissa Kelly Rodrigues; OLIVEIRA Renan Andrade De; ALCÂNTARA Vinicius Túlio De Pontes.

Centro Universitário De João Pessoa

amandacristiane993@gmail.com

INTRODUÇÃO: O leite materno é um alimento vivo, completo e natural, adequado para quase todos os recém-nascidos. Amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. Para que ocorra a amamentação, não basta o funcionamento adequado de glândulas mamárias íntegras, mas de um conjunto de fatores que vão desde o desejo de amamentar, o preparo para a amamentação, bom estado emocional e psicológico. Dessa forma, crianças que sofreram asfixia perinatal grave, ou sofrem com síndromes genéticas, com diversos tipos de infecções congênitas e com más formações do sistema nervoso central podem ter problemas para amamentar. Frequentemente elas têm incoordenação motora-oral, dificuldades na deglutição e na sucção, na coordenação de ambas com a respiração, refluxo gastroesofágico, além de eventualmente não aceitarem a alimentação, com risco de se desnutrirem. **OBJETIVOS:** Compreender aspectos do aleitamento materno em crianças com necessidades especiais. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo do tipo exploratório descritiva, com abordagem qualitativa, fruto do projeto integrador do 6º período do curso de Fisioterapia do UNIPÊ. A pesquisa realizou-se na Clínica Escola de Fisioterapia - UNIPÊ, em João Pessoa/PB, sendo entrevistadas 05 mães de crianças com necessidades especiais, que têm suas crianças assistidas na unidade curricular Saúde da Criança e do Adolescente. Como instrumento de coleta de dados foi elaborado um roteiro semiestruturado e a coleta dos dados deu-se pela técnica de entrevista, gravada após autorização e, posteriormente, transcrita na íntegra para que fossem realizadas as devidas análises. O roteiro contou com

questões norteadoras que atingem a temática deste estudo. A análise do material adotou três etapas propostas por Minayo: ordenação dos dados, classificação dos dados e análise final. **RESULTADOS:** Na pesquisa foram entrevistadas 5 mães que foram identificadas na pesquisa com nome de flores para garantir o sigilo. Em relação à idade das crianças, houve uma variação de 2 a 9 anos, com um perfil patológico composto por Síndrome de Dandy Walker, Paralisia Cerebral, Síndrome de Down e Microcefalia. Nos relatos das mães a tentativa de amamentação foi bem sucedida em apenas um caso. Nos demais, o insucesso se deu ou por problemas relacionados à criança ou à mãe. As principais dificuldades relatadas foram a ausência de produção do leite, as dificuldades relacionadas à sucção da bebê ou recorrência de broncoaspirações. Em todos os relatos percebeu-se um profundo pesar sobre a não concretização da amamentação, uma vez que elas acreditam que isso pode ter comprometido o vínculo mãe/bebê. **CONCLUSÃO:** As dificuldades no aleitamento materno podem comprometer o vínculo mãe/filho e os relatos revelam que as mães têm ciência de que isso pode ter acontecido. Ao mesmo tempo, essas dificuldades poderiam ter sido minimizadas, caso essa mãe tivesse sido orientada oportunamente, de forma que os resultados desse estudo podem servir para repensar as orientações oferecidas ao longo do pré-natal e no pós-parto de mães de crianças com comprometimento neurológico.

ALPINIA SPECIOSA SCHUM (COLÔNIA): POSSÍVEIS USOS NOS PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS

NASCIMENTO Thyalli Ferreira De Souza; DANTAS Fernanda De Sousa; SILVA Priscila Félix Machado Da; MELO Antonilêni F. D. Medeiros; VIEIRA Risomar Da Silva.

Centro Universitário De João Pessoa

thyallisn_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Organização Mundial de Saúde (OMS) considera fundamental que se realizem investigações experimentais acerca das plantas utilizadas para fins medicinais e de seus princípios ativos, para garantir sua eficácia e segurança terapêutica. Em 03 de maio de 2006 foram instituídas as Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) por meio do Decreto nº 971, compreendendo uma gama de abordagens, sendo chamadas de medicina tradicional e complementar/alternativa, e colaborando como protagonista e coadjuvante na melhora das patologias em geral. No que diz respeito as plantas medicinais, em 22 de junho de 2006 foi instituída a Política Nacional de Plantas Me-

dicinais e Fitoterápicos através da portaria nº 5.813. Considerando o campo de atuação da fisioterapia em 3 de novembro de 2010 o COFFITO publicou a resolução de nº 380 regulamentando as Práticas Integrativas e Complementares e dando continuidade ao processo de regulamentação com o ACÓRDÃO nº 611 de 1º de abril de 2017. **OBJETIVOS:** Esclarecer a importância da fitoterapia nas diversas áreas de atuação fisioterapêutica; Elucidar os possíveis usos terapêuticos da planta medicinal *Alpinia speciosa* na prática fisioterapêutica; Promover a introdução de novas modalidades terapêuticas e suas contribuições com a saúde coletiva. **METODOLOGIA:** O presente trabalho está fundamentado nos resultados obtidos através do projeto de pesquisa “As plantas medicinais e a saúde da população: resgatando saberes e promovendo vidas” do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) o qual submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do UNIPÊ no dia 01 de junho de 2016 cujo C.A.A.E. 52982115.0.0000.5176. Neste, foi realizada pesquisa de campo acerca do conhecimento popular sobre o uso das plantas com ação terapêutica; promovido por alunos do curso de fisioterapia da mesma instituição de ensino, pertencentes ao grupo de pesquisa Fito em Fisio. Destarte, a *Alpinia speciosa*, destacou-se devido ação anti-hipertensiva e desobstrução das vias aéreas. Enquanto procedimento, este trabalho se realizará por meio da busca na base de dados sobre a planta medicinal em destaque buscando correlacionar o seu uso com os procedimentos fisioterapêuticos. **RESULTADOS:** Partindo dos resultados obtidos na pesquisa foi realizado uma busca nas bases de dados A mesma traz benefícios ao sistema cardiorrespiratório assim como na mudança do tônus muscular promovendo uma melhora na espasticidade. Foi observado atividade anti-hipertensiva e diurética, bem como a toxicologia clínica de *Alpinia*, administrando extratos da espécie, sob a forma de folhas secas pulverizadas e encapsuladas, em pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial. Também foi verificado efeito anti-inflamatório, mucolítico de vias aéreas, observando-se ação em monócitos, nos pacientes asmáticos, com inibição de leucotrienos B4 e prostaglandina 2. A *Alpinia* apresenta-se rica em terpenos os quais possuem atividades nos canais de cálcio e são referenciados na literatura como competidores pós-sinápticos da acetilcolina em músculos lisos.

CONCLUSÃO: Diante informações supracitadas é perceptível os benefícios ao sistema cardiorrespiratório promovidos pelo uso da *Alpinia speciosa* como terapêutica, bem como a sua relevância no tratamento do tônus muscular. Este estudo representa um início de um processo de aprofundamento do uso de plantas associado aos procedimentos fisioterapêuticos, observando-se poucos trabalhos publicados na área.

ANÁLISE COMPARATIVA DA FUNCIONALIDADE DE INDIVÍDUOS COM E SEM ESQUISTOSSOMOSE A PARTIR DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE INCAPACIDADE E SAÚDE

OLIVEIRA Andréa Costa De; BARBOSA Yanna Menezes; VASCONCELOS Arthur Felipe Barbosa; SANTOS Luíz Vinícius Barbosa; FARIAS NETO Jader Pereira De; ARAÚJO Karina Conceição Gomes Machado De.

Universidade Federal De Sergipe

andreacostaufs@gmail.com

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença parasitária grave e, com a evolução do quadro sintomático podem ocorrer limitações funcionais e restrição da participação na sociedade, além disso, os graus de deficiência presente em indivíduos com determinada condição de saúde são fundamentais para determinar o impacto na funcionalidade e são amplamente utilizados para definição de prioridades em pesquisa e políticas públicas. **OBJETIVOS:** O estudo teve como objetivo realizar uma análise comparativa da funcionalidade de indivíduos com e sem esquistossomose a partir da CIF. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional, do tipo transversal com coleta de dados realizada no mês de Junho de 2016. A área delimitada para o estudo foi a comunidade da zona rural Ribeira, Itabaiana, Sergipe, Brasil. Como forma de avaliar a funcionalidade, correlacionou-se os principais indicadores da esquistossomose com categorias da CIF e, após a seleção foram elaboradas perguntas e respostas para auxiliar a aplicação das mesmas. Em seguida o instrumento foi aplicado no grupo com esquistossomose e sem esquistossomose. Ambos os grupos foram compostos por indivíduos de ambos os sexos; faixa etária a partir dos 18 anos, pois foi usada apenas a versão da CIF para adultos; e que não estivessem em fase de tratamento de comorbidades agudas. Para comparar os dois grupos quanto as categorias de funções e estruturas do corpo, atividade e participação e fatores ambientais, usou-se o teste exato de Fisher, optou-se por utilizar o teste não paramétrico devido ao caráter assimétrico das variáveis analisadas, comprovado por meio do teste Shapiro- Wilk. **RESULTADOS:** O grupo com esquistossomose foi composto por 14 indivíduos e o sem esquistossomose por 33. As categorias que apresentaram diferença estatística entre os grupos foram: b28012 (Sente dor no estômago?), b5150 (Você tem o intestino preso?), s4102 (Presença de varizes na região do abdome?), s810 (Apresentou dermatite cercaria-na após entrar em contato com a água do rio, córrego,

lago, poça de água e poço?), d4103 (Você precisa de ajuda para sair da posição deitado ou em pé para sentado?), d4104 (Você precisa de ajuda para sair da posição deitado ou sentado para ficar de pé?), e2101 (Costuma realizar as seguintes atividades no rio, córregos, poças de água, poço, riachos?) e e2201 (Nos rios, córregos, poças de água, poço, riachos que você frequenta contém caramujo?). **CONCLUSÃO:** O modelo proposto pela CIF mostrou-se ideal para entender a transmissão e o controle da esquistossomose, considerando que as deficiências não resultam diretamente de uma doença ou trauma, mas são determinadas pelo contexto físico e social, pela disponibilidade de serviços e de políticas públicas. Além disso, foi possível conhecer o impacto da esquistossomose na vida do indivíduo, além dos fatores ambientais que atuam como barreiras ou facilitadores, torna-se mais compreensível a definição de prioridades em pesquisa e políticas públicas.

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES POSTURAS EM UM GRUPO DE IDOSOS: UM ESTUDO A PARTIR DA ESCOLA DE POSTURAS

ESTEVAM Rayane Marques; COSTA Nadiedja Fátima Das Chagas; FONSECA Rachel Cavalcanti; QUIRINO Genilda Urbano De Castro.

UNIPÊ

rayane.estevam@live.com

INTRODUÇÃO: Postura é o alinhamento corporal correto que promove eficiência fisiológica e biomecânica máxima, diminuindo o estresse e a sobrecarga sofrida pelos efeitos da gravidade. A postura está associada com a coordenação, equilíbrio e controle corporal. O processo natural do envelhecimento traz alterações posturais para o indivíduo, sendo necessário o estudo dessas mudanças e das consequências que podem acarretar para o idoso, como disfunções biomecânicas e dependência funcional, podendo resultar em quedas e até mortes acidentais. Vários fatores individuais podem influenciar essas alterações, como anomalias congênitas e/ou adquiridas, má postura, obesidade, alimentação inadequada, atividades físicas sem orientação e/ou inadequadas, distúrbios respiratórios, desequilíbrios musculares, frouxidão ligamentar e doenças psicossomáticas. Tais fatores justificam a importância do papel do Fisioterapeuta na avaliação e tratamento destas alterações, as quais podem comprometer a funcionalidade desta população. **OBJETIVOS:** Verificar a incidência de alterações posturais e estruturais na coluna vertebral dos idosos que frequentam o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabede-

lo- IPSEMC, durante a realização da Oficina de Postura, aplicada pelos alunos do 7º Período do curso de Fisioterapia do UNIPÊ. **METODOLOGIA:** Os usuários avaliados foram 25 idosos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo (IPSEMC), entre 50 e 80 anos, com a média de 65,32 anos, sendo 22 mulheres e 3 homens, não foram estabelecidos critérios de exclusão para o grupo. O instrumento utilizado foi a ficha de avaliação postural, elaborada pela instituição do UNIPÊ, e aplicada pelos alunos da Escola de Postura, onde verificou-se através de exame físico alterações como escoliose, hiperlordose cervical e lombar, hipercifose torácica. Os usuários mantinham-se na posição ortotástica para a análise das alterações posturais enquanto os alunos observavam. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos de acordo com as avaliações dos usuários foram observados que 80% dos idosos tinham escoliose, 38% possuíam hipercifose dorsal e 28% hiperlordose lombar, no qual cada um possuía mais de uma alteração postural. Isso nos mostra que, ao decorrer do tempo e do envelhecimento natural do ser humano, estas pessoas estão propensas a adquirir patologias degenerativas associadas a essas alterações. **CONCLUSÃO:** É importante destacar a necessidade de orientar os idosos quanto ao processo natural do envelhecimento e suas alterações, principalmente na estrutura osteomioarticular. As alterações posturais se destaca neste público, muitas vezes causada pela falta de consciência da postura corporal adquirida com a idade, além das mudanças causadas pela própria senescência e a falta de exercício para um melhor fortalecimento dos músculos, incrementando força e flexibilidade. O rápido processo de envelhecimento da população e, conseqüentemente, o crescente aumento da população idosa, traz a necessidade de uma atenção maior neste aspecto, cabendo ao Fisioterapeuta adotar medidas preventivas e curativas que envolvam a coluna vertebral.

ANÁLISE DO GANHO DE PESO GESTACIONAL EM MULHERES DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL E DESFECHOS PERINATAIS

MARTINS Luciana Caglione; NUNES Caroline Teixeira Graf; ABREU Luiz Carlos De; QUEIROZ Marcel R; DINIZ Carmem Simone Grilo; SANTOS Ana Carolina Vaz Dos; RAYMUNDO Camila Sotello; VARJABEDIAN Deborah.

Universidade Anhembi Morumbi

anac_santos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é um dos grandes problemas de Saúde Pública e atinge níveis epidêmicos em

grande parte do mundo. A maioria dos indivíduos com excesso de peso são mulheres, no Brasil o tamanho desta população também é expressivo, as em idade fértil são as que apresentam maior risco para o desenvolvimento da obesidade, o que está associado ao ganho de peso excessivo durante a gestação e a retenção de peso após o nascimento. O excesso de peso materno está relacionado a desfechos negativos para saúde materno-infantil. **OBJETIVOS:** Analisar o peso gestacional e desfechos perinatais em mulheres da região sudeste do Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com a utilização de dados provenientes de uma coorte nacional, com base hospitalar denominada: "Nascer no Brasil: Inquérito Nacional sobre Parto e Nascimento", inquérito realizado no período de 2011 e 2012. Partindo da amostra inicial total do Sudeste composta por 10.154 mulheres entrevistadas e considerando os fatores de inclusão e exclusão para esta pesquisa, chegou-se a uma amostra de 3.405 binômios (mãe / recém-nascido). As variáveis estudadas foram ganho de peso, idade materna, peso pré-gestacional, Índice de Massa Corporal inicial e final, idade gestacional, tipo de parto e peso ao nascer. Análise foi realizada através das medidas de tendência central. Foi utilizado teste de Mann-Whitney para dados de distribuição normal e coeficiente de Pearson para variáveis contínuas. Foram considerados como significante os resultados com um p igual a 0,05. **RESULTADOS:** A maioria das participantes apresentou faixa etária entre 21 e 30 anos, os nascimentos ocorreram entre a 38ª e 39ª semana gestacional, e seus recém-nascidos tiveram peso mediano de 3.219 g. Grande parte das pesquisadas (61,04%) iniciaram a gestação com um estado nutricional considerado adequado e 31,51% apresentavam excesso de peso anterior à gestação. O ganho de peso excessivo ocorreu em todas as categorias de IMC pré-gestacional representando 49,6% da população total estudada. O peso anterior à gestação apresentou elevada correlação com ganho de peso total ao final da gestação. Também foi observada influência do ganho de peso na gestação com a via de parto, idade gestacional e peso do bebê ao nascer. **CONCLUSÃO:** A maioria da população iniciou a gestação com estado nutricional adequado, porém, houve ganho de peso excessivo considerável em todas as categorias de IMC, este influenciou na via de parto onde a maioria aconteceu por operação cesariana e no peso ao nascer. O estado nutricional inicial influencia fortemente o estado nutricional ao final da gestação. Por isto, é importante que os programas de intervenção atuem em todas as etapas deste período, inclusive na conscientização da importância de um peso adequado anterior a concepção. Além de promover ações que auxiliem nos cuidados quanto ao ganho de peso na gestação.

ANÁLISE DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA FISIOTERAPIA

SANTANA Jessylene Pereira De; LOPES Rafaela Da Silva Santos; SOUZA Tatiana Pessoa De; FONSECA Rachel Calvanti.

Faculdade De Ciências Médicas Da Paraíba

jessylene.psantana@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é caracterizado como um conjunto de transformações que ocorrem com o avançar da idade. É um processo inverso no desenvolvimento humano, no qual ocorre um declínio das capacidades funcionais, inicia-se na fase adulta e aumenta no envelhecer. Com o processo do envelhecimento e suas alterações, o idoso se torna mais propenso as quedas, seja pelos fatores intrínsecos, extrínsecos ou associação dos dois. Grande parte das quedas, surgem pela instabilidade postural que é caracterizada pelo déficit de equilíbrio do idoso, e suas as consequências podem causar dependência seja por sequelas físicas, ou neurológicas. É importante destacar que as quedas são eventos caracterizado por um deslocamento não intencional, ficando o indivíduo com dificuldade de correção no tempo hábil e pode estar associado a problemas osteoarticulares e insuficiência dos mecanismos neurais. Afim de prevenir as quedas destaca-se as orientações domiciliares e os exercícios físicos que melhoram os aspectos físicos e cognitivo. O teste de Tinetti foi o instrumento aplicado neste estudo. O Tinetti foi desenvolvido com intuito de avaliar o equilíbrio e marcha e estabelecer parâmetros para identificar idosos com maior susceptibilidade a quedas. **OBJETIVOS:** Analisar a presença de risco de quedas em idosos institucionalizados. **METODOLOGIA:** Este estudo é do tipo observacional, transversal, de carácter descritivo, quantitativo. O estudo foi realizado no Instituto Vila Vicentina Júlia Freire, na cidade de João Pessoa 13 idosos de ambos os gêneros. O instrumento realizado na coleta de dados foi o Tinetti, que consiste em 16 itens, em que 9 são para avaliar o equilíbrio do corpo e 7 para analisar a marcha. A cada tarefa a resposta pode ser classificada como: normal:0, adaptável:1 e anormal:2. São atribuídos pontos de 0-2 na realização das tarefas totalizando no máximo 28 pontos. O valor abaixo de 19 pontos e entre 19 e 24 pontos representam respectivamente um alto e moderado risco de quedas. Compreendido por duas escalas: de equilíbrio e marcha. A primeira possui 9 itens: equilíbrio sentado, levantar da cadeira, tenta-

tivas de levantar, equilíbrio em pé. Já a segunda possui 7: início da marcha, comprimento e altura dos passos, simetria dos passos, continuidade dos passos, direção, tronco e distância dos tornozelos. Os dados foram analisados através de estatística simples, por meio de média e porcentagens. **RESULTADOS:** Foram 9 mulheres e 4 homens, com idade entre 65 e 86 anos (média de 78 anos). Dos 13 idosos submetidos a aplicação do instrumento, 7 (54%) abaixo de 19 pontos, tem alto risco de sofrerem quedas, tendo como média de pontuação 16,4 pontos. Os 4 (31%) estão entre 19 e 24 pontos, tem moderado risco para quedas, com média de 21,5 pontos, e 2 (15%) acima de 24 foram classificados como não tendo nenhum risco de quedas, com média de 25,5 pontos. **CONCLUSÃO:** Diante do resultado obtido neste estudo, destaca-se a necessidade de intervenções fisioterapêuticas para prevenir o risco de quedas em idosos institucionalizados, assim como a aplicação de outros instrumentos que os profissionais da saúde possam utilizar, para melhorar a qualidade de vida desses idosos.

ANÁLISES DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATIVOS: UMA ÊNFASE NA ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR.

SOUZA Amanda Rayssa Mendes De; SILVA Rebeca Pereira Da; FONSECA Rachel Cavalcanti.

Faculdade De Ciências Médicas Da Paraíba

amandamendeesss@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os países que passam por um processo de desenvolvimento, tende a ocorrer uma ligeira mudança em sua demografia. Geralmente tem início com o baixo índice de mortalidade, e logo após a diminuição da taxa de natalidade, causando grandes alterações na faixa etária da população. Envelhecer é um processo universal, de caráter orgânico, relacionado a diversos fatores, os quais podem determinar fragilidades e comorbidades, tornando-os mais susceptíveis a episódios de quedas. As quedas são caracterizadas como uma situação acidental que ocorre devido à mudança de posição de uma pessoa para um plano mais baixo, em relação a sua postura de início, não sendo capaz de se endireitar á tempo ágil e se choca ao solo. O trabalho interdisciplinar tem o propósito de obter informações sobre diferentes aspectos que vai influenciar no processo saúde-doença. Orientações e intervenções como à integração da fisioterapia na prevenção e tratamento com a equipe interdisciplinar podem ajudar nas prevenções de quedas na população. **OBJETIVOS:** Analisar o risco de quedas em idosos ativos enfatizando a

atuação interdisciplinar. **METODOLOGIA:** A pesquisa se trata de um estudo de campo, descritivo de caráter exploratório de abordagem quantitativa e qualitativa. A mesma ocorreu no CCI (Centro de Convivência da Pessoa Idosa). Foram entrevistados 10 idosos que fazem parte de um projeto interdisciplinar, de pesquisa denominada: Atenção à pessoa idosa: Uma abordagem interdisciplinar. A coleta foi feita por dados em relação a sua saúde (diagnóstico clínico) e sobre quedas (ocorrência de quedas nos últimos dois anos). O instrumento utilizado foi o Timed Up And Go (TUG), que consiste em levantar-se de uma cadeira, andar a uma distância de três metros, dar a volta e retornar. Existe um tempo que pré-determina o risco de quedas segundo o teste. Até 10 segundos é o tempo considerado normal, entre 11 e 20 segundos baixo risco de quedas, e acima de 20 segundos tem grande risco de quedas. A análise dos dados foi feita por estatística simples através de média e porcentagem. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 10 mulheres com idade entre 62 e 85 anos (média de 74,6 anos). Das 10 idosas que foram submetidas à aplicação do instrumento, a média de tempo foi de 12,352 segundos, considerado baixo risco de quedas, 4 (40%) obtiveram resultados até 10 segundos, tempo considerado normal, 6 (60%) teve pontuação entre 11 e 20 segundos, indicando baixo risco de quedas. Durante a aplicação do TUG foram observadas boa coordenação motora, equilíbrio, e um bom desempenho na atividade. Em relação ao diagnóstico clínico 90% apresentam hipertensão e 40% diabetes, esse dado se deu porque ambos possuem as duas patologias. Sobre as quedas apenas 3 (30%) tiveram uma ocorrência nos últimos dois anos. Reforçando a importância da atuação interdisciplinar na prevenção de quedas. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância da utilização do instrumento Timed Up And Go (TUG), para avaliar o risco de quedas em idosos ativos, para a prevenção de quedas, e independência funcional.

AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SUA INTERFERÊNCIA NAS ALTERAÇÕES GINECOLÓGICAS.

LIMA Elisa Gabardo; BRASIL Camila Bueno; DOI Gabrielle Esther; QUINTAS Natalie Battaglia; KORELO Raciele Ivandra Guarda; GALLO Rubneide Barreto Silva.

Universidade Federal Do Paraná

elisagbrd@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são definidas como um conjunto de doen-

ças multifatoriais que possuem longos períodos de latência e diferentes fatores de risco, como Hipertensão Arterial, Diabetes e Obesidade, podendo interferir no surgimento ou piora das disfunções ginecológicas, como as Disfunções Sexuais, Síndrome Metabólica e Síndrome do Ovário Policístico. **OBJETIVOS:** Estabelecer a interferência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) nas alterações ginecológicas prevalentes nas mulheres. **METODOLOGIA:** É uma revisão integrativa da literatura, cujas pesquisas foram realizadas nas bases de dados: Scielo, PubMed e PEDro, a pesquisa ocorreu no período de Julho de 2016 a Metodologia: Maio de 2017, foram incluídos estudos publicados a partir de 2010, dispostos em língua portuguesa; inglês e espanhol, disponível na íntegra sendo artigos experimentais e transversais relacionados ao tema central da pesquisa. Os artigos excluídos foram artigos que não abordavam a temática central do estudo, estudos de revisão e artigos não disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Foram encontrados 219 artigos, porém somente 8 artigos compuseram o escopo dessa revisão, pois estavam de acordo com a temática delimitada. Após análise dos artigos Resultados: Observou-se que a Hipertensão Arterial e Obesidade estavam associadas a Síndrome Metabólica; Diabetes Mellitus foi a mais incidente e estava associadas a Disfunção Sexual mas o tratamento sempre focado na queixa da mulher, sem controle da influência das DCNT no processo de recuperação. Não foram encontrados estudos relacionando demais disfunções ginecológicas. **CONCLUSÃO:** Notou-se que é escasso o número de estudos que correlacionam as DCNT às alterações ginecológicas, sendo um dado importante para atuação da fisioterapia tratamento dessas disfunções, mas principalmente minimizar os fatores de risco, prevenindo-os.

AVALIAÇÃO DA DOR, DO ESTILO DE VIDA E DA INCAPACIDADE FUNCIONAL DA COLUNA VERTEBRAL EM CUIDADORES DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SILVA Nathália Serafim Da; SANTOS Ana Paula Soares Dos; KAWAKAMI Débora Mayumi De Oliveira; FALKEMBACH Alexandre; BEITUM Rafael Alexandre; ALMEIDA Ana Lúcia Jesus De; PIZZOL Renilton José.

Faculdade De Ciências E Tecnologia/Universidade Estadual Paulista

renilton@fct.unesp.br

INTRODUÇÃO: O cuidador na Atenção Domiciliar é considerado elemento central para o cuidado integral de pessoas em situação de vulnerabilidade física e funcional. No entanto, a tarefa de cuidar pode acar-

retar progressivamente uma sobrecarga em diferentes domínios da vida, tanto emocional como físico que pode levar a importantes problemas de saúde. Devido à essa situação complexa a avaliação de aspectos que indiquem uma sobrecarga do cuidador deve ser sempre considerada para possibilitar intervenções precoces da equipe de saúde contribuindo com a prevenção de doenças que impactam negativamente na qualidade do trabalho do cuidador e, conseqüentemente, na vida da pessoa cuidada. **OBJETIVOS:** Avaliar dor, estilo de vida e incapacidade funcional da coluna vertebral vida de cuidadores de pessoas adstritas/acamadas em uma Estratégia de Saúde da Família no município de Presidente Prudente - SP. **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza-se como descritivo, transversal e qualitativo com amostra composta por cuidadores de pessoas adstritas/acamadas. Para avaliar o perfil, estilo de vida e incapacidade funcional da coluna vertebral dos cuidadores foram aplicados quatro instrumentos: a) Ficha de dados pessoais (nome, grau de parentesco com o cuidado e ocupação atual); b) Ficha de dados clínicos (queixa principal, anamnese e presença/nível de dor pela EVA); c) Avaliação do Estilo de Vida (pentágulo do bem estar); d) incapacidade funcional da coluna vertebral (Roland Morris). **RESULTADOS:** Foram avaliados 30 cuidadores que apresentaram as seguintes características pessoais: idade média = 56,1 anos; 25 (83,3% do total) eram do sexo feminino; 24 (80%) tinham relação familiar com o cuidado e 7 (23,3%) desempenhavam uma segunda ocupação. Em relação à clínica, 24 (80%) apresentaram queixa de dor. Na identificação do estilo de vida foram observados os seguintes escores (média \pm desvio padrão): atividade física = $2,5 \pm 2,2$; estresse = $5,3 \pm 2,2$; nutrição = $5,0 \pm 2,4$; nível de prevenção = $7,0 \pm 1,9$ e nível de satisfação com o relacionamento social = $5,7 \pm 2,9$. Já quanto ao Roland Morris 8 cuidadores (26,6%) apresentaram escore maior ou igual a 14 indicando incapacidade funcional. Em análise de correlação entre os escores do Roland Morris e da EVA, foi observado que os cuidadores com menor incapacidade funcional obtiveram escore de dor médio = $4,8 \pm 3,6$, enquanto que os cuidadores com maior incapacidade funcional obtiveram escore = $6,3 \pm 2,9$. **CONCLUSÃO:** Os cuidadores avaliados neste estudo apresentaram queixas de dor, relação entre a dor e a incapacidade funcional da coluna vertebral e percepção de bem estar negativa para a realização de atividade física e regular para níveis de estresse, nutrição e satisfação com relacionamento social indicando que aspectos de sobrecarga física, emocional e social já estão presentes em uma população predominantemente feminina ainda em faixa etária produtiva que necessita de um suporte oferecido pela equipe de saúde que garanta a preservação de sua saúde e a manutenção qualificada da difícil tarefa de cuidar.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES CARDIOPULMONARES E NEUROMOTORAS

GOMES Hellen Dos Santos; PASSOS Evely Evangelita; PIMENTEL Matheus Dos Santos; ROCHA Flavia Mazzoli.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

hellengomespx@gmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento segue como o maior responsável pela redução da força muscular periférica e respiratória, acometendo idosos com diferentes disfunções e contribuindo para redução da capacidade funcional. **OBJETIVOS:** Avaliar e comparar a força muscular, respiratória e periférica, de pacientes em atendimento fisioterapêutico nos ambulatórios de fisioterapia cardiopulmonar e neuro-ortopédica da clínica escola de fisioterapia do UNIFESO. **METODOLOGIA:** Trinta e quatro voluntários, de ambos os sexos, com idade mínima de 30 anos, foram divididos em dois grupos de acordo com o atendimento realizado: Grupo CP, submetido à fisioterapia cardiopulmonar (n=15) e Grupo NO, submetido à fisioterapia neuro-ortopédica (n=19). Todos os voluntários foram submetidos à análise da força muscular manual através da pontuação Medical Research Council (MRC) e das pressões máximas inspiratória e expiratória (PI_{max} e PE_{max}, respectivamente). **RESULTADOS:** Observou-se diferença significativa entre os grupos em relação a PI_{max} e PE_{max}, de forma que o Grupo NO demonstrou ter redução de força muscular respiratória tanto em relação ao Grupo CP como em relação ao seu valor predito. Nenhuma diferença foi observada entre os grupos em relação a análise de força muscular periférica. **CONCLUSÃO:** Pacientes com disfunções neuro-ortopédicas deveriam ter em seu plano de tratamento fisioterapêutico o fortalecimento dos músculos respiratórios, mesmo diante da ausência de doença pulmonar.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM GESTANTES COM SOBREPESO E OBESIDADE

REGIS Thamyris De Sales; SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa; RODRIGUES Diana Coelho Regadas; TAVARES Janiele De Sales; OLIVEIRA Viviane Maria Patrício De Lucena.

Centro Universitário De João Pessoa

thamyris.tsg@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos tem-se estudado as repercussões do aumento do tecido adiposo sobre a função pulmonar, a fim de avaliar se os mecanismos fisiológicos levam a complicações respiratórias. Atualmente, uma das formas mais fidedignas para avaliar as alterações do sistema respiratório é a espirometria. Alguns estudos com gestantes que usam a espirometria como instrumento de medida revelam correlação entre o ganho de peso excessivo durante o período gestacional com alterações nos parâmetros da função pulmonar. **OBJETIVOS:** Dado esse contexto, o objetivo do presente estudo é avaliar as alterações da função pulmonar em gestantes com sobrepeso e obesidade. **METODOLOGIA:** O presente estudo avaliou 29 gestantes, divididas em grupos através do índice de massa corporal (IMC), que apresentaram peso adequado (G1), sobrepeso (G2) e obesidade (G3), através de um estudo de corte transversal. Foram incluídas mulheres grávidas com idade de 18 a 35 anos, apresentando feto único e vivo, sedentárias e nos três trimestres gestacionais. Foram estudados os dados sociodemográficos, obstétricos, antropométricos e as variáveis espirométricas: capacidade vital forçada (CVF), pico de fluxo expiratório (PFE) e volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1). A análise dos dados foi realizada através da estatística descritiva. Para verificar a normalidade dos dados foi utilizado o teste Shapiro-Wilk. A análise da variância realizou-se pelo teste ANOVA Oneway. **RESULTADOS:** Durante o estudo observou-se que variáveis como idade, estado civil, situação socioeconômica, número de gestações e tempo de gestação apresentaram correlação positiva com o ganho de peso excessivo durante a gravidez. Verificou-se também que as variáveis da espirometria (CVF, VEF1 e PFE) mostraram redução gradativa entre os grupos avaliados, onde o G1 apresentou maiores resultados e o G3 os menores valores das variáveis estudadas, entretanto os resultados obtidos não foram estatisticamente significativos quando comparados entre o estado nutricional. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que as variáveis da espirometria mostraram diminuição gradativa entre os grupos, apontando que existe uma possível correlação entre aumento de peso e alterações da função pulmonar, entretanto, os resultados não mostraram significância estatística. Tal feito pode ter ocorrido devido número de participantes pequeno, deste modo, sugere-se a continuidade do estudo verificando amostras maiores, a fim de obter análises mais significativas entre os grupos.

AVALIAÇÃO DE ACNE EM ADOLESCENTES DE ESCOLA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA/PB.

MACEDO Anderson Silva; SOUZA Cidia Silva; BARROS

Cilene Azevedo; BENJAMIM Joyce Delfino; LIMA Rayssa Paula; FEIRE Wellington; FECHINE Carla Patricia Novaes Dos Santos; ARARUNA Veruschka Ramalho.

Centro Universitário De João Pessoa

cidiasilva0@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A acne é uma afecção dermatológica que atinge as unidades pilosebáceas de algumas áreas do corpo, sendo bastante frequente entre os adolescentes (80%). A acne é a doença de pele mais observada pelos dermatologistas, atua nas glândulas sebáceas e folículos pilosos gerando inflamação crônica. Em geral a acne acaba quando a puberdade chega ao fim, mas também pode estender-se até a quarta década de vida e em certos casos ter início na idade adulta. Pode acometer regiões da face, tórax, pescoço e braços em razão da localização das glândulas sebáceas. É uma alteração cutânea não contagiosa, benigna que inicia na unidade pilosebáceas. A acne é classificada de duas formas: acne não inflamatória e a acne inflamatória. A acne não inflamatória tem presença de comedões, sem quadro inflamatório, já a acne inflamatória é classificada em cinco graus, de acordo com a intensidade, quantidade e características das lesões: Grau I - Acne Comedogênica; Grau II - Acne Papúlo-pustulosa; Grau III - Acne Nódulo-cística; Grau IV - Acne Conglobata; Grau V - Acne fulminans. **OBJETIVOS:** Avaliar adolescentes de uma Escola Municipal de João Pessoa/PB, que apresentam acne vulgar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo, com abordagem quantitativa dos dados. Desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Apolônio Sales de Miranda, localizada na Rua Engenheiro Retumba, nº 240 - Cruz das Armas João Pessoa/Paraíba. A avaliação foi realizada com uma amostra foi constituída por 45 alunos, das séries do 9º ano do ensino fundamental, durante 2 vezes na semana, mediante entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo responsável. Foram incluídos na pesquisa adolescentes portadores de Acne vulgar, de ambos os sexos, com faixa etária entre 13 e 15 anos. Foram excluídos da avaliação alunos com faixa etária inferior ou superior a 13 e 15 anos, alunos que não apresentaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, adolescentes que não apresentam Acnes vulgar. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário desenvolvido pelos pesquisadores, contendo questões objetivas e subjetivas, com dados relacionados ao tipo de Acne Vulgar, ações desenvolvidas pelos pesquisadores para a prevenção das complicações da Acne vulgar, etc. O questionário foi aplicado em uma sala de aula tranquila com os alunos que apresentaram o Termo de Consentimento Livre e Esclare-

cido. Para análise estatística os dados foram organizados e tabulados com o programa Microsoft Office Excel 2007, utilizando-se da estatística descritiva por meio de gráficos e tabelas. **RESULTADOS:** Verificou-se que 66,7% dos 45 adolescentes avaliados apresentavam pele oleosa, e o grau de acne mais observado foi o grau I (71,4%). **CONCLUSÃO:** Este estudo mostrou que o risco de desenvolvimento do grau de acne ocorre com o aumento da idade, e o risco maior de desenvolvimento de acne grau I são peles oleosas e mistas. É de suma importância que os pais juntamente com a escola, que é o ambiente que estes permanecem em grande parte do tempo, trabalhem para com a prevenção da acne, para um entendimento de quais atitudes tomar diante dessa doença.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO VÍRUS ZIKA - RELATOS DE CASO.

AMORIM Amanda Raíssa Neves De; MARQUES Janice Souza.

Universidade Potiguar

raissaamorim.fisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A microcefalia caracteriza-se por uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. O perímetro cefálico dos recém-nascidos é menor que dois desvios-padrão da média por idade e sexo podendo levar a alterações cerebrais e problemas no desenvolvimento neurológico. Segundo a literatura, esse grupo demandará de ações precoces de intervenção, considerando-se os múltiplos riscos para alterações globais do desenvolvimento infantil com elevado impacto no funcionamento adaptativo deste. **OBJETIVOS:** Analisar o desenvolvimento motor de crianças com microcefalia associada ao vírus Zika; Avaliar o desenvolvimento motor dessas crianças utilizando a escala de Alberta Infant Motor Scale (AIMS); Associar a presença de distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e sua relação com o atraso nas aquisições motoras. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo realizado na clínica escola da Universidade Potiguar - UnP. A amostra foi formada por cinco crianças, com provável diagnóstico de Microcefalia associada ao vírus Zika submetidas ao tratamento fisioterapêutico na instituição. Os dados foram coletados nas fichas de avaliação e prontuários dessas crianças e aplicação da escala Alberta Infant Motor Scale (AIMS). As crianças foram avaliadas individualmente em um espaço adequado, com duração de vinte minutos cada avaliação. A coleta foi realizada

no mês de Abril de 2017. **RESULTADOS:** Foram avaliadas quatro crianças, de ambos os sexos, com até 18 meses de idade em acompanhamento fisioterapêutico na clínica escola da Universidade Potiguar. Segundo informações coletadas no prontuário, estes casos apresentaram resultados dos testes negativos para outras infecções congênicas que provocam a microcefalia (sífilis, rubéola e citomegalovírus) e as mães apresentaram sintomas compatíveis com a infecção pelo vírus Zika, durante o primeiro ou segundo trimestre de gestação. Todas as crianças avaliadas apresentaram atraso no desenvolvimento motor significativo quando relacionado aos padrões típicos esperados para sua faixa etária. Foi observado que esses atrasos acontecem independentes do sexo e da idade dessas crianças. Todas elas apresentam manutenção de alguns reflexos primitivos, o que influencia diretamente na aquisição de alguns padrões motores, apresentam alterações no tônus (Hipertonía) e ausência das reações de proteção e equilíbrio. **CONCLUSÃO:** Como mostra o estudo, a utilização da escala AIMS na avaliação fisioterapêutica, pode-se quantificar os atrasos no desenvolvimento motor e relacioná-los a idade, comprovando essas alterações em crianças com microcefalia associada ao vírus Zika. O estudo verificou que existe uma padronização quando ao tônus, padrão postural e padrões motores já adquiridos entre as quatro crianças avaliadas. Entretanto, é necessária a realização de outras pesquisas com delineamento longitudinal, para o acompanhamento da trajetória do desenvolvimento dessa população, com um maior número da amostra.

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO CORPORAL EM TRABALHADORES COM E SEM LOMBALGIA

RECK Priscila Roberta; OLIVEIRA Aline Strait De; SILVA Marcia Regina Da.

Universidade Comunitária Da Região De Chapecó

marciaf@unochapeco.edu.br

INTRODUÇÃO: A lombalgia pode ocorrer devido a alterações posturais, forças compressivas ou desequilíbrios musculares, que podem levar a diminuição da coordenação e amplitude de movimento, ao aumento da fadiga, bem como a instabilidade corporal, sendo esta última, observada também em grupos laborais. **OBJETIVOS:** Avaliar o equilíbrio estático de trabalhadores com e sem sintomatologia de dor lombar, bem como, comparar o equilíbrio estático de acordo com o grau de dor/disfunção e, quanto à prática de atividade física. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, observacional descritivo e de corte transversal com

40 indivíduos do setor técnico administrativo de uma Instituição de Ensino Superior da Região Oeste de Santa Catarina, divididos em dois grupos: grupo dor (27) e grupo sem dor (13) de acordo com a presença da sintomatologia. Para coleta de dados utilizou-se o questionário Oswestry, Escala Visual Analógica (EVA) e análise do equilíbrio corporal nas posições: apoio bipodal, unipodal e tandem, realizado na plataforma de força Biomec 400 (Emg System do Brasil®). Os dados foram analisados pelo teste t de student independente, adotando como nível de significância $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A média de idade dos participantes foi de 26 ($\pm 4,74$) anos; sendo 30 mulheres (75%) e, 10 (25%) homens. Entre os 27 trabalhadores com dor lombar, 19 (70, 37%) referiram dor nas últimas quatro semanas. Neste grupo, 15 (55, 6%) não praticavam atividade física, sendo que no grupo sem dor, apenas quatro (30,8%) não praticavam atividade física. A média de sintomatologia da dor foi de 3,11 ($\pm 2,44$) para o grupo dor e 0,77 ($\pm 1,23$) para o grupo sem dor. No grupo dor, a maioria, ou seja, 81,5% ($n=22$) foram classificados com dor mínima, o restante, com dor moderada e, no grupo sem dor, todos foram classificados com dor mínima. Quando analisados os dados do equilíbrio entre os grupos, houve diferença estatisticamente significativa no deslocamento total ($p=0,042$) e velocidade média ântero-posterior ($p=0,029$) no apoio bipodal. Quando comparados os grupos de acordo com o grau de dor/disfunção de Oswestry, houve diferença estatisticamente significativa na posição média ântero-posterior ($p=0,034$) no apoio tandem. Também na posição média médio-lateral ($p=0,026$) no apoio unipodal dos grupos praticantes e não praticantes de atividade física. As demais variáveis não apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). **CONCLUSÃO:** Apesar de não haver diferenças em todas as variáveis estudadas, o grupo com dor lombar apresentou maiores variações de oscilação corporal, sugerindo que estão mais suscetíveis a alterações de equilíbrio. Sugere-se que novos estudos explorem o equilíbrio postural com a presença de dor lombar crônica.

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO E MOBILIDADE DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS

SILVA Marcia Regina Da; RIETH Bruna; FERRETTI Fatima; MARIN Lilian.

Universidade Comunitária Da Região De Chapecó

marciaf@unochapeco.edu.br

INTRODUÇÃO: A prática de atividades físicas tem sido um recurso importante para minimizar os efeitos ad-

vindos do envelhecimento, incluindo a diminuição do risco de quedas na população idosa. **OBJETIVOS:** Avaliar o equilíbrio e a mobilidade de idosos praticantes de atividades físicas e comparar as variáveis entre gêneros e tipo de modalidade praticada. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo observacional, descritivo e de corte transversal com 63 idosos praticantes de atividades físicas, num município do Oeste Catarinense, duas vezes por semana, duração de 50 minutos por dia, constituindo três grupos: Hidroginástica (n= 21), Musculação (n= 30) e Pilates (n= 12). Os sujeitos foram avaliados quanto a quedas e medo de cair; testes de equilíbrio e mobilidade por meio do teste de equilíbrio estático de Romberg adaptado, Escala de equilíbrio de Berg (EEB) e Timed up and go test (TUGT). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e, a comparação das variáveis do equilíbrio e mobilidade entre gêneros e, tipo de modalidade praticada, foram realizados pelo teste U de Mann-Whitney e, teste Kruskal Wallis, seguido da comparação pelo teste U de Mann-Whitney, respectivamente. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A média de idade dos participantes foi 69,73 ($\pm 5,5$) anos, 39 eram mulheres (61,9%) e 24 homens (38,1%). Apenas 27% dos idosos (n=17) relatou ter sofrido quedas nos últimos 12 meses, sendo que destes, 52,94% (n= 9) sofreram pequenas lesões, mais predominante em membros inferiores (27,27%) e, 29,41% (n= 5) não sofreram lesões. Na pontuação da EEB os idosos avaliados tiveram bom desempenho do equilíbrio, com média de 52,52 pontos, do mesmo modo, a avaliação da mobilidade e do equilíbrio por meio do TUGT, indicou bom desempenho, classificando-os abaixo de 10 segundos, considerados idosos independentes para a realização da tarefa. Não houve diferença estatisticamente significativa no equilíbrio e mobilidade pelos testes avaliados entre gêneros. Na comparação entre as modalidades praticadas houve diferença estatisticamente significativa apenas no equilíbrio estático pelo teste de Romberg adaptado no equilíbrio tandem solo ($p=0,018$), equilíbrio unipodal solo ($p=0,004$) e equilíbrio tandem no balance pad ($p= 0,046$). Quando comparados em pares, o grupo pilates permaneceu mais tempo que o grupo hidroginástica no equilíbrio estático unipodal solo ($60 \pm 0,00/41,98 \pm 23,11$ segundos; $p= 0,003$), tandem solo ($39,95 \pm 21,40/16,74 \pm 16,37$ segundos; $p= 0,010$) e tandem balance pad ($49,81 \pm 18,23/29,03 \pm 24,37$ segundos; $p= 0,025$). Já para musculação e hidroginástica, houve diferença significativa apenas no equilíbrio estático unipodal solo ($p=0,008$), sendo que praticantes de musculação permaneceram mais tempo ($32,88 \pm 22,96/16,74 \pm 16,37$ segundos). Não houve diferenças significativas nas demais comparações de equilíbrio estático entre modalidades. **CONCLUSÃO:** A

prática de atividades físicas resulta em níveis satisfatórios de equilíbrio e mobilidade na população idosa, levando conseqüentemente a uma diminuição do risco de quedas. No grupo estudado, os praticantes de pilates e musculação apresentaram melhores resultados no equilíbrio estático do que o grupo hidroginástica. Sugere-se que novos estudos continuem sendo realizados e comparem os dados com idosos, de acordo com o nível de atividades físicas além das modalidades e o tempo de prática.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE E O IMPACTO NA SAUDE DA MULHER.

VARJABEDIAN Deborah; MARTINS Marília; RAYMUNDO Camila Sotello; MARTINS Luciana Caglione; SANTOS Ana Carolina Vaz Dos; SANTAELLA Karina; MIRANDA JUNIOR Alceu Nascimento; FERRÃO Elaine Fernandes.

Universidade Anhembi Morumbi

deborah.v@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O estresse é causador de diversas alterações no organismo, toda vez que estamos frente a uma situação de estresse o eixo hipotálamo-pituitária-adrenal é acionado, ocorrendo diversas modificações nos sistemas do corpo humano. Já é sabido através de estudos que as mulheres estão mais propensas a fatores desencadeadores de estresse do que os homens, pois assumem diferentes papéis na sociedade, além de cuidar da casa e da família, ainda exercem o papel profissional. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi identificar o nível de estresse das mulheres pesquisadas, identificar os principais sintomas e doenças que essas mulheres possuem e correlacionar o estresse com esses sintomas e doenças, com a idade, as características familiares e a prática de atividade física dessas mulheres. **METODOLOGIA:** Para a realização da pesquisa foi utilizado como questionário a Escala de Estresse Percebido; e outro questionário criado para este estudo com perguntas diretas, tanto objetivas quanto dissertativas. A amostra foi composta por 80 mulheres de 20 a 65 anos, profissionalmente ativas. **RESULTADOS:** Como resultado foi obtido que 75% das mulheres sofrem de ansiedade e 45% das mulheres sofrem de enxaqueca; 23% das mulheres de 20 a 30 anos, 18,18% das mulheres não casadas, 17,14% das mulheres sem filhos e 20% das mulheres que não praticam atividade física, estão acima do nível de estresse determinado pelo desvio padrão. As mulheres de 20 a 30 anos possuem o nível de estresse mais elevado do que os demais grupos e as mulheres que praticam atividade física regular, possuem nível de estresse mais baixo do que as

mulheres que não praticam atividade física. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se através do cálculo de correlação de Pearson que há uma correlação moderada entre o nível de estresse e a quantidade de sintomas/doenças e que não houve correlação significativa entre estresse, idade, casamento, filhos e atividade física. Além disso, o grupo de mulheres não casadas, sem filhos e que não praticam atividade física regular possuem nível de estresse mais elevado do que as demais combinações de variáveis.

AValiação DOS DISTúRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO CORRELACIONADOS A AVAliação DA Função PULMONAR

SOUZA Vladimir Lopes De; FRANCISCO Naiara Freidiman; TEIXEIRA Patricia Luciene Da Costa; SOBREIRA Laize Aparecida De Paulo Poubel; SILVA Cláuffer Luiz Machado; CRUZ Ariela Torres; JANUÁRIO Priscila De Oliveira.

Centro Universitário De Barra Mansa

vladilopes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os distúrbios do sono são transtornos que aparecem durante o período em que o indivíduo se encontra num estado de manutenção de suas partes física e cognitiva, se desconectando com o meio ambiente. Dentre esses distúrbios, os respiratórios, especialmente a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) e o ronco, são os que mais atingem a população e os que menos são diagnosticados precocemente. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência desses distúrbios e correlacioná-los com uma avaliação de Função Pulmonar numa população adulta em uma Instituição de Ensino Superior localizado no interior do Estado do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 60 funcionários, com faixa etária de 30 a 60 anos, de um Centro Universitário localizado na região do médio Paraíba, Estado do Rio de Janeiro. Para a avaliação do distúrbio do sono, utilizou-se o Questionário de Fletcher e Luckett, que avalia possíveis distúrbios respiratórios. Para a avaliação dos volumes e capacidades pulmonares foi utilizado o aparelho Espirômetro Convencional ONE FLOW. **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 60 sujeitos, com idade média de 38,28 anos ($\pm 9,32$), média de altura de 1,69 ($\pm 0,08$) e de peso de 76,29 ($\pm 19,29$), sendo 35 (58,33%) do gênero feminino e 25 (41,67%) do masculino. Foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Pearson para avaliar os resultados entre os dados espirométricos e os índices obtidos para avaliar os distúrbios do sono. Não existiu correlação entre os dados espirométricos avaliados e em relação aos índices obtidos no questionário para avaliar o sono. Outro dado

importante que deve ser comentado se relaciona se os índices espirométricos avaliados mostram diferenças estatísticas com os propostos pela literatura. Com os resultados do teste t pareado, com nível de significância de 5%, observou que não existiu diferença entre as médias avaliadas em relação ao VEF 1 e CVF coletado, comparado aos valores preditos utilizados no Consenso de Espirometria, publicado no Jornal Brasileiro de Pneumologia (2002). Com isso deve se considerar a hipótese nula. Isto mostra que os valores preditos utilizados no Consenso de Espirometria, estão em consenso com os obtidos na amostra. **CONCLUSÃO:** Sugere-se a realização de outros estudos nesta linha de pesquisa para se obter maiores valores comparativos entre distúrbios do sono e a função pulmonar.

AVAliação FUNCIONAL DE IDOSOS DO CCI DE ANÁPOLIS-GO

TACON Kelly Cristina Borges; ZANI Henrique Poletti; SCHMITT Elisangela Moreira; RODRIGUES Fabio Fernandes; FREITAS Ilana Pinheiro De; GARCIA Bárbara Mateus; FERNANDES Viviane Lemos Silva.

Centro Universitário De Anápolis

hpzani@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Mudanças físicas relacionadas à idade são inevitáveis como o desenvolvimento de doenças crônicas, osteomioarticulares e modificações do equilíbrio e marcha. A avaliação funcional do idoso é ponto primordial de atenção à saúde dessa população, pois avalia a probabilidade de quedas e dependências futuras. Esta avaliação compreende instrumentos descritos na literatura que aferem capacidade funcional, riscos de quedas e cognição dos idosos, envolvendo assim uma equipe multidisciplinar composta por vários profissionais da saúde. **OBJETIVOS:** Investigar a funcionalidade dos idosos, verificar a taxa de quedas em idosos hipertensos a partir de 60 anos; identificar a quantidade de idosos com problemas de cognição e nível de atividade física. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico, quantitativo transversal sendo realizado com 29 idosos comunitários de Centro de Convivência de Idosos (CCI) em Anápolis-GO. Foram aplicados os instrumentos Mini Exame de Estado Mental (MEEM), Quick Screen e Timed Up & Go, além da avaliação de IMC, pressão arterial sistêmica e nível de atividade física. Para tanto, os critérios de inclusão foram idosos com idade maior ou igual a 60 anos de ambos os sexos, e os critérios de exclusão foram idosos que se recusaram a realizar os testes. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 29 idosos, sendo 72% (21) do sexo feminino

e 28% (8) do sexo masculino. Para análise dos resultados os idosos foram divididos em dois grupos e classificados com o grau de hipertensão arterial sistêmica em hipertensos controlados e hipertensos estágio 1. O grupo dos hipertensos controlados representou 70% (14) sexo feminino, média de idade $69 \pm 6,28$, 65% (13) possui de uma a três doenças associadas à HAS, 85% (17) realiza exercício físico três vezes por semana 50% (10), por mais de trinta minutos 70% (14) e IMC $27,8 \pm 6,42$. No grupo de hipertensos estágio 1, 78% (7) feminino, média de idade $76,1 \pm 9,22$, 78% (7) tem de uma a três doenças associadas, 89% (8) realiza atividades físicas três vezes por semana 67% (6) com mais de trinta minutos de duração e a média do IMC era de $23,71 \pm 2,58$. No Quick Screen 52% (10) dos hipertensos controlados tem 13% de riscos de quedas, no TUG 55% (11) tem baixo risco de quedas e no MEEM 93% (18) de cognição preservada. Os idosos do grupo de hipertensos estágio 1, 56% (5) obtiveram no Quick Screen 13% de riscos de quedas, no TUG 45% (4) tem baixo risco de quedas e no MEEM 100% (9) de cognição preservada.

CONCLUSÃO

Conclusão: Com base nos dados obtidos observou-se que os hipertensos estágio 1 tiveram piores resultados em relação aos hipertensos estágio 1 nos testes Quick Screen e TUG e ambos apresentam bom nível de atividade física regular e bom estado cognitivo.

BIOFOTOGRAMETRIA: INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE ESCOLIOSE EM TRABALHADORES RURAIS DA ATIVIDADE LEITEIRA

LIMA Katieli Santos De; SILVA Priscila Rodrigues Da; NICOLODI Graziela Valle; MARQUES Vanessa Vianna; Lincoln Da Silva; DOMENECH Susana Cristina; BORGES JÚNIOR Noé Gomes; CARVALHO Themis Goretti Moreira De.

Universidade De Cruz Alta/Universidade Do Estado De Santa Catarina

katy.slg@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A postura tem implicações fundamentais na saúde e no bem estar de grande parte do corpo. Isso porque ela define a quantidade e a distribuição do esforço sobre várias estruturas, como ossos, músculos, tendões, ligamentos e discos. Hábitos inadequados causam sobrecarga sobre as estruturas que dão suporte ao nosso corpo, provocando desequilíbrios que geram desvios posturais. Para isso, surgiu a fotogrametria, método que consiste em aplicar a fotogrametria à curta distância, geralmente para capturar medidas das formas e dimensões do corpo humano. A análise

fotográfica tem sido um dos métodos mais utilizados para a avaliação postural e comparação dos resultados de tratamentos das alterações posturais. As imagens são obtidas na avaliação inicial, durante e no final do tratamento para observar as alterações iniciais e/ou as transformações físicas mensuráveis. **OBJETIVOS:** O objetivo do estudo foi avaliar a presença de escoliose através da biofotogrametria digital em trabalhadores rurais. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi um processo planejado e participativo de um compromisso da EMATER/ASCAR, UNICRUZ e UDESC, caracteriza-se por ser do tipo descritivo, sendo desenvolvida com o apoio do Programa em Rede de Pesquisa-Desenvolvimento em Sistemas de Produção com Pecuária de Leite no Noroeste do Rio Grande do Sul. Para a análise postural foi utilizado a fotogrametria, com os seguintes passos: palpação de pontos anatômicos de referência, colocação de marcadores de isopor sobre os pontos anatômicos, registros fotográficos digitais e digitalização dos pontos e análise da postura por meio do software Kinovea versão 0.8.15. Houve a aplicação do Questionário do Trabalhador adaptado de Moraes (2002) constituído de questões fechadas e abertas, que tem como objetivo levantar dados específicos, dados pessoais e as condições de trabalho. **RESULTADOS:** Na análise dos dados obtidos pelo estudo realizado com a população de trabalhadores rurais na atividade leiteira composta por 38 produtores, constatamos que 53% (n=20) eram do gênero feminino e 47% (n=18) do gênero masculino. Do total das 20 mulheres participantes, 15% (n=3) não apresentaram escoliose; 45% (n=9) apresentaram escoliose torácica direita; 30% (n=6) escoliose torácica esquerda; 5% (n=1) escoliose lombar direita, 5% (n=1) apresentou escoliose lombar esquerda e torácica direita. Do total de 18 homens, 38,9% (n=7) não apresentaram escoliose; 38,9% (n=7) apresentaram escoliose torácica direita; 11,1% (n=2) apresentaram escoliose torácica esquerda; 11,1% (n=2) apresentaram escoliose lombar esquerda e torácica direita. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos neste estudo evidenciaram que a maior parte dos produtores leiteiros apresentaram desvio postural na coluna vertebral, a escoliose, tendo maior incidência nas mulheres em comparação aos homens. Ações de educação em saúde são importantes para que ocorram mudanças de comportamentos posturais nesta população, sendo estas de fácil acesso e grandes resultados sendo capazes de gerar modificações na qualidade de vida dos trabalhadores rurais.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA NUMA UNIDADE INTENSIVA NEONATAL

NELO Laís Aynuan Souza Pereira De; MELO Sandra Fernandes Pereira De; SOUSA Mércia Meireles Oliveira De; MELO Marcos Barbosa Veiga De; RODRIGUES Pryscila Ruana Da Silva; SILVA Victória Karoline Dos Santos.

Faculdade De Ciências Médicas Da Paraíba

meireles.merciaa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prematuridade consiste em recém-nascidos (RN) abaixo de 37 semanas de gestação também sendo classificada como pré-termo, tudo isso é relacionado a adequação entre peso e idade no momento do parto. O índice de partos prematuros no Brasil chega a quase 12%. Diante do exposto abre-se uma discussão para responder o seguinte questionamento: Qual é o perfil epidemiológico dos Recém-Nascidos submetidos à ventilação mecânica na unidade intensiva neonatal do Instituto Cândida Vargas, hospital de referência na saúde materno - infantil da cidade de João Pessoa? **OBJETIVOS:** O objetivo desta pesquisa consiste em caracterizar o perfil epidemiológico dos recém-nascidos submetidos à ventilação mecânica em uma unidade intensiva neonatal, focando na identificação da patologia de maior incidência na unidade neonatal, peso, idade gestacional, análise do tempo de utilização da ventilação mecânica e na indicação do tipo ventilatório mais utilizado. **METODOLOGIA:** A referida pesquisa foi realizada na Maternidade Cândida Vargas, onde são oferecidos diversos serviços para a saúde materno-infantil, dentre eles, a UTI neonatal, a qual possui doze leitos. A amostra da pesquisa será composta pelos recém-nascidos internos na UTI neonatal no período de fevereiro a maio de 2017 que necessitam de ventilação mecânica. **RESULTADOS:** A amostra da pesquisa foi de 71 recém-nascidos. As planilhas analisadas não fazem referência ao gênero dos pacientes internos, sendo assim, não é possível dividi-los nesta categoria, também foi observado que ocorreram dois partos de gemelares. Ocorreu um total de 69 partos, sendo 38 (55%) partos cirúrgicos e 31 (45%) partos vaginais. A principal causa de internação na UTI neonatal foi a prematuridade com 19 (27%) dos recém-nascidos. Na idade gestacional, a prematuridade moderada evidenciou-se com um total de 33 (47%), seguido de recém-nascidos a termo com 20 (28%), prematuridade acentuada com 10 (14%), prematuridade extrema 6 (9%) e pós termo com 2 (2%). Em relação ao peso ao nascer, ficaram em evidência os recém-nascidos que possuem baixo peso com 22 (31%), seguido dos adequados para idade gestacional com 19 (27%) os neonatos de muito baixo peso com 17 (24%) e os recém nascidos de extremo baixo peso com 13 (18%). Em relação ao suporte ventilatório a maior incidência foi a de ventilação mecânica invasiva, com

42 (59%) dos recém-nascidos, utilizando esse suporte abaixo de 10 dias. **CONCLUSÃO:** Com base nos achados dessa pesquisa, podemos traçar o perfil do recém-nascido interno na unidade de terapia intensiva, mostrando que a prematuridade foi a principal causa de internação desses neonatos, em relação a idade gestacional e o peso, achamos que a prematuridade moderada e o baixo peso tiveram maior predominância. Em relação a utilização da ventilação mecânica pudemos observar que os recém-nascidos fizeram uso de ventilação mecânica invasiva abaixo de dez dias de internação. A principal complicação de internação na UTIN foi a pneumonia. A incidência maior foi dos neonatos que evoluíram com alta e foi observado que os recém-nascidos ficaram até cinco dias internados na unidade.

COMPARAÇÃO DA ERGONOMIA DOS CICLISTAS DE RUA, COM E SEM QUADRO ÁLGICO

DIAS Andresa Shirly De Souza; SANTANA Isadora Tayná Dos Santos; BEZERRA Jordan Camilo Gonçalves; CUNHA Lucy Santos Da; SENA Rodolfo Pimentel; MACIEL Nícia Farias Braga; NÓBREGA Rafaela Gerbasi; SILVA Amanda Paes Da.

UNIPE

andresashirly@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O ciclismo é uma modalidade esportiva realizada na bicicleta em cadeia cinética parcial, se caso for executado de forma incorreta, decorrente de uma má biomecânica corporal pode causar compensações corporais que geram complicações osteomioarticulares, entre outros. Com isso, a pedalada executada de forma incorreta pode aumentar a resistência causada pelo ar, por redução do coeficiente aerodinâmico, elevando a força de propulsão contra o corpo e conseqüentemente maior risco de prejuízos da hemodinâmica corporal. **OBJETIVOS:** Relacionar a ergonomia dos ciclistas de rua com os que apresentam quadro álgico e os que não a possuem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de cunho observacional de caráter descritivo e quantitativo, sendo realizada na Praça da Paz, situada no bairro dos bancários, da cidade de João Pessoa, no período do mês de maio de 2017. Utilizou-se uma ficha de avaliação semiestruturada contendo dados antropométricos, medidas dos ciclistas e das bicicletas. A população avaliada incluiu 16 ciclistas do sexo masculino com idade entre 20 e 45 anos, que possuíam sua própria bicicleta e que não apresentou nenhuma disfunção cardiovascular ou lesões traumato-ortopédicas que interfiram no desempenho. A análise estatística foi realizada pelo SPSS 19.0, a normalidade dos dados pelo

teste de Kolmogorov-Smirnov e os dados paramétricos pelo Teste T de Student Independente, obtendo nível de significância $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Diante dos resultados encontrados pode-se observar, haja vista que o grupo com dor, apresenta alterações significativas entre 3 variáveis de 7 analisadas, revelando possíveis relações entre a ergonomia e dor. **CONCLUSÃO:** Pode-se supor que as variáveis possivelmente interferiram diretamente nos quadros algícos, pois as comparações entre os grupos com e sem dor apresentam diferenças significativas no ajuste da bicicleta. Portanto os ajustes devem ser individualizados para que se alcance o melhor desempenho, conforto, satisfação e prevenção de lesões.

COMPORTAMENTO MOTOR DE HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS PARTICIPANTES DE PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

FREITAS Larissa Da Silva; FERREIRA Mayara Da Costa; FERNANDES Maria Luísa De Sousa; QUEIROGA João Paulo Nogueira De; SANTOS Bárbara Sousa Dos; QUEIROGA Silvana Barbosa De; DAVID Mírian Celly Medeiros Miranda; FRANCO Carlúcia Ithamar Fernandes.

Universidade Estadual Da Paraíba

larissadsf97@gmail.com

INTRODUÇÃO: Sabe-se que 60% dos indivíduos acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) apresentam alterações sensitivas, motoras e cognitivas. A presença de déficit do controle motor, geralmente hemiplegia ou hemiparesia, pode ser caracterizada por fraqueza, alteração de tônus e movimentos estereotipados, que podem limitar as habilidades para realizar atividades como deambular, subir escadas e cuidar-se, estando a Fisioterapia Neurofuncional com importante papel na restauração das funções perdidas, estimulando o restabelecimento do paciente às atividades de vida diária. **OBJETIVOS:** Investigar aspectos do comportamento motor de indivíduos hemiparéticos na fase crônica atendidos por projeto de extensão universitária. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, quali-quantitativo. A amostra foi composta por indivíduos acometidos por AVC em fase crônica participantes do Grupo de Assistência Interdisciplinar ao Paciente Hemiparético (GAIPH) desenvolvido na Universidade Estadual da Paraíba em Campina Grande - PB. Os indivíduos foram submetidos aos seguintes instrumentos de avaliação: Ficha de Avaliação Sóciodemográfica para caracterização da amostra, Escala de Rankin modificada (ERm), para estadiamento do quadro clínico e a Escala de Avaliação Motora (EAM), para avaliação funcional, especificamente, a funcionalidade dos itens:

3 (sentado em equilíbrio), 4 (sentado para ortostase) e 6 (motricidade grossa do membro superior). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (CAAE: 0103.0.133.000-10). Os dados foram analisados através do IBM SPSS versão 22.0 e expressos em média, desvio-padrão e porcentagem. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 26 indivíduos acometidos por AVC com média de idade de $58,7 \pm 10,1$ anos, predominância do sexo masculino (53,8%), AVC isquêmico (65,4%) com média de $8,1 \pm 4,8$ anos desde o último AVC (10 indivíduos não souberam responder) e 53,8% apresentando deficiência moderada. No que diz respeito às atividades funcionais através da EAM, observou-se que 53,6% dos pacientes apresentaram capacidade de sentar sem suporte e virar a cabeça e o tronco para trás (Item 3; $4,5 \pm 1,2$); 42,9% eram capazes de sair da posição sentada para em pé e para sentado novamente sem estabilização (Item 4; $5,0 \pm 1,2$); e, 39,3% mostraram capacidade de ficar em ortostase com a mão contra a parede, enquanto mantém a posição do braço e gira o corpo em direção à parede (Item 6; $4,0 \pm 2,1$). **CONCLUSÃO:** Após a análise dos dados, sugere-se que os indivíduos hemiparéticos acometidos por AVC na fase crônica possuem incapacidade considerável da motricidade grossa do membro superior, necessitando de cuidado continuado da Fisioterapia Neurofuncional de modo a otimizar a sua funcionalidade para as atividades básicas cotidianas e, desta forma, proporcionar independência, reduzir riscos de acidentes e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

AVOLIO Gabriela Pereira; Paula Soares; FONTOURA Alana; BOTELHO Ana Carolina; SANTANA Julia; CANELLAS Marina; PIRES Karoline; MARTINS Sergio Ricardo.

Universidade Estácio De Sá

gabiavolio@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) é uma das alterações genéticas cromossômicas mais conhecidas, trata-se de uma desordem genética e sua causa principal é a Trissomia do cromossomo 21. podendo em casos mais raros, ser causada por disfunção genética ou simplesmente pela translocação deste cromossomo. O desenvolvimento motor já é analisado a partir dos primeiros meses, e nas crianças com esta síndrome, independente do nível de deficiência mental, elas podem adquirir um nível de habilidades motoras elevado, na mesma proporção ou muito próximo do que se espe-

ra em relação às crianças que não possuem essa patologia. Porém, esse processo pode levar até o dobro do tempo estimado para que as habilidades sejam adquiridas e aperfeiçoadas. Assim, quanto mais imediatas forem as intervenções, maiores serão as chances de minimizar ou prevenir modificações do desenvolvimento. Esta baseia-se em exercícios de acordo com o estágio em que a criança está, visando seu desenvolvimento. **OBJETIVOS:** Verificar conduta fisioterapêutica para o desenvolvimento psicomotor da criança de Síndrome de Down. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa caracterizou-se do tipo exploratória pré e pós teste onde o indivíduo é seu próprio controle, ou seja, ele é comparado com ele mesmo. O Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver (TTDD) é um instrumento de detecção precoce das condições de desenvolvimento da criança, avaliando quatro áreas: motor-grosso, motor fino adaptativo, linguagem e pessoal-social. A conduta motora está associada à maturação do sistema nervoso, correspondendo ao controle das aquisições motoras. A conduta de linguagem abrange as percepções de sons, imagens e suas respostas, enquanto a conduta adaptativa compreende a reação da criança frente a objetos e situações. Já a conduta pessoal-social corresponde à avaliação do comportamento frente a estímulos culturais. **RESULTADOS:** A criança avaliada apresentou desempenho anormal no desenvolvimento neuropsicomotor. A maior concentração de atrasos foi no setor motor grosso, seguido da área da linguagem. O número de atrasos tanto no setor motor fino, quanto no setor pessoal-social foi menos expressivo, mas importante. Os itens com maior concentração de atraso, nas quatro áreas avaliadas, em ordem decrescente de ocorrência, foram: setor motor grosso- “Sustenta o tronco com apoio dos braços”, “Fica de pé com apoio”, “Puxar para ficar de pé”, “Fica de pé por 2 segundos”, “Sustenta forças nas pernas” e “Engatinha”; área da linguagem- “Vocaliza sílabas”, “Imitas sons”, “Papa e mama não específicos”, “Tagarela” e “Papa e mama específicos”; setor motor fino adaptativo - “Passa cubo de uma mão para outra” e “agarra com o polegar”; setor pessoal-social- “Alimenta-se sozinha”, “Da tchau” e “Joga bola com examinador”. Após as sessões de intervenção psicomotora fisioterapêutica a criança mostrou evolução em seu desenvolvimento neuropsicomotor enquadrando-se no desenvolvimento normal da sua idade. Mostra-se então um resultado favorável pós intervenção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a intervenção da Fisioterapia em crianças com déficit psicomotor é benéfica trazendo aprimoramento na qualidade de vida e no bem estar dos pacientes. A ação Fisioterapêutica em Síndrome de Down provém de um processo que visa principalmente a saúde funcional do indivíduo.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE INDIVÍDUOS COM ESQUISTOSSOMOSE BASEADO NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE

OLIVEIRA Andréa Costa De; GONZALEZ Silvana Cecília Vega; FARIAS NETO Jader Pereira De; ARAÚJO Karina Conceição Gomes Machado De.

Universidade Federal De Sergipe

andreacostaufs@gmail.com

INTRODUÇÃO: A esquistossomose mansoni é uma doença parasitária grave e incapacitante, no entanto, faltam ferramentas de avaliação que proporcionem dados precisos sobre a funcionalidade desses indivíduos. **OBJETIVOS:** O estudo tem como objetivo construir e validar um instrumento de avaliação da funcionalidade de indivíduos com esquistossomose baseado na CIF. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento metodológico tipo validação, o qual foi realizado em quatro etapas: a) Construção do instrumento, por meio da seleção de categorias da CIF pertinentes à condição dos indivíduos com esquistossomose e elaboração das perguntas com base nas categorias selecionadas e respostas conforme os critérios de qualificação segundo a CIF. b) Submissão do instrumento ao grupo de juízes especialistas na temática para validação de conteúdo. c) Aplicação do instrumento pela técnica de teste reteste junto a população alvo, constituída pelo grupo com esquistossomose e sem esquistossomose. Ambos os grupos foram constituídos por indivíduos residentes no povoado Ribeira, Itabaiana, Sergipe; faixa etária a partir dos 18 anos e não possuir outra doença que possa interferir na funcionalidade. d) Estimativa do grau de concordância e confiabilidade interobservador, na validação de conteúdo foi calculado o IVC e o Kappa, na fase de teste reteste calculou-se o kappa, não ponderado, com ponderação linear e quadrática. **RESULTADOS:** Após a fase de elaboração, o instrumento foi composto por 41 perguntas, sendo 13 do componente funções do corpo, 6 de estruturas do corpo, 9 de atividade e participação e 13 referente aos fatores ambientais. Após a validação de conteúdo por quatro juízes, 40 perguntas foram consideradas validadas, sendo uma de funções do corpo excluída por não ser considerada relevante e, as sugestões dos juízes foram acatadas como forma de aperfeiçoar o instrumento. Na fase de aplicação do instrumento pela técnica de teste reteste, o intervalo de Kappa foi de, não ponderado 0.030-1, com ponderação linear 0.035-1 e, com ponderação quadrática 0.035-1, sendo que 12 itens foram validados, 13 excluídos, em quatro não foi possível calcular o Kappa, os quais permaneceram no instrumento e, 11 itens, apesar de não terem sido validados, foram reformulados a partir das

informações obtidas durante a aplicação do instrumento, por serem considerados característicos da condição de saúde de indivíduos com esquistossomose e fundamentais para uma investigação mais detalhada. **CONCLUSÃO:** Assim, a partir das evidências elucidadas, o instrumento proposto apresenta validade e confiabilidade interobservador e, pretende-se que os resultados desse trabalho, aliado a outros conhecimentos resgatados por meio de estudos paralelos, congregue subsídios para elaboração de políticas públicas voltadas a estratégias mais coerentes para o controle da endemia.

CORRENTE RUSSA NO TRATAMENTO DE LOMBALGIAS MECANO POSTURAS OCUPACIONAIS

VARJABEDIAN Deborah; LI Rócia; RAYMUNDO Camila Sotello; MARTINS Luciana Caglione; SANTOS Ana Carolina Vaz Dos; ARAÚJO Patrícia Daniele Piaulino De; FERNANDES Elaine Ferrão; MIRANDA JUNIOR Alceu Nascimento.

Universidade Anhembi Morumbi

deborah.v@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Dentre os distúrbios osteomusculares ocupacionais mais frequentes que afetam diretamente a saúde do trabalhador, encontram-se as lombalgias. A carência de força e a diminuição da flexibilidade de alguns músculos estabilizadores principalmente da coluna lombar, aumenta o risco para o surgimento de dores. Essas são as razões para o fortalecimento de grupos musculares específicos no sentido de promover maior estabilidade segmentar da coluna vertebral e consequentemente reduzir ou até isentar o quadro algico da região lombar. **OBJETIVOS:** Verificar o impacto da EENM Corrente Russa no tratamento da lombalgia mecano sobre o fortalecimento da musculatura estabilizadora da coluna vertebral, o impacto do tratamento na qualidade de vida e na capacidade funcional de indivíduos com essa queixa. **METODOLOGIA:** O estudo experimental contou com 29 trabalhadores com idade entre 25 e 45 anos, com presença de dor crônica localizada na região lombar. Os indivíduos foram separados em três grupos: Cinesioterapia com exercícios ativos resistidos (n=9); Corrente russa (n=10) e; Cinesioterapia com exercícios ativos resistidos e corrente russa (n=10). Foram utilizados para avaliação a Escala Visual Analógica (EVA), o Questionário Roland Morris e o Questionário SF36. **RESULTADOS:** Dos 37 pacientes que participaram do estudo no primeiro semestre de 2016, apenas 29 o completaram. Destes 29 pacientes avaliados, 14 (48,3%) eram do sexo masculino e 15 (51,7%) eram do sexo feminino. A idade dos pacientes variou de 25 a 45 anos. Verificando a escolaridade, notou-se que 5 (17,2%) possuíam o ensino fundamental incompleto, 10 (34,5%) possuíam o ensino fundamental completo,

8 (27,6%) o ensino médio e 6 (20,7%) o ensino superior. E 13 (44,8%) eram casados, 11 (37,9%) solteiros, 4 (13,9%) separados e 1 (3,4%) viúvo. Os resultados da pesquisa permitiram concluir que a realização de EENM Corrente Russa na musculatura abdominal e paravertebral, foi eficaz, levando a diminuição significativa da dor na lombalgia mecano postural ocupacional, assim como a cinesioterapia e associação dos dois recursos. Pode-se dizer que tal informação, caracteriza positividade na realização de EENM seletiva em grupos musculares, não simultaneamente a exercícios. **CONCLUSÃO:** Os três grupos obtiveram diminuição significativa da dor, melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida. Porém, a associação da cinesioterapia e da ENM potencializaram em relação ao tempo, a diminuição do quadro algico em relação aos outros dois grupos.

DESEMPENHO COGNITIVO E FUNCIONAL DE IDOSOS SEM DEMÊNCIA ATRAVÉS DOS EXERGAMES

CARNEIRO Miriam Lúcia Da Nóbrega; SANTOS Natanael Antônio Dos; CALVO Bernardino Fernández; SOUZA Leliane Cardoso Medeiros De; SILVA Isabelly Barbosa Da; ARAÚJO JÚNIOR Gladir Pereira De; BAZÍLIO Sophia Stephanie De Lima.

Universidade Federal Da Paraíba/Centro Universitário De João Pessoa

milaluciancarneiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno universal e isto ocasiona uma preocupação crescente com esta população e com o aumento na expectativa de vida. Na atenção ao idoso os exercícios físicos são imprescindíveis, pois auxiliam na prevenção das doenças causadas pelo envelhecimento e na promoção da sua independência e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa teve o objetivo geral de analisar os efeitos dos exergames no desempenho cognitivo (atenção e memória) e funcional (equilíbrio, marcha, força dos membros inferiores e atividades diárias) de idosos sem demência. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa quase experimental e quantitativa com realização de pré-teste e pós-teste, realizados antes e após intervenção de um protocolo neuropsicomotor com exergames. A amostra final foi de 18 idosas divididas igualmente entre grupo experimental e controle. Foram realizadas 30 sessões de exercícios utilizando os jogos dos consoles X-BOX 360 Kinect® e Nitendo Wii® em um centro de referência para idosos de João Pessoa, com uma frequência de três vezes semanais e uma hora de duração ao dia. Para avaliar os efeitos da intervenção, foram utilizados instrumentos funcionais e cognitivos gerais e específicos com os idosos parti-

cipantes. Os dados foram analisados estatisticamente através de testes inferenciais de comparação de médias e o nível de significância adotado nesta pesquisa foi de 5%. **RESULTADOS:** Nos resultados observou-se na comparação entre os grupos (intervenção x controle) que o treinamento com exergames contribuiu significativamente para a melhora do desempenho funcional ($p = 0,001$) e das atividades de vida diária ($p = 0,015$). No desempenho cognitivo, observou-se melhora significativa na cognição geral, através do Moca, no grupo de intervenção ($p = 0,007$) e na memória lógica imediata ($p = 0,001$) e tardia ($p = 0,038$) entre os grupos. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados preliminares desta pesquisa, conclui-se que os exergames funcionam como uma nova estratégia em saúde com a finalidade de proporcionar melhora e/ou manutenção cognitiva e funcional no idoso, promovendo um envelhecimento saudável e contribuindo para a satisfação com a prática de exercício físico.

DESEMPENHO NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS: ASSOCIAÇÃO COM ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL, CLAUDICAÇÃO INTERMITENTE E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM ALTO RISCO CARDIOVASCULAR

GOMES Tiago José Nardi; JARDIM Ana Flavia Portella; BALCONI Caroline De Oliveira; COSTA Patricia De Moraes.

Centro Universitária Franciscano
anaflaviaportella@hotmail.com.br

INTRODUÇÃO: O teste de caminhada de seis minutos (T6') é um teste submáximo que permite avaliar a capacidade funcional através da mensuração da distância percorrida e comparação com a prevista conforme gênero, idade, peso e altura. Constitui-se num instrumento simples, de fácil aplicação, baixo custo, com a vantagem de refletir atividades de vida diária e possibilitar a avaliação global de múltiplos fatores envolvidos durante o exercício, como a circulação sistêmica e periférica, metabolismo muscular e sistema cardiopulmonar. O T6' tem sido amplamente utilizado na avaliação prognóstica associada a risco de eventos e mortalidade em portadores de insuficiência cardíaca ou doença pulmonar obstrutiva crônica, assim como instrumento auxiliar na indicação de transplantes pulmonares e cardíacos, em avaliações peri-operatórias e de respostas às terapêuticas e nos programas de reabilitação cardio-respiratória. A DAOP é considerada um marcador de aterosclerose generalizada, porém apenas uma pequena parcela dos indivíduos manifesta os clássicos sintomas de claudicação intermitente. Em função disso, a medida do índice tornozelo-braquial (ITB) constitui-se

em ferramenta recomendada para a avaliação clínica rotineira de indivíduos com fatores de risco cardiovasculares, onde um ITB abaixo de 0,90 é considerado diagnóstico de DAOP. O ITB também se correlaciona com o desempenho no T6' e a atividade física e encontra-se mais associado à função dos membros inferiores do que à claudicação ou outros sintomas periféricos. O emprego de instrumentos de avaliação de nível de atividade física e de funcionalidade, como escalas de exercício auto-referido e o T6', podem contribuir para a avaliação e acompanhamento de pacientes vasculopatas, mesmo em condições clínicas com ausência de sintomatologia, como na maioria dos casos de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP). **OBJETIVOS:** Avaliar a associação do desempenho no T6' com nível de atividade física, presença de claudicação intermitente e índice tornozelo braquial (ITB) alterado em pacientes acima de 55 anos acompanhados no ambulatório geral do ICFUC-RS. **METODOLOGIA:** Foi medida a distância percorrida em 6 minutos pelo paciente sob supervisão do pesquisador. O nível de atividade física foi avaliado pelo relato da atividade física realizada na última semana através do questionário IPAQ forma curta e pela frequência de caminhadas semanais. A presença de claudicação intermitente foi avaliada pela aplicação do "Questionário de Claudicação de Edimburgo". **RESULTADOS:** Foram avaliados 164 pacientes, 106 homens e 58 mulheres, com idade média de 65 anos. O T6' apresentou associação com as medidas de ITB ($p = 0,007$), com mais pacientes com T6' abaixo do previsto tendo ITB alterado. A distância percorrida no T6' dentro do previsto também esteve associada com atividade física mais intensa e maior frequência de caminhadas semanais ($p = 0,001$ para ambos). Mais pacientes com claudicação intermitente apresentaram T6' abaixo do previsto, quando comparados com os assintomáticos ($p = 0,001$). **CONCLUSÃO:** O T6' abaixo do previsto demonstrou associação com a presença de claudicação intermitente, com ITB alterado, e com níveis mais baixos de atividade física, sugerindo que esse instrumento simples de avaliação da capacidade funcional possa ser útil na avaliação desses pacientes.

DESVIOS NO DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR DE CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NASCIMENTO Angelo Augusto Paula Do; SILVA Flávia Cristina França Da; SOUZA Mayara Horrana Maciel De; ALVES Carla Ismirna Santos; BARRETO André Luiz Lima.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte
angeloapnascimento@icloud.com

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento motor é um processo gradativo de refinamento e integração das habilidades e dos princípios biomecânicos do movimento, de modo que o resultado seja um comportamento motor consistente e eficaz, cuja eficácia é alcançada na prática de um comportamento. Uma forte correlação entre microcefalia e paralisia cerebral foi encontrada na literatura vigente recomendando-se a monitorização precoce dos sinais de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) para que tratamentos de suporte sejam iniciados o mais rápido possível, favorecendo os esforços no campo da reabilitação e garantido a intervenção adequada, quando necessário. **OBJETIVOS:** Esse trabalho tem por objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura nacional e internacional, com intuito de levantar quais os prejuízos, do ponto de vista neuromotor são apresentados pelas crianças portadoras da microcefalia por infecção do Zika vírus, bem como alçar quais tratamentos fisioterapêuticos apresentam boas evidências de sucesso na assistência deste público alvo. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão sistemática dos últimos 10 anos nas bases: Medline, PubMed, Lilacs, BVS, Pedro e Scielo, utilizando os seguintes descritores e suas associações: infecção/vírus zika/microcefalia/ desenvolvimento neuropsicomotor/ neonatal/ lactantes, onde foram selecionados 28 artigos, descritos na escala PEDro com o intuito de avaliar a qualidade metodológica, sendo representados através de seu escore, baixo (escore de 1-3), médio (escore de 4-6) e alto (escore de 7-10) em sua relevância dentro do assunto abordado. **RESULTADOS:** Após a seleção dos artigos para a pesquisa, que resultaram em 28, os mesmos foram classificados segundo a sua qualidade metodológica, aplicando-se a escala PEDro, onde dos 28 artigos inclusos, 58,33% (14 artigos), foram considerados de média qualidade metodológica; 41,66% (10 artigos) foram classificados como de alta qualidade metodológica e apenas 16,66% (4 artigos) foram categorizados como artigos de baixa qualidade metodológica. Diante da leitura dos artigos selecionados as alterações neuromotoras que estão associadas a síndrome congênita do Zika vírus de maior prevalência foram: atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) descrito em 6 artigos, em seguida o déficit visual encontrado em 5 artigos, subsequente encontra-se o déficit auditivo, em 4 artigos, mencionando ainda os de menor escala, artrogripose e a síndrome de Guillain Barré, presentes em 3 artigos. **CONCLUSÃO:** Foi observado que o atraso do desenvolvimento neuropsicomotor teve grande destaque nos estudos o que deixa claro que é necessário perscrutar sobre os melhores recursos fisioterapêuticos a serem adotados nessas crianças acometidas com a Síndrome Congênita do Zika Vírus.

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DURANTE O CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER.

QUINTAS Natalie Battaglia; BRASIL Camila Bueno; LIMA Elisa Gabardo; DOI Gabrielle Esther; KORELO Raciele Ivandra Guarda; GALLO Rubneide Barreto Silva.

Universidade Federal Do Paraná

elisagbrd@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) atualmente são um grave problema de saúde pública do Brasil e no mundo, causadoras por 63% das mortes e seu surgimento tem sido cada vez mais precoce segundo estimativas da OMS. Além disso, na obstetrícia são responsáveis por estimular a aparição ou agravar o quadro clínico e sintomatológico de inúmeras alterações relacionadas ao ciclo gravídico puerperal, dentre elas a Doença Hipertensiva Específica na Gravidez e o Diabetes gestacional. A prevenção dessas enfermidades, bem como o controle dos seus fatores de risco são importantes, desde o período pré-gravídico e continuamente na gestação, parto e pós-parto. **OBJETIVOS:** realizar uma revisão integrativa da literatura destacando a relação das doenças crônicas não transmissíveis e as disfunções obstétricas e o papel da fisioterapia no ciclo gravídico-puerperal. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada a partir de artigos pesquisados nas bases de dados: Scielo, PubMed e PEDro, a pesquisa ocorreu no período de Julho de 2016 a Maio de 2017. **RESULTADOS:** Foram localizados 15 artigos abordando a temática e observou-se que a Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DEHG) e o Diabetes Gestacional são de maior incidência nas mulheres na gestação, e tem como principal fator de risco a obesidade e o sedentarismo. **CONCLUSÃO:** Apesar da baixa produção científica nesta área, observa-se que as publicações encontradas sugere que a adoção de hábitos de vida saudável, associado a cuidados médicos são fundamentais no controle destas alterações e, neste sentido, a fisioterapia tem importante papel na prevenção dessas doenças durante o ciclo gravídico-puerperal.

DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM TRABALHADORES DA APS

PEREIRA Ana Paula Medeiros; Araújo Tânia Maria De.

Universidade Federal Da Bahia

pablitamp@gmail.com

INTRODUÇÃO: os trabalhadores da saúde estão sujeitos a diversos agravos à saúde, destacando-se a dor musculoesquelética, que repercute em altos índices de absenteísmo e incapacidade, com reflexos na qualidade dos serviços prestados. **OBJETIVOS:** estimar a prevalência de dor musculoesquelética, em diferentes segmentos corporais, segundo características do trabalho, com destaque para a função/ocupação desempenhada, demanda física e os aspectos psicossociais do trabalho. **METODOLOGIA:** estudo de corte transversal, envolvendo 908 trabalhadores da atenção primária à saúde. Utilizou-se um questionário com informações gerais sobre o trabalho, ambiente de trabalho, características psicossociais do trabalho, atividades domésticas e hábitos de vida, aspectos relacionados à saúde, incluindo análise de sintomas musculoesqueléticos. **RESULTADOS:** Na população geral, a prevalência de dor musculoesquelética foi de 66,4%, superando a prevalência descrita em outros estudos. As mulheres apresentaram uma maior prevalência de dor (69,1%) do que os homens (56,0%), que pode ser explicado pela sujeição daquelas a dupla jornada de trabalho e menor destinação de tempo para atividades que amenizam os efeitos deletérios do trabalho sobre a saúde. Maior prevalência de dor foi observada em MMSS (51,0%), POPAD (46,5%) e MMII (40,1%). A alta exigência de trabalho e o trabalho passivo levaram a maior prevalência de dor (71,5% e 65,9%) e a exposição a alta demanda física representou a maior prevalência observada (74,1%). A prevalência de dor musculoesquelética encontrada supera a prevalência descrita em outros estudos. Mulheres apresentaram maior prevalência de dor do que os homens, podendo ser explicado pela dupla jornada de trabalho e menor destinação de tempo para atividades que amenizam os efeitos deletérios do trabalho à saúde. Dentre as categorias profissionais, os agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de endemias apresentaram as maiores prevalências de dor. **CONCLUSÃO:** Ao se realizar um estudo sobre DME, é importante levar em consideração as diferenças de gênero. As altas prevalências de DME em trabalhadores da atenção primária, com exposição a situações de trabalho com baixo controle, alta demanda psicológica e alta demanda física apontam a necessidade de políticas públicas que considerem a saúde desses trabalhadores, envolvendo aspectos físicos e psicossociais do trabalho.

DOR OSTEOMUSCULAR RELACIONADA AO ESTRESSE NO TRABALHO EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

TACON Kelly Cristina Borges; SCHMITT Elisangela Moreira; ZANI Henrique Poletti; SILVA Rubia Mariano; RODRIGUES Fabio Fernandes; ALVES Angélica Karolayne Pereira; FERNANDES Viviane Lemos Silva.

UNIEVANGÉLICA

lissmoreira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A área de Saúde do trabalhador atua de forma multiprofissional na integridade física e psicossocial do indivíduo, conscientizando sobre os riscos no ambiente de trabalho, e adotando uma cultura prevencionista na rotina do funcionário. A Fisioterapia age na prevenção e reabilitação de doenças de caráter ocupacional, intervindo de maneira significativa nas dificuldades enfrentadas no meio laboral. **OBJETIVOS:** Relacionar a dor osteomuscular ao estresse no trabalho em funcionários de uma Instituição de Ensino Superior. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado com funcionários no Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. A avaliação foi realizada através dos questionários Nórdico e de Burnout, para analisar a existência de dor e estresse laboral. Foram incluídos no estudo funcionários dos setores da Tecnologia e Informática (TI), Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), Comunicação, Secretaria Geral, Secretaria dos cursos de Odontologia e Fisioterapia, Esterilização, Biblioteca, Pró-Reitoria e Contabilidade, que se dispuseram a responder aos questionários. Os funcionários da instituição que se encontravam em período de férias ou de licença no momento da pesquisa, foram excluídos do estudo. **RESULTADOS:** Foram avaliados 68 funcionários, sendo 14(21%) da Biblioteca, 14(21%) Comunicação, 9(13%) Tecnologia da Informação, 1(1%) Comitê de Ética e Pesquisa, 4(6%) Secretaria da Odontologia, 7(10%) Esterilização, 9(13%) Secretaria Geral, 6(9%) Contabilidade, 3(4%) Pró-reitoria, 1(1%) Secretaria da Fisioterapia. Destes 35(51%) feminino, 33(49%) masculino e a média da idade geral foi de 33±5. A média da duração do tempo (minutos) de posição sentada em trabalho foi de 463 minutos. Os resultados da aplicação do Questionário Nórdico Musculoesquelético demonstraram índice de dor na região pescoço 23(13%), ombro 25(14%), parte superior das costas 19 (11%), parte inferior das costas 22(12%), cotovelo 8 (4%), punho e mão 25(14%), quadril e coxa 17(10%), joelho 19(11%), tornozelo e pé 20(11%). Na avaliação do tempo de dores em 6 meses 48 (61%), 7 dias 31(39%) do total de indivíduos avaliados. No Questionário Preliminar de Identificação da Burnout, na fase inicial 39 (50%), fase considerável 2 (2%), possibilidade 24 (31%), começa a instalar 13 (17%), nenhum 0 (0%). **CONCLUSÃO:** Através dos dados podemos observar que os funcionários do sexo feminino do setor da comunicação apresentaram dores no pescoço causando assim o maior índice de possibilidade de desenvolver a síndrome do estresse (burnout). Concluímos que as dores corporais podem apresentar

alterações emocionais (estresse) que resulta no déficit de funcionalidade do trabalho desses funcionários com dores.

EFEITO DO FORTALECIMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM PORTADOR DA DOENÇA STRUMPEL-LORRAIN: ESTUDO DE CASO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

BIAGINI Angelo Piva; RONCHI Carlos Fernando; BUZZATO Larissa Crystine Fernandes Silva.

Universidade Federal De Uberlândia

pivaab@gmail.com

INTRODUÇÃO: Strumpell-Lorrain é uma doença neurodegenerativa, caracterizada por fraqueza muscular e espasticidade progressivas. Acomete a biomecânica respiratória, prejudicando músculos respiratórios e qualidade de vida de seu portador. O fortalecimento da musculatura respiratória melhora função pulmonar e variáveis respiratórias do assistido. A implementação de assistência domiciliar incluída no Programa de Saúde da Família, com ações direcionadas ao indivíduo e seu contexto podem minimizar as perdas referentes à evolução da mesma. **OBJETIVOS:** Avaliar Pressão inspiratória máxima (PI_{max}), Pressão expiratória máxima (PE_{max}), Pico de fluxo expiratório (PFE) em paciente com doença de Strumpell-Lorrain antes, e após 6 e 12 semanas de tratamento, respectivamente. **METODOLOGIA:** Paciente do sexo masculino assistido na UBSF Jardim Brasília de Uberlândia-MG, atendido em domicílio, no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015. Na avaliação inicial apresentou: fraqueza e encurtamento muscular com predominância em membros inferiores e tronco. Com o paciente em posição sentada, foram mensurados os valores de PI_{max} e PE_{max} utilizando-se o Manovacuômetro e o PFE pelo Peak Flow Meter; com intervalo de três minutos entre as medidas. Foram realizadas três repetições, considerando o maior valor obtido. As avaliações ocorreram antes, 6 e 12 semanas após o tratamento. Para fortalecimento dos músculos respiratórios foi utilizado Threshold IMT, com carga inicial de 30% da PI_{max}, aumentada progressivamente com três séries de 10 repetições, 2 vezes por semana. **RESULTADOS:** Os dados foram analisados utilizando o programa SigmaPlot 11. Os valores das variáveis respiratórias mensurados foram: PI Max (cmH₂O): Início: - 73.3 ± 6.6 = 6 semanas: - 78.2 ± 7.4 = 12 semanas: - 83.3 ± 5.5; p = 0.257; PE_{max} (cmH₂O): Início: 53.5 ± 4.3 < 6 semanas: 66.7 ± 8.6 = 12 semanas: 74.7 ± 4.1; p = 0.002 e PFE (L/Min): Início: 202.5 ± 22.1 < 6 semanas: 330 ± 21.6 = 12 semanas: 316.6 ± 30.5; p

<0.001. Houve melhora significativa nos valores de PE_{max} e do PFE após 12 semanas de tratamento, o que indica aumento da força dos músculos respiratórios no paciente assistido. **CONCLUSÃO:** Houve aumento significativo nos valores de PE_{max} e PFE. Mesmo não alcançando um valor estatisticamente significativo a PI_{max} apresentou melhora após o tratamento. Observa-se neste relato de caso, que a atuação do fisioterapeuta no domicílio viabiliza melhora das condições gerais do paciente, assim como consequente aumento nas variáveis respiratórias e da função pulmonar do mesmo. Vale ressaltar que o Threshold tem um bom custo-benefício, e pode ser aplicado em futuros programas de tratamento na Estratégia de Saúde da Família.

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ALONGAMENTO DINÂMICO SOBRE OS ESTIMADORES DE FORÇA E ATIVIDADE ELÉTRICA MUSCULAR DO BÍCEPS FEMORAL DE MULHERES JOVENS E SAUDÁVEIS

SOUZA Rayane Maria Pessoa De; BERNARDO Luana De Moraes; CORDEIRO Thaisy Thuany Patrício; SILVA Vitória Felícia Gualberto De Lima; LEITE FILHO Marcos Antônio De Araújo; MONTENEGRO Ramon Cunha; LOPES José Edgley Guimarães; BORGES Luís Paulo Nogueira Cabral.

UNIPÊ

rayanepessoa200@gmail.com

INTRODUÇÃO: Evidências vêm exibindo que os diferentes protocolos de alongamento dinâmico podem ou não alterar os parâmetros de força e ativação elétrica muscular (EMG), ou podem gerar incremento aos mesmos. Contudo, há carência de análises dos efeitos do alongamento dinâmico sobre a função neuromuscular de mulheres. **OBJETIVOS:** Analisar o efeito de um protocolo de alongamento dinâmico sobre os estimadores de força e EMG do bíceps femoral (BF) de mulheres jovens e saudáveis. **METODOLOGIA:** O presente trabalho seguiu as orientações da resolução Nº 466/12 do CNS e foi aprovado pelo CEP do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, CAAE 54749215.0.0000.5176. Todos os protocolos foram realizados no Laboratório de Fisiologia do Movimento do UNIPÊ. A amostra foi composta por 24 mulheres: 14 (20,07 ± 1,14 anos, 57,3 ± 7,99Kg e 1,60 ± 0,06m) realizando os protocolos de alongamento (GA) e; 10 (19,3 ± 0,95 anos, 53,31 ± 6,47Kg e 1,59 ± 0,054m) formando o controle (GC). Todas as voluntárias concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Cada voluntária no GA executou dois exercícios de alongamento dinâmico para BF, e as mensurações de força e EMG

foram realizadas imediatamente após, 10 minutos e 20 minutos após o término do alongamento. O GC esperou o tempo equivalente a aplicação do exercício, todas as voluntárias sentadas, e realizaram as mensurações de força e EMG nos mesmos tempos que o GA. O Protocolo experimental foi realizado em dois dias intervalados por, no mínimo, 48 horas, a saber: dia um, assinatura do TCLE e orientações sobre a correta execução dos alongamentos; dia dois, aleatoriamente, as voluntárias eram direcionadas ao GA ou ao GC. Os eletrodos para captação do EMG foram posicionados de acordo com o SENIAM. Para coleta do EMG foi utilizado o polígrafo digital MioTec® (16 bits de resolução e 3000 amostras por segundo), e para mensuração da força foi utilizado o polígrafo digital Biomed acoplado a uma célula de carga tipo Z, modelo BTS200 (Primax Balanças®) com capacidade até 200 kgf. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e a significância estatística foi analisada a partir do teste t pareado. **RESULTADOS:** Todos os dados apresentam-se normais com variâncias homogêneas. A análise exibiu ganho significativo de força ($p < 0,05$) em 10 ($7,75 \pm 3,65\text{Kgf}$) e 20 minutos ($8,13 \pm 3,50\text{Kgf}$) após a aplicação do protocolo de alongamento dinâmico, quando comparados a situação pré-alongamento ($7,175 \pm 3,37\text{Kgf}$). O ganho de força foi acompanhado por um aumento significativo do valor RMS do EMG, também nos tempos de 10 ($202,95 \pm 57,15\%V$) e 20 minutos ($213,22 \pm 54,47\%V$) após a aplicação dos protocolos, sendo esse aumento significativo ($p < 0,05$) apenas em 20 minutos, quando comparados a situação pré-alongamento ($190,79 \pm 46,33\%V$). Não houve diferença significativa nos valores de força e RMS imediatamente após a aplicação do protocolo, como também em nenhuma das comparações para o GC. **CONCLUSÃO:** O protocolo de alongamento dinâmico utilizado provocou aumento dos valores de força e RMS do bíceps femoral em 10 e 20 minutos após sua execução.

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ALONGAMENTO ESTÁTICO SOBRE OS ESTIMADORES DE FORÇA E ATIVIDADE ELÉTRICA MUSCULAR DO BÍCEPS FEMORAL DE MULHERES JOVENS E SAUDÁVEIS

BERNARDO Luana De Moraes; SOUZA Rayane Maria Pessoa De; CORDEIRO Thaisy Thuany Patrício; SILVA Beatriz Nayanne Machado Da; LOPES José Edgley Guimarães; LEITE FILHO Marcos Antônio De Araújo; MONTENEGRO Ramon Cunha; BORGES Luís Paulo Nogueira Cabral.

Centro Universitário De João Pessoa

luanab.morais@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A prática do alongamento é muitas vezes utilizada com o objetivo de preparo muscular para o exercício e prevenção de lesões. Contudo, evidências mostram que o alongamento estático pode gerar diminuição nos valores de força e atividade elétrica muscular (EMG), ou não alterar os mesmos. Os estudos, em sua maioria, são realizados com homens, havendo carência da análise na população de mulheres. **OBJETIVOS:** Analisar o efeito de um protocolo de alongamento estático sobre os estimadores de força e EMG do bíceps femoral (BF) de mulheres jovens e saudáveis. **METODOLOGIA:** O presente trabalho seguiu as orientações da resolução N° 466/12 do CNS e foi aprovado pelo CEP do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, CAAE 54749215.0.0000.5176. Todos os protocolos foram realizados no Laboratório de Fisiologia do Movimento do UNIPÊ. A amostra foi composta por 15 mulheres: 10 ($20,90 \pm 1,37$ anos, $59,0 \pm 7,53\text{Kg}$ e $1,60 \pm 0,056\text{m}$) realizando os protocolos de alongamento (GA) e; 5 ($20,50 \pm 1,0$ anos, $54,85 \pm 3,73\text{Kg}$ e $1,60 \pm 0,03\text{m}$) formando o controle (GC). Todas as voluntárias concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Cada voluntária no GA executou dois exercícios de alongamento estático para BF, e as mensurações de força e EMG foram realizadas imediatamente após, 10 minutos e 20 minutos após o término do alongamento. O GC esperou o tempo equivalente a aplicação do exercício, todas as voluntárias sentadas, e realizaram as mensurações de força e EMG nos mesmos tempos que o GA. O Protocolo experimental foi realizado em dois dias intervalados por, no mínimo, 48 horas, a saber: dia um, assinatura do TCLE e orientações sobre a correta execução dos alongamentos; dia dois, aleatoriamente, as voluntárias eram direcionadas ao GA ou ao GC. Os eletrodos para captação do EMG foram posicionados de acordo com o SENIAM. Para coleta do EMG foi utilizado o polígrafo digital MioTec® (16 bits de resolução e 3000 amostras por segundo), e para mensuração da força foi utilizado o polígrafo digital Biomed acoplado a uma célula de carga tipo Z, modelo BTS200 (Primax Balanças®) com capacidade até 200 kgf. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e a significância estatística foi analisada a partir do teste t pareado. **RESULTADOS:** Os dados referentes à aplicação do protocolo de alongamento estático apresentaram aumento significativo ($p < 0,05$) do valor RMS do EMG do BF nos tempos: imediatamente após ($150,44 \pm 45,42\%V$), 10 ($161,83 \pm 34,03\%V$) e 20 minutos após a execução ($175,28 \pm 31,27\%V$), quando comparados a situação pré-alongamento ($148,16 \pm 42,69\%V$). A força das voluntárias não foi alterada no GA em nenhum dos tempos analisados. Por outro lado, o GC apresentou aumento significativo ($p < 0,05$) nos valores de força 20 minutos após o tempo equivalente a aplicação do

protocolo de alongamento ($8,21 \pm 1,43$ Kgf vs $7,1125 \pm 1,72$ Kgf). **CONCLUSÃO:** O protocolo de alongamento estático utilizado provocou aumento significativo do valor RMS do BF, sendo esse aumento não acompanhado por alterações nos valores de força de muscular.

EFEITOS DA FOTOEXPOSIÇÃO SOLAR EM ATLETAS DE HANDBEACH

GOMES Isayanna Manguiera Juca; VAZ Daniele Carneiro; LIRA Larissa Monara De Arruda; BORGES Pedro Trajano; OLIVEIRA Sandra Kelen Angelo Sousa De; FONSECA Annuska Vieira Da; PAIVA Rosa Camila Gomes.

Centro Universitário De João Pessoa

ysayanna10@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pele humana manifesta alterações na aparência e nas propriedades mecânicas com o avanço da idade cronológica e com a exposição aos danos cumulativos consequentes de fatores externos. A radiação ultravioleta intensifica o envelhecimento da pele, chamado de fotoenvelhecimento. O fotoenvelhecimento consiste em diversos danos à estrutura da pele, além de favorecer o aparecimento de rugas, discromias, efélides, dermatites, melasmas, xantelasmas e o câncer de pele. O tratamento mais efetivo para é prevenção dessas alterações, além de mudanças de hábitos, é o uso de foto protetores. Algumas modalidades esportivas são realizadas ao ar livre, como o Handbeach, que acaba submetendo os atletas à exposição solar frequente e em horários extensos, por ser desenvolvida em período diurno. **OBJETIVOS:** Desta forma o objetivo deste estudo é analisar os efeitos da foto exposição em atletas de Handbeach. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa na arena do Ginásio Poliesportivo do UNIPÊ, sendo do tipo exploratória com abordagem quantitativa, com coleta de dados através de entrevista, num período de três meses, tendo início em março de 2017 á 31 de maio de 2017. A amostra foi composta de cinco atletas, jogadoras de Handbeach, em idades 17 á 32 anos. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados encontrados, algumas alterações dermoepidérmicas foram identificadas como, Glogaw grau I (envelhecimento leve) em 4 atletas e grau II (envelhecimento moderado) em uma. Segundo a classificação de Lapiere e Pierrard mostraram que das cinco, quatro já apresenta rugas leves a moderada e uma delas já presente marcas mais profundas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma os efeitos da foto exposição dos raios solares são importantes e requerem adoção de medidas preventivas, pois além dos danos estruturais à pele, podem trazer sérios prejuízos à saúde com o surgimento de cânceres. Contudo nota-se a necessidade de pesquisas futuras, a fim de aprofundar

-se mais sobre o tema e assim gerar amplas discussões sobre o assunto em questão. Palavras-chaves: Protetor solar, exposição, handbeach, envelhecimento cutâneo.

EFEITOS DA VENTOSATERAPIA E ENDERMOTERAPIA NA FLEXIBILIDADE MUSCULAR DOS ISQUIOTIBIAIS

DIONISIO Fernanda Alves; SILVA Jonathas Rafael Gonçalves Luna Freire Da; LIMA Maria Letícia De Melo; SIMÕES Maria Luíza Da Silva; SANTOS Eva Laressa Cavalcante Leite; PATRIOTA Caína Marinho; ARAÚJO Eduardo Henrique Dias; MACIEL Nícia Farias Braga.

Centro Universitário De João Pessoa

fernandaalvesdionisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A manutenção dos parâmetros da flexibilidade se faz necessário, tendo em vista as alterações decorrentes da redução da ADM, com o passar do tempo as fâscias tendem a tensionar e enrijecer lentamente, fazendo com que o movimento perca a flexibilidade e a espontaneidade, deixando o corpo mais exposto à traumas. Como forma de tratamento com escopo na liberação miofascial, a ventosaterapia é uma das técnicas bastante utilizada, que estimula a dilatação dos vasos sanguíneos melhorando a circulação. Já a endermoterapia, também utilizada na liberação das fibras, é capaz de realizar massagens profundas, através da sucção, e uma mobilização intensa da pele e tela subcutânea, permitindo uma melhora na circulação sanguínea. **OBJETIVOS:** O objetivo primário foi analisar os efeitos da vacuoterapia na flexibilidade durante o movimento de extensão ativa do joelho em mulheres sedentárias, por conseguinte, os secundários foram comparar os efeitos da ventosaterapia e endermoterapia na liberação miofascial e avaliar por meio da biofotogrametria computadorizada o ângulo de extensão ativa do joelho. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia do Unipê. Realizou-se a liberação miofascial dos músculos isquiotibiais em 30 mulheres, divididas igualmente em três grupos distintos, a saber: grupo endermoterapia (G1), grupo ventosaterapia (G2) e Grupo controle (GC). Os critérios de inclusão foram: mulheres sedentárias, com encurtamento nos músculos isquiotibiais, e que não estivesse realizando nenhuma técnica de flexibilidade muscular, nos últimos três meses. A avaliação foi realizada através da biofotogrametria computadorizada, para isso, cada participante foi posicionada em decúbito dorsal, para assim avaliar o membro inferior, desse modo foram delimitados três pontos anatômicos: trocânter maior do fêmur, epicôndilo lateral do fêmur e maléolo lateral. Após a colocação adequada, a participante foi instruída a realizar o movi-

mento ativo de extensão do joelho para ser efetuado o primeiro registro fotográfico, posteriormente foi deslocada a outra maca para iniciar a intervenção proposta no tempo de cinco minutos. Em seguida era pedido que realizasse novamente o movimento inicial para registro fotográfico final. **RESULTADOS:** Na análise do grupo controle, pode-se constatar que não houve diferenças significativas. Já no G1, submetido à aplicação da Endermoterapia, pode-se observar diferenças no ângulo analisado (média = 5,7). Fato semelhante ocorreu no G2, ao detectar um aumento significativo do ângulo de extensão ativa do joelho, após aplicação da técnica de ventosaterapia (média= 7,2). Sendo assim, no que diz respeito à avaliação intergrupo, foi observado uma diferença significativa dos grupos de intervenção com relação ao controle, como também entre o grupo endermoterapia e ventosaterapia. Demonstrando a eficácia da ventosaterapia na liberação miofascial e aumento da flexibilidade muscular do isquiotibiais. **CONCLUSÃO:** Mediante a análise feita, constatou-se parâmetros iniciais e finais da amplitude de movimento durante a extensão ativa do joelho por meio da biofotogrametria computadorizada com o auxílio do software kinovea®. Por meio dos dados comparativos encontrados nos grupos avaliados, o uso da ventosaterapia se sobressaiu, atingindo resultados relevantes e satisfatórios. Porém o ganho na endermoterapia também foi positivo, nessa perspectiva o recurso da ventosaterapia mostrou-se, além de eficaz, acessível e ótimo custo-benefício.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS: REVISÃO INTEGRATIVA

RODRIGUES Diana Coelho Regadas; DANTAS Meryeli Santos De Araújo; CUNHA Ianka Maria Bezerra; REGIS Thamyris De Sales.

Centro Universitário De João Pessoa

iankamariacunha@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o surto de zika vírus no Brasil, houve um aumento no número de nascidos vivos com microcefalia congênita, essa condição clínica é caracterizada pela diminuição do perímetro cefálico e gera inúmeras complicações para o desenvolvimento infantil. Não existe um tratamento específico para a microcefalia, com isso, essas crianças devem contar com uma equipe multidisciplinar de estimulação precoce para maximizar o potencial do seu desenvolvimento neuropsicomotor. **OBJETIVOS:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura que objetiva identificar o conhecimento científico sobre a estimulação precoce de crianças com microcefalia por zika vírus. **METODOLOGIA:** A revisão integrativa da literatura ocorreu em

seis etapas: identificação do tema e da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados; categorização; análise e interpretação dos resultados; apresentação da síntese do conhecimento. Como estratégia de busca foram utilizados os seguintes descritores em saúde e suas combinações: “microcefalia”, “infecção pelo zika vírus”, “desenvolvimento infantil” e “intervenção precoce”. As bases de dados empregadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PEDro, PubMed e EBSCOhost. Foram incluídos materiais publicados no período de 2013 a 2017, artigos em periódicos indexados, nos idiomas português, inglês e espanhol, materiais do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde. E como critérios de exclusão: artigos que não possuam resumo, artigos não acessíveis na íntegra, online e gratuitamente; e que não abordam a temática da estimulação precoce de crianças com microcefalia por zika vírus. **RESULTADOS:** Os resultados foram realizados com sete estudos, sendo duas revisões sistemáticas, um relato de casos clínicos, um material da Organização Mundial de Saúde e três materiais do Ministério da Saúde, todos mostram a importância de inserir as crianças em um programa de estimulação precoce, porém poucos descreveram de fato como realizar essa estimulação. Os achados clínicos foram descritos de forma semelhante nos estudos, com isso, foi observada a necessidade ser realizada uma boa avaliação para que o programa de estimulação precoce seja mais eficaz e atenda toda a população, além disso, a participação da família é indispensável nesse processo, pois contribui de forma direta com os ganhos funcionais e qualidade de vida para a criança. **CONCLUSÃO:** Contudo, pode-se compreender que a microcefalia é uma condição clínica que evolui com diversas complicações e, diante disso, é indispensável que essas crianças participem de um programa de estimulação precoce. Pela escassez de resultados, foi observado que é preciso haver maior investigação quanto a eficácia de um programa de intervenção precoce e também a importância da família nesse processo.

ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE NA FISIOTERAPIA - REFLETIR PARA AGIR INTEGRALMENTE EM SAÚDE

FIGUEIREDO Thomaz Da Cunha; JUSTEN Sabrina Libraga; FILIPPIN Nadiesca Taisa; SKUPIEN Jonas Aléxis; VENDRUSCULO Alecsandra Pinheiro.

Centro Universitário Franciscano

sabrinajusten14@gmail.com

INTRODUÇÃO: É inegável a existência da complexidade

a ser alcançada para a compreensão das relações humanas na sociedade atual, já que, torna-se objetivo comum entre as ciências, perceber o ser humano além de suas partes, isto é, através das interconexões que o compõe. Preocupadas com a formação do profissional da saúde, de modo generalista, humanista, crítico e reflexivo, essas diretrizes baseiam-se em uma formação que responde às necessidades de saúde percebidas através de análises sociais, biológicas e epidemiológicas e indicam uma concepção mais ampla, integral, que pode ser gerada, fundamentalmente, através da interdisciplinaridade. As DCN para os Cursos Universitários da área da saúde propõem, basicamente, princípios que estimulam atividades de interação do ensino-serviço em torno da conexão interdisciplinar de atitudes multidisciplinares e da constituição de programas de educação e promoção à saúde, pelo fortalecimento da autonomia do aluno, da atitude de facilitador e mediador do professor. Assim, transformando o discente em agente de mudanças sociais que preservem a singularidade do sujeito diante os distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento. A atenção primária é o que mais aproxima-se da assistência interdisciplinar almejada atualmente, mesmo que ainda pouco inseridos em equipes de saúde, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e outras categorias profissionais são fundamentais para a integralidade da assistência do usuário de saúde. Entretanto, através de quais estratégias, na teoria e na prática, poder-se-á atingir a interdisciplinaridade para a integralidade do cuidado em saúde? Quais metodologias utilizar? Nota-se, pela escassez de estudos, a necessidade da explanação do que vem sendo realizado dentro das instituições de ensino superior para o reconhecimento, aprimoramento e criação de abordagens que satisfaçam os princípios das DCN para os Cursos Universitários da área da saúde. Em virtude disso, este artigo tem por objetivo conhecer e debater sobre as estratégias e práticas do docente na busca da interdisciplinaridade para o pensar e agir em conjunto com o discente do curso de fisioterapia. **OBJETIVOS:** Conhecer e debater sobre as estratégias e práticas do docente na busca da interdisciplinaridade para o pensar e agir em conjunto com o discente do curso de fisioterapia. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, descritivo exploratório, aplicou-se um questionário, durante o mês de julho de 2014, composto por 11 questões abertas, aos 21 docentes fisioterapeutas do curso de de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano, Santa Maria/RS, sendo que três das questões do questionário aplicado compuseram este artigo. Os dados foram interpretados por meio de análise de conteúdo, conforme Bardin (2002), e as respostas organiza-

das conforme categorização. **RESULTADOS:** É preciso compreender que a Fisioterapia, enquanto campo de conhecimento da saúde, deve agregar-se e constituir-se das diversas vertentes epistemológicas do ser humano para promover e educar em saúde, prevenir doenças e reabilitar, a fim de garantir sua autonomia e respeito profissional frente às demais profissões. Profissional da saúde é aquele que domina técnicas e teorias, sim. Porém, essencialmente, é aquele toca a alma humana. **CONCLUSÃO:** A divulgação das estratégias e práticas para a interdisciplinaridade ainda são escassas e, assim, através dessas, acredita-se que o ensino poderá ser melhor orientado e dinâmico, e, conseqüentemente, dificuldades poderão ser minimizadas.

ESTUDO PILOTO DA PERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES ERGONÔMICAS DOS POSTOS DE TRABALHO DOS OPERADORES DE CAIXAS DE SUPERMERCADO

COELHO Nayana Pinheiro Machado De Freitas; ALMEIDA Fabiana Lemos De; REBÊLO Veruska Cronemberger Nogueira; CARVALHO Ana Flávia Machado De; FEITOSA Maura Cristina Porto; MARTINS Marcelino; ALVES Débora Carvalho.

Universidade Estadual Do Piauí

nayanamachado@oi.com.br

INTRODUÇÃO: A ergonomia designa o conjunto de disciplinas que estuda a organização do trabalho no qual existem interações entre seres humanos e máquinas, visando desenvolver e aplicar técnicas de adaptação do homem ao seu trabalho e formas eficientes e seguras de desempenhá-lo, promovendo bem-estar e, conseqüentemente, aumento da produtividade. O descumprimento das Normas Regulamentadoras (NR's) em atividades que não permitem flexibilização postural tem elevado a incidência de LER/DORT. **OBJETIVOS:** O estudo visou obter uma percepção acerca das condições ergonômicas do posto de trabalho de operadores de caixas de supermercado (OCS), de acordo com a NR-17 e descrever a prevalência de doenças ocupacionais. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo de caso das condições ergonômicas do posto de trabalho em OCS. A amostra foi constituída por 4 trabalhadores, com faixa etária de 20 a 55 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo os itens necessários para avaliação ergonômica. **RESULTADOS:** O posto de trabalho estudado, não dispunha de cadeira ergonomicamente adequada para a postura sentada e não possuía um sistema mobiliário de *check-out* adaptado para a automação. O ambiente físico não possuía condições satisfatórias de conforto térmico, nos equi-

pamentos, o teclado e leitor óptico estavam em posição irregular. Na organização do trabalho havia pessoas para apoio ou substituição e não ocorria política de estímulo à produtividade. Houve baixa incidência de LER/DORT apesar de relato de sintomas relacionados a tais distúrbios. **CONCLUSÃO:** As condições ergonômicas do posto de trabalho, ambiente físico e equipamentos estão em desacordo com a legislação, gerando vulnerabilidade funcional para LER/DORT, entretanto na dinâmica organizacional a empresa enquadrou-se nas determinações da NR-17.

ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS HEMODINÂMICOS E DE QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

SANTOS JÚNIOR Hugo Hilário Dos; RODRIGUES Gabriela Mota Ayres; SOUSA Bruna Da Silva; BARBOSA Priscila; MARÃES Vera Regina Fernandes Da Silva.

Universidade De Brasília

hugohjr@gmail.com

INTRODUÇÃO: As atividades acadêmicas de maneira geral ocasionam em sua maior parte do tempo algum tipo de alterações emocionais, impactando nas relações familiares e sociais, de forma que essas alterações podem acarretar modificações fisiológicas nos diversos sistemas corporais, principalmente o cardiovascular devido a sua relação com estresse e alimentação. **OBJETIVOS:** Analisar os impactos hemodinâmicos e na qualidade de vida de estudantes expostos ao estresse acadêmico. **METODOLOGIA:** Realizou-se um questionário on-line contemplando questões sobre saúde CAAE (55563916.3.0000.0030), estresse acadêmico e pressão arterial mensurada nos últimos três meses. Participaram da pesquisa 160 respondentes da Universidade de Brasília - UnB, sendo 138 do sexo feminino e 22 do sexo masculino e, com média de 21,31 anos, sendo dos cursos da área de saúde: Educação física (3), Enfermagem (20), Farmácia (22), Fisioterapia (65), Fonoaudiologia (5), Medicina (2), Nutrição (16), Psicologia (7), Saúde Coletiva (6) e Terapia Ocupacional (14). **RESULTADOS:** A respeito da saúde, os respondentes precisavam classificar sua saúde nos últimos três meses, sendo que 68,2% classificaram como boa, 5% excelente, 21,8% muito boa, 0,8% péssima e 4,2% como ruim, demonstrando que a maioria dos estudantes apresenta uma saúde relativamente boa sob sua percepção. Ao serem questionados sobre sentirem-se estressado nos últimos meses 68,2% relataram sentir-se muito estressado, 21,25% pouco estressado, 6,8% algum estresse e apenas 3,75% nenhum pouco, sendo

que dos que relataram muito estresse 10,09% apresentaram níveis de pressão arterial acima de 130 x 60 mmHg. A média de pressão arterial sistêmica apresentada pelos voluntários foi de 110 x 70 mmHg (Desvio Padrão $\pm 6,3$ sistólica e $\pm 4,2$ diastólica), em que se levarmos em consideração o desvio padrão acredita-se que o nível de estresse dos estudantes da área da saúde pode repercutir hemodinamicamente a longo prazo. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os resultados apresentados, acredita-se que a longo prazo o estresse afetara o sistema cardiovascular dos estudantes da área de saúde, e que se as mensurações tivessem sido realizadas pelos pesquisadores seriam encontrado maior repercussão hemodinâmica.

EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS COM ASSISTÊNCIA AO PARTO E A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA.

BERTOTTI Thalita Cristina Wolff; TOMASONI Thais Do Amaral; PEREZ Jessica; KORELO Raciele Ivandra Guarda; GALLO Rubneide Barreto Silva.

Universidade Federal Do Paraná

thalitabertotti@gmail.com

INTRODUÇÃO: O ciclo gravídico-puerperal consiste em um evento biológico, social e emocional o qual a mulher é exposta a diversas situações tanto no trabalho de parto, parto e pós-parto e é submetida a diversas alterações corporais cujas proporcionam desconfortos e diminuição da qualidade de vida, e conseqüentemente, uma experiência negativa com o parto. **OBJETIVOS:** Avaliar a experiência e percepção das puérperas com a assistência ao parto e a contribuição da fisioterapia. **METODOLOGIA:** Estudo transversal de caráter analítico, composta por 84 mulheres assistidas no puerpério imediato na Maternidade Victor Ferreira do Amaral Complexo Hospital de Clínica da Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR, no período de agosto de 2016 a março de 2017. As puérperas incluídas responderam uma ficha de dados pessoais e obstétricos e o Questionário de Experiência e Satisfação com o parto. **RESULTADOS:** O somatório do QESP foi escore médio de $2,83 \pm 1,04$ (IC 95% 3,05-3,27), considerando que as puérperas estavam um pouco satisfeitas com a experiência e satisfação com o parto. Os escores médio das subescalas condições e cuidados prestados pela maternidade $3,17 \pm 0,24$ (IC 95% 3,05-3,27), suporte da equipe $3,06 \pm 0,11$ (IC 95% 2,80-3,32) e suporte do companheiro $3,14 \pm 0,23$ (IC 95% 3,03-3,39), as puérperas demonstraram-se bastante satisfeitas. Entretanto, a média de escore para as subescalas Experiência

Positiva $2,63 \pm 0,44$ (IC 95% 1,56-3,28), Relaxamento $2,05 \pm 0,18$ (IC 1,47-2,73), Preocupações $2,02 \pm 0,51$ (IC 95% 1,32-2,27), e Pós-parto $2,57 \pm 0,87$ (IC 95% 2,66-3,25), observa-se que as mesmas encontravam-se um pouco satisfeitas, confirmada pela subescala Experiência Negativa nas quais consideraram que a experiência de parto foi muito negativa média de $4,01 \pm 2,12$ (IC 95% 2,40-2,73). A fisioterapia obstétrica tem a competência de proporcionar controle da dor, relaxamento e bem-estar à mulher, além de atuar em educação em saúde preparando-a desde a gestação até o pós-parto, a fim de promover uma melhor experiência com parto, todavia o conhecimento e a promoção desta assistência é ainda desconhecida por grande parte desta população. **CONCLUSÃO:** As puérperas desse estudo encontram-se um pouco satisfeitas com a experiência de parto e destacando-se muita preocupação acerca da saúde do recém-nascido, pouco uso de técnicas de relaxamento, experiência negativa principalmente relacionado a dor e expectativas nas diferentes fases do ciclo-gravídico. A fisioterapia âmbito da obstetrícia auxilia na melhoria desses resultados, atuando desde a educação em saúde até a assistência aos desconfortos presentes nesta fase.

FATORES EXTRÍNSECOS E NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL PARA ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS RELACIONADOS AO RISCO DE QUEDAS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

COELHO Nayana Pinheiro Machado De Freitas; BRASIL Carla Mikaella De Moura; REBÊLO Veruska Cronemberger Nogueira; FEITOSA Maura Cristina Porto; MARTINS Marcelino; CARVALHO Ana Flávia Machado De; ALVES Débora Carvalho.

Universidade Estadual Do Piauí

nayanamachado@oi.com.br

INTRODUÇÃO: O acentuado aumento da demanda social de idosos nas últimas décadas tem gerado preocupações não somente em relação aos custos elevados para o Estado, mas com as condições de saúde, qualidade de vida, autonomia e independência funcional. Os comportamentos sedentários trazem severas consequências para a saúde e qualidade de vida dos longevos, pois fatores como força, equilíbrio, flexibilidade e resistência física encontram-se debilitadas, principalmente em idosos institucionalizados, causando maior probabilidade de sofrer quedas do que os idosos não institucionalizados. **OBJETIVOS:** Investigar o nível de independência funcional para atividades da vida diária (AVD'S) e os fatores ambientais dos idosos

institucionalizados associados ao risco de quedas em instituições de longa permanência (ILPI'S). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa clínica, transversal, quantitativa, analítica, comparativa e de levantamento de dados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (no 1.143.739). O presente estudo foi realizado em quatro ILPI'S de Teresina, Piauí, no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Foram avaliados 72 idosos (média de idade de 76,5 anos), acima de 60 anos, de ambos os gêneros, no cálculo amostral foi considerado um poder estatístico de 80% e nível de significância de 5%. Nos critérios de exclusão foram excluídos os idosos acamados e com síndrome do imobilismo. A avaliação da capacidade funcional foi realizada com a escala de Katz que classifica as Atividades Básicas de Vida Diária (AVD'S) relacionadas ao autocuidado. Participaram 72 idosos de ambos os gêneros divididos em 2 grupos: G1 - deambulam sem auxílio ($74,97 \pm 7,5$ anos) e G2 - deambulam com auxílio ($78,38 \pm 8,5$ anos). A avaliação ergonômica ambiental das ILPI'S foi realizada através de um questionário check list validado baseado no Estatuto do Idoso e da NBR 9050. **RESULTADOS:** Com relação à atividade funcional, maior independência ocorreu em alimentar-se em ambos os grupos. A avaliação ergonômica nas ILPI'S apontou os mobiliários e acessos como pontos que mais necessitam de correção de acordo com a legislação vigente. **CONCLUSÃO:** Os idosos institucionalizados são parcialmente independentes para a realização das AVD'S e as ILPI'S apresentaram nível de acessibilidade arquitetônica insuficiente para garantir autonomia e independência funcional gerando alto risco de quedas.

FISIOTERAPIA NO CUIDADO DA MULHER NO PÓS-PARTO: ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA

FELTRIN Maria Izabel; SILVA Laysse Cândido Da; ESTHER Gabrielle; BRASIL Camila; GABARDO Elisa; BERTOTTI Thalita; SILVA Jordana Barbosa Da; TOMASONI Thais; PEREZ Jessica; GALLO Rubneide Barreto Silva; KORELO Raciele Ivandra Guarda.

Universidade Federal Do Paraná

izabelfeltrin@gmail.com

INTRODUÇÃO: O período puerperal é acompanhado por modificações locais e sistêmicas no organismo materno, a fim de retornar às condições pré gestacionais, além disso a puérpera vivia diversos desconfortos em decorrência da gravidez, do parto, da amamentação, das condições emocionais, sendo fundamental a atuação fisioterapêutica na educação em saúde no puerpério oferecendo orientações e os cuidados necessários

durante esse período. **OBJETIVOS:** Elaborar uma cartilha educativa sobre a fisioterapia no cuidado da mulher no pós-parto. **METODOLOGIA:** Projeto de Extensão aprovado conforme nº 002050/2016 e como um dos produtos final deste, foi a elaboração da cartilha educativa intitulada: “Cuide-se no pós-parto: a fisioterapia ajuda você”, foi realizada inicialmente uma pesquisa científica sobre os principais desconfortos no puerpério; em seguida foi pesquisado a relação destes desconfortos com as orientações fisioterapêuticas que podem ser oferecidas; após essa etapa, foi buscado-se imagens relacionadas às essas orientações, que serviu como modelo para produção das imagens finais pela ASPEC e organização do conteúdo para impressão gráfica; posteriormente validação do conteúdo por profissionais da área e pelas puérperas; e finalizando com a impressão, publicação do material e utilização no serviço de saúde vigente. **RESULTADOS:** A cartilha foi dividida por temáticas: Orientações sobre a respiração adequada, cuidados com a diástase abdominal e assoalho pélvico, posturas para amamentar e nas atividades de vida diária, exercícios para alívio de dor lombar e alongamentos, cuidados com a mama e amamentação, além da atenção a depressão pós-parto. As cartilhas foram entregues a diversas puérperas que se mostraram interessadas pelos assuntos nela abordado. **CONCLUSÃO:** A elaboração de uma cartilha educativa, mostrou-se muito eficiente para educação em saúde das mulheres no pós-parto, devendo ser apreciada por todo serviço de saúde e principalmente em instituições que não possuem o fisioterapeuta atuando nas maternidades. Além disso, esta atividade de extensão permitiu maior conhecimento do conteúdo estudado e estímulo a criatividade das estudantes envolvidas.

FORÇA MÁXIMA DE PREENSÃO MANUAL DOS TRABALHADORES RURAIS NA ATIVIDADE LEITEIRA RESIDENTES EM MUNICIPIOS DA REGIÃO DO PLANALTO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

LIMA Katieli Santos De; RIBAS Milene Almeida; MARQUES Vanessa Vianna; DENDENA Natália Estela; DOMENECH Susana Cristina; SILVA Lincoln Da; BORGES JÚNIOR Noé Gomes; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal De.

Universidade De Cruz Alta/Universidade Do Estado De Santa Catarina

katy.slg@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os testes de força de preensão manual por meio da obtenção da força máxima são utilizados para avaliar o desempenho dos músculos da mão e antebraço. O teste é clinicamente importante por deter-

minar a capacidade de força da mão estimulando suas habilidades para realização de atividades laborais e da vida diária. O estudo apresenta uma proposta desenvolvida no Laboratório de Instrumentação LABIN/ UDESC - dinamômetro digital NB 900, que possibilita o registro de parâmetros de força não quantificáveis por meio dos dinamômetros hidráulicos convencionais, como o caso do JAMAR. **OBJETIVOS:** Verificar a força máxima de preensão manual nos trabalhadores rurais da produção leiteira, visto que a maioria deles fez por muitos anos a ordenha manualmente, sem ajuda de maquinário específico, justificando a realização desta pesquisa. **METODOLOGIA:** Para a realização do teste de FPM isométrica máxima foi utilizado o dinamômetro de preensão manual NB-900, desenvolvido no Laboratório de Instrumentação - LABIN da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Cada indivíduo foi orientado a segurar o dinamômetro, na posição sentada, flexão de cotovelo a 90°, antebraço e punho neutro. A partir disso, foi realizada força de preensão isométrica máxima, o mais rápido possível procurando manter essa força até o término do teste (10 segundos). Foram realizadas três repetições em cada uma das mãos, respeitando um tempo de descanso. Os dados de FPM gerados pelo dinamômetro foram expressos em Newtons (N), e analisados por rotinas implementadas no software livre Scilab versão 6.0.0. **RESULTADOS:** O estudo contou com 38 produtores rurais da atividade leiteira, sendo que o 47% eram homens (n=18), e 53% eram mulheres (n=20). A idade média dos indivíduos em geral foi de 48,6±7,6 anos. A FPM mensurada nos indivíduos submetidos ao protocolo apresentou-se maior no grupo dos homens quando comparado ao grupo das mulheres, tanto para mão dominante quanto para mão não dominante, com valores de FPM para mão dominante 464,5±587 N, e mão não dominante de 426,8±110,8 N no grupo dos homens. No grupo das mulheres a FPM foi de 297,9±48,9 N para mão dominante e 300,9±57,0 N para mão não dominante. Os valores da diferença de força da mão dominante comparada com a mão não dominante devem ultrapassar 10% segundo a literatura. Foi possível observar que este valor não foi relativamente maior a 10%, sendo que no grupo dos homens a diferença foi de 1,8% de força a mais na mão dominante em relação a mão não dominante, e no grupo das mulheres a diferença foi de 9%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O dinamômetro digital é reconhecido como um instrumento padrão para medir a força de preensão manual, apresentando bons índices de validade, confiabilidade e precisão. A média dos valores de força máxima de preensão manual obtidos neste estudo, nos possibilitaram verificar que os produtores rurais do grupo masculino tiveram maiores resultados de força de preensão manual do que o grupo feminino, em

ambas as mãos. E que não há diferença significativa de força de mão dominante para mão não dominante nos dois grupos.

IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ALTA PARTICIPATIVA NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO

GRANIÇO Andréa Serra; FERNANDES Alba Barros Souza; BASSAN Laís Gomes Pereira; MATTOS Letícia Pires; MARINHO Marcos Felipe Correa.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

andreagranico@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde indica que as doenças crônicas não transmissíveis totalizam 46% dos diagnósticos, dentre elas: as doenças cardiovasculares, o diabetes, a obesidade, o câncer e as doenças respiratórias, representando cerca de 60% do total de 57 milhões de mortes por ano. São doenças multifatoriais que possuem em comum fatores de risco comportamentais modificáveis e não modificáveis. Medidas preventivas, principalmente no que se refere à interferência dos fatores de risco específicos para cada enfermidade crônica, assim como em relação ao estilo de vida, possuem efeito positivo na qualidade de vida. A adoção de hábitos saudáveis adicionado à prática de treinamento físico supervisionado aumentam as chances de longevidade livre de doenças e/ou minimizando complicações caso já exista algum diagnóstico. Nesse sentido, a fisioterapia está associada à melhora da função psicológica, bem como do desempenho cognitivo. **OBJETIVOS:** Otimizar o atendimento dos pacientes com doenças crônicas que realizam tratamento fisioterapêutico na Clínica-Escola de Fisioterapia do UNIFESO, mediante o acompanhamento de um programa de alta participativa. **METODOLOGIA:** Pacientes com doenças crônicas, que já se encontram em atendimento, são avaliados no momento da admissão no programa e reavaliados nos intervalos de 15 dias, 30 dias, três meses e seis meses. Os pacientes que permanecem estáveis após a última avaliação recebem alta de forma permanente. Caso algum apresente piora dos sintomas e/ou redução da capacidade funcional, retorna para o atendimento ambulatorial. Após a avaliação inicial, os indivíduos recebem uma cartilha explicativa, cujo objetivo é informar e auxiliar quanto aos cuidados relacionados a sua doença. A seguir, recebem orientações e treinamento quanto à realização correta do plano de tratamento fisioterapêutico domiciliar. Os exercícios são selecionados de acordo com as especificidades de cada paciente e suas queixas. Até o momento, foram inseridos dois pacientes com sequelas de Acidente Vascular

Cerebral (AVC).: **RESULTADOS:** Paciente M.M.N.C., sexo feminino, 57 anos, AVC há 16 anos, apresentou, na reavaliação após 15 dias, melhora da restrição para movimentos de abdução, extensão e pronação de membro superior esquerdo bem como melhor movimentação de mão esquerda, sensibilidade tátil normal e melhora da praxia com a mão esquerda. Após 30 dias, paciente manteve os resultados obtidos na avaliação anterior e conseguiu realizar a mudança de decúbito arrastar cruzado. Paciente I.N., sexo masculino, 71 anos, AVC há 13 anos, apresentou, na reavaliação após 15 dias (realizada até o momento), apenas melhora da mudança de decúbito sentado para a posição ortostática. **CONCLUSÃO:** Com o programa de alta participativa, espera-se otimizar o tratamento dos pacientes, além de disponibilizar novas vagas para atendimento fisioterapêutico, aumentando a entrada de novos pacientes e incrementando a qualidade do serviço vivenciado pelos discentes além de co-responsabilizar pacientes e cuidadores no processo de reabilitação.

INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO E PRÁTICA DA FISIOTERAPIA: DEFINIÇÃO, OBSTÁCULOS E BENEFÍCIOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO FISIOTERAPEUTA.

FIGUEIREDO Thomaz Da Cunha; JUSTEN Sabrina Libraga; SKUPIEN Jonas Aléxis; FILIPPIN Nadiesca Taisa; VENDRUSCULO Alecsandra Pinheiro.

Centro Universitário Franciscano

sabrinajustn14@gmail.com

INTRODUÇÃO: O mundo globalizado clama, cada vez mais, por profissionais da área da saúde capazes de atuar com praticidade e eficiência sobre problemas que afligem a sociedade. Assim, a interdisciplinaridade denominada, basicamente, como o saber aliado à prática em que pensamentos e atitudes, conteúdos e processos implicam na integração de diversas áreas com o foco de propor soluções a problemas anteriormente fragmentados, pode ser uma estratégia no cenário acadêmico de reorientação do ensino, de ruptura do modelo de ensino disciplinar. O conceito-ação “interdisciplinaridade” ainda é compreendido de definição e efetivação complicada por, de certa maneira, estar em transformação, oportuniza oferecer uma visão/ação integral acerca da perspectiva do processo saúde-doença e quando associada aos diversos conhecimentos possivelmente pode trazer benefícios na promoção da qualidade de vida da coletividade. Portanto, cresce a preocupação com a integração dos saberes em vista da conquista do conhecimento e atuação holística na área da saúde, sendo imprescindível o reconhecimento dessa prática e postura

profissional através dos docentes no ensino superior. Com isso, este trabalho buscou demonstrar como os docentes de um do curso de Fisioterapia de uma instituição particular do interior do estado do Rio Grande do Sul (RS) definem a interdisciplinaridade, quais as dificuldades na efetivação da interdisciplinaridade na universidade e os benefícios dessa para o futuro profissional fisioterapeuta clínico. **OBJETIVOS:** Identificar como docentes do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano trabalham o conceito da interdisciplinaridade na teoria para aplicação na futura prática do fisioterapeuta. **METODOLOGIA:** Compreende um estudo transversal, qualitativo e descritivo exploratório, no qual aplicou-se um questionário composto por 11 questões abertas, cujo tema central versou sobre “Interdisciplinaridade no ensino para a prática”, sendo que do público-alvo de 21 docentes, seis aceitaram participar da pesquisa. **RESULTADOS:** Percebe-se que o “movimento interdisciplinar”, primordialmente, solicita profissionais com princípios solidificados com visão crítico-social, técnica, intersubjetiva, dialógica e respeitosa ao outro, em que cada profissional de saúde deve tanto articular-se aos demais, como promover articulação intersetorial. Nota-se no pensamento desses docentes que tanto usuários, quanto profissionais da saúde, no caso, fisioterapeutas, são os grandes beneficiados por uma atitude mais global, de conceitos e práticas contra-hegemônicas que valorizem a integralidade, o cuidado humanizado e a promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Diante da diversidade sociocultural que se apresenta na universidade é necessário a implementação de medidas para que o ensino acadêmico abarque a óptica da integralidade do ser humano, transformando o currículo, coeso e interligado, inserindo metodologias ativas de ensino, por meio de práticas e teorias criativas, “reequilibrando” a postura do docente frente a interdisciplinaridade, a partir da possibilidade de conhecimento da interdisciplinaridade e de seus benefícios e obstáculos.

INTERFACES ENTRE OS SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAIS EM ATLETAS COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL PRATICANTES DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

VALLONE Márcia Luciane Drumond Das Chagas E; SILVA Larissa De Oliveira E; AZEREDO Lavínia Júnia Marques; FERREIRA Luiza Maria; FERNANDES Shayene Kellen.

Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais

marciavallone@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Os princípios da classificação espor-

tiva para atletas com deficiência têm função de extrema importância na determinação de suas habilidades, bem como garantir que medidas para avaliação desses atletas sejam válidas, confiáveis e baseadas em evidências. Utilizar das interfaces entre os sistemas de Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), e a Classificação Funcional (CF) é um dos desejos do Comitê Paralímpico, o que poderia fundamentar e direcionar estudos em atletas paralímpicos, como aqueles com lesão medular espinhal (LME) praticantes de Rugby em cadeira de rodas (RCR). **OBJETIVOS:** Buscou-se identificar medidas de associação entre os dois sistemas de classificação: Classificação Funcional do RCR e a CIF, sob a luz dos modelos teóricos que as fundamentam, suas interfaces e distanciamentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal observacional realizado em atletas, com LME - Tetraplegia, do time Minas Quad Rugby. A pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (CAAE: 64803517. 4.0000.5137) e todos os atletas participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os instrumentos de medidas selecionados objetivaram classificar os atletas em todos os domínios da CIF e incluir aqueles previamente avaliados e classificados na CF. No RCR a classificação é composta por três fases distintas: avaliação física, da técnica e por observação (no jogo). A avaliação das incapacidades incluiu avaliação fisioterapêutica, levantamento de lesões, a utilização dos seguintes instrumentos: World Healthy Organization Disability Assessment Schedule 2.0 (WHODAS 2.0); Medida de Independência Funcional (MIF); Protocolo de Levantamento de Problemas para a Reabilitação (PLPR); WHOQOL-BREF e a Escala de Classificação Neurológica da Lesão Medular (ASIA). **RESULTADOS:** Os atletas tinham idade média de 31,4 anos, com classes funcionais entre 0.5 e 3.0, sendo que a baixa pontuação na CF é indicativa de menor capacidade funcional. A correlação entre os escores da MIF e a pontuação da CF foi positiva e boa, demonstrando existir associação nos domínios de atividade e participação. No PLPR, os resultados variaram de 4,08 a 27,7, indicando que na autopercepção, os atletas classificam sua limitação como leve. A qualidade de vida foi avaliada como boa somente no domínio das relações sociais. **CONCLUSÃO:** Observa-se que mesmo encontrando correlação entre as medidas de deficiência das funções corporais e limitação de atividades, nos dois sistemas de classificação, as medidas de deficiências apresentam baixa associação com medidas de atividade ou participação em atletas com lesão medular, praticantes de RCR. Além disso, a necessidade de definir e especificar quais medidas de deficiência e limitação de atividades seriam válidas e confiáveis para indicar o grau de incapacidade mostra que muitos estudos científicos ainda

precisam ser conduzidos nessa nova área de atuação do Fisioterapeuta.

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR ACIDENTES DE TRABALHO: PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES ENTRE AS REGIÕES DO PAÍS

SANTOS Amanda De Jesus; CERQUEIRA Andresa De Moura; NERI Bruna Portela; SANTOS Kionna Bernardes Oliveira.

UFB

amandahssantos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ocorrência de hospitalizações por acidentes de trabalho no Brasil é significativa, repercutindo constantemente sobre a saúde de inúmeros trabalhadores e refletindo negativamente na geração de notórios impactos socioeconômicos. Os acidentes de trabalho podem ocorrer tanto no local de trabalho, principal causa das hospitalizações, como no trajeto para casa e vice-versa, resultando em lesões que podem ou não provocar perdas funcionais. Tendo em vista que a necessidade de atendimentos à vítima, que variam desde os cuidados mais simples aos mais precisos e dispendiosos, que podem cursar com hospitalizações, os acidentes culminam em gastos que sobrecarregam o SUS, e muitas vezes a Previdência Social. Ao mesmo tempo, nos encontramos diante de outro problema, as subnotificações das ocorrências, que concorrem para ocultar a dimensão real com que os acidentes ocorrem e limitar o estabelecimento de medidas preventivas e apropriadas. **OBJETIVOS:** O estudo teve como objetivo descrever a ocorrência de hospitalizações por acidentes de trabalho nas regiões do Brasil. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de casuística com base no Sistema de Internações Hospitalares (SIH/SUS), referente ao período entre 2010-2014. Para efeito de análise foram considerados acidentes de trabalho aqueles ocorridos no local do trabalho ou a serviço da empresa e no trajeto para o trabalho. Frequências absolutas e relativas foram utilizadas para descrição. **RESULTADOS:** As notificações hospitalares por acidentes de trabalho no Brasil demonstraram sobreposição dos acidentes no local de trabalho no total de internações (340), quando comparados aos de trajeto (80). Falando de gênero, verificou-se que os homens constituem o grupo mais afetado, ao passo que o acometimento da faixa etária entre 20-29 anos foi mais expressiva. No que se refere ao quesito raça/cor, a maioria dos trabalhadores acidentada foi da raça/cor branca. Em relação ao número de ocorrências de cada região, Sudeste (47%) e Nordeste (35%) destacaram-se quanto ao número de hospitalizações, enquanto Norte (4%) e Centro Oeste (4%) tiveram menor número. **CONCLUSÃO:** As hospitaliza-

ções por acidentes de trabalho apontam para um sério problema de saúde pública no Brasil. Vitimando um número considerável de trabalhadores, os acidentes de trabalho tem se revelado promotor de altos custos previdenciários e de saúde. No período investigado houve redução nas notificações das internações em que se pese as subnotificações. Dada a relevância do problema no país, diversos órgãos atentam para a proteção e a saúde do trabalhador. Entre os quais estão os CERES-Ts, visando o controle e redução de riscos, prevenção de doenças e acidentes, e principalmente a promoção da saúde de trabalhadores. Assim, a capacitação de trabalhadores, estudos em segurança do trabalho, notificação dos acidentes, além da participação dos empregadores na emissão do CAT, mostram-se fundamentais no sentido da redução de acidentes ocupacionais e consequentemente para evitar hospitalizações. Ademais, a adoção de medidas preventivas e cumprimento de normas de segurança são essenciais para a garantia do bem-estar daqueles que também são dignos de direitos e garantias enquanto cidadão, os trabalhadores

LIMIAR DA PERCEPÇÃO DOLOROSA EM INDIVÍDUOS COM MIGRÂNEA CRÔNICA ATRAVÉS DE ALGOMETRIA POR PRESSÃO

FERNANDES Maria Luísa De Sousa; FREITAS Larissa Da Silva; DAVID Mírian Celly Medeiros Miranda; ANDRADE Thaís De Sousa; FERREIRA Priscila Amorim; MEDEIROS André Veríssimo; MEDEIROS NETO Ciro Franco De; FRANCO Carlúcia Ithamar Fernandes.

UEPB

luisa-nanda-@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os sintomas da dor crônica incluem a dissociação da percepção da dor a partir de um estímulo nocivo ou lesão, a expansão hiperalgésica para além do local estimulado ou lesionado. Dessa forma, a Migrânea Crônica (MC), considerada uma dor moderada à severa, assume alta complexidade, além de estar associada ao abuso de medicamentos por parte dos portadores. **OBJETIVOS:** Avaliar o limiar da percepção dolorosa em indivíduos com MC através de algometria por pressão. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo e analítico com abordagem quali-quantitativa realizado com indivíduos diagnosticados com MC por neurologista cefaliatra da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba. Foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: Ficha de Avaliação Sociodemográfica para caracterização da amostra, a Escala Visual Analógica (EVA) de modo a avaliar a intensidade da dor e o Algômetro FPK Wagner Pain Test(TM) para avaliação do limiar da dor dos indivíduos selecionados, sendo executada bilateralmente

em uma velocidade e pressão constantes de aproximadamente $1,0 \text{ kg/cm}^2/\text{s}$ com o posicionamento do ponto de metal do algômetro perpendicular aos seguintes músculos: frontal; temporal anterior, médio e posterior; masseter; trapézio; esternocleidomastoideo (ECOM); utilizando a região tenar como controle. Os dados foram analisados através do software GraphPad Prism® versão 6.01, considerando significantes, os valores com $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (CAAE:60939816.4.0000.5188). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 11 portadores de MC, com $42,1 \pm 9,9$ anos, 81,8% do sexo feminino e intensidade de dor moderada à severa (EVA: $7,7 \pm 1,3$). Quanto à Algemetria, verificou-se redução significativa ($p < 0,0005$) do limiar de dor nos músculos: frontal (E: $2,8 \pm 0,6$; D: $3,1 \pm 0,5$); temporal anterior (E: $2,9 \pm 0,7$; D: $2,9 \pm 0,6$), médio (E: $3,2 \pm 0,7$; D: $3,1 \pm 0,7$), posterior (E: $3,2 \pm 0,8$; D: $3,3 \pm 0,7$); masseter (E: $2,3 \pm 0,6$; D: $2,0 \pm 0,3$); trapézio (E: $3,1 \pm 0,9$; D: $3,1 \pm 0,6$); e ECOM (E: $1,6 \pm 0,2$; D: $1,8 \pm 0,3$), em relação aos músculos do grupo controle (E: $4,5 \pm 0,8$; D: $4,5 \pm 0,7$). Quando comparado ambos os lados (esquerdo e direito), apenas o ECOM mostrou diferença significativa ($p < 0,005$). **CONCLUSÃO:** Após análise dos resultados, sugere-se que os indivíduos com MC apresentam diminuição do limiar da dor em músculos do crânio, face e cervical, elevando o nível de complexidade de tal patologia.

MAPEANDO AS INCAPACIDADES FUNCIONAIS DA HANSENÍASE, CIF OU WHODAS 2.0?

SCHNEIBERG Sheila; SANTANA Lucimária De Souza; SALES Suelane Rosa De; BONFIM Mayara Santos; AMADO Fernanda Paixão; SOUZA Vivian Tais Cunha De; CARREGOSA Elisvânia Barroso; D'ALENCAR Matheus Silva.

Universidade Federal De Sergipe - Campus Lagarto/Associação Brasileira De Fisioterapia Neurofuncional

sheilaschneiberg@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infecto contagiosa, classificada como crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Além das inúmeras repercussões físicas, o estigma e preconceito sofrido, podem repercutir no isolamento da pessoa na sociedade, e até mesmo o desemprego. O diagnóstico da hanseníase é estabelecido com base no exame neurológico e análise da pele, através do formulário de avaliação neurológica simplificada e formulário de avaliação do grau de incapacidade, esses preconizados pelo ministério da saúde. O grau de incapacidade é estabelecido com base nos critérios de avaliação neurológica de olhos, mãos e pés e tem seu resultado expresso em valores que variam de 0 (zero) a II (dois). Apesar de ser avaliações comumen-

te usadas, elas avaliam apenas os déficits físicos, não possibilitando conhecer nível de funcionalidade do paciente, e outras prováveis consequências das sequelas dessa doença. A CIF também é muito extensa, com suas 1.454 categorias, a qual dificulta a utilização na prática clínica. Buscando facilitar o uso clínico da CIF, foi elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o World Health Organization Disability Assessment Schedule 2.0 (WHODAS 2.0), que tem como objetivo avaliar o nível de funcionalidade em seis domínios de vida, cognição, mobilidade, autocuidado, convivência com as pessoas, atividades de vida e participação na sociedade. O WHODAS 2.0, é um instrumento de avaliação auto aplicável e genérico permite medir o impacto na funcionalidade do indivíduo afetado, porém, não há estudos realizados no Brasil referente a sua aplicação em indivíduos com hanseníase. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é verificar a aplicabilidade do World Health Organization Disability Assessment Schedule 2.0 (WHODAS 2.0) na avaliação das incapacidades funcionais da hanseníase, comparando os resultados dessa avaliação com os obtidos através das escalas Screening of Activity Limitation and Safety Awareness (SALSA), participação (PAR) e grau de incapacidade. Sendo estas últimas escalas, recomendadas pelo ministério da saúde para avaliação da hanseníase. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado em pessoas com hanseníase, atendidas no Centro de Especialidades Médicas de Aracaju (CEMAR) e Hospital Universitário (HU), da Universidade Federal de Sergipe (UFS). A avaliação da limitação de atividade e restrição a participação foi realizada através das escalas SALSA, PAR e WHODAS 2.0 e as incapacidades físicas, através do grau de incapacidade da Organização Mundial da Saúde. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 20 participantes, média de idade 44,9 anos ($\pm 13,72$). Houve correlação significativa entre a escala SALSA e questionário WHODAS 2.0 para as limitações das atividades ($Rh\hat{o} = 0,82$; $p < 0,0001$), e restrições a participação entre a escala PAR e questionário WHODAS 2.0 ($Rh\hat{o} = 0,51$; $p < 0,05$), mas essa correlação não foi significativa entre WHODAS 2.0 e grau de incapacidade ($Rh\hat{o} = 0,36$; $p = 0,12$). **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que o questionário WHODAS 2.0 pode ser usado em indivíduos com hanseníase, principalmente para investigar as limitações de atividade e restrições a participação, porém avaliações complementares que levem em consideração os domínios da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF), investigando déficits físicos, onde o escore é dado pelo avaliador devem ser utilizadas.

MICROCEFALIA: ESTIMULAÇÃO PRECOCE, ESTUDO DE CASO

NASCIMENTO Angelo Augusto Paula Do; ALVES Carla Ismirna Santos; MAGALHÃES Kaline Dantas; BARRETO

André Luiz Lima; SILVA Jefferson Lima Nascimento Da; DIÓGENES Brenda Karoline Farias; FREITAS Bárbara Karoline Do Nascimento; SILVA Maiza Talita Da; ANJOS Mirella Silva Dos.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

angeloapnascimento@icloud.com

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde confirmou a relação entre o Zika vírus e o surto de casos de microcefalia no nordeste do país em 2015 e que a contaminação pelo vírus pode se dar desde o período crítico dos primeiros três meses de gravidez até o final da gestação. As crianças com microcefalia apresentam com frequência deficiências simultâneas como: síndrome de West, déficit visual, artrogrípse e atraso no desenvolvimento neuromotor. Não há uma cura definitiva para a microcefalia, mas a estimulação precoce nos três primeiros anos de vida favorece ao desenvolvimento das aquisições motoras e melhora a qualidade de vida das crianças com a síndrome congênita do Zika vírus. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem por objetivo apresentar a evolução de uma criança com síndrome congênita do Zika vírus atendida no Projeto de Extensão em Estimulação Precoce do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (PROEESP-UNIRN). **METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado com base em estudos de artigos acadêmicos encontrados no banco da Scielo e Revista Científica Eletrônica. Após a revisão bibliográfica esses artigos foram discutidos e analisados para melhor embasamento sobre a condição da doença. Para avaliação do padrão neuromotor da criança utilizou-se a ficha de avaliação fisioterapêutica em pediatria das Clínicas Integradas do UNIRN para definir o diagnóstico cinético funcional tendo como propósito a orientação do trabalho de estimulação precoce da criança. **RESULTADOS:** Na avaliação observou-se hipertonía espástica, presença de reflexos primitivos como preensão palmar e tônico cervical assimétrico. Com relação às aquisições motoras a criança apresentou apenas o controle cervical anterior e posterior. Diante do quadro foram estabelecidas algumas diretrizes para a reabilitação das complicações primárias e secundárias advindas da patologia como: cinesioterapia motora em solo e piscina aquecida com base na mobilização intra-articular (punho, dedos e cotovelo), alongamentos, terapia de contensão do membro não acometido, com intuito de estimular as atividades funcionais com o braço “esquecido”, atividades para estimular o desenvolvimento motor para cada trimestre com objetivo de priorizar a independência funcional da criança dentro de suas possibilidades e prescrição de órteses de posicionamento. Após 18 meses de atendimento observou-se atenuação dos reflexos primitivos, aquisição do rolar,

melhora do alcance, sedestação e início da habilidade de arrastar. **CONCLUSÃO:** Este estudo oferece dados que contribuem para o conhecimento da microcefalia e suas manifestações adversas, além de demonstrar que o protocolo de tratamento utilizado mostrou-se eficaz, pois, após 18 meses de atendimento, percebeu-se que o paciente obteve melhora parcial da função neuromotora. Este resultado ressalta também o papel da fisioterapia na estimulação precoce contribuindo efetivamente para o bem-estar da criança e da família. Ressaltamos, com os resultados alcançados, a importância do programa de estimulação precoce desde os primeiros anos de vida, afirmando sua influência na maturação motora e sensitiva das crianças com microcefalia.

OS EFEITOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE ACADÊMICO

BALCONI Caroline De Oliveira; ROCHA Amanda Corrêa; AMARAL João Pedro; KRUEL Cristina; AZAMBUJA Marcos Adegas De; NEDEL Sheila; JARDIM Ana Flávia Portella.

Centro Universitário Franciscano

carolinebalconi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Este estudo deriva-se de um projeto em parceria dos cursos de Psicologia e Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano, oriundo das experiências de pesquisa e extensão nas áreas de Saúde Mental e Práticas Integrativas e Complementares (PICs). Assim, ofertam-se a prática de yoga e terapia de pedras quentes para docentes e discentes do Centro Universitário Franciscano. O yoga está inserido nas práticas médicas da Índia e tal como preconizado no discurso da promoção de saúde entende o cuidado como “(...) um processo de transformação e realização pessoal como trajetória individual, ainda que seja para religar e re-harmonizar a pessoa com o cosmo, o mundo, os outros”. Na técnica as pedras quentes são aplicadas no corpo das pessoas por meio da massoterapia. Como resultado, proporciona um efeito penetrante sobre o sistema muscular chegando a corrigir disfunções de órgãos e vísceras. Tendo isso em vista, esse estudo tem como objetivo geral analisar os efeitos das Práticas Integrativas e Complementares na constituição da qualidade de vida de docentes e discentes do Centro Universitário Franciscano. **OBJETIVOS:** Com os objetivos específicos pretende-se verificar os níveis de estresse que os participantes se encontravam no início da prática e estudar como estão reagindo à pesquisa por meio de seus relatos pessoais. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa encontra-se em andamento e os resultados apresentados nesse evento são parciais. Trata-se de uma pesquisa intervenção de cunho qualitativo e quantitativo. A pesquisa intervenção revela um modo de fazer pesquisa que vincula a

construção entre o que se investiga e como se investiga. É um método que articula a elaboração do problema e a questão de pesquisa a serem investigados de modo que pesquisador e pesquisados analisam e questionam juntamente. A pesquisa está sendo realizada no Laboratório de ensino prático de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano, no período de março a julho de 2017. Foram oferecidas quinze vagas para cada modalidade (yoga e terapia com pedras quentes), totalizando 30 participantes, ocorrendo uma vez por semana, de forma gratuita. Para a coleta de dados, no primeiro dia foi aplicado o teste chamado Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp, ele será aplicado mais duas vezes, no meio da pesquisa e no final. Além disso, foram analisados os diários de campo dos participantes, os quais foram entregues no início da pesquisa com o intuito de que eles escrevessem como estavam se sentindo ao longo do estudo. **RESULTADOS:** Com isso, pode-se analisar os níveis de estresse dos participantes, O teste foi aplicado em 26 pessoas, sendo que três desistiram nesse período, sendo desconsiderados, então, os dados dessas pessoas. Dentre os participantes, três são professores de Psicologia, duas professoras de Fisioterapia, uma professora de Nutrição, uma mestrandia em Saúde Materno Infantil, 14 estudantes de Psicologia, um estudante de Design e uma estudante de Direito. **CONCLUSÃO:** Os dados parciais da pesquisa revelam que tanto a yoga quanto a terapia de pedras quentes têm gerado resultados positivos na qualidade de vida dos participantes. Os relatos expostos nos diários de campo sugerem que há uma sensação de relaxamento e redução de sintomas físicos negativos durante as práticas.

OS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS DE IDOSOS SOFREM FADIGA APÓS MUSCULAÇÃO?

BERNARDO Luana De Moraes; SOUZA Rayane Maria Pessoa De; SANTANA Isadora Tayná Dos Santos; BEZERRA Jordan Camilo Gonçalves; DINIZ Francisca Niliany Batista; PAIVA Rosa Camila Gomes; MACIEL Nícia Farias Braga; ARAÚJO Zênia Trindade De Souto.

UNIPÊ

luanab.morais@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os registros iniciais de fadiga dos músculos inspiratórios após eventos competitivos apareceram no início dos anos 1980, data em que reduções significativas na força dos músculos respiratórios foram mensuradas em maratonistas. Estudos subsequentes confirmaram esses achados também em competições de ultramaratona e triatlo. Então, as evidências mostram o papel dos músculos respiratórios nas limitações do exercício em atletas de alto rendimento, porém não

está claro este papel durante o exercício físico em idosos. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a força muscular inspiratória de idosos imediatamente após musculação. **METODOLOGIA:** Este foi um estudo observacional descritivo com abordagem quantitativa. A força muscular inspiratória foi mensurada por meio do manovacuômetro analógico através da pressão inspiratória máxima (Pimáx). As análises descritiva e inferencial foram realizadas através do programa Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 20.0, sendo atribuído um nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 6 (seis) idosos com idade média $65,17 \pm 3,31$ anos, 33,3% do sexo masculino e 66,7% feminino; com média de peso = $72,17 \pm 4,4$ Kg e altura = $1,54 \pm 1,65$ m. Na análise da comparação da força muscular inspiratória antes e imediatamente após a musculação observou-se diferença estatisticamente significativa na Pimáx ($92,5 \pm 27,88$ vs $80,83 \pm 38,52$, $p=0,03$). **CONCLUSÃO:** Os achados do presente estudo mostram diminuição da força muscular inspiratória em idosos imediatamente após a prática de musculação sugerindo que os músculos inspiratórios são sobrecarregados em maior magnitude durante o exercício físico, o que leva a uma redução na capacidade de sustentar o exercício. A partir deste estudo poderemos propor que o fortalecimento dos músculos respiratórios reduz o esforço respiratório e melhora o desempenho físico evitando a fadiga desta musculatura.

PADRONIZAÇÃO DO NÚMERO DE TENTATIVAS PARA AVALIAÇÃO DO CONTROLE POSTURAL EM CRIANÇAS

NEVES Jessica Carolyn De Jesus; FUJISAWA Dirce Shizuko.

Universidade Estadual De Londrina

dirce07@sercomtel.com.br

INTRODUÇÃO: Controle postural é a capacidade de manter a relação adequada entre os segmentos do corpo e entre o corpo e o ambiente, que requer interação complexa entre os sistemas músculoesquelético e neural. Os procedimentos de coleta do controle postural na criança são baseados nos parâmetros referentes à população adulta, pois não há padronização específica. **OBJETIVOS:** O objetivo foi estabelecer o número de tentativas na avaliação do controle postural por meio da plataforma de força em crianças saudáveis com desenvolvimento típico. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com amostra constituída por 344 crianças, com oito anos de idade, ambos os sexos, de escolas da Rede Municipal de Londrina/PR. A coleta dos dados incluiu dados de identificação, medidas antropométricas e

avaliação do controle postural por meio da plataforma de força (PF). O controle postural foi avaliado em apoio unipodal com perna de preferência da criança por 30 segundos, em três tentativas, com descanso de 1 minuto entre as tentativas. O indivíduo foi orientado permanecer em ortostatismo, descalço com os braços ao lado do corpo. A área do COP e a velocidade média de deslocamento do COP, em ambas as direções do movimento, são mais sensíveis e fidedignos para detectar diferenças no equilíbrio postural, portanto o presente estudo analisou o número de tentativas na PF quanto a esses parâmetros. **RESULTADOS:** Foram avaliados 344 crianças, sendo 178 (51,7%) meninas e 166 (48,3%) meninos. Com relação ao controle postural as variáveis COP, Velocidade Antero-Posterior (Veloc. AP) e Velocidade Médio-Lateral (Veloc. ML) através do teste de Friedman constatou que não há diferença entre as três tentativas realizada em crianças na faixa etária de oito anos ($p=0,139$; $p=0,718$; $p=0,05$ respectivamente). Ou seja, uma tentativa nesta idade se mostrou suficiente para avaliar as variáveis COP, Velocidade AP e Velocidade ML do controle postural. Excelente replicabilidade foi observado nas variáveis COP e Velocidade ML (CCI:0,90, $P<0,0001$, Erro:0,07 cm²; CCI:0,91, $P=0,001$, Erro:0,024 cm/s respectivamente) e média replicabilidade na variável Velocidade AP (CCI: 0,68, $P=0,0001$, Erro: 0,10 cm/s). **CONCLUSÃO:** O presente estudo identificou que uma tentativa é suficiente para avaliar o controle postural por meio das variáveis do COP, Vel. AP e Vel. ML na posição unipodal, do membro inferior de preferência do participante, mantida por 30 segundos, em crianças saudáveis e desenvolvimento típico com oito anos de idade.

PERCEÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O TRABALHO EM EQUIPE E A PRÁTICA COLABORATIVA

ALVES Dulcimar Batista; ROSSIT Rosana Aparecida Salvador.

Universidade Federal De São Paulo

dulcimar.alves@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Fisioterapia estabelecem o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas durante a graduação e preveem uma formação que contemple as necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS, estimulando o pensamento crítico e reflexivo dos problemas da população assistida, propiciando valorização do conhecimento produzido nas unidades de saúde e articulando-o com o produzido na universidade. Em 2010 a Organização Mundial da Saúde reconhe-

ceu que o trabalho em equipe e a prática colaborativa poderiam fortalecer os sistemas de saúde e promover melhor resolatividade e qualidade destes serviços.

OBJETIVOS: Esta pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de fisioterapeutas sobre a formação profissional para o trabalho em equipe e a prática colaborativa, identificando competências relevantes para a formação profissional bem como, características do ambiente de trabalho e perspectivas para trabalhar em equipe. **METODOLOGIA:** A pesquisa exploratória com abordagem quali-quantitativa foi realizada através de coleta de dados com instrumento contendo dados de identificação e características da formação profissional, 27 assertivas em Escala atitudinal "Tipo Likert" e questões abertas descrevendo a prática profissional e elencando habilidades para o trabalho em equipe além de sugestões para implementar/aprimorar o trabalho em equipe no cenário de prática. O instrumento, hospedado no GoogleForms, foi respondido por 67 fisioterapeutas atuantes em serviços de saúde públicos e privados. Realizou-se a análise estatística exploratória dos dados coletados com a escala atitudinal, buscando indicadores para demonstrar a percepção dos fisioterapeutas em relação à sua formação profissional e à atuação em equipe. A análise qualitativa foi realizada com os conteúdos expressos nas questões abertas, utilizando a técnica da análise temática. **RESULTADOS:** Segundo a percepção dos fisioterapeutas, as atitudes mais valorizadas para facilitar o trabalho em equipe e a prática colaborativa foram a escuta qualificada, a ética, a empatia, o respeito e a comunicação. O desrespeito, a desvalorização dos profissionais não médicos e a falta de comunicação entre os profissionais, são as principais dificuldades para implementar e aprimorar o trabalho em equipe e a prática colaborativa. Assim, a atenção centrada no paciente, princípio e diretriz do SUS, fica prejudicada pelo modelo biomédico ainda vigente nos cenários de prática. Além disso, a estrutura rígida das altas demandas de atendimentos, da rotina dos serviços e questões burocráticas dificultam o acesso entre diferentes profissionais e escasseia oportunidades tanto para discutir o próprio serviço, quanto para aprimorar práticas e compartilhar saberes. **CONCLUSÃO:** O respeito e a comunicação entre os profissionais foram elencados como fundamentais para o trabalho em equipe. Visando favorecer este trabalho e a atenção centrada no paciente, sugere-se espaços protegidos e oportunidades de comunicação e compartilhamento de ações em reuniões de equipes. Também destaca-se a importância da formação para o trabalho interprofissional possibilitando conhecer potencialidades e limitações da atuação dos diferentes profissionais. Assim, a prática colaborativa surge como consequência desta relação interprofissional cotidiana. Quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades para o tra-

balho em equipe parece que, mesmo estando presentes na formação profissional inicial, isso parece não garantir a efetividade do trabalho e das práticas colaborativas nos cenários de atuação.

PERFIL CARDIOPULMONAR DOS PACIENTES EM ATENDIMENTOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO

ARAÚJO Vinícius Baltar De; CAVALCANTI Letícia Pedone; PIMENTEL Matheus Dos Santos; BRAZ Karla Da Costa; ROCHA Flavia Mazzoli; SILVA Audrey Borghi.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

vinicius_baltar@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A capacidade funcional, habilidade para realizar atividades cotidianas, reduz ao longo do processo de envelhecimento. A reabilitação cardiopulmonar tem um papel importante na prevenção e/ou recuperação da capacidade funcional do indivíduo, em especial do idoso. **OBJETIVOS:** Identificar possível alteração na função cardiorrespiratória em voluntários submetidos a tratamento fisioterapêutico na Clínica-Escola, nos âmbitos ortopédicos e neurológicos com função cardiopulmonar preservada ou assintomáticos, comparando-os com pacientes submetidos à fisioterapia cardiopulmonar. **METODOLOGIA:** Vinte e seis voluntários, de ambos os sexos, com idade mínima de 30 anos, em atendimento na Clínica-Escola de Fisioterapia foram divididos em dois grupos: Grupo CP, submetido à fisioterapia cardiopulmonar (n=13) e Grupo NO, submetido à fisioterapia neuro-ortopédica (n=13). A distribuição dos pacientes nos grupos experimentais obedeceu ao atendimento atual na Clínica-Escola. O perfil dos voluntários (índice de massa corporal-IMC, idade e presença de comorbidades), o pico de fluxo expiratório (PFE), as pressões máximas inspiratória e expiratória (PImax e PEmax, respectivamente) e a capacidade funcional (teste de caminhada de seis minutos-TC6M) foram avaliados em ambos os grupos. **RESULTADOS:** Ambos os Grupos (CP e NO) foram compostos por voluntários de perfis semelhantes com predominância do sexo feminino, além de semelhança em relação à idade, ao IMC e à presença de doença cardiovascular (em 100% dos voluntários). Observamos diferença significativa de PFE, PImax e PEmax entre os Grupos CP e NO, estando todos os valores melhores no Grupo CP. Adicionalmente, os valores encontrados de PFE, PImax e PEmax no Grupo NO estavam abaixo dos valores preditos. A distância percorrida no TC6M não diferiu entre os grupos, estando em valores aceitáveis no Grupo CP, mas baixos no Grupo NO (em relação aos valores preditos). **CONCLUSÃO:** A avaliação cardiopulmonar se

faz indispensável em pacientes idosos em atendimento fisioterapêutico de qualquer especialidade, sendo importante ferramenta para a detecção precoce de alterações cardiopulmonares, que por vezes existem, mas ainda assintomáticas.

PERFIL DA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO MÉTODO PILATES

CABRAL Maria Yoná Silva; MONTEIRO Rayane Félix Lôbo; OLIVEIRA Andréa Costa De; ALVES Maria De Carvalho Dantas; FARIAS NETO Jader Pereira De.

Universidade Federal De Sergipe

yona.sc@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No Pilates aplicado à fisioterapia utiliza-se de avaliação cinético funcional, como forma de investigar a condição de saúde do paciente. No entanto, existe uma limitação consensual de quais aspectos, físicos ou de saúde, são importantes para descrever o estado de saúde dos pacientes, sobretudo sobre sua funcionalidade, fazendo-se necessário investigar o que está sendo avaliado. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil da avaliação cinético funcional realizada por fisioterapeutas no método Pilates. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal do período de Abril a Maio de 2016. Para seleção do número de fisioterapeutas entrevistados, foi usado o critério da pesquisa qualitativa, chamado de amostragem por redundância ou saturação amostral, no qual, o tamanho da amostra é definido pela suspensão da inclusão de novos participantes quando os dados obtidos passam a apresentar, na avaliação do pesquisador, uma certa redundância ou repetição, não sendo relevante persistir na coleta. As informações foram obtidas pelo mecanismo de entrevistas com fisioterapeutas que trabalham com o método Pilates, sendo questionado o que é avaliado em seus pacientes e, consulta as fichas de avaliação. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 28 fisioterapeutas, nove fizeram sua formação na Phisio serv, 20 no HIB cursos, sendo que um destes também fez sua formação no Active Pilates. O tempo médio de atuação é de 3,875 anos, variando de 11 meses a 12 anos. Dentre eles sete fazem a avaliação em horário reservado com o paciente e um relatou não realizar. Apenas um fisioterapeuta faz uso de instrumentos de avaliação validados. Foram listados 18 itens que são avaliados, os mais comuns e relatados por 100% da amostra foram, dor, flexibilidade, avaliação postural, uso de medicamentos e exames complementares, sendo que apenas três costumam solicitar exames. No entanto, itens como, o padrão respiratório e cinesiofobia são analisado por apenas um, a coordenação motora por dois e, a interação com familiares

e amigos e se o paciente é acompanhado por outros profissionais de saúde por seis fisioterapeuta. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados é possível caracterizar itens considerados importantes na avaliação e a necessidade de inclusão de outros, ainda pouco frequentes. Além disso, evidencia-se a importância de uma avaliação criteriosa como forma de conhecer a condição de saúde do paciente.

PERFIL DE FUNCIONALIDADE DO JOELHO EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

ROCHA Erick Meneses; CAMPOS Fábio Costa; CARVALHO Aline Carla Araújo.

Centro Universitário CESMAC/Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

alinecca@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O joelho é uma articulação constantemente exposta a cargas e que possui grande representatividade para a funcionalidade do corpo humano, sendo indispensável para locomoção, manutenção da posição ortostática e mobilidade diária. Por ser largamente exigida, responde por grande parte das disfunções do corpo humano. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo analisar o perfil de funcionalidade do joelho em estudantes de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior privada da cidade de Maceió - Alagoas. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo transversal composto por 50 indivíduos do sexo feminino com faixa etária entre 18 a 40 anos, os quais foram inqueridos por meio de entrevista estruturada através da Escala Lysholm de Funcionalidade do Joelho, questionário ADLS - Activities of Daily Living Scale, o qual avalia a função do joelho para a realização das atividades da vida diária e da escala EVA - Escala Visual Analógica da Dor, bem como por meio de questionário composto pelos dados pessoais dos participantes. Foi aprovado pelo CEP-CESMAC sob protocolo nº 1.855.124/16. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva a fim de caracterizar a amostra estudada. **RESULTADOS:** Como resultados observou-se um predomínio de jovens com idade entre 18 a 25 anos, dos quais 60% apresentavam dor moderada no momento da entrevista, segundo a escala EVA. A maioria das participantes apresentava nível funcional bom ou regular segundo a escala Lysholm e comprometimentos funcionais para as atividades da vida diária relacionados à fraqueza muscular, instabilidade articular e limitações para tarefas que envolvem os movimentos de ajoelhar e agachar, avaliados pela escala ADLS. **CONCLUSÃO:** Sendo

assim, pode-se observar que a maioria dos participantes apresentavam queixa dolorosa articular nos joelhos e limitações funcionais para tarefas como ajoelhar e agachar, assim como sintomas de fraqueza muscular e instabilidade articular. Contudo, estes sintomas não afetavam de forma significativa suas atividades da vida diária devido ao fato da maioria ser jovem e ter quase todas suas funções articulares do joelho e segmentos dos membros inferiores preservadas. Apesar dos resultados encontrados apontarem para a possibilidade da presença de dor nos joelhos ser provocativo de disfunções nesta articulação, sugere-se que outros estudos com maior amostra sejam realizados para a obtenção de resultados mais representativos, assim como que o mesmo seja desenvolvido entre estudantes de outros cursos da área da saúde a fim de que seja possível um levantamento precoce de alterações funcionais entre estes indivíduos, bem como possam ser tomadas medidas de saúde coletiva com o objetivo de orientá-los quanto a repercussão da presença destes sintomas e o comprometimento funcional durante o processo de envelhecimento e de atuação profissional.

PERFIL DE PACIENTES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE MACEIÓ-AL.

OLIVEIRA Ana Larissa Costa De; SOUZA Jéssica Silva De; SILVA Juliana Da Conceição; SANTOS Rayana Angelica Araújo; SANTOS Rúbia Maria Silva Dos; CARVALHO Vanessa Lôbo De.

ESTÁCIO/FAL

alcofisio@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é uma agressão externa por choque mecânico que acomete o cérebro, podendo atingir também o couro cabeludo e o crânio, causando lesões que podem gerar alteração no nível de consciência, comprometimento funcional, morte e invalidez. As causas principais de TCE são os acidentes de trânsito, agressões físicas, quedas e lesões por arma de fogo. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil dos pacientes com o diagnóstico de TCE através de prontuários. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional transversal de natureza quantitativa realizado no Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela (HGE), através dos prontuários de pacientes com diagnóstico clínico confirmado de TCE que foram admitidos de janeiro a dezembro de 2015. A análise dos dados estatísticos foi feita através de planilha do Microsoft Excel 2010 para serem analisados e expostos com percentual em gráficos e tabelas. **RESUL-**

TADOS: Foram analisados 354 prontuários, onde houve predominância no sexo masculino, com média de idade de 35 anos, os acidentes de trânsito foram responsáveis por maiores casos de TCE, ao tipo de TCE analisado, identificou-se que 81,9% dos pacientes apresentaram do tipo fechado; apresentaram o déficit de dor 30,9%; a comorbidade de fraturas 38,2%; 62,7% não tiveram assistência fisioterapêutica e por fim observou-se que 77,7% tiveram alta do hospital. **CONCLUSÃO:** O estudo é de importância para os profissionais da área de saúde, pois a partir do conhecimento do perfil das vítimas de TCE e das principais causas será possível traçar condutas adequadas para melhorar a qualidade de vida dos mesmos e para que se possa investigar melhores ações para prevenção desta patologia permitindo maiores cuidados por profissionais qualificados.

PERFIL DE PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS OFERECIDO POR RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

SILVA Nathália Serafim Da; SANTOS Ana Paula Soares Dos; KAWAKAMI Débora Mayumi De Oliveira; FALKEM-BACH Alexandre; BEITUM Rafael Alexandre; PIZZOL Renilton José; ALMEIDA Ana Lúcia De Jesus.

UNESP - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

analu@fct.unesp.br

INTRODUÇÃO: A Saúde da Família é uma importante estratégia de reorganização das práticas na Atenção Primária à Saúde (APS) ao articular com os demais níveis de complexidade de atenção para garantir a continuidade do cuidado e a integralidade das ações. A dinâmica proposta pela ESF deve ser centrada na promoção da qualidade de vida e intervenção nos fatores de risco, permitindo um melhor acompanhamento das famílias. O trabalho em grupos na APS realizado pelo fisioterapeuta é uma alternativa, pois cria espaços que favorecem o aprimoramento e crescimento de todos envolvidos, valorizando os diversos saberes e criando o acesso para a intervenção no processo de adoecimento dessa população. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil de pessoas atendidas em um grupo de exercícios físicos oferecido pelo Programa de Residência em Fisioterapia em Estratégia de Saúde da Família no município de Presidente Prudente - SP. **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza-se como descritivo e transversal. A amostra foi composta por 31 integrantes do grupo de atividades física da ESF. As variáveis escolhidas para compor o perfil foram: dados pessoais,

aspectos da moradia, hábitos, doenças diagnosticadas e informações sobre a família. Para avaliar a mobilidade e o equilíbrio funcional foi utilizado o Teste Timed up and go (TUG). Para análise dos resultados foi elaborado um banco de dados no Excel, sendo aplicado para as amostras dependentes o teste T pareado nos casos de distribuição normal, caso contrário, foi realizado o teste de Willcoxon. São considerados significativos os valores de P menores que 0,05. **RESULTADOS:** Dos 31 indivíduos, 23 (74,2%) são do sexo feminino, e 8 (25,8%) são do sexo masculino, sendo que dessas 23 mulheres, somente 5 (21,73%) encontram-se abaixo de 60 anos enquanto que todos os homens estão acima de 60 anos de idade. Em relação a prática do exercício físico, 27 (87,1%) relataram praticar atividade física regular e 4 (12,9%) relataram não serem praticantes de atividade física. Todos os participantes apresentaram doenças associadas, sendo que 9 (29%) apresentaram pelo menos uma doença associada, 17 (54,8%) até três doenças associadas e 5 (16,1%) relataram até cinco doenças associadas. Em relação ao IMC 2 (6,5%) participantes estavam abaixo do peso, 8 (25,8%) apresentaram valores normais, 16 (51,6%) estavam acima do peso e 5 (16,1%) com obesidade. Dos participantes que realizam o grupo de atividade física, 2 apresentaram risco de queda elevado segundo a avaliação do TUG. A análise estatística não apresentou valores significativos. **CONCLUSÃO:** Os participantes que realizam um programa de exercícios físicos mostraram um perfil predominante de idosos do sexo feminino com sobrepeso e pequeno risco de queda. A idade acima de 60 anos, a maior adesão por parte do sexo feminino, os resultados do IMC são informações que contribuem para o direcionamento das ações dos fisioterapeutas e da equipe, tanto no sentido de definir os exercícios, como para a busca de estratégias para ampliar o número de participantes.

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NOROESTE DO PARANÁ

SANTOS Michelle Cardoso Machado Dos; ANTUNES Mateus Dias; BERTOLINI Sonia Maria Marques Gomes; MACUCH Regiane Da Silva.

UNICESUMAR

micardosom@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diversas mudanças e adaptações na rotina e nos hábitos de vida ocorrem ao ingressar na vida universitária, visto que os indivíduos passam a enfrentar desafios acadêmicos, que se configuram em

situações que predisõem a situações de stress físico, mental e emocional. Dentre diversas condições que interferem a saúde, a ansiedade é um sintoma de grande prevalência neste grupo. Já está evidenciado que ao ingressar no ensino superior, o estudante passa por uma transição que gera ansiedade dependendo da estrutura do ciclo básico, da formulação da grade curricular, dos horários disponibilizados para os alunos e do número de demandas, além das características individuais de cada aluno. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência de ansiedade em estudantes de fisioterapia de um Centro Universitário no Noroeste do Paraná. **METODOLOGIA:** Consistiu em um estudo transversal, quantitativo, no qual foi incluída uma amostra por conveniência, incluindo 181 acadêmicos de ambos os sexos, compreendendo todas as faixas etárias, matriculados regularmente no primeiro ao quarto ano matutino do curso de fisioterapia de uma instituição de ensino superior localizada em Maringá, noroeste do Paraná. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR sob o parecer número 1.627.138. Foi utilizado um questionário semiestruturado pelos pesquisadores com os dados pessoais (idade, sexo e estado civil) e presença de ansiedade (sim/não). Os dados foram tabulados e tratados no software Microsoft Excel versão 2010 por meio da estatística descritiva. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos foram: média de idade foi de 20,9±3,9 anos, maioria (82%) do sexo feminino, solteiro (92%) e a prevalência de ansiedade foi de 81% na população estudada. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que a ansiedade teve alta prevalência nos estudantes de fisioterapia de um Centro Universitário no Noroeste do Paraná. Nesse sentido, se faz importante identificar a prevalência de ansiedade de estudantes universitários de fisioterapia, para poder planejar intervenções para melhorar a relação ansiedade e ensino-aprendizagem, bem como, desenvolver e implantar ações de promoção da saúde e gestão do conhecimento nas organizações de ensino.

PROPOSTA DE CHECKLIST DA CIF PARA O MÉTODO PILATES

MONTEIRO Rayane Félix Lôbo; OLIVEIRA Andréa Costa De; ALVES Maria De Carvalho Dantas; FARIAS NETO Jader Pereira De.

Universidade Federal De Sergipe-Campos Lagarto

raianny@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No Pilates utiliza-se de avaliação cinético funcional, como forma de investigar a condição de saúde do paciente. Aliado a isso, também são usados instrumentos de avaliação validados para diversas condições de saúde, no entanto não são específicos para

o Pilates. Com isso, surge a necessidade de um instrumento para classificar a condição de saúde do paciente, como é proposto pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e, assim facilitar a comparação de resultados e elaboração de condutas. **OBJETIVOS:** Construir um checklist da CIF para o Pilates. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada em duas etapas que consistiram na busca ativa de informações sobre a avaliação no Pilates, para isso foi realizado um estudo transversal, e a construção do checklist. Inicialmente foi realizada uma busca na literatura para se obter um embasamento científico sobre o tema que envolve a instrumento construído. As questões do checklist foram obtidas pelo mecanismo de entrevistas com fisioterapeutas que trabalham com o Pilates, sendo questionado o que é avaliado em seus pacientes, para seleção do número de fisioterapeutas entrevistados, foi usado o critério da pesquisa qualitativa, chamado de amostragem por redundância ou saturação amostral. As informações obtidas, foram correlacionadas com as categorias da CIF dos componentes, funções do corpo, estruturas do corpo, atividade e participação e, fatores ambientais. Após a seleção das categorias, foram realizadas reuniões, por três pesquisadores com conhecimento sobre o Pilates e CIF, em que foi feita a análise das categorias selecionadas, após a discussão, categorias podem ser retiradas ou acrescentadas. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 28 fisioterapeutas, nove fizeram sua formação na Phisio serv, 20 no HIB cursos, sendo que um destes também fez sua formação no Active Pilates e, dentre eles sete fazem a avaliação em horário reservado com o paciente. Foram listados 18 itens que são avaliados pelos fisioterapeutas, os mais comuns foram, dor, flexibilidade, avaliação postural, uso de medicamentos e exames complementares. Todos os itens foram correlacionados com categorias da CIF, totalizando 81, sendo 37 do componente Funções do Corpo, 18 de Estruturas do Corpo, 17 de Atividade e Participação e 9 dos Fatores Ambientais. **CONCLUSÃO:** O checklist da CIF para o Pilates visa facilitar a compreensão do estado de saúde do paciente a partir de uma avaliação já realizada em cada serviço e, ao final será proporcionado uma linguagem comum. No entanto, é necessário ser submetido a processos de validação, para garantir a confiabilidade do instrumento.

PROPOSTA DE INSERÇÃO DA CIF NA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COM BASE NO ARCO DE CHARLES MAGUEREZ

CABRAL Maria Yoná Silva; MONTEIRO Rayane Félix Lôbo; SILVEIRA Neidimila Aparecida; MEDEIROS Ana Catarina Leite Veras; OLIVEIRA Andréa Costa De.

Universidade Federal De Sergipe

yona.sc@hotmail.com

SEN Mariângela Braga Pereira.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória/AFECC

jeniferelisaro@gmail.com

INTRODUÇÃO: Existe uma crescente necessidade de formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de transformar sua realidade local. Com base nisso, a metodologia da problematização, tendo como referência o arco de Charles Maguerez, busca inserir o aluno em uma situação real para que a partir de então atue na transformação da realidade observada. Aliado a esse contexto a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), contribui através de sua abordagem biopsicossocial, que integram os aspectos biológicos, individuais e sociais em sua compreensão de saúde. **OBJETIVOS:** Elaborar uma proposta de inserção da CIF na metodologia da problematização com base no arco de Charles Maguerez. **METODOLOGIA:** A elaboração da proposta foi baseada na inserção dos componentes da CIF em cada etapa do arco e, descrição de que forma as categorias poderiam ser usadas. Sendo assim, na observação da realidade, ponto de partida do arco, deve-se selecionar categorias da CIF referente aos fatores ambientais e classifica-los como facilitadores e barreiras e, usar os demais componentes para as condições individuais dos indivíduos do território; na próxima etapa, caracterizada pela seleção dos pontos-chaves, estes seriam caracterizados pelos códigos mais relevantes selecionados anteriormente; no momento de teorização, buscar-se-ia informações acerca das categorias selecionadas com intuito de resolver o problema em questão; a hipótese de solução deve ser elaborada com objetivo de modificar os qualificadores obtidos na fase de observação da realidade; em seguida a intervenção deve ser aplicada à realidade e; por fim observar a realidade e analisar as mudanças nas códigos obtidos inicialmente. **RESULTADOS:** Com a inserção da CIF na metodologia da problematização com base no arco de Charles Maguerez, espera-se que os alunos ampliem a visão acerca do modelo biopsicossocial, ao englobar os quatro componentes da CIF no processo de observação, intervenção e monitoramento acerca dos problemas identificados e, assim, busquem estratégias mais coerentes para resolutividade dos problemas observados, além disso irá proporcionar informações sobre o perfil de funcionalidade dos indivíduos de determinado território ao longo do tempo, sendo possível também, compara-los entre diferentes áreas a partir de uma linguagem universal. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, torna-se evidente a importância da inserção da CIF na metodologia da problematização, sendo necessários estudos futuros como forma de aperfeiçoar e validar a proposta descrita.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO E GASTROINTESTINAL.

PINTO Ermenilde Da Silva; NOGUEIRA Brunna Maria Vicente; CONCEICIO Glauceny Faria Santos; ROCHA Jenifer Elisa Da Silva; SIMÕES Giovana Machado Souza; NIEL-

INTRODUÇÃO: O Câncer é um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado das células. É considerado hoje um problema de saúde pública, sendo responsável por 8,2 milhões de mortes por ano no mundo, e no Brasil chega à marca de 189.454 mortes por ano. Com o intuito de estudar melhor a população portadora de neoplasia maligna, entendendo os fatores associados e as causas evitáveis, esta pesquisa obteve como propósito avaliar a qualidade de vida da população e identificar os tipos de tratamentos fisioterapêuticos desenvolvido na enfermaria de um hospital referência em tratamento de câncer. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes com câncer pulmonar ou gastrointestinal e identificar os exercícios fisioterapêuticos utilizados nas enfermarias do AFECC/Hospital Santa Rita de Cássia de Vitória (HSRC). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal e observacional, onde se avaliou 25 pacientes, sendo destes 5 pacientes com diagnóstico de câncer pulmonar e 20 pacientes com diagnóstico de câncer gastrointestinal, não considerando o estágio da doença ou situação de internação. Foram selecionados pacientes com idade entre 18 a 70 anos, que não estavam em cuidados paliativos. Os dados do perfil e sociodemográfico dos indivíduos foram coletados a partir de um formulário próprio, contendo informações como sexo, raça, idade, moradia, escolaridade, estado civil e profissão; a qualidade de vida foi avaliada através do questionário Medical Outcomes Study 36 - Item Short - Form Health Survey (SF36); na identificação do nível de dor dos pacientes foi utilizado a Escala Visual Analógica (EVA) e os exercícios fisioterapêuticos foram coletados através dos prontuários de cada paciente. Foi realizada uma análise descritiva, através de média, desvio padrão e frequência. **RESULTADOS:** A amostra foi caracterizada em sua maioria por indivíduos do sexo feminino, com média de idade de 60,36 anos, brancos, casados, de baixa escolaridade e que residiam em área urbana; na análise da qualidade de vida obtiveram-se resultados negativos nos domínios de capacidade funcional, aspectos físicos e aspectos emocionais; em relação a dor, obtivemos resultados positivos, uma vez que os pacientes relataram dor de baixa intensidade; quanto aos exercícios fisioterapêuticos utilizados, foram analisados que a cinesioterapia, os exercícios respiratórios e os exercícios metabólicos se destacaram quando comparados com outras técnicas. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo observou-se que o câncer gastrointestinal e pulmonar exerce influência negativa na qualidade de vida em pacientes hospitalizados, considerando que a

qualidade de vida está diretamente relacionada com o resultado do tratamento, nota-se a necessidade do tratamento multidisciplinar e de estudos sobre a abordagem e a eficiência da fisioterapia em pacientes oncológicos internados nas enfermarias.

QUALIDADE DE VIDA EM TABAGISTAS

BILITÁRIO Luciana; SANTOS Bruna Jaiane Matos; SANTOS Hebert Bião; SOUZA Cláudia Monteiro De; OLIVEIRA Igor Alonso Andrade; DIAS Cristiane Maria Carvalho Costa; CAMELIER Aquiles Assunção.

Escola Bahiana De Medicina E Saúde Pública/Universidade Do Estado Da Bahia

lucianabilitario@bahiana.edu.br

INTRODUÇÃO: O tabagismo é considerado uma doença resultante da dependência da nicotina e está associado ao aumento dos custos sociais e econômicos devido a morbidade relacionada ao fumo gerando maior predisposição para disfunções e incapacidades que podem interferir na qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Descrever a qualidade de vida em indivíduos tabagistas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com tabagistas, admitidos em um ambulatório de tabagismo localizado em Salvador, Bahia. Foram considerados como critérios de inclusão indivíduos tabagistas com idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídos os que apresentaram diagnóstico de DPOC e os que apresentaram dificuldade de compreensão dos questionários de tolerância de Fagerström e de qualidade de vida WHOQOL-bref. Foi utilizado o software “Statistical Package for Social Sciences (SPSS)” para análise dos dados e o teste t de Student foi utilizado para verificar a diferença entre as médias dos grupos. **RESULTADOS:** Amostra composta por 49 participantes, maioria do sexo feminino 35 (74,4%), com renda familiar de até 4 salários mínimos 34 (39,4%), sendo a afecção mais comum auto relatada a hipertensão arterial sistêmica 15 (30,5%); quanto a dependência a nicotina 23 (47,0%) indivíduos apresentaram elevada dependência e 21 (42,8%) baixa dependência. Os indivíduos com elevada dependência tiveram escores mais baixos nos domínios do WHOQOL, sendo estaticamente significativa o domínio físico ($p < 0,03$). **CONCLUSÃO:** Os tabagistas com elevada dependência nicotínica apresentaram menores escores no questionário de QV no domínio físico quando comparados aos tabagistas com baixa dependência.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: AVALIAÇÃO DE CABELEIREIROS DE SALÕES DE BELEZA DO RIO DE JANEIRO

SILVA Karla Kristine Dames Da; DUARTE Danielle Cristi-

ne De Oliveira; OLIVEIRA Cíntia Ferreira De; FERREIRA Thayara Da Silva; CRUZ Kenia Alexandrina Da.

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio De Janeiro

karla.dames@ifrj.edu.br

INTRODUÇÃO: Qualidade de vida de um profissional pode interferir tanto no atividade exercida quanto na vida pessoal do trabalhador, afetando seu estado de saúde e sua produtividade. Os cabeleireiros apresentam uma jornada de trabalho extremamente exaustiva e tendenciosa ao estresse ocupacional, devido a multiplicidade da seu trabalho, pouco número de pausas durante a jornada, grande volume de serviço, instrumentos e postos de trabalhos inadequados e, em alguns casos, a competitividade no ambiente de trabalho. Esses fatores juntos podem levar o profissional ao surgimento da DORT e piora da qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Analisar a qualidade de vida relacionada ao trabalho de cabeleireiros de salões de beleza do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do IFRJ e respeitou os preceitos da resolução CNS n.º 466/12. Os voluntários da pesquisa foram cabeleireiros de diferentes salões de beleza do Rio de Janeiro, todos assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizada análise de possíveis riscos ocupacionais, por meio de questionário próprio elaborado e avaliação da qualidade de vida utilizando a versão brasileira do questionário de qualidade de vida SF-36, questionário composto de 8 domínios (36 itens) contabilizados por Score Range, sendo o valor final obtido de 0 a 100, onde 0 é o pior estado e 100 o melhor. **RESULTADOS:** Foram avaliados um total de 24 cabeleireiros, sendo 17 do sexo feminino e 7 do sexo masculino, tendo a faixa etária entre 21 e 63 anos. Foram criados 3 categorias de para avaliar o resultado de cada domínio sendo intervalo cujos os escores ficaram de 100 à 68 pontos, foram categorizados como melhor QDV, o intervalo que compreende os escores de 34 à 67 indicam QDV mediana ou razoável, e compreenderam o intervalo de 0 à 33 pontos foram classificados com pior QDV. Nos resultados os domínios que apresentam melhor QDV são saúde mental, aspectos sociais e capacidade funcional. Os domínios que apresentam pior QDV é limitação por aspectos físicos, dor e limitação por aspectos emocionais. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que a atividade laborativa de cabeleireiros sem a devida orientação biomecânica favorece a manutenção de posturas inadequadas, fadiga muscular e dor, além do alto risco de desenvolvimento de DORT. Desta maneira, observou-se a importância da análise ergonômica do trabalho e da utilização de estratégias que aliviem os sintomas e orientem estes profissionais para a prevenção de agravos a sua saúde.

REDE DE CUIDADOS EM PESSOAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS: UM ESTUDO DE REVISÃO

SOUZA Marcio Costa De; BRITO Vitória César Santos Gonçalves; BORGES Juliana Costa Dos Santos; SANTOS Rafaela Silva; MIRANDA Larissa Da Silva; SOUZA Jairrose Nascimento; CAMELIER Fernanda Rosa Warker; CAMELIER Aquiles Assunção.

Universidade Do Estado Da Bahia

mcsouzafisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Doença Respiratórias Crônicas (DRC) devem ser atendidas as suas necessidades de acordo com o grau de complexidade em que se apresenta, este cuidado deve ser coordenado pela Atenção Básica, a qual atua com maior proximidade da família e da realidade dos mesmos, com o papel de articular com a rede de cuidados disponíveis em outros níveis de atenção. **OBJETIVOS:** Descrever a rede de cuidados em pessoas com doenças respiratórias crônicas. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa consiste em um estudo de revisão de literatura, no qual foram pesquisados artigos científicos e documentos nas bases de dados Bireme, Pubmed, e Google Acadêmico, para a pesquisa utilizou como descritores: assistência centrada no paciente, Doenças Respiratórias e necessidades e demandas de serviços de saúde. Após a pesquisa, foram aceitos artigos na língua inglesa, espanhola e portuguesa. O período dos artigos escolhidos serão os publicados entre 2010 até 2016, sendo selecionado 27 artigos científicos. **RESULTADOS:** Quando se pensa o cuidado, é importante destacar que o trabalhador seja dotado de um olhar pautado na integralidade e ao mesmo tempo capaz de perceber as questões subjetivas referentes à pessoa atendida, concomitantemente deve-se atentar como se produz o cuidado nas redes de atenção. Outra questão fundamental no cuidado integral da pessoa com DRC, deve ser a sensibilização no que tange aos aspectos multidimensionais dessas enfermidades, os quais produzem efeitos significativos na capacidade funcional e conseqüentemente na qualidade de vida. Destarte, é imprescindível a realização de ações interdisciplinares capazes atingir de forma resolutiva a vida dos doentes e de seus familiares. No entanto, há barreiras de acesso importantes de caráter geográfico e comunicacional que interferem diretamente no cuidado à saúde destes agravos. Há ainda, uma desarticulação dos pontos de atenção que prejudicam na produção do diagnóstico e tratamento das doenças. **CONCLUSÃO:** É importante ressaltar que, ações que contribuam para a construção de uma rede de atenção para o cuidado integral que atendam às necessidades das pessoas com DRC, que tenham a interprofissionalidade como ação

primordial na construção de projetos terapêuticos singulares, que produzam efeitos na vida destas pessoas. Estas ações devem ser articuladas no serviço de saúde e produzem uma rede de cuidados nos diversos pontos de atenção, reconstruindo geograficamente as ações para que melhorem as barreiras e conseqüentemente a comunicação na equipe e entre os serviços de saúde e assim as pessoas com DRC possam ter uma melhora na qualidade de vida e na funcionalidade perceptíveis no cotidiano entre o próprio ser e seus familiares.

RELAÇÃO ENTRE DOR E FUNCIONALIDADE EM MULHERES SUBMETIDAS A MASTECTOMIA RADICAL MODIFICADA SEM RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA

PIVETTA Hedioneia Maria Foletto; BARBIERI Sabrina Orlandi; GODOY Alessandra Sartori; ARRUDA Guilherme Tavares De.

Universidade Federal De Santa Maria

hedioneia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O tratamento para o câncer de mama envolve o procedimento cirúrgico que muitas vezes culmina com a mutilação da mama. No ano de 2012 foi instituída a Lei nº 12.802 que garante a mulher a reconstrução imediata da mama através de implante com material aloplástico ou ainda com autoenxerto. Sabe-se que a reconstrução mamária envolve a desinserção do músculo peitoral maior, o que pode refletir em dor e disfunção do membro superior homolateral. **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre dor e funcionalidade em mulheres submetidas a mastectomia radical sem reconstrução mamária. **METODOLOGIA:** Foram avaliadas 12 mulheres submetidas à mastectomia radical modificada unilateral sem reconstrução mamária. Todas responderam ao questionário sociodemográfico e ao DASH, para avaliação da funcionalidade do membro homolateral à cirurgia, além da EVA para avaliação da dor no ombro. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado como teste de normalidade das variáveis e o teste de correlação de Spearman, uma vez que os dados eram assimétricos. O nível de significância adotado foi de 5%. **RESULTADOS:** A avaliação da funcionalidade do membro superior homolateral à cirurgia, conforme DASH, apresentou média do escore de $35,2 \pm 11,40$. Todas as participantes apresentaram dor leve na avaliação realizada através da EVA, com média de $3,00 \pm 2,04$, na escala que varia de 0 a 10. A correlação entre os achados de funcionalidade e dor foi estatisticamente significativa sendo $p < 0,05$ e $r = 0,644$. **CONCLUSÃO:** Observa-se que nesse estudo que dor e funcionalidade apresentaram uma correlação positiva e moderada, predizendo que quanto maior a intensidade da dor na população avaliada, maior o escore do DASH e, portan-

to, pior a funcionalidade. Diante disso, torna-se necessária prever ações que possam dirimir a dor a fim de melhorar a funcionalidade nas atividades de vida diária e, com isso, melhorar a qualidade de vida da mulher.

RELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM TABAGISTAS

BILITÁRIO Luciana; SILVA Ludmilla Mota; OLIVEIRA Igor Alonso Andrade De; DIAS Cristiane Maria Carvalho Costa; CAMELIER Aquiles Assunção.

Escola Bahiana De Medicina E Saúde Pública

lucianabilitario@bahiana.edu.br

INTRODUÇÃO: A nicotina possui ação sistêmica no corpo humano e impacta na função do sistema musculoesquelético por sua ação na placa motora. O declínio da força muscular periférica e respiratória comprometem a realização de exercício físico e atividades de vida diária. **OBJETIVOS**

Avaliar se existe relação entre força muscular respiratória e periférica em tabagistas. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal realizado com tabagistas admitidos no programa “Deixando de fumar sem mistérios”. Foram aplicados os questionários de Tolerância de Fagerstrom e Internacional de Atividade Física versão curta. A força muscular respiratória foi avaliada através de manovacuometro Suporte® e a força muscular periférica através do dinamômetro Camry® EH 101 digital. Utilizado o teste de correlação de Pearson para verificar relações, Teste t de student e ANOVA para comparações. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com CAAE 46229815.7.0000.50. **RESULTADOS:** Amostra composta por 42 participantes sendo 73,8% do sexo feminino e idade média de 53,5±10,2 anos. A correlação entre a força muscular periférica (FMP) com a pressão inspiratória máxima (Pimáx) foi de r=0,5 e entre a FMP com a pressão expiratória máxima (Pemáx) foi de r=0,4. **CONCLUSÃO:** Houve correlação positiva moderada entre e Pimax e FMP bem como entre a Pemáx e FMP. Quando comparado com o nível de dependência, a pressão inspiratória máxima e a força muscular periférica foram decrescentes conforme elevava-se o nível de dependência.

RISCO DE QUEDAS E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM MULHERES COM E SEM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: RESULTADOS PRELIMINARES

PIVETTA Hedioneia Maria Foletto; BARBIERI Sabrina Orlandi; ARRUDA Guilherme Tavares De; POROLNIK Sinara.

Universidade Federal De Santa Maria

hedioneia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU), definida como perda involuntária de urina, acomete principalmente mulheres e é considerada uma questão de âmbito social, que possui repercussões negativas sobre a qualidade de vida (QV), higiene e atividade sexual dos indivíduos acometidos. Dentre os fatores de risco que podem desencadear o desenvolvimento da IU, acredita-se que o índice de massa corporal (IMC) elevado possa aumentar a pressão intra-vesical, deslocando o centro de gravidade (CG) e ocasionando perda urinária. Além disso, o deslocamento do CG do corpo também pode gerar perda de equilíbrio corporal na mulher, o que pode aumentar o risco de quedas. **OBJETIVOS:** Analisar o risco de quedas e o índice de massa corporal em mulheres com e sem incontinência urinária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, comparativo, de caráter transversal e com abordagem quantitativa. Neste estudo a população foi composta por mulheres, acima de 35 anos de idade, com e sem IU. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram os questionários International Consultation Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF), para a avaliação da perda urinária do indivíduo, e o Time Up and Go, que avalia o risco de quedas. Para a medida do IMC, foi calculado dividindo-se o peso em quilogramas pela altura em metros ao quadrado. Valores entre 18,5 e 24,9 referem-se a indivíduos com peso normal, de 25 a 29,9, sobrepeso ou pré obeso, e de 30 a 34,9, obesidade grau I. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 19 mulheres com média de idade de 58,05±11,10 anos, sendo que 14 (73,68%) delas eram incontinentes. Destas, 7 (50%) não possuíam risco de quedas, 6 (42,85%) possuíam baixo risco e apenas 01 (7,15%) possuía alto risco de cair. Para as mulheres continententes, 4 (80%) não possuíam risco de quedas e apenas 01 (20%) possuía baixo risco de quedas. A média do IMC das mulheres continententes foi de 27,77 kg/m² (sobrepeso), enquanto que, para as incontinententes, a média foi de 31,61 kg/m² (obesidade grau I). **CONCLUSÃO:** Apesar da média do IMC de ambos grupos não estar no nível normal, as mulheres investigadas não apresentaram risco de quedas ou apresentaram baixo risco. Embora a alteração da média do IMC nos grupos seja de sobrepeso e de obesidade grau I, esses níveis podem não ter influenciado na mudança do CG, e conseqüentemente, não ter alterado o equilíbrio do grupo estudado.

TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM ATLETAS

SOUZA Rayane Maria Pessoa De; BERNARDO Luana De Moraes; SANTANA Isadora Tayná Dos Santos; BEZERRA Jordan Camilo Gonçalves; DINIZ Francisca Niliany Batista; PAIVA Rosa Camila Gomes; MACIEL Nícia Farias Braga; ARAÚJO Zênia Trindade De Souto.

INTRODUÇÃO: Os músculos respiratórios, assim como os músculos periféricos, melhoram sua função em resposta ao treinamento. Tanto a estrutura como as características funcionais dos músculos respiratórios podem ser modificadas em resposta a imposição de cargas ou diminuição da atividade motora. Desta forma, as evidências científicas apontam que o treinamento muscular respiratório (TMR) é mais efetivo em desportos onde os músculos respiratórios sejam submetidos a um maior trabalho ventilatório. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos de um protocolo de treinamento muscular inspiratório em atletas. **METODOLOGIA:** Este foi um ensaio clínico aleatório controlado onde os atletas selecionados foram submetidos à avaliação clínica por meio dos dados antropométricos e pressões respiratórias máximas inspiratórias (Pimáx) e expiratórias (Pemáx). Para isso, utilizamos estadiômetro, balança digital e manômetro analógico. A amostra foi composta por 15 sujeitos que foram alocados em 3 grupos, por meio de sorteio, conforme a modalidade do TMR administrado: Grupo controle (GC) - não realizaram o treinamento; grupo treinamento muscular inspiratório (TMI) - submetidos a modalidade de TMR com o Thershold® IMT; grupo treinamento muscular inspiratório/expiratório (TMI/TME) - submetidos a modalidade de TMR com o Thershold® IMT e Threshold® PEP. O estudo obedeceu a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. As análises descritiva e inferencial foram realizadas através do programa Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 20.0, sendo atribuído um nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Os sujeitos apresentaram idade média $28,66 \pm 4$ anos, índice de massa corporal = $25,20 \pm 2,52$ Kg/m². Na análise da força muscular respiratória antes e após a intervenção observou-se Pimáx: GC (-100 vs -80 cmH₂O), TMI ($-140 \pm 33,33$ vs $-190 \pm 26,66$ cmH₂O), TMI/TME (-115 ± 45 vs -220 ± 80 cmH₂O); Pemáx: GC (75 vs 100 cmH₂O), TMI ($126,6 \pm 24,44$ vs 130 ± 20 cmH₂O), TMI/TME (85 ± 25 vs 115 ± 5 cmH₂O). **CONCLUSÃO:** Os dados do presente estudo sugerem que na amostra estudada o treinamento muscular respiratório aumentou as pressões respiratórias máximas inspiratórias e expiratórias nos grupos que executaram o treinamento muscular inspiratório e o treinamento associado inspiratório e expiratório.

TRIAGEM DE RISCO DE SARCOPENIA E REPERCUSSÕES RESPIRATÓRIAS NA DOENÇA DE PARKINSON

YAMAGUCHI Bruna; MOTTER Arlete Ana; ISRAEL Vera Lúcia.

Universidade Federal Do Paraná

INTRODUÇÃO: As pessoas com Doença de Parkinson (DP) apresentam limitações físicas com a progressão da doença neurodegenerativa. As dificuldades motoras são as principais queixas dessa população, levando a declínio da atividade motora e a um fenômeno de sarcopenia secundária ao sedentarismo/imobilidade. A redução dos exercícios físicos, além de elevar a velocidade de deterioração da funcionalidade e aumento das limitações percebidas, podem trazer outras complicações à saúde e qualidade de vida, como a redução de força das musculaturas relacionadas à função respiratória. Uma das principais causas de mortalidade e morbidade na DP são as complicações respiratórias, secundárias à redução de atividades físicas. **OBJETIVOS:** O objetivo do estudo foi verificar a prevalência de sarcopenia e risco respiratório relacionado à perda de força em pessoas com DP. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa transversal, de caráter quantitativo, com aprovação do Comitê de Ética sob número de Parecer 1.180.984, CAAE: 05271512.7.0000.5225. Avaliou-se o estadiamento da DP pela escala Hoehn e Yahr (HY), tempo de diagnóstico, o risco de sarcopenia pelas medidas antropométricas de peso, altura, circunferência da panturrilha, força de preensão palmar por dinamômetro, velocidade da marcha, pressão inspiratória máxima (Pi máx) e pressão expiratória máxima (Pe máx). **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 37 pessoas com DP, sendo 16 sexo feminino e 21 masculino. Média de idade $66,1 \pm 10,1$ anos. HY $2,97 \pm 1,22$. Para as mulheres a idade foi $67,18 \pm 8,64$ anos, com DP há $8,37 \pm 2,84$ anos, velocidade da marcha $1,05 \pm 0,24$ m/s, sendo 2 senhoras com risco na velocidade de marcha, ou seja, velocidade menor que 0,8 m/s. O IMC (Índice de Massa Corpórea) teve média de $25,68 \pm 3,43$, sendo 7 mulheres com peso adequado (IMC de 18,5 a 25), 7 acima do esperado (IMC de 25 a 30) e 2 com obesidade (IMC acima de 30). A média da preensão palmar $24,06 \pm 9,78$ Kgf, sendo de risco para 3 senhoras, segundo IMC e idade. O perímetro da panturrilha $35,06 \pm 3,41$ cm, identificadas 3 mulheres com risco (perímetro menor que 31 cm). A Pi máx, 14 senhoras tiveram valores abaixo do esperado para sua idade, com média $48 \pm 15,68$ cmH₂O. A Pe máx todas tiveram desempenho abaixo do esperado, média $60,68 \pm 14,35$ cmH₂O. Os homens tiveram idade de $65,28 \pm 12,23$ anos, com diagnóstico há $7,71 \pm 6,11$ anos, velocidade da marcha $1,19 \pm 0,41$ m/s, avaliados 2 homens não deambuladores e 4 com risco na velocidade de marcha. O IMC teve média $24,69 \pm 2,92$, sendo 1 senhor com peso abaixo do esperado (IMC menor que 18,5), 10 adequado, 9 acima do esperado e 1 obesidade. A preensão palmar $34,23 \pm 8,33$ Kgf, sendo de risco para 2 senhores. O perímetro da panturrilha $36,61 \pm 2,29$ cm. Quanto a força de musculatura respiratória, a Pi máx foi de $52,47 \pm 20,47$ cmH₂O, apenas 4 homens tiveram

adequada Pi máx segundo sua idade, e a Pe máx todos tiveram desempenho abaixo do esperado, com a média de $66,92 \pm 22,42$ cmH₂O. **CONCLUSÃO:** Os indicadores de sarcopenia de velocidade da marcha, perímetro da panturrilha e força de preensão foram pouco prevalentes na amostra. Entretanto, o risco respiratório foi elevado, com perda de força respiratória.

USO DE MEDICAMENTOS E A PROCURA DE FISIOTERAPIA PELOS PORTADORES DE MIGRÂNEA CRÔNICA

FERREIRA Mayara Da Costa; QUEIROGA João Paulo Nogueira De; DAVID Mírian Celly Medeiros Miranda; ANDRADE Thaís De Sousa; FERREIRA Priscila Amorim; MEDEIROS André Veríssimo; GALDINO Gilma Serra; FRANCO Carlúcia Ithamar Fernandes.

Universidade Estadual Da Paraíba

mayaracorage@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As estratégias terapêuticas para migrânea são baseadas principalmente em terapia medicamentosa, que visa o tratamento durante a crise de enxaqueca e a sua prevenção. O uso indiscriminado de medicação possibilita o surgimento de cefaleia secundária por uso excessivo de medicamentos contribuindo para a cronificação do quadro clínico. O tratamento da migrânea crônica (MC) associada ao uso excessivo de medicamentos é inicialmente constituído pela retirada das drogas usadas em excesso, desintoxicação do indivíduo e pela procura da melhor responsividade para drogas de uso agudo ou profiláticas. Portanto, a procura pelo desenvolvimento de estratégias terapêuticas não farmacológicas é alta, sendo a fisioterapia detentora de diversas técnicas não farmacológicas com potencial para contribuir no tratamento da MC. **OBJETIVOS:** Investigar o uso de medicamentos e a procura pelos serviços de fisioterapia pelos portadores de MC. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo com abordagem quali-quantitativa com portadores de MC atendidos por neurologista cefaliatra no Ambulatório de Dor de Cabeça da Clínica Escola de Fisioterapia da UEPB em Campina Grande - PB. Foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: Ficha de Avaliação Sociodemográfica para caracterização da amostra e o questionário Procefaleia desenvolvido pelo Instituto de Neurologia Deolindo Couto (RJ) e validado pela Sociedade Brasileira de Cefaleia para a coleta dos dados clínicos de modo objetivo e sistematizado. Os dados foram expressos em média, desvio-padrão e porcentagem através do IBM SPSS versão 22.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (CAAE: 60939816.4.0000.5188). **RE-**

SULTADOS: A amostra foi composta por 11 portadores de MC, com idade média de $42,1 \pm 9,9$ anos e 81,8% do sexo feminino. Verificou-se predominância de indivíduos com dor severa (63,6%) e 72,7% apresentavam cefaleia há mais de 10 anos, apresentando crises 5 ou 7 dias por semana (63,7%). Quanto ao uso de medicamentos, 90,9% utilizavam medicamentos para cefaleia de três a sete dias por semana, e 45,5% faziam uso de três a seis medicamentos para dor, caracterizando abuso de medicamentos. Quanto às especialidades mais procuradas pelos portadores de MC, estavam neurologistas (100%), clínico geral (68,3%), oftalmologista (63,3%) enquanto que apenas 9,1% dos indivíduos (n=1) procurou o fisioterapeuta para tratamento da MC em algum momento. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados analisados, sugere-se que os portadores de MC apresentam longo período com a patologia, bem como fazem uso indiscriminado de medicamentos, dessa forma, contribuindo para a cronificação da migrânea, por outro lado, há baixa procura pelos recursos da fisioterapia, mesmo esta possuindo potencial para o tratamento da MC e, conseqüentemente, redução do abuso de medicamentos, podendo contribuir até mesmo na prevenção da cronificação da migrânea.

VALORES DE REFERÊNCIAS OBTIDAS E PREVISTAS DE PRESSÃO RESPIRATÓRIA MÁXIMAS EM ADULTOS JOVENS

LYRA Valeska Christina Sobreira De; SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa Dos; SILVA Juliana De Oliveira; VIEIRA Viviane Vasconcelos; MORAIS Pollyana Soares De Abreu; SOARES Maria Elma De Souza Maciel; HERCULANO Natália.

Centro Universitário De João Pessoa

valeskalyra@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A força dos músculos respiratórios (FMR) é definida como a máxima pressão gerada durante uma inspiração ou expiração contra uma via aérea completamente ocluída a um volume pulmonar específico. A mesma pode ser avaliada por vários métodos, dentre eles a avaliação por meio das medidas estáticas como a pressão inspiratória máxima (Pimáx.) e pressão expiratória máxima (Pemáx.), realizada por meio de um manovacuômetro. Essas medidas sofrem influência de vários fatores como sexo, idade, peso, altura e tabagismo, sendo encontrados na literatura vários valores de referência. **OBJETIVOS:** Comparar os valores das pressões respiratórias máximas obtidas em adultas jovens sedentárias com os valores previstos por uma equação de referência proposta para a população brasileira. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa

de campo, de caráter descritivo e transversal, contou com a participação de 25 mulheres sedentárias com idades entre 20 e 30 anos, alunas do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ que não apresentassem problemas cardiopulmonares e músculo-esqueléticos. A pressão inspiratória máxima (Pimáx) e a pressão expiratória máxima (Pemáx) foram medidas com o indivíduo na posição sentada utilizando um manovacuômetro Ger-Ar®, um bucal achatado e um clipe nasal, segundo o protocolo do Jornal Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia. Foi aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), versão curta, para determinar o nível de atividade física. A análise estatística foi realizada por meio do teste t de Student para os dados femininos, com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A média de idade foi de 21,8 anos ($\pm 1,55$) e após aplicação do IPAQ, 5 voluntárias foram consideradas sedentárias e 20 insuficientemente ativas. Os resultados mostraram diferença significativa entre os valores obtidos da Pimáx e Pemáx e os valores previstos pela equação de referência brasileira com valor $p < 0,0001$ para ambas as pressões. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a equação proposta para a equação brasileira subestimou os valores de Pimáx e Pemáx para a amostra avaliada. Há uma necessidade de novos estudos, a fim de determinar valores de referência mais precisos para as diferentes populações brasileiras, tendo em vista a diferença dos seus dados antropométricos e aspectos sociais diferentes.

TRABALHOS DE PESQUISA

EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DA FISIOTERAPIA

MARCOS Leilane; FARIA Luiza Martins.

Estácio Santa Catarina

fisio_lane@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As metodologias ativas são um meio para o desenvolvimento do processo do aprender que pode colaborar com a formação crítica do fisioterapeuta, favorecer a autonomia, despertar a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas. **OBJETIVOS:** avaliar a percepção dos estudantes de fisioterapia frente a uma prática ativa baseada no jogo lúdico “cara-a-cara” para estudo das técnicas e manobras de Fisioterapia Respiratória.

METODOLOGIA: técnicas/manobras e 48 cartas de adivinhação. Para cada 2 tabuleiros forma-se 2 equipes que competirão entre si. Cada equipe pega uma carta de adivinhação (que contém o nome da técnica/manobra) sem que o outro grupo veja, esta será a técnica/manobra que o adversário irá adivinhar. Cada grupo deverá fazer perguntas ao outro para tentar adivinhar qual é a técnica/manobra do adversário. De acordo com a resposta do adversário a equipe irá descartando a técnica/manobra disposta no tabuleiro. A dinâmica pode contar com material de apoio com o resumo das técnicas ou pode-se aumentar o grau de dificuldade sem utilizar deste recurso. Ganha quem ao final de 4 perguntas conseguir adivinhar a técnica/manobra do adversário. Lições aprendidas: Nesta atividade, os alunos desenvolvem capacidade de interpretação e síntese, aprimoramento da criticidade e criatividade, exercício do raciocínio lógico e do pensamento reflexivo, aprimoramento da oralidade e articulação da teoria com a prática. **RESULTADOS:** Para avaliar a dinâmica proposta, ao final foi aplicado um questionário de percepção com os estudantes. Os seguintes resultados foram encontrados: para 50% estudantes perceberam a atividade com grau “médio” de dificuldade; 72,73% julgaram as informações para a realização da atividade “suficientes”; a atividade refletiu o conteúdo estudado em sala de aula para 81,9%; para 45,5% a atividade auxiliou na compreensão de todos os conteúdos estudados em sala de aula. Quando questionados sobre a dificuldade, 36,4% apontaram “forma diferente de abordagem do conteúdo” e outros 36,4% “não tive qualquer tipo de dificuldade” e quanto a percepção da atividade relacionada ao aprendizado 45,46% dos alunos apontaram que “estudou e aprendeu muitos desses conteúdos” e 31,9% “estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu”. **CONCLUSÃO:** Esta atividade proporciona aos alunos uma reflexão sobre o conteúdo de forma crítica, estimula o raciocínio lógico e o trabalho em grupo, sendo uma das ferramentas para o desenvolvimento do processo de aprendizagem.

A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DURCE Karina; SILVA Luciane Correia Da; ESPELHO Laura Abade Lopes; REICCO Heloiza Rostello; PEREIRA Diego Gregory; ZAHARUR Marcelo; CARBONE Ebe Dos Santos Monteiro; BARBOSA Renata Cleia Claudino.

Centro Universitário São Camilo

karina.durce@terra.com.br

INTRODUÇÃO: as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Ensino em Graduação em Fisioterapia foram instituídas pelo Ministro da Educação, em 2002 e definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de fisioterapeutas no Brasil, destacando que as Instituições de Ensino Superior (IES) com cursos de graduação em Fisioterapia devem estimular e garantir a formação do egresso/profissional o Fisioterapeuta, como profissional de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade, sendo sugerido seguir os princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVOS:** mapear o ensino e a formação do fisioterapeuta para o SUS, nos cursos de Graduação em Fisioterapia de Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de São Paulo. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal, no qual foram utilizados os dados publicados pelo Ministério da Educação, através de um sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil (e-MEC). Foi realizada uma busca ativa online de dados sobre as instituições de ensino superior - IES e seus cursos em Fisioterapia no Estado de São Paulo, nos meses de setembro e outubro de 2016. Após identificação das IES, foram identificados e analisados, por meio de pesquisa nos sites institucionais, os Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs), identificando as disciplinas oferecidas relacionadas ao ensino para o SUS, de acordo com as variáveis: número de disciplinas, semestres oferecidos, modalidade e carga horária. **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa realizada no e-MEC, no Estado de São Paulo, 124 instituições de ensino superior (IES), oferecem curso de graduação em fisioterapia. A partir dos dados levantados foi possível constatar que dentre os cursos encontrados, cadastrados e em atividade, apenas 102 dispunham seus Projetos Políticos de Curso nos respectivos sites institucionais. Destes, 100 PPCs continham disciplinas que atenderam aos critérios de inclusão, totalizando 168 disciplinas. Em relação ao número de disciplinas relacionadas, 98,04% oferecem uma ou mais disciplinas, sendo 7 instituições apenas uma disciplina relacionada aos temas mencionados, 37 ofereciam 2 disciplinas, 38 ofereciam 3 disciplinas, 8 ofereciam 4 disciplinas, 7 ofereciam 5 disciplinas e 3 instituições ofereciam 6 disciplinas. Em relação à carga horária, 16 IES possuem disciplinas totalizando entre 54 e 80 horas totais, 12 entre 100 e 140 horas, 15 entre 150 e 200 horas, 21 entre 220 e 260 horas, 9 entre 270 e 340 horas e 1 possui mais de 440 horas. Na distribuição entre os semestres, notou-se que há uma maior concentração até a metade do curso, sendo que das 168 disciplinas, 104 foram mi-

nistradas até o 5º semestre letivo. **CONCLUSÃO:** Apesar do descaso por parte das IES em não publicarem as informações necessárias a respeito do PPC e infringirem a Lei nº 13.168/15, o ensino de saúde pública sido relevante na formação do fisioterapeuta no Estado de São Paulo, formando profissionais potencialmente mais aptos para o atendimento para o SUS.

A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO CORRELACIONA-SE DIRETAMENTE AO RENDIMENTO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE BIOFÍSICA PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.

PESSOA Marcilene Glay Viana; SANTOS Ana Letícia Dos; PEREIRA Marylia Santos; BARBOSA João Victor Pereira; MELO Luciana Costa.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

marcileneglay.pessoa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) consiste no ensino centrado no estudante e baseado na solução de problemas. Para solucionar um problema, os alunos recorrem aos conhecimentos prévios, discutem, estudam, adquirem e integram os novos conhecimentos. Essa integração, aliada à aplicação prática, facilita a retenção do conhecimento (BORGES, M.C, 2014). Tal metodologia representa uma opção para integrar conhecimentos básicos de biofísica à atuação clínica do fisioterapeuta, desta forma, permitindo ao aluno de graduação compreender o papel da disciplina dentro de sua futura atuação profissional. **OBJETIVOS:** Investigar a correlação entre a participação em atividades de integração do conhecimento baseadas em ABP e o rendimento na disciplina de Biofísica para estudantes de graduação em fisioterapia. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo retrospectivo, com amostra composta por 35 estudantes do primeiro ano do curso de fisioterapia de uma universidade pública do estado de Alagoas. Foram incluídos todos os alunos matriculados na disciplina de Biofísica em 2016. Excluiu-se das análises estatísticas os sujeitos que desistiram da disciplina no primeiro trimestre. Trata-se de uma disciplina anual com carga horária de 80h. Como metodologia avaliativa, são realizadas avaliações escritas trimestrais, totalizando quatro avaliações por ano. A cada trimestre são realizadas 3 atividades de integração do conhecimento com base no princípio ABP, nas quais os alunos são estimulados a solucionar casos clínicos ou atividades práticas a partir dos conhecimentos teóricos estudados nas aulas. Todas as atividades são discutidas em grupo. As três atividades totalizam uma pontuação extra de 1,5 pontos por trimestre. Os dados foram coletados no

banco de dados da disciplina, o qual é continuamente alimentado. Analisou-se se os dados tinham distribuição normal por meio do teste Kolmogorov-Smirnov de uma amostra. Para dados com distribuição normal procedeu-se a análise de correlação de Pearson, para aqueles em que rejeitou-se a hipótese de nulidade, utilizou-se o teste de correlação de Spearman. Considerou-se significativo os resultados com $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A pontuação obtida nas atividades integradoras correlacionou-se positivamente com as notas das avaliações escritas nos trimestres 1 (0,69; $n=35$; $p = 0,01$); 2 (0,44; $n=35$; $p = 0,01$) e 3 (0,46; $n=34$; $p = 0,01$). No trimestre 4 não houve correlação significativa entre a realização das atividades e o rendimento (0,27; $n=28$; $p=0,17$). Atribui-se tal resultado às desistências dos alunos que tinham notas muito baixas no último trimestre. Houve correlação negativa entre a frequência dos alunos e o rendimento (-0,50; $n=35$). **CONCLUSÃO:** Alunos que participam assiduamente de atividades de integração do conhecimento baseadas em ABP têm melhor rendimento no que se diz respeito às médias obtidas nas avaliações escritas da disciplina de Biofísica. Tais atividades apresentam-se como uma estratégia para a promoção de conhecimento em biofísica para estudantes de fisioterapia.

ALUNOS RECÉM INGRESSOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DESCONHECEM AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO FISIOTERAPEUTA.

PEREIRA Marylia Santos; SANTOS Ana Letícia Dos; PESSOA Marcilene Glay Viana; BARBOSA João Victor Pereira; MELO Luciana Costa.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

mary_-santos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Historicamente a fisioterapia surgiu como uma profissão de caráter reabilitador, entretanto o crescimento profissional ampliou os campos e níveis de atuação profissional. Apesar disso, grande parcela da população desconhece as possibilidades de atuação, competências e habilidades do fisioterapeuta. **OBJETIVOS:** Investigar o conhecimento de alunos recém ingressos no curso de fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta e seus campos de trabalho. **METODOLOGIA:** O estudo foi feito com dados de 37 estudantes do primeiro ano do curso de fisioterapia de uma universidade pública de Alagoas, ingressos no ano de 2017. Ao ingressar na disciplina de Processos de Trabalho em Fisioterapia 1, os alunos respondem a um questionário semi-estruturado contendo as seguintes perguntas: 1. Por que você escolheu cursar fisioterapia?; 2. O que é fisioterapia?; 3. Onde um fisioterapeuta pode traba-

lhar?; 4. Quais recursos um fisioterapeuta pode utilizar em sua prática profissional? As respostas a tais questões integram o banco de dados da disciplina, no qual foi realizada a consulta para esse estudo retrospectivo. A partir das respostas dos alunos foi realizada a análise de conteúdo de Bardin (Bardin, 1985), buscando-se categorias emergentes que revelassem a percepção dos alunos ingressos sobre a profissão escolhida. **RESULTADOS:** As categorias emergentes demonstraram que 59,57% escolheram o curso de fisioterapia por afinidade pessoal, no entanto os mesmos tinham uma visão limitada sobre a profissão. 63,15% dos alunos acreditam que a fisioterapia é uma profissão reabilitadora negligenciando a atuação do fisioterapeuta nos níveis primário e secundário de atenção à saúde. Perpetuando a perspectiva de atenção terciária, 42,85% destacaram que os únicos campos de trabalho do fisioterapeuta são hospitais e consultórios. Dentre os recursos empregados na prática profissional, 30,08% atribuíram ao fisioterapeuta o emprego de massagem e “equipamentos tecnológicos”. Outros recursos citados foram: mecânicos (bolas, barras, esteiras, bicicletas,...), elétricos (“choque”) e remédios. **CONCLUSÃO:** Os alunos que compuseram a amostra, em sua maioria, não apresentam conhecimento substancial sobre as competências e habilidades do fisioterapeuta estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (DCNs). Sua percepção sobre a fisioterapia reflete as amarras históricas da profissão. Dessa forma, percebesse a necessidade de implementar na universidade atividades que desmistifiquem o papel da fisioterapia e promovam o perfil profissional preconizado pelas DCNs.

ANÁLISE DA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA DA UFRN QUANTO À PREVENÇÃO DE LER-DORT E AO AUTO CUIDADO

FURTADO Tathyanna Kelly De Macedo; CARVALHO Ricardo José Matos De.

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

tathyanna.furtado@gmail.com

INTRODUÇÃO: As disciplinas do curso de Fisioterapia são concebidas e formatadas mediante um Projeto Político Pedagógico (PPP), onde se encontra, dentre uma gama de tópicos, a ementa e o conteúdo programático. Será que no PPP do curso está previsto algum conteúdo e/ou prática formativa que leve em consideração a prevenção de Lesão por Esforço Repetitivo ou Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (LER/DORT) no aluno que está executando os procedimentos ou protocolos fisioterápicos nos pacientes? **OBJETIVOS:**

Analisar o PPP do curso de Fisioterapia de uma Universidade brasileira, no tocante às diretrizes e práticas de prevenção de LER/DORT e de auto-cuidado do aluno em sua prática formativa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo. Para tanto, foi realizada uma análise documental do PPP do Curso de Fisioterapia da UFRN, considerando-se expressões como “saúde do trabalhador”, “saúde ocupacional”, “ergonomia”, “auto-cuidado”, “prevenção” e “LER-DORT”, e foi aplicado um roteiro de ação conversacional com 10 alunos do nono período para averiguar se eles haviam recebido alguma orientação e/ou realizado alguma prática de prevenção de LER-DORT e/ou de auto-cuidado durante o curso. **RESULTADOS:** Verificou-se que o PPP do curso não possuía nenhuma disciplina específica sobre saúde do trabalhador, ergonomia ou saúde ocupacional, assim como nenhum conteúdo relativo à prevenção de LER-DORT e ao auto-cuidado direcionado para a saúde ocupacional dos próprios estudantes. Oito alunos relataram que não receberam nenhuma aula específica de prevenção de LER-DORT, de auto-cuidado, de ergonomia, nem temas afins, contudo as orientações de auto-cuidado que receberam dos professores foram de forma diluída em disciplinas como Aplicada de Reumatologia, Aplicada de Ortopedia e Recursos Terapêuticos Manuais. As orientações que os alunos relataram ter recebido nessas disciplinas consistiam em: corrigir altura da maca, usar melhor alavanca de força, ter cuidado na flexão e rotação da coluna e no manuseio de carga. Os alunos obtiam conhecimento de prevenção de LER/DORT apenas para o paciente e, espontaneamente, percebiam que podiam transferir esse conhecimento, adquirido em outro contexto, na gestão do seu auto-cuidado. Entretanto, a maioria dos alunos entrevistados alegaram que não conseguiam colocar em prática, na sua rotina acadêmica, as mesmas orientações de prevenção de LER/DORT, que seriam aplicadas em seus pacientes, devido à carga de estudo e do cansaço após os atendimentos. Dois alunos que vieram transferidos de outras universidades, já haviam estudado a disciplina de Saúde do Trabalhador. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o curso não oferece disciplinas, nem conteúdos nem realiza práticas acadêmicas, que dão formação e propicia ao aluno situações preventivas de LER/DORT e de auto-cuidado. Faz-se necessária a inclusão de uma disciplina ou de conteúdos transversais em todas as disciplinas, que propicie aos alunos o conhecimento sobre as possíveis causas do surgimento e agravamento de LER/DORT, já durante sua formação acadêmica e quando se tornar fisioterapeuta, a importância de prevenção e as possíveis medidas de prevenção. Afinal, a principal ferramenta de trabalho do estudante de fisioterapia e do futuro fisioterapeuta é o seu próprio corpo.

ANÁLISE DO ENSINO DA ANATOMIA DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO: AVALIAÇÃO FORMATIVA E SOMATIVA

ANDRADE Francielli Peixoto De Carvalho; FERREIRA Carla Nunes; SANTOS Leiza Sand Pereira; MOREIRA Tatiana Dos Santos; SANTOS Luiz Felipe Dos; MAROTO Gabrielle Santos; COSTA Marcela Ralin De Carvalho Deda.

Universidade Federal De Sergipe - Campus Lagarto

deda.marcela@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto “Compreendendo o corpo humano: ensino da anatomia humana como forma de integração entre a escola e a universidade” é realizado no Colégio Estadual Silvio Romero, no município de Lagarto-SE. São utilizadas metodologias ativas onde o aluno torna-se ativo no processo de aprendizado e os discentes da UFS desempenham o papel de professor facilitador, buscando aproximar a escola com a universidade. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é analisar a eficácia das metodologias usadas nas aulas de anatomia do sistema musculoesquelético por meio das avaliações formativas e somativas. **METODOLOGIA:** Se inscreveram no primeiro módulo 52 alunos, dos quais somente 17 participaram das avaliações. Baseou-se em quatro aulas (uma aula por semana) as quais abordaram os seguintes assuntos: sistema ósseo e muscular dos membros inferiores, superiores e tronco. Os discentes da UFS utilizaram como estratégia avaliativa duas avaliações, uma formativa e outra somativa e ambas são aplicadas na primeira e última aula do correspondente módulo. A avaliação formativa consiste na atribuição de uma nota para o aluno de acordo com seu desempenho levando em conta alguns itens, que são a relação com os membros do grupo; relação com o orientador da atividade; expressar-se de forma clara, objetiva e organizada; utilizar conhecimentos prévios; e interesse e habilidade na aprendizagem da atividade proposta. A avaliação somativa consiste na aplicação de uma prova contendo quatro questões objetivas referentes ao conteúdo do módulo. Na primeira aula foram analisados os conhecimentos prévios dos alunos e na última aula os conhecimentos adquiridos ao longo do módulo. **RESULTADOS:** Em relação à avaliação formativa obteve-se uma média geral para os alunos na primeira aula de 7,7 e para a última aula 7,5. Levando em conta os percentuais de acerto por questão durante a aplicação da avaliação somativa obteve-se: para a questão 1 na primeira aplicação 29,4% e na segunda 70,6%; questão 2 na primeira aplicação 11,8% e na segunda 53%; questão 3 na primeira aplicação 23,5% e na segunda 64,7%; e na questão 4 na primeira aplicação 17,6% e na segunda 35,3%. Considerando os percentuais gerais de acerto para a primeira avaliação somativa obteve

20,60% e para a segunda 55,90%. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados alcançados na avaliação somativa houve avanços em termos percentuais no aprendizado dos alunos, já em relação à formativa obtivemos médias bem parecidas. Isso deixa evidente que o uso das metodologias ativas é uma forma eficaz de ensino.

APROXIMAÇÃO DA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.

PEDRA Alessandra Oliveira; BLANDINO Rochely Silva Pannetto; FERRARI Mariane; REISEN Hellen; FREITAS Grace Kelly Freitas Filgueiras.

Universidade Federal Do Espírito Santo

grace.freitas@ufes.br

INTRODUÇÃO: As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Fisioterapia (DCNs) direcionam a formação para um perfil generalista, advindo de formação crítica, humanista e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde. A partir de então, os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) são incorporados no contexto das DCNs como eixo para a proposta da reorientação da formação. Na perspectiva de atender às DCNs, as Instituições de Ensino Superior (IES) desenvolvem atividades curriculares contemplando ações de promoção de saúde e prevenção de doenças organizadas em disciplinas obrigatórias e/ou optativas e vivências práticas nos estágios obrigatórios, conforme previsto nos projetos pedagógicos. Muitos são os desafios no sentido de efetivar a aproximação da formação acadêmica aos serviços de assistência em saúde neste nível de atenção. **OBJETIVOS:** Conhecer as estratégias de aproximação da formação dos fisioterapeutas no campo da atenção primária em saúde promovidas pelas IES públicas no Brasil. **METODOLOGIA:** Realizamos o levantamento das IES públicas (federais e estaduais) que ofertam o curso de Fisioterapia no Brasil. Foram acessados os projetos pedagógicos e/ou a matriz curricular nos sites institucionais. A partir da análise documental construímos o banco de dados para constituir o panorama do ensino da fisioterapia com foco na atenção primária em saúde. Os dados foram analisados utilizando o software GraphPad Prism 6®. As variáveis categóricas estão expressas pelas suas frequências absolutas e relativas. A distribuição das variáveis quantitativas contínuas foi avaliada mediante a determinação de suas medidas de posição central e variabilidade, quer sejam mediana, média e desvio padrão. **RESULTADOS:** Identificamos 48 IES públicas que ofertam o curso de fisioterapia, das quais 66,7% são federais e 33,3% estaduais. Os documentos consultados foram a matriz curricular (62,5%)

e os projetos pedagógicos (37,5%). A duração dos cursos é de $4,83 \pm 0,36$ anos, sendo 58,33% ofertados em turno integral. A carga horária é de $4.393,02 \pm 398,6$ horas, e a do estágio obrigatório $1.016,33 \pm 205,32$ horas. As disciplinas relacionadas à saúde coletiva ou políticas públicas de saúde, são ministradas com $123,73 \pm 111,44$ horas. As disciplinas da área de conhecimentos fisioterapêuticos dedicadas à abordagem destes conteúdos, são ofertadas com $117,14 \pm 89,23$ horas. Das 48 IES, 6 não ofertam disciplinas específicas da fisioterapia na APS e 22 ofertam estágio obrigatório neste campo. A carga horária deste corresponde a $19,2 \pm 11,1\%$ da carga horária total do estágio obrigatório. **CONCLUSÃO:** A formação do fisioterapeuta precisa estar alinhada aos princípios e diretrizes do SUS, devendo os cursos promover a integração ensino-serviço e atividades práticas nos três níveis de atenção à saúde. A minoria das IES oferta estágio obrigatório na APS, e as que ofertam, dedicam mais de 80% da carga horária à atenção secundária e terciária. A maioria oferta disciplinas da fisioterapia na APS, no entanto, não há como avaliarmos a existência de vivências neste campo. A implementação das DCNs exige das IES mudanças curriculares (e conceituais) para que possam oferecer cursos de fisioterapia coerentes com esta concepção. Mudanças essas que vão além da alteração curricular, mas também acerca da concepção do ser fisioterapeuta.

AUTOPERCEPÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS E ADAPTAÇÃO À VIDA ACADÊMICA

ALVES Elizama Vieira Dos Santos Brandão; SANTOS Maria Adelaide Dos; PONTE Angélica Vasconcellos Alves Da; ROSA João Luiz Da Silva; FARIA Álvaro Camilo Dias; MANOEL Felismar; BRAGA Jefferson Caldeira.

UNIGRANRIO

alvaro.camilo@unigranrio.edu.br

INTRODUÇÃO: A adaptação acadêmica à universidade se configura como o resultado de processos cognitivos, sociais e afetivos que, quando harmonizados, tornam mais provável o êxito do aluno às demandas do contexto acadêmico, bem como à interação no processo geral de socialização. **OBJETIVOS:** Analisar a auto percepção de habilidades sociais e verificar seus perfis de adaptação à vida acadêmica em alunos do curso de Fisioterapia, considerando que as interações interpessoais são bases de processos sociais e que um repertório prévio mais elaborado de habilidades pessoais e sociais facilitam o processo de adaptação. **METODOLOGIA:** Participaram 149 alunos da 1ª à 10ª fase, sendo 131 do gênero feminino e 18 do masculino, com faixa etária entre 18 a 46 anos. Como instrumentos de coletas de dados foram

utilizados dois questionários semiestruturados, Auto-percepção de Competências Sociais e Pessoais, adaptado pelo grupo GEFISIO - Unigranrio e inspirado no Manual Prático para Promoção de Competências Pessoais e Sociais da APCO/ Portugal, por Lúcia Neto Canha e Sônia Mota Neves, e um questionário já utilizado como instrumento de avaliação em alunos que apresentam dificuldades no rendimento acadêmico, estruturado pelo grupo GEFISIO - Unigranrio, também já utilizado nas estratégias do PROAPA. A fim de determinar qual teste estatístico utilizar na nossa análise, foi utilizado o teste Shapiro-Wilk's *W* test para análise da normalidade da amostra. Como as amostras não obtiveram uma distribuição normal, foi utilizado o teste não-paramétrico Kruskal-Wallis Anova para as comparações. Foi considerado significativo quando $p < 0,05$. O presente estudo foi previamente aprovado no Comitê de Ética da UNIGRANRIO (CAEE 60793516.4.0000.5283). **RESULTADOS:** O questionário de Auto percepção de Competências Sociais e Pessoais, apontou significância estatística nas percepções “meu julgamento social”, “minha autoconfiança”, “meu posicionamento pessoal”. Destacamos diferença das competências por fases, levando em consideração, as médias $< 3,00$. Mesmo sem significância estatística, nos permite compreender a realidade do repertório das habilidades sociais desses universitários. O questionário sobre nível de dificuldade percebida em situações diversas no ambiente acadêmico, observamos que não houve significância estatística nos resultados. No entanto percebe-se que houve casos isolados por fases médias 2,00 considerado na análise do questionário como características de alerta, mais evidente na fase 10, que é a etapa final de formação profissional da universidade. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos fatos mencionados conclui-se que não foi identificada relação entre domínios de habilidades sociais com repercussão na auto percepção e nas exigências da vida acadêmica dos universitários do curso de Fisioterapia.

AValiação DO NÍVEL DE ATITUDES E CRENÇAS EM DOR LOMBAR CRÔNICA EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

SUMAR Pâmela Pinheiro; SANTOS Aline Louise; ROZA Marianna De Souza Santa; BORDUAM Vitor D'almada; SANTOS André Luiz Trindade Dos; SANTOS Luciano Teixeira Dos.

Universidade Veiga De Almeida

pamellasumar@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dor lombar é o principal distúrbio musculoesquelético no mundo. A forma crônica

promove as maiores incapacidades e as abordagens biopsicossociais para gerenciamento dos pacientes são consideradas como melhores práticas e estão ganhando maior aceitação, sabe-se ainda que atitudes e crenças dos praticantes também podem ter um efeito importante na recuperação. No entanto esses aspectos são pouco explorados na formação acadêmica, e futuros profissionais podem menosprezar o gerenciamento desses aspectos. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de atitudes e crenças em dor lombar crônica em estudantes de fisioterapia. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal analítico conduzido de acordo com as recomendações de STrengthening the Reporting of OBservational studies in Epidemiology⁵ (STROBE). Foi realizada uma amostra por conveniência composta por alunos do curso de fisioterapia da Universidade Veiga de Almeida - Campus Cabo Frio. O critério de inclusão foi estar regularmente matriculados no curso de fisioterapia e o critério de exclusão foi possuir alguma doença/lesão que dificultasse ou impedisse a realização da coleta. Para identificação no nível de atitudes e crenças foi utilizada a versão brasileira e abreviada da Pain Attitude and Belief Scale⁶. A escala avalia a presença de 2 variáveis (biomédica e psicossocial). A escala biomédica consiste em 10 itens que são pontuados em uma escala de Likert de 6 pontos (1 = “totalmente discordo” para 6 “totalmente de acordo”). Uma pontuação alta indica elevada crença na relação entre dor lombar e dano tecidual. A escala biopsicossocial consiste em 9 itens. Uma pontuação baixa indica elevada crença na influência desses fatores. Foram considerados alunos de períodos iniciais (PI) entre o 1° e 3° período, intermediários (PM) entre o 4° e 6° período e finais (PF) entre 7° e 10° período. O presente estudo foi conduzido de acordo com as diretrizes da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e estar em conformidade com a Declaração de Helsinque. Os resultados foram apresentados em porcentagem de valores, bem como média e desvio padrão. Para verificação da distribuição dos dados foi utilizado o teste de Shapiro-Willk, o Test *t* Student foi aplicado para distribuição normal e Mann-Whithney para distribuição não normal. O nível de significância foi $P < 0,05$. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 149 estudantes de ambos sexos, PI 56, PM 47 e PF 46. O nível de atitudes e crenças na escala biomédica foi: PI 31,2 \pm 4,8; PM 26,8 \pm 5,9 e PF 30,4 \pm 6,3 (PI vs PM $P = 0,000$; PI vs PF $P = 0,506$; PM vs PF $P = 0,003$). Na escala biopsicossocial foi: PI 19,7 \pm 6,1; PM 23,4 \pm 4,39 e PF 20,6 \pm 4,9 (PI vs PM $P = 0,000$; PI vs PF $P = 0,239$; PM vs PF $P = 0,004$). **CONCLUSÃO:** Os alunos de fisioterapia apresentam alto nível de atitudes e crenças em dor lombar crônica. Entretanto os períodos intermediários apresentaram melhores resultados em ambos aspectos e surpreen-

dentemente os períodos finais não apresentaram melhor performance que os períodos iniciais.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE LETRAMENTO FUNCIONAL EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA - UM ESTUDO OBSERVACIONAL ANALÍTICO

SANTOS Luciano Teixeira Dos; ESKELSENN Priscila; MARTINS JUNIOR José Luis De Magalhães; FRASSON Patricia Xavier Hommerding; NEVES Carlos Eduardo Das; MARQUES Juliana Bittencourt.

Universidade Veiga De Almeida

luciano.santos@uva.br

INTRODUÇÃO: Letramento funcional em saúde (LFS) é definido como o nível de capacidade individual e coletivo em obter, processar, compreender e utilizar as informações de serviço básico em saúde. Sabe-se que o grau de escolaridade interfere diretamente no nível de LFS, portanto, a qualidade de saúde de uma pessoa com nível de LTS não satisfatório é menor. No Brasil apenas 62% dos alunos do ensino superior, tem LFS satisfatório e atualmente existe uma lacuna na literatura sobre os índices dos estudantes de fisioterapia. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de letramento funcional em estudantes de fisioterapia. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional analítico conduzido de acordo com as recomendações de Strengthening the Reporting of Observational studies in Epidemiology (STROBE). Foi realizada uma amostra por conveniência composta por alunos do curso de fisioterapia da Universidade Veiga de Almeida - Campus Cabo Frio. O critério de inclusão foi estar regularmente matriculados no curso de fisioterapia e os critérios de exclusão foram: estar matriculado numa Instituição de Ensino pública e possuir alguma doença/lesão que dificultasse ou impedisse a realização da coleta. Para identificação do LFS foi utilizada a versão adaptada da Short Assessment of Health Literacy Spanish and English (SAHL-S&E). A avaliação contém dez questões, com três opções de resposta, uma opção correta, uma opção errada e uma opção "não sei". Cada acerto equivale um ponto. Pontuação a partir de 15 pontos indica LFS satisfatório. A avaliação foi disponibilizada via plataforma digital (google forms) entre 03 de setembro de 2016 até 28 de abril de 2017. Foram considerados alunos períodos iniciais (PI) entre o 1º e 3º período, intermediários (PM) entre o 4º e 6º período e finais (PF) entre 7º e 10º período. O presente estudo foi conduzido de acordo com as diretrizes da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e estar em conformidade com a Declaração de Helsinque. Os dados

foram armazenados em arquivo eletrônico utilizando Microsoft Excel, e serão processados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) (versão 17). Os resultados foram apresentados em proporções para as variáveis categóricas e média e desvio padrão para variáveis contínuas. Foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk para distribuição e Test U Mann-Whitney para comparação entre as médias. Foi considerado o nível de significância de $P < 0,05$. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 197 estudantes de ambos sexos, PI 21,8%, PM 59,4% e PF 18,8%. Com $23,5 \pm 5,88$ idade. O nível de nível de letramento funcional foi: PI $16,6 \pm 1,20$; PM $16,7 \pm 1,1$ e PF $17,1 \pm 0,9$ ($P 0,220$). **CONCLUSÃO:** Os alunos de fisioterapia apresentam nível letramento funcional satisfatório. Entretanto não foi evidenciado diferença entre os grupos demonstrando pouco evolução sobre letramento funcional durante a graduação.

AVALIAÇÕES DE QUALIDADE DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA NAS GRANDES REGIÕES DO BRASIL SEGUNDO O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

PLENTZ Rodrigo Della Méa; SBRUZZI Graciele; MOYANO Paula Caballero.

UFCSPA/UFRGS/Universidad De Talca

roplentz@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O crescimento exponencial dos cursos de graduação de fisioterapia no Brasil na última década pode ter acarretando em desigualdades em relação a qualidade avaliada pelo MEC através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). **OBJETIVOS:** Conhecer o resultado do desempenho dos cursos de Fisioterapia ao longo do tempo em relação ao ENADE no que diz respeito às instituições e grandes regiões do País. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo e descritivo, acessado em junho de 2017, com base em dados ENADE disponíveis no site do INEP, <http://portal.inep.gov.br/conceito-enade>, período de 2004 a 2013, os resultados dos conceitos variam de 5 à 1, sendo cinco o valor mais elevado e, são apresentados de forma descritiva e em porcentagem. **RESULTADOS:** Quanto as grandes regiões do País: 2004 (n=292) Norte (NO)= 13 (5: 0%, 4: 7,7%, 3: 15,4%, 2: 15,4%, 1: 0%, SC: 61,5%), Nordeste (NE)= 39 (5: 2,6%, 4: 12,8%, 3: 20,5%, 2: 2,6%, 1: 0%, SC: 61,5%), Sudeste (SE)= 173 (5: 2,3%, 4: 6,9%, 3: 34,1%, 2: 20,2%, 1: 0%, SC: 36,4%), Sul= 52 (5: 1,9%, 4: 21,2%, 3: 26,9%, 2: 7,7%, 1: 1,9%, SC: 40,4%). Centro Oeste (CO): 20 (5: 0%, 4: 20%, 3: 30%, 2: 10%, 1: 0%, SC: 40%), 2007 (399 cursos) NO= 23 (5: 4,3%, 4: 0%, 3: 34,8%, 2: 17,4%, 1: 0%, SC: 43,5%); NE= 69 (5:

2,9%, 4: 8,7%, 3: 27,5%, 2: 11,6%, 1: 2,9%, SC: 46,4%); SE= 211 (5: 2,8%, 4: 11,4%, 3: 46%, 2: 11,8%, 1: 0%, SC: 28%); Sul= 66 (5: 3%, 4: 30,3%, 3: 39,4%, 2: 7,6%, 1: 0%, SC: 19,7%); CO: 30 (5: 3,3%, 4: 10%, 3: 40%, 2: 10%, 1: 0%, SC: 36,7%); 2010 (n=448) NO= 26 (5: 3,8%, 4: 3,8%, 3: 26,9%, 2: 42,5%, 1: 11,5%, SC: 11,5%); NE= 91 (5: 3,3%, 4: 8,8%, 3: 29,6%, 2: 27,5%, 1: 2,2%, SC: 28,6%); SE= 215 (5: 3,3%, 4: 14,9%, 3: 32,5%, 2: 30,7%, 1: 7%, SC: 11,6%); Sul= 75 (5: 2,7%, 4: 14,7%, 3: 40%, 2: 28%, 1: 1,3%, SC: 13,3%); CO: 41 (5: 7,3%, 4: 0%, 3: 34,1%, 2: 220%, 1: 7,3%, SC: 29,3%), 2013 (n=372) NO= 22 (5: 0%, 4: 9,1%, 3: 45,5%, 2: 40,9%, 1: 0%, SC: 4,5%), NE= 79 (5: 5,1%, 4: 15,2%, 3: 50,6%, 2: 25,3%, 1: 3,8%, SC: 0%), SE= 170 (5: 3,5%, 4: 28,2%, 3: 34,1%, 2: 21,8%, 1: 2,9%, SC: 9,5%), Sul= 64 (5: 6,3%, 4: 37,5%, 3: 45,3%, 2: 9,4%, 1: 1,6%, SC: 0%), CO: 37 (5: 2,7%, 4: 32,4%, 3: 29,7%, 2: 32,4%, 1: 2,7%, SC: 5,5%). **CONCLUSÃO:** Observou-se crescimento de 50% no número de cursos de fisioterapia no período entre 2004 e 2010, sendo que em 2013 verificou-se diminuição de 16% em relação ao período anterior. A maioria dos cursos estão concentrados na região Sudeste e a menor na Região Norte em todos períodos avaliados. Quanto ao desempenho no ENADE verificou-se uma pequena porcentagem de cursos com nota cinco, sendo a maioria com nota três, destaca-se ainda um número elevado de cursos com baixo desempenho concentrados nas regiões Norte e Nordeste.

AVANÇOS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO CAMPO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - O OLHAR DOS COORDENADORES DE CURSOS.

SOUZA Hellen Reizen De; FERRARI Mariane Botelho; PEDRA Alessandra Oliveira; BLANDINO Rochely Silva Panetto; FREITAS Grace Kelly Filgueiras.

Universidade Federal Do Espírito Santo

grace.freitas@ufes.br

INTRODUÇÃO: A formação de Fisioterapeutas no Brasil surge com a criação do primeiro curso técnico na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (1929), justificada pela elevada incidência da poliomielite. Em 1983 é criado um novo currículo mínimo que consolida a formação com perfil reabilitador. Em 2002 são instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que direcionam a formação ao encontro da realidade epidemiológica e do modelo de atenção à saúde. A Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO) estabeleceu parâmetros acerca da qualidade dos cursos, dentre os quais apontam que as atividades e intervenções práticas devem ocorrer nos diferentes níveis de

complexidade de atenção à saúde, alinhadas aos princípios e diretrizes do SUS; e que a integração serviço-ensino-comunidade deve ser contemplada com atividades multiprofissionais e interdisciplinares. No entanto, estudos apontam a descontextualização dos princípios do SUS e do modelo de atenção à saúde na formação do fisioterapeuta. Em grande parte das instituições ainda predomina o modelo tecnicista, voltado para a reabilitação. **OBJETIVOS:** Conhecer a percepção dos coordenadores dos cursos de fisioterapia sobre a inserção da formação na atenção primária em saúde no estado do Espírito Santo (ES). **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo realizado em duas etapas: análise documental e entrevistas semiestruturadas com coordenadores das Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam cursos de Fisioterapia no ES. Os coordenadores que aceitaram participar da pesquisa foram entrevistados, a partir da questão norteadora: Quais os avanços e desafios para atender às DCNs no que tange à formação do fisioterapeuta para atuar no campo da APS? Utilizamos para análise qualitativa o método de interpretação dos sentidos que busca, no sentido das falas e das ações, compreender o que vai além do descrito e do analisado. **RESULTADOS:** O ES conta com 9 IES que ofertam o curso de fisioterapia, sendo 8 privadas e 1 pública. Identificamos que 5 IES ofertam estágio obrigatório no campo da APS. As categorias que prevaleceram no discurso dos participantes foram: (1) avanços lentos e pouco expressivos como resultados percebidos acerca da atuação do fisioterapeuta na APS; (2) a formação do corpo docente; (3) a falta e/ou fragilidade de políticas públicas que insira a categoria neste nível de atenção; (4) o desconhecimento sobre o papel do fisioterapeuta na APS; (5) a falta de segurança pública e (6) a cultura da sociedade com foco na doença como os principais desafios para a inserção dos estudantes neste cenário de práticas. **CONCLUSÃO:** A maioria das IES do ES ofertam estágio obrigatório na APS, ainda que sob fortes desafios para promoverem a integração ensino-serviço, uma vez que em muitos municípios, incluindo a capital do Estado, o fisioterapeuta não está inserido na APS. Nossa profissão necessita avançar efetivamente na formulação de políticas que integre o fisioterapeuta na APS, garantindo, além da formação voltada às necessidades de saúde da sociedade, o acesso desta à assistência fisioterapêutica neste nível de atenção.

CONHECIMENTO TEÓRICO DE CONCLUINTE DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA NA PARAÍBA EM IES PÚBLICAS E PRIVADAS ACERCA DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

LUCENA Eleazar Marinho De Freitas; RIBEIRO Kátia Suely Queiroz Silva; NASCIMENTO João Agnaldo Do; LUCENA Renata Newman Leite Dos Santos; BARROS Ângela

Maria; SOUSA Simone Farias De.

Universidade Federal Da Paraíba

eleazar_lucena@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A deficiência dos currículos dos cursos de graduação em fisioterapia se configura como uma das principais dificuldades que compromete a intervenção do fisioterapeuta na saúde da população. Nesta perspectiva, é escassa a quantidade de currículos que abrange disciplinas voltadas para além da saúde coletiva, em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES). **OBJETIVOS:** Desta forma, o objetivo deste estudo consiste em investigar o desempenho teórico dos concluintes dos cursos de graduação em fisioterapia no contexto da atenção básica (AB), em (IES) públicas e privadas da Paraíba. **METODOLOGIA:** O estudo foi do tipo exploratório, descritivo e inferencial com abordagem quantitativa, realizada nos Municípios de João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras. Os participantes do estudo foram discentes dos cursos de graduação em Fisioterapia das IES no estado da Paraíba, que estavam matriculados no último ano do curso. Foi aplicado um questionário com 14 itens acerca dos pressupostos teóricos da AB, elaborado pelos pesquisadores a partir do conteúdo da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e do Caderno de Atenção Básica Nº 39 do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Para análise dos dados, realizou-se estatística descritiva, a partir de frequências absolutas e relativas. Para investigar a associação entre o desempenho dos discentes nos itens do questionário e o perfil da IES, se pública ou privada, foi realizada a análise inferencial por meio do teste qui-quadrado, sendo adotado um nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** O estudo totalizou 441 discentes das IES públicas e privadas da Paraíba. Constatou-se que os itens que apresentaram maior percentual de erros pelos discentes matriculados em IES públicas foram: '05 Especificidades da ESF' (96,9%); '03 Características da AB' (80,4%); '09 Diretrizes do NASF' (42,3%); '14 Apoio Matricial' (42,3%); '11 Atividades do NASF' (35,1%); e '07 Atribuições Comuns dos profissionais da AB (32%). Enquanto que os itens '03 Características da AB' (94,2%); '05 Especificidades da ESF' (91,6%); '14 Apoio Matricial' (76,5%); '11 Atividades do NASF' (67,7%); '10 Objetivos do NASF' (61,9%); '09 Diretrizes do NASF' (61,6%); '13 Agenda do NASF' (58,1%); '04 Papel da AB na RAS' (55,2%); '07 Atribuições Comuns dos profissionais da AB (51,7%); '02 Fundamentos e Diretrizes da AB' (48,5%); '08 Conceito do NASF (48,5%); e '12 Ações prioritárias do NASF' (46,8%) foram os que apresentaram maior percentual de erros pelos discentes matriculados em IES privadas. Associando os acertos quanto ao perfil das IES, em 13

itens este quantitativo foi maior nas IES públicas (p-valor < 0,05). Apenas no item '05 Especificidades da AB' o percentual de acertos dos discentes matriculados nas IES privadas foi superior em relação às IES públicas, 8,4% e 3,1%, respectivamente. Entretanto, constatou-se que não houve significância estatística neste item (p-valor: 0,074). **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo evidenciam a fragilidade nos currículos de graduação em fisioterapia quanto aos pressupostos teóricos da AB, sobretudo nas IES privadas. Neste sentido, destaca-se a necessidade de potencializar a formação do fisioterapeuta no contexto da AB, com ênfase na atuação no NASF.

DESEMPENHO DOS CONCLUINTE DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA NA PARAÍBA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

LUCENA Renata Newman Leite Dos Santos; LUCENA Eleazar Marinho De Freitas; RIBEIRO Kátia Suely Queiroz Silva; NASCIMENTO João Agnaldo Do; BARROS Ângela Maria; SOUSA Simone Farias De.

Universidade Federal Da Paraíba

renatanewman@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A formação de um profissional de saúde com perfil generalista requer a capacidade de atuação em diferentes níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido, a deficiência dos currículos dos cursos de graduação em fisioterapia se configura como uma das principais dificuldades que compromete a intervenção do fisioterapeuta na saúde da população no âmbito da atenção básica (AB). **OBJETIVOS:** Desta forma, o objetivo do estudo consistiu em investigar o desempenho teórico dos concluintes dos cursos de graduação em fisioterapia no contexto da AB, em Instituições de Ensino Superior (IES) da Paraíba. **METODOLOGIA:** O estudo foi do tipo exploratório, descritivo e inferencial com abordagem quantitativa, realizada na cidade de João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras. Os participantes do estudo foram discentes dos cursos de graduação em Fisioterapia das IES no estado da Paraíba, que estavam matriculados no último ano do curso. Foi aplicado um questionário com 14 itens acerca dos pressupostos teóricos da AB, elaborado pelos pesquisadores a partir do conteúdo da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e do Caderno de Atenção Básica Nº 39 do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Para análise dos dados, realizou-se análise descritiva, a partir de frequências absolutas e relativas para os itens do questionário. **RESULTADOS:** O estudo totalizou 441 discentes concluintes dos cursos de Fisioterapia das IES e verificou-se que o conhe-

cimento dos participantes deste estudo sobre aspectos relacionados à AB apresentou alguns itens com maior percentual de acertos: '01 Conceito da AB' (90,5%); '06 Processo de trabalho (64%); '08 Conceito do NASF' (59,2%); '12 Ações prioritárias do NASF' (59%); no '02 Fundamentos e diretrizes da AB (58%); '07 Atribuições comuns dos profissionais da AB (52,6%); '04 Atribuições comuns dos profissionais da AB (50,8%); e '13 Agenda do NASF' (50,1%). Já os itens com menor percentual de acertos foram: '05 Especificidades da AB' (7,3%); '03 Características da AB' (8,8%); '14 Apoio Matricial (31,1%); '11 Atividades do NASF (39,5%); '09 Diretrizes do NASF' (42,6%); e '10 Objetivo do NASF (44,7%). **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo demonstraram limitação teórica dos discentes de fisioterapia no que diz respeito alguns aspectos relacionados à atuação do fisioterapeuta na AB, apontando para a necessidade de mudanças no processo de formação dos fisioterapeutas neste nível de atenção.

DESEMPENHO DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA DO BRASIL SEGUNDO O ENADE E SUA RELAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO JURÍDICA DAS INSTITUIÇÕES

PLENTZ Rodrigo Della Méa; SBRUZZI Graciele; MOYANO Paula Caballero.

UFCSPA/UFRGS/Universidad De Talca

roplentz@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) se constituem indicador de qualidade e possibilitam compreender a situação dos cursos de fisioterapia no País bem como os desequilíbrios regionais existentes e, através da interpretação destas avaliações subsidiar a elaboração de políticas públicas relacionadas a educação superior. **OBJETIVOS:** Conhecer o resultado do desempenho dos cursos de Fisioterapia ao longo do tempo em relação ao ENADE no que diz respeito às instituições (IES) no País e segundo a sua organização jurídica. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo e descritivo, acessado em junho de 2017, na base de dados do ENADE disponíveis no site do INEP, <http://portal.inep.gov.br/conceito-enade>. Foram consultados os dados do período de 2004 a 2013. Os resultados dos conceitos que variam de 5 à 1, sendo cinco o valor mais elevados, são apresentados de forma descritiva em relação aos números globais para o País e segundo a organização jurídica das IES. **RESULTADOS:** Dados gerais do País em relação ao número de cursos e conceitos do ENADE: 2004: n= 297, (5: 2%, 4: 10,4%, 3: 30,0%, 2: 15,5%, 1: 0,3%, SC: 41,8%); 2007: n= 399, (5: 3%, 4: 13,3%, 3: 40,6%, 2: 11,3%, 1: 0,5%,

SC: 31,3%); 2010: n=448, (5: 3%, 4: 12%, 3: 33%, 2: 30%, 1: 5%, SC: 17%); 2013: n=372, (5: 4%, 4: 27%, 3: 40%, 2: 22%, 1: 3%, SC: 4%). Em relação a organização Jurídica: 2004 público n= 32 (5: 18,75%, 4: 31,25%, 3: 21,9%, 2: 6,2%, 1: 0%, SC: 21,9%); privado n= 265 (5: 0%, 4: 7,9%, 3: 30,9%, 2: 16,6%, 1: 0,4%, SC 44,2%); 2007 público n= 43 (5: 25,6%, 4: 18,6%, 3: 16,2%, 2: 7%, 1: 1,3%, SC: 30,3%); privado n= 356 (5: 0,2%, 4: 12,6%, 3: 43,5%, 2: 11,9%, 1: 0,2%, SC 31,6%); 2010 público n= 57 (5: 22,8%, 4: 21,1%, 3: 14,4%, 2: 12%, 1: 1,7%, SC: 28%); privado n= 391 (5: 0,7%, 4: 10,3%, 3: 35,8%, 2: 31,9%, 1: 5,9%, SC 15,4%); 2013 público n= 48 (5: 27,8%, 4: 54,2%, 3: 10,4%, 2: 4,2%, 1: 0%, SC: 4,2%); privado n= 324 (5: 0,6%, 4: 22,2%, 3: 44,4%, 2: 24,7%, 1: 3,1%, SC 5,3%). **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados do ENADE observa-se aumento no desempenho das IES nos estratos superiores de avaliação com notas quatro e cinco e, diminuição dos cursos avaliados considerados sem conceito. Destaca-se ainda que os melhores resultados foram encontrados em IES Públicas correspondendo a 81% do total dessas instituições em comparação com 23% do setor privado.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE MACEIÓ - AL

LIMA Erivaldo Santos De; SANTOS Cristiane Dos; SANTOS Gabrielly Lima Dos; CAVALCANTE Karoline Omena Ramos; DUARTE Larissa Garrote; CARVALHO Vanessa Lôbo De.

erivaldolimah@gmail.com

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é resultado da experiência acumulada por conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas de governo. A dimensão organizativa da Atenção Básica em Saúde tem sido pouco registrada na literatura. No entanto, nos estados do Nordeste - entre eles, Alagoas -, ela tem sido marcada, de forma geral, por problemas tais como: inadequada estrutura física dos serviços; insuficiência e perfil dos profissionais de saúde; e irregular monitoramento e avaliação das ações, de forma que ainda é uma política em construção. Para avaliar problemas e rever ações, por exemplo, pode-se realizar um diagnóstico situacional. A palavra "diagnóstico" quer dizer "através do conhecimento". Portanto, o desafio é levantar dados, transformá-los em informação para produzir conhecimento que subsidie o planejamento. O planejamento é

um mediador entre o conhecimento e a ação. **OBJETIVOS:** O objetivo desta pesquisa foi realizar o diagnóstico situacional de uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Maceió - AL. A pesquisa foi realizada como resultado da disciplina de Saúde e Sociedade IV, do curso de Fisioterapia da UNCISAL. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo observacional com análise de conteúdo de entrevistas semi estruturadas baseadas na pirâmide de planejamento proposta pelo Ministério da Saúde e aplicadas com profissionais e usuários se utilizando do método de estimativa rápida. **RESULTADOS:** Os resultados foram categorizados em potencialidades, fragilidades e desafios, destacando-se como potencialidade uma assistente social compondo a equipe Estratégia Saúde da Família (ESF), como fragilidades: a educação permanente em saúde; a incompreensão das generalidades e peculiaridades da Política Nacional de Atenção Básica; ausência de conselho gestor; busca ativa e conhecimento segmentado, e como desafios: superação de trâmites burocráticos; superação da lógica hegemônica em saúde; e aprender a aprender. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico situacional se mostra relevante e como uma ferramenta indispensável para que os profissionais possam constantemente reavaliar os processos de trabalho, traçar estratégias resolutivas pautadas nas necessidades da população, e avaliar o desempenho de suas ações. Muitos são os desafios a serem superados, dessa forma, cabe aos profissionais continuarem na luta por um Sistema Único de Saúde de acordo com os seus princípios, e ainda, o incentivo à população para que exerçam seu papel no controle social.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE: DESAFIOS, CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA UNIUBE

JERÔNIMO André; ALVES Karen Cristina; REZENDE Adriana D'aprille; ROCHA Lidiana Simões Marques.

Universidade De Uberaba

andre.jeronimo@uniube.br

INTRODUÇÃO: Os desafios do acadêmico de fisioterapia na comunidade são inúmeros, desde desenvolver atividades de educação em saúde, em grupos ou individualmente, como promover o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos usuários, no cuidado com a sua saúde. **OBJETIVOS:** Investigar quais os principais desafios, contribuições e perspectivas do acadêmico de Fisioterapia, na educação em saúde, de acordo com as experiências adquiridas a partir do contato com, na área de abrangência da Unidade Matricial

de Saúde (UMS), bairro Alfredo Freire em Uberaba-MG. Os objetivos específicos foram: avaliar as percepções dos usuários, sobre o impacto da fisioterapia na qualidade de vida, exercidas no atendimento domiciliar e identificar qual é o papel do grupo Envelhecimento Saudável na percepção de saúde dos idosos. **METODOLOGIA:** Este estudo foi caracterizado como uma pesquisa de campo com delineamento transversal e de caráter descritivo. As amostras por foram constituídas por usuários do grupo Envelhecimento Saudável (n=18) e atendimento domiciliar (n=43), assim como acadêmicos do último período de Fisioterapia (n=8). Foram aplicados três questionários diferentes, de acordo com as características das amostras. O questionário para os idosos foi composto de nove perguntas, sendo que oito eram objetivas e uma aberta. As perguntas englobaram aspectos sobre a qualidade de vida dos idosos. Os acadêmicos de Fisioterapia responderam um questionário que constou de informações como: idade; gênero e uma questão para expor sua opinião sobre o estágio de Saúde Coletiva. Posteriormente, foram selecionados todos os 43 usuários do serviço de atendimento domiciliar e foi aplicado um questionário de satisfação em relação aos atendimentos, com atribuição de uma nota de 0 a 10 e uma questão discursiva para expor opiniões. **RESULTADOS:** De acordo com a entrevista obteve-se que 77,7% dos idosos do grupo envelhecimento sentiam-se alegres, a maior parte do tempo; 94,4% eram independentes funcionais e quanto aos aspectos de vitalidade, 72,2% não interromperam a maior parte das atividades realizadas na juventude. Dos entrevistados, 61,1% frequentavam o grupo desde o ano de 2001. Os acadêmicos observaram que com baixo custo de investimento é possível trazer benefícios para a comunidade e todos fizeram uma análise positiva da experiência no estágio de Saúde Coletiva. Os resultados do atendimento domiciliar, no período matutino, demonstraram que 90% dos atendidos deram nota dez, enquanto 5% aplicaram nove e 5% oito. No período vespertino 60% deram nota dez, 20% deram nove, 4% acharam que oito seria a nota mais coerente, 12% deram nota sete e 4% nota cinco. Apontaram também sugestões sobre o tempo de atendimento. **CONCLUSÃO:** Observou-se que os usuários do grupo Envelhecimento Saudável atribuem que a qualidade de vida deles está relacionada com a prática constante de atividade física e a participação no grupo. Os acadêmicos compreenderam que a noção de equipe de saúde e que a convivência em grupos é um caminho eficiente, pois perceberam resultados promissores na qualidade de vida dessa comunidade. A avaliação realizada com os usuários em atendimento domiciliar, permitiu a participação dos usuários nas decisões e nas atividades exercidas pelos estagiários do curso de Fisioterapia da Universidade de Uberaba.

ENSINO DA ANATOMIA: AVALIAÇÕES APLICADAS EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO SILVIO ROMERO.

MOREIRA Tatiana Dos Santos; SANTOS Luiz Felipe Dos; SANTOS Leiza Sand Pereira; FERREIRA Carla Nunes; MAROTO Gabrielle Santos; ANDRADE Francielli Peixoto De Carvalho; COSTA Marcela Ralin De Carvalho Deda.

Universidade Federal De Sergipe - Campus Lagarto

tatiana.adorno@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto “compreendendo o corpo humano ensino da anatomia humana como forma de integração entre a escola e universidade” é realizado no Colégio Estadual Silvio Romero, no município de Lagarto/SE. São utilizadas metodologias e estratégias ativas para o ensino da anatomia, sendo os alunos do ensino médio agentes responsáveis pela aprendizagem e os discentes da Universidade Federal de Sergipe-UFS, agentes facilitadores, buscando aproximar as realidades da escola e universidade. **OBJETIVOS:** O trabalho tem como objetivo analisar a eficácia das metodologias usadas nas aulas de anatomia do módulo dois (anatomia cabeça e pescoço/sistema digestivo) por meio de duas ferramentas, a avaliação somativa e formativa. **METODOLOGIA:** Os alunos têm aulas uma vez por semana do módulo composto por cinco aulas de anatomia cabeça e pescoço/sistema digestivo. Inscreveram-se para o módulo dois 37 pessoas e foram distribuídos em duas turmas (manhã e tarde), mas só 18 concluíram, os alunos são avaliados através de duas ferramentas: avaliação somativa, que são quatro questões referentes ao tema do módulo, respondidas antes da primeira aula para avaliar o conhecimento prévio dos alunos e aplicada novamente ao final da última aula para avaliar o conhecimento adquirido, sendo as mesmas questões em ambas as aplicações. Outra ferramenta utilizada é a avaliação formativa a qual o discente, agente facilitador avalia o aluno da escola de acordo alguns itens atribuindo notas de 0 - 2 a cada item, que são: relação com os membros do grupo; relação com o orientador da atividade; expressar-se de forma clara, objetiva e organizada; utilizar conhecimentos prévios; interesse e habilidade na atividade proposta, todos estes pontos são avaliados no primeiro dia de aula e novamente no último. **RESULTADOS:** Podemos observar o aumento do percentual de acertos nas questões da avaliação somativa: para a questão 1 na primeira aplicação 33,3% e na segunda 72,25%; questão 2 na primeira aplicação 22,2% e na segunda 61,1%; questão 3 na primeira aplicação 27,8% e na segunda 66,7%; questão 4 na primeira aplicação 11,1% e na segunda 55,6%, obtendo no geral um percentual de acerto na primeira aplicação de

23,7% e na segunda 63,9%. Na avaliação formativa foram obtidas as seguintes médias: na primeira avaliação 7,2 e na segunda avaliação 8,7. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o objetivo foi alcançado, pois através dos resultados obtidos pelas ferramentas de avaliação somativa e objetiva nota-se a evolução na aprendizagem em ambas, com o uso das metodologias ativas, comprovando a sua eficácia no ensino da anatomia.

ENTRAVES E MEDO DO ACADÊMICO EM FISIOTERAPIA NO CUIDADO EM ONCOLOGIA MAMÁRIA

CUNHA Lucy Santos Da; NEVES Jânia De Faria; EVANGELISTA Rayara Cássia Dos Santos; SILVA Amanda Cristiane Pereira Da; LIMA Marina Oliveira Dos Santos; GOMES Ana Rafaela De Almeida; NEVES Karolina Galdino; LINS Isadora Branco.

Centro Universitário De João Pessoa

lucysantos56@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O paciente oncológico se apresenta como um dos maiores desafios para acadêmicos dos cursos de saúde. Isso é reflexo do estigma que o câncer carrega e de como a doença é compreendida culturalmente. A possibilidade de cuidar de paciente que carregam esse ranço, atrelada às dificuldades próprias de uma doença complexa e que requer cuidados significativos pode se traduzir em medo e dificuldades no fazer fisioterapêutico. **OBJETIVOS:** Analisar os medos e entraves na prestação de cuidados fisioterapêuticos para mulheres com câncer de mama, bem como as mudanças de concepções ao longo desse processo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de corte transversal, descritiva e qualitativa realizada com 5 extensionistas de um projeto de extensão de Fisioterapia e cuidados paliativos no câncer de mama e uroginecológico. Como instrumento de coleta dos dados foi utilizado um roteiro composto por 5 perguntas norteadoras que constituíram o corpo das discussões realizadas. A coleta dos dados se deu por meio da técnica do grupo focal e que aconteceu em um encontro com data, hora e local pré-definidos. A conversa foi gravada com o gravador de voz do celular Grand Duos da marca Samsung. Após essa etapa, as falas foram transcritas e agrupadas em categorias de análise para, posteriormente, serem submetidas a análise de discurso, proposta Michel Pêcheux. **RESULTADOS:** Através dos relatos foi possível identificar duas vertentes distintas: não houve angústias e medos no exercício do cuidar ou houve dificuldades das mais diversas, tais como não conseguir lidar com as demandas emocionais, o medo de realizar condutas que pudessem prejudicar a mulher, ansiosos em olhar a amputação mamária e o medo de não se portar de forma adequada, trazendo prejuízos psíquicos às

pacientes. As mudanças de comportamento deram-se, principalmente, a partir da convivência e do exercício cotidiano no exercício de cuidar e pelo estabelecimento dos vínculos afetivos. Outro ponto que merece destaque é o que se refere a uma reflexão sobre o perfil do fisioterapeuta. Nos diálogos se percebe como a convivência com mulheres com câncer faz emergir a necessidade de um profissional capaz de ouvir e transformar essa escuta qualificada em um espaço de partilha de emoções, sucessos e retrocessos. **CONCLUSÃO:** A convivência com mulheres com câncer de mama vinculadas a um projeto de extensão universitária faz emergir inicialmente diversos sentimentos de angústia e medo em acadêmicos de Fisioterapia. Ao que parece, o estabelecimento dos laços e a convivência, além de uma maior maturidade acadêmica fazem com quem esses medos se dissipem mais rápido. Como produto dessa relação, surge um fisioterapeuta em formação mais fortalecido e apto a trabalhar com as demandas de pacientes com doenças crônicas e estigmatizantes.

ENTRE O CUIDAR E O TRATAR: PERCEPÇÃO DO DISCENTE DE UM PROJETO DE FISIOTERAPIA E CUIDADOS PALIATIVOS NO CÂNCER FEMININO

EVANGELISTA Rayara Cássia Dos Santos; NEVES Jânia De Faria; CUNHA Lucy Santos Da; SILVA Amanda Cristiane Pereira Da; LIMA Marina Oliveira Dos Santos; GOMES Ana Rafaela De Almeida; NEVES Karolina Galdino.

Centro Universitário De João Pessoa

rayara.fisio@outlook.com

INTRODUÇÃO: A humanização na assistência estabelece vínculos importantes e que dão ao cuidado uma nova perspectiva. Pensar em cuidar é repensar toda uma trajetória que via no tratar o caminho para dar conta das necessidades dos doentes isolando-os, muitas vezes, de um processo que buscar um olhar para o sujeito em sua totalidade e subjetividades. O cuidar conquista com o passar da última década uma dimensão maior e mais extensiva, enfatizando não só as necessidades biológicas, mas também as necessidades sociais, emocionais, psicológicas e espirituais que imputam ao profissional de saúde a necessidade de rever suas práticas. **OBJETIVOS:** Analisar as percepções de extensionistas sobre o tratar e os cuidados em saúde no câncer feminino. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de corte transversal, descritiva e qualitativa realizada com 5 extensionistas de um projeto de extensão de Fisioterapia e cuidados paliativos no câncer de mama e uroginecológico. Como instrumento de coleta dos dados foi utilizado um roteiro composto por 4 perguntas norteadoras que deram a tônica da conversa. Os coletados por meio da técnica do grupo

focal e as conversas que aconteceram nos 2 encontros foram gravadas com o gravador de voz do celular Grand Duos da marca SamSung. Após essa etapa, as falas foram transcritas e agrupadas em categorias de análise para, posteriormente, serem submetidas a análise de discurso, proposta Michel Pêcheux. **RESULTADOS:** Através dos relatos foi possível identificar que há uma clara separação entre os dois conceitos. Todas as participantes deixam claro em seus diálogos que o cuidado requer o estabelecimento de vínculos especiais. Nas falas é possível perceber expressões como imputam o tratamento a dar respostas à doença, enquanto o cuidado destina-se ao doente. O tratamento, na perspectiva das participantes, olha a parte adocida, isolando-a de uma contingência social, econômica, espiritual e plural. Outro ponto que aparece nas falas destaca o quanto o cuidado tem impacto direto na melhora das queixas e na qualidade de vida das pacientes, assim como no enfrentamento das dificuldades impostas pelo tratamento do câncer de mama e do estigma que ele carrega. Elas relatam, contudo, que essa não era uma visão inicial, mas que ao longo do desenvolvimento das atividades do projeto de extensão puderam perceber uma modificação em suas percepções e que viam que isso acontecia com as demais, mesmo que ninguém verbalizasse sobre isso. **CONCLUSÃO:** Ao longo da formação em Fisioterapia diversos conceitos e técnicas são apresentados aos acadêmicos. Esses conceitos, entretanto, precisam de uma prática para tomar corpo e serem internalizados. Isso porque a experimentação, o exercício da repetição, a pluralidades das práticas e a o diálogo aberto e participativo tem um impacto muito maior na aprendizagem do que a simples observação. Uma formação transformadora em saúde precisa permitir ao outro viver experiências críticas ou com doentes complexos ou em cenários de prática plurais, porque isso impulsiona o aprendente a transformações significativas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO UTILIZADAS NOS CURSOS DE FISIOTERAPIA NA SUBÁREA DE SAÚDE DA MULHER E SUBÁREAS AFINS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL: CONSULTA PÚBLICA.

OLIVEIRA Néville Ferreira Fachini De; RAMOS Nurya Gonçalves; REIS Rafael Brum Dos.

Universidade Federal Do Espírito Santo

neville.of@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso de metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação tem sido estudado na Fisioterapia, no entanto não foram encontrados estudos que descrevam tais estratégias na subárea da Saúde da Mulher. **OBJETIVOS:** Identificar as estratégias de ensi-

no-aprendizagem e avaliação utilizadas nos cursos de Fisioterapia na subárea de Saúde da Mulher (FSM) e afins em instituições de ensino superior (IES) públicas do Brasil. **METODOLOGIA:** Este estudo de corte transversal descritivo de consulta pública iniciou a coleta de dados com o levantamento nos sites oficiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e jornal folha de São Paulo, para identificar as IES públicas do Brasil que oferecem o Curso de Fisioterapia. Em seguida, buscou-se nos respectivos sites, os projetos pedagógicos de curso (PPC) e/ou ementas das disciplinas de FSM e subáreas afins (Ginecologia e Obstetrícia, Uroginecológica, entre outros). A extração dos dados foi realizada seguindo um roteiro estruturado de leitura/análise dos documentos obtidos, buscando as estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação das disciplinas relacionadas à FSM. A partir dessa análise documental, foi construído um banco de dados e os mesmos foram analisados no programa Microsoft Office Excel 2013. Os dados foram expressos em frequências absolutas e relativas. Por se tratar de dados de domínio público (sites institucionais), não foi aplicado termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Foram identificadas que 47 IES públicas oferecem o curso de Fisioterapia. As informações públicas contidas nos sites oficiais das IES, extraídas de 26 PPCs e 31 ementas, mostraram que 46 IES ofertam disciplinas relacionadas à FSM. Destas, apenas oito disponibilizaram as estratégias de ensino, sendo que seis utilizam aulas expositivas, cinco aulas teórico-práticas, quatro seminário e quatro casos clínicos. Outras estratégias também foram citadas, no entanto com baixa frequência (debate, estudo dirigido, mesa temática, uso de tecnologias, aprendizado baseado em problemas (ABP), metodologia de ensino pela problematização (IBL), tutorial, portfólio, tempo protegido para estudo, oficina de confecção de brinquedos, gincana, elaboração de anamnese e visitas). Com relação às estratégias de avaliação, 13 IES as disponibilizaram, na qual 11 citaram prova teórica, oito apresentação de trabalho e seis prova prática. Outros métodos avaliativos também foram citados, no entanto com menor frequência (prova oral, avaliação observacional, casos clínicos, estudo dirigido, debates, solução de problemas, seminário, entrevistas, ficha de avaliação, trabalhos de campo, participação do aluno, auto-avaliação, relatórios e atividades experimentais, atendimento individualizado, atividades de monitoria, grupos de estudos, portfólio, assiduidade e pontualidade, ABP e IBL). **CONCLUSÃO:** Com base na consulta pública dos PPCs e ementas, foi possível observar a predominância na utilização de metodologias tradicionais de ensino (aulas expositivas, teórico-práticas, seminário e casos clínicos) e avaliação (prova teórica, prática e apresentação de trabalho) nas disciplinas de Saúde da Mulher e afins nos Cursos de Fisioterapia das IES públi-

cas do Brasil. Faz-se necessário uma abordagem junto aos docentes responsáveis pelas disciplinas de FSM e afins das IES públicas do Brasil, para melhor descrição do cenário nacional quanto à utilização de estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação.

FORMAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA. A ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES NO CUMPRIMENTO DAS DCN EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ, 2016.

COBRA Maura Nogueira; SILVA Maria Aparecida Monteiro Da; SHIMODA Eduardo; AVOLIO Gabriela Pereira.

Universidade Estácio De Sá

mauracobra@gmail.com

INTRODUÇÃO: A formação de profissionais na área da saúde, desde a reforma sanitária brasileira, parece ser um desafio, de forma a garantir um perfil profissional que esteja em consenso com o Sistema de Saúde Brasileiro. A prática docente competente ocorre por meio do uso de estratégias de ensino que favoreçam a formação profissional. **OBJETIVOS:** O objetivo geral do estudo foi investigar em que medida as competências docentes desenvolvidas no curso de fisioterapia atendem ao cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e seus reflexos sobre o perfil profissional que se espera formar referente à integralidade do saber, a formação ética/bioética, humanista, generalista, crítica e reflexiva. Foram investigadas as competências: organizar e dirigir situações de aprendizagem; administrar a sua própria formação docente; trabalhar em equipe; conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação; utilizar novas tecnologias; administrar a progressão das aprendizagens; envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho. As competências foram associadas aos perfis de formação correspondentes, previstos nas DCN. **METODOLOGIA:** As abordagens do presente estudo foram quantitativa e qualitativa, do tipo exploratória, por meio de estudo de caso. Para a recolha de dados foram utilizados três instrumentos. Na análise quantitativa foi aplicado questionário e os resultados apresentados graficamente. Para a análise qualitativa, foi realizada entrevista semi-estruturada e a observação direta. Os dados foram apresentados em grelhas e os conteúdos analisados para posterior triangulação. A pesquisa foi realizada na Universidade Estácio em Campos dos Goytacazes - RJ, Brasil, sendo os sujeitos, o corpo docente do curso de graduação em fisioterapia. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram reflexo positivo na formação dos perfis do egresso; integralidade do saber, formação ética e bioética e para a formação

generalista, porém revelaram pontos de atenção para os conteúdos das disciplinas EAD relacionadas ao eixo ciências sociais e humanas referentes à formação do perfil ético. O estudo apontou reflexos negativos para os perfis de formação humanista, crítica e reflexiva, sob o aspecto do desenvolvimento dos conteúdos em sala de aula, sendo os núcleos de estágio, os melhores espaços para o aprendizado das competências relacionadas aos referidos perfis. **CONCLUSÃO:** A investigação concluiu que as diretrizes são cumpridas pelo curso de fisioterapia pesquisado, sob os aspectos da concepção curricular e do desenvolvimento do projeto pedagógico pautado na tríade ensino, pesquisa e extensão. Porém, existe a necessidade de aprimoramento das deficiências apontadas no estudo e seus reflexos nos perfis de formação humanista, formação crítica, reflexiva.

INSTRUMENTAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

HOLANDA Ledycnarf Januário De; SILVA Patrícia Mayara Moura Da; MORYA Edgard.

*Instituto Internacional De Neurociências Edmond E Lily
Safrá*

fisioledyholanda@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área interdisciplinar com uma de suas finalidades voltada para o desenvolvimento de recursos e métodos para otimizar habilidades funcionais de pessoas com algum tipo de deficiência e, conseqüentemente, promover independência, qualidade de vida e inclusão. O fisioterapeuta é um profissional de saúde que tem como ferramenta de estudo o movimento humano em todas as suas potencialidades, promovendo a preservação, desenvolvimento e restauração, a fim de favorecer a integridade da capacidade funcional. A integração dos conhecimentos de microeletrônica, computação e robótica possibilita desenvolver novos recursos terapêuticos com possível aplicação na vida cotidiana do indivíduo. É cada vez mais evidente a necessidade e a importância da reformulação de diretrizes curriculares para os profissionais do futuro. **OBJETIVOS:** A proposta deste estudo é apresentar aspectos que devem ser considerados para a reformulação e/ou implementação de disciplinas na grade curricular com instrumentação em recursos tecnológicos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca de artigos em base de dados (PubMed e ScieLO) em junho de 2016, utilizando os descritores: fisioterapia, formação em fisioterapia, diretrizes curriculares e evolução tecnológica. **RESULTADOS:** A busca nas bases de dados resultou em 38 estudos. Destes, 8 possuem conteúdos do interesse desse estudo publica-

dos entre 2009 e 2017. Esses mostram que a maioria desses profissionais não possuem conhecimento teórico-prático para manusear e desenvolver ferramentas de baixo custo e alto nível tecnológico, por isso, a importância da atuação interdisciplinar permitindo a interação de diversas áreas. **CONCLUSÃO:** Inicialmente, é necessária uma reflexão por parte da equipe pedagógica e a partir disso, avaliar e analisar seus currículos e projetos pedagógicos, no sentido de possibilitar uma formação competente e adequada aos tempos atuais. Espera-se que o presente estudo possa incentivar a discussão de modelos de formação e colaborar para implementação de propostas como essa nas instituições de ensino superior. De modo que os conhecimentos de instrumentação de recursos tecnológicos sejam inseridos na formação deste profissional em esferas de ensino, pesquisa e/ou extensão. Além disso, cabe a cada profissional também pesquisar e buscar enaltecer a Fisioterapia, fazendo da ciência e da tecnologia aliadas para a evolução e o crescimento da profissão, a fim de oferecer uma melhor assistência a sociedade.

LEVANTAMENTO DO PERFIL DO PESQUISADOR FISIOTERAPEUTA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

GAMA Henrique Santos; FURTADO Heitor Luiz; SILVA Marcelo Moraes E.

Universidade Federal Do Paraná

henriquegama00@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Brasil vem experimentando um crescente considerável de seu sistema de produção científica, intermediado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O sistema avaliativo e agrupamentos de áreas é realizada pela própria CAPES e se dá pela afinidade entre as áreas. A área 21 é atualmente composta por quatro subáreas que compreendem a Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia. Ao destacar particularmente a Educação Física e Fisioterapia, podemos encontrar semelhanças tanto a nível de atuação profissional, bem como a nível acadêmico científico, principalmente pela entrada de fisioterapeutas nos programas de pós-graduação em Educação Física buscando tematizar suas pesquisas principalmente em matrizes científicas alicerçadas nas ciências naturais. No entanto, algumas diferenças são perceptíveis no campo da produção científica, principalmente devido as matrizes científicas na formação da graduação dos docentes. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi o de realizar um mapeamento dos pesquisadores Fisioterapeutas inseridos em Programas de Pós-Graduação em Educa-

ção Física autorizados pela CAPES, extraindo e analisando informações acerca de características, locais inserção nos programas, áreas de concentração e linhas de pesquisa e classificações temáticas nos enfoques de pesquisa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter exploratório e descritivo. Para obtenção dos dados e caracterização dos pesquisadores Fisioterapeutas, foram consultados os dados cadastrados na plataforma Sucupira, alimentada pela Capes. A partir da obtenção dos programas ativos, consultou-se os pesquisadores cadastrados em cada programa que possuísem formação em fisioterapia. De posse destas informações, foi consultado o currículo de cada pesquisador na plataforma Lattes, a fim de extrair informações sobre a graduação, ano de obtenção do doutorado e produção acadêmica. **RESULTADOS:** Existem atualmente 66 programas de pós-graduação na área 21, considerando as modalidades de mestrado, doutorado e mestrado profissionalizante. Dentre estes, 37 são programas da subárea Educação Física. Foram encontrados um número total de 736 pesquisadores cadastrados em programas de Pós-Graduação em Educação Física, sendo, dentre estes 64 docentes com graduação em Fisioterapia, o que corresponde à 8,69% dos pesquisadores totais, inseridos em 26 dos 37 programas de Educação Física. A maior parte dos pesquisadores está concentrada na Região Sudeste com 32 (50%) seguido da Região Sul com 19 (29,6%). Dentre os locais de obtenção do doutoramento dos pesquisadores 59 (92,1%), dos docentes realizaram no Brasil; 3 (4,6%) no Canadá; 1 (1,5%) na Inglaterra; e 1 (1,5%) em Portugal. Em relação a análise das linhas de pesquisa dos pesquisadores, podemos encaixá-los na divisão Biodinâmica, com predomínio dos estudos voltados para a área das ciências naturais. **CONCLUSÃO:** A inserção do pesquisador Fisioterapeuta vem ocorrendo em conjunto com o desenvolvimento e expansão da comunidade científica da área no Brasil, que atualmente procura um espaço de afirmação e ganho de relevância internacional. Além disso observamos uma inclinação para a pesquisa na área das ciências naturais, o que condiz também com a estruturação dos próprios Programas de Educação Física, que têm sobretudo uma tendência historicamente mais forte de desenvolvimento de pesquisa nesta área.

O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO NORTE DO BRASIL

NORTE Raimunda Silvia Gatti; TEIXEIRA Renato Da Costa.

Faculdade Cosmopolita

gattinorte@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A partir de reflexões acerca do processo de reorientação da formação profissional em saúde, especialmente no campo da fisioterapia e considerando que a Universidade do Estado do Pará (UEPA) vem acompanhando essas mudanças por meio de programas como Pró-Saúde, PET-Saúde, essa pesquisa teve como questão problematizadora: Qual o impacto da participação em programas PET-Saúde na formação do fisioterapeuta, egresso da UEPA na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS)? **OBJETIVOS:** Analisar o impacto da participação em programas PET-Saúde na formação do fisioterapeuta, egresso da UEPA na perspectiva do SUS, conhecer o perfil do profissional fisioterapeuta egresso da UEPA, que tenha participado dos programas Programa PET-Saúde/UEPA e verificar de que forma a integração ensino-serviço-comunidade influenciam na formação deste profissional. **METODOLOGIA:** A abordagem metodológica foi a qualitativa descritiva, utilizando como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada e como técnica de análise dos dados a análise de conteúdo, fundamentada nas obras de Minayo. Os participantes da pesquisa foram 10 fisioterapeutas que participaram dos programas PET-Saúde/UEPA (2009 e 2010/2011). A coleta de dados teve início após as aprovações necessárias e ocorreu no período de novembro de 2014 à fevereiro de 2015 no ambiente de trabalho dos participantes da pesquisa. **RESULTADOS:** Em relação ao perfil dos entrevistados, houve uma forte tendência para inserção dos mesmos em programas de residências multiprofissionais, demonstrando que o conhecimento adquirido pode ter influenciado para o êxito no processo seletivo desses programas. Outro ponto positivo foi o envolvimento com forte vínculo ao programa PET-Saúde, o que permitiu que os mesmos pudessem vivenciar plenamente a prática da atenção à saúde nos municípios de Belém e Ananindeua e influenciou positivamente nas práticas profissionais desenvolvidas por todos os participantes, proporcionando, ainda, o desenvolvimento de uma visão crítica dos processos de trabalho nos vários pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Também constatamos algumas fragilidades no que se refere ao que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) vigentes para o curso de fisioterapia, demonstrando a necessidade de se repensar o Projeto Político Pedagógico (PPP) de modo a atender essas diretrizes e preparar o egresso para o mercado de trabalho na perspectiva do SUS. **CONCLUSÃO:** A participação no programa PET-Saúde se deu como uma atividade complementar, porém, não articulada com a graduação, tendo como consequência a dificuldade em desenvolver uma definição clara sobre a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS). Como contribuição para vencer as fragilidades, surgiu como proposta a produção de um blog que permita o diálogo

aberto acerca de questões relacionadas a atuação do fisioterapeuta na RAS e a criação de um curso livre a distância com possibilidade de fortalecimento do processo de trabalho no âmbito do SUS e da formação em fisioterapia.

PERCEPÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS ATUANTES EM UM HOSPITAL ESCOLA SOBRE O ENCONTRO COM O PACIENTE NO COTIDIANO DE SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

BASSO Aline Gangi Turino Battini; BONILHA Laís Alves De Souza; FERRARI Fernando Pierette; MEDEIROS Arthur De Almeida; BATISTON Adriane Pires.

Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul

abatiston@gmail.com

INTRODUÇÃO: A formação do Fisioterapeuta na contemporaneidade deve ter como centralidade as necessidades dos usuários dos serviços de saúde, bem como da sociedade em geral. Dessa forma, faz-se necessário que tanto durante a formação, como ao longo de sua vida, o profissional desenvolva e aprimore além de competências relacionadas ao saber e ao saber fazer, aquelas competências relacionadas ao saber ser e ao saber conviver. Torna-se impossível pensar a prática do fisioterapeuta sem o encontro com o outro, sem diálogos, sem formação de vínculo, uma vez que este é um dos profissionais que mais mantém contato direto com seu paciente e familiares o que implica que sua formação deva ir além de uma preparação para atuação técnica, sendo capaz de avaliar e cuidar do outro de uma forma integrada e resolutiva. **OBJETIVOS:** Conhecer a percepção de um grupo de fisioterapeutas atuantes em um Hospital de Ensino sobre a importância do encontro com “outro”, neste caso os pacientes, em sua prática cotidiana, refletindo sobre em que medida o paciente contribui para a melhora de sua prática profissional. **METODOLOGIA:** Foram incluídos 18 fisioterapeutas atuantes em diferentes setores do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossiam (HUMAP/UFMS). A coleta de dados foi realizada por meio da técnica de grupo focal, sendo os resultados analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. Foram realizadas duas sessões de grupo focal, sendo a primeira com 11 participantes e a segunda com 7. As sessões foram conduzidas por um mediador e contou com questões disparadoras que permitiram o aprofundamento do tema pelos participantes. **RESULTADOS:** Categoria temática: O trabalho do fisioterapeuta: o encontro com o outro. Esta categoria possibilitou a reflexão sobre o encontro com o paciente. Os participantes demonstraram valorizar as habilidades interpessoais durante a abordagem ao paciente associando-as ao alcance dos objetivos te-

rapêuticos. Observou-se que quando fazem referência ao encontro com o paciente, os fisioterapeutas mostraram-se sensíveis às questões de humanização, no entanto, o paciente foi colocado, muitas vezes, como receptáculo de um atendimento e não na centralidade do cuidado, distanciando-o da visão de sujeito integral. Os profissionais concentram-se mais especificamente em sua própria prática, e neutralizam o paciente, focando seu planejamento e sua avaliação do tratamento na própria conduta e resultado, centrando-se apenas em si mesmo, para ser um bom profissional e consequentemente não consideram que o paciente com sua subjetividade contribua para a resolutividade de suas próprias necessidades. **CONCLUSÃO:** Os fisioterapeutas, ressaltam a importância da atenção fisioterapêutica humanizada, entretanto, em seus discursos sobre sua relação com o paciente, este geralmente é colocado em posição passiva, como receptor de um atendimento. Portanto, é percebida a necessidade de se considerar o paciente como agente ativo no seu processo terapêutico, de abordar sua queixa de forma apropriada, estabelecendo ligação entre os aspectos biopsicossociais, estabelecendo comunicação adequada, para uma boa e efetiva interação. Para isso, é fundamental o desenvolvimento permanente de competências que se relacionam ao saber se e ao saber conviver ou se relacionar.

PERCEPÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O TRABALHO EM EQUIPE E A PRÁTICA COLABORATIVA: PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

ALVES Dulcimar Batista; ROSSIT Rosana Aparecida Salvador.

Universidade Federal De São Paulo

dulcimar.alves@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Fisioterapia estabelecem o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas durante a graduação e preveem uma formação que contemple as necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS, estimulando o pensamento crítico e reflexivo dos problemas da população assistida, propiciando valorização do conhecimento produzido nas unidades de saúde e articulando-o com o produzido na universidade. Em 2010 a Organização Mundial da Saúde reconheceu a importância da educação permanente dos profissionais de saúde, enfatizando a educação interprofissional, o trabalho em equipe e a prática colaborativa como formas de fortalecer sistemas de saúde, promover melhor resolutividade e qualidade na atenção às demandas. Partindo desta premissa, elaboramos um “Guia de Preparo do Profissional de Saúde na perspec-

tiva do Trabalho em Equipe e da Prática Colaborativa”, contendo material didático-pedagógico e sugestões de ações para subsidiar propostas de Educação Permanente de Profissionais da Saúde. **OBJETIVOS:** O objetivo é planejar e promover oportunidades de vivências do trabalho em equipe e da prática colaborativa, horizontalização das relações, compartilhamento de saberes entre profissionais e reflexão sobre o modelo e a qualidade da atenção nos cenários de prática. **METODOLOGIA:** O planejamento de ação prevê a realização de encontros semanais com duração de 90 minutos, com participação dos profissionais da equipe, em ações desenvolvidas por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, na perspectiva de alcançar os objetivos. Diferentes recursos educacionais, serão utilizados para desenvolver e/ou aprimorar os conceitos relacionados ao trabalho em equipe e ao modelo de atenção do SUS a partir de demandas emergentes da realidade dos profissionais e dos serviços. Após identificação das demandas, elege-se as que serão trabalhadas durante o processo formativo. Em seguida, numa dinâmica em grupo, os participantes deverão se apresentar. No encontro seguinte, o objetivo será integrar a equipe propondo estratégias educativas, com o tema “Cuidar do que é importante para o outro”. A próxima proposta de ação, visa construir um cenário de prática colaborativa em oficina de reciclagem. A ação que discute a Atuação Uniprofissional versus Prática Colaborativa terá discussão de caso clínico real com dados de prontuário. Finalizando o processo crítico-reflexivo poderão compartilhar impressões sobre as vivências experienciadas, por meio da estratégia Grupo Verbalização/Grupo Observação. No último encontro será realizada uma roda de conversa com os profissionais para refletirem sobre o modelo de saúde no qual estão inseridos e avaliar, a partir das vivências, a influência da proposta de educação interprofissional nos resultados na saúde e prestação de serviços à população assistida. **RESULTADOS:** A Educação Interprofissional pode ser positiva em relação à reação dos participantes, atitudes, conhecimento/habilidades, comportamentos e prática, assim como, benefícios na atenção ao paciente e nos resultados das práticas de saúde. A Educação Permanente coloca-se como desafio no preparo dos profissionais de saúde na perspectiva da Educação Interprofissional. **CONCLUSÃO:** Espera-se que os profissionais de saúde possam se beneficiar de propostas dessa natureza, sensibilizarem-se com as ações e, comprometidos com a integralidade no cuidado, aprimorar as próprias práticas e atuar em sintonia com as demandas sociais na consolidação e fortalecimento do SUS e na integração ensino/serviço/comunidade.

PERCEPÇÃO DO USUÁRIO QUANTO AO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

LIMA Edilane Mendes De; DANTAS Kaliny Oliveira; MARQUES Mariele Sousa; SILVA Inaldo Barbosa Da; DUARTE Michelle Martins; DANTAS Rafaela Alves; AMORIM Thyala De Fátima Bernardino; LACERDA Dailton Alencar Lucas De.

Universidade Federal Da Paraíba

edilanemendes75@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Humanização foi desenvolvida pelo Ministério da Saúde desde 2003, em resposta ao despreparo dos profissionais de saúde para lidar com a dimensão subjetiva do cuidado e a persistência de modelos de gestão centralizados e verticais. Uma das diretrizes dessa política é a atenção integral através da garantia do acolhimento que envolve a recepção do usuário no serviço de saúde, a responsabilização dos profissionais pelo usuário, a escuta qualificada de sua queixa e angústias, e a garantia de assistência resolutiva. **OBJETIVOS:** Identificar a opinião dos usuários sobre o acolhimento em uma Unidade Integrada de Saúde da Família (UISF) de João Pessoa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter exploratório, realizado em uma UISF do município de João Pessoa/PB, no período de 20/04/2017 a 18/05/2017. Uma vez por semana, foi realizada uma roda de diálogo com o objetivo de acolher os usuários presentes na recepção, partindo de temas do seu próprio interesse e contexto. Ao final da atividade, foi entregue um questionário semiestruturado com caracterização do usuário (sexo, idade, motivo do atendimento) e 11 questões, 6 referentes ao acolhimento da USF e 5 sobre a roda de diálogo. Um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelos que aceitaram participar do estudo (n=42). A produção e o tratamento dos dados foram realizados no EXCELTM. **RESULTADOS:** 57% da amostra é do sexo feminino e a maioria dos participantes apresentam idade entre 30 e 59 anos (68%); Os motivos mais frequentes de ida a UISF são: atendimento odontológico (24%); consulta médica (16%) e pré-natal (12%). 35,7% dos usuários consideram o acesso satisfatório sempre que procuram o serviço, porém 66,6% o consideraram satisfatório apenas algumas vezes. 71% dos usuários sempre ou quase sempre tem seus problemas resolvidos, porém em 50% dos casos ele não é resolvido rapidamente. 61% dos participantes tem suas necessidades atendidas sempre ou quase sempre que procuram a UISF, enquanto que 28,6% têm suas necessidades atendidas apenas algumas vezes. 62% consideram que sempre ou quase sempre os profissionais da unidade se interessam pelos seus problemas, tiram dúvidas e perguntam sua opinião como usuário. 50% dos usuários responderam que poucas vezes, quase nunca ou nunca são atendidos pelos mesmos profissionais quando procuram a

UISF ou recebem visitas domiciliares. Sobre a roda de diálogo, 90% dos usuários a avaliaram de forma positiva, 93% se sentiram acolhidos através dela e 85.7% achou o assunto que foi abordado interessante. Numa escala de 0-10, 86.8% deram nota 9 e 10 para atividade. **CONCLUSÃO:** A maioria dos usuários da UISF ainda não consideram o acesso e o vínculo com a equipe de saúde satisfatório e não tem uma rápida resolução dos seus problemas, apesar de na maioria das vezes, passarem por uma boa escuta e obterem resolução para seus problemas e necessidades de saúde. A roda de conversa pode ser uma ótima estratégia para aprimorar o acolhimento na Atenção Primária à Saúde, tendo em vista que mais de 90% dos usuários se sentiram acolhidos durante essa atividade.

PERFIL DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NO PARANÁ

BIM Cíntia Raquel; PEREIRA Vanda Cristina Galvão; GALLO Rubneide Barreto Silva; GONZÁLEZ Alberto Durán.

UNICENTRO/UNIBRASIL/UFPR/UEL

cintiabim@gmail.com

INTRODUÇÃO: Desde a regulamentação da profissão em nível superior, mudanças ocorreram no processo de formação em fisioterapia para que hoje os cursos de graduação devam acontecer em 5 anos e com o mínimo de 4.500 horas, segundo recomendações do Ministério da Educação e do Conselho Federal de Fisioterapia, respectivamente. Ao longo dos anos surgiram uma quantidade considerável de instituições, em sua maioria privadas. A formação do fisioterapeuta deve buscar um perfil profissional em consonância com a atual realidade de saúde da população brasileira. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é conhecer como é ofertada a formação do fisioterapeuta no contexto das instituições de ensino superior públicas e privadas do estado do Paraná. **METODOLOGIA:** Estudo de abordagem qualitativa, de caráter analítico-descritivo, com referencial metodológico pautado em pesquisa documental. Foi realizado levantamento das instituições de ensino superior (IES) nos sites de entidades envolvidas com a fisioterapia, e em seguida consultadas as home pages das instituições previamente identificadas, no mês de maio de 2017. As informações buscadas pretendem traçar um perfil das instituições, e faz parte de um projeto maior. Para este trabalho, os dados considerados foram: localização dos cursos, oferta de vagas por ano, turno de funcionamento, duração, carga horária total, disponibilização da matriz curricular, conceito Enade. Para análise comparativa dos resultados considerou-se as diretrizes curriculares vigentes (2002) e o

padrão de qualidade sugerido para os cursos de Fisioterapia pela Abenfisio no ano de 2012. **RESULTADOS:** Não existe coerência nas fontes buscadas quanto ao número de instituições de ensino. Foram consultados o Coffito, Crefito-8, Ministério da Educação e Abenfisio nacional. Assim, considerou-se as informações contidas no site do Crefito-8 para identificação das instituições, por acreditarmos estar mais próximo da realidade do estado. Foram encontradas 32 instituições, sendo 5 públicas (1 federal e 4 estaduais) e 27 privadas. Quanto à localização, 6 cidades concentram 69% dos cursos, sendo 9 instituições só na capital do estado. De acordo com o Ministério da Educação, existem 4006 vagas autorizadas nas IES do Paraná. Em relação ao turno de funcionamento, a maioria funciona no período noturno (45%), seguido de oferta manhã e noite (32%), integral (16%) apenas nas públicas, e matutino (7%). A duração do curso variou entre 5 anos (69%) e 4 anos (31%). A maioria dos cursos oferece formação com matriz de 4000 a 4500, contudo foram encontrados 2 cursos com menos de 4000 horas. Neste item observou-se que não há padronização de informação quanto à carga horária, informada em hora-aula e hora-relógio, o que pode levar a confusão na interpretação comparativa. Quase todas (90%) as instituições disponibilizam a matriz curricular. Apenas 1 instituição apresenta conceito 5 no Enade. **CONCLUSÃO:** Há escassez de informações nos sites das instituições, o que tem dificultado a análise comparativa de algumas informações, e inviabiliza traçar o perfil geral da graduação em fisioterapia no estado. Buscaremos entrar em contato com as IES para concluir este projeto. Entendemos como uma missão da Abenfisio seção Paraná traçar o perfil das instituições em funcionamento no estado, disponibilizar e manter esses dados atualizados.

PERFIL DO EGRESSO DE FISIOTERAPIA ENTRE 2001 E 2016 DA UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

RAYMUNDO Camila Sotello; ARAÚJO Patricia Daniele P; MIRANDA JR. Alceu Nascimento; GUZZELLI Maria Elisabete; MARTINS Luciana Caglione; VARJABEDIAN Deborah; SOUZA Sergio Paulo Josely De; FERNANDES Elaine Ferrão.

Universidade Anhembi Morumbi

camitello8@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O egresso de Fisioterapia poderá contribuir como profissional da saúde, uma vez que compreende e reconhece os fatores que comprometem a qualidade de vida, respeitando os princípios éticos inerentes da profissão. Participa de atividades relacionadas com o estudo, pesquisa, divulgação, assistência, coordenação e assessoramento que promovem a saúde.

de, o bem estar e a qualidade de vida do ser humano, desenvolvendo estudos relacionados com planejamento que facilitem a integração de componentes sociais, gerenciamento de ações que visam à prática de atividades voltadas à promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças, requerendo novas técnicas e o desenvolvimento de práticas adaptadas à realidade. Deverá promover organizar e supervisionar ações em saúde, gerir negócios, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classes em projetos nas áreas de saúde. Buscar informações de egressos é fundamental para dar continuidade à um ensino de qualidade. **OBJETIVOS:** Levantar dados sobre os egressos de fisioterapia para entender o mercado de trabalho, qual o perfil profissional, áreas de atuação, remuneração, pesquisa e extensão, satisfação profissional e comparar o que é esperado de acordo com as Leis de Diretrizes e Bases do profissional fisioterapeuta. **METODOLOGIA:** Foi enviado questionário por meio do Google docs para todos os egressos do curso de fisioterapia entre os anos de 2001 e 2016, foram respondidos 72 questionários. **RESULTADOS:** Amostra de 72 alunos egressos de formação entre os anos de 2001 e 2016, temos 80% do gênero feminino e 20% masculino. Atualmente, o estado civil conta com 68% solteiros, 29% casados ou em união estável e 2% divorciados. Em relação ao contexto da fisioterapia encontramos: 89% dos egressos estão atuando na área da fisioterapia, sendo 93,1% atuam no Crefito 1 e o restante no Crefito 1,2 e 11. Sobre a atuação na área da fisioterapia 39% dos egressos atendendo em domicílio, 35% atuam na área hospitalar, 25% atuam em clínicas de fisioterapia ou em equipe multidisciplinar, 10% possuem consultório, 4% atuam em academia, 3% em casa de repouso, 3% em UBS, 1,5% em universidade e em clube e 5,6% citaram outros. Jornada de trabalho encontramos 35% trabalhando mais de 40 horas semanais, 24% entre 21 e 30, 22,2% entre 31 e 40 horas, 12 % até 10 horas. 3% não trabalham na área. A remuneração mensal varia da seguinte maneira: 39% ganha de 1 a 3 salários mínimos, 31% de 4 a 6 salários, 18% de 7 a 10 salários. 10% afirma não ter ganhos financeiros com a profissão. Ao conseguir o primeiro emprego encontramos que 46% apresentaram o currículo, 37% por indicação, 8% pelo estágio extracurricular, 5% por concurso público e 3% optaram em não responder. O restante 4,2% possui empresa própria (consultório, clínica) ou estão a cursar a especialização. Em relação aos cursos após a graduação encontramos que 76,4% dos egressos possuem especialização, 27,8% possuem aprimoramento e 9,7% não realizou nenhum curso. Há um ex-aluno citando mestrado e residência. Sobre a formação acadêmica encontramos os seguintes dados: 91% acreditam que o curso da fisioterapia da UAM

foi ótimo ou bom; 90% dos egressos afirmam que sua formação contribuiu de forma ótima ou boa em relação ao mercado de trabalho; 96% acreditam que seus professores foram ótimos ou bons; 96% afirmam que a estrutura da UAM é ótima ou boa. Em relação a satisfação com a profissão temos 85% de satisfação ou muita satisfação. 11% afirmam estar insatisfeitos e o restante preferiu não se manifestar a respeito. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o profissional formado pela UAM, na grande maioria está inserida no mercado de trabalho e satisfeito com a escolha da profissão.

SÍNDROME DE BURNOUT E FATORES DE ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DO UNIFESO - TERESÓPOLIS/RJ

SILVA Johnatas Dutra; LAGE Bruna Braga; ASSIS Karoline Mello De; OMATSU Vanessa Lima; VERISSIMO Natalia Da Conceição.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

johnatasdutra@gmail.com

INTRODUÇÃO: Ao ingressar na universidade, os acadêmicos enfrentam novos desafios diferentes dos da época escolar, passando por um momento de transição que devem se adaptar a um novo estilo de vida. Estes fatores quando não bem administrados, podem prejudicar a homeostase dos discentes e exercer influência direta na vida social, pessoal e, sobretudo, na trajetória acadêmica, podendo acarretar complicações físicas ou psicológicas. O estresse na área acadêmica tem sido alvo de estudo crescentes nos últimos anos, tendo em vista que o estudante muitas vezes encontra-se despreparado para lidar com situações estressantes e que isso pode trazer repercussões importantes na sua vida pessoal e acadêmica. O conceito de Burnout em acadêmicos se caracteriza pelo sentimento de estar exausto em virtude das exigências do estudo, pelo desenvolvimento de uma atitude cínica e distanciada com relação ao estudo e caracterizada pela percepção de estarem sendo incompetentes como estudantes. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi identificar a ocorrência de Síndrome de Burnout e situações indutoras de estresse nos acadêmicos no Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos/RJ. **METODOLOGIA:** Este estudo foi desenvolvido com estudantes do curso de graduação em Fisioterapia do UNIFESO matriculados no currículo anualizado. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se um questionário para identificação de dados demográficos, variáveis escolares e fatores de estresse percebidos no ensino. Para acessar Burnout, utilizou-se a versão modificada do Maslach Burnout

Inventory - MBI que foi adaptada para o uso em estudantes, onde são avaliados três domínios: Exaustão Emocional (EE), Descrença (D) e Eficácia Profissional (EP). A Síndrome de Burnout é caracterizada por altos índices de EE e D e baixos níveis de EP. Para avaliação da percepção do estudante em relação a sua saúde, foi utilizado o questionário de saúde geral (QSG-12). Este trabalho foi aprovado pelo CEP via plataforma Brasil com o parecer de número 1.623.514. **RESULTADOS:** A amostra caracterizou-se por 94 alunos dos 4 anos do currículo anual, sendo 25 homens (26,5%) e 69 mulheres (73,5%), com idade média de $24 \pm 3,02$ variando entre 18 a 35 anos de idade. Quando aplicada a MBI, em relação ao desenvolvimento de Burnout, 6,6% dos alunos do primeiro ano apresentam pontuações que caracterizam a síndrome, 8% dos alunos do segundo ano, 27,5% dos alunos do terceiro ano e 10% dos alunos do quarto ano de Fisioterapia. Em relação ao QSG-12, não houve diferença significativa entre os grupos avaliados, entretanto, os alunos do terceiro ano apresentaram índices mais elevados comparados aos demais anos do curso, demonstrando uma correlação com o inventário de Burnout. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentados mostram que, o comprometimento emocional dos alunos variou conforme o ano avaliado, sendo o terceiro ano, o que antecede ao estágio supervisionado obrigatório, o mais afetado e com índices maiores de desenvolvimento da síndrome de Burnout. Estes resultados são importantes para o desenvolvimento de políticas acadêmicas voltadas para acompanhamento da saúde emocional dos estudantes.

VIVENCIANDO O CONCEITO DE CUIDAR NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DO CÂNCER DE MAMA FEMININO

EVANGELISTA Rayara Cássia Dos Santos; NEVES Jânia De Faria; CUNHA Lucy Santos Da; SILVA Amanda Cristiane Pereira Da; LIMA Marina Oliveira Dos Santos; GOMES Ana Rafaela De Almeida; NEVES Karolina Galdino.

Centro Universitário De João Pessoa

rayara.fisio@outlook.com

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde é um conceito que, embora não recente, vem ganhando destaque nos últimos 10 anos nos debates que envolvem as temáticas saúde e doença em toda a sua amplitude. Isso porque cuidar implica em mais do que a prestação de uma assistência. Cuidar inclui uma esfera de ordem emocional e um profundo comprometimento com os aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos que determinam, perpetuam o agravam a condição de adoecimento

ou a manutenção da saúde. Por essa razão, os currículos em saúde vêm se modificando nos últimos anos para orientar uma formação que possa gerar um perfil de egresso com competência e habilidades necessárias para cuidar de pessoas ao invés de tratar doenças. **OBJETIVOS:** Analisar a percepção de alunas extensionistas sobre o cuidar em saúde a partir de vivências com mulheres com câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de corte transversal, descritiva e qualitativa realizada com 5 extensionistas de um projeto de extensão de Fisioterapia e cuidados paliativos no câncer de mama e uroginecológico. Como instrumento de coleta dos dados foi utilizado um roteiro composto por 4 perguntas norteadoras que deram a tônica da conversa. Os dados foram coletados por meio da técnica do grupo focal e as conversas que aconteceram nos 2 encontros foram gravadas com o gravador de voz do celular Grand Duos da marca Samsung. Após essa etapa, as falas foram transcritas e agrupadas em categorias de análise para, posteriormente, serem submetidas a análise de discurso, proposta Michel Pêcheux. **RESULTADOS:** Identificou-se por meio dos 5 relatos que na percepção das aprendentes há uma diferença importante entre ouvir o conceito de cuidar e vivenciar o cuidado na prática. Nas falas ainda é possível perceber que as extensionistas fazem uma diferenciação clara do cuidar em saúde com pacientes crônicos e pacientes com doenças agudas, assim como em paciente com doenças potencialmente mortais. Há um destaque, adicionalmente, para as verbalizações que imputam ao fisioterapeuta a necessidade de pensar o cuidado entendendo o conceito de doença e de saúde em uma perspectiva ampliada, o que requer conseguir perceber os aspectos socioeconômicos, culturais e espirituais que envolvem o processo de cuidar, principalmente em pacientes com câncer. Para as participantes, reconhecer essa amplitude tem impacto direto na forma de exercer a Fisioterapia, o que fez emergir em suas práticas conceitos como escuta qualificada, projetos terapêuticos singulares, composição de itinerários terapêuticos e atuação de uma equipe multiprofissional efetiva e resolutiva. Ao mesmo tempo, elas afirmam que identificar-se com a causa subjacente que é o câncer de mama, ajuda na execução de práticas ampliadas, empáticas e pensadas a partir de um planejamento que visa potencializar as ações pensadas. **CONCLUSÃO:** Os relatos das participantes perfazem um caminho que revela um amadurecimento intelectual e de práticas e comportamentos. A experiência com pacientes oncológicos, especialmente às mulheres com câncer de mama, gerou pelo profundo envolvimento emocional e compromisso ético e do fazer da Fisioterapia, permitindo um aprofundamento das práticas que geram um cuidar integral.

EIXO III: GESTÃO

AValiação docente como instrumento de gestão para o curso de graduação em fisioterapia do UNIFESO

GRANIÇO Andrea Serra; FERNANDES Alba Barros Souza; OLIVEIRA Raí Dos Santos; ARAÚJO Vinícius Baltar De.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

andragranico@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A avaliação docente faz parte do Programa de Auto Avaliação Institucional do UNIFESO e tem por finalidade a avaliação continuada da prática pedagógica no cotidiano dos cursos de graduação. A implementação de um sistema de avaliação docente para monitorar a qualidade de ensino nas salas de aula envolve o enfrentamento de alguns desafios e, ao mesmo tempo, proporciona algumas oportunidades para todos os atores que participam do processo. Dessa forma, a avaliação docente é uma ferramenta extremamente potente para a gestão de um curso, oferecendo subsídio, inclusive, para avaliar a qualidade do currículo e sua implementação. **OBJETIVOS:** Avaliar e refletir o resultado da avaliação e da autoavaliação docente realizada no Curso de Graduação em Fisioterapia no ano de 2017. **METODOLOGIA:** O Sistema de Avaliação do Desempenho Docente consiste em um conjunto de questões de múltipla escolha pertinentes ao cenário de inserção docente, permitindo apenas uma resposta. É realizada por adesão opcional, por questionário online, com duas vertentes: a auto avaliação do docente e a avaliação realizada pelo estudante. As dimensões avaliadas incluem: Avaliação (AV), Didático-Pedagógicas (ADP), Planejamento Pedagógico (PP), Normas Disciplinares Básicas (NDB) e Relação Acadêmica em Geral (RAG). Todo corpo docente e discente é convidado a responder o questionário para que a imagem projetada do docente pelo estudante seja contrastada com a percepção que o docente tem das suas práticas profissionais, gerando um auto-retrato. Apesar das questões serem objetivas, as respostas dos atributos são escalonadas para análise qualitativa, relacionada com a escala de Likert, permitindo registrar o nível de concordância ou discordância. **RESULTADOS:** Dentre os itens avaliados no domínio AV, 79,31% dos docentes afirmaram que

discutem o resultado do Teste de Progresso, enquanto que apenas 51,72% dos discentes confirmam este resultado. No domínio ADP, 100% dos docentes consideram-se claros quando explicam um assunto, mas apenas 65,7% dos estudantes concordaram; 72,4% dos docentes afirmaram exigir que o trabalho dos estudantes reproduza o que ensinaram, o que é percebido por 62,07% dos estudantes; 100% dos docentes dizem motivar o estudante para dar o melhor de si, mas apenas 58,61% dos discentes tem esta percepção. No domínio PP, 24,3% dos estudantes acham que os docentes não se preparam para o trabalho a ser realizado, porém, apenas 3,15% dos docentes corroboram com este resultado; 89,66% dos docentes consideram que o tempo previsto para a abordagem de cada assunto é suficiente enquanto que apenas 79,31% dos discentes concordam; enquanto que 96,55% dos docentes afirmam que valorizam a relação teoria/prática, 68,96% dos estudantes apresentam essa percepção. Nos domínios NDB e RAG, todas as questões avaliadas apresentam concordância entre as respostas de docentes e discentes. **CONCLUSÃO:** A análise dos resultados mostra que a avaliação individual do desempenho docente realizada pelos estudantes e a autoavaliação docente podem ser determinantes para promover condutas dialógicas e facilitadoras em um processo de educação permanente, de forma articulada com o currículo. Nota-se que, apesar das novas propostas pedagógicas apontarem para um perfil de docente facilitador, não autoritário e não detentor do saber, diversos resultados da autoavaliação não apontam para esta mudança cultural.

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA NO BRASIL

MATSUMURA Erica Silva De Souza; CASTRO Leny Silene De Freitas; SOUSA JÚNIOR Alcinês Da Silva; KIETZER Katia Simone.

Universidade Do Estado Do Pará

erica.s.souza@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A história da implantação dos cursos de nível superior no Brasil passou por uma trajetória sob a influência política e dos valores e interesses da sociedade. Com a aprovação da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, culminou uma política de incentivos ao crescimento da educação superior, gerando um processo acelerado de expansão do ensino, principalmente no setor privado, resultando na desigualdade da distribuição dos cursos, sendo um fator relevante e ao mesmo tempo preocupante, pois reflete na assistência à população onde há claramente a carência de

profissionais em várias regiões. Os problemas ressaltados foram a falta de planejamento, a baixa qualidade do ensino e o desequilíbrio entre as áreas de conhecimento e a regionalização dos cursos. Foi neste cenário que os cursos de Fisioterapia se inseriram. Houve uma ampliação no número de cursos e vagas, desencadeando os mesmos problemas que os demais cursos de graduação no Brasil, destacando-se a concentração geográfica e a privatização do ensino. Atualmente as informações sobre os cursos de graduação de Fisioterapia no Brasil estão disponíveis no Portal e-MEC e são acessados por meio de consultas interativas. Não foi encontrado na literatura informações e reflexões sobre a distribuição territorial por regiões e estados a respeito dos cursos de graduação em Fisioterapia. **OBJETIVOS:** Buscou-se com este estudo sistematizar por meio das coordenadas de localização latitude e longitude os cursos de graduação Fisioterapia no Brasil, caracterizando a distribuição dos cursos que possibilitará análises para uma melhor distribuição territorial dos cursos, podendo influenciar também na distribuição dos profissionais de acordo com as necessidades regionais. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo quantitativo, analítico e de caráter descritivo a partir de análise dos dados secundários coletados, através do portal eletrônico e-MEC, referentes às instituições de educação superior e cursos cadastrados autorizados para os cursos de graduação em fisioterapia. As análises espaciais foram realizadas por meio de georreferenciamento a partir do Banco de Dados Georreferenciada, com a produção de mapas temáticos, utilizando o software ARCGIS 10.5. Esta pesquisa foi dispensada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do CCBS- UEPA, pelo Protocolo 05/16 de 25 de abril de 2016. **RESULTADOS:** Atualmente foram identificadas 632 IES na modalidade de ensino presencial cadastradas. A maioria das Instituições de Educação Superior com cursos de Fisioterapia estão localizadas no Sudeste do país com 259 IES, seguido da região Nordeste, com 64, região Sul com 102, região Centro-Oeste com 63 e a menor parte está no Norte, com apenas 44 IES. Demonstrando uma desigualdade na distribuição dos cursos entre as regiões, havendo também uma concentração das cidades de grande porte e de maior densidade populacional. **CONCLUSÃO:** A distribuição geográfica permitiu identificar possibilidades para formulação e implementação de políticas públicas, facilitando o diálogo da saúde pública com as demandas regionais, contribuindo para o planejamento de implementação de novos cursos estrategicamente nos locais carentes do profissional fisioterapeuta.

PERCEPÇÃO DA GESTÃO E DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO LITORAL

CATARINENSE SOBRE O NASF.

SILVA Luiza Maria Da; ARCENO Manuela; VIANA Simone Beatriz Pedroso.

Universidade Do Vale Do Itajaí

luizasilva.fisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Apoio a Saúde da Família foi criado pelo Ministério da Saúde com o objetivo de ampliar o escopo das ações da Atenção Básica, assim como a capacidade resolutiva clínica das equipes. Composto por uma equipe de profissionais de diferentes áreas do conhecimento apoiam equipes de saúde da família, compartilhando saberes e práticas em saúde em territórios pré-definidos. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa objetivou analisar a percepção dos profissionais da Atenção Básica e da gestão de um município no litoral catarinense, a respeito do NASF. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa exploratória, cujos dados foram coletados a partir de entrevistas grupais, realizadas com equipes que compõem a rede pública de um município do litoral catarinense, tendo como sujeitos 53 indivíduos (equipes ESF, NASF e gestão). Para a análise das respostas subjetivas foi utilizado o processo categorização, compatível com a técnica da pesquisa qualitativa. **RESULTADOS:** Os resultados apontam para uma percepção equivocada da Política Nacional da Atenção Básica, tendo como explicação a falta de conhecimento das diretrizes e ferramentas do NASF de todos os profissionais que compõem a Atenção Básica. Na visão dos participantes da pesquisa as ações de cuidado da atenção básica estão voltadas predominantemente para grupos de risco, visando atender a demanda; fica clara a dificuldade de relação teoria e prática tanto no que se refere aos profissionais quanto da gestão do desenvolvimento de ações em saúde. Para a Equipe Saúde da Família, os profissionais do NASF são especialistas e sua presença na atenção básica cumpre o papel de triagem para atendimento clínico. Os profissionais do NASF se sentem intrusos no contexto das unidades básicas de saúde e acreditam que a gestão poderia desenvolver ações de integração entre as equipes. A comunicação, ou a falta dela foi citada como fator de desagregação entre equipes, comprometendo o relacionamento, a efetividade e resolutividade da atenção básica; as ações desenvolvidas pela equipe NASF não apresentam continuidade levando a expectativas frustradas e fragmentação do trabalho das equipes. Na fala dos participantes o interesse que moveu a habilitação do NASF no município foi meramente financeiro. **CONCLUSÃO:** Apesar das dificuldades encontradas na operacionalização do NASF e no uso de suas ferramentas no município es-

tudado, observou-se intenção das equipes e gestão em corrigir rumos. Acredita-se que o trabalho de consultoria, capacitação dos profissionais, convênio com programas de residência multiprofissional e até mesmo a renovação da equipe possa colaborar na melhora do processo de trabalho. Estas possibilidades, no entanto, devem ser pensadas e discutidas coletivamente com as equipes envolvidas, a fim de que não se corra mais o risco frustração na implantação de novas estratégias.

TRABALHOS DE PESQUISA

EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

FORTALECIMENTO E EMPODERAMENTO QUANTO AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA PESSOA IDOSA: UM OLHAR A PARTIR DE UM GRUPO DE IDOSOS

CASADO Eridyan Alves; SILVA Érika De Fátima De Carvalho; PAZ Lúcia Maria Silva Da; SILVA Hellen Pereira Da; FERREIRA Deivison Da Silva; SILVA Rebeca Pereira Da; PAIVA Rosa Camila Gomes; FONSECA Rachel Cavalcanti.

Faculdade De Ciências Médicas Da Paraíba

eridyanalves@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, além de ser um processo de transição demográfica apresenta-se como um grande desafio para humanidade consequente de suas particularidades. As pesquisas indicam que em 2020 o Brasil será o sexto país com maior número de idosos no mundo, com uma população superior a 30 milhões de pessoas. O envelhecimento ainda possui vertentes em relação às necessidades do idoso, que levam a construção de políticas públicas voltadas para atender a realidade do envelhecimento e todas as suas particularidades, ansiar a promoção do bem-estar físico, mental e social do idoso e a prevenção de agravos a sua saúde. **OBJETIVOS:** Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é relatar a percepção de um grupo de idosos sobre as políticas voltadas a pessoa idosa e vislumbrar estratégias para fortalecer tais políticas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, com caráter exploratório e abordagem qualitativa, realizada no Centro de Convivência do Idoso (CCI) de João Pessoa/PB. A amostra contou com oito (08) idosos frequentadores assíduos

do CCI. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado, abordando dados sociodemográficos e sobre o conhecimento e a percepção quanto às políticas públicas da pessoa idosa. A análise dos dados foi realizada através do conteúdo extraído das entrevistas, que foram gravadas em aparelho da marca Apple, as quais foram transcritas e analisadas conforme as respostas subjetivas relacionadas as temáticas abordadas. Os participantes foram nomeados por flores, a fim de preservar a identidade dos mesmos. Foram respeitadas e atendidas as diretrizes da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que defende a pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:** A amostra revelou uma população feminina de idosas, com idade média de 73 anos, a maioria viúvas e desfavorecidas educacionalmente. Selecionaram-se três temáticas, para apresentar os resultados, sendo elas: O conhecimento e entendimento sobre as políticas; a percepção dos idosos sobre a efetividade das políticas na melhora da saúde dos idosos; e os desejos futuros quanto a estratégias para contribuir com a melhora da qualidade de vida dos idosos. Quanto à percepção dos idosos, referente a temática 1 notou-se que em sua maioria os idosos pouco ou nada conheciam efetivamente sobre as políticas da saúde do idoso. Já a respeito da temática 2, observou-se a importância, na visão dos idosos, entre a relação de políticas voltadas para o lazer, para a saúde e para o incentivo a inclusão social dos idosos com a melhora na saúde dos idosos. E quanto ultima temática, os mesmos almejam mais benefícios voltados aos idosos, pois sentem que seu papel social já foi desempenhado e agora almejam finalizar a vida aproveitando. **CONCLUSÃO:** As políticas da saúde do idoso são pouco conhecidas, porém muito importantes para a saúde e o bem-estar dos idosos. Fortalecer tais políticas é imprescindível para melhorar a qualidade de vida dos idosos, pois traz benefícios incontáveis para a terceira idade.

PROMOÇÃO DE SAÚDE E PERCEPÇÃO DA REALIDADE SITUACIONAL: UMA COMPARAÇÃO SOBRE AS DOENÇAS QUE REQUEREM MAIS CUIDADO EM TERESÓPOLIS E REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

OLIVEIRA Raí Dos Santos; ARCURI Mariana Beatriz; GRANIÇÃO Andrea Serra; PIRES Letícia Da Silva; ANDRADE Yago Costa; ARAÚJO Vinicius Baltar De; CORREA Marcos Felipe Marinho; SILVA Johnatas Dutra.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

raidossantosoliveira@gmail.com

EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO A BEBÊS DE RISCO NO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA INFANTIL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (HULW): RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AMORIM Thyala De Fátima Bernardino; SILVA Aksa Keila Ramalho Da; LIMA Luana Brandão De; HENRIQUE Mayra Kelly Santana; BATISTA Márcia Do Carmelo; CARVALHO Sandra Maria Cordeiro Rocha De; LIMA Vânia Cristina Lucena.

Universidade Federal da Paraíba

thyalaamorim@gmail.com

INTRODUÇÃO: Bebês de risco são aqueles que se encontram dentro das situações de vulnerabilidade, que apresentam maiores chances de adoecimento ou falecimento, devido a circunstâncias que alteram o curso normal das situações associados ao nascimento e pós-nascimento. Crianças sujeitas a essas condições, possuem maiores chances de apresentar atrasos motores, a identificação precoce das condições de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e o encaminhamento dessas crianças para serviços especializados possibilitam um trabalho preventivo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Desde março de 2002, o projeto “Bebês de Risco” vem prestando assistência fisioterapêutica especializada a bebês no primeiro ano de vida até os três anos de idade, encaminhados do serviço de puericultura do Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW e de outras instituições. Atualmente o projeto presta atendimento a 12 crianças, com prematuridade, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), com agravos ou sem agravos no SNC e associadas ou não a síndromes genéticas. Os atendimentos são realizados 3 vezes por semana, com duração de 35 a 40 minutos, desenvolvidos por estudantes do curso de fisioterapia da UFPB, sendo um bolsista e 7 voluntários, sob supervisão dos professores responsáveis. Os atendimentos são realizados 2 dias em solo, com protocolos baseados nos princípios do Método Bobath, Rood, Cinesioterapia Convencional e Estimulação Sensoriomotora; e uma vez por semana na piscina terapêutica, com os bebês que possuem idade superior a seis meses de vida, enquanto que os bebês com idade inferior recebem atendimento em solo. **IMPACTOS:** A experiência permite ao discente vivenciar a prática de um atendimento especializado e

INTRODUÇÃO: O Núcleo de estudo, diagnóstico e ações em saúde do UNIFESO tem como um de seus objetivos a promoção de saúde, que consiste em uma estratégia de articulação transversal na qual se confere visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e às diferenças entre necessidades, territórios e culturas presentes na região serrana do estado do Rio de Janeiro. Visando à criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, defendam radicalmente a equidade e incorporem a participação e o controle social na gestão das políticas públicas. **OBJETIVOS:** Identificar a realidade situacional e desenvolver ações de promoção em saúde dentro do Núcleo de Estudo, Diagnóstico e Ações em saúde para a comunidade. **METODOLOGIA:** Foram utilizados dois questionários de opinião para avaliar o interesse da população na proposta desenvolvida pelo núcleo, os questionários foram aplicados no UNIFESO e na Conferência Regional de Saúde da Mulher, na comunidade acadêmica 310 participantes e na conferência da região serrana 46 participantes. **RESULTADOS:** Dos 310 participantes, 35% são professores, 34% estudantes e 31% funcionários administrativos. Quanto à participação na conferência regional, dos 46 participantes, 4% gestores, 41% profissionais de saúde e 55 % usuários, dos seguintes Municípios: Nova Friburgo 30%, Cantagalo 17%, Teresópolis 15%, Cachoeira de Macacu 13%, Cordeiro 6%, Guapimirim 6%, São José do Vale do Rio do Preto 6%, Bom jardim 4%. No domínio qual doença você ampliaria as ações de promoção de saúde: comunidade acadêmica foram apontados: Febre Amarela e Sífilis, na Conferência Regional de Saúde da Mulher: Sífilis 23% e Tuberculose 19%. O fator responsável para avanço de doenças no seu município encontrou: relação dos gestores municipais com as praticas de políticas de saúde públicas, seguimento de desconhecimento da população. **CONCLUSÃO:** O resultado nos remete a necessidade de realizar ações de prevenção e promoção de saúde para a comunidade uma vez que os resultados da pesquisa apontam para uma realidade situacional onde o desconhecimento da população acerca das doenças e de suas complicações são fatores importantes para o avanço epidemiológico das doenças, e junto da mesma cobrar das autoridades através de espaços de discussão ampliada, intensificar as políticas publicas que dêem conta das necessidades das comunidades. A sífilis é um diagnóstico antigo que persiste, necessitando de cuidado por parte dos profissionais de saúde integrado aos órgãos públicos. Em relação à tuberculose mesmo tendo cura, ainda precisa ser aumentada a promoção de saúde na região, a fim de sensibilizar a população a respeito da disciplina durante o tratamento, impedindo que este seja interrompido antes do período orientado pelo médico, no caso

humanizado junto ao público alvo e seus familiares. A proposta intervencionista tem se mostrado eficaz na melhora do desempenho teórico e prático dos discentes na área de pediatria. Quanto pesquisa, a relevância de dados contribuiu para novos estudos na área, apontando a importância da intervenção fisioterapêutica precoce. A intervenção torna-se relevante na primeira fase da infância por proporcionar estímulos, facilitar aquisições de habilidades e enriquecer as vivências de crianças que apresentam alterações ou disfunções, aproveitando o grande potencial de maturidade neurológica nos primeiros anos de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento fisioterapêutico tem se mostrado uma potente ferramenta produtora de cuidado para as crianças/bebês em situações de risco, sendo assim a constante evolução do quadro clínico dos pacientes atendidos um dos principais motivadores para a continuidade desse trabalho. Em relação aos discentes houve uma melhora no desenvolvimento da prática clínica, demonstrando maior segurança desde à execução de técnicas, até a relação terapeuta-paciente-cuidador, contribuindo assim, para a formação de trabalhadores da saúde qualificados para uma abordagem mais crítica e humanizada. Além disso, esta experiência favorece a aquisição de novos conhecimentos no âmbito prático e teórico, que podem ser revertidos em benefícios para a sociedade e para as ações da universidade.

OS IMPACTOS DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARAÚJO Débora Ramos De Souza; SOUZA Camila Santos; BARBOSA Elizabeth Leite.

Universidade Federal de Sergipe

debora-alyce@outlook.com

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF) configura-se como o meio pelo qual o fisioterapeuta se insere na Atenção Primária à Saúde (APS). No curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe (UFS)- campus Lagarto, os discentes adentram no papel da fisioterapia na APS através da subunidade curricular Práticas de Inserção da Fisioterapia na Comunidade (PIFISIO), onde são vinculados a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Lagarto para vivenciar, entre outras experiências, o trabalho na lógica do apoio matricial na forma técnico-assistencial e técnico pedagógico por meio do acompanhamento (atenção) domiciliar. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Em reunião com a Agente Comunitária de Saúde (ACS) soube-se que havia na comunidade de pessoas que necessitavam de acompanhamento fi-

sioterapêutico. Assim quatro casos foram selecionados e visitados pelos discentes, dispostos em grupos com três ou quatro integrantes. Todos os casos eram idosos, com média de +- 80 anos e restritos ao domicílio, dois deles em decorrência de quedas, um por diabetes e outro por demência. Foram realizadas 05 visitas, sendo a primeira para apresentar o propósito do grupo, realizar uma avaliação inicial e conhecer a dinâmica familiar, já que todo o contexto biopsicossocial foi observado. As visitas seguintes, de intervenção/acompanhamento, foram para as ações específicas como realizar e ensinar alongamentos, treinos de transferências, exercícios de bombeamento, prevenção de úlceras de pressão, cuidados e higiene dos pés, exercícios respiratórios, reorganização dos móveis da casa para evitar quedas, além de observação em cada visita da aplicação das orientações passadas e possíveis correções e modificações. No fim do período de visitas, em reunião com a equipe de saúde, foram passadas as informações sobre os casos e realizados os devidos encaminhamentos para atenção secundária ou direcionado visitas domiciliares de outros profissionais. **IMPACTOS:** A atenção prestada no contexto domiciliar foi um importante fator que estimulou a mudança de atitude em relação à saúde. Os idosos se perceberam menos fragilizados e mais seguros para realizar ações que julgavam não conseguir mais. Além disso, nessa experiência o cuidado foi além do idoso e envolveu os familiares e/ou cuidadores, visto que são eles que convivem mais tempo com os mesmos. Dessa forma, esses passaram a se enxergar como responsáveis pelo cuidado e puderam ter uma maior segurança e autonomia com base nas orientações, para promover uma melhora na saúde do indivíduo. Por fim, visualizamos também uma melhora na atuação da equipe através das reuniões para repasse e discussão dos casos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As vivências permitiram visualizar como o fisioterapeuta do NASF atua e quais os impactos ele produz, tanto em relação às visitas domiciliares, com uso das ferramentas metodológicas do NASF e princípios da APS, quanto em relação à reunião das equipes para passar os casos, solicitar auxílio de outros profissionais e encaminhar para acompanhamento especializado na atenção secundária.

A ATENÇÃO PRIMÁRIA E A DESCONSTRUÇÃO DO ENVELHECIMENTO

ALENCAR Brisdeon Bruno Silva De; MARINHO Hanna Louise Maceno; SILVA Luiza Beatriz Bezerra da; MONTEIRO Kemyly Guedes; BRITO JÚNIOR José Felix De; FARIAS Danyelle Nóbrega De.

Faculdade Nova Esperança

briseon@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento carrega consigo a degradação orgânica natural, sem partir necessariamente de ações patológicas. O processo de envelhecimento flui de modo gradativo e contínuo. Para se obter resultados que aumentam a expectativa e qualidade de vida deve-se anteriormente ter hábitos que gerem tal consequência, bons costumes aliados a atividades físicas alteram de forma positiva a vida de todos que aderem a um estilo de vida “em atividade”. A experiência aqui relatada teve como objetivo proporcionar o conhecimento sobre a necessidade de se executar exercícios físicos e cognitivos, tratando assuntos como memória, exercícios de baixo impacto e socialização, tendo como público-alvo, os idosos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:**

O grupo realizou visitas a uma unidade básica de saúde da família (USF), nesta trabalhou com a Equipe de saúde em seu momento no grupo de idosos. Durante as atividades, desenvolvidas em uma USF na cidade de João Pessoa, capital da Paraíba, foram realizadas dinâmicas de modo com que os idosos se fizessem ativos no sentido motor e sensitivo, com técnicas principalmente de prevenção, como alongamentos, procedimentos de equilíbrio, respiração e jogos estimulantes do hipocampo, realizamos também jogos com estimulação visual a partir de cores e música. Estimulou-se a criação de um espaço para diálogo com idosos no intuito de socialização e desprendimento do tratamento demasiadamente formalizado, para que se sentissem à vontade, tanto conosco quanto consigo mesmos, estimulando a participação deles dentro das atividades coletivas.

IMPACTOS: Houve principalmente o enriquecimento da formação tanto profissional quanto humana, a partir do compartilhamento dos saberes e troca de experiências entre todos os participantes. O acolhimento e o carinho distribuídos foram alguns dos efeitos altamente positivos conquistados. As atividades geraram envolvimento/vínculo, constituindo deste modo uma ação saudável no sentido para além dos ganhos físicos. Observou-se que através da mudança de hábitos, por atividades em grupos como as realizadas, o envelhecimento pode ser desconstruído, criando um referencial diferente para o fato de envelhecer. Foram momentos agradáveis, de aconchego e ainda de desconstrução do tabu relacionado à prática de exercícios físicos por idosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir da vivência na Atenção Primária a Saúde pode-se perceber o quão necessário é este contato primário entre o usuário e o Sistema Único de Saúde, aumentando a efetividade da promoção e prevenção da saúde. Faz-se imperioso a continuidade e a expansão de atividades com esta perspectiva,

que prezam pela qualidade de vida do idoso, promovendo saúde e bem-estar, socialização e inclusão. Desta forma, realizando um cuidado humanizado e garantindo uma atenção integral à saúde, para a desconstrução do envelhecimento como sinônimo de patologia. **Palavras Chave:** Atenção Primária a Saúde. Envelhecimento. Promoção da Saúde.

A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ASSIS Vivianne De Lima Biana; CARVALHO Vanessa Lôbo De; MOURÃO Ana Raquel De Carvalho; SILVA Isabella Natália Rocha Da; BEZERRA Adriana De Oliveira; GUEDES Thayse Da Silva; SILVA Milena Lima Costa.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

vivibiana@gmail.com

INTRODUÇÃO: A atenção primária à saúde (APS) ou atenção básica constitui-se no primeiro nível da assistência, sendo uma forma de intervenção precoce. A APS é responsável não só por um conjunto de serviços de saúde direcionados para as necessidades dos indivíduos, como também pela integração dos níveis de atenção à saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, tem como um de seus principais alvos a organização básica, expondo seus principais fundamentos que são: integralidade, universalidade, equidade e participação social. As ações desenvolvidas com a equipe integrada possibilitam reconhecer e propor soluções para os problemas em conjunto com outros profissionais, fazendo com que cada um tenha uma visão ampla e diferenciada sobre o problema. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Em cumprimento ao estágio supervisionado - fisioterapia na comunidade, os acadêmicos, sob supervisão docente, planejam e executam de forma integrada e interdisciplinar, com os cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, as atividades educativas e de atendimento domiciliar. São desenvolvidas atividades com: a) grupos educativos voltados a saúde do homem, gestante e crianças; b) salas de espera; c) grupos de práticas corporais com mulheres; d) atendimento integrado domiciliar para acamados ou pacientes com dificuldades de locomoção; e) seminários; f) supervisão e planejamento das atividades. Todas as atividades são previamente planejadas pela equipe e possibilitam a aproximação entre os cursos e o estreitamento dos laços da comunidade. **IMPACTOS:** A vivência interdisciplinar na comunidade é uma experiência única, que estreita as relações interprofissionais e estimula o olhar integral a saúde. A relação horizontalizada com a comunidade

fortalece o vínculo e promove a assistência humanizada, reforçando o olhar ampliado a saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio supervisionado integrado proporciona uma vivência interdisciplinar, rompendo as barreiras entre os cursos e despertando no acadêmico o olhar ampliado à saúde. Assim é possível perceber o reconhecimento da importância do trabalho interdisciplinar nos cuidados em saúde.

A DIMENSÃO DO CUIDADO AMBULATORIAL DE BEBÊS PREMATUROS: O DESAFIO DO PRIMEIRO CONTATO

GOMES Amanda Medeiros; OLIVEIRA Alini Nunes De; SANTOS Bianca Espinosa Dos; MARANGONI Daniele de Almeida Soares; XAVIER Mirelli De Sena; FERRO Victoria Regina.

Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul

biiahsntos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A mortalidade neonatal tem sido responsável por cerca de 70% das mortes no primeiro ano de vida. Segundo o Ministério da Saúde, o cuidado adequado ao recém-nascido tem sido desafiador para diminuir os índices de mortalidade. A prematuridade é um período de grande vulnerabilidade, pois pode acarretar disfunções em vários órgãos ou sistemas corporais, onde o bebê prematuro pode desenvolver morbidades ao longo da sua vida. Em Campo Grande-MS, há grande necessidade de serviços de saúde especializados para auxiliar no desenvolvimento do bebê, preferencialmente de forma humanizada, evitando condutas intempestivas e possibilitando uma atenção qualificada. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão "Atenção e Intervenção Precoce em Bebês de Risco", do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), permite que acadêmicos matriculados na disciplina de Saúde da Criança prestem assistência respiratória e sensório-motora a bebês prematuros encaminhados do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. Os atendimentos ocorrem uma vez por semana, supervisionados por docentes. Os acadêmicos realizam avaliações com a Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS), atendem os bebês e prestam capacitação aos pais, possibilitando que os pacientes também sejam estimulados em casa. **IMPACTOS:** O primeiro contato prático com bebês prematuros gera um disparo na vivência acadêmica, pois cercado de receios, o aluno se depara com a trajetória clínica desses pacientes, suas fragilidades e superações desde o nascimento, bem como a necessidade de serem assistidos pós-alta hospitalar por serviços de saúde especializa-

dos. Além disso, o aluno exercita o conteúdo visto em sala de aula, tornando sua aprendizagem mais significativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Intervenção fisioterapêutica respiratória e sensório-motora precoce permite minimizar os acometimentos na qualidade de vida desses bebês. Benefícios foram comprovados juntos a pacientes e cuidadores/familiares. Fortalecimento da ação está na união deste projeto junto à melhoria da formação acadêmica pelo contato e conhecimento das práticas educativas modernas e diferenciadas de forma primordial, bem como o serviço gratuito à comunidade local.

A EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM SÍNDROME PÓS-PÓLIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA Adrine Louise; SERAFIM Anderson Kevin de Araújo; GABRIEL Géssyca Kalyne de Souza; MELO Hellen Camilo De; TORQUATO Isolda Maria Barros; MOREIRA Karen Lúcia de Araújo Freitas; DAMIÃO Maria Eduarda Camilo.

Universidade Federal Da Paraíba

andersonkevin209@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome Pós-Pólio (SPP) trata-se de uma desordem neurológica de caráter progressivo e degenerativo, porém lento, e sua etiologia ainda é hipotética. Resulta do desgaste proveniente do excesso de uso, também chamado overuse, dos neurônios motores inferiores localizados próximos aos que já foram degradados na fase aguda da Poliomielite. Dos sintomas os principais são: fraqueza muscular associada à fadiga, a atrofia e a dor. As disfunções causadas pela SPP dificultam a realização das atividades ocupacionais diárias gerando assim uma carga excessiva de estresse e fadiga muscular; no geral, esses pacientes são muito ativos e raramente descansam, refletindo diretamente nas atividades laborais e resultando em alterações psicológicas como isolamento e baixa autoestima. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O trabalho tem como objetivo verificar os benefícios produzidos por um protocolo de tratamento fisioterapêutico, realizado com o intuito de minimizar o quadro algíco e de estresse desses indivíduos, como também maximizar a capacidade funcional (CF) e qualidade de vida (QV). Os encontros são realizados uma vez por semana na Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD) em João Pessoa - PB, com duração de sessenta minutos cada sessão. A priori foi realizada avaliação fisioterapêutica e aplicação de instrumentos de avaliação da dor, estresse, CF e QV. Os atendimentos são realizados em

grupo, composto por dez indivíduos cadeirantes e não cadeirantes, com idades entre vinte e sessenta e cinco anos, de ambos os sexos que consiste em alongamento, fortalecimento e relaxamento muscular. Além dos atendimentos semanais foram realizadas orientações para o autocuidado com exercícios de alongamento e relaxamento a serem realizados todos os dias. **IMPACTOS:** Apesar de ocorrerem apenas uma vez por semana, os atendimentos se mostraram eficazes apresentando resultados positivos que podem ser observados tanto na nossa percepção como nos relatos dos próprios indivíduos: “no início do ano eu estava muito mal, pensei até que iria ficar sem andar, sentia muita dor e achava que não ia conseguir voltar para o trabalho, depois dos atendimentos melhorei muito e até minha autoestima aumentou”; “você não tem ideia de como esses exercícios nos ajudam na melhora da dor”; “saímos daqui outras pessoas, renovadas”; “hoje toco a cadeira com mais facilidade e quase sem dor”; “noto que a tensão do pescoço e braços diminuiu”; “estou dormindo melhor e passo o dia me sentindo bem”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A formação do grupo nos proporcionou a oportunidade de aprender sobre uma patologia a qual não tínhamos conhecimento, o que permitiu nos inteirar sobre as dificuldades biopsicossociais trazidas pela SPP, possibilitando refletir sobre esses impactos e a importância das intervenções na vida dos pacientes. A melhora na dor ao término de cada sessão é relatada por todo o grupo, o que repercute em todos os seus aspectos de vida, melhorando a CF, QV e consequentemente a redução do estresse.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO GRUPO DE IDOSOS BEM ESTAR

SILVA Victória Karoline Dos Santos; RODRIGUES Priscila Ruana da Silva; SOUSA Mércia Meireles Oliveira De; MELO Marcos Barbosa Veiga De; MELO Rosa Camila Paiva De.

FCM

victoriakarolinesantos@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento pode ser compreendido como um conjunto de alterações estruturais e funcionais desfavoráveis do organismo que se acumulam de forma progressiva, especificamente em função do avanço da idade. Essas modificações prejudicam o desempenho de habilidades motoras, dificultando a adaptação do indivíduo ao meio ambiente, desencadeando modificações de ordem psicológica e social, e a fisioterapia vem por meio da prevenção e promoção da saúde visando prorrogar o processo de incapacitação

dos idosos e uma forma de tornar isso realidade são as atividades de educação em saúde. Dentre essas atividades foram realizadas palestras sobre temas escolhidos pelos idosos do grupo bem-estar, dentre os escolhidos alguns deles foram: Alzheimer, diabetes, doenças crônicas respiratórias, zyka, dengue, chikungunya, patologias da coluna. Em todos os temas foi realizada atividades educativas. O objetivo deste trabalho é relatar a importância da fisioterapia em relação a qualidade de vida em idosos ativos envolvendo o grupo bem-estar da USF do Altiplano I e II, através de entrevista gravada pelos discentes do estágio supervisionado I. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No primeiro semestre letivo de 2017, os alunos do supervisionado 1, do curso de Fisioterapia realizaram atividades de educação em saúde, na USF do bairro do Altiplano, através de palestras ministradas uma vez por semana, no auditório da unidade. Além das palestras, eram realizadas atividades educativas e lúdicas voltadas aos temas, como por exemplo: Na palestra sobre zyka, dengue e chikungunya os participantes foram divididos em dois grupos, com o objetivo de fazer uma vistoria na unidade e encontrar os possíveis focos do mosquito e ao retornarem deveriam trazer possíveis soluções para os problemas; Na palestra sobre o Alzheimer os alunos realizaram exercícios de estimulação cognitiva, trabalhando a concentração e a memória; Na palestra sobre patologias da coluna, os participantes foram distribuídos e realizaram exercícios em solo, sob o colchonete, de alongamentos e fortalecimento da musculatura paravertebral e abdominal; Os participantes receberam orientações, folders, para que dessem continuidade as atividades no seu domicílio. **IMPACTOS:** Observou-se uma vasta corroboração dos idosos nas temáticas abordadas no grupo a cada encontro, os mesmos participaram com relatos de seus conhecimentos, com a demonstração de interesse nas informações sobre os temas, e com a receptividade das atividades integrativas. No nosso último encontro foram entrevistados 6 idosos do grupo Bem Estar que se reúne todas as terças-feiras na Unidade de Saúde da família do Altiplano das 14:30 às 15:30 da tarde, na entrevista elencamos perguntas nas quais referiam-se as atividades e temas palestrais que nós alunos do oitavo período de Fisioterapia da faculdade de Ciências Médicas da Paraíba abordamos nos encontros do grupo, que ao todo participam 12 idosos, com o objetivo de saber a importância desses encontros para eles e se os mesmos estão passando seus conhecimentos adiante assim como praticando-os. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso, conclui-se que as atividades contribuíram para um maior conhecimento e integração entre os idosos, acadêmicos e profissionais da saúde. Através da promoção e prevenção de patologias comuns nesta população e de doenças causadas pelo Aedes Aegypti.

A IMPORTÂNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO À CRIANÇA COM MICROCEFALIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA FISIOTERAPIA

SILVA Ricardo Rodrigues Da; SILVA Elis Regina Vitor Da; ARAÚJO Higor Felipe Parente De; AMORIM Amanda Raíssa Neves De.

Universidade Potiguar

ricardofisio1@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Projeto Extensão e Pesquisa de Atuação Interprofissional na Atenção à Saúde das Crianças com Síndrome da Infecção Congênita Causada pelo Zika vírus e Combate ao mosquito *Aedes Aegypti* foi criado na Universidade Potiguar (UnP) em Natal - RN no ano de 2015, e tem como fio condutor a integração do ensino-serviço-comunidade em um exercício de fomento às estratégias de atividade em equipe, com inclusão dos cursos de graduação da área da saúde da Universidade Potiguar, numa modalidade pioneira no estado do Rio Grande do Norte, considerando que a escassez de material na área se faz necessária e incentivadora a produção científica nesta. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os métodos desenvolvidos pelo projeto incluem a avaliação global dos pacientes semanalmente, com a visão clínica de todos os cursos envolvidos, num atendimento conjunto. As sessões de fisioterapia são baseadas na estimulação precoce e treino dos padrões motores duas vezes na semana, antecedidas pelas sessões de fonoaudiologia. Em conexão o alunado envolvido traça e discute as condutas terapêuticas respeitando os escopos profissionais, contudo introduzindo uma ótica ampla do caso da criança, e ainda promove uma atuação psicossocial familiar com assistência social, psicológica e ainda odontológica às responsáveis pelos infantes. **IMPACTOS:** Os resultados obtidos são perenes, visto a continuidade do projeto, beneficiando as crianças atendidas, contudo os alcances atingidos vão desde um melhor desenvolvimento profissional/pessoal inerente a atuar em equipe e entender melhor o paciente de forma integral, vivenciar os desafios pioneiros de atuar sobre a Microcefalia, após a epidemia no Brasil nos anos 2015 - 2016 gerando um foco também de pesquisa com intuito de contribuição à classe acadêmica, e um avanço no desenvolvimento neuropsicomotor, com ganho das crianças pela atuação fisioterapêutica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação interprofissional se faz fundamental e necessária para a promoção e prevenção em saúde, assim como o entendimento do processo da síndrome microcefálica, com efeitos ainda sendo pesquisados. Contudo já é citado e orientado

pelo Ministério da Saúde a estimulação precoce nesses pacientes. A fisioterapia, como grande participadora ativa não só reabilitadora mas como provedora da saúde do indivíduo contribui e pesa em demasia quando interposta participando da atuação à criança com Microcefalia, baseando-se no atraso neuropsicomotor destas em detrimento da fisiopatologia da síndrome. Portanto não só contribuindo, mas sendo parte, quando somada à força dos demais cursos envolvidos (Medicina, Odontologia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Enfermagem, e Serviço Social) e suas práticas na atenção destas crianças, os universitários se desenvolvem, aprimorando-se e já com olhar voltado à integridade e interprofissionalidade com uma sensibilidade no tocante ao humano como também um benefício à sociedade, com visão clínica-psicossocial dos pacientes e de seu meio familiar resultando em avanços clínicos e acadêmicos.

A INSERÇÃO PRECOCE À PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

BALCONI Caroline De Oliveira; CÁCERES Karine De Freitas; QUATRIN Louise Bertoldo; GUEDES Renata Saraiva; BAJOTTO Aletheia Petters; BATISTA Aline; FRIGO Letícia Fernandez.

Centro Universitário Franciscano

carolinebalconi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Fisioterapia (2012), salienta-se a inserção precoce de acadêmicos a prática profissional interdisciplinar, no campo da saúde, a extrema fragmentação do conhecimento tem demonstrado sua insuficiência e colocado a multidisciplinaridade no centro das discussões acerca do desenvolvimento das ciências e das práticas sanitárias. A união de profissionais de diversas áreas da saúde no trabalho em equipe é apontada como o elemento base para a consolidação da Equipe de Saúde da Família na atenção primária do Brasil, aprimorando relacionamentos interpessoais e articulando saberes (Brasil, 2007). No trabalho multiprofissional, ocorre a troca de experiências sob a ótica de uma abordagem integral e resolutiva, o que viabiliza o planejamento de ações de saúde mais eficazes. Como a inserção de equipes multiprofissionais na atenção primária é uma iniciativa inovadora que se configura como um desafio, estudos que discorram acerca dessa vivência são importantes, a fim de contribuir na sua consolidação. Dessa forma, o relato de experiência é sobre o trabalho interdisciplinar

da disciplina de Ações Extensionistas Integradas em Saúde e Sociedade dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia do Centro Universitário Franciscano. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Na disciplina de Ações Extensionistas Integradas em Saúde e Sociedade, no 1º semestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano/RS, durante o 1º semestre, desenvolvem-se atividades práticas no nível de atenção primário com grupos interdisciplinares de trabalho envolvendo os cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia. Os alunos são divididos em grupos multiprofissionais para realizarem os planejamentos, as discussões em sala e as atividades extramuros, incluindo visitas domiciliares e grupos vinculados a atenção básica. As ações foram dispostas de forma que professores, alunos, agente comunitário e comunidade tivessem participações ativas e efetivas. Todo o planejamento das ações desenvolvidas na disciplina considera o uso de dinâmicas, formação de grupos, trabalhos em equipes, e bem como atividades que propiciassem uma maior interação com o tema de estudo. Durante o semestre da disciplina são ministradas aulas acerca das condições de saúde, acolhimento, promoção da saúde. Todas as aulas são expositivas e dialogadas, com apresentação de seminários durante o semestre letivo, discussão de artigos científicos, com ênfase à auto-experimentação, práticas de atuação profissional interdisciplinar. **IMPACTOS:** A precoce vivência prática interdisciplinar pode proporcionar a contextualização da teoria verificada em ambiente de sala de aula e torna-se fundamental para a humanização do discente. Além disso, oferece uma vivência transcorrida por princípios de cidadania e integralidade do ser humano à caminho da formação de profissionais responsáveis pelo o outro, com diálogo, prontos para trabalhar em equipe e conseqüentemente, instigado à produção de ações e estratégias para todas as mudanças necessárias para a qualidade de vida do todo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acredita-se que a vivência em equipe, comunicação com outros cursos e inserção precoce desses acadêmicos é imprescindível para a formação profissional, já que diante das situações que se encontram poderão desenvolver suas competências e habilidades como profissional. Compreende-se que a formação do profissional da saúde dá-se a partir da prática, do movimento sinérgico do pensar e do agir.

A INTERLOCUÇÃO ENTRE A ARGILA E UM GRUPO DE IDOSOS

RODRIGUES Marielly Vidal Firmino; NASCIMENTO Irlanna Ketley Santos Do; SANTOS Edilaine Da Silva; MARIANO Hanna Louise Macedo; BRITO JUNIOR José Felix De; FARIAS Danyelle Nóbrega De.

INTRODUÇÃO: As atividades manuais são de extrema importância para os idosos, pois através delas é possível desenvolver ações de prevenção, promoção e manutenção da saúde na terceira idade, podendo ser trabalhado a criatividade de forma livre, sem regras. Essas ferramentas apresentam bastante aceitação em grupos realizados na atenção básica. Dentre vários materiais com este objetivo a utilização da argila permite deixar a criatividade fluir, não havendo certo ou errado. Os grupos de idosos realizados nas Unidades de Saúde da Família são importantes dispositivos na acolhida, promoção e prevenção da saúde de idosos nas comunidades em que existem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os discentes do curso de fisioterapia da FACENE participaram ativamente de um grupo de idosos que acontece em uma Unidade de Saúde da Família em um bairro da periferia da cidade de João Pessoa- PB, a partir de uma atividade mediada pela disciplina de Introdução à Fisioterapia. Dentre as atividades elegidas pelos discentes para serem desenvolvidas estiveram: alongamento, trabalhos manuais com o uso da argila e a dança. O alongamento deu início à atividade fazendo com que os idosos interagissem com os discentes, foram realizadas orientações e a prática de alongamentos globais, em que os discentes ajudaram os idosos que apresentaram dificuldades em realizar os movimentos. Em seguida foi realizada a atividade com a argila, sendo distribuído a todos os integrantes do grupo e orientados a moldarem peças que lhes remetiam a infância e depois apresentar ao grupo. O manuseio da argila auxiliou no processo terapêutico, possibilitou resgate de memórias da infância e compartilhamento de suas boas lembranças. Por fim, a atividade com dança auxiliou no trabalho de coordenação motora, equilíbrio e movimentação ativa com estes idosos. **IMPACTOS:** A experiência proporcionou um grande envolvimento entre os participantes (discentes e idosos), favorecendo a criação de vínculos com os idosos participantes do grupo, o acolhimento por parte dos idosos foi resultado de esforço mútuo, trazendo satisfação para todos. A experiência contribuiu para que os discentes ampliassem a sua visão sobre o real trabalho humanista e dinâmico do fisioterapeuta. Além disso, os alunos ganharam experiência, entenderam a importância de atividades manuais com idosos e os ajudou a se adaptarem aos diversos ambientes e trabalhos fisioterapêuticos que lhes serão propostos futuramente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como observado, se faz necessário à continuidade de programas desenvolvidos nesse sentido, os quais visem estimular o de-

envolvimento de habilidades dos idosos, assim como proporcionar um momento de lazer, quebra de rotina e felicidade para eles. Mostrando que apesar de suas limitações motoras, não perderam a capacidade de criar, por meio da arte, mostrando sua importância em meio a sociedade. Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde. Serviços de Saúde para Idosos. Promoção da Saúde.

AÇÃO INTERDISCIPLINAR NO CUIDADO DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

SOUZA Amanda Rayssa Mendes De; FERREIRA Deivison Da Silva; CASADO Eridyan Alves; PAZ Lúcia Maria Silva Da; SILVA Rebeca Pereira Da; FONSECA Rachel Cavalcanti.

Faculdade Ciências Médicas Da Paraíba

amandamendeesss@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os países em processo de desenvolvimento vivenciam uma modificação demográfica, que tem início com a queda do índice de mortalidade, acompanhada da diminuição da taxa de natalidade, trazendo alterações na estrutura etária do país. Envelhecer é considerado um processo contínuo, pessoal, inconvertível, global, e natural de todos os integrantes de uma mesma espécie. Com o aumento da longevidade da população idosa, surge à ameaça das perdas funcionais, cognitivas, a ocorrência de patologias que levam a uma série de problemas que exigem um acompanhamento integral assim surge o risco de dependência e consequentemente institucionalização. A interdisciplinaridade facilita a percepção integral do indivíduo e do processo saúde-doença, onde os profissionais possam ter uma maior comunicação, a fim de alcançar os mesmos propósitos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência envolvendo os discentes inseridos em uma vivência prática interdisciplinar e um grupo de idosos institucionalizados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No primeiro semestre letivo de 2017, a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba foi convidada pelo núcleo Cruz Vermelha Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, para realizar uma atividade visando a promoção de saúde e prevenção de doenças, envolvendo alunos dos cursos de fisioterapia, medicina e nutrição no Lar de Longa Permanência situado na Mata do Amém em João Pessoa/PB. A atividade foi iniciada por uma roda de conversa englobando os temas “Felicidade”, “Depressão” e “Importância da Prática Regular de Atividade Física e Hidratação Corporal”. A dinâmica da atividade consistiu em perguntas sobre a temática para obter interação com os idosos

e explanação do assunto. Após a roda de conversa todos os idosos realizaram alongamentos cervical e dos membros superiores com duração de 10 minutos, objetivando manter a amplitude de movimento, treino de equilíbrio ao deambular com passadas largas ultrapassando 8 bastões ao solo como obstáculos, atividade de dupla tarefa sentado na cadeira passando uma bola de mão em mão, com auxílio de musicoterapia, ao parar a música o usuário respondia uma pergunta sobre cor, nome de fruta ou equação matemática simples com duração de 15 minutos; treino de marcha em linha reta com aproximadamente 2 metros de distância; Treino de lateralidade e orientação espacial com comando verbal indicando as direções, frente, trás, direita e esquerda, deambulando sobre um desenho retangular com 8 divisões internas para locomoção em bipedestação; Arremesso de bola dentro de um balde. **IMPACTOS:** Observou-se participação dos idosos na temática abordada, os mesmos pareceram bastante interessados no assunto e um deles recitou um poema de sua própria autoria em forma de agradecimento. Houve bastante aceitação dos idosos quanto às atividades físicas realizadas, os mesmos demonstraram-se felizes e engajados na participação. Com o decorrer da atividade, viu-se o comprometimento dos acadêmicos com a promoção de saúde e prevenção de doenças da população idosa institucionalizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essas atividades são necessárias para aumentar a interação em grupo, a socialização, e também a informação sobre o autocuidado, manter a hidratação corporal, realizar atividades físicas e mentais a fim de promover a manutenção e a melhora funcional, bem como a independência pessoal.

AÇÕES EM SAÚDE: COMO OTIMIZAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

FREITAS Wiviane Maria Torres De Matos; PEREIRA Ana Caroline Da Silva; REBELO Emanuelle Bittencourt; COSTA Shamyle Aramys Dos Santos; SOVANO Luiz Paulo Meireles; ALCANTARA Rita Cristina Cotta; SOARES Soanne Chyara Da Silva.

Centro Universitário Do Estado Do Pará

wivianematos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condi-

cionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde. As funções das redes de atenção à saúde são: ser base, ser resolutiva, coordenar o cuidado e ordenar as redes, onde no processo de desenvolvimento estratégico destacam-se: a função de coordenar o cuidado, que seria elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares e ordenar as redes, que objetiva reconhecer as necessidades da saúde da população onde irá contribuir a participação dos usuários na programação dos serviços de saúde, destacando-se assim o planejamento e execução de ações em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A partir da disciplina de Interação Comunitária do curso de Fisioterapia do CESUPA, os acadêmicos sob supervisão docente e em parceria com os profissionais da Unidade de Saúde ocorreu uma grande ação de saúde para o rastreio e prevenção do Diabetes Mellitus (DM). Participaram da ação cerca de 159 pessoas de variadas faixas etárias (22 a 91 anos), onde todas foram submetidas a avaliação e identificação dos fatores de risco para o DM: peso, altura, índice de massa corporal, história de tabagismo, hipertensão arterial, além de ser verificado o valor glicêmico da população. Posteriormente a esse rastreio os usuários eram orientados quanto aos cuidados preconizados para prevenção de complicações da doença (no caso dos usuários diabéticos) e os demais usuários eram orientados quanto à prevenção do diabetes. **IMPACTOS:** Foi possível identificar como principais impactos ao usuário: a necessidade do desenvolvimento de ações em saúde em maior escala, a população é carente de informações e de direcionamento profissional para assuntos comuns à saúde do indivíduo. Diante desta demanda, foi desenvolvida uma carta para a gestão da unidade com informações da comunidade e da equipe, propondo estratégias que otimizam o planejamento estratégico de mais ações em saúde. Outro fator impactante foi o estreitamento multiprofissional que ocorreu a partir da ação, com essa harmonia, a população, a equipe, e a gestão tem maiores chances de sucesso diante dos objetivos da atenção integral a saúde do ser humano, pois o trabalho em equipe em prol da comunidade transparece no reconhecimento populacional com as ações propostas e com os ganhos que a mesma pode ter com mais atividades desta natureza. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atenção básica é um campo recente de atuação do profissional fisioterapeuta. E as ações em saúde podem otimizar e acelerar o reconhecimento desta profissão no âmbito da saúde básica, transformando o pensar da comunidade diante das possibilidades da profissão e ainda o papel de contribuição do fisioterapeuta para o planejamento em equipe e execução de atividades em equipe em uma unidade de saúde. A partir desta par-

ceria, a valorização profissional e da equipe alcançarão um reflexo satisfatório e motivador.

ACOLHIMENTO DA FISIOTERAPIA NO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE DE ARACAJU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JESUS João Ricardo Bispo De; CHAVES Karine Santos; OLIVEIRA Pedro Vinicius Santos De; MATOS Heloísa Suzane De Sá; LIMA NETO Mauricio Poderoso; ALBUQUERQUE Manuela Andrade De.

Faculdade Estácio De Sergipe

j.ricardofisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, a questão Saúde Pública vem se perpetuando ao longo de toda a sua história, alcançando o apogeu com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Constituição de 1988. Visando alcançar esta ordenança, é de suma importância a inclusão do fisioterapeuta nos programas de Saúde Pública em nível de atenção básica, pois as contribuições que este profissional pode promover para a população são inúmeras, não devendo ficar restrito somente às ações reabilitadoras, mas também atuar em programas de prevenção, promoção da saúde e proteção específica. Estes profissionais estão habilitados a intervir na prevenção de doenças, tratamentos, na referência e contra referência, na educação e promoção à saúde, sendo esta última, a base prioritária em Saúde Pública. Mediante a isso, umas das formas que os fisioterapeutas operam para alcançar seu objetivo maior, são promovendo palestras que contenham temas variados sobre informações preventivas à saúde física e mental da população. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As ações de prevenção e promoção de Saúde nos Polos dos Conjuntos Sol Nascente e Castelo Branco do Programa Academia da Cidade de Aracaju/SE foram desenvolvidas uma vez por semana com início às 6h da manhã e duração média de 1h. Inicialmente, os usuários foram acolhidos com a aferição de Pressão Arterial, Frequência cardíaca, Frequência Respiratória e medição de altura e peso corporal. Em seguida, um tema relacionando à saúde e bem-estar, geralmente de acordo com o calendário do Ministério da Saúde, adequado às necessidades dos polos, era abordado em palestra com auxílio de cartaz ilustrativo. Cartilhas autoexplicativas também foram distribuídas para fixar melhor o assunto. Após o debate, os usuários eram direcionados para as práticas corporais, atividades compostas de alongamento, fortalecimento de membros superiores e inferiores, treino de equilíbrio e estimulação cognitiva. Cada atividade era realizada dentro de três minutos, sempre respeitando o

limite de cada indivíduo. Por fim, uma dinâmica de grupo era realizada com o objetivo de promover maior interação entre os usuários, bem como tirar dúvidas e relembrar o tema abordado no início do dia. **IMPACTOS:** Dificuldade na comunicação interpessoal de trabalho em grupo; Subjetividade relacionada ao entendimento da pesquisa; Pouca valorização dos gestores em relação aos trabalhos realizados com o grupo de idosos nos polos do Programa Academia da Cidade relacionados à Fisioterapia Preventiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os participantes apresentam melhoras nos aspectos relacionados às alterações fisiológicas do envelhecimento como flexibilidade, força, equilíbrio e função cognitiva e aspectos relacionados com a vida interpessoal como integração, equidade e humanização.

APLICATIVO MULTIMÍDIA PARA PLATAFORMA MÓVEL SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POSTURAL PARA ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA - CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ALMEIDA Antônio Lucas Oliveira Gois; SOUSA Ana Jessica Dos Santos; ALBUQUERQUE Alline Medeiros; OLIVEIRA Fernando Virgílio Albuquerque De; BORGES Kelvia Maria Oliveira; MACENA Raimunda Hermelinda Maia.

Universidade Federal Do Ceará

lucasgoisfisioterapia@gmail.com

INTRODUÇÃO: A educação postural tem como finalidade possibilitar à pessoa ser capaz de proteger ativamente seus segmentos móveis de lesões dentro das condições de vida diária e profissional, seja no plano estático ou dinâmico. Considerando que crianças e adolescentes permanecem por um período de quatro a seis horas nas instituições escolares, torna-se importante discutir e alertar para alguns dos problemas encontrados neste ambiente. Nesse sentido, interferir ou modificar comportamentos inadequados antes que estes se estabeleçam e tornem-se hábitos é uma estratégia importante na promoção da saúde no ambiente escolar. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência sobre a construção de um aplicativo para plataforma móvel em formato IOS sobre educação em saúde postural para adolescentes no Município de Fortaleza - CE. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Relato de experiência da práxis-metodológica e interdisciplinar na elaboração de um aplicativo multimídia sobre educação postural para escolares, intitulado UP (Us Posture), desenvolvido por acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Design Gráfico da Universidade Federal do Ceará, durante o período de Agosto de 2016 a Junho de 2017. O projeto foi desenvolvido pelo Programa de

Iniciação Tecnológica e percorreu as seguintes etapas: Fase 1: Análise situacional das principais afecções presentes no ambiente escolar em crianças e adolescentes no Município de Fortaleza - CE; Fase 2: Construção de um material teórico para a plataforma; Fase 3: Criação de uma identidade visual e recursos que seriam disponibilizados; Fase 4: Desenvolvimento do protótipo do aplicativo multimídia em plataforma móvel através do Design Instrucional Contextualizado (DIC); Fase 5: Elaboração do aplicativo e finalização de recursos operacionais. **IMPACTOS:** Para definição dos tópicos e redação dos módulos, foi selecionado mídias e o desenho da interface, optando pelo o uso de imagens e textos, organizados em tópicos, e conectados por hipertextos. A identidade visual é similar em todas as telas permitindo a fácil exploração, clareza no uso de botões para comportar uma navegação eficiente. Dentre as diversas possibilidades de intervenção no ambiente escolar, as plataformas digitais têm se mostrado mais efetivas em relação ao manuseio e aceitação de crianças e adolescentes no seu uso. Reconhecer essa demanda e utilizar disso como forma de promoção da saúde é a principal forma de educadores e profissionais da saúde difundirem informações pertinentes. No caso da educação postural, isso se torna ainda mais efetivo, pelo seu caráter lúdico e didático, estabelecendo assim práticas importantes na saúde postural dentro do ambiente escolar para crianças e adolescentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elaboração do aplicativo está de acordo com as necessidades do público alvo, assim como recursos lúdicos e operacionais. A experiência na construção do aplicativo permitiu o aprofundamento dos conhecimentos sobre a relação entre a tecnologia, postura e escolares, ampliando a concepção da importância da inovação e tecnologia em intervenções que promovam à assistência a saúde de crianças e adolescentes na escola, permitindo a construção de uma ação interdisciplinar.

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NO AMBIENTE HOSPITALAR EM PACIENTE COM DERRAME PLEURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOSÉ PABLO GONÇALVES DE QUEIROZ; NATÁLIA MONTEIRO GUEDES; JOÃO ARAGÃO FILHO; ELEAZAR MARINO DE FREITAS LUCENA.

Universidade Federal Da Paraíba

pabloqueiroz5@gmail.com

INTRODUÇÃO: O derrame pleural (DP) caracteriza-se pelo acúmulo de grande quantidade de líquido na cavidade pleural podendo ser identificado como patologia

primária ou secundária. Este é decorrente de desequilíbrios entre mecanismos que favorecem o aumento da entrada do líquido no espaço pleural e a fatores que dificultam sua absorção. O quadro clínico pode cursar com dispneia, dor, tosse seca, redução da expansibilidade pulmonar e até mesmo o óbito em casos mais severos. Com isso, o objetivo deste trabalho é discorrer a respeito da assistência fisioterapêutica prestada ao paciente com derrame pleural. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo descritivo-observacional realizado na enfermaria do Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW, em João Pessoa-PB, com uma paciente do sexo feminino, M.L.S.M. de 56 anos de idade. A atividade consistia em atendimentos desenvolvidos por dois acadêmicos do sexto período do curso de fisioterapia sob a supervisão do docente durante a disciplina Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Respiratório, no período de 04/04/2017 a 27/04/2017. Além dos nossos atendimentos com duração média de 35 minutos, duas vezes por semana, a paciente recebia também atendimentos dos fisioterapeutas do hospital. Foi admitida no dia 23/02/2017 com queixas de desconforto respiratório, e diagnosticada com derrame pleural e cirrose hepática não alcoólica. No exame físico percebeu-se: hematoma do lado direito devido às constantes toracocenteses, frêmito vocal diminuído no hemitórax direito, dispnéia aos pequenos esforços, edema nos tornozelos, ausculta pulmonar com ruídos adventícios do tipo estertores crepitantes difusos. A paciente ainda fazia uso de ventilação mecânica não invasiva (VNI) por meio do aparelho de pressão positiva a dois níveis (BILEVEL - IPAP de 15cmH₂O e EPAP de 10cmH₂O) quando relatava intenso desconforto respiratório. Nas condutas destacam-se: o padrão ventilatório diafragmático, realizado de forma ativa pela paciente para garantir conscientização dos músculos respiratórios e promover incursões adequadas; manobras de reexpansão pulmonar para aumentar o fluxo expiratório (técnica compressão e descompressão bem requisitada); inspiração fracionada em tempos associada à cinesioterapia motora; alongamento estático dos principais grupos musculares dos membros superiores, inferiores e acessórios da respiração para manutenção da flexibilidade; mobilizações ativas-assistidas para aumentar amplitude de movimento; fortalecimento muscular com resistência manual; e administração de VNI durante toda a sessão para proporcionar alívio da dispneia e drenar o DP. **IMPACTOS:** A abordagem fisioterapêutica adotada possibilitou: conscientização dos músculos responsáveis pela respiração, com consequente melhora nas incursões respiratórias (de 26 para 21) e alívio do desconforto respiratório referido nas posições sentada e em pé; diminuição dos ruídos adventícios auscultados; melhora na amplitude articu-

lar e flexibilidade de membros superiores e inferiores, inclusive, possibilitando uma caminhada pelo corredor. Todos estes benefícios foram percebidos por nós acadêmicos, bem como pela paciente e seus familiares, que compartilhavam relatos de melhora significativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a fisioterapia mediante seus recursos terapêuticos mostrou melhora dos sinais clínicos observáveis, sendo o principal parâmetro as considerações positivas da paciente acerca de sua evolução.

ATENÇÃO À SAÚDE POSTURAL EM TRABALHADORES RURAIS NA ATIVIDADE LEITEIRA - ANO DE 2017

Vanessa Vianna Marques; Katieli Santos De Lima; Priscila Rodrigues Da Silva; Milene Almeida Ribas; Elisete Cristina Krabbe; Lincoln Da Silva; Noé Gomes Borges Júnior; Themis Gorette Moreira Leal De Carvalho.

Universidade De Cruz Alta/ Universidade Do Estado De Santa Catarina

vanessavm_@outlook.com

INTRODUÇÃO: A atividade leiteira rural possui grande importância na economia do país, portanto é preciso conhecer e desenvolver ações que possam melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores rurais. Essa atividade vem sendo associada a diversas queixas relacionadas à dores em diversos segmentos do corpo, principalmente na coluna vertebral, essas dores e desconfortos impactam na produtividade do indivíduo. O projeto é uma parceria entre o curso de fisioterapia da Universidade de Cruz Alta, Universidade do Estado de Santa Catarina e EMATER/ASCAR/RS. Tem o apoio do GT Social da Rede Leite e o objetivo de desenvolver ações de proteção, promoção e reabilitação da saúde postural dos trabalhadores rurais na atividade leiteira. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto, neste ano de 2017, é desenvolvido com 30 produtores rurais na atividade leiteira de 10 municípios da Região do Corede Noroeste Colonial e Alto Jacuí do Rio Grande do Sul (Cruz Alta, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Bozano, Salto do Jacuí, Fortaleza dos Valos, Condor, Jóia, Nova Ramada e Ijuí). Acadêmicos do curso de fisioterapia da UNICRUZ, juntamente com alunos da pós-graduação do LABIN/CEFID/UDESC realizaram, com esses trabalhadores, avaliação através de questionários, medidas antropométricas, teste de flexibilidade, biofotogrametria e força de preensão manual, encontrando desvios posturais, dores e desconfortos corporais. Nos meses de março a junho de 2017 aconteceram as oficinas pedagógicas e rodas de conversa, nas quais fo-

ram debatidos diversos temas, buscando um raciocínio e uma modificação de hábitos posturais. **IMPACTOS:** Verificamos a importância de levarmos qualidade de vida para os trabalhadores rurais na atividade leiteira, estes que são tão importantes para a nossa economia regional. Através disso pode-se afirmar que a participação dos produtores rurais neste projeto resultou em uma melhora das dores e desconfortos corporais. O que influencia diretamente no seu cotidiano, nos mostrando também a importância do trabalho de pesquisa e extensão para a formação acadêmica do profissional fisioterapeuta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É preciso construir conhecimentos e criar condições saudáveis sobre a atenção à saúde dos trabalhadores rurais na atividade leiteira. É incontestável que as oficinas pedagógicas e rodas de conversa proporcionaram a estas pessoas momentos de lazer e vivências educativas. O que resultam numa melhora na qualidade de vida e nos hábitos posturais trabalhadores.

ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FECHINE Carla Patricia Novaes Dos Santos; NASCIMENTO Beatriz Da Silva; SANTOS Érika Ribeiro; KIS Karine De Melo; SILVA Karoline Ramos Nunes; DANTAS Meryeli Santos De Araujo; FERREIRA Silvânia Victor; LIMA Suyane Laihesly Alves.

Centro Universitário De João Pessoa

kiskarine123@gmail.com

INTRODUÇÃO: A rede cegonha foi instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde com o objetivo de estimular a implantação de um novo modelo de atenção à saúde da mulher no período gestacional e da criança. Com o fisioterapeuta atuando junto à equipe multidisciplinar da obstetrícia, passou a ajudar a mulher a ajustar-se às mudanças físicas do começo ao fim da gravidez e do puerpério de modo que o estresse possa ser minimizado. O objetivo deste trabalho foi identificar o papel do Fisioterapeuta dentro da equipe multidisciplinar no ramo da obstetrícia. Portanto, identificamos que o fisioterapeuta é membro da equipe obstétrica que procura entender o problema, que tem todas as informações relativas às causas e tratamento de dor que a gestante venha queixa-se, e leva a equipe a visar antes de tudo à prevenção e quando necessário conter a dor e diminuir o problema. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi realizada uma visita técnica ao Instituto Cândida Vargas, da cidade de João Pessoa, vendo que antes da implementação da rede cegonha a gestante era encaminhada para a sala de pré-parto, onde induziam fá-

macos como a ocitocina para aumentar a contração do útero, encontrava deitada no leito e sendo submetida ao exame de toque constantemente pelo médico. Com a presença do fisioterapeuta, no pré-parto a gestante é orientada a manter uma boa respiração, correção postura e os recursos (TENS, bola suíça, massoterapia na região dorsal, cinesioterapia, entre outros) para promover analgesia, aumento de flexibilidade, favorecendo a dilatação máxima, dentro da escala de 0 a 10. A atuação do fisioterapeuta no momento do parto está voltada apenas para comando verbais, orientando a paciente quanto a respiração, ou quando necessário que a mesma se aproxime do limite inferior da cama, para facilitar a expulsão do bebê, mas é claro, cabe a paciente segui-los ou não. Enquanto no puerpério imediato, são feitas reeducação da função respiratória, estimulação do sistema circulatório para diminuir edemas de membros inferiores, reeducação da musculatura do assoalho pélvico e orientações gerais em relação aos cuidados com as mamas e quanto às posturas assumidas durante os cuidados com o bebê. Após 45 dias do parto a mulher entra no puerpério tardio, com ações voltadas para reduzir a dor perineal, lombalgia, alterações posturais, incontinência urinária e fortalecer os membros superiores com a finalidade de prevenir lesões ao longo prazo. **IMPACTOS:** Após a vivência foi percebido algumas mudanças significativas na humanização do parto dentre elas a maior liberdade de escolha e conscientização das gestantes. Sendo, essas visitas, imprescindíveis para o entendimento real da Rede Materno Infantil, onde proporcionou um conhecimento inestimável para os acadêmicos envolvidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação do Fisioterapeuta no trabalho de parto trouxe impressões positivas, observando a facilitação da conduta da paciente nesse período. As taxas de mortalidade têm sido reduzidas gradativamente desde a implantação das boas práticas obstétricas, pois isso gerou uma humanização maior da equipe multidisciplinar resultando na interdisciplinaridade entre elas, promovendo assim, um parto mais seguro.

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA: CONSTRUÇÃO COLETIVA DE DOCENTES DE PERNAMBUCO PÓS IMPACTO DO ZIKA VIRUS

VASCONCELOS Cinthia Rodrigues De; MELO Anna Catarina Soares Dos Santos; CARNEIRO Antonietta Claudia Barbosa Da Fonseca; WIESIOLEK Carine Carolina; LIMA Claudia Fonsêca De; BRITO Cristiana Maria Macedo De; LIMA Danielly Lais Pereira; SOUSA Fabiana De Oliveira Silva; SOARES Karen Maciel Sobreira; LAMBERTZ Karla Monica Ferraz; ROCHA Luana Padilha Da; TEIXEIRA Juliana Baptista; CABRAL Maria Eduarda Guerra Da Silva; DANTAS Maria Perfecta Duran Porto; SANTOS Washing-

ton José Dos.

*Conselho De Fisioterapia E De Terapia Ocupacional Da
1ª Região*

cinthiavasconcelosfisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Pernambuco foi um estados brasileiros mais atingidos pela epidemia da Síndrome Congênita do Zika Virus (SCZV). A complexidade envolvida nestes casos, a dificuldade no acesso à reabilitação e a frágil articulação entre Atenção Básica e rede especializada, despertaram a necessidade urgente de mobilização e de intervenções a nível governamental e da sociedade civil que pudessem garantir a integralidade do cuidado. Assim, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região (CREFITO-1) instituiu um Grupo de Trabalho (GT) em Fisioterapia na SCZV com objetivo de garantir à Sociedade Pernambucana, em especial às famílias acometidas pela síndrome, avaliação e atendimento de excelência. Dentre os compromissos assumidos por esse GT, na perspectiva de alcance de tamanho objetivo, propôs-se a rediscussão no processo de formação de fisioterapeutas na vigilância de demandas epidemiológicas locais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Várias ações foram realizadas em Pernambuco com o objetivo de construir um modelo lógico que pudesse nortear a formação de Fisioterapeutas com um olhar integral à saúde da criança. Primeiramente foi aplicado um questionário on line intitulado 'Conhecendo o perfil dos Fisioterapeutas que atuam na saúde da criança e do adolescente, nos diferentes níveis da Rede de Atenção à Saúde do estado de Pernambuco'. Este instrumento foi respondido por 135 Fisioterapeutas, obtendo-se as seguintes informações: 79,25% eram capacitados na área infantil (curso de aperfeiçoamento/especialização); 38,51% dos profissionais assistiam crianças com SCZV, no entanto, 93,33% deste total informaram ter interesse em participar de cursos de formação/capacitação nessa temática. Após essa primeira etapa, propôs-se a elaboração de um "Caderno de Atenção Integral à Saúde da Criança, no âmbito da Fisioterapia". Com este fim foram elaboradas duas oficinas de 8 horas para troca de experiências na atenção à saúde da criança, baseando-se no contexto profissional da realidade dos serviços e territórios ocupados e na reflexão da prática vivenciada pela formação profissional nos diversos ambientes de trabalho. A primeira oficina, multidisciplinar, consistiu na apresentação de casos da SCZV, discutindo o que configura atribuição comum e específica de cada categoria e as dificuldades e potencialidades na condução do cuidado. A segunda oficina ocorreu somente com fisioterapeutas e objetivou trabalhar o produto consolidado pelo GT e validar

a proposição de um modelo lógico (ML) de atuação profissional elaborado a partir das discussões anteriores. A partir daí, iniciou-se a construção do Caderno de Atenção Integral com o conteúdo apreendido. Por fim, um ano após o início desse processo, realizou-se uma oficina para Docentes dos cursos de Fisioterapia, responsáveis pelas disciplinas relacionadas à pediatria e à saúde coletiva, com o objetivo de discutir a formação profissional que atendessem às necessidades da sociedade pernambucana. **IMPACTOS:** 60% das instituições de ensino superior do estado que oferecem cursos de Fisioterapia, discutiram e propuseram metodologias a serem utilizadas a curto prazo em suas disciplinas, baseando-se no ML e no Caderno proposto pelo GT do CREFITO-1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os docentes de Pernambuco assumiram seu compromisso e responsabilidade no processo de formação que busque a integralidade no cuidado, tanto nos novos profissionais como no processo de educação permanente dos que já atuam na área estudada

ATENÇÃO INTEGRAL E INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO ESTÁGIO HOSPITALAR DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BARBOSA Carla Renatha; MOURÃO Ana Raquel De Carvalho; PIATTI Nathália Costa Toledo Pacheco; TORRES Roberta Márcia; SILVA Michele Fontes; DANTAS Lívia Carolina De Souza.

Faculdade Estácio De Alagoas

nathalia.piatti@estacio.br

INTRODUÇÃO: A reorganização dos currículos dos cursos superior da área de saúde visam a formação direcionada as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e proporcionar ações integrais de saúde, nos diversos níveis de complexidade por meio da promoção, proteção e à recuperação da saúde de indivíduos e coletividade. A formação profissional aponta para uma tendência à especialização e os estágios hospitalares apontam à práticas da Fisioterapia centradas no modelo biomédico e uma visão reducionista do corpo humano ao processo biológico e centrado na cura e reabilitação do organismo. Ressaltando que os profissionais de saúde devem desenvolver a capacidade de atuar sob uma perspectiva interdisciplinar e humanística, com isso reforçando o trabalho em equipe. O estágio consiste em ações desenvolvidas no ambiente de trabalho que envolve atividades teórico-práticas, possibilitando ao discente aprimorar os conhecimentos adquiridos no processo ensino-aprendizagem, além de desenvolver ações nos diversos níveis de atenção á saúde e permi-

tindo a integração ensino e serviço. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Relato de experiência vivenciado por acadêmicos do décimo período do curso de Fisioterapia, decorrente do componente curricular estágio Supervisionado Hospitalar. As atividades eram realizadas nas enfermarias de um hospital de Maceió que atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e envolviam os pacientes, seus acompanhantes e a equipe de saúde da unidade hospitalar. Os estagiários atuavam nesse campo durante uma média de 11 dias com uma carga horária de cinco horas diárias. As atividades incluíam: avaliação e atendimento individual dos pacientes, posicionamento no leito e mudanças de decúbito, confecção de material com orientações de cuidados específicos para cada paciente, discussão de casos clínicos e seminários com aprofundamento teórico. Além de atividades de educação e promoção em saúde desenvolvidas com os pacientes e acompanhantes nas enfermarias, com a equipe de saúde do Hospital e também com a participação de alunos do estágio Supervisionado de Nutrição da Faculdade Estácio/FAL. Foram tratados temas como Hipertensão, Diabetes, esclarecimentos sobre o AVC, Alimentação saudável e Atividade Física, entre outros. **IMPACTOS:** A prática deste estágio contribuiu para a construção do perfil profissional focado não apenas na reabilitação, pois os acadêmicos vivenciaram o processo de integralidade na atenção à saúde e o direcionamento das atividades considerando o paciente e suas particularidades. No estágio os alunos revelaram a criatividade, o conhecimento adquirido durante o curso, a tomada de decisão, o atendimento humanizado no processo de trabalho, além da atuação na prevenção, promoção e reabilitação do paciente e atividades focadas na saúde e no papel dos acompanhantes que participavam de forma ativa e ficavam muito agradecidos pela a atenção dedicada. Foi possível desenvolver um trabalho interdisciplinar com os alunos do curso de Nutrição nas ações de educação em saúde. Além da Integração Ensino/Serviço por meio de atividades desenvolvidas com a equipe de saúde da unidade hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio proporcionou aos acadêmicos realizarem atividades voltadas para a atenção integral à saúde conforme as diretrizes e políticas de saúde do Sistema Único de Saúde, favorecendo a integração ensino-serviço e alcançando os objetivos propostos do componente curricular.

ATIVIDADES GRUPAIS NA PROMOÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM IDOSOS ATIVOS: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

LOPES Dannyellen Gomes; ALVES Vilânia Klébia Lau; FONSECA Rachel Cavalcanti.

INTRODUÇÃO: Atualmente, o Brasil se encontra em avançado estágio de transição tanto para mortalidade quanto para fertilidade, o que permite prever de maneira confiável a distribuição etária e o tamanho da população nas próximas quatro décadas. A mudança na distribuição etária da população brasileira traz oportunidades e desafios que podem levar a sérios problemas sociais e econômicos se não forem equacionados adequadamente nas décadas vindouras. O aumento população idosa veio acompanhado da prevalência de doenças crônicas, que é uma das principais características do processo de transição epidemiológica, destacando-se: as doenças osteoarticulares, a hipertensão arterial sistêmica (HAS), as doenças cardiovasculares, o diabetes mellitus, as doenças respiratórias crônicas, a doença cerebrovascular e o câncer, trazendo diversos danos funcionais a essa população. O impacto das doenças crônicas na saúde populacional pode ser avaliado com a utilização de medidas resumo, que estimam a contribuição específica de determinadas condições na expectativa de vida saudável, dessa forma, indicadores como a expectativa de vida livre de incapacidade podem ser empregados para estimar os ganhos esperados com a redução ou eliminação dessas doenças, dentre essas medidas destaca-se a fisioterapia em grupo atuando na manutenção da funcionalidade e na prevenção de co-morbidades. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No primeiro semestre letivo de 2017, o grupo do Estágio supervisionado I do curso de graduação em fisioterapia da FCM, realizou atividades envolvendo: verificação de sinais vitais, circuito funcional, atividades de dupla tarefa, estimulação cognitiva, exercícios envolvendo coordenação, equilíbrio e memorização, com utilização de músicas, rodas de conversas, palestras de educação em saúde. Estas atividades tinham duração de 1 hora e ocorria uma vez por semana, com participação em média de 15 idosos ativos, na maioria mulheres. **IMPACTOS:** Observou-se que os idosos reagiram bem as atividades e apresentaram um vasto interesse, colaboração e participação em todas as atividades, o que contribuiu para o melhor desenvolvimento das atividades. À medida que a atividade foi acontecendo, observou-se o comprometimento social dos acadêmicos com a promoção de saúde e prevenção de doenças da população idosa, promovendo conhecimento de saúde aos idosos e estimulando-os a melhorar sua saúde e independência intelectual e funcional, através das atividades realizadas, ressaltando a grande importância da fisioterapia no processo de envelhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fisioterapia dentro de suas atribuições na Saú-

de do Idoso destaca-se a promoção do envelhecimento ativo por meio de atividades individuais e coletivas, enfatizando a melhor qualidade de vida dos envolvidos.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA COM TRABALHADORES DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

MELO Jordânia Abreu Lima De; CARVALHO Danilo Oliveira De; MARTINS Larissa Danielly Araújo; AMARANTE Letícia Torres; RIBEIRO Katia Suely Queiroz Silva.

Universidade Federal Da Paraíba

jordaniaabreu@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O reconhecimento de eventos relativos à saúde dos trabalhadores como problemas de saúde pública tem sido um processo social, político e institucional longo e contínuo que ainda perdura, apesar dos avanços em sua institucionalização no SUS, com a criação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast), em 2002 e a publicação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), em 2012. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade correu no dia 09 de maio de 2017, numa escola de ensino fundamental do município de João Pessoa/PB, sendo realizada por acadêmicos do curso de Fisioterapia da UFPB que estagiavam na disciplina de Estágio II Saúde Coletiva. O público-alvo desta ação foram seis trabalhadores da escola, incluindo professores e outros funcionários de secretaria e serviços gerais. O planejamento da atividade se deu a partir da sondagem realizada por meio da aplicação do questionário SF-36 adaptado, na qual foram observadas as necessidades em comum relacionadas à saúde e a identificação da qualidade de vida dos sujeitos, bem como, as sugestões de temas a serem trabalhados. Na leitura dos resultados foi visto que dos dez questionários respondidos, a maioria dos trabalhadores consideraram sua saúde boa, porém quando comparada com um ano atrás classificaram a saúde um pouco pior; todos apresentaram dor no corpo, a maioria referiu que essa dor interferiu em seu trabalho e também indicaram dificuldade em desempenhar seus trabalhos ou outras atividades, necessitando de um esforço extra. Em relação a sugestão da temática para a atividade, a maioria propôs relaxamento e postura. A elaboração da atividade incluiu: dinâmica de apresentação, exposição dos resultados aos funcionários através de material em PowerPoint, prática de alongamento que envolveu alongamentos da musculatura de membros superiores, inferiores e principalmente da musculatura da coluna, que foram

executados em pé e deitado (com uso de colchonetes), e finalização com relaxamento corporal conduzido, segundo a técnica de “Relaxamento Progressivo de Jacobson”, para isso foi disposto um ambiente climatizado e com pouca iluminação visando o relaxamento profundo dos profissionais e bom aproveitamento da prática. **IMPACTOS:** Os trabalhadores se mostraram surpresos com os resultados do SF-36; as intervenções realizadas favoreceram um momento de autocuidado, com foco na respiração, no corpo e mente, proporcionando alívio de tensões e bem-estar, sendo significativo para os participantes que evidenciaram em suas falas o quão importante foi esse momento de cuidado com sua saúde e a conscientização para manter hábitos saudáveis como o vivenciado na prática em suas rotinas de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação em saúde do trabalhador escolar promove melhora dos aspectos do trabalho e estilo de vida destes, uma vez que estes aspectos podem refletir negativamente na qualidade de vida desses indivíduos.

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA NAS FEIRAS DE SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

JÚNIOR Hugo Hilário Dos Santos; RUIVO Amanda Lima; SILVA Kalanna Santos De Almeida E; MARTINS Amanda Vitor; RODRIGUES Gabriela Mota Ayres; LIRA Luis Henrique Pereira De; SOUSA Bruna Da Silva; MARÃES Vera Regina Fernandes Da Silva.

Universidade De Brasília

hugohjr@gmail.com

INTRODUÇÃO: A liga acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília - UnB (LIFICAR - UnB), foi implementada no ano de 2014 na plataforma SIEX - UnB, sendo registrada como uma ação de extensão da universidade, sendo está a primeira liga acadêmica do curso de fisioterapia da UnB, desenvolvida por acadêmicos. Atualmente a liga apresenta uma professora pós doutora como coordenadora e orientadora. Apesar de ser uma liga do curso de fisioterapia, a LIFICAR possui ligantes de vários cursos da área da saúde, incentivando a atuação multidisciplinar. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante os três últimos anos, a LIFICAR vem atuando nas Feiras de Saúde do Hospital Universitário de Brasília desenvolvendo atividades de prevenção e promoção em saúde, através da estratificação de riscos de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, orientações alimentares, e sobre a prática de atividades físicas, além de realizar aferi-

ções de pressão arterial e entregar informativos que contém orientações gerais sobre saúde e sobre postura com linguagem acessível a todas as idades e escolaridade. A realização dessas ações durante a Feira permite o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização, planejamento e execução de ações voltadas para a saúde e educação. **IMPACTOS:** Tal envolvimento motiva o estudante e explicita a importância da busca ativa da comunidade acadêmica do desenvolvimento de ações de extensão, ressaltando-se a necessidade de uma boa preparação e organização por parte dos membros envolvidos no evento. A feira em saúde apresenta impactos não somente na comunidade acadêmica, mas na população, principalmente dos alunos de ensino fundamental e médio que passam pela Feira, e dos profissionais que trabalham na Universidade de Brasília e Hospital. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As experiências vivenciadas durante as feiras de saúde trouxeram aos ligantes grandes oportunidades de obtenção de conhecimento, aproximação com a população, e prática de adequação da linguagem conforme o público atendido atuando como um futuro profissional, permitindo maior aprendizado e segurança, com ênfase no conhecimento a respeito do sistema cardiovascular.

ATUAÇÃO DOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE NA DISCIPLINA DE PRÁTICAS DE ENSINO NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MONTEIRO Rayane Félix Lôbo; CABRAL Maria Yoná Silva; BARBOSA Elizabeth Leite; OLIVEIRA Andréa Costa De.

Universidade Federal De Sergipe - Campos Lagarto

raiianny@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A inserção de Metodologias Ativas de ensino e aprendizagem no projeto pedagógico, com base no Arco de Charles Maguerez, vem sendo um importante meio de aproximar os discentes da comunidade e do Sistema Único de Saúde, como uma oportunidade de colocar em prática os assuntos debatidos em sala de aula, tornando o estudante capaz de relacionar a teoria com a prática, entender a importância do trabalho em equipe interdisciplinar, desenvolver o caráter crítico-reflexivo e a abordagem biopsicossocial. Assim, o trabalho tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas durante as Práticas de Ensino na Comunidade no segundo ciclo de Fisioterapia (PEC II), disciplina adotada por parte da Universidade Federal de Sergipe-Campus Antônio Garcia Filho. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para realização das atividades usou-se o método do Arco de Charles Maguerez, caracterizado por cinco passos: observação da realidade, pontos cha-

ve, teorização, formulação de hipóteses de solução e aplicação à realidade. No período de setembro de 2016 a junho de 2017, realizaram-se visitas a comunidade Loiola situada no município de Lagarto-Sergipe. Durante o passeio identificou-se vulnerabilidades como: esgoto a céu aberto, terrenos baldios e ausência de locais para lazer. Como potencialidades locais, observaram-se a Unidade Básica de Saúde, as igrejas Evangélica e Católica, a Escola Municipal e microempresas. Em seguida, realizou-se uma roda de conversa com a população, através do Planejamento e Programação Local em Saúde (PPLS) elencando os principais problemas relacionados à saúde para uma possível intervenção. A população relatou o acúmulo de lixo em terrenos baldios e a falta de programas e espaços que estimulem o exercício físico para os moradores. Portanto, elaboraram-se duas intervenções que foram realizadas com alunos da Escola Municipal do bairro. A primeira teve como foco o exercício físico e o auto alongamento, feita com alunos da Educação para Jovens e Adultos (EJA). A segunda, voltada para o acúmulo de lixo em terrenos baldios, foi elaborada uma oficina de reciclagem com os alunos do quinto ano, onde foram construídas lixeiras para serem espalhadas na escola e placas que estimulem a população a não jogar lixo nos terrenos baldios, para serem colocadas nas ruas do bairro. **IMPACTOS:** A atuação da PEC II trouxe à comunidade o empoderamento social, o que tornou os moradores pessoas participativas e com corresponsabilidade nas questões sociais, exercendo assim a cidadania. A partir das intervenções aplicadas, foi possível mostrar que a questão do saneamento básico envolve tanto o município quanto os moradores e que os mesmos podem evitar e melhorar essas questões com pequenas atitudes. Além disso, a partir das demonstrações de alongamento e do debate sobre a importância do exercício físico, foi possível demonstrar que esses comportamentos levam a uma vida mais produtiva e uma melhora na saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível compreender a importância do passeio ambiental para analisar os indicadores de saúde, a situação socioeconômica, ambiental e assistência à saúde ofertada na comunidade, assim como a importância do PPLS, que permitiu elencar os principais determinantes da saúde local e fundamentar as ações das intervenções, possibilitando o desenvolvimento de atividades que prevaleçam à promoção de saúde.

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO A SAÚDE DOS PACIENTES COM A SÍNDROME DA INFECÇÃO CONGÊNITA CAUSADA PELO ZIKA VÍRUS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUSA Jose Marmo Victor Bezerra De; ALMEIDA Rafael André Soares De; AMORIM Amanda Raíssa Neves De.

INTRODUÇÃO: A microcefalia, normalmente, é diagnosticada no início da vida e é resultado de uma diminuição do perímetro cefálico da criança ao nascimento. Crianças com microcefalia podem ter parâmetros de crescimento consistentemente abaixo do normal para a idade e necessitam de avaliação e acompanhamento por profissionais da área da saúde. Essa intervenção precoce pode auxiliar na prevenção de consequências negativas, tais como atraso no desenvolvimento motor, atraso na aquisição da fala, dificuldade para alimentar, patologias respiratórias, déficit cognitivo, problemas visuais e auditivos, entre outros. Diante disso, foi constatado que uma prática colaborativa formada por vários profissionais de saúde com diferentes experiências profissionais é fundamental para melhorar a qualidade de vida dessas crianças e de suas famílias. Tanto no ambiente de assistência às condições agudas como no de atenção primária a saúde, os pacientes relatam maiores graus de satisfação, melhor aceitação da assistência prestada e melhoria de resultados de saúde após tratamento por uma equipe colaborativa. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O presente trabalho foi desenvolvido baseado nas experiências vivenciadas no projeto: "Atuação interprofissional na atenção a saúde dos pacientes com a Síndrome da Infecção Congênita Causada pelo Zika Vírus e combate ao mosquito *Aedes aegypti*" a partir de um acompanhamento interprofissional realizado semanalmente no Centro Integrado de Saúde - CIS da Universidade Potiguar - UnP. Após avaliação inicial, realizada por uma equipe de oito alunos, sendo cada aluno de um curso envolvido na atividade (Medicina, Odontologia, Serviço Social, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia), cabe a equipe de fisioterapia caracterizar o perfil do desenvolvimento motor da criança no presente momento e em seguida propor um tratamento individualizado para mesma. Após o período de três meses as crianças passam por uma reavaliação realizada pelo mesmo grupo de alunos, para que possam verificar os achados clínicos iniciais e propor novas condutas para essas crianças. **IMPACTOS:** O trabalho em questão tem proporcionados uma gama de experiências tanto no âmbito profissional, social e sentimental. Os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos com a prática interprofissional, as particularidades de cada paciente e os relatos familiares que nos mostram a enorme força de superação perante as inúmeras dificuldades vem reforçar a necessidade de uma prática integrativa e mais humanizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dimensão do presente estudo nos possibilita uma maior ampliação dos nossos conhecimentos sobre o crescimento e

desenvolvimento motor das crianças acometidas pela síndrome de infecção congênita causada pelo Zika vírus, por meio da prática interprofissional e integração entre ensino-serviço.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS Ângela Raquel Silva Dos; NASCIMENTO Beatriz Da Silva; SANTOS Érika Ribeiro; KIS Karine De Melo; SILVA Karoline Ramos Nunes; FERREIRA Silvânia Victor; LIMA Suyane Laihesly Alves.

Centro Universitário De João Pessoa

kiskarine123@gmail.com

INTRODUÇÃO: A medida de força muscular respiratória é mensurada pelo manuvacuômetro, a força muscular inspiratória registrada é originada das ações dos músculos inspiratórios e da pressão gerada pela tendência da parede torácica de se expandir a partir do volume residual (VR), sendo indicativa da capacidade ventilatória, do desenvolvimento da insuficiência respiratória e determinante do volume corrente (VC). Enquanto que a força muscular expiratória, é originada a partir da capacidade pulmonar total (CPT) dos músculos expiratórios e do recolhimento elástico pulmonar na CPT, a redução desta está relacionada com a diminuição do pico de fluxo expiratório (PFE) e o aumento do volume corrente (VC). Levando-se em consideração que os músculos respiratórios são responsáveis diretos pelo adequado funcionamento do sistema respiratório, e que em diferentes situações patológicas podem ocorrer alterações da força contrátil dos músculos, o presente estudo tem como objetivo principal avaliar os valores de P_{Imax} e P_{E_{max}} dos usuários da Clínica Escola de Fisioterapia. Comparando os valores de P_I e P_E encontrados com os valores de referência e elaborar estratégias para atender as necessidades dos usuários da clínica-escola. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Tratou-se de uma avaliação da força muscular respiratória, por meio de um estudo documental, descritivo e com abordagem quantitativa, realizada na clínica escola de fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa. Os dados foram coletados a partir do componente curricular da fisioterapia pneumofuncional, referente ao período letivo 2017.1. Dentre as variáveis analisadas, estão: sexo, idade e estatura, diagnósticos e os valores de P_I e P_E máxima mensurados no manuvacuômetro, verificando por meio da equação de referência Costa (1999), por considerar a faixa etária de 20 a 80 anos e desta forma se estão dentro da normalidade. **IMPACTOS:** Alguns fatores interferem direta ou indiretamente nos resultados, como por exemplo, as patologias crôni-

cas e neuromusculares degenerativas por comprometer as condições fisiológicas para um bom desempenho respiratório, restringindo as atividades diárias. Este trabalho tornou-se uma alavanca na caminhada rumo ao conhecimento, sendo um grande desafio, pois essa pesquisa é inovadora e até então desconhecida da nossa realidade, mas que nos fez pesquisar e estudar mais sobre a temática proposta para concluirmos o trabalho com êxito, somando como mais uma experiência na prática acadêmica, formando assim, um profissional competente e com uma visão humanizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos dados e resultados apresentados, conclui-se então que o estudo das pressões máximas respiratórias avalia o grau de força e endurance da musculatura respiratória, observando-se que a maioria dos prontuários avaliados tem diagnóstico médico de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), sendo necessário um estudo mais aprofundado para confirmar a relação direta entre PE reduzida e PeakFlow com a DPOC. A atuação do fisioterapeuta é imprescindível, não visando apenas o caráter reabilitador, mas também, as ações que promovam a promoção de saúde e prevenção de agravos, onde tanto os pacientes quanto seus familiares devem ter acesso.

AValiação DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E DESEMPENHO DOS ATLETAS DE FUTEBOL AMERICANO DURANTE O TREINO DE TIRO: UMA ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (LIFICAR - UNB)

RUIVO Amanda Lima; SOUSA Bruna Da Silva; LIRA Luis Henrique Pereira De; SANTOS JUNIOR Hugo Hilário Dos; FERNANDES Inês Lanna Da Costa; SOUZA Daniel Côrte De; MARTINS Amanda Vitor; MARÃES Vera Regina Fernandes Da Silva.

Universidade De Brasília

amanda.lima.ruivo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A primeira partida de futebol americano ocorreu em 1869, porém apenas quase um século mais tarde, 1960, que observou-se o crescimento dessa modalidade esportiva. No Brasil, o futebol americano vem se destacando e conquistando seus adeptos e fãs. O futebol americano é caracterizado por esforços intermitentes de alta e baixa intensidade. Durante a partida os jogadores relatam a necessidade de exercícios de explosão ocorrendo alterações hemodinâmicas em função as demandas impostas. Embora essas alterações durante o exercício aeróbico estejam bem documentadas, há uma escassez de dados quando baseado em atletas, principalmente na modalidade do futebol americano no Brasil. A experiência teve como obje-

tivo avaliar a alteração da frequência cardíaca (FC) e desempenho dos atletas de futebol americano do time Templários-DF durante o treino de tiro de 50 metros e relatar a importância da ação para o time. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Ampliando o campo de atuação da Liga acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília, em parceria com o time de futebol americano Templários-DF, realizou-se a coleta de dados hemodinâmicos antes, durante e após o treinamento de tiro de 50 metros no campo da Universidade Católica de Brasília. O campo foi demarcado em dois pontos distanciados em 50 metros, mantendo-se dois alunos em cada extremidade, sendo solicitado que os atletas: “corressem o percurso na maior velocidade possível”. Ao total foram solicitados 5 tiros, ao final de cada tiro foi coletado a FC, e o tempo que o atleta desempenhou o exercício. A frequência cardíaca foi coletada por meio do Polar-S800 e o tempo pelo cronômetro Philips. **IMPACTOS:** As avaliações de FC e desempenho são importantes para equipe do time Templários-DF, uma vez que é possível realizar comparações entre os atletas, e a correlação entre a variabilidade da FC com o tempo de realização da atividade. A alteração da FC impacta sobre o desempenho do atleta fazendo-se necessário o conhecimento dessa durante uma demanda do jogo, simulada pelo treino de tiro. Uma vez esses dados coletados, é possível traçar o perfil do atleta e selecionar melhor posicionamento de acordo com o desempenho apresentado, sendo que a Frequência Cardíaca máxima obtida apresentou média $184,35 \pm 14,15$, levando em consideração a faixa etária dos voluntários observa-se um bom desempenho cardiovascular mantendo-se abaixo da zona de risco para atividades físicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O futebol americano é uma modalidade esportiva muito conhecida mundialmente, contudo vem ganhando destaque no Brasil nos últimos anos. Por esse motivo os estudos com essa população são escassos nacionalmente. A avaliação da frequência cardíaca é uma variável importante que impacta no desempenho desses atletas durante o jogo, sendo necessária essa investigação, essas ações permitem a liga acadêmica um maior conhecimento sobre a atuação do sistema cardiovascular durante o exercício físico.

BLITZ DA MOCHILA: UMA EXPERIÊNCIA DE LUDICIDADE E PREVENÇÃO NA SAÚDE DO ESCOLAR

ARAÚJO Ediene Nascimento De; SANTOS Karoliny Nunes Dos; JESUS Nathália Stéphanie Cavalcanti De; NÓBREGA Rafaela Gerbasi; PIMENTEL Ana Letícia Da Silva; MELO Ana Luísa Soares De Sousa; MARQUES Jane Oliveira.

Centro Universitário De João Pessoa

endiene24@gmail.com

INTRODUÇÃO: As mochilas são utilizadas para facilitar o transporte de cargas, e são usadas frequentemente no ambiente escolar para carregar os materiais pessoais. Essa carga conduzida pelos alunos pode ser um fator de risco para o aparecimento de dores nas costas e desvios posturais da coluna vertebral em crianças e adolescentes, já que estão em fase de crescimento. Nesse contexto, a atuação da fisioterapia na saúde do escolar permite que sejam realizadas orientações e supervisões quanto a relação entre o peso corporal e o peso da mochila, pois possibilita identificação de fatores de riscos para desvios posturais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este estudo consiste em um relato de experiência das acadêmicas do curso de Fisioterapia do Centro universitário de João Pessoa - UNIPE, por ocasião da vivência do componente curricular Estágio Supervisionado I, no período de Fevereiro de 2017 a Junho de 2017, no bairro do Renascer III/III do município de Cabedelo-PB. Foi realizada uma ação educativa no formato lúdico, intitulada, Blitz da mochila, nas turmas do 4º e 5º anos da Escola Plácido de Almeida - Renascer III, localizada no município de Cabedelo -PB. A ação reuniu 49 crianças, sendo avaliadas o peso corporal e o peso das mochilas. A maioria apresentou um resultado satisfatório e na oportunidade, foi explicado a importância da boa postura em sala de aula e os cuidados com o peso da mochila e o seu uso, para prevenção de dores e desvios na coluna. Ressalta-se que durante essa intervenção, as alunas foram caracterizadas de guardas de trânsito, com apitos e coletes. Na semana posterior, o grupo de alunas retornou a escola como super heroínas da postura com camisa e capas personalizadas. Nesse momento, foi realizada roda de conversa sobre a coluna vertebral e alongamentos, sendo entregue ao final cartilha de orientações. Para finalizar o dia de intervenção, utilizamos de forma lúdica uma paródia sobre o tema: postura, com o auxílio do violão, onde todos puderam participar e cantar junto conosco. **IMPACTOS:** Foi uma grande experiência acadêmica, pois sabemos que às vezes o peso chega a ser tão grande que eles têm que ficar um pouco inclinados para frente e assim contrapor o peso, além de que muitos já sentem dores nas costas. E nós oferecemos orientações tanto para as crianças como para os professores, a fim de que ficassem informados e conscientiza-los, com propósito de moderar o carregamento de peso elevado e assim evitar futuros distúrbios da coluna. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da nossa experiência vimos à importância da inserção do fisioterapeuta no ambiente escolar, pois é um profissional que pode prevenir e orientar para que sejam evitadas alterações posturais.

CIRCUITO FUNCIONAL SUSTENTÁVEL: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MUNICÍPIO DE CABEDELLO - PB.

MARQUES Jane Oliveira; PIMENTEL Ana Letícia Da Silva; NÓBREGA Rafaela Gerbasi; MELO Ana Luísa Soares De Sousa; ARAÚJO Ediene Nascimento De; SANTOS Karoliny Nunes Dos; JESUS Nathália Stéphanie Cavalcante De.

Centro Universitário De João Pessoa

jane_oliveira211@live.com

INTRODUÇÃO: O cuidado fisioterapêutico na comunidade é o principal objeto de estudo do Estágio Supervisionado I, voltado a atuação fisioterapêutica na comunidade. Tal vivência permite que acadêmico de fisioterapia atue como agente de intervenção no processo saúde - doença, considerando os diversos níveis prevenção em saúde, no âmbito dos serviços de saúde municipal, com enfoque na saúde da família e em grupos prioritários, a partir do arcabouço teórico-metodológico e prático aprendido no decorrer das atividades curriculares. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este estudo consiste em um relato de experiência das acadêmicas do curso de Fisioterapia do Centro universitário de João Pessoa - UNIPE, por ocasião da vivência do componente curricular Estágio Supervisionado I, no período de Fevereiro de 2017 a Junho de 2017, no bairro do Renascer II/III do município de Cabedelo-PB. Dentre as atividades realizadas no estágio, destacam-se as ações interdisciplinares desenvolvidas no grupo de mulheres Renascer, em parceria com o profissional de educação física do Núcleo de Apoio a Saúde da Família local. Semanalmente, são realizados encontros com duração de uma hora, envolvendo rodas de conversas, orientações e exercícios com enfoque nos alongamentos, treinos de equilíbrio e coordenação motora, exercícios de fortalecimento muscular, relaxamento e Circuitos Funcionais, onde, para podermos realizar esse último, tínhamos que trazer materiais da faculdade, o que nem sempre era viável. A partir desse desafio enfrentado, tivemos a ideia de realizarmos a confecção de materiais e insumos reciclados para que fossem utilizadas nas atividades do grupo. Tal ação foi intitulada "Circuito Funcional Sustentável" e contou com a construção de diversos materiais a partir de garrafas pet envolvidas com EVA transformadas em halteres de 1kg, bem como bambolês; foi reciclada uma gaveta antiga de guarda-roupa, e envolvida com material antiderrapante para transforma-la em um step; utilizamos cama de ar de bicicleta cortadas para servirem como mini-bands; cabos de vassoura envoltos com fitas adesiva colorida para serem transformadas em bastões; retalhos de tecidos foram transformados tanto em uma es-

cada de chão, para treino de equilíbrio e coordenação, como na confecção de duas bolas para treino de chute e cordas para pular. **IMPACTOS:** Ao entregarmos os materiais para as mulheres abrimos caminhos para mais iniciativas assim, pois o profissional de educação física relatou que isso serviria de estímulo para a criação de novos equipamentos para o grupo. Isso nos serviu como uma grande experiência, pois um dos desafios da prática fisioterapêutica na atenção básica é a falta de materiais, mas com uma solução simples e a ajuda da própria comunidade, conseguimos ultrapassar esse obstáculo com êxito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desde o primeiro contato, a comunidade mostrou de forma única a importância do trabalho em equipe, do desenvolvimento de atividades extras, da tomada de decisão, de incentivar o próximo a vencer seus medos e limites bem como procurar conhecer o local em âmbito físico e emocional para se adequar ao ritmo e ao estilo que é seguido pelos outros profissionais, nos mostrando que o diferencial de um bom aluno/profissional é trazer novas ideias, abrir caminhos e deixar raízes.

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE A PRÁTICA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZICA VÍRUS: UM ENFOQUE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OLIVEIRA Viviane Maria Patrício De Lucena; CUNHA Ianka Maria Bezerra; MOURA José Luiz Pessoa De; SILVA Paula Cynthia Santos Da; NASCIMENTO Renilton Ventura Do; FECHINE Carla Patrícia Novaes Dos Santos; DANTAS Meryeli Santos De Araújo; SOUSA Sheva Castro Dantas De.

Centro Universitário De João Pessoa

vivianelucenajp@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o advento do surto de zica vírus no Brasil, houve um aumento no número de crianças nascidas com microcefalia, causando grandes danos ao desenvolvimento neuropsicomotor. Como consequência, as mães precisam conhecer as técnicas de estimulação precoce para auxiliar no desempenho funcional das crianças. Tendo em vista os problemas encontrados pelo cuidador da criança com microcefalia, foi proposta uma intervenção didática e de fácil entendimento por meio de educação em saúde, com orientações de caráter teórico-práticas para esclarecimento de informações importantes acerca da estimulação precoce e microcefalia, para que haja uma ação de suporte e uma melhoria na qualidade de vida da criança e cui-

dador. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A amostra foi composta por oito mães de crianças com microcefalia atendidas em um centro de reabilitação no município de João Pessoa, no mês de novembro de 2016. Foram realizados três encontros, onde o primeiro momento caracterizou-se por uma entrevista com as mães das crianças, através do preenchimento de um questionário abordando aspectos clínicos e epidemiológicos, além de perguntas norteadoras acerca dos temas: O que é a microcefalia, se elas tinham conhecimento sobre o que era a Estimulação Precoce e se trabalhavam a estimulação precoce em seus filhos (as). Mediante os resultados obtidos no primeiro contato com as mães, foi sentido a necessidade de esclarecer as questões abordadas durante a entrevista, já que a maioria delas relatou não saber do que se tratava a microcefalia e também a estimulação precoce. Para tanto, foi definido que seria necessária estratégia de intervenção através de uma mini-palestra e cartilhas de orientação sobre a estimulação precoce e construção de um dado sensorial com o intuito de ensinar às mães a importância do brincar nesse processo de estimulação. **IMPACTOS:** O Instrumento utilizado foi um questionário com 4 (quatro) questões abertas elaboradas previamente, contendo as seguintes perguntas: “Com relação à cartilha de orientações, qual a sua percepção sobre ela?”; “O que você achou da estrutura da cartilha e do conteúdo nela contido?”; “Hoje, você sabe o que é estimulação precoce e a importância dela na vida do seu (sua) filho (a)?”; “O quanto a participação dos pais é importante no tratamento?”. A aquisição dos conhecimentos básicos sobre o tema possibilitou que as mães não apenas esperem as ações oferecidas pelo serviço especializado das quais são beneficiadas, mas sim, mediante ao que aprenderam a respeito das técnicas de estimulação, se tornem cada vez mais envolvidas e conscientes da sua própria intervenção enquanto cuidadora. Isso possibilita o acompanhamento e entendimento das etapas de desenvolvimento do bebê. Ainda foi relatado que o dado sensorial fornecido pelo grupo se mostrou acessível e bem aceito pelos bebês, contribuindo assim com a estimulação precoce e potencializando o trabalho na promoção do desenvolvimento da criança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, faz-se necessário elaborar e ofertar recursos educativos e terapêuticos direcionados aos cuidadores para potencializar ações presentes no serviço especializado de crianças com microcefalia; especialmente as ações de orientação aos pais para que possam ser inclusos em um processo participativo e multidisciplinar e assim minimizar prejuízos no desenvolvimento sensorio motor.

CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE CUIDADOS BASEADA NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE

MELO Anna Laura Maciel De; SILVA Eryka Nascimento Da; BATISTA Jefferson Da Costa; SILVA Lavínia Correia Da; FERREIRA Lorena Marinho; MELO Maísa Carvalho De; MORAIS Pollyana Soares De Abreu; FELIX Wanderlleia Oliveira Cardoso.

Centro Universitário De João Pessoa

annamlaura@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A construção da rede de cuidado com o intuito de ampliar o acesso aos serviços que promovam saúde numa perspectiva biopsicossocial foi a direção para esse projeto. O propósito foi idealizar um profissional voltado para ações sanitárias e sociais tendo como foco o indivíduo e seu contexto de vida utilizando-se como apoio a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde- CIF. Logo, o projeto se constitui como dispositivo essencial para a implementação da rede de cuidado, ou rede de atenção à saúde, posto que possibilita através das diversas ações planejadas pela equipe interdisciplinar a integração dos diferentes espaços de cuidado ofertados ao paciente. Tendo, portanto, uma proposta de ampliação da clínica e integralidade do cuidado. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade envolveu um usuário do sexo masculino, com 57 anos, residente na cidade de João Pessoa com diagnóstico de linfedema no membro inferior direito (CID- I 890). Foram realizadas visitas à casa do paciente que é atendido na Clínica Escola de Fisioterapia- Unipê no componente curricular Fisioterapia Cardiovascular, duas vezes por semana, a fim de conhecer sua realidade. A partir do que fora visto nos aspectos biopsíquicosocial e ambiental, foi possível a elaboração de ecomapas baseados na CIF com as informações do paciente e outro com os itinerários que o paciente poderia percorrer a fim de buscar resolubilidade das suas carências. Em seguida, o paciente foi orientado a procurar, juntamente com sua família, a prefeitura da cidade, unidade de saúde, academia da cidade, psicólogo e outros profissionais; o que proporcionou a resolução de suas carências de saúde. **IMPACTOS:** Conhecer mais do cotidiano do usuário e da sua família foi reafirmar que não somos detentores do saber e que o paciente tem autonomia nas suas escolhas. Pudemos perceber que consubstanciar as experiências e o contexto sociodemográfico do paciente ao tratamento fisioterapêutico e aos demais setores é fun-

damental para obter qualidade no tratamento. Juntos, foi possível compreender a necessidade das redes de cuidados e que o tratamento não é apenas dentro da clínica. Ir além dos muros da Universidade foi perceber a dimensão que a Fisioterapia oferece para atuação profissional e quão boa é uma formação com visão de integralidade no cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do que fora vivenciado, percebe-se a importância do serviço de saúde integralizado e organizado, enxergando o indivíduo de forma completa e humanizada. A partir desse contexto, é possível entender que cada indivíduo é único e que a história de vida, o meio o qual se encontra inserido, interfere bastante na sua saúde e bem-estar. Com isso, a ótica do cuidado vai além do tratamento médico ou fisioterapêutico; integra numa grande rede as diversas áreas do conhecimento proporcionando longevidade ao cidadão com qualidade de vida. Corroborar, assim, com a proposta do relato de experiência e da práxis fisioterapêutica: ver o paciente como um todo, respeitar sua independência; além de apresentar possíveis resoluções das necessidades encontradas durante o acompanhamento.

CONSTRUÇÃO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BELARMINO Clenya Yonara Guedes; PATRIOTA Mohana De Araujo Lima; NORAT Camila Nepomuceno; FREITAS Juliana Gomes Montanha De; SANTANA Natalia Paes; LUCENA Eleazar Marinho De Freitas; LUCENA Renata Newman Leite Dos Santos.

Centro Universitário De João Pessoa

clenyayonara@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O portfólio constitui-se de um instrumento de estimulação do pensamento reflexivo, facilitando oportunidades para documentar, registrar e estruturar os procedimentos e a própria aprendizagem. Esta estratégia permite ao estudante uma ampliação e diversificação do seu olhar, estimulando a tomada de decisões, a necessidade de fazer opções, de julgar, de definir critérios, de se deixar invadir por dúvidas e por conflitos, para deles poder emergir mais consciente, mais informado, mais seguro de si e mais tolerante quanto às hipóteses dos outros. O portfólio possibilita ao estudante ser agente interventor sobre sua realidade, produzindo saberes e avaliando suas limitações, o que permite a busca de novos conhecimentos e a transformação da prática. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Diante disso, foi elaborado um Portfólio Reflexivo por

discentes de Fisioterapia do 7º período, com orientação do docente supervisor, durante o estágio supervisionado na Atenção Básica. As reflexões eram realizadas a partir da vivência nas atividades práticas do estágio, dentre elas: o planejamento das ações propostas, o aprendizado sobre o trabalho em grupo operativo, o olhar ampliado durante os atendimentos no domicílio, a interação com outros profissionais da atenção básica durante as atividades compartilhadas, a oportunidade de interagir com a comunidade em salas de espera e rodas de conversa, as estratégias utilizadas para superar possíveis problemas encontrados e a satisfação com o alcance dos objetivos esperados. **IMPACTOS:** O portfólio foi uma forma de registrar diariamente todas as atividades desenvolvidas no estágio, permitindo a avaliação dinâmica e coletiva das ações de cuidado, adequando-as de acordo com os sujeitos envolvidos neste processo, discentes, docente, profissionais e usuários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A construção do portfólio viabilizou a reflexão acerca da importância do estágio supervisionado na atenção básica para a formação profissional, contribuindo para o fisioterapeuta desenvolver sua prática com competências e habilidades compatíveis com as necessidades da população neste nível de atenção.

CONSTRUINDO O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTANA Natália Paes; PATRIOTA Mohana De Araújo Lima; FREITAS Juliana Gomes Montanha De; BELARMINO Clenya Yonara Guedes; NORAT Camila Nepomuceno; LUCENA Eleazar Marinho De Freitas; LUCENA Renata Newman Leite Dos Santos.

Centro Universitário De João Pessoa

nataliapaess@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) constitui-se em um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultando na discussão de uma equipe interdisciplinar, que pode ser apoiada pela equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), considerando as singularidades do sujeito e a complexidade de cada caso. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Diante desta proposta, realizou-se uma reunião com os profissionais da atenção básica de uma Unidade Saúde da Família (USF), localizada no Município de Cabedelo-PB, e discentes do 7º período do curso de fisioterapia do Unipê, tendo como finalidade a construção do PTS para uma determinada família do território. A discussão abran-

geu o contexto familiar de um usuário de quatro anos de idade, acometido por paralisia cerebral, que perdeu o pai há três anos e a mãe recentemente. Após a morte da mãe, passou a morar com uma irmã, a qual tem uma filha de seis anos e mora junto com o companheiro. A sua filha não frequenta a escola e o seu companheiro faz o uso de álcool em excesso. Após a morte da mãe, a criança permanece sem a guarda definida. Durante a análise da situação, os profissionais montaram três fases para a construção do PTS: 1ª FASE - identificar os problemas; 2ª FASE - direcionar os encaminhamentos dos problemas; 3ª FASE - estabelecer os responsáveis por esses encaminhamentos. Seguindo a construção do PTS, após a reunião realizada, cada profissional responsável por determinada área de encaminhamento foi em busca de sua função. Um mês após a primeira reunião, realizou-se uma reavaliação para observar o andamento do caso e elencar novos problemas. Neste período, as crianças estiveram residindo com a avó materna, em condições precárias de moradia. **IMPACTOS:** O PTS subsidiou possíveis encaminhamentos para dar resolutividade aos problemas identificados, apesar das dificuldades da implementação desse projeto na unidade, destacando-se, sobretudo, a falta de comunicação entre os profissionais da USF. Portanto, a discussão do caso além de beneficiar a família em questão, repercutiu na relação interprofissional na USF de modo positivo, estabelecendo diálogos e incentivando a realização de reuniões de equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Visto a necessidade da realização do PTS, ressalta-se a importância desse projeto na atenção básica, onde se constatou o envolvimento e a interação dos profissionais em torno de uma situação complexa presente no território de atuação, enaltecendo a importância do diálogo e o compartilhamento de saberes no ambiente de trabalho.

CUIDANDO DO CUIDADOR: UM OLHAR AMPLIADO

PEREIRA Natália Herculano; MORAIS Pollyana Soares De Abreu; ARAÚJO Zênia Trindade Souto; SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa; MENEZES Aliceana Ramos Romão De; SOARES Gisele Barros; ANDRADE Dostoievsky Ernesto De Melo; SOARES Maria Elma De Souza Maciel.

Centro Universitário De João Pessoa

natalia.herculano@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O cuidar está presente no dia-a-dia do ser humano e reflete a atenção, o zelo dispensado ao outro. Por ser uma função que consiste em assumir a responsabilidade de atender às necessidades básicas da pessoa cuidada, o cuidador se encontra sobre-

carregado e com comprometimento da qualidade de vida. Mediante o exposto, foi proposta uma atividade que mobilizasse os alunos no sentido de cuidar da pessoa responsável pelo doente, buscando seu bem-estar. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade proposta foi desenvolvida na enfermaria clínica do hospital municipal Santa Isabel e envolveu a participação dos discentes, docente, cuidadores e, indiretamente, os usuários da respectiva enfermaria. Após discussão sobre o cuidado no âmbito hospitalar, foi solicitado aos alunos que desenvolvessem uma atividade que atendesse as necessidades dos cuidadores, de forma coletiva. A atividade foi dividida em dois momentos. Primeiramente, os discentes explanaram um pouco sobre transferências e posturas adotadas pelos cuidadores e usuários, evidenciando como seria a melhor forma de realizá-las, como também, o melhor posicionamento. Em seguida, arguíram sobre as queixas dolorosas dos cuidadores e o que eles tinham dificuldade em realizar, dando-lhes as orientações cabíveis. Num segundo momento, os cuidadores foram convidados para formarem um círculo e, assim, foi proposto uma sessão de alongamentos e relaxamento. À medida que os alunos demonstravam como deveria ser realizado cada movimento, este era repetido pelos acompanhantes e, quando preciso, corrigido pelos discentes e docente presente. Os usuários acompanhavam a atividade com bastante atenção e comentavam sobre a importância desse trabalho, uma vez que vivenciavam dia e noite as reclamações dos seus cuidadores com relação ao esgotamento físico e as dores constantes na coluna cervical e lombar, além das articulações dos ombros. Levando-se em consideração a fala dos usuários, após os alongamentos fora realizada uma massagem coletiva, trazendo grande satisfação para os acompanhantes. Ao final da atividade pode-se perceber uma perfeita integração entre os usuários, cuidadores, discentes e docente. **IMPACTOS:** Criatividade e tomada de decisão, uma vez que o olhar do discente na maioria das vezes se encontra voltado para o usuário e, a partir do momento que ele amplia esse olhar, enxerga no entorno outras pessoas que também necessitam de cuidado; no âmbito hospitalar o cuidador é mais passivo e geralmente atende apenas as necessidades do próprio paciente esquecendo de si, então participação ativa destes envolve a atuação em cadeia do cuidado, o que favorece uma maior socialização entre todos os atores envolvidos, promovendo a integração e desprendimento da equipe e dos participantes. A atividade desenvolvida foi bastante apreciada pela coordenação do hospital, pelos cuidadores e usuários, passando a ser realizada uma vez por semana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento dessa atividade proporcionou aos discentes a abertura a novas experiências, maior socialização e tomada

de decisão. Além disso, permitiu uma maior reflexão e conhecimento sobre a arte de cuidar. Aos cuidadores, relaxamento, satisfação e maior humanização na assistência ao usuário. E ao usuário, maior valorização do papel desempenhado pelo seu cuidador.

DIABETES MELITTUS: RODA DE CONVERSA COM GESTANTES NA UBSF LOS ANGELES EM CAMPO GRANDE - MS

OLIVEIRA Alini Nunes De; GOMES Amanda Medeiros; SANTOS Bianca Espinosa Dos; OLIVEIRA Jéssica Maria Lira De; MEREY Leila Simone Foerster; PEGORARE Ana Beatriz Gomes; ESPINOSA Marta Ferreira.

Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul

jessicaliramaria@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus (DM) é o problema metabólico mais comum durante a gestação, sendo assim é um importante tema a se trabalhar, para uma melhor conscientização e autocuidado das gestantes. A relação acadêmico-comunidade voltada ao cuidado foi aprimorada na UBSF Los Angeles por meio de rodas de conversa com gestantes, portadoras ou não de DM, como intuito de propagar conhecimento e sanar dúvidas da doença, aumentando a compreensão quanto aos sintomas recorrentes da gravidez, como: câimbras, inchaços e incontinência urinária. Essa vivência foi proporcionada pelo "PET SAÚDE GRADUASUS", que tem como centralidade do projeto a atenção aos usuários com diabetes mellitus através de ações realizadas com objetivo de proporcionar mudanças de paradigmas em meio às equipes de saúde e a formação profissional, juntamente com a propagação de conhecimento para a sociedade favorecendo o diálogo na educação em saúde que busca questionar conceitos construídos no decorrer de vida e ampliar o conhecimento sobre seu corpo e hábitos cotidianos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As ações foram realizadas com o objetivo de proporcionar uma gestação saudável, dotadas de dinâmicas para maior interação entre o grupo e as acadêmicas. A primeira ação foi voltada aos temas: alimentação saudável, diabetes gestacional e diabetes mellitus. A segunda, o enfoque foi em relação aos sintomas que surgem durante a gravidez, sendo os mais relatados: câimbra, inchaço e sintomas do trato urinário inferior. Para proporcionar um bem-estar físico e diminuir a frequência de incontinência urinária, realizaram alongamentos e exercícios de fortalecimento pélvico e do trígono da bexiga. As temáticas foram escolhidas pela rede integrada de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção e tratamento das doenças crônicas. **IM-**

FACTOS: As gestantes demonstraram amplo conhecimento sobre os assuntos devido mídias de propagação. Foi visto vontade de participar, pois mesmo sendo um grupo novo, estavam presentes, foram participativas, compartilharam experiências vividas ou presenciadas com familiares e conhecidos além de serem receptivas a tratar dos assuntos citados anteriormente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Ações como esta estão amparadas pela Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Proporcionar conhecimentos de prevenção e promoção à saúde é fundamental em grupos vulneráveis. A participação do fisioterapeuta nestas atividades contribui para a desmistificação da atuação do profissional, a humanização e o comprometimento social a respeito do adoecer e as formas de intervir na saúde coletiva. O PET SAÚDE GRADUASUS é um grande formador de futuros profissionais e de mudança de visão dos que já estão atuando, e visa trabalhar de acordo com as necessidades do SUS.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UM RELATO COM IDOSOS ATIVOS

CASADO Eridyan Alves; PAZ Lúcia Maria Silva Da; SILVA Rebeca Pereira Da; SOUZA Amanda Rayssa Mendes De; SILVA Hugo Leonardo Alves Da; PEREIRA Kelton Dantas; FONSECA Rachel Cavalcanti.

Faculdade De Ciências Médicas Da Paraíba

eridyanalves@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer é a patologia neurodegenerativa de maior frequência associada ao envelhecimento, cujas manifestações cognitivas e funcionais resultam em uma deficiência progressiva e em uma eventual dependência. A promoção de saúde na velhice visa prorrogar o processo de incapacitação dos idosos e uma forma de tornar isso realidade são as atividades de educação em saúde. A metodologia ativa é uma forma educativa que disponibiliza processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos. Usá-la como ferramenta na educação em saúde disponibiliza um feedback da comunidade para o profissional de saúde, fazendo com que a atividade seja ainda mais proveitosa. É importante ressaltar que, nesse processo ativo, a atuação do educador não é o único determinante para o sucesso da atividade, pois os participantes também devem ser sujeitos ativos e responsáveis pela aprendizagem. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência envolvendo os discentes inseridos em um projeto interdisciplinar e um grupo de idosos da comunidade através de uma atividade com metodologia ativa. **DESCRIP-**

ÇÃO DA EXPERIÊNCIA: No segundo semestre letivo de 2016, o projeto de extensão Atenção a Pessoa Idosa: Um Cuidado Interdisciplinar realizou uma atividade de educação em saúde envolvendo alunos dos cursos de fisioterapia, medicina, nutrição, farmácia e enfermagem no Centro Convivência do Idoso, abordando a temática Doença de Alzheimer. A atividade foi iniciada por uma roda de conversa com apresentação de tarjetas englobando os temas “O que é a Doença de Alzheimer (DA)”, “Quais as manifestações clínicas da DA”, “Como se caracterizam as fases da DA” e “De que maneira se previne e se trata a DA”. A dinâmica da atividade se sucedeu em perguntas sobre a temática, avaliando o conhecimento dos idosos acerca do tema e explanação do assunto de maneira que houvesse participação ativa dos sujeitos na construção do conhecimento. Após a roda de conversa foram realizadas atividades recreativas com os idosos objetivando estimular suas mentes, através de jogos de memória e de um bingo. **IMPACTOS:** Observou-se uma vasta corroboração dos idosos na temática abordada, os mesmos participaram com relatos de seus conhecimentos quanto às manifestações da DA, com a demonstração de interesse nas informações sobre os métodos de prevenção e tratamento e com a receptividade das atividades recreativas. À medida que a atividade foi acontecendo, observou-se o comprometimento social dos acadêmicos com a promoção de saúde e prevenção de doenças da população idosa, promovendo conhecimento aos idosos e estimulando-os a melhorar sua saúde e independência intelectual, através das atividades realizadas, como também, unindo a experiência entre profissionais, acadêmicos e a comunidade, viabilizando a produção de conhecimento com embasamento científico relacionado ao tema em destaque. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A doença de Alzheimer é uma patologia que altera multidimensionalmente o indivíduo acometido, dessa maneira, a abordagem interdisciplinar é de fundamental relevância para a melhora do quadro dos pacientes, pois o ser humano é complexo e deve ser tratado de forma holística. Conscientizar os idosos possibilita o diagnóstico precoce da doença e realizar atividades lúdicas estimula o cognitivo do idoso e previne a DA. A metodologia ativa proporciona essa conscientização e elucida dúvidas de forma efetiva.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE- RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AMBULATÓRIO DE REEDUCAÇÃO FUNCIONAL COM GRADUANDOS RECÉM INGRESSOS

COSTA Simone Chacon

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

simonechacon@gmail.com

INTRODUÇÃO: Apesar dos avanços da Medicina e da ênfase na prevenção de doenças, as amputações continuam muito prevalentes no mundo e há previsão de que, em 2050, esse índice alcance 3,6 milhões de pessoas só nos Estados Unidos. Nesse contexto, o número de pacientes amputados de membros inferiores, por doença arterial periférica, se destaca, em especial nos Estados Unidos e Brasil. Os prognósticos pós-amputação também são impressionantes. As taxas de mortalidade um mês após a amputação são elevadas, variando de 15 a 30%. Após um ano, podem atingir índices superiores a 50% e, após cinco anos, podem chegar a 74%. Após a amputação, a fisioterapia visa recuperar a autonomia para locomoção, se possível com prótese, bem como as atividades da vida diária, sem deixar de cuidar dos aspectos cognitivos, emocionais e sociais. A reabilitação desses pacientes é um desafio, pois eles são portadores de outras doenças associadas à doença vascular, com destaque para o diabetes mellitus. Estudos mostram que as reamputações são frequentes, o abandono do uso da prótese é comum e a taxa de mortalidade é alta. Os dados referidos acima são preocupantes e justificam o relato desta experiência, a fim de contribuir numa busca de solução mais prática e menos traumática para pacientes e familiares. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No UNIFESO, a inserção de graduandos recém ingressos, nos ambulatórios, é uma prática incentivada no sentido de melhorar o aprendizado. Os estudantes acompanharam por seis meses os atendimentos observando, discutindo e avaliando situações. Os pacientes amputados que frequentam o ambulatório de reeducação funcional são, na sua grande maioria, idosos, obesos, diabéticos, hipertensos e fumantes. Apresentam um histórico semelhante - a patologia tem longa duração e são usuários de medicamentos variados; O desenvolvimento da doença se inicia com dormência e evolui para necrose e amputação. É comum, mesmo durante o tratamento, apresentarem novas feridas que não cicatrizam, levando à infecção, necrose e nova amputação. A importância da nutrição para a saúde humana é incontestável. No entanto, verificou-se que a alimentação destes pacientes é baseada em açúcares, farinhas refinadas, produtos alimentícios de baixo valor nutricional, carentes de sais minerais e vitaminas, além da pouca ingestão de água. São pessoas que não praticam atividades ao ar livre, vivendo confinadas a ambientes internos. **IMPACTOS:** A constatação desta situação precária levou a uma mudança no atendimento ao paciente, que não poderia mais ser visto apenas como um amputado trabalhando para a sua reabilitação funcional. A visão integral de saúde e a prevenção passou a nortear todo o atendimento. Essa mudança causou, no estudante, um novo olhar e

uma mudança de paradigma. Ele não estava ali apenas para reabilitar, mas para ser um agente de saúde, um promotor de bons hábitos, um educador, no sentido de fornecer boas orientações aos pacientes e seus familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta experiência faz revalidar a importância do fisioterapeuta ver o paciente como um ser integral e assumir, cada vez mais, o papel de educador, que informa a comunidade sobre ações preventivas e cuidados com a saúde.

EDUCANDO PARA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DE UMA CRECHE MUNICIPAL

ALVES Vilânia Klébia Lau; LOPES Dannyellen Gome; FONSECA Rachel Cavalcanti.

FCMPB

vilania_alves@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Programa de Saúde na Escola (PSE) atender a necessidade da criança caso ela esteja com sinais e sintomas de alguma patologia e assim ser encaminhada a um médico da sua unidade de saúde mais próximas da sua residência, como também os profissionais de saúde irão agir na prevenção de doenças e promoção de saúde nos grupos escolares. Tais atividades são realizadas e programadas com os profissionais que fazem parte da escola, buscando um trabalho interdisciplinar e intersetorial, bem como, um olhar ampliado para a saúde destas crianças. A fisioterapia tem seu papel importante nas ações que envolvem este programa, por meio de instrumentos de avaliações, ações educativas e encaminhamentos dos alunos para a rede de atenção em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No primeiro semestre de 2017, realizou-se uma atividade de educação em saúde envolvendo alunos do curso de fisioterapia, abordando uma temática sobre Trânsito na rua. A atividade teve início com uma roda de conversa, explicando os tipos de meios de transportes, como atravessar a rua, cores e significado do sinal, a função do trânsito, em seguida foram realizadas atividades psicomotoras envolvendo: estimulação cognitiva e motora com consciência corporal, equilíbrio e coordenação motora fina por meio de desenhos envolvendo a temática e suas cores correspondentes, e também de membros inferiores por meio de faixas fixadas no solo com diferentes cores envolvendo lateralidade e noção de espaço outra pintar as cores dos sinais, ambos estimulando coordenação motora fina e também cognição. **IMPACTOS:** Observou-se que as crianças deram um bom retorno as atividades, com participações e interesses sobre a temática e a atividade recreativa, o que

contribuiu para um bom desenvolvimento e avaliação destas atividades. Durante a aplicação das atividades ainda notou-se que a temática debatida contribui para o aprendizado intelectual das crianças como também em suas habilidades motoras, com isso a atividade teve bom resultado, pois ajudou na prevenção de doenças e promoção de saúde na vida dessas crianças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades educativas precisam ser desenvolvidas pelos profissionais de saúde da Atenção Básica em parceria com os professores das escolas e creches, na busca de meios e estratégias efetivas que promovam a saúde desta população, no seu sentido mais amplo, envolvendo temáticas relacionadas a saúde e seus determinantes, incluindo o trânsito e seus fatores.

ENVELHECIMENTO ATIVO E PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEL NA PRAÇA

NASCIMENTO Thyalli Ferreira De Souza; GOMES Ana Rafaela De Almeida; AMORIM Camila Carneiro Da Cunha; DANTAS Daiane Trindade; DANTAS Fernanda Sousa; PEREIRA Ruanna Lins; LYRA Valeska Christina Sobreira De; DANTAS Meryeli Santos De Araújo.

Centro Universitário De João Pessoa

thyallisn_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade e também um grande desafio para os mesmos. O envelhecimento global causará um aumento das demandas sociais e econômicas em todo o mundo tendo em vista a mudança na pirâmide etária da população, fazendo-se necessário estratégias que promovam uma melhor qualidade de vida aos indivíduos. A Organização Mundial da Saúde argumenta que os países podem custear o envelhecimento se os governos, as organizações internacionais e a sociedade civil implementarem políticas e programas de “envelhecimento ativo” que melhorem a saúde, a participação e a segurança dos cidadãos mais velhos. Tendo em vista o envelhecimento populacional e a preocupação das políticas públicas em promover hábitos de vida saudável foram realizadas duas visitas técnicas ao projeto “Vida saudável na praça” com o objetivo de traçar um perfil sócio demográfico e clínico dos idosos que participam do projeto e buscam práticas de vida saudável. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A amostra foi composta por 33 idosos que participavam de atividades físicas na praça, no mês de maio de 2016. Foram executados 02 encontros, para realização de entrevista com os idosos por meio do preenchimento de um questionário sociodemográfico e posteriormente foi abordado questões referente a aspectos clínicos tais

como problemas cardíacos e doenças crônicas. **IMPACTOS:** A média ponderada da idade dos entrevistados foi de 66,8 anos, e a maioria era do sexo masculino. Esse dado, vai de encontro a literatura que destaca as mulheres mais assíduas no cuidado em saúde quando comparada a população masculina. Quanto aos aspectos clínicos destaca-se a presença já instalada de doenças crônicas sendo evidenciado a diabetes mellitus e hipertensão, além de hábitos etílicos e tabagísticos. Para tratamento dessas enfermidades crônicas os idosos destacam o uso de fármacos disponibilizados pelas farmácias populares e a prática de exercícios físicos, ambas estratégias políticas de governo para aumento da longevidade e melhoria do bem-estar da população idosa. A prática de exercícios físicos nutre e lubrifica a cápsula articular, previne a hipotrofia óssea e muscular, melhora a capacidade cardiorrespiratória, além de promover a sensação de bem-estar do indivíduo praticante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da experiência vivenciada na visita ao projeto pode-se constatar a busca da população por hábitos de vida mais saudáveis e a importância das políticas públicas voltadas a saúde do idoso as quais buscam promover habilidades funcionais, independência nas atividades de vida diária e melhoria na qualidade de vida do idoso. Dessa forma, o envelhecimento ativo é aliado na prevenção da evolução de patologias e do controle das doenças crônicas degenerativas frequentes nesta faixa etária.

ENVELHECIMENTO ATIVO E SEUS BENEFÍCIOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE UM GRUPO DE MULHERES ASSISTIDAS POR UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

MELO Ana Luisa Soares De Sousa; JESUS Nathália Stéphanie Cavalcante De.

Centro Universitário De João Pessoa

analuisaaamelo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A transição demográfica refere-se ao quantitativo de pessoas nascidas vivas com maior expectativa de vida. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, em 1950 a realidade era diferente. Onde nasciam muitos indivíduos e poucos ultrapassavam a faixa etária de 50 anos. Atualmente os números mostram um aumento na expectativa e qualidade de vida durante o envelhecimento. A atividade física é um dos meios que traz promoção e prevenção para os seres humanos, sendo benéfica na vida dos idosos, visando alcançar a longevidade, a melhora no convívio social e uma melhor qualidade de vida todos os dias ao levantar. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Com o estágio na comunidade básica,

durante as atividades aplicadas juntamente com outros profissionais, foi visto que a maioria das idosas tinham limitações para realizar os exercícios que demandavam de coordenação, mas nada era capaz de intimidá-las de efetuar os movimentos necessários. E no decorrer do estágio ficou nítido o cuidado que elas tinham uma com a outra e sua interação. Elas queriam sempre aprender mais e buscar melhoras tanto nas atividades básicas de vida diária quanto visando uma maior capacidade funcional para os próximos anos. Através do roteiro de entrevista semi-estruturado elaborado pelas pesquisadoras, foi perguntado para cada idosa individualmente as seguintes perguntas: Quais atividades físicas costuma realizar? Quanto tempo de atividade por dia? Quantas vezes na semana pratica atividade física? Se sente mais disposto com a rotina da prática de exercícios? Percebe que a prática das atividades em grupo melhorou a socialização? **IMPACTOS:** E obtivemos respostas como: “sempre faço caminhada a noite e pratico atividades funcionais 2 vezes na semana aqui no grupo”; “Às vezes eu passo mais de 1 hora, porque venho caminhando pro grupo e ainda faço as atividades aqui e volto andando pra casa”; “Faço atividade na segunda, quarta, sexta e sábado”; “ Sim, bem mais disposta”; “ Muito mais, antes eu tinha vergonha de falar na frente das pessoas, hoje eu até danço”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante ressaltar que a prática da atividade física na terceira idade, necessita de maior atenção e cuidado, pois quando realizada incorretamente poderá causar lesões, levando o indivíduo a ter grandes consequências. Com a prática regular e cautelosa, podemos ter melhora da postura e marcha devido os músculos fortalecidos, maior condicionamento físico, melhora do sono devido a enzima liberada que causa bem estar, diminuindo o stress e ansiedade. A alimentação correta também é importante para aumentar o metabolismo e fazer um exercício de forma segura. O presente trabalho nos mostrou a importância de ter uma vida ativa, saudável e com inserção social, pois essa interação será um meio facilitador para melhorar o convívio entre as pessoas, levando a perceber que independente da idade todos nós somos capazes de fazer aquilo que desejamos. A experiência trouxe grandes aprendizados que serão levamos para a vida pessoal e profissional.

ESCOLAS DE POSTURAS E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA

ARRUDA Sarah Maciel Cavalcanti De; PATRIOTA Caina Marinho; CHAVES Caio Felipe De Lima; COSTA Nadiedja Fatima Chagas; ESTEVAM Rayane Marques; SILVA Shenia De Lima; FONSECA Rachel Cavalcanti.

INTRODUÇÃO: A população idosa vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, o que atribui-se a uma maior expectativa de vida, relacionada a um melhor controle de doenças infectocontagiosas e crônico-degenerativas, gerando a necessidade de mudanças na estrutura social do país, para que estas pessoas tenham uma boa qualidade de vida. A atividade física é um importante meio de prevenção e promoção da saúde dos idosos através de seus inúmeros benefícios. Nos idosos, é comum ocorrerem alterações na postura corporal, de modo que a fisioterapia atua com medidas preventivas e até corretivas desta postura, a fim de se evitarem dores e deformidades, pois a modificação da postura é uma das alterações mais comuns que ocorrem no sistema osteomuscular durante o processo do envelhecimento.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A Escola de Posturas era realizada no IPSEMC (Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo) que aconteciam nas terça-feira, no horário de 07:50 às 09:15 horas com encontros semanais, foi criado um cronograma de exercícios com 10 aulas, baseado no manual da escola de postura de Maria Claudia Gatto Cardia do ano de 1998. As atividades eram executadas por acadêmicos em fisioterapia em idosos que frequentavam o instituto, onde foi realizada uma avaliação composta por anamnese, avaliação postural dos pés, joelhos, pelve, abdômen, tórax e cabeça, patologias existentes e a realização do teste do Timed Up & Go (TUG) para avaliar o risco de quedas, capacidade de transferência e equilíbrio dinâmico. Durante as atividades da escola de postura levamos informações, atividades dinâmicas e para conscientização, atividade em grupo, exercícios alongamento, fortalecimento e relaxamento postural.

IMPACTOS: Foi realizada uma avaliação inicial e uma ao final das 10 aulas praticas da escola de posturas, onde foi evidente a melhora e a satisfação dos usuários quanto a esta pratica. O grupo de idosos eram bem participativos, curiosos e interessados. Buscavam sempre a melhoria na qualidade de vida diante das patologias existentes, efetivando assim, o intuito da escola de postura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades que os fisioterapeutas vêm realizando no PSF, desenvolvidas nas Unidades de Saúde da Família (USF), abordam idosos com problemas posturais através de atividades grupais. Tais possuem diversos benefícios além dos já conhecidos pela execução dos exercícios físicos como: melhora da autoestima; bem-estar; socialização; disposição; minimização de dor e melhora da qualidade de vida.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FISIOTERAPIA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS Larissa Dos; JESUS João Ricardo Bispo De; OLIVEIRA Pedro Vinicius Santos De; LIMA NETO Mauricio Poderoso; ALBUQUERQUE Manuela Andrade De; MATOS Heloísa Suzane De Sá.

Faculdade Estácio De Sergipe

97santosse@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os problemas de saúde, atualmente, estão diretamente relacionados com os hábitos de vida dos indivíduos. Muitos desses agravos podem ser evitados ou corrigidos se houver uma ação de conscientização e educação em saúde o mais precoce possível (Constantino et al., 2016). Considerada uma epidemia mundial, a Obesidade tornou-se um problema de saúde pública no século XXI, principalmente relacionada à crianças e adolescentes. Dentre os fatores desencadeantes da Obesidade, associa-se fatores genéticos, ambientais, comportamentais e psicológicos. O excesso de peso corporal é predisponente para doenças cardiovasculares e síndrome metabólica (Santos et al., 2014). A infância é o momento propício para a aprendizagem de bons hábitos, inclusive os alimentares e a escola desempenha papel fundamental na educação e conscientização dos alunos quanto a utilização de alimentos ricos em nutrientes (Amaral et al., 2016). Com o intuito de envolver as crianças de forma lúdica na educação em saúde, ações foram desenvolvidas relacionadas à Alimentação Saudável, objetivando o incentivo do consumo de alimentos que contribuam para o crescimento e o bem-estar físico e mental. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para o acolhimento das crianças, foi realizado no pátio da escola, um teatro de fantoches, utilizando um molde de tecido TNT e figuras dos alimentos confeccionadas em cartolinas, onde foi explicada a importância de bons hábitos alimentares para o crescimento saudável e prevenção de doenças como a obesidade e diabetes. Alguns dos alimentos apresentados às crianças foram: maçã, banana, abacaxi, melancia, cenoura e tomate. Após o teatro, todas as crianças lavaram suas as mãos com auxílio dos estagiários e em seguida retornaram ao pátio. Uma porção de salada de frutas foi servida a cada um com o propósito de degustarem algumas das frutas que lhes foram apresentadas inicialmente. **IMPACTOS:** A ausência de recursos na escola e deficiência dos valores nutricionais das crianças diante do que foi apresentado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades apresentadas em forma de teatro sobre os alimentos e a degustação, foram bem aceitas pelas crianças, pois mostrou-se de forma lúdica e edu-

cional a todos. A atenção primária desenvolvida com as crianças torna-se uma alternativa capaz de transformar os hábitos de vida mais saudáveis.

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM USUÁRIOS DA ACADEMIA DA CIDADE DE ARACAJU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JESUS João Ricardo Bispo De; CHAVES Karine Santos; OLIVEIRA Pedro Vinicius Santos De; MATOS Heloísa Suzane De Sá; LIMA NETO Mauricio Poderoso; ALBUQUERQUE Manuela Andrade De.

Faculdade Estácio De Sergipe

j.ricardofisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: O último censo brasileiro mostrou que a população com mais de 60 anos cresceu nos últimos anos. O envelhecimento é um processo natural biológico que ocorre em todos os seres vivos e que pode levar a uma série de alterações físicas e psíquicas. Com o avanço da idade, as funções cognitivas declinam e o risco de desenvolver demência torna-se um problema de saúde pública. Visando ações que contribuam para o envelhecimento saudável da população e o combate contra agravos de doenças, o Programa da Academia da Cidade de Aracaju/SE oferece aos seus usuários, dentre diversas atividades corporais, um momento para Estimulação Cognitiva (EC) por meio de exercícios de memorização, atenção e capacidade construtiva. A EC em idosos pode atrasar a instalação de um quadro de demência e conseqüentemente melhorar a autonomia e independência desses indivíduos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A EC dos usuários da Academia da Cidade de Aracaju foi realizada nos Polos dos Conjuntos Sol Nascente e Castelo Branco, uma vez por semana. Os exercícios eram realizados em grupo e contavam com duas práticas. Na primeira, os usuários respondiam perguntas, tais como “Por qual percurso o (a) senhor (a) veio hoje?”, “Qual o número da casa do seu vizinho da frente?”, “Qual a data de ontem?” e “Cite um objeto retangular presente em sua casa”. Na segunda prática, um cartão com a figura de um animal era fixado nas costas de cada usuário, sem o mesmo saber qual o animal que continha. Com a ajuda dos outros colegas, o usuário deveria reconhecer através de mímicas, gestos e dicas, qual o animal que estava fixado no mesmo. **IMPACTOS:** Através da análise das atividades, percebeu-se que a EC foi bem aceita pelos usuários, principalmente pela interação do grupo e entretenimento com as dinâmicas; porém, a falta de recursos impediu a viabilização de atividades mais estruturadas, bem como o encontro que era realizado apenas uma vez por sema-

na. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática da EC, segundo a literatura, além de promover grande interação entre os usuários, proporciona pequenas melhorias ou estabilização da Capacidade Cognitiva, possibilitando um maior nível de independência aos idosos.

ESTIMULAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA, DA CIDADE DE ITABAIANA-SE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS Larissa Dos; MATOS Heloísa Suzane De Sá.

Faculdade Estácio De Sergipe

97santosse@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diante da incidência de casos de recém-nascidos portadores de microcefalia no município de Itabaiana- SE e de acordo com o Boletim Epidemiológico da Secretaria do Estado da Saúde publicado no dia 08 de janeiro de 2016, foram 13 notificados sem diagnóstico prévio e 09 confirmados no município de Itabaiana (Pesquisa feita pela Secretaria Municipal). Visando ações que minimizem os efeitos da doença, a Secretaria Municipal de Saúde/ Itabaiana- SE, junto com o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) 02 criou-se um projeto para orientar e dar assistência básica aos pais das crianças com microcefalia: “Microcefalia: MACROAMOR”. Além do Nasf, o município de Itabaiana disponibiliza atendimentos no Centro Municipal de Fisioterapia Geraldo Teles, no qual trabalham com atendimentos relacionados ao sistema motor do paciente. A fisioterapia nos bebês com a síndrome minimizará o retardo neuropsicomotor. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto “Microcefalia: MACROAMOR” é conduzido pelos profissionais do NASF. Foi desenvolvido atividades rítmicas e lúdicas que privilegiem a integração social e a participação espontânea das crianças e cuidadores. Nesse processo de aprendizado interativo e espaço de reabilitação os profissionais desenvolveram atividades dinâmicas de roda e conversação com as genitoras. Para tornas-se um grupo de apoio. O atendimento é feito quinzenalmente. No centro Municipal de Fisioterapia Geraldo Teles, os profissionais de fisioterapia envolvidos no tratamento relatam que o trabalho feito com os pacientes envolve alongamentos, manutenção de postura, mobilização articular, transferência de decúbito, dissociação de cintura pélvica e torácica, entre outros métodos. O atendimento é feito 03 vezes na semana. **IMPACTOS:** Através da análise feita pelos fisioterapeutas, pode perceber um melhoramento gradativo de alguns pacientes, principalmente das crianças que tem o acompanhamento diariamente, porém, a estrutura física de tratamento poderia refletir na evolu-

ção de forma lenta nos resultados dos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O atendimento feito pelo NASF e pelo Centro de Fisioterapia é responsável em promover benefícios físico-motores e psicossociais, além de proporcionar uma grande melhoria para as crianças, na qual é aceito pelos acompanhantes.

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ARBOVIROSES: USO DA LUDICIDADE PARA CRIANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE.

SOUSA Manoela Moura De; BARBOSA Maria Paula Ribeiro; ALMEIDA Antônio Lucas Oliveira Gois; SOUZA Sabrina Xavier De; OLIVEIRA Fernando Virgílio Albuquerque De; CAMELO Edyla Maria Porto De Freitas; BORGES Kelvia Maria Oliveira; MACENA Raimunda Hermelinda Maia.

Universidade Federal Do Ceará

manoelaximange@gmail.com

INTRODUÇÃO: As arboviroses, como a Dengue, Zika e Chikungunya são epidemias de extremo impacto na saúde pública, sendo imprescindível a participação ativa e consciente da comunidade no controle vetorial de arboviroses. O controle mecânico consiste na adoção de práticas que possam eliminar o vetor e os criadouros, devendo ser abordada em atividades de educação ambiental para conscientização da população. Trabalhar o referido tema com crianças é essencial para desenvolvimento de adultos conscientes, usando a ludicidade na educação ambiental, o aprendizado torna-se mais fácil e a sensibilidade ecológica é despertada de forma prazerosa. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência acadêmica sobre o uso da ludicidade como estratégia de promoção da saúde com a temática de arboviroses para crianças de uma instituição filantrópica no município de Fortaleza/CE. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência da prática extensionista, realizado no mês de Junho de 2017 por acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UFC e Fisioterapeutas preceptores do Programa de Promoção da Saúde. A ação educativa ocorreu simultânea a uma atividade de educação ambiental no Parque Parreão, localizado em Fortaleza. Participaram da atividade 27 crianças com idade entre 8 a 12 anos de uma Instituição Filantrópica. **IMPACTOS:** A atividade foi realizada em um parque para facilitar a compressão das crianças sobre a forma que o mosquito vetor age. Inicialmente quando questionamos sobre o que eles conheciam sobre o mosquito, muitas demonstraram saber como reconhecer o *Aedes Aegypti*, relataram as doenças que

eles causam e como é a forma de transmissão. Para ajudar no processo de aprendizado de forma lúdica, um facilitador se caracterizou como o mosquito, dialogando junto com outro facilitador sobre as formas de prevenção, como uso diário e frequente de repelentes, a lavagem correta de recipientes e substituição de água por areia, a conscientização de coleta de materiais que possam servir de criadouro despertando assim a responsabilidade ecológica. Através de uma história sobre pessoas que moravam próximo ao Parreão que estavam adoecendo e que ao irem ao médico descobriram que estavam com doenças causadas pela picada do mosquito *Aedes A.* que ele se procurava em lugares com água parada, e os moradores perceberam que o Parreão estava cheio de materiais que acumulavam água e que era o local de procriação do mosquito. Em seguida foi mais uma vez enfatizado a importância de não se jogar lixo no chão e sempre recolher esses materiais em qualquer lugar que estejam, para prevenir e controlar os vetores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diversas técnicas têm sido utilizadas no processo de promoção da saúde. A ludicidade é o principal meio para ensinar a importância dos processos de autotransformação pessoal e transformação coletiva, por que permite o desenvolvimento da sensibilidade da reflexão e da crítica na compreensão da realidade. Empoderar a comunidade e especialmente crianças e adolescentes é a principal estratégia de prevenir e diminuir epidemias como as arboviroses, pois os jovens são multiplicadores de conhecimento e futuramente se tornarão adultos conscientes e responsáveis que visam a saúde da população e o bem-estar geral.

EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA DE FISIOTERAPIA EM UROGINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA FUNCIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

TRELHA Celita Salmaso; MELO Fernanda Cristiane De; MOREIRA Eliane Cristina Hilberath; SCHRADER Elisa Pinheiro.

Universidade Estadual De Londrina

celita@uel.br

INTRODUÇÃO: O programa de Residência de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia Funcional na Universidade Estadual de Londrina é o primeiro do país e único na área de Urologia, teve início em 2011 e é caracterizado essencialmente por ensino em serviço. Apesar de muitos programas de residência terem como cenário principal o hospital, a Unidade Básica de Saúde gera um espaço muito rico para a integração das atividades entre a comunidade, os seus profissionais e os residentes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se

de um relato de experiência das residentes do segundo ano em atividades desenvolvidas semestralmente por cada um em uma Unidade Básica de Saúde e área de abrangência. Esses realizam suas atividades durante quatro meses, uma vez por semana e são supervisionados por duas docentes fisioterapeutas do curso. Inicialmente os residentes são apresentados a equipe da unidade de saúde e é discutido com a equipe o perfil epidemiológico da área de abrangência e principais demandas na área de Uroginecologia e Obstetrícia. No decorrer dos últimos cinco anos foram desenvolvidas atividades como: avaliação físico-funcional de mulheres, grupo de pacientes com incontinência urinária, grupo de reeducação postural para mulheres, visitas domiciliares compartilhadas a gestantes, puérperas e pacientes com afecções do sistema genito-urinário, grupos de educação em saúde voltados ao climatério, encaminhamentos de pacientes para outros serviços, discussão de propostas terapêuticas por meio da clínica ampliada e de temas específicos e organização e participação em campanhas como o Outubro Rosa. A residência também tem permitido a integração entre estagiários de fisioterapia do último ano e o residente, pois as atividades ocorrem de maneira conjunta e é possível o compartilhamento de conhecimentos entre eles. **IMPACTOS:** As atividades na Atenção Primária levam os residentes de Fisioterapia a repensar a prática, indo além do atendimento individual e propostas exclusivas do fisioterapeuta, para uma abordagem multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, propiciando a integralidade da atenção à saúde. As atividades propiciaram maior aproximação com os profissionais da unidade de saúde e usuários e contato com a realidade social das famílias, observado nas visitas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa experiência colabora na construção do processo de trabalho em saúde na atenção primária ampliando o olhar do residente quanto sua área de atuação. Além disso, por meio da residência tem sido possível oferecer a população o serviço de fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia incrementando o cuidado com a saúde na atenção primária.

FISIOTERAPIA NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA Camila Santos; FERREIRA Carla Nunes; SOUZA Débora Ramos De Araújo; SOUSA Gêssica Sena De; SANTOS Michely De Oliveira; ARAGÃO Natali Lima; OLIVEIRA Andréa Costa De.

Universidade Federal De Sergipe

souza.fisio@outlook.com

INTRODUÇÃO: A subunidade curricular Práticas de Inserção da Fisioterapia na Comunidade (PIFISIO) tem como principal metodologia o arco de Maguerez, que consiste em cinco etapas que vão desde a observação da realidade à aplicação prática. Durante o ciclo, os discentes são vinculados a uma Unidade Básica de Saúde e desenvolvem junto à comunidade intervenções coerentes com a necessidade observada e em consonância com os temas debatidos em sala. Uma das temáticas estudadas foi o Programa de Saúde na Escola (PSE) que tem uma perspectiva de atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino básico público, realizadas pelas Equipes de Saúde da Família. Assim o presente relato descreve uma experiência vivenciada em uma escola pública. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para o conhecimento da realidade da escola, o Instrumento de Avaliação Postural e Dor nas Costas (BackPEI), foi aplicado com 47 estudantes do 6º ano de uma escola municipal do município de Lagarto-Sergipe. Ao observar as respostas do questionário, notou-se que as posturas consideradas inadequadas mais prevalentes eram pegar objetos/pesos no chão e sentar-se para estudar, além do uso da mochila de duas alças e relatos de dores nas costas. Com base nisso, a intervenção teve como objetivos abordar sobre a prática de posturas corretas e o uso da mochila de duas alças, relacionando-as ao aparecimento de alterações posturais e dores nas costas. A priori foi realizada uma dinâmica de correção de posturas, em que os alunos demonstravam como costumavam sentar, pegar objetos no chão e carregar a mochila, e em seguida eram orientados e corrigidos quanto à postura correta. Para a abordagem sobre dor nas costas, uma imagem da coluna vertebral foi mostrada e posteriormente discutido o quanto as posturas inadequadas alteram as curvaturas normais e provocam alterações estruturais e outras doenças com o decorrer do tempo. Finalizada essa parte educativa, buscando amenizar as tensões dessas posturas foi iniciada uma sessão de alongamentos para coluna cervical e lombar, membros superiores e tronco, atendendo-se a manutenção da respiração e coordenação dos movimentos, bem como a importância de realizar os exercícios em casa e ensinar aos pais e/ou responsáveis. **IMPACTOS:** Ao conversar com os escolares e aplicar o questionário percebeu-se que a maioria deles adotam posturas e/ou pegam objetos e pesos de forma inadequada. Instruí-los quanto à maneira adequada contribui para a prevenção de problemas futuros e ainda tem um fator positivo na disseminação de informações, visto que muitos deles transmitirão para os seus pais e/ou responsáveis os conhecimentos adquiridos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através das discussões e desenvolvimento da ação foi possível perceber as pos-

sibilidades de atuação e importância do fisioterapeuta no PSE, pois o mesmo possui conhecimentos sobre o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças e adolescentes, domínio das alterações posturais que podem ocorrer, bem como preveni-las através de orientações simples. Essa compreensão foi útil para a ação realizada e é indispensável para a prática profissional.

FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: PREVENÇÃO DA COMPRESSÃO NERVOSA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE

SANTOS Márcio Ricardo Da Silva; JESUS João Ricardo Bispo De; OLIVEIRA Pedro Vinicius Santos De; LIMA NETO Mauricio Poderoso; ALBUQUERQUE Manuela Andrade De; MATOS Heloísa Suzane De Sá.

Faculdade Estácio De Sergipe

marcioricardodhuk@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As raízes nervosas têm origem na medula espinhal e são estruturas que recebem e emitem os impulsos de quase todo o corpo. Essas raízes nervosas emergem da medula espinhal através dos orifícios intervertebrais e cada uma delas leva a informação ou a sensibilidade para uma área particular do organismo. As raízes nervosas estão organizadas aos pares: os nervos motores, que saem da face anterior da medula espinhal e estimulam os músculos, e os nervos sensitivos, que saem da face posterior da medula espinhal e levam a informação das sensibilidades ao cérebro. A Fisioterapia através da mobilização neural atua na raiz e no trajeto nervoso, liberando-o de qualquer compressão ou aderência e, desta forma, eliminando-os, como, por exemplo, quadros dolorosos e formigamentos. Além de ser implementada no tratamento conservador e eletivo, é também muito importante em pós-cirúrgicos de coluna vertebral porque inibe a formação de aderências cicatriciais no nervo, sendo esta a causa de muitas cirurgias sem sucesso. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ação preventiva do projeto “Fase Educar e Promover Saúde” foi realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju (SE), desenvolvida pela professora do estágio em Saúde Pública, Heloisa Matos e pelos estagiários do 9º período do curso de fisioterapia da Faculdade Estácio de Sergipe. Inicialmente, foi realizada uma convocação verbal dos trabalhadores, mostrando a importância da ação. Em seguida, iniciou-se a palestra com o tema “Compressão Nervosa do Plexo Braquial” contando com a presença de 18 participantes. Na palestra educativa, foram utilizados papel cartolina para painel com imagens e informações relativas ao tema supraci-

tado. Em seguida, foram sanadas as dúvidas apresentadas pelos ouvintes. As atividades foram concluídas com práticas corporais, através de alongamento muscular individual e em dupla, técnicas de descompressão neural e técnicas respiratórias associadas às atividades inerentes. **IMPACTOS:** Não foram colhidos dados para a ficha do e-Sus; profissionais com limitações posturais para desenvolvimento das orientações e espaço físico limitado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação foi concluída com sucesso, sendo satisfatória para a equipe e proveitosa para os participantes do dia que realizaram as atividades de maneira harmoniosa. Os trabalhos desenvolvidos demonstraram que uma atividade em grupo enfatiza o círculo social e que o planejamento e uma boa comunicação são fundamentais para a realização das tarefas de atenção primária.

FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM GRUPO PARA HEMIPARÉTICOS EM ESTÁGIO CRÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Paulo Nogueira De Queiroga; Mayara Da Costa Ferreira; Larissa Da Silva Freitas; Maria Luísa De Sousa Fernandes; Rodolfo Araújo De Mendonça Costa; Igor De Azevêdo Rodrigues Da Costa Ramos; Mírian Celly Medeiros Miranda David; Carlúcia Ithamar Fernandes Franco.

Universidade Estadual Da Paraíba

joapaulonq@gmail.com

INTRODUÇÃO: O trabalho realizado pelo projeto de extensão vinculado ao PROBEX/UEPB intitulado Grupo de Assistência Interdisciplinar ao Paciente Hemiparético (GAIPH), visa promover intervenção através de Fisioterapia Neurofuncional em grupo para indivíduos acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) em estágio crônico. O AVC é uma doença de início agudo, caracterizada por déficits neurológicos ocasionados por distúrbios na dinâmica vascular cerebral, com duração de até 24 horas. Apresenta sintomatologia variada a depender da área acometida e de sua extensão, podendo trazer disfunções motoras, sensitivas, de coordenação e cognição. De acordo com dados fornecidos pelo Ministério da Saúde nas Diretrizes de Atenção e Reabilitação de Pessoas com AVC, considera-se a primeira causa de morte e incapacidade no Brasil com uma incidência de 108 casos por 100 mil habitantes. Com isso, o projeto citado visa contribuir para o estudo da Neurociência, especificamente, da Fisioterapia Neurofuncional na assistência interdisciplinar sobre a qualidade de vida de hemiparéticos acometidos por AVC em fase crônica. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ex-

periência vivenciada no decorrer do semestre no projeto de extensão possibilitou vivências e, conseqüente, aquisição de habilidades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão com crescimento acadêmico e profissional dos extensionistas. Considerando que a atividade de extensão proporcionou capacitação; contato com pacientes que apenas aconteceria tardiamente no curso; possibilidade intervir através de métodos inovadores (nas funções sensorio-motora e cognitiva); experiência na avaliação destes pacientes, através de instrumentos validados; entre outras atividades de promoção de saúde. **IMPACTOS:** O GAIPH tem mostrado grande relevância científica e social, pois possibilita aos indivíduos readaptar suas condições de vida, através de atividades funcionais que visam otimizar atividades diárias básicas; tarefas essenciais de equilíbrio; motricidade grossa e fina; marcha; assim como, estimulação cognitiva. O projeto de extensão tem contribuído para melhor compreensão das doenças cérebro-vasculares como também para a geração de alternativas de prevenção, reabilitação e mudança do comportamento motor. Por ser um trabalho em grupo pode-se observar a importância da Fisioterapia Neurofuncional tanto individualmente, a partir da melhora funcional do paciente, quanto em grupo, uma vez que trabalha-se a interação e socialização no bem estar emocional e na autoestima dos participantes, ressaltando que embora, os participantes encontrem-se em fase crônica, evidencia-se melhora do comportamento motor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Participar do projeto de extensão tornou-se uma oportunidade satisfatória para a formação de futuros fisioterapeutas, capacitando desde cedo os discentes para a realização de um atendimento e estimulando-os na procura de métodos atuais e no aprendizado de recursos já existentes. Dessa forma, a experiência traz benefícios para ambos, paciente e terapeuta, associado ao fortalecimento do compromisso da universidade com a comunidade.

GRUPO DE ENCONTRO COM GESTANTES COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, CUIDADO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

MARTHA Tamiris Albuquerque; VIEIRA Thainá Rayane Bezerra; BRITO Geraldo Eduardo Guedes De.

Universidade Federal Da Paraíba

tamiresmartaa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A educação em saúde pode ser compreendida como um processo amplo na educação, proporcionando a construção de um espaço com diálogo e troca de saberes, muito importante na veiculação de

novos conhecimentos, mudança de hábitos, atitudes, e comportamentos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do estágio de fisioterapia em saúde coletiva da Universidade Federal da Paraíba. O território de atuação foi um bairro da cidade de João Pessoa - Paraíba. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** De acordo com a demanda observada foi discutido sobre a criação do grupo de encontro com as gestantes. Os encontros ocorreram nas terças feiras, um dia estratégico devido a consulta do pré-natal destas mulheres, durante cinco semanas, com enfoque na educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante. O primeiro momento teve como tema "A prática de exercícios respiratórios na gestação e parto", o segundo encontro ocorreu com o tema "Exercícios circulatórios", auxiliando as mulheres com práticas para diminuição de dores e edemas em membros inferiores, tema sugerido pelas próprias usuárias. O terceiro encontro teve enfoque na "Diabetes gestacional", na qual as mulheres relataram experiências próprias, e construímos juntos uma reflexão em como se cuidar durante a gravidez, o que representa um dos principais elementos para a promoção da saúde, a emancipação dos sujeitos e um espaço para troca de vivências e saberes. No quarto dia de grupo começamos a perceber o compromisso de algumas gestantes em participar toda semana, permanecendo nos encontros desde o primeiro dia. O tema desta vez foi voltado ao cuidado com o bebê, por meio da "Massagem shantala". Perguntamos as usuárias se elas conheciam esse tipo de massagem, e uma delas já havia tido uma vivência sobre a mesma, o que facilitou para que ela demonstrasse seus conhecimentos sobre o assunto e levasse as outras gestantes a também se interessarem. Elas foram muito participativas e protagonistas do que estava sendo dialogado. Nosso quinto e último encontro ocorreu com uma conversa sobre "Tipos de parto". Compareceram ao encontro outros profissionais da saúde, como enfermeira, dentista, ACS, o que enriqueceu ainda mais o momento. O número de mulheres também foi bem maior que o esperado. Apesar de não ser a primeira gestação de muitas mulheres, elas se mostraram surpresas com os tipos de partos que ainda era desconhecido, e sobre seus direitos neste momento tão único. **IMPACTOS:** Diante disso, a educação em saúde deve ser participativa, não estabelecida de forma imposta, nem imediata. É uma construção diária e coletiva, possivelmente inacabada. É importante reconhecer que talvez nossos objetivos como profissionais não sejam alcançados, porém é válido compreender as mudanças que as pessoas se propõem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é preciso considerar o cotidiano das pessoas envolvidas na ação, no nosso caso as mulheres gestantes do território, suas necessidades, seu estilo de vida, crenças e valores. Construir juntos quais as reais

necessidades, e como as ações de educação em saúde participativas possam ser um campo aberto de transformação e influenciadora em sua qualidade de vida.

GRUPO DE TABAGISMO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

SANTANA Arthur Deivison Melo De; VASCONCELLOS Lilliane Santos De; RIBEIRO Murilo Paulino.

Universidade Potiguar

murilo.pr@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a prática do Tabagismo, apesar de estar menos difundida em relação há anos atrás, ainda sim é frequente em diversas faixas etárias e classes sociais, causando inúmeros efeitos deletérios à saúde física e mental do indivíduo. Dentre eles, pode-se destacar: doenças respiratórias, problemas cardíacos, alterações na voz, na pele, escurecimento dos dentes, transtornos psicológicos, dentre outros. Sendo, dessa forma, totalmente necessária uma abordagem interdisciplinar visando o tratamento do paciente tabagista. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um trabalho desenvolvido no âmbito do Estágio em Fisioterapia Respiratória, para a turma do 9º período do curso de Fisioterapia da Universidade Potiguar - UnP. Em uma iniciativa conjunta com o Centro Integrado de Saúde - CIS da dita Universidade, formou-se um Grupo de Tabagismo, onde os pacientes eram submetidos à avaliação fisioterapêutica respiratória, a partir dos seguintes itens: Identificação, Anamnese, Exame físico, Inspeção, Palpação, Exames complementares (Espirometria e Manovacuometria), e Questionário de Avaliação da Qualidade de Vida e Saúde - QVS80. Após isso, passavam por atendimentos em grupo, que aconteciam todas as segundas e quartas-feiras durante um semestre inteiro; tendo cada dia de atendimento uma hora. Dentro deste tempo, os pacientes passaram por palestras, dinâmicas, orientações e ensinamentos de discentes de vários cursos: Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição, dentre outros. Além disso, havia marcação de consulta com o médico pneumologista, que era responsável por prescrever a medicação; a ser disponibilizada pelo curso de Farmácia. Utilizavam-se recursos lúdicos para facilitar o entendimento; e ao final de cada atendimento, eram propostas metas a serem cumpridas até o próximo dia de encontro, de tal forma, que eles eram incentivados a diminuir gradativamente a quantidade de cigarros utilizados por dia. **IMPACTOS:** Diante da complexidade referente ao paciente tabagista, este trabalho representa um impacto positivo no apoio à sua saúde de uma forma geral; pro-

porcionando um saldo positivo de diminuição do número de maços por dia. Além disso, a terapia em grupo proporcionou uma troca de experiência entre eles, um acolhimento e melhora da vida social, e ganho de informações e orientações importantíssimas de conscientização sobre o Tabagismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades deste Grupo de Tabagismo puderam proporcionar uma grande conquista não apenas para os pacientes envolvidos, como também para os discentes de todos os cursos; que tiveram a oportunidade de vivenciar academicamente uma experiência única, de trabalho interdisciplinar, abordando a viabilidade de estratégias a serem trabalhadas em um contexto tão rico que é o Tabagismo.

IMPACTOS DE UM GRUPO DE HIPERDIA FACILITADO POR RESIDENTES E TRABALHADORES DE UMA ESF

BRITO JÚNIOR José Felix De; LEITE Lays Cristina Dos Anjos; SERRA Maria Angélica Pinheiro; LUCENA Tássia Queiroga De; MELQUÍADES Cynthia Guedes Santiago.

felixbjr7@gmail.com

Faculdade De Ciências Médicas Da Paraíba

INTRODUÇÃO: O grande impacto da morbimortalidade cardiovascular na população brasileira, que tem o Diabetes Mellitus (DM) Tipo 2 e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) como importantes fatores de risco, traz um desafio para o sistema público de saúde: a garantia de acompanhamento sistemático dos indivíduos identificados como portadores desses agravos, assim como o desenvolvimento de ações referentes à promoção da saúde e à prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. O presente trabalho tem o objetivo de descrever a formação de um grupo de Hiperdia por uma equipe de residentes e trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família (ESF). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O grupo de Hiperdia acontece mensalmente, fora do prédio da Unidade de Saúde da Família (USF), dentro do território de uma comunidade em um bairro da cidade de João Pessoa-PB. Sendo facilitado pela equipe de saúde da família (médica, enfermeira, agentes comunitários de saúde) e equipe multiprofissional de residentes (enfermeira, farmacêutica, fisioterapeuta e nutricionista). Os encontros são planejados em conjunto por ambas equipes. Inicialmente os usuários e trabalhadores se encontram na USF e seguem em caminhada até o local que será desenvolvido as atividades. Chegando no local é verificada a pressão arterial de todos usuários presentes. As rodas de conversas acontecem sobre assuntos sugeridos pelos usuários e equipe, trabalhando temas relacionados a alimentação saudável, estímulo a

mudança de estilo de vida e cuidados gerais em saúde, os usuários compartilham seus saberes sobre os temas abordados e de acordo com suas experiências vividas há uma importante troca de saberes entre todos presentes. As práticas corporais são realizadas após a roda de conversa, voltada a exercícios que podem ser realizados em casa e estímulo a prática de atividade física diária/semanal. Foi também inserido a prática de auriculoterapia por acunpressão de sementes, disseminando as Práticas Integrativas e Complementares na atenção básica. As consultas são realizadas individualmente ao final das ações coletivas, no mesmo local que acontece o grupo. **IMPACTOS:** É papel das equipes de Saúde da Família desenvolver ações de prevenção, promoção e manutenção à saúde, porém as equipes muitas vezes são engolidas pelas demandas de procedimentos curativos e de consultório. Realizar atividades dentro dos territórios permite quebrar a rotina muitas vezes sobrecarregada das USFs, melhora a relação entre os usuários e profissionais de saúde e amplia o olhar da comunidade sobre as práticas em saúde. A vivência contribuiu bastante no processo de aprendizagem dos residentes, desenvolvendo ferramentas e estratégias para implementação do grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A hipertensão e diabetes como condições crônicas necessitam de cuidados constantes, acompanhamento de diversos profissionais e orientações, visando evitar os fatores de risco e complicações destas comorbidades. As ações em grupo desconstruem a atenção apenas curativa e colaboram para reorientação do cuidado em saúde, estimulando a corresponsabilidade do usuário em seu processo saúde-doença. Mostrando a importância das práticas e tecnologias leves de cuidado no processo de trabalho na atenção básica.

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL: RELATO DE CASO

OLIVEIRA Leânia Geriz Pereira De; VENCESLAU Silvana Cristina De Araújo Pereira.

Universidade Federal Da Paraíba

leaniageriz@gmail.com

INTRODUÇÃO: A amputação é a remoção de uma extremidade do corpo. Entre as causas mais comuns de amputação de membros inferiores encontramos: vasculopatias periféricas, lesões traumáticas, tumorais, infecciosas e congênitas. A maior frequência de amputação ocorre na faixa etária de 50 a 75 anos, com destaque para complicações vasculares geralmente em

indivíduos acima de 50 anos e, em seguida, condições traumáticas observadas em adultos jovens, devido a maior exposição ao trabalho e trânsito. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A finalidade deste trabalho é estudar os efeitos de um programa fisioterapêutico, no período ambulatorial, a um paciente submetido à amputação transfemorais unilateral por vasculopatia periférica, com o intuito de preparar o paciente para a sua recuperação funcional e protetização, causando uma readaptação às suas atividades de vida diária. Para tal, elaborou-se um plano de tratamento incluindo alongamentos, fortalecimentos, dessensibilização do coto, enfaixamento, prevenção de posturas viciosas e treino de marcha. Mediante a análise das medidas goniométricas, perimétricas do paciente na data da avaliação, e ao término do tratamento, pode-se constatar, de forma subjetiva, melhora na capacidade músculo-articular. **IMPACTOS:** O tratamento desempenhado com esse paciente nos proporcionou aprimoramento das técnicas e conhecimentos adquiridos na academia, foi observado como é de grande valia a interação dos familiares no processo da recuperação, vale salientar que a comunicação nesse processo foi relevante para o bom resultado apresentado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se constatar com esta experiência que o tratamento ambulatorial precoce é de grande valor na reabilitação de pacientes amputados, sendo o propósito final habilitar o paciente ao maior aproveitamento de suas potencialidades, de forma que ele possa ser independente nas atividades de vida diária. Para isso, inclui-se o tratamento do coto (sem dor), com boa força muscular, sem edema e, portanto, preparado para receber a prótese.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA Kaitlyn Monteiro De; MACIEL Bruena Palovsck Da Costa; FERNANDES Adriene Cataline Rodrigues; AMORIM Amanda Raissa Amorim Neves De.

Universidade Potiguar

monteirokaitlyn@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Infecção Congênita causada pelo Zika vírus resultando na microcefalia, é atualmente um problema de saúde pública em vários países. As crianças afetadas apresentam características clínicas associadas a parâmetros de desenvolvimento motor abaixo do normal para a idade. As ações fisioterapêuticas executadas através do projeto de extensão: Atuação interprofissional na atenção à saúde dos portadores da Síndrome da Infecção Congênita Causada pelo Zika vírus e combate ao mosquito *Aedes aegypti*,

desenvolvido através de discentes e docentes da Escola da Saúde da Universidade Potiguar, é possível a análise da situação de saúde dessas crianças, a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das mesmas de forma interprofissional, com a finalidade de proporcionar uma maior evolução em longo prazo com relação à fase de desenvolvimento motor que cada uma se encontra presente, por essa razão a imersão dos alunos de fisioterapia envolvidos no projeto busca uma avaliação rica em informações para melhor traçar seus objetivos e condutas de uma forma individualizada para cada paciente. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As intervenções fisioterapêuticas nas crianças com microcefalia são desenvolvidas por seis discentes do curso de fisioterapia e dois docentes preceptores. São atendidas oito crianças, com diagnóstico confirmado de microcefalia pelo Zika Vírus. Os atendimentos são realizados no setor de Fisioterapia da Universidade Potiguar - UnP, duas vezes na semana, com duração média de cinquenta minutos para cada sessão. Inicialmente, as crianças são avaliadas na primeira sessão pelo aluno responsável e nos atendimentos seguintes são realizadas as condutas traçadas para cada criança, de acordo com suas necessidades e desenvolvimento motor. **IMPACTOS:** Com o término dos atendimentos realizados no primeiro semestre de 2017, foi possível refletir sobre todos os trajetos percorridos com cada criança e perceber a importância e diferença que o profissional de fisioterapia oferece para esses pacientes e seus familiares. Cada indivíduo possui suas particularidades, e é evidente que terão casos de maior evolução à resposta do tratamento, como também existirão outros que não responderão tão bem quanto. Porém, apesar desta certificação, os resultados manifestados foram significativos positivamente, visto que os pacientes estão apresentando evolução no quadro de desenvolvimento motor em menos de cinco meses de intervenção fisioterapêutica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante ao exposto, além dos benéficos resultados clínicos, foi perceptível para os discentes envolvidos que o projeto se tornou singular na relação paciente-fisioterapeuta-família e despertou através da vivência prática interprofissional um atendimento mais humanizado com essas crianças e familiares.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO AMBIENTE HOSPITALAR EM PACIENTE COM DPOC: ESTUDO DE CASO

ARAGÃO FILHO João; QUEIROZ José Pablo Gonçalves De; CUNHA Jéssica De Souza; LUCENA Eleazar Marinho De Freitas.

UFPB

aragao.joaofilho@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) caracteriza-se pela obstrução do fluxo aéreo não totalmente reversível, progressiva e associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases nocivos. Nos países industrializados e em certas regiões do Brasil, está entre as cinco enfermidades mais prevalentes. A cada hora três brasileiros morrem em decorrência da doença, o que corresponde a cerca de 40 mil mortes no ano, sendo a principal causa o tabagismo e suas diversas formas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Estudo do tipo descritivo-observacional, realizado no Hospital Universitário Lauro-Wanderley da UFPB, no período de 23/03/2017 a 06/04/2017, durante os atendimentos de Fisioterapia ao paciente SMW, de 50 anos, obeso, que além da DPOC no estágio de bronquite crônica, apresentava hipertensão arterial sistêmica e insuficiência renal. Os atendimentos duravam cerca de 45 minutos, duas vezes na semana. **IMPACTOS:** Foi percebido que a realização de manobras como aceleração do fluxo expiratório (AFE), expiração forçada e tosse ajudavam a expectoração; já o uso da ventilação não-invasiva (CPAP com pressão de 10 cmH₂O) associada a exercícios ativos livres de membros superiores e inferiores, e alongamentos contribuíram para a melhora do condicionamento físico e dos sintomas de tosse e dispneia, de acordo com o relato do paciente. Destacou-se também a necessidade de mudanças nos hábitos inadequados de vida, como o tabagismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência fisioterapêutica requer continuidade para além do âmbito hospitalar, uma vez que o quadro clínico da DPOC pode ser estabilizado. Diante deste relato de caso, o atendimento fisioterapêutico no âmbito da enfermagem hospitalar contribuiu para o desenvolvimento de habilidades e competências de na formação do profissional fisioterapeuta.

MALANDRAMENTE CONSCIENTE UM PROGRAMA DE ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE, SERVIÇOS DE SAÚDE E COMUNIDADE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR

CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal De; RIBAS Milene Almeida.

Universidade De Cruz Alta/CAE Tupanciretã

carvalhothemis@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência trata-se do projeto Pibex/Unicruz- ano de 2016, com objetivo

central, a educação entre pares, ampliando e desenvolvendo estratégias de promoção da saúde, em três eixos temáticos: sexualidade, álcool, tabaco e outras drogas. Dando ênfase para a cultura da paz por meio do desenvolvimento articulado de ações intersetoriais e transdisciplinares no âmbito das escolas e das unidades básicas de saúde. Projeto vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ, no qual os acadêmicos do curso de Fisioterapia em parceria com GGM/SPE de Tupanciretã/RS, realizaram atividades de ensino, extensão e pesquisa, centradas no conceito ampliado de saúde, na integralidade e na produção de cidadania da comunidade escolar. Abrangeu 11 escolas municipais e estaduais da zona urbana de Tupanciretã/RS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Inicialmente um estudo de avaliação com delineamento descritivo, do tipo de inquérito, foi realizado com dados primários coletados a partir de um questionário estruturado, aplicado aos alunos matriculados no ensino fundamental do 6º ao 9º ano e alunos do ensino médio no ano de 2016. Totalizando 1.370 alunos envolvidos. A partir dos resultados, atividades aconteceram nas escolas e nas ESF- Estratégia de Saúde da Família de referência de cada escola, através de oficinas pedagógicas, orientações individuais e em grupos, com a participação efetiva de todos os atores. Os acadêmicos do Curso de Fisioterapia, disciplina de Fisioterapia na Promoção e Proteção da Saúde, capacitados em sala de aula, elaboraram todas as atividades que foram desenvolvidas com os alunos das escolas públicas, através do projeto "Malandramente Consciente". Teve-se a oportunidade de trabalhar, na prática, conceitos como beneficência, não maleficência, autonomia, paternalismo, direitos e deveres, ética, discriminação, entre outros. Na culminância do projeto realizamos uma atividade maior que envolveu toda a comunidade escolar e teve a participação dos acadêmicos do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA), cursos de Enfermagem, Biomedicina, Cosmetologia e Estética. Os alunos tiveram como referência uma tríade de acompanhamento, envolvendo o Grupo Gestor Municipal - GGM/SPE, a escola e a ESF. **IMPACTOS:** Este projeto traz grandes e significativas contribuições, tanto para a comunidade escolar, para os acadêmicos da UNICRUZ, como também para a saúde pública do município de Tupanciretã/RS. Através das ações buscamos determinar o conhecimento, as atitudes e a prática dos alunos, referente a sexualidade, álcool, tabaco e outras drogas, temas estes que precisam ser modificados para a melhora dos dados epidemiológicos do município. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Um ponto de partida foi à ideia de oferecer uma prática interdisciplinar, buscando propiciar experiências em que os acadêmicos percebam como um conhecimento depende do saber de distintas áreas e trabalhem um

cotidiano que enfatize o senso de autonomia. Por sua vez, tendo em vista que, juntamente com a sexualidade, o álcool e o cigarro e outras drogas, cujo primeiro contato é precoce, reforça-se a necessidade de medidas preventivas e de promoção da saúde ainda no período escolar.

MOVIMENTO SEM DOR NA ÁGUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTAGIÁRIOS DO NONO PERÍODO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE ESTÁCIO DE SERGIPE

ARAÚJO Missleide Barbosa; JESUS João Ricardo Bispo De; OLIVEIRA Pedro Vinicius Santos De; LIMA NETO Mauricio Poderoso; ALBUQUERQUE Manuela Andrade De; MATOS Heloísa Suzane De Sá.

Faculdade Estácio De Sergipe

missleidefase@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente há diversas técnicas fisioterapêuticas para reabilitação, dentre elas a utilização de um recurso diferenciado como a água, ou seja, a abordagem hidroterapêutica torna-se viável em vários aspectos estruturais, funcionais e sociais no processo de reabilitação, oferecendo propriedades fisiológicas, psicológicas e funcionais para o processo de reabilitação. A experiência tem como objetivo realizar acolhimento e exercícios na água que facilitam a reeducação das funções somatossensorial e motora. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Essa experiência ocorreu durante o primeiro semestre de 2017, às terças-feiras, das 08h00min às 11h00min, na cidade de Capela (SE), no Colégio Imaculada Conceição. Neste local ocorreu hidroterapia para pacientes de idoso, adultos e crianças com diferentes patologias como: hérnia de disco, lombalgias, artrose de joelho, paralisia cerebral. Recursos utilizados: caneleiras, pranchas, macarrão e boia. Foram realizados exercícios de alongamentos, fortalecimentos, relaxamento, ganho de amplitude de movimento, controle de tronco, reações de equilíbrio, coordenação e consciência corporal; facilitar o desenvolvimento das potencialidades funcionais; e alívio da dor. **IMPACTOS:** Deslocamento dos usuários, devido a falta de transporte público; descumprimento com o horário devido a distância de alguns povoados e a falta de entendimento de alguns pacientes sobre a Fisioterapia no trabalho em grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do planejamento e das ações realizadas conclui-se que o trabalho em equipe e o planejamento prévio são fundamentais para o sucesso do estágio, além disso, há uma participação efetiva com atenção dos participantes em todos os momentos e todo o conteúdo, sendo simpáti-

cos, carinhosos, alegres e solícitos. E assim mostrando a importância dessa conscientização/ prevenção do assunto abordado, por ser relevantes para atividades do dia-a-dia, utilizando técnicas na rotina para melhora da qualidade de vida.

NASF FLOR DE LÓTUS E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: SOBRADINHO 2 E FERCAL/DF

BORGES Larissa De Lima; CORREIA Luciana Bayeh De Resende; EVANGELISTA Ozélia Pereira; LIMA Eliane Gomes; ANDRADE Cleide Alves De.

Secretaria Do Estado Saúde Do DF (SES/DF)

larissalima10@gmail.com

INTRODUÇÃO

OS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) SÃO EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA, ASSIM COMO AS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. O PAPEL DO NASF É APOIAR AS EQUIPES DE ESF, SENDO RETAGUARDA PARA AS MESMAS, TANTO NO ÂMBITO ASSISTENCIAL QUANTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO. PARA TAL UTILIZA-SE DA FERRAMENTA METODOLÓGICA DO APOIO MATRICIAL. O NASF FOI INSTITUÍDO EM 2008 PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, PODENDO SER DE 3 TIPOS CONFORME CARGA HORÁRIA TOTAL E NÚMERO DE EQUIPES ESF APOIADAS, HAVENDO RECURSO FINANCEIRO DO GOVERNO FEDERAL PARA O MUNICÍPIO QUE VARIAM DE 8000, 12000, 20000 REAIS/MÊS.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O NASF flor de lótus é do tipo 1, formado por cinco categorias profissionais (fisioterapia, homeopatia, nutrição, psicologia e serviço social) e apoia 09 equipes ESF na região norte do DF. Destaca-se que este NASF é cenário da residência multiprofissional em saúde da família e comunidade (ESCS) e recebe residentes de fisioterapia, nutrição e psicologia, todos inseridos no serviço e ampliando em quantidade e qualidade as ofertas à comunidade. Em janeiro de 2017, o NASF flor de lótus iniciou em um novo território e com uma nova rotina/agenda: reunião de equipe, reuniões de matriciamento com as 09 esf (1x/mês), apoio institucional à ESF e à gestão (item não consensual nesta equipe e em discussão na literatura), atendimentos individuais específicos ou compartilhados na UBS ou no domicílio, grupos (terapia comunitária integrativa, *tai chi chuan*, coluna sem dor, cuidando da dor, alimentação saudável, da paz, outros), ações de vigilância em saúde (levantamento e análise de dados de morbidade hospitalar por condições sensíveis à APS, dados de violência, dados do sistema de regulação), visitas institucionais, ações de arti-

culação da rede, oficinas de educação permanente com servidores e dentre outras ações de apoio matricial. Até o momento, esta equipe, apesar das dificuldades com infraestrutura, teve avanços no território, os quais estão em fase de compilação e análise por meio do relatório quadrimestral e de ficha de avaliação das ESF com relação à atuação deste NASF (atividade teórico-prático da residência). **IMPACTOS:** A curto prazo, percebe-se a maior interação com as equipes ESF e o aumento na demanda para o NASF em geral, além de mudanças nos processos de trabalho das ESF e do próprio NASF. A médio e longo prazo, estima-se impactos no território em indicadores de saúde como o de internações sensíveis à APS, redução do número de encaminhamentos para os pontos da rede de média e alta complexidade, dentre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O NASF flor de lótus é um experiência incipiente, porém, de grande relevância para o território onde se encontra e para o DF, estando este que apresenta apenas 34% de cobertura de ESF e somente 08 NASF cadastrados. Urge que mais equipes NASF sejam criadas e cadastradas para que de fato a APS se torne a ordenadora e para que de fato a saúde se concretize na integralidade do sujeito e no trabalho em equipe interdisciplinar, superando a lógica biologicista, fragmentada e medicalizante.

NASF, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E SAÚDE DO IDOSO: SOBRADINHO, DF

Sousa Edna Lívia Nogueira De; Lima Larissa Borges; Cavalcante Gerciany Nayara Costa; Monteiro Isabelle De Oliveira; Lima Maria Clara Henrique De; Jacinto Carmem Lúcia; Palmeira Andressa Da Silva.

Secretaria Do Estado Saúde Do DF

larissalima10@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, dados mostram que a queda no idoso constitui a sexta causa de morte entre as pessoas idosas acima de 65 anos. Os custos associados à queda são altos, especialmente, em relação aos gastos com a fratura do quadril. Isso porque, quando os idosos são hospitalizados permanecem internados o dobro de tempo quando comparados aos que são admitidos por outra razão, além de necessitarem de um longo período de reabilitação. As quedas em idosos (60 anos ou mais) são fenômenos multifatoriais, sendo o equilíbrio fator crítico para tal. Levando em consideração toda esta problemática, os fisioterapeutas dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) da cidade-satélite de Sobradinho, Brasília-DF, juntamente com os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e do Programa Multi em Saúde do Idoso implantaram o grupo de tratamento e prevenção Cir-

cuito Multissensorial para Idosos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os objetivos deste grupo foram: promover socialização, melhorar o equilíbrio e força muscular de MMII por meio dos exercícios ativos e ativos resistidos e prevenir sarcopenia, quedas e fraturas em idosos, reduzindo assim as demandas nos níveis de maior complexidade. O circuito de exercícios foram distribuídos da seguinte forma: aquecimento inicial, participação das 7 estações e para finalizar, exercícios de estimulação vestibular ou dança. As estações contemplam: 1. Exercícios resistidos com tornozeleira para os MMII; 2. Exercícios no colchonete; 3. step; 4. Cama elástica; 5. marcha cruzada; 6. Marcha tandem; 7. Apoio unipodal e balance disco. O grupo foi composto por 19 idosos que foram avaliados previamente com o teste de apoio unipodal, TUG (timed up and go), FPP (força de apreensão palmar), circunferência da panturrilha e teste levanta e senta da cadeira. Para a realização do grupo foram necessário o envolvimento de 4 profissionais da saúde (2 residentes de fisioterapia, 1 fisioterapeuta, 1 enfermeira e 1 agente comunitário da saúde). O horário do grupo foi de 7:30 as 8:40 com duração de 70 minutos, frequência de duas vezes por semana durante 2 meses. O grupo iniciou em 4 de maio de 2017 e finalizará em 4 de julho de 2017. Após o término da atividade, os idosos serão reavaliados. **IMPACTOS:** Esta abordagem teve impacto imediato na redução de agendamentos para atendimentos individuais tanto para profissionais da ESF quanto para o NASF. Espera-se, a médio e longo prazo, que este tipo de abordagem pelo fisioterapeuta do NASF reduza o número de quedas e de fraturas em idosos, assim como internações e cirurgias provenientes destes eventos, uma vez que é estimado uma queda/ano em cerca de 28-3% de idosos com 65 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Iniciativas como esta reforçam o impacto de equipes de NASF nos territórios junto às equipes ESF, assim como, a relevância do profissional fisioterapeuta na atenção primária à saúde. No entanto, o Distrito Federal hoje conta com apenas 34% de cobertura de ESF e somente 08 equipes NASF cadastradas. Logo, urge que mais equipes de NASF sejam implantadas.

O CUIDADO ATRAVÉS DA ALEGRIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Lyra Valeska Christina Sobreira De; Barros Heloíse Maria De Freitas; Nóbrega Miriam Lúcia Carneiro; Fonseca Rachel Cavalcante.

Centro Universitário De João Pessoa

valeskalyra@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Entre os idealizadores do “clown” nas atividades lúdicas em instituições de saúde, destaca-se Hunter “Patch” Adams, médico que revolucionou o atendimento em consultas e inspirou diversos grupos de palhaço-terapia pelo mundo, relatando que sentimentos como o humor, o amor e a alegria estimulam o sistema imunológico contra infecções e afetam a forma de cuidado entre pessoas. A fisioterapia na sua forma de cuidar através da alegria, pode proporcionar alívio da dor e sentimentos ruins, entendendo o indivíduo na sua dimensão biopsicossocial no seu ambiente, incluindo os idosos institucionalizados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ação foi realizada na Vila Vicentina Júlia Freire, com o propósito de levar uma tarde mais extrovertida, com bastante alegria para os idosos que ali estavam presentes. Esta atividade contou com a participação de 8 palhaços extensionistas do projeto intitulado: Palhaçoterapia UNIPÊ, e duas docentes do curso de Fisioterapia. Inicialmente, os palhaços se distribuíram e convidaram os idosos em seus domicílios para participarem da atividade em grupo no auditório desta instituição, acompanhados de muita alegria e músicas. Posteriormente, foi realizado um bingo com distribuição de brindes, com o objetivo de socializar os idosos participantes e em seguida todos os presentes dançaram, cantaram e alguns demonstraram seus talentos. Ao final da ação, vários idosos agradeceram por levar mais uma tarde diferente a eles. **IMPACTOS:** No local foi observado que vários tinham dificuldades de interagir com os discentes e docentes presentes, alguns com limitações físicas, outros com doenças que os deixaram debilitados, o que dificultou a participação efetiva nas atividades. Apesar disso, foi uma atividade gratificante, observou-se a alegria no olhar de cada idoso ali presente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como o riso é uma válvula de escape que é utilizado nos apuros da vida, acreditamos que esta forma de cuidar amenize a solidão dos idosos institucionalizados, os quais necessitam de um cuidado integral e que possibilite mudanças positivas na sua saúde.

O ESTADO DA ARTE NA REABILITAÇÃO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

SILVA Káisa Thomaz Cavalcante E; BRILHANTE Magdalena Murlyelle Silva; PEREIRA Silvana Alves; LONGO Egmar; SOUSA Klayton Galante.

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

cavalcante.kaisa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A reabilitação em crianças com Paralisia Cerebral está em processo de ressignificação, da ótica de normalização dos padrões de movimentos para

a exploração da atividade e da participação centrada na família. Uma nova abordagem através de elementos do ambiente e do contexto, por meio de ferramentas de diagnóstico familiar e a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), uma perspectiva ampla da condição de saúde e da tomada de decisões. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Descrição da experiência: Foi realizado uma visita domiciliar a uma criança com Paralisia Cerebral para análise do cenário em que ela está inserida. A partir de observação e entrevista com a família foram extraídas informações sobre a dinâmica familiar e o meio - trabalho, serviços de saúde, lazer, escola, transporte, dentre outros e o nível de funcionalidade da criança. Com esses dados foram elaborados um genograma, ecomapa e uma avaliação nos domínios da CIF, além de uma intervenção baseada nas F-Words, que se caracteriza pela maneira individualizada e peculiar do ato de cuidar, estabelecendo uma proposta de acordo com as seguintes palavras: função, família, saúde, amigos, diversão e futuro. O produto final dessa experiência é um instrumento de transferência do conhecimento em saúde - Minhas Palavras Favoritas, entregue em domicílio. **IMPACTOS:** Essa ação resultou no reconhecimento dos vínculos e das atitudes da família e da criança frente às barreiras e facilitadores. Uma temática inovadora e promissora incomum no rol da prática fisioterapêutica tradicional, um reescrever das potencialidades, cuja proposta terapêutica culmina com a integração na comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com essa experiência foi diagnosticado aspectos comumente negligenciados em consultório. Reconhecer o ambiente e o contexto em que a criança está inserida reflete um cuidado integral e um repensar sobre os saberes em Fisioterapia.

O FORRÓ FORTALECENDO E ESTIMULANDO O ENVELHECIMENTO ATIVO EM UM GRUPO DE IDOSOS COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): UMA ÊNFASE NO EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES (MMII).

SILVA Shênia De Lima; SILVA Paula Cynthia Santos Da; FONSECA Rachel Cavalcanti; PESSOA Juliana Da Costa Santos; CANANEIA Juliana Abath Nunes.

Centro Universitário De João Pessoa

sheniialiima@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é naturalmente um processo do organismo humano, apresentando algumas alterações fisiológicas, com diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos. Diante disto, consequências causadas pelo envelhecimento como, doenças, acidentes e estresses emocionais, levam a

patologias que necessitam de um auxílio cotidiano. O termo “envelhecimento ativo” conceituado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), buscam favorecer cuidados direcionados a saúde e razões associados ao envelhecimento. Uma das condutas da fisioterapia associadas ao trabalho em grupo com idosos é a atividade em grupo que favorece a socialização, o vínculo entre os alunos, docentes e idosos, além dos benefícios da prática regular dos exercícios físicos, principalmente, no que diz respeito a força muscular, amplitude de movimento, equilíbrio e coordenação motora. Nesta perspectiva, os idosos acometidos por Acidente Vascular Encefálico (AVE), necessitam de um cuidado amplo, incluindo exercícios que promovam a sua funcionalidade. A seqüela mais evidenciada é a incapacidade funcional, esta que traz impactos negativos no dia a dia daquele ser. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este estudo caracterizou-se como um relato de experiência acadêmica de alunos de Fisioterapia da disciplina de Saúde do Idoso, com um grupo de idosos que participam semanalmente desta prática. Esta atividade ocorreu no dia 17 de Maio do corrente ano, das 8:00 às 9:30 horas, na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa-Pb, seguindo o protocolo de número 14: verificação de sinais vitais; aquecimento, alongamento, exercícios ativos e resistidos e relaxamento. Todas as fases do programa sob a coordenação das docentes responsáveis e com a utilização de músicas nordestinas, enfatizando o forró tradicional da nossa cultura, bem como, movimentos e exercícios que estimulassem o equilíbrio sentado e de pé; coordenação dos membros e marcha. **IMPACTOS:** Os idosos que participaram da atividade, ao mesmo tempo que exercitavam, se divertiram. A dinâmica com o Forró proporcionou alegria, motivação e facilitou a execução dos exercícios físicos funcionais, além dos benefícios relacionados aspectos emocionais e sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática em grupo que é uma das práticas de cuidado da fisioterapia promove diversos benefícios e deve fazer parte da assistência aos idosos com AVE, promovendo mais independência na sua funcionalidade e melhora na sua qualidade de vida. Porém vale ressaltar que o Fisioterapeuta deve sempre avaliar as necessidades reais de cada idoso, prescrevendo a conduta de acordo com os resultados obtidos na sua avaliação cinético-funcional.

O RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE UM PET SHOP

MOURA Ana Lúcia Gadelha De; DANTAS Byanca Ramalho; BARROS Emmelly Cristina De Araújo; NEVES Robson Da Fonseca.

Universidade Federal Da Paraíba

aninhaagadelha@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este estudo tem como objetivo descrever as condições do ambiente de trabalho, bem como alguns aspectos relacionados à saúde dos profissionais que trabalhavam em estabelecimento veterinário de pequeno porte na cidade de João Pessoa - Paraíba. Trata-se de um Relato de Experiência de uma atividade acadêmica da disciplina Fisioterapia na Saúde do Trabalhador. A coleta de dados e observação no ambiente de trabalho durou três meses e foi orientada pela Análise Ergonômica do Trabalho de origem Francesa e também pelos métodos de avaliação Anglo saxônicos, destacadamente utilizou-se o Rapid Upper Limb Assessment (RULA) e medidas lineares e angulares de antropometria ocupacional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram investigados cinco trabalhadores que realizavam respectivamente as atividades de: lavar, secar, escovar e tosar em ambientes distintos. Inicialmente foi realizada a análise biomecânica e antropométrica dos profissionais. Na análise do ambiente foram observadas a iluminação, ruído, vibração e disposição dos móveis. Os resultados obtidos da análise do método RULA indicou mudanças imediatas, devido à possíveis sobrecarga nas articulações de tronco e membros superiores. Nos ambientes onde eram realizadas as atividades de lavar, secar e escovar foram identificados: ruído agudo contínuo de 87 decibéis (dB) emitido pelo uso do secador, assim como vibração de alta frequência transmitida pelo mesmo. No ambiente, onde era realizada a tosa, foi constatado uma iluminação geral insuficiente, causando sombras, as quais poderiam gerar posturas inadequadas; a localização do móvel de apoio encontra-se atrás da mesa de trabalho, gerando contínua rotação de tronco para pegar os instrumentos utilizados durante a atividade. Desse modo fez-se um questionamento ao trabalhador com base na aplicação da ergonomia francesa: O local onde fica a mesa que vocês usam com os materiais foi escolha de vocês ou já estava aí antes?: Resposta: “Tá aí por conta que as tomadas ficam nessa parede aí fica mais fácil pra gente. E agora tá bom, antes era pior, que a gente tinha que se abaixar pra pegar as coisas numa bancada baixa que tinha aqui.” **IMPACTOS:** Após a aplicação dos métodos de análise ergonômica observou-se que essa ocupação traz muitos riscos, biomecânicos e ambientais, portanto é imprescindível a atuação de profissionais da assistência em saúde, que atuam na prevenção de novos problemas e no tratamento dos problemas existentes, quanto profissionais de vigilância em saúde do trabalhador, para evitar que outros postos de trabalho des-

sa natureza sejam prejudiciais a outros trabalhadores. Visto que, a atividade de PET SHOP é um campo que nos últimos tempos vêm crescendo e gerando oportunidades de emprego. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse trabalho ressaltou a importância da atuação fisioterapêutica nessa área, pois trata-se de um profissional que tem conhecimentos necessários para atuar tanto na assistência quanto na vigilância da saúde do trabalhador. Mais que isso, esse trabalho foi importante para nós acadêmicos em formação, pois nos permitiu experimentar as ferramentas de trabalho no campo da saúde do trabalhador, bem como vivenciar uma prática tão cara para o processo de formação em fisioterapia.

O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO GRUPO DE HOMENS DA BALANÇA DE PESCADORES DO PONTAL DA BARRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ASSIS Vivianne De Lima Biana; CARVALHO Vanessa Lôbo De; MOURÃO Ana Raquel De Carvalho; SILVA Isabella Natália Rocha Da; BEZERRA Adriana De Oliveira; GUEDES Thayse Da Silva; SILVA Milena Lima Costa.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

vivibiana@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde do homem no Brasil tem um histórico de negligência que acontece de diversas maneiras, seja partindo do próprio usuário, da família ou da sociedade que ele está inserido, isso se deve tanto por questões socioeconômicas, como também por influências culturais já enraizadas. A Educação em saúde tem sido uma grande aliada para a mudança dessa realidade. Sendo trabalhada com o objetivo de orientar os usuários acerca de diversos temas condizentes à realidade dos mesmos, colaborando com a prevenção e a sensibilização do público alvo com relação a saúde em seu formato biopsicossocial. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Grupo de Homens da Balança de pescadores do Pontal da Barra, em Maceió - AL é uma estratégia educativa utilizada pela equipe de saúde, sob um olhar multidisciplinar de acadêmicos e profissionais de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL. O grupo ocorre semanalmente e as ações educativas são interdisciplinares, planejadas e executadas por profissionais e estudantes de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional que compõem a equipe de saúde. No momento do contato direto com o grupo de homens, a equipe de saúde não se apresenta como superior ou como autoridade, mas se coloca como facilitador do tema abordado na situação, respeitando e ouvindo o que os usuários têm a dizer sobre

o assunto escolhido, o compartilhamento de experiências permite, além do fortalecimento do vínculo equipe-usuário, uma maior explanação das características daquela população e do ambiente que ela está inserida, o que é essencial para a compreensão da equipe sobre aqueles que são assistidos por ela. **IMPACTOS:** Os resultados da ação geram impactos que vão além da assistência primária aos usuários, possibilitando um estreitamento dos laços entre equipe-usuário, bem como promove o olhar integral a saúde e reforça o trabalho multiprofissional e interdisciplinar. Durante a graduação, os profissionais em sua maioria, são educados em uma formação de atuação individual, um grande benefício observado nessa experiência é a possibilidade de quebrar esse modelo trabalhando com uma perspectiva mais ampliada, sob uma visão que considera o conhecimento de cada especialidade e finaliza montando um produto final de acordo com o recorte oferecido por cada profissão, proporcionando uma melhor assistência a comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O poder de articular, planejar e discutir de maneira multidisciplinar permite uma integração enriquecedora aos participantes da equipe, que saem de sua zona de conforto para conhecer e valorizar as outras especialidades, resultando em um maior arsenal de resolutividade para os problemas de saúde daquela população e permitindo a sensibilização pessoal do profissional ou acadêmico inserido naquele grupo de trabalho multidisciplinar.

O USO DA CIF PARA CARACTERIZAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES CRÍTICOS EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

LIMA Taís Gonçalves; BARBOSA Priscilla; MODESTO Guilherme Pacheco; VALDUGA Renato.

Escola De Ciências Da Saúde/ Secretaria De Estado De Saúde Do Distrito Federal

taisgoncalvesfisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em 2001 a Organização Mundial de Saúde propôs a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), com o objetivo de estabelecer uma linguagem universal que caracteriza a funcionalidade do indivíduo a partir de um modelo biopsicossocial, sob os domínios de funções e estruturas do corpo, atividade, participação, fatores pessoais e ambientais. O fisioterapeuta trabalha constantemente com a avaliação da funcionalidade em todos os níveis de complexidade assistencial, desde a atenção primária até a atenção terciária, inclusive nas unidades de urgência e emergência. A inserção da CIF na prática clínica dos fisioterapeutas é determinada pela resolução

nº 370/2009 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), na qual fica estabelecida que este profissional deve utilizar esta ferramenta dentro de suas competências institucionais, porém o uso desta ainda não é plenamente explorado. Foi objetivo portanto deste trabalho elaborar uma rotina de avaliação da funcionalidade e registro diário com os códigos da CIF em pacientes críticos internados em unidade de emergência. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Após prévia revisão da literatura e debate entre seus membros, a equipe de fisioterapeutas da Unidade de Emergência do Hospital Regional da Ceilândia-DF propuseram e adotaram uma rotina diária de monitorização, avaliação e caracterização da funcionalidade dos pacientes, padronizando a utilização de escalas e medidas como a Escala de Coma de Glasgow (nível de consciência), *Intensive Care Unit Mobility Scale* (mobilidade), *Medical Research Council Sum-Score* (força muscular), Índice de Oxigenação (troca gasosa), medidas de complacência estática e resistência das vias aéreas (mecânica pulmonar), dentre outras, e construindo também um registro padronizado em prontuário utilizando-se de codificação da CIF para descrição das características relacionadas à funcionalidade, bem como para elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e planejamento terapêutico. **IMPACTOS:** Com a implementação desta rotina pode-se observar a uniformização da nomenclatura utilizada na comunicação formal entre a equipe, das características da funcionalidade avaliadas na prática pelos fisioterapeutas (levando em consideração que esta é formada por profissionais com diferentes anos de experiência, entre funcionários dos serviços e residentes de Fisioterapia), continuidade do planejamento terapêutico dos pacientes uma vez que houve um entendimento comum das suas características e determinantes da funcionalidade, bem como contribuição para a integração teórico-prática para os residentes de Fisioterapia atuantes no serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em um cenário que o fisioterapeuta deve ter uma rápida tomada de decisão, a CIF auxiliou no direcionamento das ações para o efetivo planejamento e acompanhamento da funcionalidade do paciente, bem como, para a unificação da linguagem da equipe.

OFICINA DE CHÁS TERAPÊUTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ALVES Anaysa Cunha; BEZERRA Gerlane Dos Santos; BRITO Kionaracollynne Portela Macêdo; NASCIMENTO JUNIOR Leonildo Santos Do; NÓBREGA Rafaela Gerbasi.

Centro Universitário De João Pessoa

anaysa_jp@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A fitoterapia é reconhecida pela utilização de plantas medicinais e suas inúmeras formas farmacêuticas, sem o uso de princípios ativos isolados, possibilitando a ligação do homem com o ambiente, ingressando o poder da natureza para auxiliar o organismo a estabilizar as funções fisiológicas prejudicadas, reparando a imunidade e proporcionando a desintoxicação e o rejuvenescimento. Em 2006, foi publicada a Política Nacional de Medicina Tradicional e Regulação de Medicamentos Fitoterápicos (PNPMF) e no mesmo ano já havia sido criada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), desenvolvendo-se como um dispositivo que reúne as diretrizes do SUS e um projeto inovador, trazendo as práticas de saúde não convencionais e a visão ampliada do processo saúde-doença, considerando o indispensável papel do usuário do serviço agente participante desta prática. A inserção de plantas medicinais na atenção básica possibilita aos profissionais de saúde outra forma de tratamento, favorecida pelos custos financeiros que são menores, a facilidade de acesso a essas plantas, o resgate do conhecimento popular dentre outras vantagens. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Diante do contexto apresentado, as estagiárias do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ realizaram uma oficina de chás em uma Unidade de Saúde da Família no município de Cabedelo, na Paraíba. O objetivo da atividade foi promover o uso racional de plantas medicinais na comunidade, orientando sobre benefícios, riscos existentes e possíveis danos relacionados a essa utilização através da oficina teórica e, através disso, proporcionar a construção coletiva de uma consciência sobre saúde, utilizando a fitoterapia como base desse contexto, ampliando a participação popular nos cuidados em saúde. Nessa perspectiva, a proposta da atividade foi convidar moradores que pudessem ser multiplicadores desse saber na comunidade. Com isso, foi oferecida uma oficina com o intuito de sensibilizar sobre os usos das plantas medicinais, assim como partilhar informações sobre as indicações, contra-indicações e cuidados com as plantas. Após esse momento, foram entregues mudas das plantas discutidas aos participantes para que plantassem em suas residências, facilitando o acesso da comunidade. **IMPACTOS:** O uso de Plantas medicinais possibilita aos profissionais de saúde outras formas de tratamento com custos financeiros reduzidos e com menor possibilidades de provocar reações adversas. O projeto Oficina de Chás na USF - Oceania permitiu a disseminação do conhecimento popular aliado ao saber científico sobre a terapêutica com plantas medicinais. Essas práticas exercem aplicabilidades positivas na comunidade que enfrenta dificuldades para adquirir medicamentos industrializados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma concluímos que a inserção das plantas medicinais de

forma correta no cuidado a saúde pode ser uma alternativa eficaz na promoção e recuperação da saúde na comunidade.

OFICINA DE ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA E SENSORIAL NA SÍNDROME DE DOWN

CARNEIRO Miriam Lúcia Da Nóbrega; VENTURA Taynah Priscilla De Lima; CAVALCANTE Janne Karolyne Barboza Borburema; LIMA Marina Oliveira Dos Santos.

Centro Universitário De João Pessoa

milaluciancarneiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) ou Trissomia do 21 é a alteração cromossômica mais frequente nos seres humanos, apresentando diversas alterações fenotípicas, comportamentais, de desenvolvimento, alterações de órgãos e sistemas. Crianças com esta síndrome apresentam alterações nos sistemas neuromotor, cognitivo e sensorial, que resultam em prejuízos ao desempenho em atividades funcionais. Ao comparar o desenvolvimento motor de crianças com Síndrome de Down com o de crianças típicas, observa-se um atraso na aquisição de habilidades motoras nessas crianças. Atrasos no desenvolvimento motor tem sido foco de estudo na área da saúde, já que por meio de um diagnóstico precoce pode-se realizar uma intervenção ainda no primeiro ano de vida, tendo a plasticidade neural como fator de otimização de aquisições motoras. Na prática fisioterapêutica podemos utilizar diversas técnicas para estimulação destas crianças, a exemplo do Conceito Bobath utilizado na estimulação psicomotora e a massagem Shantala utilizado na estimulação sensorial. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi realizada uma oficina de estimulação psicomotora e sensorial para 10 pais e mães de crianças com Síndrome de Down que frequentavam o Instituto Primeiro Olhar no município de João Pessoa - PB. Foram realizados 10 encontros que aconteceram no período de Abril a Junho de 2017 na Clínica Nova Diagnóstica por Imagem. Os encontros eram semanais e aconteciam aos sábados das 14 às 16 horas. Em cada encontro era inicialmente discutido com os pais a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor normal por trimestres e, em seguida, realizada a prática desta estimulação pelos pais com os seus filhos sob a supervisão da fisioterapeuta. No momento da prática era realizado o Conceito Bobath e utilizado recursos e instrumentos simples como bolas, brinquinhos, rolos de espuma, canos de PVC facilmente adquiridos ou construídos pelos pais. Para finalizar cada encontro era discutida e praticada partes da massagem Shantala, ao som de uma música ambiente e com a utilização de óleo de massagem. **IMPACTOS:** A oficina de estimulação psicomotora e sensorial na Síndrome de

Down reforça com os pais a importância das terapias convencionais realizadas por profissionais especializados, a exemplo do fisioterapeuta, bem como a importância do conhecimento e participação dos pais desta estimulação em ambiente domiciliar potencializando o desenvolvimento da criança. Além disso, reforça o vínculo dos pais com os seus filhos durante a execução dos exercícios e da massagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a fisioterapia tem um importante papel no auxílio ao desenvolvimento psicomotor e sensorial de crianças com Síndrome de Down, bem como no treinamento e orientação dos pais destas crianças favorecendo o ganho de novas habilidades sensoriais e motoras e a independência funcional.

PANORAMAS DA FISIOTERAPIA: PROBLEMATIZANDO A FISIOTERAPIA SOCIAL

HARTMAN Beatriz Cristine; LEVECK Giovanna Cristina; CASTRO Estefani Santos; ZEFERINO Anthony Do Carmo; YAMAGUCHI Bruna; NOVAKOSKI Karize Rafaela Mesquita; ALMEIDA Nicole; ISRAEL Vera Lúcia.

Universidade Federal Do Paraná

beatrizHart17@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia é ainda uma profissão recente e procura atender as demandas da sociedade, com enfoque atual no paradigma biopsicossocial com atenção integral ao ser humano. A profissão de Fisioterapia atua nos diferentes ciclos da vida com a funcionalidade humana para promoção, prevenção e recuperação cinesiológica-funcional em diferentes áreas do conhecimento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), na disciplina de Panoramas de Fisioterapia no Brasil e no Mundo, primeiro período do curso, desenvolve, por meio de debates e estudos, o processo do desenvolvimento da profissão até os dias atuais, levando assim a uma percepção de todo o seu cenário nacional e internacional. Como produto final da aprendizagem por projetos os discentes, em pequenos grupos, desenvolveram primeiramente uma busca temática para construir saberes representados num mapa conceitual que, posteriormente, foi apresentado com reflexões para produzir um seminário temático; finalmente, houve a defesa para uma banca de especialistas de um banner que envolveu uma problematização temática acerca da profissão como Fisioterapia Social. **IMPACTOS:** Percebeu-se que o profissional fisioterapeuta tem o dever de cuidar de todos os indivíduos que necessitam de sua atenção, com o maior amparo possível de cuidados de acordo com sua individualidade. Neste contexto, os estudantes abordaram os temas: Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo as práticas integrati-

vas nele englobadas, mostrando não somente a teoria, mas também as dificuldades que ainda o tornam deficitário. Também se evidenciou o desenvolvimento da Fisioterapia na Saúde Coletiva com as interfaces da profissão, não apenas considerando a reabilitação, mas se estende a promoção, prevenção e educação em saúde, dando assistência à comunidade. A inclusão social, outra responsabilidade do fisioterapeuta, que é baseada em políticas, estatutos, ética profissional da legislação em saúde, que visam assegurar a equidade e assim fornecer suporte condizente às necessidades e à realidade de pessoas. Outro aspecto tratado foi sobre a questão da deficiência, acessibilidade e estudos sobre tecnologia assistiva, buscando a independência das pessoas com deficiência. Além disso, nota-se a possibilidade do fisioterapeuta também na gestão de serviços próprios ou hospitais ou secretarias de saúde públicas, além da gestão acadêmica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Fisioterapia Social possibilita à população brasileira: cuidado, informação, inclusão e aprimoramento técnico-científico dos ambientes e serviços de atenção fisioterapêutica em saúde. A inserção do fisioterapeuta no mundo do trabalho leva a conquistas inovadoras para favorecer a saúde da população nos diferentes níveis de atenção à saúde.

PEÇA TEATRAL NO HIPERDIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEZERRA Gerlane Dos Santos; BRITO Kionara Carollyne Portela Macêdo; ALVES Anaysa Cunha; NASCIMENTO JUNIOR Leonildo Santos Do.

Centro Universitário De João Pessoa

ger.elvis.elida@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Nas unidades básicas de saúde (UBS) o acompanhamento de indivíduos hipertensos e diabéticos é realizado através do Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (HIPERDIA), o que possibilita um controle maior da entrega de medicamentos e viabiliza uma assistência contínua e de qualidade ao usuário. Este programa acontece por meio da realização de ações educativas que venham a mostrar aos usuários a importância do autocuidado para conviver bem com essas patologias. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Tendo em vista que ações educativas realizadas por meio de abordagens criativas facilitam a compreensão e aprendizado individual e coletivo as, estagiárias do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ realizaram uma ação usando como método uma peça teatral no Hiperdia de uma Unidade de Saúde da Família no município de Cabedelo, na Paraíba.

O objetivo da atividade foi problematizar o processo de manutenção da saúde através dos hábitos de vida, promovendo uma visão crítica-reflexiva sobre o gerenciamento pessoal da saúde dos indivíduos e a participação da equipe de saúde da família nesse processo. A encenação teve início com a personagem “Dona Diabética” que narrou dúvidas comuns sobre a Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) enfatizando e trazendo para cena os dilemas vivenciados por este público no dia-a-dia. Para isto trouxemos mais dois personagens, um coração ruim retratando os maus hábitos alimentares, o sedentarismo, a negligência relacionada ao acompanhamento médico e ao controle da medicação como sendo o melhor caminho a ser seguido, e um coração bom que conceituou ambas as patologias e argumentou sobre os temas trazidos pelo coração ruim, reforçando o porquê, de forma simples, clara e objetiva, que os pacientes deveriam segui-lo. Ao final foi realizada uma sessão de alongamento e relaxamento com os usuários a fim de promover o bem-estar dos mesmos. **IMPACTOS:** Esta atividade apresenta-se como uma alternativa que pode ser utilizada por profissionais de saúde para realizar ações educativas de forma lúdica e criativa facilitando a compreensão dos usuários, promovendo e prevenindo agravos na saúde da comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência vivenciada pelas estagiárias foi extremamente positiva devido à interação dos usuários presentes na ação, que se identificaram dentro do contexto abordado fazendo com que fossem alcançados os objetivos pré-estabelecidos.

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE FISIOTERAPIA SOBRE O MÉTODO MÃE CANGURU

DIAS Andresa Shirly De Souza; SILVA Amanda Paes Da; SANTANA Isadora Tayná Dos Santos; CUNHA Lucy Santos Da; DANTAS Meryeli Santos De Araújo; FECHINE Carla Patrícia Novaes Dos Santos.

Centro Universitário De João Pessoa

andresashirly@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Considerando os avanços científicos, tecnológicos e humanísticos que contribuíram para o aumento da expectativa de sobrevivência dos recém-nascidos prematuros e de baixo peso, e também o adequado desenvolvimento dessas crianças, consolida-se em vários países, como estratégia de atenção perinatal, o Método Mãe Canguru. Este método é um tipo de assistência neonatal que implica contato pele a pele precoce entre a mãe e o bebê, permitindo uma inserção dos pais no cuidado ao filho. Tendo em vista

a rede cegonha e o método canguru este trabalho tem como objetivo relatar a percepção dos discentes de fisioterapia sobre os benefícios do Método Canguru em um hospital referência na rede materno infantil no município de João Pessoa. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas duas visitas técnicas ao local, onde na primeira visita os discentes conheceram a estrutura física e desempenho da equipe multiprofissional que atuam junto as mães que utilizavam o método com seus filhos e na segunda visita o trabalho do fisioterapeuta nessa equipe multiprofissional. Por meio da visita técnica pôde-se conhecer os processos pelos quais o bebê prematuro percorre, incluindo as três etapas: Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal, lugar onde se proporciona vigilância, tratamento e cuidados ao recém nascido prematuros com problemas de saúde que possam ser potencialmente graves; o Método Mãe Canguru que é o espaço Canguru, também chamado de alojamento, onde a maternidade oferece suporte, para que os pais tenham oportunidade de acolher o filho perto do seu corpo, transmitindo-o calor, carinho e aconchego, facilitando o ganho de peso e desenvolvimento da criança, e na última fase o acompanhamento ambulatorial, onde após a alta a criança é acompanhada até os 24 meses de vida. **IMPACTOS:** Para os discentes a aquisição dos conhecimentos básicos sobre o tema possibilitou conhecer o serviço da rede cegonha em um hospital de referência no município, onde é notório a necessidade da aproximação dos pais e o bebê prematuro, nessa fase bastante vulnerável em que ambas as partes se encontram, e também para que os discentes possam perceber a necessidade de se tornar mais atuantes, envolvidos e conscientes nas futuras intervenções enquanto fisioterapeuta. Outro aspecto de destaque foi conhecer a integração do fisioterapeuta junto a equipe multiprofissional percebendo a importância de um apoio humanizado e cuidadoso dessa equipe favorecendo o cuidado com o binômio mãe-filho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** verificou-se que o método constitui uma ótima alternativa para a maternidade, para a criança e família, pois ele estreita o vínculo mãe e filho, facilitando a amamentação precoce e ganho de peso, assim como reduz o tempo de permanência de internação, contribuindo para o bem estar de todas as pessoas envolvidas nesse processo.

PRÁTICAS CORPORAIS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO DA FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA, SERVIÇO E COMUNIDADE.

FERREIRA Tarsila Figueiredo; SANTOS Estela Rozeno Dos; MELO Caíque Sales; BARROS Eduarda Barbosa De; GUIMARÃES Ana Victória Baião; SALGADO Vanessa; SAL-

DANHA Jorge Henrique; ALMEIDA Milena Maria Cordeiro De.

Instituto De Ciências Da Saúde/Universidade Federal Da Bahia

cordeiomilena@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As Práticas Corporais ou desenvolvimento de atividades físicas integram as ações prioritárias da Política Nacional de Promoção da Saúde, Ministério da Saúde, através da rede básica de atenção à saúde. O desenvolvimento dessas estimulam a percepção corporal, levam à melhoria da qualidade de saúde e de vida e atuam na promoção à saúde, prevenção e auxílio no tratamento de doenças, contribuindo para a integração social e humanização dos serviços de saúde. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de grupo de Práticas Corporais realizado em área coberta pela Atenção Básica do município de Salvador. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O grupo de Práticas Corporais foi idealizado na parceria entre graduação em Fisioterapia, Universidade Federal da Bahia e Unidade de Saúde da Família do Garcia, com o objetivo de promover a saúde através do incentivo à prática de atividade física, integração social e valorização da praça do bairro como espaço público de convivência. O grupo de Práticas Corporais, apesar de não ter público alvo específico, tem participação majoritária de aproximadamente 20 senhoras com idade entre 50 e 90 anos. O grupo foi criado em 2014 e atualmente acontece nas manhãs de segundas e quartas, sob a responsabilidade das turmas de graduação em Fisioterapia, nos componentes curriculares Fisioterapia em Comunidades e Estágio Supervisionado na Atenção Básica à Saúde, com o apoio da fisioterapeuta do Núcleo de Apoio à Saúde da Família do território e dos estudantes extensionistas da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Saúde Coletiva (LAFISC). As práticas corporais propostas são atividades de treino funcional e de equilíbrio, exercícios cognitivos, dança, pilates, exercícios de alongamento e relaxamento, além de diálogos sobre prevenção de agravos específicos, ao exemplo da Prevenção da Incontinência Urinária e Câncer de Mama. **IMPACTOS:** Observa-se uma melhora gradativa no desempenho das participantes na execução as práticas corporais, com relatos de maior autonomia e segurança nas atividades da vida diária, além da riqueza da experiência de convívio social e ocupação de espaço público urbano. Para os estudantes, o grupo tem representado uma oportunidade de escuta, acolhimento, comunicação em saúde, além da aplicação de técnicas específicas da fisioterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O grupo tem alcançado seu objetivo de incentivar a prática de atividades físicas e cuidados com o cor-

po e saúde, além de promover acolhimento, integração social e estabelecimento de redes de solidariedade no território. A proposta também foi ampliada para outra Unidade de Saúde da Família do território, aumentando as possibilidades de participação da comunidade no grupo e inserção de estudantes. A integração das atividades de ensino e extensão apontam a ampliação da capacidade crítica, criatividade, compreensão, humanização e inovação das respostas aos problemas.

PROJETO DE EXTENSÃO ENVELHECIMENTO E DIREITOS HUMANOS: POR UMA ATENÇÃO GERONTOLÓGICA E GERIÁTRICA CENTRADA NA PESSOA

BARBOSA Daniella De Souza; BRITO Ana Luiza Simões De; NOGUEIRA Assis Porfírio Furtado; GONDINHO Lanay Rodrigues; COSTA Marcela Belmont Da; NÓBREGA Maria Alice Gadelha Maciel De; DANTAS Yasmin Lucena.

Faculdade De Ciências De Médicas Da Paraíba

daniella.77.fcm@gmail.com

INTRODUÇÃO: No âmbito dos projetos de extensão desenvolvidos pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba surgiu uma linha de extensão, pautada nas políticas afirmativas em defesa dos direitos das pessoas idosas, intitulada “Envelhecimento e Direitos Humanos: por uma atenção gerontológica e geriátrica centrada na pessoa” (PEEDI), cuja problemática se assenta nas questões teóricas e metodológicas sobre o envelhecimento humano com dignidade e os sentidos de uma cidadania possível para as pessoas residentes em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI), denominada Vila Vicentina Júlia Freire, localizada em João Pessoa/PB. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A fim de se analisar como se dá o acesso e a garantia dos direitos humanos as pessoas idosas residentes na citada ILPI, a experiência de trabalho das docentes fisioterapeutas e discentes envolvidos no PEEDI podem ser divididas em atividades práticas, administrativas e de organização do projeto (ex.: organizar e preparar o ambiente e materiais para cada encontro; controlar a frequência dos extensionistas; e acompanhar e monitorar as atividades realizadas pelos discentes e pessoas idosas na prática das atividades desenvolvidas), atividades de pesquisa e aperfeiçoamento (ex.: aplicar os instrumentos de pesquisa; participar do treinamento e das reuniões para discussão das técnicas e métodos utilizados nas atividades junto à clientela; revisar periodicamente o material didático junto as docentes; e elaborar os relatórios técnico-científicos) além das atividades didático-pedagógicas (ex.: proferir palestras educativas; orientar e conduzir com precisão as dinâ-

micadas durante os encontros; avaliar quanto ao aproveitamento da clientela alvo, além de orientar sobre a continuidade das condutas empregadas; elaborar material didático de cunho educativo em saúde da pessoa idosa; elaborar artigos, banners, livros, capítulos de livros e encaminhar aos veículos de comunicação científica; e apresentar trabalhos acadêmicos sobre o projeto em eventos científicos). **IMPACTOS:** Os impactos de tal experiência extensionista podem ser assim resumidos: possibilitar aos sujeitos do projeto uma visão global sobre o paradigma do envelhecimento humano sob a ótica da proteção dos direitos humanos; sensibilizá-los quanto a sua responsabilidade social perante a construção de uma sociedade justa e igualitária para todas as idades; produzir intercâmbio de experiências teórica e metodológica entre docente, discentes e profissionais envolvidos no cuidado das pessoas idosas residentes na ILPI sob intervenção do referido projeto; e a capacidade de desenvolver critérios de intervenção para a proteção dos direitos humanos das pessoas idosas institucionalizadas derivados do modelo de atenção geriátrica e gerontológica centrada na pessoa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, as experiências acadêmicas e pessoais vivenciadas pelos sujeitos envolvidos no PEEDI apontam que a pauta do envelhecimento digno e pleno não interessa apenas as pessoas idosas, tendo em vista que a velhice é uma construção social universal que possui uma dimensão transversal que perpassa a proteção de cada uma das políticas de direitos sociais de todos os segmentos populacionais ao longo da vida, como o direito à vida, à saúde, ao trabalho, à educação, à renda, à alimentação, ao transporte, à habitação, ao lazer, ao esporte, à cultura, à justiça, à previdência e assistência social, entre tantos outros direitos humanos.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA.

SOUZA Cidia Silva; GOUVEIA Joseilme Fernandes.

Centro Universitário De João Pessoa/Universidade Federal Da Paraíba

cidasilva0@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho tem como objetivo compreender e discutir a importância da construção de projetos terapêuticos como estratégia de organização do cuidado nos serviços de saúde e identificar os princípios e diretrizes essenciais para a sua operacionalização. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma estratégia organizacional de apoio a saúde da Família, formada por propostas e condutas terapêuticas arti-

culadas, tanto no individual como no coletivo, além de incorporar discussões interdisciplinares, em que são acordadas condutas a cargo de diversos membros de equipe multiprofissional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência da acadêmica do curso de graduação em Fisioterapia do UNIPÊ, durante o segundo semestre de 2016. O Projeto Integrador tem como objetivo integrar as atividades práticas das disciplinas do curso de Fisioterapia, e apresenta ao acadêmico a proposta de elaboração de um Projeto Terapêutico Singular de usuários da Clínica Escola de Fisioterapia do UNIPÊ. Por meio da temática Construindo uma Rede de Cuidados, foi construído um projeto interdisciplinar abrangendo todas as especialidades que a instituição oferece aos seus usuários. Sendo assim, além do tratamento fisioterapêutico durante todo semestre, o paciente e seus familiares são encaminhados em caso de necessidade, para outras especialidades, como odontólogo, psicólogo, nutricionista, fonoaudiólogo entre outras especialidades. Inicialmente, o paciente passa por uma avaliação fisioterapêutica detalhada, para que seja determinada a melhor conduta, também são coletadas informações sociodemográficas e domiciliares. Por meio dessa investigação foi construído o PTS, de acordo com as necessidades do paciente. Uma vez realizados os diagnósticos, são elaboradas propostas a longo, médio e curto prazo, que foram negociadas com os pacientes e com membro responsável pelo PTS. **IMPACTOS:** Ao longo desta experiência, foram construídos indicadores de melhora da qualidade de vida para os usuários e seus familiares, bem como para os alunos que visualizam nas aulas práticas a efetivação de princípios como a interdisciplinaridade, integralidade, intersetorialidade e resolutividade. Através das ações efetuadas durante o Projeto Terapêutico Singular, os pacientes atendidos apresentaram uma melhora significativa, tanto física, social e psicológica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Projeto Terapêutico Singular (PTS) proporcionou aos acadêmicos uma visão diferenciada em relação a rede de cuidados com os pacientes envolvido no processo. A experiência favoreceu a compreensão do conceito amplo de saúde e conseqüentemente relacionou a teoria com a prática. A rede de cuidados permitiu aos acadêmicos aprofundar conhecimentos além do atendimento na Clínica Escola, compreender o paciente, além de sua patologia, o seu ambiente domiciliar, social e profissional. Na medida em que, o futuro profissional de saúde obtenha uma visão humanizada, e assim deixar o estudante mais próximo do objetivo principal da experiência, proporcionando ao paciente um tratamento satisfatório e uma melhora na qualidade de vida.

PSICOMOTRICIDADE E CONSCIÊNCIA CORPORAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E HÁBITOS SAUDÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DURCE Karina; SILVA Amanda Pimenta Dos Santos; LOPES Bárbara Zana; BERTO Camila Moran; ABREU Maira Pereira De; CRUZ Nathália Nistal Mariano Da; PELEGRI-NE Nayara Zanoni; PEREIRA Sonia Maria Soares Rodrigues.

Centro Universitário São Camilo

karina.durce@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A saúde e a educação são áreas estratégicas da sociedade que, trabalhadas a partir da escola, permitem pensar em um cidadão que adquire consciência e atitudes de hábitos de vida saudáveis. Para promover, proteger e recuperar a saúde dos escolares, deve-se, a partir do ambiente escolar, considerá-los em seu contexto familiar, comunitário e social de forma integrada entre os profissionais da saúde e os da educação. O estímulo dos aspectos psicomotores e de consciência corporal promove uma melhor organização espacial da criança, melhorando suas funções cognitivas, a sua relação com o outro e com o meio. Desta maneira, entende-se que o meio é um importante instrumento de aprendizagem e que vivências dentro deste contexto podem favorecer a tomada de decisão para a promoção de saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Desenvolvido por discentes do 6º semestre de um curso de graduação em Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior da Cidade de São Paulo, sob orientação de docentes, o projeto teve como objetivo estimular as habilidades motoras e consciência corporal para hábitos saudáveis em crianças de 3 anos e 6 meses a 5 anos de alunos da educação infantil, de uma escola privada do município. As atividades eram realizadas quinzenalmente, com duração de 8 encontros, nos quais foi construída uma boneca, com material reciclável. Antes do início da construção da boneca foi realizada uma sondagem de observação sobre os aspectos psicomotores e consciência corporal das crianças, bem como sobre os hábitos de vida. A cada encontro era abordado um tema, como: consciência e reconhecimento corporal; Sistema Musculoesquelético; Sistema Cardiovascular e Respiratório; Sistema Nervoso Central e Sistema Digestório. Nestas abordagens eram apresentados os sistemas de maneira lúdica e correlacionado o seu funcionamento com os hábitos de vida saudável, com reforço por meio de atividades didático-pedagógicas e de psicomotricidade. Após o período de construção da boneca, foram observados novamente os aspectos psicomotores, consciência corporal e hábitos de vida.

IMPACTOS: o projeto possibilitou que os alunos da educação infantil vivenciassem, dentro do contexto educacional, experiências e situações de consciência e práticas corporais que auxiliaram no desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e psicomotor, resultando em uma aprendizagem mais significativa sobre hábitos de vida saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: estimular as habilidades motoras e a consciência corporal de crianças da educação infantil, mostrou-se uma eficaz metodologia de transferência das vivências práticas em hábitos de vida saudável e tomadas de decisão para a promoção de saúde.

REDE INTEGRADA DE ATENÇÃO E CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA (RIACUPO): ARTICULANDO ATORES, EFETIVANDO PARCERIAS, INTEGRALIZANDO CONHECIMENTOS

NEVES Jânia De Faria; SASSI André Petraglia; PAIVA Rosa Camila Gomes; SOARES Maria Elma De Souza Maciel; SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa; CUNHA Lucy Santos Da; EVANGELISTA Rayara Cássia Dos Santos; SILVA Amanda Cristiane Pereira Da.

Centro Universitário De João Pessoa

rosac12@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A assistência à saúde no Brasil é conhecida por sua fragmentação e fragilidade da rede. A estratégia que vem sendo apontada como saída para corrigir tanto a origem quanto as consequências desse problema são as redes de atenção à saúde (RAS). Dentro da formação em saúde, as RAS vem sendo muito discutidas conjuntamente com a estruturação dos projetos terapêuticos singulares (PTS). Através do PTS é possível produzir e gerir o cuidado em saúde em uma perspectiva que leva em consideração as subjetividades do usuário dentro do conceito de clínica ampliada, ou seja, um cuidado feito por uma equipe interdisciplinar que impulsiona o protagonismo do doente e seus familiares na solução dos problemas adscritos. Para pacientes com doenças crônicas, pelas particularidades e complexidades das comorbidades associadas, a presença de uma rede integrada pode alavancar os efeitos das ações em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão “Fisioterapia e Cuidados Paliativos no Câncer de Mama e Uroginecológico” iniciou suas atividades em 2017. A estruturação do projeto foi feita de maneira intencional para oportunizar aos aprendentes a experiência de vivenciar o processo de adoecimento no câncer ginecológico e de mama e, a partir de suas necessidades, prestar os cuidados necessários. A ideia central era que as pacientes pudessem ter assistência

para as suas necessidades detectadas a partir da avaliação fisioterapêutica e, assim, encaminhadas para as clínicas escolas ou serviços do UNIPÊ, dentro de um sistema de referência e contra referência. Um primeiro contato prévio com um curso foi realizado com Medicina em meados de maio de 2017, ocasião em que firmou-se uma parceria para que as mulheres que realizassem atendimento no projeto pudessem ser acompanhadas pelos alunos de Medicina e as mulheres assistidas no ambulatório de saúde da mulher do internato seriam encaminhadas para avaliação fisioterapêutica. Além desse sistema de gerenciamento, os casos de pacientes em comum seriam discutidos pela equipe que estivesse assistindo à mulher, em uma perspectiva interdisciplinar. Espera-se que até o final de agosto de 2017 essa etapa inicial seja concluída e a RIACUPO esteja em pleno funcionamento. **IMPACTOS:** A elaboração da proposta teve impacto na formação dos alunos e no seguimento dado às pacientes. Na perspectiva discente, as discussões permitiram uma ampliação dos olhares com séria reflexão. Paralelamente, os relatos das mulheres revelam o quão importante é estar em um serviço em que suas necessidades são consideradas nos mínimos detalhes, se refletindo, inclusive, no enfrentamento da doença e no encorajamento para seguir o tratamento até o fim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os caminhos para a produção de uma RAS para usuários com tantas necessidades e singularidades não é uma atribuição fácil. São muitos processos envolvidos nessas articulações e muitos atores com formações distintas e percepções sobre saúde, doença e cuidado. Contudo, uma formação que explore essas potencialidades, permite ao aprendente reconhecer suas limitações, enxergar as possibilidades dos outros membros da equipe e, ao mesmo tempo, mune o discente com competência e habilidades que o ajudarão na resolução de casos complexos e de serviços críticos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS AULAS PRÁTICAS SUPERVISIONADAS EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA: SÍNDROME HALLERVORDEN SPATZ

SOUZA JUNIOR Amaury Cabral De; SILVA Alice Soares; BRITO Anna Carolina Varela De; DANTAS Jussara Karollynne Bezerra; MAGNUS Lenita Sibebe França; SILVA Maria Luiza Freire Da; FERNANDES Wendelly Da Silva; MORAIS Elisa Sonehara De.

Universidade Potiguar

amaurycsj2@gmail.com

INTRODUÇÃO: As aulas práticas supervisionadas são atividades importantes no processo ensino - aprendizagem para a formação integral do estudante pois são

desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes junto às comunidades, possibilitando a prestação da assistência fisioterapêutica dentro dos princípios do SUS, compondo equipes multiprofissionais de saúde, contribuindo no desenvolvimento de competências e habilidades gerais na atenção à saúde, através da capacidade de avaliar, sistematizar e tomar decisões visando o uso apropriado da força de trabalho, custo efetividade de procedimentos e de práticas baseadas em evidências científicas, tornando-se aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Este trabalho relatará a experiência com uma criança portadora da Síndrome de Hallervorden Spatz, conhecida como Síndrome “olhos de tigre”, caracterizada pela mutação do cromossomo 20p13 ocorrendo uma alteração na enzima pantotenatoquinase ocasionando um acúmulo de ferro nas substâncias negras, globos pálidos e perda neuronal. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este relato consiste na experiência vivenciada pelos acadêmicos, durante as aulas práticas supervisionadas da disciplina de fisioterapia respiratória do curso de Fisioterapia da Universidade Potiguar, realizada no Centro de Reabilitação Infantil (CRI), na cidade de Natal/RN, no segundo semestre de 2016. Tivemos a oportunidade de utilizar as técnicas e teorias de avaliação fisioterapêutica, em uma criança com 11 anos, portadora da Síndrome olhos-de-tigre. Na avaliação, sua mãe relatou que seu desenvolvimento neuropsicomotor foi normal até os 6 anos de idade. No entanto, começou a apresentar perda progressiva dos seus movimentos. Ao exame físico, estava consciente, afásico, tetraplégico com hipertonía e deformidades assimétricas em membros inferiores e superiores. Tórax escoliótico, expansibilidade torácica assimétrica, diminuída em hemitórax direito, ausculta pulmonar com discreta presença de roncocal de transmissão de vias aéreas superiores, tosse eficaz e seca. **IMPACTOS:** Essa vivência das aulas práticas nos instigaram a buscar na literatura por informações sobre essa raríssima Síndrome, sua fisiopatologia, características clínicas progressivas e exames complementares do crânio como tomografia computadorizada ou ressonância magnética que entendemos a sua denominação pois, em suas imagens, apresenta o sinal dos “olhos de tigre” devido a deposição periférica de ferro no globo pálido. Entendendo a complexidade das consequências de uma doença neurodegenerativa o planejamento de tratamento adequado para suas necessidades, requer um acompanhamento da equipe de reabilitação e melhoramos a comunicação com os familiares/cuidadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência das aulas práticas, proporcionou enriquecimento acadêmico, pessoal e profissional, levando à reflexão, no quanto a saúde e bem-estar é volátil, diante da existência de

diversas patologias, algumas com evolução favorável e outras desfavoráveis. Destacamos a relevância do trabalho da atuação da equipe multi e interdisciplinar, para proporcionar uma qualidade de vida adequada para os pacientes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR EM PROMOÇÃO DA SAÚDE: FÓRUM DA SAÚDE PARA UMA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

ALMEIDA Antônio Lucas Oliveira Gois; SOUSA Manoela Moura De; LIMA Thaianá Marcelino; BARBOSA Maria Paula Ribeiro; CAMELO Edyla Maria Porto De Freitas; MACENA Raimunda Hermelinda Maia.

Universidade Federal Do Ceará

lucasgoisfisioterapia@gmail.com

INTRODUÇÃO: O enfoque da interdisciplinaridade reside na busca de extrapolar a mera justaposição das contribuições disciplinares, estabelecendo-se um intercâmbio entre especialistas de diversas áreas do conhecimento. A promoção da saúde é produto de um conjunto que interliga ações sociais, econômicas, políticas e culturais, que se combinam de forma singular em cada sociedade e em conjunturas específicas. Entende-se que essa integração é necessária para se entender o contexto da saúde e do indivíduo, em suas diversas potencialidades, e assim promover saúde em seu sentido amplo. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma ação interdisciplinar em promoção da saúde em uma Instituição Filantrópica no Município de Fortaleza - CE. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Relato de experiência da práxis-extensionista discente, qualitativo, sobre ação interdisciplinar de promoção da saúde com diversos projetos de extensão da Universidade Federal do Ceará. A ação foi concebida e planejada por extensionistas e mentores voluntários do Programa de Promoção da Saúde, vinculado ao Departamento de Fisioterapia da UFC, no mês de Setembro de 2016. Participaram da realização da ação acadêmicos e profissionais das áreas de Agronomia, Engenharia do Meio Ambiente, Corpo de Bombeiros, Farmácia, Odontologia, Fisioterapia, Libras, Tecnologia e Assistência Social. A Instituição filantrópica onde ocorreu a ação atende 100 famílias vivendo em situação de vulnerabilidade. Foram realizadas as seguintes etapas: 1. Acolhimento e roda de conversa sobre a temática prevenção de suicídio; 2. Distribuição dos serviços pelos públicos específicos; 3. Finalização das atividades; 4. Encerramento e feedback da ação. **IMPACTOS:** Foi realizada uma ação de 8 horas com prestação de serviços para todas as etapas do ciclo vital, sendo possível o rodízio do público nas ativida-

des, sendo atendidas 150 pessoas, sendo 130 do sexo feminino, na faixa etária de 30 a 50 anos. A população assistida dificilmente teria acesso aos serviços oferecidos. Corroborando com a necessidade de se entender saúde em diversos aspectos, a presente ação conseguiu perpassar pelos diversos níveis de saúde, dando um enfoque integral as necessidades da população e as possibilidades que o meio acadêmico pode proporcionar. Além disso, possibilitou aos estudantes e profissionais a oportunidade de vivenciar na prática da interdisciplinaridade e da intersetorialidade, o cuidado integral e a tríade de ensino, pesquisa e extensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e especificidades de cada profissão. O seu sentido reside na oposição da concepção de que o conhecimento e o cuidado ao indivíduo e coletividade se processa em campos que dialogam entre si. Entende-se que a interdisciplinaridade é imprescindível para o sucesso de ações de promoção da saúde nos diversos níveis de atenção.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DO ARCO DE MAGUIERZ COMO METODOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NA SÍNDROME DA FIBROMIALGIA

BRITO Kionara Carollynne Portela Macêdo; ALVES Anaysa Cunha; BEZERRA Gerlane Dos Santos; BARSÍ NETO João; ARAÚJO Aliceana Ramos Romão De Menezes; FERREIRA Olivia Galvão Lucena.

Centro Universitário De João Pessoa

kionara_jonilson@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma síndrome dolorosa na qual se manifestam sintomas como dor difusa, fadiga, sono não reparador e diminuição da capacidade cardiorrespiratória, reduzindo significativamente a qualidade de vida das pessoas sujeitas a ela. Já o climatério é uma fase biológica da vida mulher que também apresenta manifestações específicas como fogachos, insônia e depressão que também são fatores que afetam a qualidade de vida do indivíduo. Estudos recentes afirmam que existe uma exacerbação da dor nas mulheres fibromiálgicas nesse período. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto integrador é uma das atividades curriculares utilizadas como estratégia pedagógica do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) a fim de viabilizar a articulação de saberes. No 6º período letivo, do curso de Fisioterapia, é proposto que os discentes identifiquem uma situação problema e elaborem um Plano de Intervenção para esta utilizando como metodologia o Arco de Maguierez, que é um

meio para se trabalhar conteúdos através da resolução de problemas reais. O plano de intervenção foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIPÊ, na cidade de João Pessoa - PB, no período de outubro a dezembro de 2016, através da avaliação de pacientes diagnosticadas com Fibromialgia, com idade de 40 a 60 anos que estavam vivenciando o período do climatério. Na primeira abordagem foi assinado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e realizada avaliação fisioterapêutica, onde foram observadas as características sociodemográficas e clínicas da população estudada. Além disso, foram aplicados questionários que avaliam a dor, capacidade funcional, qualidade de vida e do sono das voluntárias. Em seguida, com base em pesquisas bibliográficas que apontavam as melhores formas de treinamento para pacientes com a síndrome fibromiálgica que estão vivenciando o período do climatério, foi construído um protocolo de treinamento aeróbico na piscina aquecida, como método de intervenção. Com base nos achados, elegeu-se a piscina aquecida como local a se realizar a terapia, pois a literatura mostra que a água aquecida possui efeitos terapêuticos que promovem relaxamento muscular pela redução da tensão, diminuição dos espasmos musculares e redução da sensibilidade à dor. **IMPACTOS:** A busca por evidências terapêuticas para tratar a síndrome da fibromialgia associada à fase climatérica, trás aos profissionais fisioterapeutas um melhor direcionamento para suas práticas com esse público-alvo através da ampliação do conhecimento científico de maneira crítica e reflexiva, bem como promove melhora na funcionalidade e qualidade de vida da população que convive com esta síndrome. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Plano de Intervenção ampliou a visão dos discentes permitindo-os agir de maneira crítica e reflexiva diante da problemática encontrada, o treinamento aeróbico resistido na piscina aquecida mostrou ser uma terapêutica efetiva no tratamento desta população, já que os resultados foram significativos na melhora do quadro álgico, redução do impacto da doença na qualidade de vida e do sono destas. Além disso, sugerimos que as mulheres com a síndrome da fibromialgia na fase climatérica que realizam atividades físicas frequentemente possuem uma melhor qualidade de vida, já que após a intervenção obtiveram melhores resultados quando comparadas as sedentárias.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

DAVI Josicleide Gomes; BARBOSA Andressa Padilha; TARGINO Jamilyly Ferreira; SANTOS Jeyssielle Gomes

Dos; PEREIRA Oceano Teixeira Tavares; NASCIMENTO Wérica Nathália Melo Do; CARVALHO Vanessa Lobô De.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde Do Estado De Alagoas

josicleidegomesdavicleide@gmail.com

INTRODUÇÃO: O presente trabalho visa realizar o diagnóstico situacional de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) definida como conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. Para tanto um grupo de acadêmicos se propôs a identificar, descrever e explicar os principais problemas de saúde no território estudado a partir da participação dos usuários, profissionais de saúde e a observação dos ambientes buscando definir prioridades quanto às dificuldades da Unidade Básica de Saúde (UBS) e às soluções para reduzir esses problemas. Para tanto, a partir de conteúdos explanados em sala de aula foram elaboradas com a supervisão da docente da disciplina de saúde e sociedade entrevistas estruturadas para os profissionais de saúde e usuários. Com as entrevistas elaboradas os acadêmicos realizaram visitas a UBS e a comunidade, afim de, entrevistar profissionais e usuários, conhecer o território, a estrutura física da UBS e aplicar a ficha do E-SUS. Os dados coletados foram analisados, discutidos e apresentados á comunidade oralmente no I Seminário de Saúde e Sociedade e IV de Fisioterapia realizado no espaço de fácil acesso, aberto, disponibilizado pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas (UNCISAL). Os profissionais da UBS foram convidados a assistir as apresentações, comunidade atendida pela UBS, assim como, os demais acadêmicos da universidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência ocorreu no primeiro semestre de 2017 como resultado da disciplina de saúde e sociedade 04 do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas. Foram realizadas explicações em sala de aula e posterior confecção de roteiro de entrevista tomando como base políticas de saúde, serviços de saúde, serviços sociais e ambientais, composição da população, organização e estrutura da população, capacidade de ação da população, perfil de doenças, ambiente socioeconômico, afim de, serem aplicadas para profissionais e usuários da UBS. As visitas a UBS ocorreram em 03 momentos desde o início da

coleta dos dados. No primeiro momento foram entrevistados alguns profissionais da UBS e usuários, bem como a observação da equipe em relação à UBS e ao bairro da população adscrito e a estrutura física da UBS (02 visitas). No segundo momento os agentes comunitários acompanharam os alunos a casas dos usuários para aplicação de entrevista (01). Terceiro momento a equipe entrevistou usuários e preencheu fichas do E-SUS. Os dados coletados foram analisados e discutidos entre acadêmicos, posteriormente, foram expostos a comunidade como I Seminário de Saúde e Sociedade e IV Fisioterapia no espaço de fácil acesso, aberto, disponibilizado pela UNCISAL. Os profissionais da UBS foram convidados a assistir as apresentações, assim como, os demais acadêmicos da universidade. **IMPACTOS:** Dentre os impactos da experiência, pode-se citar a produção de benefícios para formação acadêmica, pois, proporciona uma vivência importante quanto a elaboração de diagnóstico situacional, bem como, ensina sobre um olhar crítico e reflexivo da realidade vivenciada em uma UBS a partir de conhecimentos construídos em sala de aula. Para a UBS a construção do diagnóstico produz informações sobre estrutura física, agravos, dificuldades enfrentadas por usuários e profissionais o que poderá ser usado para planejar ações, afim, de melhorar os serviços ofertados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É evidente que o diagnóstico situacional é um meio importante de avaliação das Unidades Básicas de Saúde sendo crucial para a formação de acadêmicos, haja vista que proporciona conhecer os problemas e as necessidades sociais como: necessidade de saúde, educação, saneamento, segurança, transporte, habitação, bem como permite conhecer como é a organização dos serviços de saúde. Sendo fundamental para levantamento de problemas e, por conseguinte, o planejamento estratégico situacional que permite desenvolver ações de saúde mais focais efetivas em relação aos problemas encontrados.

SAÚDE DO IDOSO: EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO BÁSICA

CARVALHO Vanessa Lôbo De; CARVALHO Ana Raquel Mourão; BIANA Vivianne De Lima; OLIVEIRA Ana Larissa Costa De; OLIVEIRA Augusto César Alves De.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

acaofisio@yahoo.com

INTRODUÇÃO: A mudança do perfil populacional com aumento da expectativa de vida devido a queda da fecundidade e redução da mortalidade em todos grupos etários nos exige mudanças nos serviços de saúde para

adequação a esse público. Além da adequação dos serviços os profissionais devem possuir educação permanente para o desempenho de suas atividades laborais. A atenção básica é o nível de complexidade que utiliza a tecnologia leve e que é responsável por 85% da resolatividade dos problemas de saúde. A atenção básica deve atuar na integralidade do cuidado com medidas promocionais de proteção específica, de identificação precoce de seus agravos mais frequentes e sua intervenção e medidas de reabilitação objetivando a melhora do convívio familiar e social. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As ações voltadas na saúde do idoso na atenção básica ocorrem na integralidade do cuidado com grupos de promoção da saúde e prevenção de doenças (grupo de mulheres idosas rendeiras e grupo de pescadores- homens idosos) e atividades de reabilitação com visitas domiciliares. Essas ações são desenvolvidas por alunos de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional que estão no estágio curricular obrigatório integrado da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. **IMPACTOS:** A vivência dos alunos na atenção básica permitiu identificar os condicionantes e determinantes de saúde do idoso, ao conhecer seu papel no controle social ao liderarem os grupos, associações (rendeiras) e colônias (pescadores), conhecer as barreiras ambientais, a cultura, a história do bairro, condição econômica e relações familiares e com a comunidade que irão interferir no processo de adoecimento do idoso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência da saúde do idoso na atenção básica é importante para a formação do profissional de saúde por permitir trabalhar na integralidade do cuidado e aproximar os alunos do processo saúde doença ampliando o olhar para as especificidades do público idoso.

SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: RODAS DE CONVERSA COM AS MÃES E/OU ACOMPANHANTES DE BEBÊS INTERNADOS NA UTI NEONATAL E UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS CANGURU DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO/NATAL-RN

MORAIS Elisa Sonehara De; MACHADO Thatiane Guedes De Oliveira; MIRANDA Tacyanne Bilro De; NEVES Ana Paula Sabino De Medeiros; CARVALHO Stênio Medeiros De; VIEIRA Juna Maria Fernandes; GOMES Célia Pereira De Melo; LISBOA Lilian Lira.

Maternidade Escola Januário Cicco/Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

sonehara.elisa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A roda de conversa é um espaço coletivo onde existe a oportunidade de discussão e to-

mada de decisão, além de propiciar a circulação de afetos e vínculos que são estabelecidos e rompidos durante todo o tempo. É uma metodologia participativa que favorece a troca de saberes no trabalho e na gestão da coletividade, proporcionando a prática do pensar compartilhado; prioriza discussões em torno de uma temática e, no processo dialógico, as pessoas podem apresentar suas elaborações, sendo que cada participante instiga o outro a falar, possibilitando posicionar-se e ouvir o posicionamento do outro. Dessa forma as rodas podem ser utilizadas em diversos contextos, inclusive no hospitalar. A espiritualidade é utilizada como estratégia de enfrentamento, pois promove significação e ordenação da vida e do sofrimento. As investigações sobre a relação entre espiritualidade e saúde procuram compreender como crenças e comportamentos religiosos se relacionam ou interferem na saúde. Esta temática possui relevância num país como o Brasil, no qual 98 a 99% da população acredita em Deus. A atividade religiosa constitui-se em elemento eficaz, tanto para auxiliar na manutenção do estresse em nível saudável como para favorecer a qualidade de vida, visto que níveis mais elevados de envolvimento com a religião estão associados positivamente com indicadores de bem-estar psicológico. O exercício da fé e a prática da religiosidade são estratégias, muitas vezes utilizadas, pelas mães de bebês hospitalizados, como forma de lidar com um longo período de internação e sentimentos de culpa, raiva, ansiedade, medo, tristeza, impotência, entre outros. Nesta perspectiva, buscam-se novas maneiras de pensar a prática do cuidar voltadas para a humanização e a subjetividade na atenção à saúde no ambiente hospitalar, numa visão mais integrada do ser humano. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Visando oferecer suporte emocional e espiritual para mães, acompanhantes e familiares de bebês internados na UTI Neonatal e Unidade de Cuidados Intermediários Canguru, foram realizadas, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016, rodas de conversas semanais, nas quais foram abordados temas como: paz, amizade, confiança, alegria, gratidão, medo, esperança, perdão e perseverança. As atividades desenvolvidas com as mães e/ou acompanhantes, foram conduzidas pela equipe interdisciplinar composta por psicólogo, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional, equipe de enfermagem e funcionários da higienização. Foram utilizadas dinâmicas, musicalidade, leitura de textos bíblicos e oração, visando à reflexão de vivências e sentimentos com o objetivo de estimular a fé e a espiritualidade como estratégia de enfrentamento no contexto hospitalar. **IMPACTOS:** Percebeu-se que esta atividade promoveu o fortalecimento da fé dos participantes, melhora dos relacionamentos interpessoais entre as mães e destas com a equipe, bem como facilitou

tou a resolução de conflitos e promoveu a capacidade de empatia e ajuda mútua. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Notou-se a importância dessas rodas por ser uma proposta de trabalho interdisciplinar, que proporciona a integralidade do cuidado, visto que não apenas o corpo recebe atenção, mas também as esferas emocionais e espirituais.

SEMINÁRIO DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE: UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR

CUNHA Sabatha Naira Barros Santopietro; VIEIRA Patrícia Aparecida; ALMEIDA Giselle Leal De; NOVAES Carolina Bastos.

Hospital E Maternidade Vital Brazil

sabathasc@gmail.com

INTRODUÇÃO: A mobilização precoce é considerada elemento fundamental na maioria das condutas de assistência da fisioterapia em pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), trazendo inúmeros benefícios aos pacientes. Tendo em vista a relevância desse assunto, foi realizado pela equipe de Fisioterapia a Semana da Mobilização Precoce no Hospital e Maternidade Vital Brazil, finalizando com um Seminário de Mobilização Precoce: Um Olhar Multidisciplinar e exposição fotográfica, denominada RESISTÊNCIA, sendo a 1ª exposição fotográfica do estado de Minas Gerais de pacientes em tratamento na UTI. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A equipe de Fisioterapia, do Hospital e Maternidade Vital Brazil, vem continuamente envidando esforços para estimular a mobilização precoce de pacientes internados na UTI. Alguns estudos têm comprovado que a mobilização e outras intervenções fisioterapêuticas podem contribuir para reduzir o tempo de internação, otimizando sua funcionalidade. Considerando como fator preponderante para o sucesso dessa terapêutica, o envolvimento de toda a equipe de profissionais, foi implementado o protocolo de mobilização precoce e iniciado um trabalho de conscientização dentro da UTI junto à equipe multidisciplinar e a direção do Hospital. A partir dessa demanda, foi elaborado o projeto, SEMINÁRIO DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE: UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR, juntamente com Exposição fotográfica e apresentado à Direção do Hospital. O objetivo do projeto era sensibilizar a equipe para a importância da eficácia da mobilização, promover engajamento de todos os profissionais envolvido no tratamento do paciente, desenvolvendo práticas colaborativas no ambiente de trabalho, além de desmistificar a mobilização em UTI. Tivemos a permanência de um fotógrafo profissional na Unidade de Terapia Intensi-

va para coleta das imagens para exposição fotográfica, após assinatura do Termo de Consentimento pelos pacientes e/ou familiares. As ações desenvolvidas junto à equipe foram palestras educativas aos profissionais da saúde e familiares dos pacientes internados, criação de um "TIME DE MOBILIZAÇÃO", composto pela equipe de Fisioterapia, que abordou pacientes selecionados para serem mobilizados nas Unidades de Internação e UTI. Finalizamos a semana da mobilização com um evento na Fundação Aperam Acesita, com Palestrante externo convidado, seguido de uma Apresentação Cultural e a abertura da Exposição fotográfica, RESISTÊNCIA. **IMPACTOS:** Com o protocolo em andamento, registramos boa evolução nos pacientes submetidos à mobilização, bem como adesão importante de todos os profissionais envolvidos, estimulando o trabalho multidisciplinar e o desenvolvimento de competências colaborativas. Tiveram presentes no evento de encerramento, profissionais de saúde representantes de todos os hospitais do Vale do Aço e coordenadores do curso de Fisioterapia da Universidade Unileste e Faculdade Pitágoras, parceiros importantes na sensibilização e disseminação da mobilização precoce. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A mobilização precoce em UTI ainda é vista com muita restrição pela equipe hospitalar porém tem encontrado respaldo científico, demonstrando sua eficácia. Além disso, o ambiente da UTI sempre foi considerado um "lugar de morte" por familiares e pacientes. Com a exposição foi possível desmitificar essa imagem, sensibilizando o público para a importância do Cuidado precoce na UTI, da humanização desse espaço, da importância do trabalho multiprofissional, bem como os benefícios do trabalho da Fisioterapia Hospitalar à população do Vale do Aço.

SEXUALIDADE E SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

ALVES Anaysa Cunha; BEZERRA Gerlane Dos Santos; BRITO Kionara Carollynne Portela Macêdo; NASCIMENTO JUNIOR Leonildo Santos Do; LIMA Maria Leticia De Melo.

Centro Universitário De João Pessoa
anaysa_jp@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A adolescência representa o grupo que conduz grandes potenciais sociais, sendo marcado por significativas vulnerabilidades, sobretudo nas relações afetivo-sexuais. Como exemplo, temos o aumento de infecções por doenças sexualmente transmissíveis, consumo de drogas, gravidez não planejada e violência nas relações de intimidade. A percepção das demandas de saúde dos adolescentes contribui para as estratégias de melhorias do cuidado compreendendo o protagonismo

juvenil. É fundamental que os adolescentes sejam os autores de sua própria mudança, participando das ações implantadas para seu desenvolvimento integral, assegurando a eficácia do autocuidado para a promoção de sua saúde. Frente a isso, os serviços fornecidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) devem transcender sua estrutura física e ir ao encontro da comunidade, conhecendo suas debilidades. A metodologia ativa de aprendizagem surge buscando promover no indivíduo o estímulo diante do problema que considera essencial a sua resolução. Essa estratégia percorre o caminho favorável a resolução de problemas listados diante de uma realidade apresentada, estruturando-se na identificação de hipóteses para a problemática reconhecida como interferência na atenção em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Diante do contexto, as estagiárias do curso de fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ realizaram uma intervenção com os alunos do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Imaculada Conceição, localizada no município de Cabedelo - PB. Foram abordadas as temáticas de violência sexual, iniciação sexual, gravidez na adolescência, comportamento sexual e aborto através da apresentação de problemas, solicitando que os alunos ilustrassem as possíveis soluções na cartolina e defendessem sua visão mediante o que foi discutido. Durante a apresentação das hipóteses pelos alunos, a teorização era incorporada de forma simples e objetiva. **IMPACTOS:** A metodologia utilizada pelas estagiárias favoreceu o diálogo com esse público e proporcionou um momento de troca de conhecimentos, sendo enriquecedor para todos os envolvidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da experiência, nota-se a importância dessa intervenção no ambiente escolar realizada através da integração entre a ESF e a escola. No decorrer da intervenção, os relatos e as hipóteses propostas permitiram o conhecimento da realidade, habilidades, valores e atitudes desses adolescentes, podendo ser utilizado como ponto de partida para elaboração de estratégias de saúde para esse público. Além disso, a problematização estimulou a visão crítica-reflexiva e viabilizou o diálogo sobre a temática, favorecendo o acesso a informação, podendo ser utilizada como estratégia em outras práticas educativas.

TREINO DE MARCHA COM SUSPENSÃO PARCIAL DE PESO: UMA ÓRTESE ECOLÓGICA

AMORIM Camila Carneiro Da Cunha; NASCIMENTO Thyalli Ferreira De Souza; LYRA Valeska Christina Sobreira De; NÓBREGA Miriam Lúcia Carneiro; ARAÚJO Aliceana Ramos Romo De Menezes.

Centro Universitário De João Pessoa

amorim.ccamila@gmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome de Down é uma condição genética, reconhecida há mais de um século por John Langdon Down, que constitui uma das causas mais frequentes de deficiência mental. Down apresentou cuidadosa descrição clínica da síndrome, entretanto, erroneamente estabeleceu associações com caracteres étnicos, seguindo a tendência da época e deu-lhe, inadequadamente, o nome de idiotia mongolóide. Além do atraso no desenvolvimento, outros problemas de saúde podem ocorrer na pessoa com a síndrome de Down, como problemas de audição, de visão, alterações na coluna cervical, obesidade, envelhecimento precoce, cardiopatias congênitas e hipotonia, que afeta o desenvolvimento motor. O tratamento fisioterapêutico deve ser realizado no paciente de uma forma precoce e deve incluir o estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor normal, do sustento cefálico ao treino de marcha que é realizado com suporte total de peso, para aqueles pacientes com dependência total de sustentação de tronco, ou parcial de peso, naqueles que realizam a bipedestação mas possuem hipotonia que limita seu sustento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No mês de maio de 2017, foi realizada a V Eco Órtese no Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ que tem como objetivo confeccionar órteses ecológicas e sustentáveis, buscando utilizar preferencialmente materiais recicláveis. Desta forma, várias órteses foram construídas para o componente curricular da Saúde da Criança, a exemplo da órtese confeccionada para a paciente L. V. S. de 1 ano e 4 meses, com diagnóstico clínico de Síndrome de Down e diagnóstico cinético funcional de atraso do desenvolvimento e déficit de deambulação. Na tentativa de auxiliar positivamente a manutenção da postura bípede, bem como potencializar o trabalho de marcha com a paciente e minimizar o desgaste postural do terapeuta foi solicitada a construção da órtese para treino de marcha com suporte parcial de peso. Logo, foi realizada uma avaliação fisioterapêutica na paciente e, posteriormente, a confecção da órtese utilizando materiais de baixo custo, os quais em sua maioria foram doados por terceiros. A órtese construída é um dispositivo auxiliar que promove benefícios como melhor biofeedback, treinamento na esteira com ajuste do centro de gravidade e manutenção da biomecânica do terapeuta no atendimento ao paciente. **IMPACTOS:** No tocante da experiência vivenciada, a construção da Eco-Órtese promoveu um olhar mais abrangente no que diz respeito às questões de saúde e sustentabilidade, colaborando também para um perfil crítico e humanizado enquanto futuro profissional da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A construção da órtese sustentável, objetivando o treino locomotor, promoveu benefícios tanto para o paciente que a utiliza, bem como ao terapeuta que o atende, despertando um olhar holístico no atendimento em saúde e o incentivo a novas

estratégias que insiram o indivíduo na sociedade por meio de materiais de baixo custo.

ULTRASSOM ECOLÓGICO NA ATENÇÃO BÁSICA: PARTICIPAÇÃO DA FISIOTERAPIA

ARCENO Manuela; TOBALDINI Sara Ghisi; VIANA Simone Beatriz Pedroso.

Universidade Do Vale Do Itajaí

saraghisi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A gestação é um momento especial na vida da mulher, repleta de sentimentos, sensações e grandes expectativas. O Ministério da Saúde tem formulado Políticas de Humanização do Parto e Nascimento com o objetivo de fomentar novos modelos de atenção à saúde da mulher e da criança garantindo acesso, acolhimento e resolutividade. Neste contexto, a atenção básica exerce um papel fundamental de cuidado, valorização e fortalecimento da dignidade da mulher gestante, melhorando sua autoestima, encorajando-a para o autocuidado, além de desenvolver ações de acompanhamento e monitoramento da saúde da gestante e do bebê. A Fisioterapia também pode participar destas ações, visto que possui competências profissionais para o ambiente na atenção básica. O Curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Itajaí (SC) oferta, na organização curricular, estágio supervisionado em Unidades Básicas de Saúde, a iniciativa tem oportunizado uma formação mais qualificada para o cuidado da gestante, parto e puerpério. A experiência aqui relatada se refere a atividade denominada ultrassom ecológico, ou pintura da barriga realizada por acadêmicos do sétimo período e que tem por objetivo realizar a despedida da barriga e a preparação para o parto. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade inicia com o convite as mulheres acima de 36 semanas gestacionais. A gestante é convidada a permanecer na posição mais confortável possível, a maioria prefere ficar em decúbito dorsal. Realiza-se a manobra de Leopold e ausculta dos batimentos cardíacos fetais, para identificação do posicionamento do bebê. Antes de iniciar o desenho do contorno do bebê sobre a pele da gestante, dialoga-se com esta sobre o sexo do bebê, expectativas, construções mentais e sentimentais para o momento que se avizinha. Nesta conversa surgem desejos, planos e até mesmo imaginários relacionados as escolhas dos pais, como por exemplo o time de futebol preferido, atividades de lazer, cores, figuras que simbolizam preferências. Após esta aproximação e de posse destes sentimentos inicia-se, a pintura por meio de moldes de bebês e figuras que simbolizem os desejos. São utilizadas tintas antialérgicas e pinceis. Durante a pintura surgem dúvidas sobre o nascimento e assun-

tos do cotidiano. Para além da pintura, se estabelecem portais de vínculo entre a gestante e os futuros profissionais da saúde. Ao término do ritual da pintura, há um momento de registro fotográfico e socialização entre a gestante e a equipe de saúde da unidade básica. **IMPACTOS:** A atividade reforça os princípios de vínculo e humanização. As gestantes relatam melhora da autoestima e o empoderamento perante a algumas situações do seu dia a dia, além disso, observa-se a satisfação das gestantes perante o acolhimento da equipe de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se com esta experiência que as ações de promoção em saúde são de grande importância para atenção básica e vão além das ações formais, podendo a arte imprimir amplos significados. A atividade oportuniza acesso a todas as populações, independe da situação social. Desenvolve nos acadêmicos a visão quanto ao atendimento humanizado e integralidade tão necessários para atuação profissional.

UNIVERSIDADE X COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM GRUPO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

SANTOS Michely De Oliveira; AGUIAR Jaíne Rosalva De; GOMES Luciano Xavier; COSTA NETO Manoel De Souza; MACHADO Suzanne Guimarães; NASCIMENTO Washington; BARBOSA Elizabeth Leite; OLIVEIRA Andréa Costa De.

Universidade Federal De Sergipe

michelyy@outlook.com

INTRODUÇÃO: A subunidade curricular Práticas de Inserção da Fisioterapia na Comunidade (PIFISIO) tem como uma das principais metodologia o arco de Charles Maguerez, que consiste em cinco etapas que vão desde a observação da realidade à aplicação prática. Com base em uma de suas etapas foi identificado número significativo de pessoas que relataram como principais problemas episódios de lombalgia e dismenorreia. A lombalgia caracteriza-se por dor na região lombar, aguda ou crônica, causada por fatores intrínsecos como idade, peso, gestação ou fatores extrínsecos como hábitos posturais inadequados; podendo desencadear consequências físicas, psicológicas e sociais, afetando a qualidade de vida e saúde desses indivíduos. No que se refere à dismenorreia, são dores abdominais relacionadas ao fluxo catamenial que surgem principalmente em jovens. Os objetivos traçados foram ações em âmbito coletivo com o intuito de prevenir e/ou aliviar os sintomas da lombalgia e dismenorreia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ação foi desenvolvida em frente a uma residência na comunidade local, e consistiu em três etapas: parte educativa, orientações e exercícios.

Antes de iniciar o passo a passo da intervenção a turma convidou a comunidade para participar das atividades. No momento educativo sobre dor crônica, utilizou-se como metodologia a montagem do ciclo da dor crônica, utilizando recortes com fatores que diminuem/aumentam a dor. Sobre dismenorreia foi apresentada uma imagem do útero, trompas e ovários, assim como a função do endométrio. Depois foi realizado um “quiz” de mitos e verdades sobre a cólica; formas de reduzir as dores menstruais; conhecimentos populares; importância da alimentação adequada e prática regular de exercício físico. As orientações foram voltadas para posturas do cotidiano; foi solicitada demonstração das posturas adotadas durante tarefas habituais e em seguida o estudante demonstrava a postura correta. Foi também ensinado técnicas de massagem e uso de compressas quentes para alívio da dor lombar. Na última etapa da intervenção foram realizados exercícios de auto alongamento para membros superiores e tronco, além de treinamento de respiração profunda para relaxamento corporal. **IMPACTOS:** Durante a intervenção, observou-se o surgimento de mitos e dúvidas, os quais foram esclarecidos; após os alongamentos foi perceptível o relaxamento dos participantes. Houve troca de saberes entre a comunidade e estudantes sobre a temática trabalhada, o que reforça a importância de ações que conduzam ao conhecimento de fatores que influenciam de forma direta e indireta no processo de saúde-doença da comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados corresponderam aos objetivos traçados, sendo a intervenção enriquecedora tanto para a comunidade, que obteve conhecimentos a cerca da temática, quanto para os acadêmicos, ao colocarem em prática conhecimentos relacionados à educação e planejamento em saúde, contribuindo para a formação crítico-reflexiva. Conclui-se que o feedback da comunidade evidenciou que ações de promoção de saúde e prevenção de agravos em grupo são efetivas.

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS POR IDOSOS COMO FERRAMENTA DE SUPORTE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA Maria Letícia De Melo; SIMÕES Maria Luíza Da Silva; SILVA Jonathas Rafael Gonçalves Luna Freire Da; FONSECA Rachel Cavalcanti.

Centro Universitário De João Pessoa

marialeticiamelo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de senescência é considerado como sendo um fenômeno variável, dinâmico, gradativo e irreversível. Tais variações interligam-se com

fatores como estilo de vida, condições-socioeconômicas e processos intrínsecos inerentes a cada indivíduo. O envelhecimento atinge todos os seres humanos, sem distinção, relacionando-se também a fatores sociais e psíquicos, principalmente no que se diz respeito às dimensões cognitivas e psicoafetivas. Sabendo-se da abrangência do tema é preciso se atentar para as várias possibilidades de viabilização desse apoio, como também as alternativas disponíveis a auxiliar em todo esse processo. As redes sociais tendem a ser novos canais de socialização, visando otimizar as relações interpessoais e, conseqüentemente, o bem-estar geral do indivíduo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ no dia 26 de Maio de 2017, tendo como público alvo os idosos assistidos no atendimento referente à Saúde do Idoso. Destes, trinta e seis encontravam-se presentes e apenas oito faziam uso das redes sociais. A ação foi desempenhada através de uma palestra abordando o tema proposto a fim de promover a informação necessária para a melhor compreensão dos idosos acerca dos benefícios oferecidos pelas redes sociais. Como complemento, promoveu-se ainda uma roda de conversa, favorecendo assim a comunicação e objetivando a troca de experiências entre os mesmos. Por fim, escolheu-se uma dinâmica que tinha a finalidade de contribuir com a integração dos idosos participantes e descontração no decorrer da atividade planejada. **IMPACTOS:** A ação rendeu frutos positivos, não apenas com relação ao tema principal, mas também proporcionou aos sujeitos a interação com o grupo, tendo em vista as diferentes perspectivas e grande troca de experiências realizada, pois foi através da roda de discussão aberta após a apresentação que os idosos puderam explanar suas ideias, expressar seus pensamentos e garantir a construção de um conhecimento e visão coletivos, buscando a saúde em todas as esferas e bem comum. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a experiência vivenciada foi possível perceber o quanto a partilha do tema causou impacto no público, ainda ressaltando que era apenas a minoria que fazia o uso das redes sociais. Observou-se que mesmo aqueles que não utilizavam, abrangiam em sua rede de suporte a presença de familiares, amigos e até mesmo vizinhos, que se apresentavam agentes ativos na manutenção da saúde desses idosos. Sabe-se que essa rede de apoio social vem para somar, não só em relação à questão da inclusão do idoso, mas se destaca também no trabalho de preservação da saúde mental do mesmo, estimulando sua função cognitiva e de certa forma prevenindo o isolamento. Então, se faz necessário um olhar mais ampliado e aprofundado para essas pessoas, de maneira a compreendê-las mediante a sua funcionalidade, sempre levando em consideração a necessidade de es-

tabelecer além de um contato digital, a interação físico-afetiva desses indivíduos.

VULNERABILIDADE NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA (LASAC) - RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEREIRA Fabiano Gomes Miranda; ANDRADE Luana Santos De; SOUZA Marcio Costa De.

Universidade Do Estado Da Bahia

bianomiranda.fisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A rotina universitária é uma das diversas fases na vida de uma minoria da população que ingressa no ensino superior, sendo uma fase que demanda responsabilidades, renúncias, que apresenta vivências positivas e negativas, tanto de forma pessoal quanto coletiva. A trajetória, mais especificamente na graduação que se dá ao longo de 4 a 6 anos requer maturidade, socialização e abdicção. A busca por uma formação superior, futuro promissor, estabilidade financeira ou realização pessoal, traz diversos desafios, como o distanciamento do núcleo familiar, além dos conflitos impostos durante a nova vida realidade, seja na vida acadêmica, pessoal, financeira ou profissional, caso o/a estudante também trabalhe por questão de estabilidade e/ou permanência. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O relato de experiência foi proporcionado pela Liga Acadêmica de Saúde Coletiva - LASAC, composta por estudantes de graduação dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Psicologia, sendo uma liga interdisciplinar que visa discutir saberes e práticas sobre a promoção e produção do cuidado em saúde, que luta por uma Sistema Único de Saúde - SUS de qualidade, que aborda diversas temáticas da saúde coletiva. O relato se deu em uma das sessões formativas tendo a vulnerabilidade dos estudantes universitários como tema, onde estiveram presentes estudantes de diferentes cursos, professores e psicólogas convidadas. A sessão proporcionou aos estudantes a oportunidade compartilhar em forma de roda de conversa, as diversas experiências consequentes da vida acadêmica. Dentre os relatos, ficou nítido a discrepância dos relatos positivos e negativos, onde infelizmente os estudantes tem se tornado alvo da lamentável estatística de vulnerabilidade da saúde mental que é algo preocupante por gerar transtornos mentais, dependências, aprendizado comprometido, dificuldade de enfrentamento da vida, etc. Desta forma, a vida acadêmica se tornou um sistema adoecedor, não só pela carga horária de estudo, atividades internas e externas, mas relata - se a parti-

cipação negativa pelo corpo docente, oprimindo e reprimindo os estudantes de diversas formas, tornando ainda assim a trajetória mais árdua. **IMPACTOS:** A experiência proporcionou impactos positivos, como por exemplo, coletividade, cuidado, escuta e compreensão entre os presentes, pois se trata de uma realidade da grande maioria, além de chamar atenção dos setores que devem preocupar com estudante, que neste caso e a Pro-Reitoria de Assistência Estudantil, representada neste momento. Os negativos por sua vez, chamaram atenção pela sobrecarga e consequências negativas que trajetória acadêmica proporciona, gerando tamanha vulnerabilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A formação do estudante é repleta de vivências, que nos leva a lutar, refletir sobre nosso papel como cidadão na sociedade, como estudantes e futuros profissionais da área de saúde. Portanto, conclui - se que a universidade deve criar ações de cuidado permanentes com os estudantes e consequentemente gerar uma formação de profissionais capazes e humanizados.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PARA O SUS: CONTRIBUIÇÕES DO PET-SAÚDE GRADUA-SUS

MACEDO Mariana Silva; MOURA Levi; NERI Yasmin; JESUS Driele De; PIMENTEL Amanda Akita; SANTANA Hayre; SANTOS Kionna Oliveira Bernardes; SALDANHA Jorge Henrique.

Universidade Federal Da Bahia

kionna.bernardes@ufba.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde-2016/2017 trouxe em seu edital temático o incentivo de mudança nos cursos de graduação buscando uma formação mais alinhada com o SUS promovendo maior integração ensino-serviço. O edital contemplou após processo seletivo, 6 estudantes de fisioterapia da Universidade Federal da Bahia, sendo 3 bolsistas e 3 voluntários, alocados em 3 Unidades de Saúde da Família, a sede do Distrito Sanitário Cajazeiras e a Secretaria Municipal de Saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As primeiras atividades do PET foram marcadas pelo contato entre estudantes (medicina, enfermagem e fisioterapia) e as unidades de saúde, para

desenvolvimento do diagnóstico situacional da unidade e do território. Os diálogos estabelecidos nas unidades com os profissionais e a inserção dos estudantes dentro dessa realidade trouxeram descobertas e reflexões permitindo simultaneamente o início das construções de vínculo e o entendimento das necessidades de cada unidade. O levantamento das potencialidades e fragilidades da unidade revelou questões estruturais, organizacionais e políticas que influenciavam diretamente no processo de trabalho e relações dentro das unidades de saúde. O diagnóstico foi utilizado para a construção dos eixos de discussão do acolhimento pedagógico junto as equipes de saúde das unidades. O acolhimento pedagógico foi uma das ações pactuadas entre os participantes do PET para o primeiro ano de atividades, com o objetivo de acolher os profissionais de saúde da atenção básica de um Distrito Sanitário de Salvador. Cada eixo de discussão foi construído através de oficinas, onde se priorizou a participação e protagonismo dos estudantes. O produto principal das oficinas foram atividades voltadas para as demandas de cada unidade, como a construção do mapa do território e a construção de estratégias de controle social, tendo o PET como apoiador das atividades. **IMPACTOS:** A inserção dentro das unidades e a vivência possibilitou reflexões a cerca dos desafios para o estudante e do futuro fisioterapeuta neste campo de atuação. Foi possível estabelecer correlação teórico/prática e avaliar limitações e potencialidades da atuação do fisioterapeuta e dos demais atores de saúde junto a atenção primária de saúde. Os encontros entre tutores, preceptores e a secretaria de saúde permitiram discussão rica sobre os planos de ação, o que configurou o processo de construção do acolhimento pedagógico como espaço de aprendizado em que, o uso da teoria aplicada às demandas da unidade e do território foi estimulado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A possibilidade vivenciar a rotina da unidade de saúde, escutar os trabalhadores, dialogar com as instituições envolvidas e os usuários dos serviços, permitiu desenvolvimento de visão ampliada a cerca das relações interpessoais, políticas e sociais que influenciam a prática de saúde dentro do SUS, além dos desafios ainda presentes na formação do fisioterapeuta para interagir nestes espaços.

ENSINO ALÉM DA SALA DE AULA: IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA NO CURSO DE FISIOTERAPIA

MARCOS Leilane; FARIA Luiza Martins.

Estácio Santa Catarina

fisio_lane@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de uma liga acadêmica tem por objetivo complementar a vivência teórico-prática dos alunos da graduação, organizar e auxiliar promoções de caráter científico e social que visem o aprimoramento da formação acadêmica, estimular a elaboração e apresentação de trabalhos científicos e troca de experiências entre profissionais e acadêmicos. Frente as possibilidades que se propõe as ligas acadêmicas, objetiva-se descrever o relato de experiência da implementação de uma liga acadêmica no curso de fisioterapia perfazendo as áreas de respiratória, cardiovascular e terapia intensiva. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A Liga Acadêmica MOVIMENTAR tem como objetivos antecipar e complementar o conhecimento teórico-prático dos seus membros, elevar o nível técnico-científico, ético e profissional dos mesmos; participar de cursos, simpósios e congressos; apoiar e participar de projetos de pesquisa e desenvolver seminários, discussões de casos, reuniões e jornadas científicas relacionadas às áreas de atuação. São realizadas reuniões quinzenais para a organização das atividades, apoio a orientação dos trabalhos científicos e estudos teóricos sobre temas relacionados as especialidades. Tais estudos utilizam de metodologias ativas como problematização, brainstorming, júri simulado entre outros. Também instiga a busca por conhecimento em artigos científicos, estimula o trabalho e a construção do conhecimento em grupo, desenvolve a habilidade de comunicação, liderança, análise crítica e raciocínio lógico. A cada semestre, reuniões abertas são desenvolvidas para integrar todos os alunos do curso e conta com a participação de professores e profissionais da área para palestras. Isto oportuniza um desenvolvimento e crescimento não apenas para os participantes da liga, mas também contribui para a formação de todos os acadêmicos do curso de fisioterapia. Além disto, a Liga é um espaço para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Tais momentos visam despertar a capacidade de trabalho em equipe, desenvolver o espírito crítico e questionador dos participantes. **IMPACTOS:** A Liga Movimentar iniciou suas atividades em fevereiro de 2016 e conta com um total de 12 participantes ativos: 8 acadêmicos, 2 profissionais e 2 professores responsáveis pelo projeto. Realizou-se 3 reuniões abertas com palestra de profissionais da área cardiorrespiratória. Os ligantes já participaram na qualidade de organizadores junto a comissão acadêmica em cerca de 5 eventos promovidos pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva e tiveram trabalhos publicados em evento internacional durante o XVIII Simpósio Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva, 2016. No que tange a extensão, a liga desenvolveu

atividades de educação em saúde junto a comunidade com participação em 2 ações: Caminhada do Sono e Dia Mundial de Combate ao Tabagismo. Além de divulgar as atualidades através de 2 redes sociais onde as ações são informadas, divulga-se os eventos promovidos e participados bem como informações pertinentes a área. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** tal metodologia proposta abrange uma gama de atividades que compreende os paradigmas do ensino para formação de um profissional completo, humano e crítico. Tais atividades transcendem o currículo das universidades com o intuito de que o aluno possa adquirir experiências clínicas e práticas enriquecedoras no saber, no saber fazer e no saber ser.

A APROXIMAÇÃO DA DOCÊNCIA VIA PROGRAMA DE MONITORIA

ARAÚJO Vinícius Baltar De; GRANIÇO Andréa Serra; ROCHA Flávia Mazzoli.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

vinicius_baltar@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A monitoria compreende um programa institucional de apoio pedagógico que possibilita aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar conhecimentos e solucionar eventuais dificuldades relacionadas à sua área de atuação, inserindo-o em ensino, pesquisa e extensão. Por se tratar de uma atividade que propicia vivência na docência, a monitoria contribui para o crescimento profissional, desenvolvendo habilidades, competências e posturas necessárias para o exercício da profissão no ensino e na assistência. Para inclusão do estudante na monitoria, o mesmo se candidata conforme interesse e afinidade com a área de conhecimento, de acordo com o edital publicado anualmente. O discente aprovado, por meio de avaliações teóricas e práticas, análise curricular e entrevista, dedicará 8 horas semanais para atividades relacionadas ao projeto de monitoria, iniciação científica e extensão.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O Módulo Fisioterapia no Paciente Crítico e Unidade de Terapia Intensiva oferece subsídios teórico-práticos para o adequado aprendizado referente ao paciente crítico e às enfermidades frequentes, bem como avaliação fisioterapêutica, fisiodiagnóstico e prescrição de recursos utilizados em paciente de alta complexidade. Por ser uma área de conhecimento complexa, o programa de monitoria neste módulo torna-se ainda mais relevante, no qual o professor é um intermediador de conhecimento, cabendo ao estudante o aprofundamento dos assuntos abordados. Nesse sentido, o monitor atua subsidiando o processo

ensino-aprendizagem e resgatando as potencialidades de cada aluno, refletindo suas dúvidas e tornando-o ativo nesse processo de aprendizagem. Neste edital, duas vagas foram disponibilizadas, proporcionando a interação monitor-monitor. **IMPACTOS:** Durante minha vivência, presenciei o desinteresse na monitoria por muitos discentes (presença em torno de 8%). Um maior interesse existia nos períodos próximos às avaliações. Apesar disto, foi possível conquistar uma boa relação interpessoal com os poucos estudantes presentes, auxiliando na melhora do desempenho destes. Com o intuito de estimular a participação dos estudantes na monitoria, propus à coordenadora do projeto uma estratégia que permitia ao discente a realização das atividades propostas em domicílio e de acordo com sua disponibilidade, trazendo posteriormente para discussão. Entretanto, apenas dois estudantes aderiram. Possivelmente, esta baixa aderência pode ter contribuído para o baixo rendimento de aproximadamente 50% dos estudantes nas avaliações, visto que a monitoria auxilia na sedimentação de conhecimento. Paralelamente, percebi moderada necessidade de atualizar e aprofundar meus conhecimentos sobre o tema, permitindo um melhor aproveitamento da experiência e um aperfeiçoamento contínuo. Diante disto, tal vivência representou um grande desafio, exigindo conhecimento teórico na área em questão, atitude comportamental com adequada postura com os demais estudantes, além de criatividade para elaborar ferramentas capazes de estimular a busca pelos discentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência na monitoria me proporcionou, ainda na qualidade de acadêmico, importante crescimento pessoal e profissional, através de um proveitoso relacionamento interpessoal estabelecido entre a tríade docente-monitor-estudantes. Inclusive, o privilégio de ser monitor me propiciou a aproximação com a prática docente, sendo fundamental para minha descoberta na vocação docente. Espero continuar contribuindo de forma relevante através da minha dedicação a esta prática, apoiando, incentivando e estabelecendo troca de conhecimento com os estudantes, proporcionando, assim, benefícios mútuos.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE ATRAVÉS DO USO DO PORTIFÓLIO.

GUIOT Michelle; VEIGA Juliana; LOURENÇO Michele Ramos.

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio De Janeiro

michelle.guiot@ifrr.edu.br

INTRODUÇÃO: O novo paradigma de ensino proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs aponta para mudanças curriculares que norteiam a formação de profissionais-cidadãos que desenvolvam conhecimentos, atitudes e habilidades que os tornem comprometidos na luta pela recuperação da dimensão essencial do trabalho em saúde, que é a produção de cuidados em resposta às demandas sociais. Considerando que estes são grandes desafios na docência em saúde, é importante a apropriação do uso de ferramentas pedagógicas que permitam facilitar o aprendizado baseado na comunicação dialógica entre os diferentes sujeitos. O portfólio objetiva armazenar os passos percorridos pelos estudantes na sua trajetória de aprendizagem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O estudante acumula textos, documentos, registros de atividades, ações, impressões, dúvidas, certezas, relações feitas com outras situações vividas ou imaginadas, que podem ser organizados de diversas formas, entretanto é fundamental que haja sentido nesta construção. Planejar, preparar, elaborar, refinar e demonstrar são fases essenciais para criar um portfólio. A estrutura advém de uma organização pessoal, porém deve conter: Capa, Sumário, Introdução, Processo e Produtos da Aprendizagem - que trata da descrição destes em sequência cronológica, ilustrando o desenvolvimento do aluno, os modos de trabalho em aula, fora dela, individualmente e coletivamente. Cada atividade deve ser acompanhada de uma auto-reflexão, sinalizando dificuldades, recuos, possibilidades e avanços do processo. O aluno assume a responsabilidade pela sua trajetória de formação, uma vez que toma decisões sobre “o que fazer” para superar dificuldades na concretização dos objetivos. O professor leva o aluno a refletir à medida que avança, auxiliando-o a descobrir novos conhecimentos e incitando-o a aprimorar sua atuação num aprendizado sem traumas, refletindo sobre o seu progresso e compreensão da realidade, possibilitando a introdução de mudanças necessárias. O uso de fichas de análise de desempenho para registrar compromissos e possíveis alternativas para superação de dificuldades, estímulo, tomada de decisão, busca ativa de informações e curiosidade epistemológica; observar análises equivocadas, como: invisibilidade do sujeito nas narrativas, ausência de narrativas com teor reflexivo, desintegração entre forma e conteúdo nas narrativas; e ainda a auto avaliação - centralizando a reflexão no aluno como sujeito e no professor como desencadeador do processo são elementos importantes para uma aprendizagem significativa. **IMPACTOS:** Para Perrenoud (1999) o processo avaliativo deve gerar transformação e superação, porque ajuda o aluno a aprender e o professor a ensinar. É o pensar e agir com responsabilidade e rigor sem a

preocupação com o controle que cria uma espécie de tensão prejudicial ao processo interativo na sala de aula. A avaliação, que segundo Paulo Freire (1999), tem a intenção de estreitar a convivência entre o aluno e o professor, possibilita uma experiência dialógica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para Silva e Sá-Chaves (2008), o portfólio traduz o desafio por uma formação profissional reflexiva, exigindo a procura de novos referenciais que interligam educação, saúde e desenvolvimento. Baseado na narrativa dos processos de ensinagem, o portfólio constitui-se “em uma espécie de filme onde o processo de aprendizagem fica registrado quase que com movimentos, experiências e vivências dos indivíduos,

A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS PARA O FAZER INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE A PARTIR DA APRENDIZAGEM NO PET-SAÚDE EM QUIXADÁ-CE

CARVALHO Mariza Maria Barbosa; GADELHA Raimunda Rosilene Magalhães; BEZERRA Milena De Holanda Oliveira; FIGUEREDO Ivna Zaíra; GIRÃO NETA Odete Andrade; FERREIRA Maria Tatiane Silva; SILVA Vitória Oliveira Da; SOUZA Tiago De Araújo De.

Centro Universitário Católica De Quixadá

mariza@unicatolicaquixada.edu.br

INTRODUÇÃO: A educação articulada em sistema saúde-escola-comunidade, nascida de projetos que agregam valor ao trabalho e ao trabalhador em saúde, constitui dimensão importante para a formação de acadêmicos e profissionais envolvidos com a produção de saúde por meio da aprendizagem significativa. O Programa de Educação pelo Trabalho PET-Saúde enquanto produto de política pública instituído pela portaria Interministerial MS/MEC n. 1.802, de 26 de agosto de 2008 fomenta a formação permanente dos profissionais de saúde bem como de iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área, de acordo com as necessidades do SUS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No contexto do ensino na saúde, participamos do PET-Saúde em 2015, fruto da articulação entre uma Instituição de Ensino Superior e os serviços de saúde, que envolveu professores e alunos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Farmácia, profissionais e preceptores da saúde no SUS/Quixadá-CE a fim de integrar ensino, serviço e comunidade, promover sentido a partir do fazer/aprender em equipe interdisciplinar, e preparar os futuros profissionais de saúde para o adequado enfrentamento das necessidades em saúde por meio da construção de sujeitos autônomos, críticos e reflexivos sobre sua ação na realidade social em saúde. As atividades se desenvol-

veram na rede de atenção básica e na rede de atenção psicossocial. A metodologia que prevê a aprendizagem por meio do fazer/aprender em situação real do trabalho foi mediada pelo acompanhamento da rotina das unidades de saúde envolvidas, aprofundamento teórico a partir da problematização, da discussão sobre as situações reais encontradas e as normativas do SUS, e fóruns acerca das ações desenvolvidas e os resultados alcançados. **IMPACTOS:** Percebemos que a construção de grupos de trabalho aproximou as pessoas, possibilitou a transformação de vínculos já instituídos e a construção de sentido no campo de prática em equipe, compreendendo o trabalho interprofissional como a possibilidade da prática de um profissional se reconstruir na prática do outro, transformando ambas na intervenção do contexto onde estão inseridas, viabilizou a participação popular no planejamento e na execução das ações disseminando o conceito ampliado de saúde. Aprendemos que a atuação profissional fisioterapêutica não está centrada somente na técnica para a recuperação física, e que o fisioterapeuta é um profissional da saúde que integra o fazer nas ações primárias de saúde, reconhecendo que o agir em saúde requer uma postura ativa e crítica da realidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inclusão da dimensão política no projeto educacional PET-Saúde promove uma reorientação dos atuais modelos de atenção à saúde do SUS, assim como da formação de futuros profissionais da saúde, que retroalimentam esses modelos. A aprendizagem pelo trabalho, na nossa experiência, ocupou lugar privilegiado na formação e na vida de quem participou, pois o trabalho articulado ao ensino não é neutro em relação ao que provoca no sujeito; nos serviços de saúde, ele é potencialmente produtor de sentido, quando conta com a autonomia dos sujeitos para criar/recriar, fazer/desfazer o modo de produzir saúde e romper com a barreira da atuação do fisioterapeuta centrada somente na técnica e na recuperação física.

A CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO INTEGRADO PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE

GRAVE Magali Teresinha Quevedo; KOETZ Lydia Christmann Espindola.

Centro Universitário Univates

mgrave@univates.br

INTRODUÇÃO: A educação tradicional se constitui de um processo institucional de transmissão de conhecimentos e de inclusão de valores socialmente aceitos. Esta afirmação se comprova, pois através do seu desenvolvimento histórico, os sistemas educativos vêm

conservando uma metodologia de ensino que se fundamenta na passagem de informações de professores para alunos e um plano de ensino que se organiza em disciplinas isoladas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A educação deve ser capaz de desencadear uma visão do todo, de interdependência e de interdisciplinaridade, além de possibilitar a construção de redes de mudanças sociais, com a conseqüente expansão da consciência individual e coletiva. Um dos seus méritos está, justamente, na crescente tendência à busca de métodos inovadores, que admitam uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico, para efetivamente alcançar a formação do homem como um ser histórico, inscrito na dialética da ação-reflexão-ação. Neste sentido, este relato busca descrever a construção coletiva de um currículo integrado para os cursos de graduação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Univates, a partir dos fóruns de educação presencial, ocorridos sequencialmente, durante seis semestres, uma vez por semana, desde 2014, no qual participaram coordenadores de cursos e membros dos núcleos docentes estruturantes (NDE) dos cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas, Nutrição, Psicologia, Farmácia, Educação Física, Biomedicina, Estética e Cosmética e Fisioterapia. Os fóruns foram orientados pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e acompanhados pelo coordenador pedagógico do CCBS. Inicialmente foi feita a revisão das matrizes curriculares dos cursos, onde se percebeu a oferta de disciplinas básicas, com ementas semelhantes, porém, nomeadas por curso. Na seqüência, temas como Diretrizes Curriculares Nacionais, novas metodologias de ensino, perfil do egresso, avaliação formativa, dentre outros, foram estudados. **IMPACTOS:** O impacto mais significativo, para além das mudanças ocorridas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), foi o amadurecimento do grupo de professores, que desenvolveu um olhar mais global e coletivo para o processo de formação discente. Ficou evidente a importância de o futuro profissional vivenciar os pressupostos do Sistema Único de Saúde, tais como a interdisciplinaridade, a integralidade da atenção e interação com a comunidade, desde o início da formação. No fórum do segundo semestre de 2016, foi possível a organização de um currículo integrado. Este se fundamentou no princípio de que a aprendizagem não é alcançada de forma instantânea nem por domínio de informações técnicas, pelo contrário, requer um processo de aproximações sucessivas e cada vez mais amplas e integradas, de modo que o estudante, a partir da reflexão sobre suas experiências e percepções iniciais, observe, reelabore e sistematize seu conhecimento acerca do objeto em estudo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Romper a lógica da fragmentação das disci-

plinas requer tempo, estudo, exercício e maturação do corpo docente. Contudo, a construção coletiva dos PPC permitiu a apropriação dos professores sobre a necessidade de discutir a formação do profissional de saúde, a implementação de metodologias que estimulem o aprendizado significativo e uma avaliação que propicie feedback aos estudantes sobre sua aprendizagem.

A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO PONTO FORTE DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM URGÊNCIA E TRAUMA - O IMPACTO DA INTERAÇÃO INTERDISCIPLINAR A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE O GRUPO DE RESIDENTES

BARBOSA Priscilla; LIMA Taís Gonçalves; CARVALHO Jade Fonsêca Ottoni De; FERNANDES Naniele Oliveira; ALMEIDA Leticia Abrão Staduto Souza De; LISBOA Nayara Da Silva; VALDUGA Renato.

Escola Superior De Ciências Da Saúde

barbosa.priscilla@gmail.com

INTRODUÇÃO: A residência multiprofissional é uma modalidade de pós-graduação lato sensu que visa favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais de saúde no mercado de trabalho. Este programa visa promover a interdisciplinaridade e a integralidade como modelo de assistência ao paciente e melhora na qualidade dos serviços em saúde, onde os Profissionais de Saúde Residentes (PSR) exercem na sua vivência teórica e prática a execução de tarefas que visam a promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos internados nas unidades de emergência. Mediante a esse contexto, este trabalho tem o objetivo de descrever a relação de trabalho e convivência entre os PSR no programa multidisciplinar de Urgência e Trauma da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Fisioterapeutas, enfermeiros e nutricionistas compõem a equipe de PSR's do programa de Urgência e Trauma da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (DF). O programa tem duração de 2 anos e exige dedicação exclusiva. Possui uma carga horária total de 5.760h distribuídas em 60h semanais, sendo 48h dedicadas a atividades teórico-práticas nos cenários de atuação e 12h de atividades teóricas, divididas em: eixo Transversal e Específico. No eixo transversal, as atividades são conduzidas por tutores das três áreas de atuação, que abordam temáticas comuns a todas estas áreas no contexto da assistência em saúde nas Urgências e Emergências. No eixo específico, as atividades são dirigidas por preceptores de uma única profissão, abordando detalhes mais específicos de cada uma delas. Em ambos os "eixos", são utilizadas metodologias ativas que incentivam a troca de informações e experiências entre os residentes. As informações trocadas durante esses encontros

semanais são revertidas em resultado direto na qualidade do atendimento. Um dos meios que proporciona essa interação é a visita à beira leito, na qual a equipe discute casos, avalia o estado geral do paciente, prognósticos e individualizando a terapêutica outra forma também é a própria rotina diária, onde no mesmo campo de assistência os PSR se relacionam diariamente e estão sempre buscando a visão profissional do outro na tentativa de buscar a beneficência integral do paciente assistido. **IMPACTOS:** O vínculo entre os residentes é fortalecido a cada encontro semanal, onde são discutidas temáticas cotidianas ao cenário de prática, possibilitando uma troca de experiência ainda mais rica por englobar os residentes atuantes em diferentes unidades de saúde. Estas discussões são fundamentais para a melhoria da assistência, uma vez que o residente passa a compreender melhor a atuação de cada profissional que compõe a equipe multiprofissional, proporcionando uma visão globalizada da assistência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho em conjunto dos profissionais de diversas áreas leva a uma troca de informações que geram melhoria no atendimento ao paciente. A médio prazo, almeja-se conciliar as condutas dos diversos profissionais de modo a se estruturar um plano de cuidados multidisciplinar que atenda às necessidades do indivíduo de forma holística.

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA PLANTONISTA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO.

VENCESLAU Silvana Cristina De Araújo Pereira; OLIVEIRA Leônia Geriz Pereira De; PASSOS Anadelia Lopes De Sousa; FRAZÃO Murilo.

Universidade Federal Da Paraíba

silvanacpvenceslau@gmail.com

INTRODUÇÃO: No decorrer da graduação, o estudante de fisioterapia sente insegurança de passar por algumas disciplinas práticas, mas o dialogo efetivo com a equipe fisioterapêutica do setor pode proporcionar ao acadêmico uma experiência positiva e consequentemente o bom desenvolvimento profissional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

: O presente estudo tem como finalidade analisar a importância do fisioterapeuta como facilitador, na formação e desenvolvimento acadêmico dos estudantes do sexto período da graduação, durante o estágio supervisionado da disciplina Fisioterapia nas Disfunções Cardíacas e Respiratórias. O estágio era realizado nas terças e quintas, com início no dia 07/03/2017 e término no dia 25/05/2017, com quatro horas de duração. Era feito o atendimento fisioterapêutico com os pacientes da enfermaria do Hospital Universitário Lauro Wanderley, onde os alunos desenvolveram um proto-

colo de atendimento com a supervisão do professor da disciplina e dos fisioterapeutas plantonistas do setor. Dada à complexidade dos atendimentos, era realizado um debate antes da realização da conduta. Nesse sentido foi de extrema importância o contato entre a equipe fisioterapêutica do hospital e os alunos. Essa interação proporcionou ao alunado conhecer a rotina do fisioterapeuta dentro da enfermagem, compreender melhor as necessidades do paciente, interagir com a equipe multidisciplinar, aprender novas técnicas, desenvolver novas aptidões e assim enriquecer sua bagagem profissional. Tal fato só foi possível, mediante ao acolhimento e ao diálogo realizado entre a equipe de fisioterapia e o grupo de discente. **IMPACTOS:** A receptividade dos fisioterapeutas do setor pôde proporcionar aos alunos experiências no âmbito acadêmico, isso foi fundamental para a conclusão do estágio e desenvolvimento profissional. Através do convívio com tais profissionais foi possível ao alunado entender a rotina de trabalho do fisioterapeuta dentro de um hospital e colocar em prática o recurso ensinado na sala de aula. Com essa vivência podemos compreender a extrema importância do fisioterapeuta na evolução do paciente hospitalizado, acelerando sua recuperação, como também a interação desse profissional com a equipe multiprofissional. Além da experiência prática, pudemos desenvolver novas aptidões através de diálogos e palestras ministradas pelos fisioterapeutas plantonistas, o que nos fez refletir sobre o imenso campo de trabalho para atuação do fisioterapeuta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso podemos inferir que, o contato dos estudantes de fisioterapia com os profissionais já graduados, é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante de fisioterapia. Dessa forma é fundamental ressaltar que o desenvolvimento do vínculo entre esses grupos pode proporcionar novas experiências ao estudante melhorando consequentemente seu desempenho dentro da instituição de ensino como também sua formação profissional.

A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS OBSERVACIONAIS PARA OS DISCENTES DO PRIMEIRO PERÍODO

NASCIMENTO Irlanna Ketley Santos Do; SILVA Luiza Beatriz Bezerra Da; ALENCAR Brisdeon Bruno Silva De; MARINHO Hanna Louise Maceno; FARIAS Danyelle Nóbrega De.

Faculdade De Enfermagem Nova Esperança

irlannaketley16@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas indepen-

des, presenciais e/ou à distância, a saber: monitorias e estágios. Os estágios têm por objetivo aproximar o acadêmico da realidade de sua área de formação e o auxiliar a compreender diferentes teorias que regem o exercício profissional. Dessa forma, realizou-se três estágios observacionais, nos quais pode-se observar alguns serviços/ambientes de trabalho do fisioterapeuta e sua atuação nas mais diversas áreas, atenção básica, média e alta complexidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Visitou-se as dependências de serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde, assim, oportunizou-se refletir sobre o assunto ministrado em sala, ter contato com a execução de técnicas, as relações intra e interprofissionais, presenciar a interação com o paciente, e ainda, o contato com o prontuário. A primeira visita, que foi feita a um Centro de Reabilitação, quando os alunos conheceram um pouco mais do ambiente, recursos e técnicas utilizados pelo fisioterapeuta. Na segunda visita, à uma Unidade de Saúde da Família da capital, foi proporcionado uma vivência com o grupo de idosos, sendo, os estudantes, protagonistas da ação. A última visita, realizada em um Hospital de Trauma do município, foi importante para que os estudantes presenciassem a execução das técnicas por fisioterapeutas do serviço, entrassem em contato com diversos tipos de traumas e a partir do prontuário, refletissem sobre um dos temas abordados na sala de aula, a interdisciplinaridade. **IMPACTOS:** Ao entrar em contato com alguns dos principais recursos e equipamentos utilizados pelo profissional fisioterapeuta pôde-se vislumbrar o futuro profissional. A atividade proporcionou, aprender mais a respeito da profissão, estimulou a curiosidade em descobrir o universo acerca da fisioterapia, na prática fixou-se o que foi ofertado em sala, na teoria. Foram vivências gratificantes, pois, viu-se o quão humano é o trabalho dos profissionais da saúde, com ênfase no fisioterapeuta. Foi possível perceber as ações do profissional fisioterapeuta, antes, durante e após o processo da cura, ou seja, desde a promoção e prevenção até a fase da reabilitação, ampliando esse olhar ao vivenciar os três níveis de atenção. Impacto que ultrapassa o âmbito profissional e acadêmico, uma vez que permitiu em determinados serviços a criação de laços e assim, um crescimento pessoal, o que transcende o amadurecimento acadêmico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, considera-se necessário a experiência nos estágios, desde o início do curso, pois, proporciona uma maior segurança para os discentes a respeito da profissão. Os alunos podem assim, aprender a interagir mais, passar a ter um olhar mais profissional e humano, a se vislumbrar futuros campos de atuação. Então, acredita-se que as atividades extracurriculares são de extrema importância para a graduação por ampliar o conhecimento adquirido.

A INSERÇÃO DA COMPETÊNCIA CULTURAL NO ENSINO DA SAÚDE

SOUZA Louise Valeska Soares Pinto De; SILVA Fernanda Gabrielle Mendonça Da; LACERDA Matheus Oliveira; FREITAS Ana Karla Monteiro Santana De Oliveira; LISBOA Lilian Lira; SANTOS Carolina Araújo Damásio; FREITAS JUNIOR Reginaldo Antônio De Oliveira.

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

matolilac@gmail.com

INTRODUÇÃO: A compreensão conceitual sobre competência cultural para as profissões da saúde inclui, mas não se restringe, ao conhecimento sobre os costumes, religião, hábitos alimentares e as doenças mais prevalentes em determinada população ou comunidade. Congrega desde habilidades de comunicação efetiva, a despeito da diversidade linguística, acessando e compreendendo o sistema de crenças e práticas das pessoas às quais o cuidado em saúde se destina. Compreende ainda a efetividade para interagir e cuidar de pessoas com perspectivas diferentes para a interpretação da realidade na qual estão inseridas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina “Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola” é ofertada como componente curricular eletivo para os cursos da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sendo caracterizado assim como multiprofissional e multidisciplinar. No segundo semestre de 2017, a disciplina contou com estudantes da graduação de fisioterapia e possibilitou a interação com estudantes de outras áreas e da pós-graduação stricto sensu. As atividades incluíram aulas presenciais, videoconferências com palestrantes convidados e vivências práticas e ocorreram na própria universidade, no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi e na comunidade quilombola Capoeiras. Por ser esta última a comunidade alvo de toda a atuação durante a disciplina, as atividades e conteúdos ministrados tinham por objetivo a troca de experiências entre o meio acadêmico e a comunidade e o entendimento da competência cultural, percebida e praticada em contato horizontal com a população. O conteúdo teórico incluiu a compreensão cultural do público alvo, sua ancestralidade, seu contexto social e econômico, sua religião, seus determinantes de saúde e o levantamento das necessidades. **IMPACTOS:** Para vencer o desafio de formar profissionais da saúde hábeis em interagir eficazmente com populações étnica e culturalmente diversas, é preciso inserir nos currículos das profissões da saúde o conhecimento dos processos que influenciam a saúde e os cuidados de saúde das minorias populacionais, assim como vivências rela-

cionadas à diversidade cultural. Num contexto ampliado, a possibilidade do estudante conhecer a situação de saúde de uma população quilombola apresenta-se como estratégia válida para potencializar a desconstrução do racismo institucional, cultural e individual ainda presentes na sociedade brasileira. Esse racismo é capaz de perpetuar a marginalização das comunidades afrodescendentes e a relativa invisibilidade de suas contribuições e necessidades. A disciplina oportunizou aos estudantes essa reflexão na perspectiva da análise e contextualização da população envolvida, da mesma forma que possibilitou o reconhecimento das necessidades de saúde apontadas pela própria comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento de competências culturais assume relevância na formação em saúde por possibilitar ao futuro profissional uma melhor dinâmica de atendimento e conduta para com seus futuros pacientes, além de despertar a consciência da diversidade cultural e de como esta afeta o processo de trabalho em saúde.

A INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS NA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM ASSOCIADA AO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS

SOUZA Gabriel Pereira De Oliveira; PRAZERES Lívio Matheus Aragão Dos; BRITO Renan Guedes De; OLIVEIRA Ana Maria Braga De.

Universidade Federal De Sergipe - Campus Lagarto

gabri_box@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O ano letivo do curso de Fisioterapia do Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho da Universidade Federal de Sergipe (UFS-Lagarto/SE) é estruturado em módulos, que envolvem as atividades de Tutorial, Práticas de Módulo, Habilidades e Atitudes em Fisioterapia e Práticas de Ensino na Comunidade. Os conteúdos abordados nessas atividades são processuais e desenvolvidos de forma integrada. Nesse campus são utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, estas fazem-se importantes no ensino da fisioterapia, pois tiram o aluno de sua forma passiva para uma posição ativa na construção do seu ensino, deixando para trás os conceitos de educação bancária, na qual o professor está no centro do processo de ensino, criando assim uma capacidade de pensamento crítico-reflexivo dos futuros profissionais de saúde. Dessa forma, o presente trabalho objetiva relatar o desenvolvimento da Prática de Módulo do segundo ano do curso de Fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante a graduação as atividades desenvolvidas em Prática de Módulo (PM) se fazem presentes, exceto

no seu último ano. A PM que ocorre no segundo ano do curso envolve os conteúdos da cinesiologia, anatomia e biomecânica. As atividades da PM são planejadas utilizando-se uma adaptação da Metodologia de Phillips 66, a qual tem como base a divisão em grupos e um tempo para a resolução de algumas atividades. No campus, a metodologia é dividida basicamente em etapas: na primeira, os estudantes são divididos em grupos de 6 ou 7 pessoas; na segunda, são dados objetivos e questões norteadoras para um estudo autodirigido; na terceira, os alunos partem para uma pesquisa em materiais com evidência científica; na quarta etapa, é realizada uma discussão no pequeno grupo formado; após isto os grupos subdividem-se em duplas ou trios para fazer marcações em estruturas anatômicas com canetas hidrográficas, o que permite uma melhor visualização das estruturas anatômicas; na quinta etapa, é feita a palpação, tanto das estruturas musculares quanto ósseas; e, por fim, a sexta, onde uma discussão com toda a turma é realizada com pequenas intervenções da tutora, que tem o papel de guiar a discussão. **IMPACTOS:** O desenvolvimento da PM de forma integrada e com metodologias ativas de ensino-aprendizagem permite ao estudante ser o protagonista do seu processo de aprendizagem, uma vez que cabe ao mesmo a busca pelas respostas para nortear o seu processo de aprendizagem. Além disso, a associação da cinesiologia, anatomia palpatória e biomecânica possibilita uma melhor interação entre os conteúdos e dessa forma ocorre um aumento gradativo no nível de complexidade e um melhor aproveitamento por parte dos acadêmicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem tem se mostrado de grande eficácia no referido campus, no qual o ensino é dado de forma mais dinâmica quando comparado às instituições de ensino tradicionais. O processo que torna o aluno mais ativo estimula a capacidade crítico-reflexiva, que é necessária tanto na vida acadêmica quanto profissional.

A METODOLOGIA ATIVA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DAS VISITAS TÉCNICAS DE OBSERVAÇÃO

ARAÚJO Nelirene Estanislau De; PEIXOTO Wesklayne De Oliveira; LACERDA Dailton Alencar Lucas De.

Universidade Federal Da Paraíba

nelirenearaujo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A formação em saúde ainda é fortemente marcada por processos pedagógicos tradicio-

nais, onde a centralidade do processo ainda é o professor e os processos avaliativos são meritocráticos, além de conteudista. As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Área da Saúde, instituídas paulatinamente a partir de 2001, apontaram novas propostas metodológicas: metodologias ativas. Estas são essencialmente dialógicas e participativas. Coloca o estudante na centralidade e no processo. Nela, a crítica e reflexão são estimuladas pelo professor que assume um papel de mediador-facilitador, mas o centro desse processo é o próprio aluno. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina História e Fundamentos da Fisioterapia, do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, vem há anos aplicando a referida metodologia. Inicialmente é realizada uma apresentação da proposta metodológica, a partir da ementa e pactuada coletivamente e os processos didático-pedagógicos que serão desenvolvidos no curso da mesma: apresentação da disciplina e de todos os participantes (estudantes, professor e monitores), através dinâmicas ativas e participativas; escolha dos temas/aulas, em rodas de conversas participativas; avaliação formativa e processual (frequência-assiduidade, comportamento ético, sociabilidade, registro das atividades através de instrumento próprio de sistematização, construção de portfólios e auto avaliação); dinâmicas das aulas (territorialização, fóruns, seminários, debates e rodas de diálogos com convidados de referência). Um conjunto de atividades muito importante da disciplina são as Visitas Técnicas (VTs). Nestas, os alunos têm a oportunidade de ver a profissão na prática. Sob a preceptoria do professor, monitores e profissionais parceiros, visitam diversas unidades e serviços de saúde da universidade e da rede assistencial de saúde de João Pessoa, onde há atuação da fisioterapia: Unidade de Saúde da Família, Clínica Escola de Fisioterapia, Serviço Infantil de Fisioterapia; Hospital Universitário; Centro de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde-PICs (Acupuntura, Reike, Florais, Fitoterapia, etc) e Equoterapia. **IMPACTOS:** Os principais impactos observados e percebidos nas VTs traduzem-se nos registros realizados em diário de campo utilizado pelos estudantes para sistematização das experiências. Podemos destacar: o encantamento em conhecer cenários reais da prática fisioterapêutica e os principais métodos e instrumentos utilizados na área; a surpresa com as PICs e a atuação da fisioterapia nesse campo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A metodologia ativa, apesar de ser um processo contra hegemônico deveria ser mais presente durante a formação do estudante considerando que envolve uma participação mais ativa do discente em todos os momentos do processo. A metodologia tradicional é importante, porém, em algumas ocasiões, difícil para o aluno expor/exercer seus aprendizados de

maneira mais criativa e eficiente. Sendo assim, a metodologia ativa aparece como uma alternativa efetiva à metodologia tradicional e vem ganhando cada vez mais espaço na formação em saúde. Permite uma maior participação do estudante de forma crítica e reflexiva, e as VTs, foram fundamentais nesse processo, podendo ser até mesmo um divisor de águas para definição do seu futuro profissional.

A REALIDADE COMO PROPULSORA DE SIGNIFICADOS E CONCEITOS

FERRARI Fernando Pierette; BATISTON Adriane Pires; MEDEIROS Arthur De Almeida; SOUZA Laís Alves De.

Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul

fernandopferrari@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A disciplina de Introdução a Fisioterapia do primeiro semestre do curso de Fisioterapia da UFMS tem como objetivo imergir o estudante no mundo da saúde, especialmente da Fisioterapia. É neste momento que as necessidades de Fisioterapia da população, as áreas de atuação, as especialidades, a atuação nos diferentes níveis de atenção, os recursos, competências e atitudes a serem desenvolvidas e o processo histórico da profissão são inicialmente contextualizados. Ainda, tem como principal desafio suprir o desejo dos estudantes ingressantes de se aproximarem da realidade do fazer fisioterapêutico. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este ano, nas primeiras semanas da disciplina, de modo intencional, os alunos foram convidados a conhecer o território e o processo de trabalho do estágio em Atenção Primária ainda sem fundamentação teórica. As turmas foram divididas em grupos e estes alunos acompanharam a rotina dos estagiários, fazendo anotações e observações livres em seus diários de campo. Após as visitas, retornaram na semana seguinte para a sala de aula, quando foram convidados a formar uma roda de conversa e, após explicada a metodologia da roda e pactuado tempo e atitudes para o bom resultado do processo, foram indagados quanto às sensações e percepções que emergiram da visita realizada. No mesmo momento as falas foram condensadas e sistematizadas e apresentadas visando provocar nos alunos a reflexão crítica sobre a vivência, possibilitando a segunda rodada de contribuições e corroborações. A intencionalidade da sistematização foi de apoiá-los na construção de conceitos por meio da compreensão dos significados observados na prática e relatados nos discursos. **IMPACTOS:** Por meio da sistematização das narrativas foi possível desenvolver o conhecimento de conceitos importantes para a aquisição de competên-

cias fundamentais para a formação em saúde, sendo alguns deles: Determinantes Sociais de Saúde: características do ambiente (território, moradia, família), estilo de vida (hábitos, cultura), serviços de saúde (importância do trabalho da UBSF). Tecnologias Leves: importância da comunicação e da atitude dialógica, o vínculo, a escuta e o acolhimento. Competências Atitudinais: alteridade, empatia, humanismo, solidariedade e trabalho em equipe. Desafios do SUS: Integralidade e longitudinalidade do cuidado, transporte sanitário, atenção domiciliar fisioterapêutica, prática profissional colaborativa. Significado para a escolha da profissão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência reafirmou a importância da aproximação precoce dos estudantes do “fazer profissional” e da realidade de vida e necessidades de saúde desta parcela da população, bem como, da importância da problematização a partir da realidade para o desenvolvimento de conceitos e significação dos mesmos.

A RODA DE DIÁLOGO COMO METODOLOGIA ATIVA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANTAS Kaliny Oliveira; AMORIM Thyala De Fátima Bernardino; LIMA Edilane Mendes De; SILVA Inaldo Barbosa Da; DUARTE Michelle Martins; MARQUES Mariele De Sousa; DANTAS Rafaela Alves; LACERDA Dailton Alencar Lucas De.

Universidade Federal Da Paraíba

kalinyjp@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Política de Educação Permanente em Saúde destina-se à transformação do modelo de atenção para que a atenção integral seja a referência do trabalho em saúde. A Educação Permanente em Saúde é uma estratégia político-pedagógica que visa superar as deficiências e limitações na formação dos trabalhadores da saúde, reforçando a relação das ações de formação com a gestão do sistema e dos serviços, o trabalhador da saúde e o controle social. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No período de 20/04/2017 a 18/05/2017, uma vez por semana era realizada uma roda de diálogo com estagiários do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, usuários, e trabalhadores de saúde na recepção de uma Unidade Integrada de Saúde da Família (UISF) do município de João Pessoa. Os temas geradores surgiram tanto dos próprios usuários, durante a apresentação inicial dos participantes, quanto dos estagiários através de questões geradoras concernentes ao acolhimento dos serviços de saúde. As falas dos usuários eram transcritas du-

rante o diálogo e em seguida digitadas no WORD(TM). Posteriormente os estagiários faziam uma reflexão conjunta para, a partir das falas obtidas a cada roda de diálogo, problematizar as temáticas e produzir uma sistematização da aprendizagem significativa. **IMPACTOS:** Devido uma formação universitária fragmentada e reducionista que supervaloriza a assistência curativa, e a carência de experiências acadêmicas em espaços de promoção e prevenção à saúde, inicialmente protagonizamos a atividade com certa insegurança. Porém pudemos perceber que quando se estabelece horizontalidade no diálogo e o profissional está empenhado em compreender o usuário, considerando legítimas suas indignações, é possível construir caminhos mais eficazes para resolução das situações limites. Analisando as falas também pudemos perceber que quando as mudanças são implementadas de maneira vertical, elas não conseguem atender as reais necessidades da comunidade podendo até repercutir de forma negativa na qualidade dos serviços. Daí a importância de gestão participativa no SUS e de metodologias ativas de educação em saúde que estimulem autonomia e empoderamento do sujeito no sentido de promover a corresponsabilidade e fortalecimento do controle social em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A roda de diálogo se mostra como espaço de construção conjunta para resolubilidade das necessidades de saúde individuais e coletivas, bem como estratégia eficaz para promoção da educação permanente em saúde a medida que conduz os sujeitos a problematização e aprendizagem significativa através da reflexão crítica dos problemas em saúde implicando em uma ação verdadeiramente resolutiva. A participação dos estudantes em espaços que o permitam experienciar as práticas estabelecidas pelas políticas públicas do SUS é de suma importância, pois possibilita que o mesmo amplie a visão quanto sua futura prática profissional, orientando-a para total implementação dos princípios do SUS.

ABDIAS DO NASCIMENTO NO QUILOMBO: UMA EXPERIÊNCIA DE INSERÇÃO DA COMPETÊNCIA CULTURAL EM SAÚDE NO CURSO DE FISIOTERAPIA

LACERDA Matheus Oliveira; SILVA Fernanda Gabrielle Mendonça Da; SOUZA Louise Valeska Soares Pinto De; FREITAS Ana Karla Monteiro Santana De Oliveira; LISBOA Lilian Lira; SANTOS Carolina Araújo Damásio; FREITAS JUNIOR Reginaldo Antônio De Oliveira.

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

matolilac@gmail.com

INTRODUÇÃO: Competência cultural em saúde carac-

teriza-se como a capacidade de profissionais e sistemas de saúde oferecer assistência aos usuários respeitando as diversidades de valores, crenças e comportamentos dos indivíduos. A compreensão de um cuidado culturalmente competente perpassa pelo conhecimento acerca da cultura, das especificidades socioeconômicas, territoriais, religiosas, étnico-raciais, de identidade de gênero e orientação sexual. O racismo institucional é uma das causas para que os indicadores de saúde de pessoas negras sejam piores que os de pessoas não negras. Em comunidades remanescentes de quilombo, as diferenças culturais podem representar barreiras na construção do cuidado em saúde. Exercitar a habilidade de comunicação em experiências que oportunizem seu desenvolvimento nas múltiplas implicações da postura comunicativa assume grande relevância no planejamento de práticas pedagógicas que objetivem a competência cultural e o cuidado culturalmente competente em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina “Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola” é ofertada como componente curricular eletivo aos graduandos em Fisioterapia e aborda o estudo das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira. Os estudantes realizaram projeto de intervenção junto à comunidade quilombola Capoeiras, em Macaíba-RN, com o objetivo de apresentar os principais marcos da biografia de Abdias do Nascimento com o uso de tecnologias leves e metodologias ativas de ensino-aprendizagem, exercitando a habilidade de comunicação. A atividade desenvolvida consistiu de estratégia lúdica, uma gincana entre grupos, com o intuito de construir a linha do tempo, vida e obra, do poeta, ator, escritor, dramaturgo, artista plástico, professor universitário, político e ativista dos direitos civis e humanos das populações negras. **IMPACTOS:** A percepção dos estudantes sobre sua participação no projeto de intervenção destacou a validade da experiência para o desenvolvimento da competência cultural nas dimensões do conhecimento, habilidades e atitudes, bem como o fortalecimento da formação de vínculo com a comunidade, na medida em que privilegiou a comunicação de forma mais horizontal e menos hierarquizada entre profissionais de saúde, estudantes e comunidade. Adicionalmente, responsabilizar-se por tal atividade foi valorizado como estratégia de ensino-aprendizagem até então não experimentada pelos estudantes em sua formação, pela aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades ainda pouco explorados pelos projetos político-pedagógicos dos cursos de fisioterapia do Brasil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As discussões acerca da cultura afro-brasileira e do racismo institucional no Brasil e no Sistema Único de Saúde (SUS) oportunizadas pela experiência relatada representam estratégias potenciais para a redução

da relativa invisibilidade que esses grupos populacionais representam para a formação em saúde, cujos currículos conservadores desconsideram suas necessidades específicas de saúde, resultando na deficiente capacidade dos professores e estudantes em lidar com o contexto multicultural. A inserção da competência cultural de forma transversal na formação em saúde parece necessária para que os sistemas educacional e de atenção à saúde concretizem a equidade na integralidade do cuidado no SUS, com eficácia, eficiência e efetividade.

ABORDAGEM EDUCATIVA COM GESTANTES DE ALTO RISCO SOBRE MITOS REFERENTES À GESTAÇÃO

ALVES Micheli Silva; SANTOS Bianca Espinosa Dos; NASCIMENTO Glenda Roberta Silva Do; FROTA Maria Claudely Alves; PEGORARE Ana Beatriz Gomes De Souza.

UFMS

michelialves119@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gravidez é uma fase muito especial para a mulher, onde ocorre um período de profundas transformações corporais e psicológicas, as quais podem gerar medos e dúvidas sobre o período gravídico puerperal. Além disso, a gestante precisa lidar com contos e lendas em que não se sabe até que ponto são mitos ou verdades. Deste modo, a ação teve como objetivo desmistificar certos contos populares, trazendo mais informações para a gestante, para que ela se sinta mais segura nesta fase. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No intuito de melhorar a qualidade de vida das gestantes de alto risco, portadoras de Diabetes Mellitus Gestacional, o projeto PET-Saúde GraduaSUS, desenvolvido na maternidade do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - HUMAP-UFMS, vem proporcionar ações de promoção e prevenção a saúde, na qual permitiu trocas de saberes e experiências entre todos envolvidos no processo. A ação foi dotada de roda de conversa, cujo tema abordado foi “Dos enjôos aos sinais do parto”, em que retratou 43 assuntos que foram contestados por especialistas, alguns foram sobre: pintar o cabelo é contra indicado? Exercícios físicos durante a gravidez faz mal? Ficar em jejum diminui o enjôo? Muita azia é porque o bebê vai ser cabeludo? Sexo pode prejudicar o bebê? Se os desejos da grávida não forem satisfeitos o bebê pode nascer com algum sinal? À pele da grávida é propensa a manchas? Hidratação e controle de peso minimizam estrias? O pé pode crescer na gravidez? **IMPACTOS:** Durante a ação, as gestantes demonstraram

conhecimentos sobre os mitos dos assuntos abordados e foram bem participativas, visto a vontade em debater os assuntos propostos. O conhecimento disseminado e as discussões criadas propuseram uma repercussão abrangente em relação ao dia a dia das gestantes, além de ter proporcionado interação entre todas do grupo, como conversar, discutir, entreter, falar em público, brincar, expor sentimentos e emoções, capacidade de escuta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação teve enfoque em sanar algumas das dúvidas que surgem na gravidez, deixando os mitos para trás, obtendo então uma mudança do perfil das gestantes, e que deste modo, também possam propagar o conhecimento adquirido nesta ação. E, a atuação das acadêmicas nesta atividade foi de grande valor, já que a troca de experiências foi recíproca, mostrando então, que na educação popular em saúde realizada com respeito, não existindo quem sabe mais ou quem sabe menos, sendo apenas voltada para um conhecimento conjunto.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUEDES Natália Monteiro; QUEIROZ José Pablo Gonçalves De; RIBEIRO Kátia Suely Queiroz Silva.

Universidade Federal Da Paraíba

nataliaquedes7@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) instituído no ano de 2007 é decorrente da parceria entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação. Visa desenvolver políticas públicas na perspectiva da atenção integral (prevenção, atenção, promoção e formação) para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, buscando a intersetorialidade entre saúde e educação, atuando de acordo com os princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se do relato de uma experiência de acadêmicos de fisioterapia no campo da saúde na escola. As intervenções de educação em saúde foram desenvolvidas em uma escola estadual situada no bairro Castelo Branco I no município de João Pessoa- PB, voltadas aos estudantes e professores desta escola. As ações ocorreram no período de 14/03/2017 a 09/05/2017 sendo conduzidas por estagiários do oitavo período durante a disciplina de estágio II- Saúde Coletiva do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. A princípio foi abordada

a temática orientação postural nas turmas do 6º e 7º ano. Procurou-se desenvolver as atividades de forma dinâmica e participativa, partindo da demonstração prática das posturas usualmente adotada, seguida de questionamentos acerca dos problemas possivelmente ocasionados pelas mesmas. Em seguida, procedeu-se à orientação das posturas mais adequadas, tais como da melhor maneira de carregar mochila, abaixar-se, entre outras. No segundo momento houve uma explanação sobre a anatomia da coluna vertebral e alterações posturais com auxílio de imagens. No 8º e 9º ano foi trabalhado a respiração e relaxamento corporal. Identificamos o conhecimento prévio dos alunos e no momento teórico foram utilizados slides expondo anatomia básica e funções do sistema respiratório. Finalizando com uma prática em grupo onde construíram a estrutura do sistema respiratório, a partir de colagens. A intervenção com os funcionários foi planejada após aplicar o questionário SF-36 adaptado. Primeiramente houve uma dinâmica de apresentação, exposição dos resultados dos questionários, alongamentos globais; relaxamento de Jacobson e por fim, um momento de escuta coletiva. **IMPACTOS:** Uma ação aparentemente simples pode contribuir significativamente na manutenção da saúde e prevenção de doenças, contribuindo com o auto-cuidado de estudantes e professores. Além disso, proporciona ao graduando em fisioterapia uma nova perspectiva de atuação em saúde, bem mais voltada à atenção básica que simplesmente reabilitação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A escola é um espaço destinado à aquisição de novos conhecimentos. Diante desta premissa, as intervenções realizadas prezam pelo aprendizado voltado aos cuidados em saúde. Além disso, contribuiu positivamente para a formação profissional dos discentes de fisioterapia.

ADAPTAÇÃO DE CONTEÚDOS MINISTRADOS EM AULA PARA SEQUÊNCIAS DE AÇÕES ILUSTRADAS EM PAINÉIS: EXPERIÊNCIA PARA EXPLORAR OS LIMITES E POSSIBILIDADES DE SE ESCREVER UM LIVRO NO ESTILO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS

FERNANDES Kássia Costa; FACHIN-MARTINS Emerson.

Universidade De Brasília

emersonntaai@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso das histórias em quadrinhos (HQ) tem sido relatado em muitos aspectos como ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem, por ser de caráter mais lúdico e atrativo para o leitor, por meio da combinação de imagens e textos. É notável um

movimento crescente de estímulo ao uso das HQ como recurso didático em livros, revistas, concursos públicos e em processos educativos e seletivos. Como resultado de tal movimento surgem evidências que comprovam uma repercussão benéfica no processo de participação e desenvolvimento cognitivo do estudante frente aos conteúdos ministrados em aula, envolvendo diferentes campos do saber por meio do HQ. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O presente relato de experiência tem por objetivo descrever as etapas iniciais de um projeto para explorar as contribuições de um livro produzido no formato de HQ no processo de ensino-aprendizagem de estudantes de fisioterapia, introduzindo-os a uma nova estratégia didática para o ensino superior com potencial para melhorar a aquisição de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades e competências. Para isto, telas de sequências de ações foram ilustradas a partir de aulas reais e de gravações em áudio e vídeo da disciplina alvo da pesquisa foram produzidas para que estudantes de fisioterapia possam expressar suas percepções sobre a possibilidade de estudarem em um livro escrito no estilo HQ. **IMPACTOS:** As primeiras telas ilustrativas já nos mostram que conseguiram captar o sequenciamento espacial e temporal explorado pelo docente que ministra a disciplina FUNCIONALIDADE E SAÚDE. Fortalecidos pelo contexto visual ilustrado, os painéis parecem contribuir não somente para a compreensão do conteúdo teórico e conceitual tema da aula, mas também o encadeamento lógico de um raciocínio. Ao explorar conceitos como saúde, condição de saúde, estado de saúde, funcionalidade, incapacidade, qualidade de vida e outros; temas chaves na disciplina, os cenários ilustrados favorecem uma a criação de uma espécie de “memória visual” do momento que o docente discutiu tais conceitos. Do nosso ponto de vista, salvo resultado contrário observado no decorrer da pesquisa, os painéis ilustrativos favoreceram o processo de aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao criar um contexto em que os conteúdos são apresentados a cada cena da sequência ilustrada, percebe-se um favorecimento da compreensão pelas ilustrações associadas as falas nos balões de diálogos e pensamentos carregados de significados que, do nosso ponto de vista, facilita a compreensão. A próxima etapa, uma vez de posse das telas ilustrativas, é explorar as percepções de estudantes que já cursaram a disciplina e daqueles que estarão cursando a disciplina. Espera-se que, na análise do discurso coletivo de estudantes de fisioterapia, o uso do HQ no processo de ensino-aprendizagem como um recurso didático complementar seja percebido como uma forma benéfica para favorecer o aproveitamento e absorção de conteúdos com possíveis repercussões nos seus indicadores acadêmicos e nas suas percepções.

APLICAÇÃO DO TEAM BASED LEARNING - TBL NA DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO

PAMPOLIM Gracielle; LOURENÇO Christiane B.; MELOTTI Dalger Eugenio; BARBOSA Roberta Ribeiro Batista.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

graciellepampolim@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O *Team Base Learning* (TBL), ou Aprendizado Baseado em Equipes, é uma metodologia ativa que permite trabalhar com grandes grupos de alunos sem demandar muitos docentes e espaço. Esse método visa o aprendizado construtivista onde o professor é o facilitador e as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos devem ser evocados na busca da aprendizagem significativa. Objetivo: Relatar a experiência de professores do curso de fisioterapia com a aplicação do TBL na disciplina de saúde do adulto. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina de Saúde do Adulto é dividida em módulos, onde os conteúdos são aplicados através do método *Problem Based Learning* - PBL ou através do TBL, como foi o caso do módulo de 'atenção ao paciente queimado'. Para a etapa de preparação individual pré-classe foram enviados para os alunos com duas semanas de antecedência um capítulo de livro e duas diretrizes envolvendo queimadura e reabilitação. A avaliação de garantia de preparo foi realizada em duas etapas, primeiro através de um teste eletrônico individual, formulado através do *Google Forms*, contendo 10 questões, com duração de 30 minutos. Após o teste individual, os alunos foram divididos em grupos aleatórios, para discutir e refazer o teste durante 1 hora, assinalando as respostas que julgavam corretas em um formulário que se assemelha a uma "raspadinha" e proporciona feedback imediato. Por fim, na última etapa, denominada aplicação clínica, foi apresentado um caso clínico real e os alunos, nos mesmos grupos do teste em equipe, deveriam realizar o diagnóstico clínico da extensão da queimadura e os diagnósticos fisioterapêuticos, objetivos e plano de tratamento baseado nas diretrizes estudadas e na especificidade do caso. **IMPACTOS:** A aplicação do TBL associado às novas tecnologias foi inovador no curso e obteve um efeito muito positivo. O uso do celular como ferramenta pedagógica é uma forma de se aproximar aos interesses e realidade dos jovens em benefício do ensino. Tal ferramenta despertou interesse e curiosidade e facilitou a divulgação e discussão do teste, tanto individual, quanto coletivamente. O teste em equipe gerou momentos de tensão, descontração e reflexão. Os alunos mostravam-se en-

tusiasmados e preocupados em não errar o gabarito e, para isso discutiam muito entre eles, intensificando o aprendizado. Ao final das primeiras etapas, ficou claro que os alunos tinham aprendido os conceitos básicos e essenciais sobre a fisioterapia em pacientes queimados. Uma aluna relatou que no início ela ficou apreensiva e com medo de não entender o conteúdo sozinha, sem uma aula tradicional, mas após a experiência concluiu que esta forma de estudo é proveitosa e estimulante, especialmente pelo conteúdo selecionando, anulando as chances utilizar fontes ruins. Relatou ainda que o debate em grupo foi uma experiência muito construtiva, porque permitiu o desenvolvimento de seus argumentos e a percepção de detalhes do conteúdo que não havia percebido sozinha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em linhas gerais, acredita-se que o TBL é uma importante ferramenta a ser utilizada por permitir exercitar as habilidades de comunicação e argumentação, valorizando a responsabilidade individual e trabalho em equipe de forma interativa e motivante.

APLICANDO A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE (CIF) NO ENSINO DE PRÁTICAS E HABILIDADES NA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL

SCHNEIBERG Sheila; KNAUT Sibebe De Andrade Melo; MUNARETTO Geciely; TEIXEIRA Lázaro Juliano; FACCHINETTI Livia Dumont; RIBEIRO Diogo Suriani; BAGGIO Bruna; LEMOS Felipe.

Universidade Federal De Sergipe – Campus Lagarto/Associação Brasileira De Fisioterapia Neurofuncional

sheilaschneiberg@gmail.com

INTRODUÇÃO: O desafio didático consistia de ensinar nas atividades de práticas e habilidades dos módulos saúde do adulto II e Infante-Juvenil, equivalente as disciplinas de Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Pediátrica, a aplicação do modelo biopsicossocial da CIF para avaliação, diagnóstico fisioterapêutico e tratamento neurofuncional. Cada módulo dura cinco semanas e as atividades de prática e habilidades tem a carga horária total de 40h (20h cada). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Utilizando técnicas de ensino de metodologia ativa, os alunos eram motivados a trazer as categorias que compunham cada domínio, selecionarem instrumentos ou formas de aplicação, aplicarem a abordagem semiológica biopsicossocial da CIF em pacientes voluntários, identificar o diagnóstico fisioterapêutico usando os domínios e nomenclatura da CIF e desenvolverem um plano de tratamento fisioterapêutico funcional baseado em evidências. Divididos em dupla os alunos apresen-

tavam no final do curso o caso clínico usando o modelo biopsicossocial da CIF. Toda a turma participa das apresentações dos casos clínicos com discussões e questionamentos. **IMPACTOS:** No início a maioria dos alunos demonstraram uma relutância e achavam complicado utilizar a CIF, porém quando começaram a montar os casos clínicos e observavam a interdependência dos domínios, compreenderam que utilizar a CIF proporcionava uma visão ampla da funcionalidade e incapacidade dos pacientes e facilitava o plano terapêutico, pois permitia um raciocínio lógico de causalidade das incapacidades funcionais. Para os pacientes em um período curto de tempo os objetivos principais de tratamento eram realizados e eles se sentiam mais satisfeitos, pois em cada rodízio de alunos o foco era em uma incapacidade diferente. No total já foram 4 turmas de fisioterapias que aprenderam a utilizar a CIF em práticas e habilidades na Fisioterapia Neurofuncional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Aplicar o modelo da CIF como instrumento didático na Fisioterapia Neurofuncional permite ensinar de maneira compacta e eficiente aos discentes de fisioterapia a avaliar, diagnosticar e tratar adultos e crianças com uma abordagem biopsicossocial, capacitando um futuro profissional da saúde que interceda em todas as esferas da saúde e dessa forma possa tratar pessoas e transformar vidas.

APRENDENDO E APREENDENDO: A FACILITAÇÃO DA ANÁLISE CINESIOLÓGICA ATRAVÉS DO BODY PAINTING

ARAÚJO Aliceana Ramos Romão De Menezes; Maciel Nícia Farias Braga; NASCIMENTO JÚNIOR Leonildo Santos Do; MORAIS Pollyana Soares De Abreu; SOARES Maria Elma De Souza Maciel; SANTOS Andrea Carla Brandão Da Costa.

Centro Universitário De João Pessoa

aliceanamenezes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O processo atual de construção do conhecimento requer a integração de habilidades cognitivas e socioemocionais, onde o discente participe de forma ativa. Dentre as metodologias ativas, está o *body painting* que consiste em uma técnica de pintura corporal que pode ser usada como ferramenta dentro do aprender e apreender de uma nova temática ou para o resgate de conhecimentos prévios. Ela consiste em desenhar e/ou pintar no corpo, ossos, fâscias, músculos, ligamentos, dentre outras estruturas. Assim, viabilizando a vivência prática do discente e associando a isso a análise cinesiológica, foi elaborada uma atividade prática que possibilitasse o resgate dos principais múscu-

los da cintura escapular e ombro e a função de cada um deles a partir de um movimento funcional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Primeiramente foi realizada uma aula expositiva dialogada da cinesiologia da cintura escapular e ombro com resgate da anatomia muscular e articular. Foi solicitado que na aula seguinte os discentes viessem com vestimentas adequadas e trouxessem tinta guache, pincel e lápis para desenho. No momento da prática foi permitido o uso do *smarthphone* para dúvidas em relação à localização dos músculos e sentido das fibras musculares. O dimídio direito foi usado para pintar os músculos superficiais e o esquerdo para os profundos, a fim de contemplar todos. Após a pintura, foram realizados movimento funcionais envolvendo a cintura escapular e o ombro, a fim de associar o músculo ao movimento. **IMPACTOS:** Construção do conhecimento baseado nos quatro pilares da educação, a partir do desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, pelo estímulo à busca do conhecimento prévio, do aprender a fazer e da interação com o grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa atividade trouxe aos discentes a abertura para novas experiências, permitindo o resgate de conhecimentos prévios e uma maior proximidade com as estruturas que compõem o movimento humano, objeto de estudo da fisioterapia.

APRENDER NO MUNDO REAL: REFLEXÕES NECESSÁRIAS À FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA

AVELINO Matheus Madson Lima; FAGUNDES Marina Lyra Cabral; SILVA Evelyn Capistrano Teixeira Da; LISBOA Lillian Lira; SANTOS Carolina Araújo Damásio; FREITAS JÚNIOR Reginaldo Antônio De Oliveira.

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte/Instituto Santos Dumont

matheusmadson.dm@gmail.com

INTRODUÇÃO: Competência Cultural é comumente definida como a combinação de conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias para que os profissionais da saúde sejam hábeis em interagir eficazmente com populações cultural e etnicamente diversas. O desenvolvimento dessas competências na formação profissional pressupõe a necessidade de reorientação das estratégias de ensino-aprendizagem e das práticas assistenciais em saúde, no sentido de fortalecer o Sistema Único de Saúde enquanto ordenador da formação profissional em saúde e a efetivação das políticas públicas que visam a equidade em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A intervenção foi fruto das discussões e vivências da disciplina Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola, componente curricular

interdisciplinar que propõe discussões sobre cultura e história do povo afro-brasileiro e suas necessidades de saúde, sendo contextualizadas com a realidade da comunidade quilombola Capoeiras dos Negros, localizada no município de Macaíba no Rio Grande do Norte. A ação objetivou a promoção de saúde por meio do resgate cultural afro-brasileiro e consistiu de duas atividades realizadas na comunidade, intituladas: Brincar e Resistir, onde foi realizada com as crianças uma contação de história, de forma lúdica, sobre a trajetória do negro no Brasil e brincadeiras de matriz africana a fim de estimular o desenvolvimento infantil e resgatar seus aspectos culturais; e Máquina de Ritmos, onde foi realizada uma oficina de dança afro para as mulheres, proporcionando valorização da cultura e promovendo bem estar por meio da dança. **IMPACTOS:** A ação de promoção em saúde culturalmente competente implicou pensar e praticar saúde em sua forma ampliada, desde o planejamento até a implementação da mesma. Ao pensar o empoderamento da população sobre sua saúde fez-se necessário refletir sobre a cultura enquanto um determinante e condicionante desta. Para a programação das atividades levou-se em consideração a cultura como determinante para o adoecimento e para as desigualdades, mas especialmente como ferramenta condicionante à promoção de saúde e qualidade de vida, aliada a ações de saúde. O processo configurou-se como uma quebra de paradigma para a formação em fisioterapia, que historicamente tem enfatizado a dimensão biologicista e priorizado a reabilitação de sequelas, em detrimento de uma formação mais holística, integral, socialmente responsável e promotora da cidadania. Nesse sentido, foram incitadas reflexões sobre a concepção do que é ser profissional de saúde, levando a uma percepção de profissional enquanto um facilitador e ator no processo de redução das iniquidades, agindo para além do âmbito individual, de forma a atingir a esfera da coletividade. A experiência também proporcionou a reflexão sobre o racismo, tanto num contexto geral, quanto nas reproduções das opressões a saúde e em como as competências culturais podem auxiliar a reverter ou minimizar este processo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se a potencialidade de experiências vivenciais que promovam o desenvolvimento de competências culturais na formação profissional em saúde como estratégias capazes de impactar positivamente na formação em fisioterapia, estimulando a prática do conceito ampliado de saúde, visando à integralidade, voltado para promoção de saúde e em uma formação socialmente mais responsável, contextualizada com os problemas reais da população.

APRENDIZAGEM COOPERATIVA EM CÉLULAS ESTUDANTIS NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

LIMA Thaiana Marcelino; ALMEIDA Antônio Lucas Oliveira Gois; TAVARES Ana Tayná Farias; SILVA Saulo De Lima; VIEIRA Hermany Rosa.

Universidade Federal Do Ceará

thayanalima43@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) é um programa de bolsas de monitoria da Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica da Universidade Federal do Ceará (UFC) que tem como principal objetivo colaborar para o aumento da taxa de conclusão nos cursos da graduação. A principal estratégia utilizada é a difusão de Células Estudantis, grupos de estudo que utilizam os pilares da Aprendizagem Cooperativa, são eles: interação face-a-face, responsabilidade individual, habilidades sociais, processamento de grupo e interdependência positiva. O presente estudo tem como objetivo relatar o uso da metodologia da aprendizagem cooperativa em células estudantis na formação de acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UFC. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Relato de experiência, qualitativo, da prática do programa PACCE por articuladores de células estudantis, na graduação do Curso de Fisioterapia. As células foram desenvolvidas por dois acadêmicos de Fisioterapia, abordando duas temáticas: Espiritualidade no processo saúde - doença e Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia. As atividades tinham com uma carga horária mínima de 12 horas semanais, distribuídas nas atividades de capacitação dos articuladores (Roda Viva, Apoio a Célula, Interação e Formação) e no desenvolvimento das células de estudo onde ocorriam fóruns de discussões, atividades práticas, relatos de casos, entre outras atividades. As células ocorreram do Mês de Março a Junho de 2016/2017. **IMPACTOS:** As barreiras estavam relacionadas com o desafio da mudança da metodologia tradicional de ensino-aprendizagem, formação previa baseada no individualismo e competitividade, e a quebra de paradigmas relacionados ao trabalho em grupo. As atividades desenvolvidas pelo programa contribuíram para a formação de profissionais mais competentes e proativos e com maior habilidade para trabalhar em equipe. Além disso, rompeu com o modelo tradicional de educação, tornando o estudante protagonista no seu processo de aprendizado colaborando com o aumento das taxas de conclusão do curso da graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O

emprego da aprendizagem cooperativa no processo de ensino-aprendizagem no contexto acadêmico estimula a formação de estudantes proativos e capacitados, de modo que aja para além da aprendizagem dos conteúdos científicos específicos, uma formação integral. Os alunos, desenvolvem competências e atitudes que permitam a sua intervenção e transformação na sociedade, rompendo diretamente com o individualismo e a competitividade tão presente nas universidades.

APRENDIZAGEM POR PROJETOS: RELATO DE PRÁTICA DOCENTE NA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL

ARAÚJO Luíze Bueno De; SILVA Adriano Zanardi Da; NOVAKOSKI Karize Rafaela Mesquita; ISRAEL Vera Lúcia.

Universidade Federal Do Paraná

veral.israel@gmail.com

INTRODUÇÃO: O objetivo desse estudo é descrever a experiência de estudantes da pós-graduação durante a prática docente, com a aplicação de metodologia ativa de aprendizagem por projetos, no curso de Fisioterapia da UFPR, na disciplina Fisioterapia Neurofuncional I. O processo de formação do fisioterapeuta envolve estratégias, vivências e metodologias pedagógicas para o desenvolvimento de habilidades técnicas, com visão crítica e humana, com responsabilidade social e coletiva, que leve o profissional a atuar de acordo com as necessidades da comunidade para atender a realidade do território. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Participaram da atividade três pós-graduandos fisioterapeutas, orientados pela professora fisioterapeuta responsável pela disciplina e quarenta e quatro acadêmicos matriculados no terceiro período na disciplina Fisioterapia Neurofuncional I, que envolve a saúde da criança e do adolescente no desenvolvimento típico. Os conteúdos abordados na disciplina foram: desenvolvimento neurológico, motor e psicomotor no desenvolvimento humano na infância e adolescência; modelos teóricos de desenvolvimento neuropsicomotor humano; papel do fisioterapeuta na educação em saúde da criança e do adolescente; tarefas cotidianas e o lúdico como meio de avaliação e intervenção em Fisioterapia pediátrica na promoção da saúde e preventiva; aprendizagem motora e suas interações; noções clínicas do desenvolvimento infantil e aplicabilidade do estatuto da criança e do adolescente. A professora responsável realizou a tutoria dos pós-graduandos que conduziram os temas abordados e as práticas dos estudantes. A aprendizagem por projetos envolveu atividades teóricas e práticas, e ao longo do processo de ensino-aprendizagem os

acadêmicos desenvolveram um projeto com aplicação dos conceitos estudados em sala de aula com crianças, profissionais da educação e família de um Centro Municipal de Educação infantil (CMEI). Seguiram os seguintes passos distribuídos em cinco encontros: familiarização com o local, profissionais e crianças; avaliação fisioterapêutica do desenvolvimento neuropsicomotor das crianças de seis meses a cinco anos; intervenção por meio de atividades lúdicas; orientações para a família e professores; registro das atividades realizadas por meio de um relatório final; e a confecção de um produto para a escola e outro para a família, ambos visando o desenvolvimento global da criança e sua saúde. Em cada etapa foram construídos objetivos que o estudante deveria atingir para finalizar o seu processo de aprendizagem. **IMPACTOS:** Os estudantes foram desafiados por meio dessa metodologia a desenvolver a autonomia e a construção ativa de conhecimentos, além de aperfeiçoar o trabalho em equipe, comunicação e ação transdisciplinar. Por meio da disciplina o profissional que atuar na área da Fisioterapia Neurofuncional aplicada à saúde da criança e do adolescente estará preparado para desenvolver ações contextuais que envolvam o indivíduo (criança), o ambiente (escola e família) e a tarefa (estudos e aplicação do processo fisioterapêutico). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário que o acadêmico de Fisioterapia seja pró ativo e já terceiro período do curso tenha o envolvimento e construa o seu ambiente de aprendizagem, ao dar significado aos conteúdos mediante as demandas da sociedade e consiga colocar em prática a tríade ensino-pesquisa-extensão durante a sua formação e construção do conhecimento, bem como atenda as demandas do mundo do trabalho.

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO NA GRADUAÇÃO

VIEIRA Risomar Da Silva; MOURA José Luiz Pessoa De; ARRUDA Sarah Maciel Cavalcanti De; SILVA Ayalla Jenyffer França Da; MELO Antonilêni F. D. Medeiros.

Centro Universitário De João Pessoa/Universidade Estadual Da Paraíba

risomarvieira@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em 2006 o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no SUS, através da Portaria nº 971, compreendendo uma variedade de modalidades terapêuticas. A partir da publicação da Portaria, diversos conselhos de profissões da saúde, dentre esses, o de

Fisioterapia, regulamentaram as práticas integrativas e complementares nas suas intervenções terapêuticas. Assim em 3 de novembro de 2010 o COFFITO publicou a resolução de nº 380 regulamentando as Práticas Integrativas e Complementares. . Na referida resolução foram contempladas várias modalidades de PICs, dentre essas a fitoterapia, a hipnose, magnetoterapia, terapia floral, Termalismo, Crenoterapia, Balneoterapia dentre outras. Prosseguindo o processo de regulamentação com o ACÓRDÃO nº 611 de 1º de abril de 2017, normatizando a utilização e/ou indicação de substâncias de livre prescrição pelo fisioterapeuta como medicamentos fitoterápicos/fitofármacos, medicamentos homeopáticos, medicamentos antroposóficos, medicamentos ortomoleculares Diante desse quadro tão novo para os fisioterapeutas é fundamental que as IES busquem fomentar o conhecimento das PICs na formação fisioterapêutica. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Diante desse novo cenário e considerando a importância das Práticas Integrativas e Complementares como conteúdo significativo para a fisioterapia, e fundamento o que preconiza o COFFITO se deu início em 2015 as primeiras aproximações com as PICS no curso de fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa. Foi formado um Grupo de Estudos denominado Fito em Fisio, onde além da aproximação com as plantas medicinais se trazia para as discussões outras possibilidades terapêuticas. A partir da constituição do grupo, foi desenvolvida uma pesquisa sobre o conhecimento popular a respeito das plantas, que se encontra em fase de conclusão, apresentações de modalidades terapêuticas a partir de buscas ativas como medicina antroposófica e medicina ayurvédica. **IMPACTOS:** A experiência teve início com o intuito de sensibilizar os estudantes de fisioterapia quanto a importância de se buscar conhecimento sobre as PICs e a utilização das mesmas no campo de atuação fisioterapêutica. Essa sensibilização inicial, a pesar da novidade para a formação do fisioterapeuta vem ganhando espaço e já se observa uma aproximação maior do estudante com as PICs. Um exemplo é o interesse de se trabalhar o assunto como objeto de estudo para TCCs. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabe-se que o novo é recebido quase sempre com ressalvas, contudo já se observa um despertar para o sentido das práticas integrativas e complementares para uma atenção integral à saúde bem como um conhecimento significativo para a formação em fisioterapia.

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA GESTANTES NA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL ALUIZIO ALVES (UDA)

SANTANA Arthur Deyvison Melo De; CUNHA Daniela Gibson; VASCONCELLOS Liliane Santos De; RIBEIRO Murilo Paulino; SMITH Verônica Laryssa.

Universidade Potiguar

arthurd.fisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o passar dos anos, a fisioterapia vem desempenhando cada vez mais um papel importante no contexto de atenção a gestantes. A gestação é a uma fase de transformação intensa através do aumento do aporte hormonal e alteração da biodinâmica da mulher, desta forma verificamos a necessidade de realizar um trabalho com as gestantes para proporcionar uma melhor qualidade de vida e favorecer ao parto normal. A assistência ao pré-natal tem sido diferenciada, trazendo um acompanhamento através de métodos educativos e um trabalho em equipe para proporcionar uma gestação sem complicações. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O trabalho foi desenvolvido na cidade de Parnamirim/RN, especificamente na Unidade Assistencial (UDA) Aluísio Alves, pelos discentes do curso de fisioterapia da Universidade Potiguar (UnP). A amostra da pesquisa foi composta pelas gestantes que realizavam pré-natal com as enfermeiras da unidade. O encontro para a avaliação e as orientações era feito semanalmente, com uma duração de aproximadamente 30 minutos, havendo uma rotatividade de gestantes. O material utilizado eram cartazes e cartilhas explicativas sobre o período gestacional e informações de atividades que as gestantes poderiam realizar para prevenir complicações e preparar o corpo para o parto natural. Dentre os diversos temas abordados falávamos da maneira correta de respirar, as alterações posturais que ocorrem durante a gestação e quais os exercícios que poderiam ser usados para favorecer ao parto normal, além de relatar a importância do aleitamento materno e a maneira correta de amamentar. Ao término da explicação e treinamento dos exercícios, era enfatizada a importância da continuidade dos exercícios domiciliares, sendo entregue uma cartilha para facilitar a continuidade de sua execução. **IMPACTOS:** O enfoque da assistência ao pré-natal como programa de educação em saúde tem sido cada vez mais valorizado e aceito pelas gestantes que participam, pois facilita a adaptação à nova condição física e minimiza as complicações. Os benefícios da prevenção e promoção à saúde são inúmeros considerando que além de identificarem de forma precoce as complicações e procurarem atendimento na unidade, estarão preparando o corpo para a evolução da gravidez e principalmente para o parto

natural. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades de estágio curricular são oportunidades para que os acadêmicos e preceptores façam parte de um espaço comum para troca de informações com diversos profissionais; e possam atuar na prevenção e promoção à saúde num contexto amplo. Dessa forma, a Fisioterapia acaba sendo difundida enquanto núcleo de conhecimento importante para o pré-natal, nas atividades educativas, além dos aspectos relevantes do processo ensino-aprendizagem.

ATIVIDADE INTERPROFISSIONAL EM UMA CRECHE DE UMA CAPITAL DO NORDESTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANTAS Kaliny Oliveira; CARVALHO Rebecka Costa; MANGUEIRA Daiana De Sousa; LUCENA Renata Newman Leite Dos Santos.

Universidade Federal Da Paraíba

kalinyjp@gmail.com

INTRODUÇÃO: Devido a atual transição de paradigmas nas práticas de saúde, o processo de formação de profissionais da área tem experimentado algumas mudanças. Entretanto, ainda há uma forte influência do modelo biomédico assistencialista e fragmentado norteando a educação acadêmica em saúde, o que reflete em uma prática profissional engessada e em um cuidado em saúde fragmentado e superficial, focado na doença. Sendo assim, poucas são as oportunidades de atuação dos acadêmicos em ações voltadas a promoção e prevenção à saúde durante a graduação. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade desenvolvida foi realizada por meio da disciplina “Clínica Materno Infantil”, do curso de graduação em Fisioterapia. Realizou-se a atividade em uma Creche de uma capital do Nordeste, a qual atendia população, majoritariamente, de baixa renda. Participaram da atividade 10 acadêmicos do curso de fisioterapia, 4 acadêmicas do curso de nutrição e suas respectivas preceptoras, todos vinculados a Universidade Federal da Paraíba- UFPB; como também, 20 crianças entre 4 e 5 anos de idade, matriculados na referida Creche. A atividade proposta consistiu em dois momentos. No primeiro, as crianças foram vendadas e foi-lhes ofertada uma fruta (maça, laranja, kiwi, banana, abacaxi e goiaba) com o intuito de que elas identificassem os aspectos da fruta por meio do tato e olfato, com o objetivo de estimular a percepção sensitiva e cognição. No segundo momento, os estudantes mostraram cada fruta utilizada, informando suas características, e em seguida a fruta em destaque foi oferecida para que as crianças degustassem, com o intuito de gerar a associação das informações percebidas até o momento, com o sabor da fruta. Ao final da atividade as

crianças eram interrogadas sobre qual fruta acharam mais saborosa, e logo após foi ressaltada a importância de experimentar os alimentos antes de rejeitá-los e de manter uma alimentação saudável. **IMPACTOS:** A atividade permitiu aos acadêmicos de fisioterapia, perceber a importância da inserção do estudante da área da saúde em cenários como o da atenção primária, uma vez que nos ofereceu uma aproximação com a realidade social das pessoas, nos dando a oportunidade de desenvolver maior compreensão, senso crítico, criatividade e autonomia frente aos desafios que surgem dentro do processo saúde-doença. Possibilitou-nos também integrar com outros profissionais da área da saúde ainda em formação, o que nos permitiu partilhar saberes e reconhecer a necessidade e importância da atuação interprofissional para orientar nossa prática profissional no sentido de oferecer um cuidado integral ao usuário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir desta experiência foi proporcionado ao acadêmico de fisioterapia praticar suas habilidades frente a uma atividade interprofissional, como também experimentar e compreender a função da atuação fisioterapêutica na atenção primária com caráter de promoção da saúde.

ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO - “ESCOLA DE POSTURAS: AÇÕES PREVENTIVAS NO CUIDADO CORPORAL”: PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO EM CRIANÇAS ESCOLARES

CRUZ Vitória Suyane Ferreira Da; SOUZA Camila Santos; SOUZA Débora Ramos De Araújo; OLIVEIRA Ana Maria Braga De.

Universidade Federal De Sergipe

suyane.q@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ocorrência de dores nas costas e alterações posturais além de estarem presentes nos adultos manifestam-se também em adolescentes escolares, devido aos hábitos posturais adotados. Dentre os problemas, citam-se aqueles relacionados ao excesso de peso e o modo de transporte da mochila, e à postura adotada durante o período que está na sala de aula. O objetivo desse trabalho é relatar a atuação do Projeto de Extensão - “Escola de Posturas: ações preventivas no cuidado corporal” com alunos do 4º ano de uma escola do Ensino Fundamental, no município de Lagarto-Se. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão é composto por doze discentes e um docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe campus Lagarto, onde os mesmos organizaram atividades direcionadas aos escolares. As atividades foram desenvolvidas para 27 crianças, divididas em cinco encontros durante uma semana. O primeiro encontro foi destinado à avaliação do perfil dos escolares para subsidiar as intervenções, por meio da aplicação do Ins-

trumento de Avaliação da Postura Corporal e Dor nas Costas (BackPEI), da pesagem dos alunos e das suas mochilas. Do segundo ao quarto dia, a turma foi dividida em 02 grupos compostos por 12 e 13 sujeitos. E assim os encontros passaram a envolver três momentos: inicialmente, um momento educativo, na sequência exercícios terapêuticos e finalizando com relaxamento. No segundo encontro foi abordado a anatomofisiologia do sistema esquelético levando curiosidades sobre os ossos, quebra-cabeça do esqueleto, curvaturas da coluna lombar e exercícios para o tronco. No terceiro, foi usado um modelo anatômico do sistema muscular e apresentação dos movimentos dos principais grupos musculares, seguido de exercícios para os membros inferiores. No quarto dia foi realizada a montagem de um cartaz explicativo sobre sistema respiratório, exercícios de polichinelos para observar a respiração após o esforço e de respiração profunda. Ao final de cada dia foram realizados os relaxamentos, promovendo uma maior conscientização corporal. No último dia foi conversado individualmente com os alunos sobre o peso de suas mochilas, realizado exercícios para membros superiores, entrega da cartilha e finalizado com o corredor de cuidados. **IMPACTOS:** Percebeu-se que o trabalho em pequenos grupos através das atividades lúdicas facilitou a interação dos participantes e a absorção do conteúdo. Dessa forma as crianças estavam atentas, buscando adotar posturas corretas ao sentar e carregar a mochila, diminuindo o estresse traumático nas estruturas osteomusculares e desenvolvendo uma melhor percepção corporal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, é nítida a relevância das intervenções do Projeto de extensão “Escola de posturas: ações preventivas no cuidado corporal” tanto por cumprir seu papel de extensão universitária e articular com a comunidade quanto por atuar com um público potencialmente assimilador e disseminador de informações, as crianças.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: IMPACTO DE PRÁTICAS RELACIONADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE A FORMAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFRN

AVELINO Matheus Madson Lima; FAGUNDES Marina Lyra Cabral; HONÓRIO Bruna Raquel Araújo; FAGUNDES Sâmara Raquel Alves; MOURA FILHO Gilson José De; SOUSA Vanessa Patrícia Soares De.

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

matheusmadson.dm@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os grupos operativos (GOs) são uma

das ferramentas utilizadas na Atenção Primária à Saúde (APS), tendo como foco principal a promoção da saúde, do cuidado e na resolutividade dos problemas. Objetiva-se orientar os sujeitos à tomarem decisões mais conscientes em relação à hábitos de vida e ao controle dos determinantes de saúde. Nessa perspectiva e, em virtude da reorientação dos modelos assistenciais e educativos, há uma crescente necessidade de capacitar os estudantes e profissionais da saúde para lidar com as necessidades da população, considerando os aspectos de prevenção e promoção da saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este relato de experiência é resultante das atividades relacionadas ao componente curricular “Prática Supervisionada na Atenção Básica”, do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O estágio aconteceu na Unidade de Saúde da Família (USF) de Brasília Teimosa, localizada no município de Natal, Rio Grande do Norte. A USF de Brasília Teimosa conta com duas equipes mínimas da atenção básica e não recebe apoio matricial do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Durante o estágio, os discentes planejaram e conduziram dois grupos: um destinado a usuários com dores crônicas, onde eram realizadas atividades de educação em saúde sobre ergonomia, proteção articular e conservação de energia, métodos não farmacológicos de analgesia e orientação de exercícios físicos; e outro grupo destinado para pessoas com obesidade, onde aconteciam tanto a prática de exercícios quanto atividades de educação sobre a obesidade e suas consequências para a saúde. O planejamento foi feito de acordo com as principais demandas de saúde relatadas pelas equipes da unidade e aconteciam semanalmente. As metodologias utilizadas durante os encontros baseavam-se na educação popular, consistindo de roda de conversa e dinâmicas facilitadoras, valorizando sempre os saberes dos usuários. **IMPACTOS:** A experiência de lidar com promoção de saúde na Atenção Primária confrontou a concepção do fazer fisioterapêutico dos discentes, usuários e equipe de saúde. Devido ao desenvolvimento histórico da Fisioterapia ter se dado no âmbito da atenção terciária com um caráter curativista e biologicista, a prática de muitos profissionais caracterizou-se por técnicas e métodos intervencionista, especializados e individuais. Para a atuação dos discentes de fisioterapia na APS foi necessário o uso de outros tipos de tecnologias e conhecimentos, como a escuta qualificada, a criação de vínculo, habilidades de comunicação e competências culturais. Além disso, foram necessárias práticas educativas em saúde, com ausência de caráter impositivo e inquisidor, mas que empoderassem a população, valorizando e construindo, em conjunto, os saberes e ações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho com grupos de promoção de saúde através da educação e empodera-

mento da população estimulou o desenvolvimento e aprendizado das competências e habilidades requeridas na formação em fisioterapia, contribuindo para ampliação da visão dos discentes em relação às possibilidades de atuação profissional.

CASO CLÍNICO: LESÃO MEDULAR

SILVA João Pedro Carvalho Da; ASSIS Állison Igor Santos De; FEITOSA Rylmara Karla Rolins; SANTOS Suellen Moura Dos; PEREIRA Natália Herculano.

Centro Universitário De João Pessoa

pedrujoa1@gmail.com

INTRODUÇÃO: O presente trabalho aborda o relato de experiência de um trabalho realizado no 2º período do curso de fisioterapia onde foi realizado um estudo de caso de um paciente com lesão medular atendido na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIPÊ. A experiência em relação a esse projeto foi muito importante para o desenvolvimento dos discentes em questão, tanto de forma acadêmica como profissional, pois ele mostrou como se dá a vivência de uma prática fisioterapêutica diária com pacientes e suas patologias. O paciente avaliado, B. S. P., atualmente com 24 anos, paraibano, parido, com ensino fundamental incompleto e atualmente aposentado, é portador de lesão medular que o deixou num quadro de paraplegia incompleta com nível neurológico sensorial T12 e motor L2. Na época do estudo o mesmo realizava certas AVD's independentemente, como escovar os dentes, se locomover, vestir-se, alimentar-se. A partir desses dados avaliados, foi possível a elaboração de um plano de tratamento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Após cerca três atendimentos acompanhando a avaliação e o início do tratamento do paciente na Clínica Escola de Fisioterapia no período da tarde, foi possível observar a realização de todos os testes específicos para a patologia dele até a elaboração de um programa de tratamento junto com o professor responsável. Foram realizados testes ortopédicos e testes neurológicos, para a obtenção de, entre outros fatores, teste de força, teste de amplitude de movimento, testes de sensibilidade a diversos estímulos externos como frio, calor, dor, tato superficial e profundo. O seu tratamento consistiu em cinesioterapia para membros inferiores, ganho de força para os membros superiores para uma melhor locomoção na cadeira e para transferências de locais. Dentre os meses de março a junho de 2016 acompanhamos o paciente em busca de novidades sobre seu caso clínico. Todos os alunos envolvidos no estudo de caso realizaram buscas e visitas em gru-

po ou individualmente para a apreensão de todos os dados necessários. **IMPACTOS:** Esse trabalho proporcionou uma ótima experiência do que será a vida de fisioterapeuta, como devemos atuar na hora de uma avaliação, pois essa avaliação é peça fundamental para a elaboração de um programa de tratamento que melhor cabe naquele momento para o paciente avaliado. Nos trouxe também alguns pontos que devemos melhorar como acadêmico, como a melhora no atendimento, a importância do estudo de caso, a precisão da aplicação do plano de tratamento e também a noção de que as vezes, é preciso alterar esse plano para condizer com as necessidades do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acompanhamento desses atendimentos foi o primeiro contato com a profissão em si, causando um certo nervoso e euforia ao ver que em pouco tempo seriam nossos pacientes em tratamento e que nós seríamos os fisioterapeutas com essa responsabilidade. O que se pode dizer dessa experiência é que a responsabilidade é grande, mas que a recompensa ao ver o paciente ganhando sua funcionalidade de volta é mais que gratificante.

COMPETÊNCIA CULTURAL NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER QUILOMBOLA

SILVA Fernanda Gabrielle Mendonça Da; LACERDA Mathheus Oliveira; SOUZA Louise Valeska Soares Pinto De; FREITAS Ana Karla Monteiro Santana De Oliveira; LISBOA Lilian Lira; SANTOS Carolina Araújo Damásio; FREITAS JUNIOR Reginaldo Antônio De Oliveira.

UFRN

ferbsm1@gmail.com

INTRODUÇÃO: Competência Cultural é comumente definida como a combinação de conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias para que os profissionais da saúde sejam hábeis em interagir eficazmente com populações cultural e etnicamente diversas. O profissional da saúde socialmente responsável deve procurar melhor compreender a realidade de cada indivíduo para promover cuidado mais efetivo e culturalmente competente. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina "Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola" representa componente curricular eletivo de educação interprofissional e busca a interação ensino-serviço-comunidade, inserindo os estudantes de graduação da UFRN na estratégia da pesquisa-ação para implementação de serviço de atenção interprofissional no pré-natal, baseado nas necessidades da comunidade quilombola Capoeiras, em Macaíba-RN. A disciplina objetiva proporcionar aos estudan-

tes a vivência integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desenvolvimento de competências culturais no contexto da atenção à saúde e educação de populações cultural e etnicamente diversas. No que se refere à dimensão cognitiva, aborda o conhecimento dos processos que influenciam a saúde e cuidados de saúde da população quilombola. Quanto ao componente atitudinal, busca estimular a capacidade reflexiva acerca dos diversos valores de saúde, crenças, comportamentos, sua própria bagagem socio-cultural, a formação racista da sociedade brasileira e a consequente marginalização das comunidades afro-descendentes e a relativa invisibilidade de suas contribuições e necessidades. O elemento de habilidades se concentra nas habilidades de comunicação e compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença das mulheres quilombolas. A percepção dos estudantes sobre a participação na disciplina foi avaliada pela técnica de grupo focal. Os dados foram analisados qualitativamente, pela técnica de análise de conteúdo temática categorial. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes/UFRN conforme Parecer 1.360.679/2015. **IMPACTOS:** A percepção discente reconhece no componente curricular a oportunidade de desenvolver uma visão diferenciada das relações sociais implicadas no cuidado em saúde. Adicionalmente, os estudantes valorizaram tanto a compreensão teórica dos conteúdos sobre a cultura quilombola no Brasil, quanto a vivência prática das questões relacionadas à diversidade cultural como fatores de grande importância para o desenvolvimento de maturidade pessoal e profissionalismo na graduação em Fisioterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As oportunidades dos estudantes conhecerem a situação de saúde da população quilombola e vivenciarem o trabalho interprofissional na atenção à saúde dessa população específica demonstraram ser estratégias efetivas para potencializar o desenvolvimento de competências culturais na formação em saúde.

CONHECENDO AS ÁREAS DE ESTÁGIO DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE

VIDAL Laura Da Rosa; DENDENA Natália Estela; NICOLLO Graziela Valle; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal De.

Universidade De Cruz Alta

nati_dendena@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A universidade de Cruz Alta possui o curso de Fisioterapia desde o ano de 1985, desde então, o mesmo tem o objetivo de formar profissionais

com habilitação técnica, científica, postura ética e comprometimento com a saúde das pessoas. O curso possui convênio com instituições públicas e privadas fazendo com que os acadêmicos atuem na comunidade entrando em contato direto com diversas áreas de atenção à saúde desde o início do curso. Através dos estágios curriculares os alunos são inseridos em projetos de pesquisa e extensão desenvolvendo ações que possibilitam ao aluno a interação com diferentes grupos sociais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Projeto de extensão e pesquisa do tipo exploratória e descritiva, na qual os acadêmicos da disciplina de Introdução a Fisioterapia - 1º/2017 do curso de Fisioterapia da UNICRUZ conheceram o campo de trabalho e áreas de atuação do profissional fisioterapeuta, através de atividades assistidas nas seguintes áreas de estágio curricular: leitos e intensivismo (UTI); Ambulatório de Traumatologia-ortopedia; Reabilitação Cardiometabólica; ambulatório de Neurologia - Hospital São Vicente de Paula; Dermatofuncional - Laboratório de Fisioterapia; Equoterapia e Cinoterapia - projeto de extensão EASA e fisioterapia comunitária - Asilo Santo Antônio de Paula. Durante as atividades tiveram a oportunidade de conhecer a prática dos estagiários e os procedimentos realizados aos pacientes, dialogar com os mesmos, adquirindo novos conhecimentos e esclarecendo dúvidas. **IMPACTOS:** A oportunidade permitiu aos ingressantes no curso de Fisioterapia expandir a concepção em relação, não só das áreas de estágio assistidas, mas da profissão como um todo. Ter uma maior clareza dos tipos das terapias propostas, do meio social que as envolve e da importância da tomada de decisões com resolutividade. Ocasinou momentos de reflexões significativos para despertar neste aluno um envolvimento e uma construção desejada para uma formação curricular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para os acadêmicos ingressantes no curso de Fisioterapia foram experiências enriquecedoras, que oportunizaram uma vivência no campo de atuação do profissional Fisioterapeuta.

CONSTRUINDO CIDADES VIRTUAIS, VIVENCIANDO PROBLEMATIZAÇÕES REAIS: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO APLICADA AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

NEVES Jânia De Faria; PAIVA Rosa Camila Gomes; SOARES Maria Elma De Souza Maciel; SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa; CANANÉIA Juliana Nunes Abath.

Centro Universitário De João Pessoa

rosac12@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A modalidade de educação à distância (EaD) vem crescendo nos últimos 10 anos como estratégia de ofertas de vagas no ensino superior e cursos. De acordo com dados da Associação Brasileira de Edu-

cação a Distância (ABED), a modalidade já corresponde à 26% das vagas ocupadas e a estimativa é que 2023 seja a responsável por 51% das vagas ocupadas no ensino superior. Posto isso, pensar a EaD parece ser um grande desafio não apenas para as instituições de ensino superior (IES) que vão enfrentar as dificuldades de incorporação dessa modalidade em seus projetos pedagógicos, mas para o professor, que precisa de uma abordagem palatável e pedagogicamente estruturada para ter sucesso na adesão e aprendizagem do aluno. Assim, é necessário conhecer as plataformas de ensino disponíveis, o processo de montagem de uma sala de aula virtual, as ferramentas mais atrativas e, principalmente, como desenvolver as competências, habilidades e atitudes necessárias à formação do aprendente em um espaço virtual. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A proposta é o produto final de um projeto piloto de um ambiente virtual de aprendizagem para o componente curricular “ciências sociais na saúde” para 2017.1. A ideia era criar uma cidade fictícia a partir da qual as situações-problemas seriam geradas. A cidade foi montada a partir de uma base gráfica que compôs o solo e todos os elementos de animação foram inseridos manualmente. Assim, a cidade se pareceria com qualquer cidade de pequeno porte impregnada de traços culturais e de elementos que fazem referência à modernidade. Para enredar as situações-problemas, foi realizada uma pesquisa para criar a história dessa cidade, apresentada em uma narrativa contendo desde as lendas que envolvem o surgimento da cidade até as estatísticas locais. Em seguida, definiu-se em quantas aulas o componente curricular seria executado e fez-se a divisão do conteúdo programático. Cada aula seguiu a estrutura pré-programa, que contém um livro de atividades organizado com uma apresentação, competências e habilidades, situação-problema, fórum, leitura de texto, atividade e referências e textos complementares. A diversidade de atividades propostas foi intencional para abarcar o maior número de competências e habilidades possível. **IMPACTOS:** A adesão inicial dos alunos ao formato EaD foi baixa, com índice elevado de faltas. Em razão dos problemas apresentados, foi elaborada uma lista com as principais dúvidas e respostas a elas. O material ficou disponível na própria sala. A partir disso, a adesão foi aumentando. O percentual de faltas caiu e houve uma maior participação nas atividades, incluindo os aspectos qualitativos. É possível que isso tenha se dado, também, pelo fato de o domínio no manejo da sala ter aumentado, além da percepção do risco de reprovação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presença de uma cidade com personagens e lugares que são familiares, além das discussões sobre temas polêmicos apresentados a partir das situações-problemas pode ter sido o diferencial para uma maior aproximação das atividades, apesar das dificuldades de aceitação da modalidade EaD.

CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO FORMATIVA PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOTERAPIA

CARVALHO Mariza Maria Barbosa; FIORINI Luciana; ALENCAR João Paulo; BARBOSA Marilizete Alves; BARBOSA Maria Udete Facundo; ALMEIDA Marcos Rogerio Madeiro De; VASCONCELOS Thiago Brasileiro De; FIGUEiredo Ivna Zaíra.

Centro Universitário Católica De Quixadá

mariza@unicatolicaquixada.edu.br

INTRODUÇÃO: Uma necessidade do contexto educacional em saúde é fazer com que a prática educativa seja desenvolvida de maneira coerente e comprometida com a transformação social e a formação de cidadãos conscientes. Para alcançarmos esse objetivo, a avaliação, parte do processo educativo deve contribuir para a construção de competências técnicas, sócio-político-culturais do aprendiz. A avaliação formativa destaca-se pela regulação das atuações pedagógicas e, portanto, interessa-se mais pelos procedimentos do que pelos resultados, uma vez que tem como finalidade fundamental a função ajustadora do processo de ensino-aprendizagem para possibilitar que os meios de formação respondam às características dos alunos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Nossa experiência com avaliação formativa se deu com alunos do sexto semestre do curso de Fisioterapia da Uicatólica de Quixadá na unidade curricular Saúde Coletiva III. No início do semestre pactuamos nossas ações de aprendizagem, a metodologia de ensino e apresentamos a nossa proposta avaliativa da aprendizagem com base nos instrumentos utilizados pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês em parceria com o Ministério da Saúde em cursos formativos para preceptores do SUS, de modo que foram utilizadas a autoavaliação (roda avaliativa e avaliação de profissionalismo e comunicação), a avaliação entre os pares e a avaliação de desempenho do aluno feita pelo professor. Para as análises do processo formativo foram utilizadas as avaliações desenvolvidas pelos alunos e nas avaliações entre os pares, foi preservado o anonimato dos seus responsáveis. As autoavaliações individuais e coletivas foram instaladas ao final de cada unidade de conteúdo e foi ponto de partida para uma reprogramação de atividades, com vistas à forma de funcionamento do grupo e aos conteúdos de trabalho em cada atividade. **IMPACTOS:** A roda avaliativa contribuiu para repensar sobre as atividades educacionais, a estrutura e os aspectos pedagógicos e relacionais estabelecidos entre professor e aluno. A avaliação de profissionalismo e comunicação caracterizou os alunos como pontuais,

disponíveis, que oferecem apoio aos outros, respeitam ideais e valores dos outros, utilizam as melhores práticas e evidências para orientar sua aprendizagem e potencializam a dos outros por meio da avaliação. A avaliação entre os pares apontou características importantes para a composição do perfil de competência do aluno no campo da educação em saúde, a avaliação de desempenho do aluno estimulou a reflexão sobre pontos falhos e a tomada de consciência das dificuldades para corrigir e realizar os ajustes necessários. A avaliação formativa foi essencial para oportunizar, em todo momento, as propostas educacionais mais adequadas, para nortear a aprendizagem dos alunos, o nosso desempenho de professor e o trabalho pedagógico realizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerou-se que a avaliação formativa é um elemento chave do processo de ensinar e aprender, caminho para orientar e/ou qualificar o processo de ensino-aprendizagem além de ajudar os alunos a alcançarem os critérios que lhes permitam se autoavaliar, combinando e estabelecendo o papel que esta atividade tem na aprendizagem e no impacto transformador da realidade pessoal, profissional e do sistema de saúde com o qual estamos envolvidos, o SUS.

CONVERSA DE FISIO: HORIZONTALIDADE COMO FERRAMENTA DE AMPLIAÇÃO DO OLHAR DO ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA

LIMA Erivaldo Santos De; OLIVEIRA Jackelyne Soares De; BALBINO Lucas Pereira; SILVA Danyelle Shyrley Dos Santos Da; LIMA Rita De Cássia Da Rocha; OLIVEIRA Joyceane Alves De; OLIVEIRA Augusto César Alves De.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

erivaldolimah@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Conversa de FISIO é um ciclo de rodas de conversa, promovido pelo Centro Acadêmico de Fisioterapia (CAFISIO) da UNCISAL - Gestão Ubuntu, pautados na horizontalidade de saberes entre facilitadores convidados e discentes participantes, que acontece mensalmente nas dependências da UNCISAL. Os temas discutidos englobam temas que dizem respeito a formação do profissional de saúde e do Fisioterapeuta com o perfil humanista, generalista e que considere a totalidade do ser humano, são temas pouco discutidos e/ou abordados com superficialidade pelos componentes curriculares da matriz curricular. O objetivo do ciclo de rodas de conversa é inserir o estudante de Fisioterapia nas discussões que por muitas vezes são alheios, ou por desconsiderarem a importância a formação acadêmica, ou ainda, devido ao paradigma rea-

bilitador da profissão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ideia do evento surgiu quando a partir de vivências teórico-práticas da sala de aula, verificou-se a necessidade de discutir temas não contemplados na formação, ou que não eram abordados de forma significativa e ampliada. O projeto do evento foi apresentado em reunião ordinária do CAFISIO e então foi formada uma comissão organizadora. Os temas sugeridos e aprovados por unanimidade foram: Internacionalização do ensino: experiências de intercâmbio em Fisioterapia; Recém formado (a), e agora?; Fisioterapia na saúde da mulher: lésbica, em situação de rua e presidiárias; Fisioterapia na saúde mental: da formação à prática; Transtornos mentais: depressão e ansiedade; Prevenção ao suicídio: o que a Fisioterapia tem a ver?. Mês a mês, os temas são discutidos, com a presença de facilitadores e outros convidados sempre em uma grande sala e as cadeiras dispostas em roda. Os facilitadores compartilham experiências próprias relacionadas aos temas e os presentes realizam intervenções durante as falas, sejam com perguntas, ou com contribuições de conteúdo. Os integrantes da comissão organizadora mediam a conversa. Participam do evento mais de 30 estudantes de 3 Instituições de Ensino Superior de Alagoas. **IMPACTOS:** Como impactos, destaca-se a construção de habilidades comunicacionais dos participantes, como por exemplo, a fala, e a escuta baseando-se na horizontalidade; a sensibilização e construção da empatia; a problematização; e a socialização de experiências. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudantes não devem se limitar as quatro paredes da sala de aula, tampouco, os componentes curriculares da matriz do curso, estes por sua vez, devem constantemente identificar potencialidades, fragilidades e agir para transformar a realidade, promovendo discussões com os pares, com os professores, coordenadores de núcleos, coordenador do curso, e juntos construir soluções que corroborem com uma formação que atenda as generalidades e especificidades da população. A ampliação do olhar do Fisioterapeuta que queremos começa com pequenos passos.

CORPO EM CONSTRUÇÃO

AZZI Viviane Jacintha Bolfe; BARBIERI Franciane Fiorio; KAMINSKI Josilene De Souza Da Conceição.

Universidade Do Oeste De Santa Catarina - Campus São Miguel Do Oeste

vivianebolfe@gmail.com

INTRODUÇÃO: O conhecimento da Anatomia Humana é a base para a atuação do fisioterapeuta, uma vez que o mesmo previne e reabilita disfunções cinético-funcionais. A disciplina de Anatomia Funcional do Curso de Fisioterapia da Instituição, inserida na primeira fase, abrange os conhecimentos básicos da anatomia, a identificação e função das estruturas osteomioarticulares e o reconhecimento de tais estruturas pela palpação. Classificada como conteúdo essencial, é fundamental para o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas para o futuro profissional. O relato de experiência descrito, desenvolvido há três anos, objetiva integrar os conteúdos abordados na disciplina, a partir da construção progressiva de uma maquete. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Visando a familiarização com Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, tornando o acadêmico protagonista de seu aprendizado desde o início do curso, propôs-se a confecção de maquetes das articulações do ombro, cotovelo, quadril, joelho e tornozelo. Na maquete deveriam estar presentes os ossos, as principais estruturas articulares e os músculos motores primários da articulação. Os acadêmicos foram incentivados a utilizar materiais sustentáveis, onde escolheram: jornal, biscoito, cola quente, tecido, entre outros. Em grupo, as maquetes foram construídas no decorrer da disciplina e, posteriormente, apresentadas e discutidas em dois momentos: o primeiro, ao término do conteúdo sobre osteologia e artrologia e, o segundo, ao término do conteúdo sobre miologia. Na apresentação, os acadêmicos destacaram os aspectos morfofuncionais das estruturas e relacionaram às situações da vida diária. **IMPACTOS:** Essa atividade possibilitou uma visão do todo de uma articulação, permitindo a correlação entre os conteúdos desenvolvidos e a percepção da sobreposição das estruturas corporais. A partir do relato dos acadêmicos, ficou evidente que os grupos buscaram referencial teórico extra para a confecção da peça, bem como sedimentaram o conhecimento do conteúdo e dos conceitos que embasam a funcionalidade da articulação. A construção de uma peça anatômica exige um estudo mais aprofundado do que só a identificação das estruturas em peças de Laboratório. Assim, estimula a solidez do aprendizado dos conceitos-chaves inerente às estruturas anatômicas e facilita a transposição dos mesmos às demais articulações. A necessidade de discutir e refletir sobre as estruturas musculoesqueléticas estimula a relação com situações cotidianas, como a associação com lesões comuns, permitindo a relação e a expansão do conhecimento para as disciplinas futuras do curso. Por ser um trabalho em grupo, o mesmo propiciou o desenvolvimento de liderança, gerenciamento, socialização do conhecimento e aplicação de métodos e técnicas de investigação e inovação para a seleção

do material e a disposição das estruturas na peça. As peças foram divulgadas, através de monitoria orientada, em locais públicos da cidade, como a praça central, escolas e universidade, com o intuito de instruir a comunidade acerca das estruturas corporais, associando a quadros patológicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade colocou os acadêmicos como principais agentes de seu aprendizado, adquirindo conhecimentos de uma maneira mais participativa. O resultado obtido com o detalhamento na confecção e apresentação das peças demonstram uma maior apropriação do conhecimento e o entendimento das correlações funcionais entre as estruturas, além de proporcionar a aproximação com a comunidade.

CREFITO ACADÊMICO: EXPERIÊNCIAS COM OS DISCENTES

MOREIRA Cristiane Cavalcanti; ROCHA Mauricio N Dou-rado; SADY Cleber; AGUIAR Ricardo.

FSBA/UNEB/CREFITO7

kikamoreira1006@gmail.com

INTRODUÇÃO: A formação do fisioterapeuta, definida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação e Ciência (MEC), traz demandas importantes de inclusão de discussões sobre boas práticas profissionais no currículo e, verifica-se que em alguns casos, apenas as questões técnicas são abordadas em sala. No entanto, temas transdisciplinares, como ética e deontologia, o papel do Conselho de Fisioterapia, correta integralização do estágio não-obrigatório, as questões relacionadas à formação de Pilates e o exercício da técnica, entre outros, não obrigatoriamente se apresentam como temas abordados no espaço da academia, e precisam ser discutidos de forma mais ampla. As abordagens do Código de Ética, assim como todos os outros assuntos supracitados, foram levados à faculdade a partir de um levantamento do departamento de Fiscalização (Defiz). Uma vez que os docentes não se sentem, de forma geral, à vontade para tratar dos diversos assuntos, supra mencionados, inerentes a sua prática profissional. Muitas vezes o problema está relacionada à alocação do professor-disciplina de forma inadequada, ou ao tipo de metodologia usada para se tratar esses conteúdos. Sendo assim, na tentativa de contemplar as necessidades globais do curso, disciplina/contéudo, foi proposto pelo Conselho/Crefito Acadêmico levar as IES e principalmente aos alunos um projeto com apresentação de situações problemas, a partir do levantamento do DEFIS, para dirimir dúvidas acerca dos equívocos profissionais mais comuns, com a

participação ativa dos docentes e discentes envolvidos. Nessas aulas participam professores e alunos dos últimos semestres, dentre outros. Os objetivos do projeto foram a) estimular o estudo reflexivo e profundo, oportunizando um melhor conhecimento desse tema para evitar erros futuros e desenvolver temas mais complexos no decorrer do curso; b) utilizar do espaço das IES como forma de colaborar com metodologias ativas através da demonstração do Julgamento simulado e do folder de Pilates; c) e estimular a consciência crítica e reflexiva dos discentes e seu compromisso com a profissão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** a princípio, os participantes da Comissão de Educação enviaram cartas-convites para os coordenadores de curso informando a proposta e se colocando para realizar as apresentações in locu. Inicialmente essa prática dialogada foi realizada com os alunos dos últimos semestres, verificamos que seria interessante também, ir nos primeiros semestres de forma a esclarecer e trabalhar esses conteúdos. Durante a apresentação do Crefito Acadêmico muitas dúvidas apareceram. **IMPACTOS:** A apresentação foi realizada durante todo o semestre letivo e as devolutivas de docentes e discentes trazem que a atividade auxiliou a compreender mais profundamente o tema, com impacto na responsabilidade ética e no exercício profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com essa abordagem, foi possível sair de um nível mais básico para níveis mais superiores da Taxonomia de Bloom, que é um excelente norteador do docente do ensino superior. De acordo com as falas dos discentes e docentes na apresentação do Crefito Acadêmico, é possível afirmar que essa experiência de ensino foi muito positiva, tendo alcançado os objetivos propostos.

CREFITO ACADÊMICO: UMA EXPERIÊNCIA COM O JULGAMENTO SIMULADO

MOREIRA Cristiane Cavalcanti; ROCHA Mauricio N Dou-
rado; AGUIAR Cleber Sady E Ricardo.

*Faculdade Social Da Bahia/Universidade Do Estado Da
Bahia/CREFITO7*

kikamoreira1006@gmail.com

INTRODUÇÃO: A formação do fisioterapeuta traz demandas importantes de inclusão de aulas práticas no currículo, definida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação e Ciência (MEC) e, para quase todos os componentes estudados no decorrer do curso, essa atividade pode ser realizada sem dificuldade. No entanto, temas como ética e deontologia não obrigatoriamente se apresentam como componentes específicos e transdisciplinares, para serem núcleo de

área ou núcleo comum. As abordagens do Código de Ética, nas aulas práticas, tornam-se muito limitadas- uma vez que os estudantes não se sentem, de forma geral, à vontade para avaliar o colega, nem se sentem capazes de desenvolver esse tema. Muitas vezes o problema está relacionado ao semestre em que a disciplina se encontra ou até mesmo, a falta de metodologias ativas para se tratar esses conteúdos. Sendo assim, na tentativa de contemplar essa necessidade do curso e específica da disciplina/conteúdo, foi proposto pelo Crefito Acadêmico levar as Universidades e principalmente aos alunos um projeto de Julgamento Simulado para que servissem de modelos para o desenvolvimento das aulas práticas. Nessas aulas participam professores e alunos dos diversos semestres. Os objetivos foram a) estimular o estudo autônomo e profundo, oportunizando um melhor conhecimento desse tema que não ganha tanto destaque no decorrer do curso; b) utilizar durante algumas aulas práticas do semestre letivo o Julgamento Simulado para a demonstração e o treinamento das abordagens terapêuticas contidas na situação problema e o estudo das resoluções, a partir das infrações ; c) e estimular e incluir a criatividade, a arte e o relacionamento interpessoal nas aulas de forma lúdica. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** a princípio, os participantes da Comissão de Educação enviaram cartas-convites para os coordenadores de curso informando a proposta e se colocando a disposição para realizar a oficina in locu. Inicialmente essa oficina de julgamento foi realizada com os alunos dos últimos semestres, mas logo após as primeiras idas à faculdade, verificamos que seria interessante ir também nos primeiros semestres de forma a esclarecer e trabalhar esse conteúdo desde o início. A felicidade e o orgulho demonstrado por docentes e discentes nos relatos do processo foi recompensador. Durante a apresentação do Julgamento muitas dúvidas apareceram e foi muito gratificante. **IMPACTOS:** O Julgamento Simulado de fato foi realizado durante todo o semestre letivo nas aulas práticas das diversas disciplinas e eles parecem ter conseguido de fato assimilar e apreender mais profundamente o tema, com impacto na responsabilidade ética. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com essa abordagem, foi possível sair de um nível mais básicos para níveis mais superiores da Taxonomia de Bloom, que é um excelente norteador do docente do ensino superior. De acordo com as falas dos discentes e da dinâmica das aulas práticas utilizando o Julgamento Simulado, é possível afirmar que essa experiência de ensino foi muito positiva, tendo alcançado os objetivos propostos.

CURSO EAD NA COMUNIDADE DE PRÁTICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - IMPORTÂNCIA PARA O ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

ARRUDA Aimê Cunha; CARVALHO Themis Moreira Leal De.

Universidade De Cruz Alta

carvalhothemis@gmail.com

INTRODUÇÃO: A carga econômica das doenças crônicas produz altos custos para os sistemas de saúde e da previdência social em função da mortalidade e invalidez precoces, e também para a sociedade, famílias e as pessoas portadoras dessas doenças. A maior parte das doenças crônicas não resulta em morte súbita. Ao contrário, elas provavelmente levarão as pessoas a tornarem-se progressivamente enfermas, especialmente se não tiverem o tratamento adequado. Tal fato tende a aumentar a utilização dos serviços de saúde, principalmente os de média e alta complexidade e, conseqüentemente, aumentar a prestação da assistência à saúde. A prevenção e o controle dessas doenças, portanto, aumentam a longevidade e a qualidade de vida, além de contribuírem para a redução dos custos nos sistemas de saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi pensando nesses aspectos que os acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta, 3º semestre, disciplina de Educação em Saúde, foram desafiados a realizar o curso EAD, pela Comunidade de Práticas da Atenção Básica, proposta pelo Ministério da Saúde, intitulado Autocuidado: como apoiar a pessoa com Diabetes. Esse curso foi desenvolvido para preparar profissionais de saúde na promoção do autocuidado das pessoas com Diabetes, sendo que todos os profissionais da equipe de saúde têm um papel importante no apoio ao autocuidado e na qualificação da atenção de seus usuários. O curso está organizado em 5 unidades, totalizando 15 módulos, elaborado para autoaprendizagem, onde o profissional poderá conhecer a Diabetes como doença crônica multicausal e com multimorbidades, bem como reconhecer o seu impacto para o indivíduo, os profissionais de saúde e o sistema de saúde, focando nas intervenções coletivas, com a comunidade e redes de apoio social. **IMPACTOS:** A realização deste curso gerou um impacto positivo de extrema importância na vida acadêmica e conseqüentemente profissional dos alunos da Fisioterapia, evidenciando o papel do profissional da saúde enquanto promotor, protetor e reabilitador, num processo indissociável. Preparou o acadêmico transcendendo a perspectiva isolada do cuidado tradicionalmente usual nas relações com o paciente. Capacitou na perspectiva de cuidados inter-

disciplinares em equipes multiprofissionais. Os conteúdos sendo desenvolvidos desde uma perspectiva sócio-ambiental de saúde e de educação para a saúde, com ênfase na dimensão sócio-política da saúde e seus determinantes, trouxe emponderamento, necessário para o fisioterapeuta nos dias de hoje. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação do aluno da Fisioterapia da Unicruz neste curso possibilitou uma formação diferenciada, onde os módulos capacitaram para o entendimento para o autocuidado, sendo fundamental para a formação profissional do fisioterapeuta atuando nos dias de hoje dentro da atenção integral à saúde. Precisamos utilizar estas ferramentas que estão a disposição dos professores e que trazem inúmeros benefícios.

DIAGNÓSTICO DE FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: ENADE, POR MEIO DE METODOLOGIA ATIVA

MOZERLE Angelise; SABADINI Cinthia De Oliveira; FREITAS Cristian De Souza; SANTOS Ivanise Caroline Silva Dos; COSTA NETO Jorge; ALVES Mariza Aparecida; FARIAS Ruiter.

Centro Universitário Do Leste De Minas Gerais

angelisefisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A nível nacional, atualmente, o desempenho de estudantes em formação profissional é submetido à análise qualitativa pelo Enade. O resultado desta avaliação pretende evidenciar a qualidade do curso frequentado. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Na tentativa de predizer a tendenciada formação dos discentes no curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Ipatinga) foi proposta uma atividade a ser desenvolvida em etapas. No período de agosto a novembro de 2016, os alunos do último ano do curso foram divididos aleatoriamente em oito equipes, cada uma direcionada à uma área: função locomotora, neurofuncional, recursos eletrofísicos, uroginecologia, ergonomia, cardiorrespiratória, dermatofuncional e suporte funcional adaptado; e, cada equipe foi direcionada a explorar o conteúdo manifestado nas edições anteriores do ENADE compatível com o tema norteador do grupo. Para tal, foram disponibilizados os cadernos de provas anteriores do Enade para leitura prévia. Com o recorte das questões específicas da área, cada grupo estruturou um glossário, exposto a posteriori aos demais, favorecendo o domínio da concepção da linguagem empregada. Seguiu-se uma nova etapa onde cada grupo, após distinguir as questões baseadas no Código Internacional de Funcionalidade (CIF), exibiu em plenária permitindo um rico debate. A primeira fase compreendeu também a elaboração de duas ques-

tões de conceitos gerais por cada equipe. Coroando esse projeto, realizou-se uma gincana, e, para esse fim formaram-se novos grupos de alunos, para que cada equipe tivesse representantes de cada um dos grupos anteriores. Na gincana, lançou-se mão daquelas experiências de todo processo. **IMPACTOS:** Por meio da metodologia ativa, o estudante da graduação passa a ser o agente de seu aprendizado, com isso o estímulo à crítica e reflexão são incentivados pelo professor que conduz a atividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desempenho, ora evidenciado, permitiu identificar que o curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais proporciona uma boa formação acadêmica. Os discentes elogiaram a oportunidade, destacando a abordagem lúdica como uma forma muito interessante para visualização diferenciada de cada questão.

DISCIPLINA DE PROCESSOS COGNITIVOS: TRIPÉ EPISTEMOLÓGICO DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

BONINI-ROCHA Ana Clara.

Universidade De Brasília

anaclara@unb.br

INTRODUÇÃO: O Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade de Brasília está estruturado com carga horária total de 4.500 horas (300 créditos) distribuídas entre conteúdos (disciplinas) obrigatórios, optativos e de módulo livre. A disciplina de Processos Cognitivos soma 6 créditos no rol de optativas. Idealizada para oferecer aprofundamento quanto aos processos biológicos e clínicos de interesse da especialidade de Fisioterapia Neurofuncional, sua primeira versão datou de 2013/2 e desde então tem sido oferecida por semestres consecutivos. É presencial e conta com ambiente virtual em grupo fechado no Facebook, bem como de jogos educacionais para reforço de aprendizagem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** 1) Processos Cognitivos: Aplicações em Fisioterapia (PCAF) - é pré-requisito para as subsequentes. Seus conteúdos revisam e atualizam sobre Neurociências, Neuroanatomia e Neurofisiologia. Estimula o raciocínio sobre processos cognitivos instantâneos e dinâmicos, comportamentais e biológicos, de plasticidade neuronal. Dá ênfase aos processos motivacionais de aprendizagem/reaprendizagem neuromotora. Aulas expositivas dialogadas, recursos de vídeos e áudios da internet, data show para imagens, revistas e livros-texto e de opinião. Avaliação teórica objetiva e Mapa Conceitual. Ofertada para 40 vagas, 2 créditos. 2) Processos Cognitivos: Cinésio Fisiopatologia (PCCF) - trata sobre Patologias Neurológicas, fisiopatologia

e fisiopatogenia das principais doenças das quais um fisioterapeuta tem contato. Analisa exames complementares. Provoca reflexão sobre limites e possibilidades do diagnóstico clínico, da avaliação, diagnósticos e prognósticos, encaminhamentos e de recuperação na Fisioterapia Neurofuncional. Aulas expositivas com data show para imagens e livros-texto de Anatomia, Fisiologia, Neurologia. Avaliação teórica objetiva. Ofertada para 40 vagas, 2 créditos. 3) Processos Cognitivos: Prática Fisioterapêutica (PCPF) - trata sobre as bases teóricas e práticas da avaliação e intervenção bem como seu treinamento. A disciplina é ofertada no espaço de assistência à comunidade de Ceilândia, onde a UnB está inserida. Estudantes observam e experimentam protocolos de avaliação Neurofuncional, constroem diagnósticos fisioterapêuticos, traçam objetivos e planejamentos de condutas bem como são ativos nas escolhas de técnicas baseadas em evidências. Observam e praticam terapias de contensão, espelho, práticas orientadas para a tarefa, da teoria neuroevolutiva e da facilitação neuromuscular proprioceptiva. Aulas são práticas e têm momento de discussão das evidências buscadas em bases de dados científicos para reflexão sobre a prática. Avaliação é prática. Ofertadas 20 vagas (grupos de 10), 2 créditos. **IMPACTOS:** Cada uma delas apresenta um impacto diferente entre os estudantes. Em PCAF eles aprendem como se aprende e como se pode ensinar melhor comportamentos neuromotores e saem com a convicção de que todo comportamento motor é também cognitivo. Em PCCF, visitam disciplinas básicas bem como experimentam o raciocínio clínico a partir da morfologia, função e disfunção, e entendem os processos que levam à reaprendizagem e plasticidade neuronal. Em PCPF os estudantes treinam a prática da fisioterapia dentro do contexto cognitivo-motor. Atendem demanda da comunidade onde UnB está inserida e se aprofundam na prática das evidências. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As disciplinas apresentam alto índice de desempenho e satisfação pela comunidade acadêmica. Todas as vagas são preenchidas semestralmente. É incentivadora à reflexão teórica, crítica e técnica em uma das áreas mais tradicionais da Fisioterapia, a Fisioterapia Neurofuncional.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTANA Arthur Deyvison Melo De; CUNHA Daniela Gibson; VASCONCELLOS Liliane Santos De; RIBEIRO Murilo Paulino; SMITH Verônica Laryssa.

Universidade Potiguar

arthurd.fisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diante da atual conjuntura brasileira; onde há o início cada vez mais precoce da vida sexual, verifica-se que crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos engravidam ou contraem doenças sexualmente transmissíveis (DST's); tornando-se necessária a difusão da educação em saúde para este público. Os programas de ensino devem ser realizados por profissionais da saúde que estejam devidamente habilitados para explanar sobre o assunto, e devem estar voltados para estratégias informativas e ilustrativas de prevenção e promoção à saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um trabalho desenvolvido no âmbito do Estágio de Fisioterapia Uroginecofuncional e Obstetrícia, para a turma de 9º período da Universidade Potiguar - UnP, localizada na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. A prefeitura de Parnamirim, tem uma parceria com a instituição de ensino (UnP) e dessa forma os alunos de fisioterapia desenvolveram essa atividade na Escola Maria do Céu Fernandes. As turmas que faziam parte da intervenção eram do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, tendo uma intervenção semanal, uma classe por vez para abordar as temáticas direcionadas à faixa etária. Os temas abordados foram relativos à prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. As explicações foram realizadas através de linguagem coloquial e acessível, de maneira ilustrativa, utilizando como recurso a apresentação de slides com imagens, podendo a qualquer momento, o aluno interromper e realizar o questionamento. A explicação durava em média 30 minutos, com mais vinte minutos para os questionamentos e sempre contava com a presença da professora da turma. **IMPACTOS:** O modelo de assistência de educação em saúde tem servido para transmitir o conhecimento que muitas vezes, as crianças e adolescentes não têm acesso nas salas de aula ou em casa. Neste contexto, eles têm a oportunidade de adquirir informações relevantes para a sua vida, que podem ser repassadas por eles para seus familiares e amigos, além de serem orientados a buscarem atendimento na unidade assistencial (UDA), caso apresentem alguma alteração física. Além disso, possuem a abertura para questionar sobre o assunto, quando muitas vezes não têm essa liberdade em outros âmbitos de convivência social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações preventivas e de promoção da saúde devem ocorrer através de iniciativas inovadoras de informação, educação e comunicação, tendo a preocupação de direcionar a faixa etária para que a absorção do conteúdo explanado seja eficaz. Dessa forma, a Fisioterapia acaba sendo difundida enquanto núcleo de conhecimento importante não apenas para o atendimento propriamente dito, como também para a orientação e capacitação de indivíduos em formação de conhecimento, no contexto

escolar e contribuindo para o acesso à saúde de forma integral.

EDUCAÇÃO POPULAR REORIENTANDO A PRÁTICA PROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANTAS Kaliny Oliveira; MANGUEIRA Daiana De Sousa; LIMA Edilane Mendes De; DUARTE Michelle Martins; MARQUES Mariele De Sousa.

Universidade Federal Da Paraíba

daianamangueira.jp@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Política Nacional de Educação Popular em Saúde - PNEPS, instituída pelo Ministério da Saúde em novembro de 2013, a Educação Popular é apresentada como referência prática e estratégia política e metodológica para as ações e serviços de saúde, pois interage não só apenas no que diz respeito à educação em saúde, mas, sobretudo no delineamento de princípios éticos orientadores de novas posturas no cuidado, na gestão, na formação e na participação social em saúde. Na área da saúde, movimentos e coletivos vêm promovendo reflexões e ações num processo de diálogo entre serviços, movimentos populares e espaços acadêmicos, para contribuir com a execução da PNEPS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O curso de Formação "Educação Popular: fundamentos e princípios" desenvolvido pelo VEPOP-SUS - Vivências de Extensão em Educação Popular e Saúde no SUS, projeto de pesquisa e extensão da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, foi realizado no período de 02 de março a 11 de maio de 2017, tendo 10 encontros semanais com duração de 2 horas onde num primeiro momento, eram suscitadas questões geradoras sobre o tema proposto para serem discutidas em grupo e explanadas posteriormente. No segundo momento, professores, acadêmicos ou representantes de comunidades, aprofundavam a reflexão dentro do tema e ao final abria-se o espaço para os questionamentos, pontuações e problematização. Foram abordados temas como: "Educação Popular: Os fundamentos na obra de Paulo Freire"; "Conjuntura atual da Saúde no país e seus desafios para os militantes do SUS"; "Mobilização Popular"; "Participação Popular: o olhar da comunidade sobre isso"; "A construção compartilhada do conhecimento como princípio do trabalho social". **IMPACTOS:** Vivenciar essa experiência na perspectiva da educação popular nos proporcionou uma visão mais crítica e ampliada da saúde pública e uma reflexão da nossa prática profissional a partir de um olhar mais humanizado através da valorização do diálogo, da construção de vínculo baseados na amorosidade e da construção do conhe-

cimento compartilhado com horizontalidade. Seguindo a filosofia da Educação Popular que opera em prol da construção da justiça social estimulando o indivíduo a problematizar sua realidade incitando seu protagonismo e autonomia, podemos nos desprender do modelo de cuidado em saúde focado no assistencialismo, rompendo então com as relações de dependência e submissão que inibem no indivíduo a capacidade de conhecer e enfrentar sua realidade e seu problema como ator principal. Nesse sentido, podemos como futuros profissionais de saúde, contribuir para a suprir de maneira integral as reais necessidades de saúde dos usuários, individuais e coletivas, em seu sentido mais amplo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A criação e fortalecimento de espaços de formação, estudantes e atores sociais na perspectiva da Educação Popular pode contribuir de forma significativa reorientando ações em saúde. A característica de práxis da Educação Popular, no sentido da ação-reflexão-ação, coloca-a como estratégia singular para os processos que buscam o cuidado, a formação, produção de conhecimentos, a intersetorialidade e a democratização do SUS.

ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA DE RASTREAMENTO DO PÉ DIABÉTICO: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERAÇÃO ENTRE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA E ESF EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP

PIZZOL Renilton José; ALMEIDA Ana Lúcia De Jesus; MARTINS Antonio Marcos Negreiro; SILVA Nathália Serafim Da.

Faculdade De Ciências E Tecnologia/Universidade Estadual Paulista/UNESP

renilton@fct.unesp.br

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) permanece como um importante problema de Saúde Pública brasileiro e um desafio para a Atenção Básica em Saúde (ABS). Dentre as complicações do DM se encontra o pé diabético, problema muito comum e impactante que é responsável entre 40% e 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores na população geral. Por essas razões o pé diabético tem sido objeto de investigação por parte do Ministério da Saúde que elege o seu rastreamento em ambientes de ABS como estratégia fundamental para a sua prevenção. No caso das ESFs preconiza-se que o rastreamento deve ser realizado pela equipe de saúde. No entanto, devido à alta demanda a atuação de outros profissionais, como o fisioterapeuta pode contribuir de modo determinante

na ampliação da identificação precoce do problema e aliviar a demanda no serviço. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A elaboração de uma metodologia de rastreamento do pé diabético fundamentou-se na relação entre o serviço de uma ESF e o Programa de Residência em Fisioterapia em Presidente Prudente-SP. O processo foi caracterizado pelos seguintes passos: demanda identificada pelo Serviço, estudo aprofundado do Manual do Pé Diabético pelos atores do processo, elaboração compartilhada entre Serviço-Residência de uma Ficha de Rastreamento do Pé Diabético, aplicação na própria ESF e no domicílio da Ficha em pessoas com DM pela Residência, discussão da classificação do Risco de Pé Diabético entre médico/enfermeiro do Serviço e preceptores/residentes e inserção da Ficha nos prontuários da ESF do diabético avaliado para posterior intervenção da equipe de saúde. **IMPACTOS:** A elaboração compartilhada da Ficha de Rastreamento do Pé Diabético permitiu, em um curto espaço de tempo, realizar avaliação de 70 pessoas com DM e identificar pessoas com Estratificação de Risco Grau 3 que necessitam de uma intervenção mais rápida do Serviço de Saúde. Esse processo de elaboração da ficha e sua aplicação contribuíram também para uma redução da demanda pelo rastreamento do pé diabético que é solicitada pelo MS às ESFs. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O processo de elaboração de metodologia de rastreamento do pé diabético mostrou que a Interação entre Serviço de Saúde e Ensino da Residência em Fisioterapia pode funcionar como estratégia importante de identificação de problemas de saúde e de intervenção precoce.

ESTÁGIO OBSERVACIONAL PARA ALUNOS RECÉM-INGRESSOS NO CURSO DE FISIOTERAPIA: UMA OPORTUNIDADE DE VIVÊNCIA DA PRÁTICA CLÍNICA DO FISIOTERAPEUTA E APROXIMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA.

PESSOA Marcilene Glay Viana; MELO Luciana Costa.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

marcileneglay.pessoa@gmail.com

INTRODUÇÃO: Para estudantes recém-ingressos na universidade, além do não contato com o paciente, as quatorze especialidades inseridas no campo de atuação da fisioterapia são, geralmente, desconhecidas. Isso dificulta a identificação com o curso e a desmistificação de determinadas áreas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A turma XX de fisioterapia no segundo período (2016.2) foi dividida em grupos de três ou quatro alunos que acompanharam os atendimentos realizados

nos campos de estágio da UNCISAL em nível ambulatorial. Cada aluno realizou o estágio observacional uma vez por semana, por 4 horas seguidas no mesmo setor. A cada três semanas os alunos mudavam o setor de acompanhamento. A atividade estimulou a troca de conhecimento entre os alunos do primeiro ano, estagiários do 5º ano, professores, preceptores e pacientes. Foram utilizados 6 campos de estágio, quatro destes no Centro Especializado em Reabilitação de Alagoas, na Clínica Escola de Fisioterapia: (1) Fisioterapia em pediatria; (2) Fisioterapia respiratória; (3) Fisioterapia Traumatológica-ortopédica; (4) Fisioterapia em neurologia. O estágio observacional de (5) Fisioterapia Esportiva foi realizado no Centro Especializado em Fisioterapia e Reabilitação Esportiva (Cefire). A atuação da fisioterapia na (6) Saúde Coletiva foi observada em duas Unidades Básicas de Saúde localizadas em um Bairro da periferia de Maceió, sendo o foco o trabalho do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), promoção da saúde, atendimento coletivo e participação em equipes multiprofissionais. **IMPACTOS:** Foi uma experiência enriquecedora onde os alunos puderam vivenciar a prática profissional do fisioterapeuta, e conhecer aspectos profissionais pouco difundidos para a população geral. A matriz curricular do curso de fisioterapia em seu primeiro ano contempla disciplinas de conhecimentos básicos, a princípio distantes da prática clínica. Essa experiência facilitou o entendimento da aplicabilidade de tais conteúdos teóricos por meio da visualização da aplicação de procedimentos terapêuticos que necessitam do embasamento de conceitos estudados em sala de aula. Além de apontar possibilidades de atuação, desfez ou confirmou conceitos prévios sobre determinada especialidade. Ademais proporcionou-se a experiência das responsabilidades quanto ao cumprimento de horários e vestimentas adequadas ao ambiente de trabalho, que deve desde o início ser incrementada na rotina acadêmica do aluno. O trabalho integrado de professores de disciplinas básicas com professores preceptores contribuiu para o sucesso do projeto. A permissão para que os alunos do primeiro ano do curso auxiliassem em procedimentos realizados pelos fisioterapeutas criou um clima de acolhimento e estímulo aos alunos recém-ingressos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção de alunos recém-ingressos em atividades práticas proporciona o conhecimento da profissão escolhida e o esclarecimento da perspectiva vocacional. A visualização da atuação profissional permite o entendimento da importância dos conceitos estudados em disciplinas básicas. Além disso, os alunos passam a trazer para a sala de aula dúvidas sobre os procedimentos observados, gerando uma aproximação entre teoria e prática.

ESTIMULANDO A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - TEAM BASED LEARNING

PEREIRA Vanda Cristina Galvão; RAVAZZANI Edilceia Domingues Do Amaral; BIM Cíntia Raquel; GALLO Rubneide Barreto Silva.

UNIBRASIL

fisioterapia@unibrasil.com.br

INTRODUÇÃO: O cenário da educação vem ordenando inovações para que a construção da aprendizagem do aluno seja significativa e que o desenvolvimento de competências aconteça durante toda a formação. Assim, a utilização das metodologias ativas é encorajada como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a construção progressiva da autonomia do estudante, inclusive na educação superior. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o I Fórum de Ensino em Fisioterapia do Paraná, promovido pela Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia do Paraná - ABENFISIO PR, com o tema "O ENSINO DE FISIOTERAPIA NO ESTADO DO PARANÁ: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?" foi proposta a realização de uma oficina sobre "Team Based Learning (TBL)" ou Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE), com o objetivo de fomentar os docentes e discentes quanto à utilização desta metodologia no processo de ensino-aprendizagem, escolhida por ser indicada para aplicação em grandes grupos. **IMPACTOS:** A oficina contou com 18 participantes e os pontos fortes descritos por eles foram que o método refere-se a uma prática dinâmica, interativa que promove aprendizado, integração com o grupo de forma argumentativa estimulando o trabalho em equipe e tem a possibilidade de trabalhar em turmas com grande número de estudantes. Os pontos considerados fracos por alguns participantes foram a dificuldade de pontuar o questionário, não conhecer o assunto abordado, curto tempo para execução da atividade e principalmente ao relacionar com carga horária da disciplina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Quando questionados sobre a contribuição individual de cada um dos componentes numa escala de 0-10, a média foi 8.1 e a contribuição do grupo na atividade a média foi 9.6.

ESTIMULANDO A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - “PECHA KUCHA”

PEREIRA Vanda Cristina Galvão; ROMANI Julio Celestino Pedron; BIM Cíntia Raquel; GALLO Rubneide Barreto Silva.

UNIBRASIL

fisioterapia@unibrasil.com.br

INTRODUÇÃO: O cenário da educação vem ordenando inovações para que a construção da aprendizagem do aluno seja significativa e que o desenvolvimento de competências aconteça durante toda a formação. Assim, a utilização das metodologias ativas é encorajada como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a construção progressiva da autonomia do estudante, inclusive na educação superior. Entre estas metodologias, encontramos a “Pecha Kucha”, que por definição significa a arte das apresentações concisas por imagem e tem como principal objetivo a proatividade, pois busca transmitir uma ideia central de maneira sintética e rápida (20 slides X 20 segundos cada), tendo sido utilizada no ensino para revisão de aula, treinamento da capacidade de síntese, socialização e relato de experiências para aulas de campo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o I Fórum de Ensino em Fisioterapia do Paraná, promovido pela Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia do Paraná - ABENFISIO PR, com o tema “O ENSINO DE FISIOTERAPIA NO ESTADO DO PARANÁ: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?” foi proposta a realização de uma oficina sobre “Pecha Kucha”, propiciando a integração entre acadêmicos e professores, com sua demonstração. Para isso, os conteúdos foram: apresentação da dinâmica; b) construção da apresentação; c) apresentação dos resultados. **IMPACTOS:** A oficina de Pecha Kucha teve a participação de 11 pessoas, dentre elas acadêmicos e professores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os pontos fortes dessa atividade, destacados pelo grupo, foi a criatividade, necessidade de dominar o conteúdo e controle das emoções. Os pontos fracos destacados foram o domínio do tempo, emoções e a possibilidade de discussão somente após a explanação.

ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO DISCENTE QUANTO AS DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E SENSORIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SARETTO Chrystianne Barros; CATANI Diana; SÁ Cloaldo Antônio De; TEO Carla Rosane Paz Arruda; FERRETTI Fátima; KLEBA Maria Elisabeth; TRAVERSO Maria Esther.

Universidade Do Oeste De Santa Catarina

chrystianne.saretto@unoesc.edu.br

INTRODUÇÃO: O tema das deficiências envolve questões mais amplas, que ultrapassam o entendimento puramente físico pois demandam respeito à diversidade, num processo de sensibilização para a inclusão social, em que indivíduo deficiente e a sociedade são co-responsáveis de produzir as mudanças necessárias para que esse sujeito tenha uma vida com qualidade. As interações humanas inerentes à atividade profissional da área da saúde são naturalmente permeadas pela inclusão social e no entanto o que se observa durante o processo de formação é que o acadêmico é exposto a uma quantidade enorme de informação científica que monopoliza o tempo educacional e deixa espaço restrito para abordar questões relativas à compreensão das expectativas do paciente e a relação profissional-paciente que essa realidade implica. O objetivo da atividade foi simular situações cotidianas da vida dos deficientes físicos e sensoriais com acadêmicos de fisioterapia, no intuito de sensibilizá-los quanto às limitações e potencialidades do meio e entorno, bem como de incentivar a relação empática a partir da vivência de tais situações na perspectiva de contribuir para uma efetiva inclusão social. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade foi realizada por meio de metodologias ativas, sendo eleita a simulação realística para tal propósito. Essa técnica busca a recriação de situações reais de vida permitindo o desempenho prático e a aquisição de habilidades em um ambiente seguro. Para execução, os acadêmicos foram alocados aleatoriamente em grupos e expostos às condições de cadeirantes, amputados, deficientes visuais e deficientes auditivos. Após, foram sorteadas atividades cotidianas para que eles executassem na condição de deficientes como o uso do banheiro, lavagem de mãos, impressão de arquivos, acesso ao portal de ensino, buscar materiais em outros setores, encher uma garrafa de água e se deslocarem até a praça próxima. Importante ressaltar que antes e após a atividade eles responderam a uma pergunta norteadora: “Com base na sua experiência de vida, discuta sobre como é a maneira que você se relacionaria com uma pessoa com deficiência física ou sensorial? Como se comunicar, como ajudar, como reduzir riscos, quais são as limitações e quais as potencialidades?”. **IMPACTOS:** Os impactos positivos com a atividade repercutiram em momentos distintos ao longo do tempo, imediatamente por meio das substanciais mudanças nos discursos em resposta à pergunta norteadora antes e após a simulação, o que foi abordado por meio da análise temática; e também em outros encontros em que se observaram relatos informais quanto a estigmas e significações sobre as fragilidades e potencialidades dos deficientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso dessa estratégia ativa mostrou-se eficiente no desenvolvimento da habilidade de empatia, aspecto fundamental para uma prática humanizada e acolhedora. A formação dos profissionais de saúde há que buscar diferentes estratégias de ensino aprendizagem para desenvolver

habilidades nos estudantes para o estabelecimento de boas relações entre profissionais/cidadãos e pacientes.

ESTRATÉGIAS PARA ESTIMULAR HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA PARA SE INOVAR EM TECNOLOGIA ASSISTIVA

Fernanda Da Rocha MEDEIROS; FACHIN-MARTINS Emerson.

Universidade De Brasília

emersonntai@gmail.com

INTRODUÇÃO: Inovar em Tecnologia Assistiva (TA) pode parecer algo restrito aos cientistas qualificados, contudo o ato inventivo é talento inerente a qualquer ser humano. Partindo-se do pressuposto de que a inspiração para o ato criativo reside nas necessidades/problemas a serem solucionados, nos damos conta que as habilidades e competências dos fisioterapeutas, capazes de reconhecer a complexidade das relações observadas entre as estruturas e funções do corpo, na sua interação com a atividade e participação humana, influenciadas por fatores contextuais; seriam qualidades em potencial que representam fontes de inspiração para a criação de produtos assistivos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Descrição da experiência: Estimulamos a criação de ideias por meio da disciplina: PROCESSO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA. No teor da sua ementa, a disciplina inclui: estabelecer bases para compreender e iniciar o processo de inovação e desenvolvimento tecnológico, capacitar no ato criativo e busca de soluções inovadoras, identificar maturidade tecnológica de uma ideia, bem como modelar e planejar estratégias para atrair investimentos. A disciplina foi ofertada no 2º semestre de 2016, com vagas para 40 estudantes dos cursos de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, enfermagem, farmácia, saúde coletiva, engenharias e desenho industrial. A diversidade de formações buscou estabelecer um ambiente para o conflito de ideias que, segundo Steven Johnson, cria um ambiente de cooperação entre ideias incompletas que se juntam para formar uma grande ideia. Três bancas examinadora foram organizadas ao longo do semestre, cada uma constituída para avaliar as ideias de inovação em etapas diferentes: (1) elaboração de modelo abstrato e conceitual para a banca de potenciais usuários do produto assistivo, (2) elaboração de modelo operacional para a banca de especialistas em prescrição de TA e (3) elaboração de plano de negócios envolvendo a TA para uma banca de empreendedores. **IMPACTOS:** Ao final do semestre os estudantes dos diferentes cursos foram introduzidos a um conjunto de procedimentos que conduziu o raciocínio e a criatividade em uma trajetória

capaz de transformar necessidades/problemas em soluções tecnológicas. O passo-a-passo desencadeado em cada oficina de criação buscou respostas para quatro principais questionamentos sequenciados por meio de métodos e técnicas para prospectar e desenvolver produtos assistivos: Como as ideias surgem? Como modelar ideias? Como testar modelos? Como validar os modelos testados? Ao final, foram concebidos sete modelos operacionais de ideias com grande potencial de serem empregadas em planos de negócios rentáveis segundo a opinião da banca final, formada por empreendedores na área. Dentre os sete modelos idealizados, o modelo mais viável e maduro tecnologicamente foi prototipado e já se encontra disponível para testes junto aos usuários em potencial do produto assistivo em processo de registro de patente (ainda não divulgada). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A disciplina relatada proporcionou ambiente colaborativo com estudantes de cursos de graduação, nos diferentes períodos de suas formações, proporcionando-lhes semanalmente encontros cuja finalidade foi colidir meias ideias das mentes de estudantes de fisioterapia com as de estudantes dos outros cursos de formações que, por meio de métodos e técnicas de consulta ao público e exploração científica mostrou-se bem sucedido para habilitar estudantes de fisioterapia ao ato inventivo.

EXPERIÊNCIA ACUMULADA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DO UNIFESO COM O TESTE DE PROGRESSO

CORREA Marcos Felipe Marinho; GRANIÇO Andréa Serra; REZENDE Paula Carvalho; OLIVEIRA Raí Dos Santos; ARAÚJO Vinícius Baltar De.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

mf_correa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Teste de Progresso, projeto institucional incorporado ao calendário letivo e aplicado anualmente, tem por finalidade avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes durante o curso e o próprio curso, permitindo uma análise da relação entre conteúdo e estrutura curricular e o desenvolvimento dos estudantes. Além disso, permite ao discente acompanhar a evolução do seu desempenho ao longo da graduação, servindo como avaliação formativa e identificando problemas potenciais. Desta forma, os resultados nos possibilitam refletir as potencialidades e fragilidades do curso, evidenciando, assim, maior necessidade de interlocução entre os docentes envolvidos na formação profissional, além de implementar ações para a melhoria contínua da qualidade do ensino. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Curso de Graduação em Fisioterapia realiza o teste sistematicamente desde 2008. Atualmente, o mesmo é composto por 60 questões de múltipla escolha, com cinco opções e apenas uma cor-

reta, sendo 10 referentes aos Conhecimentos Gerais e 50 de Conhecimentos Específicos em Fisioterapia. Os conteúdos específicos estão divididos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN): Ortopedia/Neurologia/Pediatria/Uroginecologia/Cardiorrespiratória. Após a realização, é disponibilizado um gabarito oficial contendo as respostas corretas, a categoria, nível de dificuldade e um breve comentário justificando-o com referências bibliográficas. Além disso, é produzido um relatório oficial, individual, contendo uma análise detalhada, com gráficos e tabelas, incluindo: média final no conhecimento específico do curso e conhecimento gerais; comparativo de sua média atual com a média anterior para verificar seu desempenho; análise da categoria e do grau de dificuldade das questões; índice de dificuldade; e o gabarito processado, indicando suas respostas e destacando as respostas corretas. **IMPACTOS:** O resultado é apresentado individualmente para cada estudante, permitindo a análise do desempenho e crescimento no processo de formação. A coordenação do curso realiza uma conferência com os estudantes, alertando-os quanto à importância de refletir suas fragilidades e realizarem uma análise crítica do seu desempenho, comparando-o à média do curso, não como caráter de competitividade, mas para ter uma idéia do seu desempenho. É importante refletir também, se as questões de erros e acertos têm relação ao grau de dificuldade, por exemplo, se os acertos estão somente voltados às alternativas de nível fácil, média ou difícil. Assim como entender se aqueles conteúdos das questões de acertos estão sendo discutidos no período de realização do teste. Concomitante a isso, o discente é capaz de perceber seu avanço do ganho cognitivo, por exemplo, no primeiro ano do curso um estudante obteve uma média de 18% de acertos, tendo essa média aumentada durante os anos seguintes, e por fim, no ano de formação alcançando uma média de 71,5% de acertos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para que o TP possa ser considerado e reafirmado como momento de aprendizagem cognitiva, os docentes são orientados a disponibilizarem no seu planejamento um momento para discussão das questões do teste, de acordo com a sua área de conhecimento. O teste pode ser considerado como uma avaliação abrangente, que permite evidenciar o conhecimento cognitivo construído no decorrer do curso e a capacidade de reflexão, resolução de problemas e tomada de decisão, e, sobretudo uma avaliação progressiva de acompanhamento do autodesenvolvimento.

EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE E INCAPACIDADE DURANTE DISCIPLINAS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

SOUSA Bruna Da Silva; ELIAS Juliana Aparecida; MARÃES Vera Regina Fernandes Da Silva.

Universidade De Brasília

bruzinhadolly27@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade de Saúde (CIF) trata-se de uma classificação que permite a verificação das condições em saúde do indivíduo, passeando sobre os domínios de funções e estruturas do corpo, atividade e participação e fatores ambientais, verificando para cada domínio, os agentes facilitadores e incapacitantes. A Organização Mundial da Saúde, SUS e COFFITO preconizam o uso da CIF, de forma a abranger aspectos estatísticos, investigação clínica, política social e pedagógica, valorizando assim o modelo biopsicossocial em detrimento do modelo biomédico reducionista. Com isso, o curso de Fisioterapia da Universidade de Brasília insere essa classificação em algumas disciplinas afim de treinar os discentes ao uso da classificação como ferramenta clínica. **Objetivos:** Apresentar a experiência de aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade durante disciplinas na Universidade de Brasília. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante um semestre foi realizado em uma disciplina a utilização da CIF como ferramenta clínica para a determinação da condição em saúde de voluntários. Deste modo, a CIF era aplicada nos próprios familiares dos discentes, sendo cronometrado o tempo de aplicação e somado ao final o número de marcações nos domínios e o número de ítems tidos como agentes facilitadores e incapacitantes. **IMPACTOS:** A experiência demonstrou que o tempo médio de aplicação foi de 60 minutos, sendo que muitos dos códigos não se aplicavam aos entrevistados, além disso, a metodologia de aplicação da CIF é de difícil compreensão para os discentes e que é necessário um embasamento teórico-prático maior, tanto para otimizar o tempo de aplicação quanto para maior abrangência da condição de saúde e tomada de decisão clínica. Outro aspecto observado, é a importância dessa classificação para compreensão das dificuldades do indivíduo nos seus ambientes de convivência e os impactos nos aspectos emocionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As experiências vivenciadas durante a disciplina em relação a aplicação da CIF, permitem confirmar sua importância na prática clínica da fisioterapia, porém observou-se que quanto maior o embasamento

teórico da CIF, menor será o tempo de aplicação, e mais eficiente será a tomada de decisão clínica, haja vista que, quando bem aplicada, a CIF proporciona uma nova percepção da condição de saúde do indivíduo, pois não somente fatores biológicos mas também sociais, ambientais e pessoais são levados em consideração, contemplando assim, a Saúde no seu sentido mais amplo. Portanto, é preciso que os alunos tenham um contato maior com essa valiosa ferramenta de avaliação, de forma que se faz necessário novas abordagens pedagógicas que abarquem o tema visando uma maior imersão do discente nessa temática.

FEIRA DE NEGÓCIOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE EMPREENDEDORISMO NO CURSO DE FISIOTERAPIA EM UMA IES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA Wesley Dos Santos; SCHMITT Elisangela Moreira; ZANI Henrique Poletti; RODRIGUES Fabio Fernandes; FERNANDES Viviane Lemos Silva.

UNIEVANGELICA

viviane.fernandes@unievangelica.edu.br

INTRODUÇÃO: A disciplina de Empreendedorismo & Administração em Saúde é considerada de grande importância no curso de Fisioterapia, uma vez que proporciona ao acadêmico uma visão atual do mercado de trabalho o qual ele está prestes a ser inserido, ensinando-o a empreender, gerir e administrar serviços de saúde de forma criativa, eficiente, prática e inovadora. As metodologias ativas (M.A) têm sido extremamente importantes no processo de ensino aprendizagem, pois propõem desafios a serem superados pelos estudantes, possibilitando-os de ocupar o lugar de sujeitos na construção do conhecimento, participando da análise do processo assistencial, e colocando o professor como facilitador e orientador desse processo. Assim, o objetivo desse relato foi apresentar a feira de negócios - FN como ferramenta pedagógica (M.A.), com intuito de estimular a ação empreendedora dos acadêmicos do curso de Fisioterapia em uma IES. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade proposta teve sua ancoragem na abordagem coletiva, por entender que esta técnica permite compartilhar as ideias criativas, aguçar o senso empreendedor, cooperativismo e pró-atividade. Consistiu em uma criação de um espaço de interação dos sujeitos com objetivos e interesses comuns, em que foram estabelecidas normas próprias para o seu funcionamento, consentidas pelos participantes. Assim, os acadêmicos do 7º e 8º períodos se dividiram em quatro grupos interativos e tiveram que criar empresas fictícias na área de Fisioterapia, desenvolvendo

o plano de negócios; sua estruturação, missão e visão da empresa. Eles apresentaram os empreendimentos a possíveis “investidores”, que foram representados por docentes e técnicos administrativos do curso durante um evento chamado Feira de Negócios. Os avaliadores/investidores receberam uma moeda local - os “fisios” e a empresa que atraísse mais investidores receberia uma premiação. **IMPACTOS:** Das quatro empresas criadas, 01 foi no ramo da Dermatofuncional/Spa da Saúde, as outras DUAS na Neurofuncional, com propostas distintas para público adulto e infantil, e a última empresa especializada em atender a clientela de músicos. Todos os grupos trouxeram propostas inovadoras, apresentando aos investidores desde a estrutura física até organizacional da empresa, de uma forma bastante profissionalizada. Após o evento, foi realizada uma reunião de fechamento com os alunos participantes, e os principais apontamentos foram: ampliação do conceito de empreendedorismo; o despertar do espírito empreendedor; a vivência prática foi muito mais atrativa do que quando visto conteúdo na teoria; que a qualidade da ideia e o poder de persuasão são mais importantes na hora captar um investidor; trabalho em equipe; importância da rede de contatos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização da atividade FN como ferramenta pedagógica foi avaliada positivamente, pois promoveu motivação, interatividade, desafio na produção de resultados/metras, e aprendizado de forma lúdico. Tais elementos foram fundamentais para que a atividade se configurasse como ferramenta pedagógica educacional ativa no processo ensino-aprendizagem. Isso levou o despertar dos acadêmicos para uma nova perspectiva do mercado de trabalho, possibilitando o desenvolvimento de seu espírito empreendedor.

FISIOTERAPIA E CUIDADOS PALIATIVOS NO CÂNCER DE MAMA E UROGINECOLÓGICO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM PARTICIPATIVA

CUNHA Lucy Santos Da; NEVES Jânia De Faria; EVANGELISTA Rayara Cássia Dos Santos; SILVA Amanda Cristiane Pereira Da; LIMA Marina Oliveira Dos Santos; GOMES Ana Rafaela De Almeida; NEVES Karolina Galdino; FONSECA Clara Mabel Pereira Da.

Centro Universitário De João Pessoa

lucysantos56@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A extensão universitária (EU) se destaca como um dos mais importantes elos entre a comunidade e a universidade. A relação que se estabelece entre elas gera benefícios para todos os envolvidos no

processo e permite estabelecer diálogos entre os saberes científicos e popular. A estruturação de uma EU precisa ser pensada para as necessidades reais da comunidade, de forma que gere resultados positivos na tríade ensino, serviço e comunidade. Ao aprendente é dada a oportunidade de vivenciar a realidade da comunidade e, a partir disso, buscar soluções efetivas e partilhadas para a resolução desses problemas. Nesse sentido, a EU torna-se um espaço fecundo para uma aprendizagem participativa. Assim, o objetivo desse relato é descrever uma experiência de projeto de EU destinada à mulheres com câncer de mama e uroginecológico e as estratégias de aprendizagem participativa que podem brotar desse fazer dialógico. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão “Fisioterapia e Cuidados Paliativos no Câncer de Mama e Uroginecológico” iniciou suas atividades em 2017.1. Os atendimentos acontecem todas as terças e quintas-feiras e em dias pré-agendados para as discussões dos estudos de caso (GEC). O formato intencional utilizado para estruturar as atividades foi pensado para que diversas situações problemas surgissem no cenário de prática, identificados pelas alunas ou a pela docente ou as pacientes trouxeram isso como demanda a ser solucionada. A cada terça-feira uma situação problema era disparada. As alunas tinham uma semana para pensar em estratégias para resolvê-la e apresentá-las na semana seguinte. As discussões sempre aconteciam no final dos atendimentos e, ao término, elas tinham como tarefa executar o produto dessa discussão, de forma que todas as decisões foram pactuadas pelo grupo. A outra atividade foi a avaliação do impacto dessas ações que, ou confirmavam ser suficientes para resolver as situações problemas, ou revelam a necessidade de repensar novas formas de solucionar os entraves encontrados. Uma avaliação final de processo foi realizada ao término do semestre letivo para avaliar o impacto dessa estratégia. **IMPACTOS:** Os impactos mais substanciais observado se relacionam ao perfil e identidade profissionais estimulados e a mudança no cuidado prestado. A partir da vivência em uma EU dessa natureza é possível lidar, ainda, com conceitos como luto, morte, finitude, limites de atuação, importância do trabalho em equipe, subjetividades da experiência de adoecimento e, dessa forma, compreender a pluralidade e complexidade do cuidar em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da avaliação do processo, percebe-se com nitidez como esse tipo de estruturação de uma EU renova a forma de se compreender e exercer a docência. Ao mesmo tempo, faz emergir um cenário com alta capilarização de oportunidades de aprendizagem, respeitando a pluralidade de cada ator inserido no processo de ensino e aprendizagem. Isso fica ainda mais fácil de ser atingido considerando que a EU não tem um calendário e um formato pré-definidos, a exemplo das atividades curriculares. O resultado é a

formação de consciência ética e de um perfil de egresso ativo, resolutivo e com potencial para realizar mudanças efetiva junto à comunidade.

FISIOTERAPIA: PROBLEMATIZANDO A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO

YAMAGUCHI Bruna; ISRAEL Vera Lúcia; NOVAKOSKI Karize; ARAÚJO Heloisa Salamoni De; EMER Luana; AMORIM Rafaela Ferreira De; CHRISTINELLI Taina.

Universidade Federal Do Paraná

brunayamaguchi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia como profissão da área da saúde tem avanços pedagógicos inovadores na formação acadêmica com interfaces entre ensino-pesquisa-extensão fundamentando a prática profissional. O objetivo foi problematizar a formação e atuação do fisioterapeuta na Universidade Federal do Paraná (UFPR) por meio da reflexão temática na disciplina de “Panoramas da Fisioterapia no Brasil e no Mundo” (PFBM). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No decorrer do processo da aprendizagem por projetos na referida disciplina, construiu-se produtos acadêmicos com base nos temas: Pilares da Educação, Inovações em Fisioterapia, Educação em Saúde, Interfaces de Ensino, Instituição de Ensino Superior (IES), Internacionalização, Atendimento Propriamente Dito: Formação/Atuação do Fisioterapeuta e Campos de Atenção em Saúde. Estes temas foram aprofundados em aulas teóricas, visitas de campo, busca à literatura científica para estabelecer relações com a Fisioterapia e a realidade da formação e atuação do fisioterapeuta profissional. Além disso, foram apresentados um trabalho escrito, uma reflexão da primeira versão de mapa conceitual da problematização, seminário para a turma e a elaboração e apresentação de banner como produto final da disciplina de PFBM em formato de mapa conceitual problematizado. **IMPACTOS:** O estudo desenvolvido foi promissor por agregar conceitos da área já num primeiro ano de curso, esclarecer quais são as atividades realizadas pelos fisioterapeutas, indicar a relevância da constante busca por evidências científicas e, com isso, ressaltar que teoria e prática estão interligadas e corroboram com a indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O processo de desenvolvimento do estudo incentivou um olhar crítico para a formação do fisioterapeuta e demonstrou o quanto isso é fundamental para uma atuação de qualidade, além do crescimento pessoal no âmbito acadêmico proporcionado pela problematização das diversas temáticas, imprescindível para um profissional da área da saúde.

FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (MONITORIA) EM UMA EXPERIÊNCIA DE METODOLOGIA ATIVA

PEIXOTO Wesklayne De Oliveira; ARAÚJO Nelirene; LACERDA Dailton Alencar Lucas De.

Universidade Federal Da Paraíba

wesklayne_17@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Projeto de Iniciação à Docência da Universidade Federal da Paraíba/UFPB é um sistema de monitorias de disciplinas que objetiva envolver os estudantes de graduação na prática de atividades voltadas ao ensino. Busca ainda, aprofundar essa experiência, despertando no aluno a curiosidade inicial pela docência. Na formação em saúde, historicamente, predominam processos pedagógicos tradicionais, onde o professor é a figura central do processo e o conteúdo e a meritocracia, prevalecem na maioria das atividades. Desde 2001, com o implemento das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Área da Saúde (DCNS), novas propostas metodológicas foram sendo incorporadas aos cursos dessa área. Estas são essencialmente dialógicas, participativas, construtivistas e coloca o estudante na centralidade do processo. Nelas, a crítica e reflexão são estimuladas pelo professor que assume um papel de mediador-facilitador. Este trabalho tem por objetivo descrever uma experiência de monitoria na formação de fisioterapia numa disciplina do primeiro período do Curso de Fisioterapia da UFPB, orientada por metodologia ativa. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina História e Fundamentos da Fisioterapia, do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, vem há anos aplicando metodologias ativas no seu processo de ensino-aprendizagem. Nesta experiência, de início, é realizada uma apresentação da proposta metodológica, a partir da ementa e pactuada coletivamente e os processos didático-pedagógicos que serão desenvolvidos no curso da mesma: apresentação da disciplina e de todos os participantes (estudantes, professor e monitores), através dinâmicas ativas e participativas; escolha dos temas/aulas, em rodas de conversas participativas; avaliação formativa e processual (frequência-assiduidade, comportamento ético, sociabilidade, registro das atividades através de instrumento próprio de sistematização, construção de portfólios e auto avaliação); dinâmicas das aulas: territorialização, fóruns, seminários, debates e rodas de diálogos com convidados de referência e Visitas Técnicas de Observação (VTOs). Nestas, os alunos têm a oportunidade de ver a profissão na prática. Sob a preceptoria do professor, monitoras e profissionais parceiros, visitam diversas unidades e

serviços de saúde da universidade e da rede assistencial de saúde de João Pessoa, nos três níveis de atenção. **IMPACTOS:** Os principais impactos observados e percebidos na disciplina, traduzem-se nos relatos dos alunos na avaliação final da disciplina e nos registros realizados em diário de campo próprio utilizado pelos estudantes para sistematização das experiências, nas atividades extra sala de aula (Territorialização e VTOs). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A metodologia ativa, apesar de ser um processo contra hegemônico deveria ser mais presente durante a formação do estudante considerando que envolve uma participação mais ativa do discente em todos os momentos do processo. A metodologia tradicional é importante, porém, em algumas ocasiões, dificulta para o aluno expor/exercer seus aprendizados de maneira mais criativa e eficiente. Sendo assim, a metodologia ativa aparece como uma alternativa efetiva à metodologia tradicional e vem ganhando cada vez mais espaço na formação em saúde. Permite uma maior participação do estudante de forma crítica e reflexiva, na compreensão do seu futuro profissional. A monitoria nos permitiu vivenciar uma experiência concreta de iniciação à docência num processo rico e contra hegemônico na formação em fisioterapia.

GINCANA QR CODE - APRENDENDO DE FORMA LÚDICA

FERNANDES Luciana Caetano; ZANI Henrique Poletti; CARVALHO Fabiane Alves De; SCHMITT Elisângela Moreira; FERNANDES Viviane Lemos Silva.

UNIEVANGELICA

viviane.fernandes@unievangelica.edu.br

INTRODUÇÃO: A palavra lúdico origina-se de “ludus” que tem como significado jogo, ato de jogar, brincar. Porém o lúdico deixou de possuir apenas essa conotação de algo não construtivo e passou a ser reconhecido uma possibilidade de aprendizagem em diversos âmbitos. Preocupado em desenvolver novas metodologias de ensinagem que provoquem o interesse da geração Z, que vive conectada à internet, foi desenvolvido uma oficina de capacitação sobre metodologias lúdicas com os docentes do curso de fisioterapia uma IES no estado de Goiás. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dessa oficina de capacitação para docentes com uma das metodologias aprendidas, Gincana QR CODE, bem como verificar a utilização dessa ferramenta na aprendizagem dos alunos ao longo do semestre. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A oficina gincana QR code para os docentes foi planejada abordando tema na área de biologia celular. Previamente foram elaboradas 20 questões do tipo verdadeiro ou falso, sendo

que para cada questão foi gerada um QR code. Os QR codes foram distribuídos em diferentes locais da IES. Os professores foram orientados previamente a baixarem um aplicativo de leitor de QR code em seu smartphone. No início da oficina foi explicado que existiam códigos com perguntas e dicas de “busca” do próximo código, espalhados na IES, como se fosse um mapa do tesouro. Para lerem os códigos deveriam usar o aplicativo do celular. **IMPACTOS:** Participaram da oficina 16 docentes, que foram divididos em 4 grupos. Após responderem cada questão, o grupo somou os itens verdadeiros, sendo o resultado da soma, a senha para abrir um cadeado de um “baú do tesouro”. Todos os grupos participaram com entusiasmo, voltando a ser criança, pois muitos docentes correram para ganhar o prêmio do baú, competindo entre eles. Para concluir, os professores receberam treinamento sobre como gerar um QR code. Todos os docentes elogiaram a metodologia. Para avaliar o impacto dessa oficina na aprendizagem, no final do semestre, os docentes foram questionados se aplicaram o QR code, quatro docentes relataram ter usado e que a atividade foi excelente. Os alunos foram solicitados a estudarem previamente o assunto da gincana e que estavam entusiasmados de desenvolverem uma ação de aprendizagem fora de sala de aula. Além disso, os docentes relataram que houve um grande desempenho dos alunos nas questões da prova que abordavam o tema abordado da gincana. Alguns professores relataram ter dificuldade em montar os QR codes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A metodologia mostrou-se efetiva e aprazível para os acadêmicos, pois confronta com o ensino tradicional, caracterizado por retenção de informação, disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorização, e que pode levar os estudantes à passividade. No entanto, alguns docentes encontraram algumas barreiras no uso da ferramenta, fazendo necessário construir um passo a passo para ser entregue ao docente para que o mesmo vá se familiarizando com o uso metodologias ativas que utilizam tecnologia da informação. Novas oficinas com uso de metodologias ativas serão ofertadas aos docentes, com intuito de contribuir cada vez mais no processo de ensino e aprendizagem.

IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE VIVÊNCIAS EM AMBIENTE E SAÚDE PARA A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Koetz Lydia Christmann Espindola; Grave Magali Terezinha Quevedo.

Centro Universitário Univates

lkoetz@gmail.com

INTRODUÇÃO: Desde 2014, professores dos doze cursos da área da saúde do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Univates, Lajeado/RS, participam de fóruns de discussão presencial, cujo objetivo é debater a formação em saúde, com vistas às necessidades de saúde da população. Inicialmente propôs-se a revisão das matrizes curriculares dos cursos, posteriormente, foram debatidas as Diretrizes Curriculares Nacionais, as metodologias de ensino, perfil do egresso, avaliação formativa, dentre outros, culminando na elaboração de um currículo integrado que visa a formação do interprofissional. Dentre as disciplinas que são compartilhadas pelos cursos, destaca-se “Vivências em Ambiente e Saúde I e II”, que teve a sua primeira experiência no primeiro semestre de 2017. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina propõe-se a estudar o campo do ambiente e da saúde com inserção do estudante do primeiro semestre, em cenários de prática, para vivências de trabalho em equipe multiprofissional, composta pelos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Educação Física e Cosmética. Foram ofertadas quatro turmas, que ocorreram simultaneamente, onde os professores elaboraram os planos de ensino conjuntamente, sendo utilizada a técnica da problematização como ferramenta da metodologia de ensino. Cada turma permaneceu em um território de referência, indicado pelo Núcleo Municipal de Estudos em Saúde Coletiva (NUMESC) do município, onde havia, pelo menos uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). Inicialmente, os estudantes conheceram os territórios; posteriormente, em equipes multiprofissionais de cinco pessoas, acompanharam as Agentes Comunitárias de Saúde nas visitas às famílias pertencentes ao território da ESF. Na semana seguinte às visitas, foram realizados Seminários Integradores, onde as turmas, coletivamente, debateram temas comuns sobre as intervenções desenvolvidas durante as visitas. Individualmente, cada estudante registrou suas impressões em diários de campo, lido pelos professores, a fim de estimular a reflexão dos envolvidos sobre as ações realizadas. Nos grupos interprofissionais, os estudantes produziram um portfólio reflexivo como forma de analisar o percurso teórico no decorrer da disciplina e, ao final, propuseram ações de intervenção na comunidade, a serem desenvolvidas no semestre subsequente, em “Vivências em Ambiente e Saúde II” e assim, concluir a metodologia de problematização proposta. **IMPACTOS:** Nas visitas ao local, os estudantes depararam-se com um território com necessidades ambientais, culturais, sociais e econômicas distintas. Esta diversidade instigou os estudantes a atuarem de forma interdisciplinar a refletirem sobre a implicação que o território tem sobre a saúde das pessoas, pois ao longo das atividades se deparam com diferenças entre

os moradores do próprio território, com necessidades diferentes e razões diferentes. Sob a ótica dos professores, esta disciplina estimulou a formação do profissional de saúde e o pensamento crítico dos estudantes na busca de solução dos problemas sociais identificados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pluralidade encontrada no território de uma mesma cidade revela que o profissional de saúde deve desenvolver habilidades como versatilidade, visão sistêmica e competência para atuar no campo da saúde. Assim, o planejamento integrado e o reconhecimento de todos os professores do CCBS para a implementação desta disciplina está sendo fundamental para a formação de um profissional de saúde atento às necessidades de saúde da população.

IMPORTÂNCIA DO AUTO-CUIDADO E CONHECIMENTO SOBRE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

PEGORARE Ana Beatriz Gomes De Souza; SANTOS Bianca Espinosa Dos; NASCIMENTO Glenda Roberta Silva Do; MEREY Leila Simone Foerster; ALVES Micheli Silva; VIEIRA Patricia De Medeiros.

Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul

biiahsntos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Diabetes mellitus gestacional (DMG) pode ser descrita como a intolerância aos carboidratos diagnosticada primeiramente durante a gestação, podendo ou não persistir após o parto. É o problema metabólico mais comum na gestação e tem prevalência entre 3% e 7% das gestações. O Programa de Educação pelo Trabalho do Ministério da Saúde PET Gradua/SUS tem por objetivo a mudança na formação profissional por meio de vivências na realidade dos serviços de saúde em áreas prioritárias do SUS, sendo o Diabetes Mellitus o tema escolhido pela Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS. Um dos territórios escolhidos para abordagem é a Maternidade do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, onde realizamos ações de educação popular em saúde com as gestantes com DMG, visando o autocuidado e promoção da saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade foi dividida em três momentos tendo início com a dinâmica “Roda a roda” em que as gestantes foram divididas em duplas para uma pequena competição do conhecimento. Cada dupla girava a roleta, onde o número sorteado continha uma pergunta que, se fosse respondida corretamente, a dupla aumentava sua pontuação na disputa do prêmio. A dinâmica foi dotada de perguntas como: O que é a DMG?; Como é feito o tratamento inicial DMG?; Quais benefícios da atividade física para a DMG?; Quais orientações devem ser feitas para mulheres com DMG

a fim de prevenir Diabetes Mellitus tipo 2?; Como deve ser a atividade física na gravidez?; Quais os riscos da DMG para o bebê?; Como é feito o controle glicêmico?; Quais alimentos mais indicados durante a gestação e o que se deve evitar?; Quais os benefícios dos exercícios de pilates?. Após a dinâmica, foi realizada uma roda de conversa sobre: “Como cuidar da saúde e da alimentação durante a gestação”. Em terceiro momento, realizou-se cinesioterapia baseada nos exercícios de Pilates, por serem exercícios de baixo impacto, que trabalham a postura e a respiração simultaneamente. **IMPACTOS:** As gestantes foram participativas, demonstraram um bom nível de conhecimento, principalmente porque a cada semana são abordados temas visando melhorias no autocuidado com a gestação e prevenção das complicações do diabetes. Elas interagiram entre si, relatando modo de viver, experiências prévias e histórias de vida que trouxeram significado para o aprendizado dos alunos e para a troca de experiências entre os atores envolvidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação popular em saúde é uma ferramenta importante para o empoderamento do usuário e seu papel consciente e ativo no controle e no tratamento da comorbidade. A interação acadêmico-paciente é uma via de mão dupla, favorecendo os processos de aprendizagem, não apenas técnico-científico, mas também maior humanização do cuidado e ampliação das competências relacionadas às habilidades interpessoais. Proporcionar atenção à saúde nos níveis de prevenção e promoção à saúde é fundamental em grupos vulneráveis e a participação do fisioterapeuta nestas atividades contribui para a desmistificação da atuação profissional, do comprometimento social a respeito do adoecer e as formas de intervir na saúde coletiva, criando vínculos interpessoais e profissionais.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

SILVA Patrícia Mayara Moura Da; HOLANDA Ledycnarf Januário De; MORYA Edgard.

Instituto Internacional De Neurociências Edmond E Lily Safra

patriciamayarams@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tecnologia assistiva (TA) é uma área que abrange recursos e serviços para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais, promovendo maior independência e inclusão. As áreas de recursos e serviços estão bem delimitadas na literatura, em que os recursos incluem desde órteses e próteses, a softwares e hardwares especiais para promover a acessibilidade.

Os serviços envolvem profissionais que auxiliam na adaptação das pessoas aos recursos de TA. Dentre os vários profissionais envolvidos nos serviços, o fisioterapeuta tem papel importante, visto que lida diretamente com o movimento humano. Na atualidade com a constante evolução da robótica, microeletrônica e programação para desenvolver recursos de TA, surge a necessidade de uma maior integração entre os recursos e os serviços. O profissional fisioterapeuta deve acompanhar essa evolução com o conhecimento adquirido durante a graduação aliado ao conhecimento tecnológico para inovar e empreender em TA. O conhecimento nessas duas áreas é um diferencial para o profissional do futuro, promovendo, desenvolvimento e geração de conhecimento para o crescimento da fisioterapia. Logo, é necessário acompanhar e entender as evoluções tecnológicas atuais com a ampliação e capacitação dos futuros profissionais fisioterapeutas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A pós-graduação multiprofissional em Neuroengenharia do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra possibilita a vivência de profissionais de diversas áreas da engenharia, ciências biológicas e da saúde. A proposta de ensino visa promover os conhecimentos básicos para todos os profissionais nas áreas de ciências exatas e neurociência. Essa troca de saberes diferentes leva a aquisição de uma postura profissional crítica reflexiva para pensar adiante e não se acomodar com os conhecimentos adquiridos e restritos na base de formação na graduação. **IMPACTOS:** Dentro do programa de pós-graduação em Neuroengenharia, os profissionais fisioterapeutas aprenderam e aprendem habilidades técnicas para desenvolver diferentes recursos de programação, processamento de sinais, análise e treinamento do movimento humano. O conhecimento adquirido vem se tornando um diferencial do profissional nessa constante evolução tecnológica, visto que além de conhecer os recursos de TA existentes no mercado, desperta o interesse de entender o funcionamento com o intuito de melhorá-los ou desenvolver novos recursos, adicionando os conhecimentos adquiridos na formação inicial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A expansão do conhecimento tornou-se uma oportunidade ímpar do profissional, em termos de somar os conhecimentos prévios adquiridos na academia aos conhecimentos de ciências exatas, tornando-o um profissional diferenciado no mercado de trabalho.

INOVAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

MONTEIRO José Eduardo De Lima Leal Alves; PEREIRA Adriana Dos Santos; AMARAL Auxiliadora Renê De

Melo; CRUZ Maria Eduarda Leal Do Nascimento; FRANCO Sara Rúbia De Souza.

Universidade De Pernambuco

limaeduardo39@gmail.com

INTRODUÇÃO: Antes voltada apenas para a assistência curativa, a fisioterapia ocupa hoje um importante papel na prevenção de doenças e na promoção a saúde. Tal mudança acarretou a introdução de novas estratégias no processo de ensino aprendizagem, como a inserção precoce dos alunos nos cenários de prática, o uso da metodologia ativa na construção de conhecimento e da tecnologia, com foco no processo saúde-doença individual e coletivo, integrado a relação ensino, serviço e comunidade. Estas estratégias visam a formação de fisioterapeutas aptos a identificar, monitorar, analisar, criar e intervir nas principais causas de morbidade e mortalidade de uma determinada região ou grupo, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O curso de fisioterapia da Universidade de Pernambuco - Campus Petrolina, proporcionou aos discentes visitas técnicas e participação em palestras de órgãos gestores e promotores de saúde da região, com objetivo de identificar os principais problemas que acometem a região, observando as potencialidades e fragilidades das ações. E através da análise reflexiva destas, levou a elaboração de projetos de intervenção atendendo as necessidades da população, orientando-a sobre os meios de promoção e prevenção da saúde. Dentre as propostas apresentadas pelos discentes, destacou-se o uso de redes sociais como mecanismo de comunicação entre o grupo de extensão e a população da região. As redes sociais tiveram o papel de ampliar o alcance do grupo, fazendo com que este pudesse agir de maneira eficiente na conscientização da população. Durante o período de aplicação dos projetos pode-se notar um melhor desenvolvimento das habilidades de comunicação, proatividade e inovação dos discentes. **IMPACTOS:** A associação destas novas estratégias de ensino aprendizagem proporcionou aos alunos uma visão ampla, crítica e reflexiva sobre o processo de promoção e prevenção da saúde, preconizado pelas diretrizes curriculares do curso de graduação em fisioterapia sobre a contribuição para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do curso. Desta forma, ofertou uma base de conhecimentos que serão de suma importância para a construção de um bom profissional da saúde, apto a avaliar, analisar, criar e agir em situações de prevenção e promoção da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode se observar um triplo benefício: primeiro relacionado ao discente, com a efetividade no desenvolvimento de

competências e habilidades para sua formação profissional, permitindo maior facilidade de se adaptar as diferentes faces da saúde; segundo para comunidade, que foi orientada sobre os aspectos de promoção e prevenção de determinadas doenças; terceiro com o sistema público, que encontra nestas ações uma alternativa aos altos gastos com o tratamento para estas enfermidades, podendo assim melhor investir em outras áreas.

INSERÇÃO DA LINGUA INGLESA NAS AVALIAÇÕES SOMATIVAS DE UMA DISCIPLINA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM

SANTOS Bruna Ribeiro Dos; PAMPOLIM Gracielle.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

graciellepampolim@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Há alguns anos atrás, o conhecimento da língua inglesa era considerado apenas um componente extracurricular de uma minoria privilegiada, mas atualmente tem sido cada vez mais utilizada e exigido, especialmente na área da saúde, onde é considerada língua padrão. Para se praticar a chamada Saúde Baseada em Evidência, é exigido de alunos e profissionais de saúde pelo menos algum grau de conhecimento da língua inglesa, visto que os principais periódicos da área publicam prioritariamente, quicá exclusivamente, artigos e inglês. Dessa forma, entende-se que saber ler e compreender tal idioma tornou-se essencial para a utilização de recursos e práticas atuais e comprovadas, possibilitando assim melhores chances de recuperação e melhores condições de saúde para a população. Objetivo: Descrever a experiência de uma aluna do curso de fisioterapia sobre a inserção da língua inglesa nas avaliações somáticas da disciplina de Saúde do Adulto.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A disciplina de Saúde do adulto tem ementa pautada no estudo da saúde do adulto no contexto das políticas de saúde nacionais. Para o desenvolvimento da disciplina, são utilizadas duas formas distintas de metodologias ativas, o Team Based Learning - TBL e o Problem Based Learning - PBL, sendo o PBL adotado para a maioria dos módulos estudados. Nos módulos PBL as avaliações são feitas de forma formativa e somativa, as avaliações somativas da disciplina são individuais, com duração média de uma hora e são compostas por questões objetivas referentes aos casos clínicos previamente estudados e discutidos em grupo. A avaliação é predominantemente na língua portuguesa, entretanto, há em todas elas pelo menos duas questões na língua inglesa, sendo estas de pontuação extra ao total da prova. **IMPACTOS:** A impor-

tância do inglês para o meu crescimento acadêmico, pessoal a social é incontestável, todavia, desde o ensino médio enfrento dificuldades em aprender este idioma. A iniciativa de inserir questões de língua estrangeira nas avaliações somáticas da disciplina, inicialmente não foi vista com bons olhos por mim ou pela turma, mas com o tempo fomos percebendo que a insistência dos professores o fato de saber que teríamos questões em inglês nas provas nos estimulava a estudar o idioma para conseguir entender e resolver tais questões. Dessa forma, essa novidade me incentivou a superar minhas dificuldades com o idioma e até mesmo apreciá-lo, uma vez que este tem se tornado cada vez mais presente na minha formação acadêmica, além de ser o principal idioma para elaboração e disseminação do conhecimento científico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acredita-se que a inserção da língua inglesa nas avaliações pode estimular a busca pelo conhecimento deste idioma e possibilita que os alunos quebrem barreiras e tenham a oportunidade de se tornar cada vez mais críticos, atualizados e preparados para a vida acadêmica e profissional.

INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA COMUNITÁRIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

SOUZA Raycia C. P. De; SILVA Caio D. Tintel Da; SILVA Larissa De Melo Da; MEDEIROS Letícia Rodrigues V.; MACEDO Jullyana Rodrigues J.; SOUZA Dayanne Catherine M.; LEME Ednéia Aparecida; BARBOSA Ana Claudia.

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio De Janeiro

edneia.leme@ifrj.edu.br

INTRODUÇÃO: No contexto da formação de recursos humanos em saúde é imprescindível preparar os egressos para atuar em equipe na perspectiva da resolutividade e da atenção integral à saúde. Para tanto a organização curricular carece ser inovadora, de modo a dar visibilidade à complexidade das demandas existentes nos serviços de saúde. A interação ensino-serviço na Atenção Básica (AB) pressupõe o trabalho coletivo, com a participação de estudantes, professores e trabalhadores que compõe as equipes de saúde visando à qualidade de atenção, da formação profissional e a satisfação dos trabalhadores. A disciplina Fisioterapia Comunitária articula-se com a disciplina de Estágio I, na AB, desenvolvendo ações que promovam a interação ensino-serviço e contribuam para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS. O presente trabalho apresen-

ta um Projeto de Intervenção realizado pelos alunos da citada disciplina, estagiários de uma Clínica da Família (CF) do município do Rio de Janeiro. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de vivência desenvolvida no 1º semestre/2017, cujo objetivo foi identificar pontos críticos da realidade da CF onde o estágio é realizado e propor, a partir do ponto chave escolhido, estratégias que contribuíssem para a qualificação do serviço. Foi utilizada a Metodologia da Problematização, seguindo o percurso do Arco-Maguerez. Destacou-se como ponto crítico a necessidade de colaborar com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para a organização de um fluxograma que propiciasse melhor compreensão dos processos de funcionamento da CF por parte dos usuários. Como hipótese de solução recorreu-se a realização de uma Oficina envolvendo o maior número possível de ACS de cada equipe. O disparador da discussão foi uma Situação Problema (SP) com as principais demandas vivenciadas no cotidiano dos ACS, tais como: a necessidade do cadastramento dos pacientes, triagem para os atendimentos médico, fisioterapêutico, da nutrição, entre outros. Objetivou-se com a SP discutir o papel do ACS no acolhimento e encaminhamentos realizados, a importância da comunicação e informação para a resolutividade dos problemas saúde; o papel de um Fluxograma. A discussão da SP foi realizada numa Roda de Conversa explorando as experiências dos ACS, as possíveis formas de orientar os usuários para a utilização dos serviços disponíveis, a diferença entre as equipes. Durante a discussão foram destacados os principais nós no fluxo dos usuários. A seguir foram propostas algumas estratégias para o atendimento dos usuários dentro da CF, as quais foram diagramadas pelos ACS para a construção do fluxograma. A proposta final foi levada à Gestão do Serviço para ser analisada e aprovada, a fim de que pudesse ser exposta na recepção da CF. **IMPACTOS:** O trabalho possibilitou a sistematização dos serviços ofertados na CF materializados no Fluxograma proposto. Permitiu aos ACS perceberem sua importância no processo de comunicação, informação e acolhimento e desses para a eficácia dos serviços ofertados. Promoveu a corresponsabilização de estagiários e ACS para a qualidade do serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Envolver os ACS no processo de interação ensino-serviço demonstra seu papel como elo entre a comunidade e a CF, fortalece o conceito de equipe e contribui para a qualidade da gestão e do serviço.

JORNADA DE SEMINÁRIOS INTEGRATIVOS: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR QUE APROXIMA A FISIOTERAPIA DOS OUTROS CURSOS DA SAÚDE DA FACULDADE DE CEILÂNDIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

BONINI-ROCHA Ana Clara; RODRIGUES Araken Dos S. Werneck; PARREIRA Clélia Maria De Sousa Ferreira; MATHEUS João Paulo Chieregato; MARTINS Wagner Rodrigues; MONTAGNER Miguel Ângelo; CONCEIÇÃO Maria Housana; TAVARES Breitner Luiz.

Universidade De Brasília

anaclara@unb.br

INTRODUÇÃO: Os Seminários Integrativos (SI) fazem parte da grade curricular dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva, Fonoaudiologia e Farmácia. Têm como objetivo promover a integração de disciplinas para pensar a educação, a manutenção, prevenção e recuperação da saúde. Conduzem temáticas únicas num ambiente profícuo para desenvolver ideias sobre a multi- e a interdisciplinaridade. Esta integração interessa diretamente ao projeto pedagógico e currículo do Curso de Fisioterapia da FCE/UnB. Cada seminário integrativo (1,2,3,4,5 e 6) envolve estudantes e professores, de diferentes perfis profissionais e de formação, reunidos em torno de uma temática de interesse da comunidade e da academia, de relevância social, moral, ética e técnico-científica. Professores discutem sobre a escolha da temática de cada jornada e normas são deliberadas a cada semestre, divulgadas por Edital. Estudantes, também mesclados de todos os cursos, agrupados de oito em oito de acordo com ordem alfabética, vão avançando na jornada e desenvolvendo capacidades para pensar saúde integral fundamentada no compartilhamento de saberes. De 1.000 a 1.500, de 80 a 170 por turmas A e B de cada seminário, matriculam-se semestralmente. Dezenas de monitores são selecionados. O modelo pedagógico dos SI tem momento presencial e EAD por meio de atividades oferecidas na Plataforma Aprender UnB/Moodle, quando os estudantes apresentam os planos de trabalho, a proposta final e a publicação do trabalho produzido, enquanto os professores fazem o controle do processo de criação e da frequência. O momento presencial é a finalização da jornada em forma de SARAU Universitário, ao final do semestre. Um grande debate encerra a jornada. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A temática da VII Jornada de SI do semestre de 2017/1 foi: USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA DE DROGAS. Buscou-se levantar a problemática e discutir sobre os prejuízos ocasionados pelo

uso abusivo, dos potenciais terapêuticos, sobre a postura profissional acolhedora e guiada pelos princípios dos direitos humanos e da cidadania, moral e ética na sociedade. Um número de 1.110 estudantes, divididos em 12 turmas organizadas por 09 professores, experimentou ambiente de SARAU em modalidades de Vídeo documentário, Linguagem Cênica, Paródia, Pintura, Dança e Poesia, dentre outras, sobre as Consequências no exercício profissional na saúde; Consequências do álcool no trânsito; Consequências biopsicossociais; e Consequências terapêuticas. **IMPACTOS:** A interdisciplinaridade comum aos seis seminários é o processo de ligação entre os currículos e planos pedagógicos da Faculdade de Ceilândia (FCE) da Universidade de Brasília (UnB), gerando uma identidade característica da FCE como instituição integrada em saúde. Gerando egressos em fisioterapia que sabem da importância do trabalho em equipe e da limitação do conhecimento que dominam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As jornadas de SI possibilitam o exercício real da interdisciplinaridade no Curso de Fisioterapia da FCE/UnB. Sua temática única integra os sujeitos em torno de assuntos diversos, complexos e multifatoriais, de relevância social, moral, ética e técnico-científica, simulando o trabalho em equipe de saúde. A presença dos SI no curso de graduação da Fisioterapia reforça e desenvolve o perfil integrado e humanista em saúde que a FCE/UnB busca alcançar.

LIGA ACADÊMICA DE ELETROTERMOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS

SANTANA Jamille Evelyn Rodrigues Souza; CARVALHO Ana Louise Reis De; SANTOS Ana Carla Teixeira Dos; SANTOS Cléber Luz.

Universidade Federal Da Bahia

jamille_evelyn@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A liga acadêmica é uma entidade sem fins lucrativos, organizada por estudantes e orientada por docentes, que cumpre os mesmos objetivos da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Tem por finalidade congregar alunos e profissionais, que tenham interesse em aprofundar os conhecimentos sobre uma área ou tema em específico. Neste contexto, a Liga Acadêmica de Eletrotermofototerapia (LAE) surge diante da necessidade de aprofundar os conhecimentos acerca dos recursos eletrotermofototerapêuticos, voltados à fisioterapia, de modo a aproximar a teoria da prática. Ademais, corrobora para complementar a

graduação, visto que a carga horária destinada a este componente curricular, por vezes, se mostra insuficiente. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes envolvidos numa liga acadêmica de eletrotermofototerapia e sua contribuição na formação dos mesmos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A LAE realiza suas atividades semanalmente. Nas sessões internas são discutidos artigos, realizada capacitação para utilização de recursos terapêuticos e organização de eventos científicos. As sessões abertas são voltadas à toda comunidade acadêmica, apresentando temas atuais e relevantes sobre a eletrotermofototerapia aplicada a prática clínica. Ademais, são promovidos workshops e cursos com intuito de difundir o conhecimento sobre a prática baseada em evidência para profissionais e estudantes de fisioterapia. No que tange a extensão, a LAE proporciona a aproximação da academia à comunidade através de atividades educacionais, cuja temática visa a melhora da qualidade de vida e capacidade funcional. Em se tratando de pesquisa científica, a liga estabelece parceria com o Laboratório de Eletroestimulação Funcional da Universidade Federal da Bahia, atuando na linha de pesquisa em neuro-modulação e dor. **IMPACTOS:** As discussões fomentadas internamente e nas sessões abertas, sobre os diversos recursos, sua utilização e aplicação, proporcionam embasamento científico e um posicionamento crítico frente à prática clínica; contribuindo com a formação acadêmica e profissional dos ligantes e não-ligantes. Desta forma, permite uma utilização mais consciente dos recursos, bem como dos parâmetros adotados, evitando uma postura meramente tecnicista. Quanto a pesquisa, a liga tem conseguido engajar seus membros em projetos de pesquisa, aproximando-os da escrita científica e contribuindo para disseminação do conhecimento produzido e construído na liga para o meio científico, isto porque além dos estudos desenvolvidos, os membros são incentivados a participar de eventos e apresentar trabalhos desenvolvidos pelo grupo. Por compreender a importância de atividades que aproximem a Universidade da comunidade, a LAE também participa de feiras de saúde, ações em asilos e centros comerciais, de modo a difundir conhecimento acerca da fisioterapia, da utilização dos recursos eletrotermofototerapêuticos na prática clínica e promover educação em saúde. Ademais, a liga permite que seus membros desenvolvam habilidades, como: autogestão, pró-atividade, liderança e cooperação entre os seus membros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, a LAE tem desenvolvido atividades de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento da fisioterapia e dos membros. Com propostas extensionistas têm promovido saúde e prevenção de agravos na comunidade, bem como desenvolvido potencialidades e habilidades dos ligantes.

MANOBRA DE RECRUTAMENTO ALVEOLAR EM UM PACIENTE COM SDRA INTERNADO EM UMA UTI ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FARIAS Catharinne Angélica Carvalho De; SILVA Robson Alves Da; SILVA Fagna Maria De Andrade E; MACÊDO Livia Carla Bezerra De; MARINHO Robson Inácio; SILVA Joelson Dos Santos; SCHÖN Caroline Ferreira; DANTAS Vitória Jéssica Teixeira.

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

cathfarias@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) pode ser definida como uma lesão pulmonar difusa de início agudo que aumenta a permeabilidade alvéolo-capilar, gerando perda de alvéolos funcionais, aumento do espaço-morto fisiológico, hipoxemia, opacidade pulmonar bilateral e redução da complacência pulmonar. Uma ferramenta considerada valiosa no manejo de pacientes que desenvolvem a SDRA em seus casos moderados e graves é a manobra de recrutamento alveolar máximo (MRAM), que consiste na abertura dos alvéolos pulmonares como tentativa de resgate das unidades colapsadas, visando melhora da oxigenação dos pacientes acometidos. Este trabalho relata a experiência de profissionais e residentes fisioterapeutas no uso de um protocolo de MRAM adaptado para o manejo de uma paciente internada na unidade de terapia intensiva (UTI) adulto de um hospital universitário. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A paciente avaliada desenvolveu SDRA devido pneumonia broncoaspirativa no pós-operatório de cirurgia ginecológica de histerectomia com anexectomia bilateral por histeromegalia. A MRAM foi iniciada após a paciente ser curarizada pela equipe médica. A aplicação do protocolo foi iniciada com os seguintes parâmetros: modo Ventilação com Pressão Controlada (PCV), Pressão inspiratória = 15 cmH₂O, FiO₂ = 1,00, Pressão expiratória positiva final (PEEP) = 20 cmH₂O. A PEEP foi aumentada em 5 cmH₂O a cada 2 minutos até se atingir o valor de 45 cmH₂O. A partir daí, essa pressão foi reduzida para 35 e então para 25 cmH₂O de onde teve início a titulação da PEEP ideal (a titulação se deu com a redução da PEEP em 2 cmH₂O a cada 2 minutos, além disso, a cada nova PEEP, eram calculadas a Pressão platô e a complacência pulmonar estática - Cest - com a finalidade de se escolher a PEEP que obtivesse a maior Cest. A titulação da PEEP ideal para esta paciente foi de 2 pontos acima da PEEP com máxima complacência. Para averiguação da eficácia da técnica, foi coletada uma amostra de sangue arterial antes e outra 12 horas após

a aplicação da MRAM. **IMPACTOS:** Pode-se notar melhora plena do quadro da paciente, demonstrado por aumento do índice de oxigenação (PaO₂/FiO₂ inicial = 179; PaO₂/FiO₂ final = 445) e redução da hipercapnia (PaCO₂ inicial = 61; PaCO₂ final = 48,8) com apenas uma sessão de MARM com titulação da PEEP ideal. A experiência relatada teve impacto positivo direto sobre o aprendizado coletivo da equipe de fisioterapeutas e demais profissionais de saúde atuantes nessa UTI acerca do uso e benefícios gerados pela MRAM, quando bem indicada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, pode-se afirmar que a prática de MRAM deve ser realizada em pacientes eleitos como potencialmente beneficiários do uso dessa técnica.

METODOLOGIAS ATIVAS E AVALIAÇÃO PRÁTICA INTEGRATIVA NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS AUTÔNOMOS E REFLEXIVOS

BACIUK Erica Passos; LEITE Juliana Valéria.

Centro Universitário De Jaguariúna

fisioterapia@faj.br

INTRODUÇÃO: A utilização de Metodologias Ativas (MA) no ensino superior é cada vez mais frequente e tem se mostrado bastante eficiente. Isso se justifica porque a atual geração de alunos que faz graduação tem amplo acesso à informação e necessita de estratégias de ensino que estimulem a reflexão sobre estas informações e sua aplicação; o interesse e a motivação dos graduandos nas aulas deve ser grande quando a aplicabilidade do conhecimento na atuação profissional futura é evidente; e os docentes de ensino superior apresentam conhecimentos aprofundados em temas específicos e têm experiência em pesquisas, o que permite a utilização de metodologias ativas. A diferença fundamental que caracteriza um ambiente de aprendizagem ativa é a atitude ativa do aluno de analisar, sintetizar, pesquisar, resolver, em contraposição à atitude passiva geralmente associada aos métodos tradicionais de ensino. A MA está associada ao mundo real, e ajuda a desenvolver competências ou habilidades cognitivas superiores que permanecem mesmo com o passar do tempo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A proposta de nosso trabalho é tornar os estudantes mais independentes em relação ao seu aprendizado, de forma a fazer com que ele seja parte ativa nesse processo, utilizando diversas estratégias de MA, assim como construindo uma avaliação condizente com estas metodologias. Baseado no sistema OSCE (Objective Structured Clinical Examination) aplicado aos cursos de medicina, implantamos nossa Avaliação Integrativa Prática (AIP), cujo

objetivo foi avaliar o que os alunos fazem e não apenas o que eles sabem. Esta se baseia em estações simuladas. As principais habilidades avaliadas foram comunicação e interação com pacientes e familiares; anamnese; exame físico geral e especial; raciocínio clínico e formulação de hipóteses de diagnóstico; interpretação de exames laboratoriais; proposição e execução de ações; orientação e educação ao paciente; e resolução de problemas. Foram 4 estações, com 5 minutos para leitura do caso e execução das tarefas e 1 minuto para devolutiva do examinador. **IMPACTOS:** A percepção dos alunos de 5º e 7º períodos, que realizaram esta avaliação pela primeira vez, quanto ao grau de dificuldade na realização da mesma foi para 5º e 7º respectivamente, 26% e 50% médio, 37% e 41% difícil, e 37% e 7% muito difícil; quanto às instruções fornecidas para a resolução das tarefas serem suficientes para a resolução da tarefa, 7% e 36% responderam sim, em todas elas, 24% e 22% na maioria delas, 54% e 26% responderam somente em algumas, e 13% e 4% responderam não, em nenhuma delas; quanto à percepção da abordagem de cada estação, 29% e 18% estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu, 28% e 43% estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu, 29% e 39% estudou e aprendeu muitos desses conteúdos, e 6% e 5% estudou e aprendeu todos estes conteúdos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência da implantação da AIP foi exitosa em todos os aspectos, desde sua construção coletiva, envolvendo todos os professores fisioterapeutas, a execução, os resultados e a avaliação da percepção dos alunos quanto à AIP, que mostrou que estamos no caminho certo para a formação de profissionais autônomos e competentes.

METODOLOGIAS ATIVAS: O PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

GRAVE Magali Teresinha Quevedo; KOETZ Lydia Christmann Espindola.

Centro Universitário Univates

mgrave@univates.br

INTRODUÇÃO: Metodologias tradicionais, fragmentadas e reducionistas, mediante forte influência do mecanicismo tem marcado a formação dos profissionais, em especial os da área da saúde. No intuito de transpor estas práticas, a educação superior vem sendo provocada a romper paradigmas que a coloquem na direção de uma formação consonante com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a partir do uso de novas metodologias. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As abordagens

pedagógicas progressivas conhecidas como metodologias ativas, implicam formar profissionais como sujeitos sociais com competências éticas, políticas e técnicas, dotados de raciocínio, crítica, responsabilidade e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade. Neste sentido, o presente relato busca descrever a experiência, a partir do uso do portfólio, na disciplina de Fisioterapia Neurológica II, do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Univates/ Lajeado/RS. O portfólio é um recurso que visa estimular o pensamento reflexivo, permitindo ao estudante comprovar, registrar e organizar os processos de sua própria aprendizagem, mediante pactuação entre professor e estudante. Na disciplina Fisioterapia Neurológica II, cujo objetivo é que os estudantes desenvolvam habilidades que lhes permitam acolher, avaliar, prescrever e aplicar condutas fisioterapêuticas condizentes com as necessidades de pessoas adultas com sequelas neuromotoras decorrentes de doenças do sistema nervoso, o portfólio foi construído individualmente, respeitando-se um nível de complexidade crescente. No primeiro dia de aula a proposta metodológica e os procedimentos de avaliação, de acordo com as dimensões cognitiva, atitudinal e procedimental foram discutidos com a turma e, a partir daí foi firmado o “contrato pedagógico”. A cada semana, o material produzido era recolhido pela professora, lido e devolvido na semana seguinte, com questionamentos que deveriam ser apresentados e discutidos com o grupo, sempre no início da aula. Dentre o material que compunha o portfólio, destaca-se a anamnese com a história de vida do sujeito atendido, suas necessidades e perspectivas de melhora, o impacto da doença na sua vida e de seus familiares, diagnóstico, avaliação fisioterapêutica, artigos que sustentassem o diagnóstico, objetivo funcional a ser alcançado pelo usuário, descrição das atividades realizadas, evolução diária, matérias divulgadas na mídia, fotos e demais materiais que os estudantes achassem interessante para o seu aprendizado, do grupo e das pessoas atendidas. A cada seis encontros, os estudantes, individualmente, ao final da aula eram chamados pela professora para avaliação a dois, onde ouviam a professora e também podiam expressar suas percepções. No final do semestre, os estudantes construíram dispositivos adaptados para facilitar a realização de atividades de vida diária dos usuários, o que gerou muita curiosidade, interesse e pesquisa. No último encontro os dispositivos foram entregues aos usuários, que ficaram agradecidos. **IMPACTOS:** Foi possível perceber a motivação e autonomia dos estudantes na busca de soluções para os problemas, maior interação entre estudantes, professor e usuários e o quanto a aproximação teórico-prática promoveu significados para o aprendiz, tornando a aprendizagem significati-

va. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O portfólio mostrou-se um recurso importante na construção do conhecimento e autonomia dos estudantes na busca de alternativas para solução de problemas reais do fazer de futuros fisioterapeutas.

MONITORIA DE INFORMÁTICA INOVAÇÃO E PROTAGONISMO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

CORREIA Danilo D'afonseca; PURIFICAÇÃO Emanuelle Rocha Da; TALMOM Silas; SANTOS Kionna Oliveira Bernardes.

Universidade Federal Da Bahia

kionna.bernardes@ufba.br

INTRODUÇÃO: A disciplina Informática aplicada a fisioterapia, é um componente curricular de carga horária obrigatória para o curso de fisioterapia na UFBA, a mesma fica alocada no primeiro semestre da graduação. Os conteúdos abordados ao decorrer da disciplina expressam interseção entre a metodologia de pesquisa e a bioestatística, associados à fundamentos básicos da informática. O objetivo principal é ampliar os conhecimentos dos alunos acerca da quantidade de informações as quais é possível o acesso de maneira simples, como pesquisas científicas e buscas em bases de dados públicos de importância para análise da situação de saúde, incentivando o desenvolvimento de um olhar crítico, proporcionando de análise de dados em saúde, além da prática científica desde o início da graduação.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Durante o período da monitoria foi possível vivenciar diversas experiências que contribuíram no processo de formação, além de rever a matéria aperfeiçoando conhecimentos prévios, o aumento da prática e a oportunidade de desenvolver atividades extraclasse que envolveu contato direto com os estudantes ingressantes. As atividades incluíram aulas de revisão conjuntas com metodologias expositivas, encontros em grupos para resolução de atividades e solução de dúvidas, confecção de materiais informativos (boletim) em conjunto com os alunos, auxílio prestado por meio de redes sociais de comunicação, facilitando assim o aprendizado dos mesmos, que puderam vivenciar a matéria em diversos âmbitos, não ficando restritos à carga horária da matéria em sala de aula. **IMPACTOS:** A vivência proporcionou experimentar novas abordagens para consolidação do processo de aprendizagem pois, a possibilidade de ministrar aulas de revisão, confecção de materiais de apoio teórico, atividades para serem apresentadas aos estudantes

ingressantes, a monitoria consolidou conhecimento na área e ampliou a visão de pesquisa e incentivo a prática de ensino. Dentre as atividades está prevista a elaboração de um curso (Oficina de design científico) com o objetivo de ampliar informações sobre designs dos principais trabalhos científicos como banners, formatação de slides/apresentações, boletins informativos e folders. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, a monitoria na matéria de Informática aplicada a Fisioterapia, foi e está sendo capaz de proporcionar vivência e participação nos três pilares acadêmicos, ensino, pesquisa e extensão, cumprindo com seus objetivos e atendendo às expectativas. Fortalecendo a formação do fisioterapeuta capaz de utilizar ferramentas de análise para situações de saúde presentes em sua rotina de trabalho.

O 12º CONGRESSO INTERNACIONAL REDE UNIDA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DA COMISSÃO DE MONITORIA: DISPOSITIVO DE AQUISIÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

COSTA Maitê Burgo; OLIVEIRA Alini Nunes De; LORENZON Luís Felipe Lopes; ABBADE William Goes; WERLE Josiel Elizandro; CACERES Kenia; MEDEIROS Arthur De Almeida.

Universidade Católica Dom Bosco/ Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul/ Universidade Para O Desenvolvimento Do Estado E Da Região Do Pantanal

maiteburgo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O presente relato vem discorrer acerca da experiência vivenciada por discentes da comissão de monitoria durante o processo de construção e acontecimento do 12º Congresso Internacional Rede Unida ocorrido de 21 a 24 de março de 2016, sediado no campus da Universidade Católica Dom Bosco em Campo Grande/MS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O processo de construção do Congresso teve seu início em abril?2014 em Fortaleza, onde Campo Grande foi deliberada como sede para o 12º CRU. Foram realizados encontros regionais como disparadores para o CRU, sendo esses encontros utilizados como mecanismo para absorver as demandas para a construção da programação. Em todos esses encontros regionais estavam presentes estudantes, que foram esses a grande matéria-prima no melhor desenvolvimento dos eventos promovidos antes do CRU. A partir, dessas deliberações foram instituídas comissões a fim de descentralizar as funções para que não houvesse a sobrecarga dos envolvidos no processo, dentre essas uma das comissões

mais importantes do CRU é a Comissão de Monitoria. Mediante as demandas que foram sendo apontadas, diversas reuniões foram realizadas pela comissão supracitada, onde foram decididas questões sobre alojamento, transporte, alimentação, processo de seleção de monitores, treinamento de monitores, escalas de trabalho e etc. Essas reuniões aconteciam com frequência, durante todo o período da construção do congresso foi muito rico o vínculo e afeto criado entre os membros da Comissão de Monitoria local. **IMPACTOS:** A experiência vivenciada durante todo esse processo proporcionou para os membros da comissão grande impacto pessoal, social, cultural, pedagógico. Destacamos a geração das redes de relacionamento entre todos por conta do grande número, pela diversidade cultural, racial apresentada pelos monitores, e também a importância do desenvolvimento da habilidade de gestão necessária para o funcionamento da comissão, da resiliência, da alteridade, do enriquecimento no contexto geral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Experimentar um evento dessa proporção foi de grande importância para construir, desconstruir os pontos de vistas, as vistas do ponto do que é gestão e como a práxis é fundamental para esse processo. Tendo em vista, que é nela que podemos enxergar detalhes que deram ou não certo e é com recursos humanos que se construiu o CRU, e também se produz saúde.

O ARCO DE CHARLES MAGUEREZ E A FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: PROMOVENDO UM OLHAR AMPLIADO E POSSIBILITANDO MUDANÇAS NA REALIDADE

MONTEIRO Júlio César Matos; CRUZ Vitória Suyane Ferreira Da; SOUZA Gabriel Pereira De Oliveira; MEDEIROS Ana Catarina Leite Vêras; AGUIAR Ricardo Gois De; OLIVEIRA Ana Maria Braga De; BRITO Renan Guedes De.

Universidade Federal De Sergipe - Campus Lagarto

gabri_box@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O arco de Charles Magueréz é uma ferramenta que trabalha na perspectiva do ensino pela problematização, a partir de cinco etapas, a observação da realidade, identificação dos pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação na realidade. Esse método busca o desenvolvimento de sujeitos críticos-reflexivos, tornando-os atores sociais e modificadores na realidade onde estão inseridos. No curso de fisioterapia esse método possibilita uma visão ampliada da saúde superando a lógica centrada na reabilitação. Sendo assim, buscou-se descrever a experiência dos

acadêmicos de fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho, durante a disciplina Prática de ensino na Comunidade II. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** os estudantes realizaram uma visita para conhecimento do território e identificaram como aparelho social, uma escola de ensino fundamental. Entre algumas das necessidades observadas, percebeu-se a questão da sobrecarga postural. Assim, partindo desse ponto-chave prosseguiu-se para a etapa da teorização, surgindo como explicações as posturas adotadas na escola e a sobrecarga causada pelo peso das mochilas. Procedeu-se então, o estudo sobre sobrecarga postural e sobre carregamento de peso, considerando o público-alvo, e após, definiram-se as hipóteses de solução para intervir na comunidade. Foram propostas duas intervenções, sendo a primeira a pesagem das mochilas dos estudantes, do 2º ao 5º ano fundamental, atrelada às explicações sobre as atividades e propostas seguintes. Foram então analisados 82 estudantes, 40 do sexo masculino e 42 do sexo feminino, entre 6 e 14 anos. Desses, 63,7% carregavam acima de 10% do seu peso corporal, sendo 37,5% entre 10-15% e 26,2% acima de 15%, caracterizando uma sobrecarga postural nesses estudantes, trazendo uma importância nessa atuação visto que muitos estão em fase de desenvolvimento e podem levar a comprometimento. Após essas observações, foi proposta a segunda intervenção com o intuito de dar feedback acerca do observado para a escola, estudantes e sua família. Para isso, foi elaborado um relatório dos dados para a escola e para os estudantes foi aplicado um quiz com perguntas sobre saúde que estimulassem o cuidado e conhecimento corpóreo e foram dadas explicações sobre a estrutura da coluna e sobrecarga postural. Além disso, foi entregue um cartão para cada aluno, contendo o peso que carregava e qual deveria ser o ideal, para entrega aos familiares. **IMPACTOS:** a utilização do Arco por parte dos acadêmicos de fisioterapia possibilitou atuar diretamente no problema observado, promovendo um novo olhar, tanto dos estudantes quanto da escola em relação à sobrecarga postural, estimulando o cuidado em saúde e fortalecendo a intersetorialidade e a importância do fisioterapeuta nesse cuidado integral, indo além do foco meramente reabilitador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui-se que esse método de ensino se constitui uma importante ferramenta para a formação em saúde, pois incentiva a capacidade de observação, crítica e reflexão, responsabilizando o acadêmico pela construção do seu aprendizado e o estimulando a propor soluções que tragam impactos na saúde da população, tornando-os agentes transformadores da realidade onde estão inseridos.

O CURSO DE FISIOTERAPIA DA USP ESTÁ PREPARADO PARA RECEBER UM ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL?

DUARTE Beatriz Araujo; SILVA Bruno Costa; PITUBA Natali Vaz; FANTATO Rafael Corrêa; SHIBATA Leonardo Goes; FU Carolina; JOÃO Sílvia Maria Amado.

Universidade De São Paulo

silvia.joao@fm.usp.br

INTRODUÇÃO: O projeto “Acessibilidade para alunos de Fisioterapia com deficiência visual” está sendo desenvolvido por alunos do curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) no âmbito da disciplina “Saúde e Cidadania I”, com o intuito de propor debates e soluções no ambiente universitário que venham a proporcionar uma maior inclusão dos alunos com deficiência visual. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A intervenção se dará no curso de Fisioterapia da FMUSP, focando os aspectos físicos, educacionais e profissionais. A motivação para o desenvolvimento deste trabalho surgiu do convívio com uma aluna com deficiência visual e das dificuldades enfrentadas pela mesma no decorrer de sua graduação. O trabalho foi construído com o apoio das docentes da disciplina, sendo dividido em três fases principais: coleta de dados, intervenção e continuidade. Na fase de coleta de dados, buscou-se entender a dinâmica e a preparação da universidade quando um aluno com deficiência ingressa no curso de graduação, as principais dificuldades encontradas pelos docentes da fisioterapia e suas opiniões quanto ao ingresso destes alunos; as dificuldades encontradas pelos alunos com deficiência visual do curso e as barreiras físicas presentes na universidade. Na fase de intervenção, ainda em execução, destacaram-se: as reclamações de falta de apoio e a dificuldade de atualização e adaptação das aulas. **IMPACTOS:** É necessário que se trabalhe em cima das potencialidades dos indivíduos e não sobre suas incapacidades ou impedimentos. Foi proposto um curso de capacitação de dois dias para os docentes do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, oferecido por pedagogas da Secretaria da Pessoa com Deficiência de São Paulo e com a participação de profissionais fisioterapeutas com deficiência visual. Pretende-se, também, a exposição do projeto em congressos e outros espaços disponíveis, para dar mais visibilidade às dificuldades enfrentadas pelos estudantes e profissionais com deficiência visual. Planeja-se a continuidade desse projeto, tendo em vista a construção de um espaço de diálogo entre a gestão da universidade, os docentes

e alunos; e um estímulo ao protagonismo dos alunos em ações e mudanças dentro da universidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Consideramos que a universidade tem um papel importante na construção, multiplicação de conhecimentos e no desenvolvimento de propostas que melhorem as condições de vida da população. Sendo assim, a discussão acerca do profissional e do estudante com deficiência visual e a transformação e reestruturação do ambiente universitário, pode ser um catalisador para que esta ação extravase o ambiente acadêmico em direção a outras esferas, contribuindo assim para uma sociedade cada vez mais inclusiva.

O ENSINO DA ANATOMIA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS Leiza Sand Pereira; COSTA Marcela Ralin De Carvalho Deda; MOREIRA Tatiana Dos Santos; SANTOS Luiz Felipe Dos; MAROTO Gabrielle Santos; FEITOSA Larissa Andrade De Sá; MATOS Carlos José Oliveira De.

Universidade Federal De Sergipe

leicakapafy@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O ensino da anatomia humana está passando por um processo de transição, onde o método tradicional, pautado na exposição de conteúdos que limita o aluno a memorização e o torna dependente do docente vem sendo substituído por uma busca de inovadoras metodologias que propiciam um melhor processo de ensino-aprendizagem visto que há a necessidade de ampliar as opções de aprendizado com alternativas para integrar e dinamizar as aulas de anatomia. O projeto de extensão “Compreendendo o corpo humano: ensino da anatomia como forma de integração entre a escola e universidade”, surgiu como uma oportunidade para alunos da graduação do curso da fisioterapia complementarem seu currículo através do ensino da anatomia para alunos do ens. médio utilizando as metodologias ativas, onde os discentes universitários poderiam ainda vivenciar o outro lado do método ativo, passando de alunos a professores/orientadores. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As aulas do projeto eram divididas em módulos com temas específicos, onde havia a inter-relação da anatomia com fisiologia e doenças mais prevalentes, eram realizadas semanalmente orientadas por duplas de alunos com duração de 1h30 min. Porém eram destinadas 4h extra-classe para planejamento das mesmas. O projeto teve quatro módulos com uma média de quatro aulas cada, sendo eles Sistema Musculoesquelético, Anatomia cabeça/pescoço e sistema digestivo, Sistema cardiorrespiratório e Sistema Reprodutor, nos quais foram traba-

lhadas diversas metodologias ativas como Role Playing Game (RPG), sociodrama, jogos, concurso de desenhos e discussões em grupos. Os alunos eram avaliados pelos orientadores ao fim de cada aula e no início e fim de cada módulo, através de uma prova, para identificar o seu nível de conhecimento sobre os temas abordados e avaliar a evolução da aprendizagem do mesmo. **IMPACTOS:** A experiência foi desafiadora, desempenhar o papel de professor de uma disciplina que ainda não tínhamos domínio foi complicado, vivenciamos como é fatigante o trabalho de docente ao passar horas planejando e pesquisando as melhores formas de apresentar o conteúdo e tornar a aula mais interativa. Durante as aulas foi duro assimilar o momento correto de indagar de forma clara e como apresentar-se seguro diante de uma sala repleta de adolescentes. Nas avaliações sentimos dificuldade em conseguir analisar e perceber como cada aluno era, quais eram as suas necessidades, fragilidades e potencialidades. Mas apesar de tudo, o tempo foi nos dando experiência e o projeto foi de suma importância por proporcionar aprofundamento e segurança quanto ao conhecimento da anatomia humana e suas relações, e isso foi conquistado não só do ensino em sala de aula mas também através das horas destinadas ao planejamento das mesmas, sendo que esse planejamento também nos possibilitou aprimorar as nossas técnicas de pesquisa em bases de dados. A nossa inserção no ambiente escolar nos proporcionou ainda uma maior percepção das necessidades e dificuldades da comunidade e nos estimulou a buscar estratégias para superar os percalços. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto nos proporcionou o desenvolvimento de novas habilidades, nos permitiu maior segurança ao interagir com o público e possibilitou um olhar mais crítico e reflexivo do nosso processo de aprendizagem.

O IMPACTO DE VIVÊNCIAS EM SAÚDE MENTAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DA SAÚDE

WANDERLEY Geisa Dias; BRITO JUNIOR Jose Felix De; AMORIM Amanda Raissa Neves De.

Universidade Federal Da Paraíba

geisadias.89@gmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER- SUS) ocorre no Brasil desde 2003, desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a Rede Unida, coletivos e entidades do Movimento Estudantil e gestores de Saúde dos municípios sede.

Em janeiro de 2016, realizou-se na Paraíba a terceira edição do VER-SUS, com o foco na saúde mental, tanto na perspectiva institucional quanto nos moldes do Movimento da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial. O objetivo deste trabalho é relatar e refletir sobre o impacto destas experiências na formação acadêmica, proporcionando um olhar crítico reflexivo aos caminhos de elaboração do perfil cuidador do trabalhador da saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A vivência se deu nas cidades de Cabedelo e João Pessoa - PB, com a duração de 12 dias, sendo dois para uma formação prévia dos facilitadores selecionados e 10 de imersão com os viventes e comissão organizadora (CO). Estiveram envolvidos estudantes de diversos cursos da área da saúde e afins, membros de coletivos e movimentos sociais, professores e gestores municipais. Foram selecionados 25 viventes e 5 facilitadores, que trabalharam sob a metodologia orientadora do Instituto Josué de Castro, que entende a educação como a força motriz para a transformação da realidade vigente e dos indivíduos que nela atuam. Os participantes foram divididos em Núcleos de Base (NBs), um para cada facilitador, com o objetivo de desenvolver o trabalho em grupo, organização na coletividade e reflexão a cerca do processo formativo que iriam passar. Na concepção dos coletivos envolvidos, os processos de saúde de maneira geral e, especificamente na saúde mental, não se dão apenas nos serviços e espaços gestores, mas também no território onde cada indivíduo pertence. Sendo assim os NBs fizeram um rodízio pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e rede de saúde como todo, mas também realização atividades com o objetivo trabalhar o direito a cidade e a construção amplas do conceito de saúde. Ao final, todos realizaram um portfólio onde expressaram suas afecções resultantes dos cenários experienciados. **IMPACTOS:** Os estágios de vivências constituem-se importantes dispositivos de sensibilização do estudante para experimentação de espaços de aprendizagem permanente através da realidade do trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS), aliando-se à necessidade de reorientação da formação com intuito de preparar profissionais comprometidos com a construção do cuidado e da saúde do povo brasileiro. No âmbito da saúde mental, esta vivência proporcionou uma reflexão a cerca da incompletude da formação para a atuação na área e com as diversas formas que o ser humano pode se relacionar com suas questões de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação na vivência permitiu adotar uma postura ativa e questionadora quanto à graduação que não nos dá um olhar amplo sobre esses processos de saúde. De forma a gerar um mecanismo de ação-reflexão na busca por uma formação voltada para o SUS, centrada no cuidado e no direito a saúde do povo brasileiro.

O JULGAMENTO SIMULADO COMO RECURSO PARA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE FISIOTERAPIA

ROCHA Maurício Nunes Dourado; SADY Cleber M. P.; MOREIRA Cristiane C.; AGUIAR Ricardo G. De.

CREFITO7

mauriciodourado@hotmail.com

INTRODUÇÃO: É crescente a conscientização de que metodologias ativas podem auxiliar no processo de aprendizagem, atribuindo significância ao processo e atingindo níveis superiores na pirâmide de Glasser. Ao mesmo passo, o ensino dos aspectos éticos deontológicos é fonte de preocupação dos formadores e operadores do sistema Coffito/Crefito. Juntar as possibilidades de contextualização das metodologias ativas com a necessidade de abordar significativamente a deontologia nos parece, então, um caminho natural. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para realizar as oficinas de julgamento simulado, foi realizado levantamento de experiências similares pré-existentes e eleição das estratégias de abordagem que mantivessem diálogo mais próximo do público alvo. Ficou claro que esse modelo possibilitou a utilização de: Tutorias, Problematização, Arco de Maguerez, Auto/heteroavaliação, Role Playing (Interpretação), Flipped Classroom, Briefing e Debriefing, dentre outros, tendo o estudante papel central no desenvolvimento das ações do julgamento simulado. Ao ter que se deparar com uma situação problema, o estudante além das discussões, tem em mãos as resoluções e o código de ética como anteparo para verificar as infrações colocadas no papel. **IMPACTOS:** Tendo em vista essa abordagem, num espaço curto de tempo, o discente é capaz de se aproximar de muitos saberes necessários para sua formação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As vantagens reconhecidas são evocar a aprendizagem ativa; aumentar o conhecimento, habilidades de comunicação, motivação, confiança e aprendizado afetivo; melhorar o pensamento crítico; diminuir ansiedade; permitir a aplicação de conhecimentos e habilidades e a possibilidade de errar em um ambiente seguro; cenários e situações problemas podem ser desenvolvidos de acordo com os objetivos do curso, por qualquer um dos envolvidos; permite um *feedback* instantâneo; melhora o trabalho em equipe. Dessa forma, a utilização do julgamento simulado torna-se um aliado importante como metodologia ativa para os docentes e discentes transitarem num tema tão instigante e necessário.

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA PRECEPTORIA DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR

MADRUGA Luciana Margarida De Santana; MARTINS Fábio De Lima; BEZERRA Samarony Caio Moreno; PASSOS Anadélia Lopes De Sousa; COSTA Murillo Frazão De Lima E; DIAS Adriana Luna Pinto; LEITE Karla Neves; COSTA Thaísa Dias De Carvalho.

Universidade Federal Da Paraíba

lucianamadruga.fisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A participação do profissional de saúde no processo de ensino-aprendizagem ainda é incipiente, tendo em vista a notória relação do docente com o aprendiz em serviço, em detrimento do papel do profissional. Em muitos casos, não há a compreensão da relevância e da função do preceptor no processo de integração ensino-serviço, seguida, consequentemente, de uma falta de sinergismo na ação das partes desse sistema. Entretanto, deve-se entender que o preceptor é uma ferramenta importante na facilitação do processo de aprendizagem durante a prática assistida no ambiente hospitalar, contribuindo com atividades de ensino e pesquisa dentro do serviço, e ao mesmo tempo, promovendo a otimização da qualidade do serviço profissional por meio da troca de conhecimentos e experiências. Assim, faz-se necessário o estreitamento da relação dialógica entre academia e serviço, para que os profissionais de saúde se sintam, também, corresponsáveis pelo contexto educativo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As atividades, descritas a seguir, foram desenvolvidas pela turma 2016-2018 da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar com ênfase em Saúde do Idoso. Durante sete meses em cenário de prática na Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, os residentes e preceptores do núcleo de fisioterapia desenvolveram atividades, em conjunto, tanto de campo quanto privativas da profissão, a saber: reuniões de planejamento de atividades; visita multiprofissional; discussão de caso clínico; estudo de caso; práticas de educação em saúde; elaboração de projeto terapêutico singular; elaboração de ficha de avaliação multiprofissional; atualização em condutas e procedimentos; avaliação, planejamento e execução de conduta terapêutica; elaboração de parecer, laudo e alta fisioterapêutica. Tais atividades eram desenvolvidas de acordo com o fluxograma construído por residentes, preceptores e coordenação. **IMPACTOS:** A parceria entre residentes e fisioterapeutas do serviço proporcionou o aprendizado significativo para aqueles e estimulou a educação permanente para estes, a partir

da troca de saberes, do incentivo à pesquisa, da reflexão sobre a prática e do estímulo ao trabalho colaborativo em equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A interação residente-profissional resultou em sensibilização dos profissionais do serviço, residentes e coordenação acerca da importância da parceria entre estes atores na construção do processo de integração ensino-serviço no contexto de uma residência multiprofissional. Com isso, vislumbra-se a consolidação de práticas educacionais pautadas na criticidade, reflexividade, contextualização e aprendizado significativo que impactem na atenção integral ao usuário e na qualidade dos serviços oferecidos.

O USO DA METODOLOGIA PROBLEMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA MEDIATIZADORA DO TRIPÉ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ENSINO EM SAÚDE

SOANNE CHYARA DA SILVA SOARES; RITA CRISTINA COTTA ALCÂNTARA; WIVIANE MARIA TORRES DE MATOS FREITAS; MARINEUZA JARDIM AZEVEDO.

Centro Universitário Do Pará

soanne.chyara@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas a formação de profissionais na área da saúde tem passado por intensas mudanças que exigem dos docentes a incorporação de metodologias ativas que contemplem os diferentes aspectos que envolvem um processo ensino-aprendizagem capaz de transformar a realidade social. Nesse sentido uma das ferramentas pedagógicas que mais se adequa a essa proposta de ensino é a problematização, através do arco de Margueret, pois partindo da observação da realidade, gera a reflexão e a indagação com objetivo de intervir nessa realidade de forma crítica, reflexiva e humanista. Este trabalho tem como objetivo vivenciar, identificar, analisar e propor soluções aos problemas observados na realidade dos serviços ofertados pelo SUS no âmbito da atenção básica no contexto amazônico; Fomentar iniciativas de pesquisa e extensão no âmbito da saúde coletiva; Favorecer atitudes pautadas em princípios éticos, bioéticos, de humanização e cidadania. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Ocorre desde 2013, em uma disciplina que faz parte de um eixo transversal do projeto pedagógico do curso de fisioterapia, ocorrendo em módulos de 5 semanas na UBS de Belém-PA (50 horas) para um grupo de 8 a 12 alunos. Na 1ª semana, os alunos vivenciam os ações e serviços da UBS; na 2ª, escolhem um problema e discutem as razões destes existirem por meio de conhecimento prévio, adquirido na vivência e empíricas;

na 3ª, discutem teorias científicas e vivenciadas acerca do problema; na 4ª, pesquisam, geram e elencam uma hipótese de solução para o problema; na 5ª, aplicam a solução do problema dentro da complexidade local. **IMPACTOS:** A problematização no SUS permite a formação generalista, crítica e reflexiva. Com as inquietações problematizadas, gera-se pesquisa e extensão que são coerentes com a demanda existente na região amazônica. Além de trabalhar precocemente atitudes e competências que devem ser desenvolvidas nos profissionais de saúde. A maior parte dos problemas vivenciados tem como solução viável empoderar comunidade sobre prevenção em saúde ou ainda fomentar a participação e o controle social da comunidade local. Algumas problematizações não são resolutivas em uma semana, pois envolvem cultura, política, meio ambiente, dentre outros. É importante que o aluno compreenda os limites e ações dentro de prazo e contexto inserido. A problematização inicia com o intuito de ensino, mas fomenta a pesquisa e extensão, que gera possibilidades de intervenção. Quanto a pesquisa, é algo imprescindível já que a realidade Amazônica é peculiar e nem tudo o que é publicado ou planejado pelo SUS se adequa a demanda local. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A problematização possibilita formação com ampla visão crítica e reflexiva sobre os problemas vivenciados, a exemplo do não acesso à rede do SUS, negligência à saúde da criança e do homem, precariedade da territorialização em saúde, endemia da hanseníase no contexto local, dentre outros. Embora não se explore todos os temas com os alunos, o método capacita o aluno à razão e ação lógicas, éticas e humanizadas que modifica a realidade Amazônica.

O USO DE CARTILHAS EDUCATIVAS COMO FORMA DE CONTINUIDADE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CRUZ Vitória Suyane Ferreira; LOPES Paula Thais Do Nascimento; OLIVEIRA Weslla Dos Santos; SILVA Jessica Paloma Rosa; OLIVEIRA Ana Maria Braga De.

Universidade Federal De Sergipe

suyane.q@gmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Escola de posturas: Ações preventivas no cuidado corporal promove orientações no que diz respeito à prevenção e ao tratamento das principais afecções que acometem a coluna vertebral. As atividades de educação em saúde constituem um dos eixos do projeto. Dentro do âmbito da educação em saúde, um campo que possibilita a compreensão do processo saúde-doença, há ferramentas básicas e contínuas do saber, tais como cartilhas edu-

cativas. As mesmas contêm informações alocadas de forma acessível a todos os públicos, detendo-se de elementos visuais como forma prática de transpor conhecimento. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da confecção e uso de cartilhas educativas no projeto de extensão Escola de posturas: Ações preventivas no cuidado corporal. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As cartilhas utilizadas são confeccionadas por integrantes do projeto, com o intuito de elucidar informações discutidas durante as ações. São constituídas por fotos e elementos gráficos em que demonstram, posturas corretas na realização de atividades básicas, exercícios de fortalecimento e alongamento, como também orientações gerais. Dentre as intervenções realizadas, destacam-se dois grupos específicos em que foram entregues cartilhas ao final das ações, ambas com intuito de dar continuidade ao processo de educação em saúde, mas com objetivos distintos. Os grupos foram os escolares e a população em geral. No grupo referente aos escolares, as informações englobavam a utilização correta de mochilas, postura correta ao sentar e estudar, como também exercícios básicos de alongamento e fortalecimento. Já para a população em geral, são propostas informações sobre posturas adequadas referentes às atividades de vida diária, tais como agachar-se, pegar peso, varrer locais baixos, além de demonstrações visuais da realização dos exercícios de alongamento e fortalecimento. A cartilha é explicada detalhadamente pelos acadêmicos a fim assegurar uma melhor compreensão do conteúdo pelos sujeitos envolvidos no processo. **IMPACTOS:** A confecção e distribuição das cartilhas contendo todas as informações abordadas, consiste em uma forma ilustrativa e didática de proporcionar e incentivar a continuação das atividades propostas fora do ambiente em que ocorrem os encontros, facilitando assim que o público-alvo seja sensibilizado de forma contínua. Portanto, torna-se necessário evidenciar a importância da utilização desta ferramenta como forma de continuidade da educação em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação em saúde ainda é uma prática desafiadora por diversos motivos, mas é possível desenvolver um trabalho, com recursos acessíveis que apresente resultados positivos na prática. Ao longo da sua execução o presente trabalho vem contribuindo positivamente, ampliando a interação entre a Universidade e a comunidade aumentando o interesse de todos os envolvidos na aquisição e disseminação do conhecimento.

ORIENTAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA ATRAVÉS DE PLANTÕES DOCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE – NAPED

NASCIMENTO JÚNIOR Leonildo Santos Do; ARAÚJO Ali-

ceana Ramos Romão De Menezes; MORAIS Pollyana Soares De Abreu; CARNEIRO Miriam Lúcia Da Nóbrega; PEREIRA Ana Paula De Jesus Tomé; SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa; SOARES Maria Elma De Souza Maciel; PAIVA Rosa Camila Gomes.

Centro Universitário De João Pessoa

leonildofisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na última década, foi perceptível o aumento na oferta e na procura pela educação superior no Brasil. Este processo foi impulsionado pela democratização do acesso ao ensino superior. Em 1997, eram 1 945 615 alunos matriculados, sendo que em 2012 esses números foram de 7 037 688, representando um salto significativo, segundo o INEP. Neste viés, a formação acadêmica com qualidade, de um público oriundo de diferentes realidades sociais e educacionais, só é atingida através de estratégias que valorizem a adaptação ao ensino universitário, através da valorização das capacidades e potencialidades individuais dos discentes na perspectiva de sua habilitação profissional. Portanto, este trabalho pretende relatar a experiência da orientação acadêmica ofertada aos acadêmicos de fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa - Unipê, através de plantões de atendimento por docentes do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) do referido curso. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O NAPED foi criado em 2016, através da resolução Nº 11 do Conselho de Ensino e Pesquisa da instituição com o intuito de estabelecer um canal de comunicação que visa medidas de apoio à qualidade da aprendizagem discente. No âmbito das ações do NAPED, uma das estratégias envolvem os plantões docentes para a escuta sigilosa e resolução de questões relacionadas a dificuldades enfrentadas pelos alunos na sua trajetória acadêmica, junto aos órgãos competentes da universidade. O serviço é ofertado a todos os alunos matriculados no curso de fisioterapia, em livre demanda, conforme horário e dia disponibilizados pelos docentes. Foram efetuados, no período de março a junho de 2017, um total de 42 atendimentos aos discentes. Analisando-se os motivos da procura ao NAPED por parte dos discentes, observou-se que os motivos de procura mais comuns foram: solicitação de orientação acadêmica e pedagógica para superar dificuldades relacionadas ao estudo de algumas unidades curriculares do curso, bem como para facilitar a assimilação do conteúdo destas unidades, a fim de evitar mau rendimento nos componentes curriculares; relatos de dificuldades de comunicação com o docente tanto em sala de aula como nos campos de prática e dificuldades de relacionamento entre discentes. Com as escutas, são identificadas as barreiras e os fatores que dificultam o processo individual de ensino-aprendizagem, o que

gera encaminhamentos para possíveis resoluções, que vão desde o acompanhamento psicológico, psicopedagógico e a orientação para a melhoria do aprendizado, incluindo a construção de cronogramas individuais de estudo. **IMPACTOS:** Através da análise da experiência, foi possível verificar, numa perspectiva institucional, resultados positivos no que se refere a melhoria do rendimento acadêmico dos alunos acompanhados pelo NAPED. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com as reflexões apresentadas, vê-se os plantões do NAPED como uma abordagem eficaz na valorização das potencialidades dos acadêmicos de fisioterapia para obtenção do sucesso acadêmico e formação profissional.

OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO PEDAGÓGICO POR METODOLOGIAS ATIVAS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORTE DO BRASIL

SOARES Soanne Chyara Da Silva; TEIXEIRA Renato Da Costa; NOBRE Angélica Homobono; DIAS George Alberto Da Silva; CASTRO Leny Silene De Freitas.

Universidade Do Estado Do Pará

soanne.chyara@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com a evolução do meio técnico-científico-informacional, a educação também se inovou, buscando tornar-se significativa para o aluno. Para tal, o aprendizado precisa ser construído: professores e alunos precisam adotar um novo papel. Neste contexto, surgem as metodologias ativas, delineando modelos de aprendizado que consideram o aluno um ser ativo na busca do conhecimento. Projetos pedagógicos de curso com metodologias ativas vêm sendo amplamente utilizados na formação de profissionais da saúde, por favorecer um perfil do egresso crítico, reflexivo, humano, com visão ampla e global, buscando a autonomia intelectual. Este trabalho tem como objetivo compartilhar os desafios da implantação de um projeto pedagógico por metodologias ativas em uma Universidade pública do Norte do Brasil. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A idealização do projeto pedagógico por metodologias ativas se deu em 2012, com a formação de uma comissão para reformulação do projeto pedagógico, composta pelo próprio Núcleo Docente Estruturante (5 professores), além de colaboradores (4 professores), assessoria pedagógica (1 pedagoga) e discentes (2 alunos). E após amplo planejamento e discussão democrática, o projeto foi aprovado pelo Conselho Superior Universitário em 2014, para então ser implantado em 2015. Atualmente está no 2º ano do novo projeto pedagógico de fisioterapia. **IMPACTOS:** Mesmo com aval institucional para a mudança do projeto, a infraestrutura não estava totalmente adequada, uma vez que as salas de tutorias ficaram prontas quase no início das aulas,

e ainda hoje, o laboratório de morfofuncional não tem a disponibilidade de atender adequadamente a semana padrão prevista na metodologia ativa por PBL por dividir o espaço com outros cursos, tendo o curso que se adaptar ao horário disponível. Seria necessário ainda, a atualização da infraestrutura institucional para as metodologias ativas, o que não inviabiliza o processo, mas facilitaria. Além destes aspectos institucionais, lidar com a transição de dois projetos é desafiador para a gestão do curso, pela disponibilidade de professores e pelos alunos do currículo antigo, quando reprovam. As repescagens para a primeira turma se estendem para depois do encerramento do módulo inicial, necessitando adaptação para integração destes alunos. Quanto ao corpo docente, houve poucos treinamentos, e há resistência a mudanças, sobretudo por parte do corpo docente efetivo que já tinha uma rotina própria de trabalho de longa data, e com um currículo integrado há exigência de atitudes interdisciplinares. Os monitores são formados em currículo disciplinar e precisam integrar-se a um novo currículo, sem vivenciá-lo diretamente. No que concerne aos alunos, no início do curso precisam aprender uma cultura de estudo diferenciada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Inúmeros são os desafios para a implantação de um projeto pedagógico inovador, que perpassam pela estrutura da própria universidade, gestão, corpo docente monitores e alunos. De uma forma geral, percebe-se a necessidade da mudança ocorrer, de transpor estes desafios. Isso vem ocorrendo aos poucos, na prática do dia-a-dia, o que tem surpreendido positivamente, sobretudo pela mudança de cultura dos envolvidos no processo que com certeza contribuirá para a formação de profissionais de excelência para o desenvolvimento da sociedade.

PARTICIPAÇÃO DISCENTE NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UMA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E SOCIAL

ISRAEL Vera Lúcia; SOUZA Ana Caroline Felix; ALMEIDA Nicole; SILVA Adriano Zanardi; YAMAGUCHI Bruna; NOVAKOSKI Karize Rafaela Mesquita; ARAUJO Luize Bueno De.

Universidade Federal Do Paraná

veral.israel@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Programa de Iniciação à Docência (PID) oportuniza aos discentes estudar, desenvolver e aplicar competências teórico-práticas e pedagógicas para o magistério. O objetivo deste estudo é descrever as atividades e as habilidades de estudantes monitores em disciplinas do curso de graduação de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As disciplinas aqui contem-

pladas foram “Panoramas da Fisioterapia no Brasil e no Mundo” e “Fisioterapia Neurofuncional I”, ofertadas no primeiro e terceiro períodos, respectivamente. Cada disciplina teve uma monitora com afinidade na área, o plano de trabalho foi dividido em duas etapas: a primeira com a formação pedagógica de iniciação à docência teve como objetivo conhecer e compreender artigos, livros, legislação com as diretrizes curriculares nacionais e guidelines internacionais sobre a pedagogia de aprendizagem por projetos e pilares educacionais, além da reflexão de estudiosos da área como Paulo Freire; a segunda com as habilidades específicas de cada disciplina, a qual abrangeu as ações de agir e propor sobre as áreas temáticas de cada ementa e planos de ensino, orientação de estudantes na qual a monitora intermediava a comunicação entre a turma e o docente, contribuía com tarefas pedagógicas e avaliava, sob o ponto de vista do discente, o andamento da disciplina para reconstruir o contrato didático durante o semestre. Foram realizadas reuniões semanais para reflexão e discussão do material pedagógico, das demandas discentes até a construção de um plano de ensino para uma aula da monitora dentro do semestre letivo. **IMPACTOS:** Quanto à etapa de formação pedagógica tal abordagem de metodologia ativa levou ao pensamento crítico e humanizado, com (re)significação de conceitos educacionais diferenciados teórico-práticos na busca de evidências científicas. As ações da segunda etapa proporcionaram o contato direto com os discentes das disciplinas e a vivência da prática docente no ambiente acadêmico para favorecer o pensamento crítico com relação à sociedade e sua forma de organização, o modo de ensino em Fisioterapia, a metodologia pedagógica utilizada em sala de aula e o perfil do aluno do século XXI. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação no PID contribuiu para a reflexão da futura prática profissional como fisioterapeuta clínica ou na docência. Com uma visão da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão em benefício à sociedade ao respeitar a realidade local e regional.

PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO COM BASE NA CIF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

QUEIROZ José Pablo Gonçalves De; ARAGÃO FILHO João; NEVES Robson Da Fonseca.

Universidade Federal Da Paraíba

pabloqueiroz5@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), criada em 2001 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ca-

racteriza-se por abordagem ampla de linguagem padronizada, que incorpora os componentes de saúde nos níveis corporais e sociais. Assim, na sua avaliação o modelo evolui do biomédico (diagnóstico etiológico da disfunção), incorporando três dimensões: biológica, psicológica e social. De modo que cada nível age e sofre ação dos demais, e todos são influenciados por fatores ambientais. É possível compreender que é um instrumento eficaz na descrição da saúde e dos seus estados, em contrapartida, é notório alto grau de complexibilidade no manejo e interpretação, o que provavelmente propicia o afastamento e não uso pelos profissionais da saúde. Logo, a narrativa tem como objetivo discorrer acerca de uma experiência sobre a construção de um instrumento de avaliação baseado na CIF. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se do relato de acadêmicos realizado a partir da experiência durante sete encontros da disciplina de Fisioterapia na Saúde do Trabalhador, no sexto período de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, no desenvolvimento de seis instrumentos de avaliação baseado na CIF, elaborados um por grupo, por meio de atividades processuais elaboradas e dirigidas pelo docente. Sendo elas fragmentadas em etapas, com metas a serem cumpridas. Dentre elas, destacam-se: estudo do caso clínico, cujo objetivo foi compreender acerca do conceito, fatores etiológicos e aspectos fisiopatológicos de patologias com nexos no trabalho (Fibromatose Palmar, Neuropatia do Poplíteo Lateral, Estresse Pós-traumático, Cor Pumonale, Queimadura Solar, Cistite Aguda); em seguida foi usado o checklist da CIF para a seleção de códigos de segundo nível relacionados à patologia; e adotamos da versão completa da CIF para substituir os códigos de segundo por terceiro e quarto níveis (processos de seleção realizados em três momentos distintos, sob consenso dos participantes); logo após, elaborou-se um questionário baseado nestes domínios escolhidos, cujas perguntas serviam para facilitar o processo de aplicação da CIF, já que traduziam os códigos de seus componentes (estrutura, função, atividade e participação, e fatores ambientais), além disso, nas situações pertinentes usou-se exames e testes complementares, os quais ajudariam a avaliar com melhor qualidade. Na aplicação simulada do instrumento, um integrante de cada grupo dramatizou a condição clínica de outro grupo, com intuito de reproduzir a aplicação prática do instrumento. Por fim, exposição e discussão. **IMPACTOS:** A construção do instrumento se mostrou importante pois os discentes tiveram a oportunidade de assimilar o conteúdo, muitas vezes enfadonho, de maneira crítica, simples e altamente didática. Também desenvolveu-se uma forma de manejar a CIF, que a transformou em uma ferramenta palpável na investigação e avaliação cinético-funcionais, bem como norteamento para conduta, tornando o instrumento viável para o profissional fisioterapeuta, independente do campo de atuação. **CONSIDERAÇÕES**

FINAIS: Neste contexto, é possível concluir que a experiência nos remeteu a uma abordagem metodológica eficaz na aquisição de um conhecimento duradouro, significativo e principalmente de encorajamento do protagonismo discente diante do seu aprendizado, que por sua vez, contribuiu na formação de um profissional empoderado das ferramentas de sua profissão e, portanto, de melhor qualidade.

PET-SAÚDE GRADUASUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

SANTOS Iara Feitosa Dos; SOUZA Ana Cláudia Nunes; AMARAL Auxiliadora Renê De Melo; SILVA JÚNIOR Edivaldo Xavier Da; CALDAS Luciana Nogueira Mendes; SILVA Tarcísio Fulgêncio Alves.

Universidade De Pernambuco - Campus Petrolina

iaraleal2010@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No âmbito da atenção à saúde exige-se uma intervenção que englobe os diversos saberes do cuidado humano e, que o profissional de saúde considere o indivíduo como um todo, a sua história de vida e contexto social. O Programa de Educação pelo Trabalho para à Saúde (PET-Saúde) GRADUASUS, criado pelo Ministério da Saúde, aborda à referida proposta através da inserção de estudantes dos cursos de graduação na área de saúde em atividades de ensino-pesquisa-extensão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Através de relato de experiência, no qual a discente participou de visitas e atividades, acompanhada da Fisioterapeuta do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Petrolina-PE. Foram desenvolvidos estudos para elaboração de materiais informativos e vivências nas atividades educacionais dentro da rotina fisioterapêutica, com abordagem nas linhas do cuidado que integram saúde preventiva, agindo nos fatores de risco, tais como doenças crônicas e epidêmicas, nos estilos de vida e diagnóstico precoce. Com isso, a participante respondeu à questão que norteou o estudo: “Qual a influência que as visitas proporcionadas pelo PET contribuíram para o seu crescimento acadêmico-profissional?” **IMPACTOS:** Essas experiências contribuíram na construção do processo de formação da acadêmica, proporcionando maior aproximação ao contexto social da população e das potencialidades e desafios da atuação profissional na Atenção Básica em Saúde. A vivência foi avaliada como significativa pelo grupo PET-Saúde, como estratégia instrucional de preparação para a atuação do fisioterapeuta na saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A precocidade na prática profissional foi fundamental para o processo de formação da estudante, pois proporcionou uma vivência diferenciada em um novo ce-

nário de ensino-aprendizagem, contribuindo para uma visão significativa das ações da atenção em saúde.

PETGRADUASUS UNIVALI: UM MODELO DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

VIANA Simone Beatriz Pedrozo; ALVES Thaís Favero; MUNARO Clarice Aparecida; PAMPLONA Mara Lucia; MO-SIMANN Eloysa; COUTO Angelica Garcia; DIAS Alexandra Marinho; PANIZZI Emmanuel.

Universidade Do Vale Do Itajaí

sviana@univali.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) é uma iniciativa interministerial destinada a fomentar a qualificação das práticas de atenção à saúde, nos serviços públicos, assim como promover a integração ensino-serviço-comunidade, envolvendo docentes, estudantes de graduação e profissionais de saúde durante todo o processo de ensino aprendizagem em áreas estratégicas do Sistema Único de Saúde (SUS). A Universidade do Vale do Itajaí (SC) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde tem respondido aos editais do governo federal, com apresentação de projetos que visam reorientar a formação profissional em saúde, a partir de propostas pedagógicas que considerem as necessidades loco-regionais da população e a determinação social no processo saúde-doença. O objetivo desta produção é relatar a experiência do PET Saúde/GraduaSUS, em desenvolvimento, nos onze cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde - CCS (Biomedicina, Educação Física Licenciatura e Bacharelado, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia) e o seu modelo de gestão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência busca a superação do modelo tradicional de formação conteudista e fragmentada, baseado na concepção biomédica, para uma aprendizagem mais ativa e humanizada. Desenvolve um modelo de gestão de trabalho interdisciplinar e interprofissional com a inclusão de conteúdos integradores nas ementas das disciplinas da graduação, do 1º ao 4º período, de todos os cursos do CCS; vivências na realidade do serviço, com inserção gradativa dos acadêmicos; e metodologias ativas como estratégia pedagógica. O eixo teórico centra-se na epistemologia da saúde e na determinação social do processo saúde doença, conceito ampliado de saúde, participação social, territorialização, clínica ampliada, acolhimento, visita domiciliar, projeto terapêutico singular e fortalecimento da comunidade a partir da promoção e educação em saúde. O cenário de prática contempla a inserção gradativa dos alunos na Rede de Atenção à Saúde, reconhecimento da estrutura física e organizacional dos serviços, proces-

so de trabalho das equipes, programas desenvolvidos, fluxo, ferramentas de gestão, perfil epidemiológico das populações atendidas e a relação das equipes com os princípios do SUS. Durante o processo são utilizados princípios da pedagogia dialógica, metodologias ativas e problematização, advindas da realidade do serviço. O desenho do projeto articula atividades em sala de aula, realizadas pelos professores, seguida das inserções nos cenários de prática, mediadas pelos profissionais do serviço público. **IMPACTOS:** Das atividades são produzidos registros socializados e publicizados em eventos locais, regionais e nacionais. O processo vem se consolidando, a partir da análise reflexiva dos atores envolvidos, retroalimentando o processo ensino aprendizagem, sensibilizados pela realidade local, num processo recíproco de troca de experiências. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se a parceria e construção coletiva com o serviço em todas as etapas de implantação do projeto; o sistema permanente de avaliação e o modelo de gestão; a satisfação acadêmica na aproximação teoria e prática; a aquisição de competências, habilidades e atitudes previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Acredita-se que a ousadia do projeto tem cumprido o desafio de mobilizar novos olhares para a construção do SUS e transformação da práxis profissional, considerando o investimento pedagógico na origem da formação dos profissionais de saúde.

PLANO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA I APLICADA A FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MÖLLER Larissa Da Silva; PASSOS Jéssyca; NÓBREGA Luiz Eduardo Da Silva; VERONEZ Djanira Aparecida Da Luz; HAEMMERLE Carlos Alexandre Dos Santos.

Universidade Federal Do Paraná

larymoller@gmail.com

INTRODUÇÃO: A disciplina de Anatomia Humana I consiste em estudar as estruturas do corpo humano como o sistema ósseo, sistema articular, sistema muscular, sistema circulatório e sistema respiratório. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Com a finalidade de auxiliar os novos alunos, foi realizado um planejamento de iniciação à docência (monitoria), no primeiro semestre de 2017, na Universidade Federal do Paraná. Este processo consistiu na participação de sete (7) alunos já aprovados na disciplina, para que participassem das aulas práticas e realizassem a assistência aos alunos na identificação das estruturas do corpo humano, com a supervisão dos docentes responsáveis. A monitoria durou quatro (4) meses, e nesse período, além da ex-

periência de auxiliá-los nas aulas práticas e em horários alternativos, foi relevante o envolvimento com a correção de provas. **IMPACTOS:** Ao longo do projeto de iniciação à docência, os monitores observaram a grande dificuldade dos alunos em identificar as estruturas anatômicas essenciais para a Fisioterapia. Durante a correção das provas, foi observado que o desempenho negativo dos acadêmicos é frustrante para os docentes e também para os monitores, visto que estes disponibilizaram grande tempo em prol da aprendizagem dos discentes em horários de aula, horários alternativos e via e-mail. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A iniciação a docência apresentou-se como experiência pedagógica fundamental aos alunos monitores. Desta forma, oportunizou aos sete (7) acadêmicos a vivência docente no papel de auxiliar o ensino, além de possibilitar o aprimoramento dos conhecimentos acerca da Anatomia Humana, a qual é de suma importância para a formação do profissional fisioterapeuta, visto que a mesma é uma das bases da profissão.

POSTURA NOTA 10

SANTOS Amanda De Jesus; CUNHA Edcleia; SILVA Graziela Jane Da Conceição; SANTOS Ítalo Eduardo Novaes; MARINHO Nicolly Sales; CONCEIÇÃO Rodrigo Santos; SILVA Rodrigo Fagner; SAMPAIO Rute Dos Santos.

UFBA

amandahssantos@gmail.com

INTRODUÇÃO: Educação e saúde são setores com suas especificidades, entretanto, é inegável a força que assumem quando se complementam. Constituinte importante ferramenta da Política Nacional de Promoção da Saúde, a educação em saúde revela-se elemento estimulador da autonomia, empoderamento e fortalecimento de indivíduos e grupos da população, fatores significativos para uma vida com mais qualidade. Exemplo é a potencialização da formação de escolares, muitos, em idade significativa para o desenvolvimento de comportamentos e atitudes saudáveis, a saber, o cuidado e a consciência corporal adequados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A intervenção sobre educação postural foi destinada a alunos do 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Hildete Lomanto na cidade de Salvador/Bahia. Intitulada "Postura nota 10", a atividade consistiu num trabalho da disciplina Estudo Prático Orientado II. Primeiramente foram apresentadas as propostas de atividades. Segundo, foi realizada uma sessão de alongamentos para que os pequenos estivessem mais dispostos e preparados para o que se seguiria. Em seguida, foi realizado uma pequena dramatização,

na qual uma aluna chegou à sala de aula bem desajeitada e senta-se de forma inadequada, portando uma mochila muito pesada. Reclamando de dores nas costas, chama a atenção da professora, que fala sobre sua postura incorreta na cadeira. Surpreendida ao perceber o peso da mochila, a professora aproveita para ressaltar a importância de cuidar bem da coluna. Iniciou-se com explicação sobre a estrutura da coluna vertebral, importância e os problemas que podem surgir, utilizando imagens e esquemas que facilitassem a compreensão. Foram discutidas e demonstradas posturas inapropriadas em diversas situações, bem como uso incorreto das mochilas e excesso de peso. Seguiu-se destacando e demonstrando as posturas adequadas ao dormir, ao levantar, ao sentar, ao usar o celular. Houve interação e criação de situações para que as crianças participassem e tornassem o momento de aprendizagem mais dinâmico. Foi realizado um jogo, “árvore maluca”. Uma árvore de cartolina carregava em suas frutas perguntas sobre o assunto abordado. Ganhava a brincadeira quem fizesse mais pontos. Para finalizar foi cantada uma paródia baseada na música “Homenzinho torto”, adaptada ao assunto. Como incentivo foram distribuídos panfletos informativos contendo principalmente orientações posturais. **IMPACTOS:** Foi significativa a receptividade às informações. Muito interativos, falaram de suas posturas e relataram suas queixas. O assunto despertou a atenção e o interesse deles, evidente nas respostas às perguntas e no empenho em adotar posturas corretas em qualquer situação, sabendo das complicações que não desejavam sofrer. Se interessaram em compartilhar com a família as informações, que perceberam ser valiosas, por meio dos panfletos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi muito satisfatório observar o interesse dos alunos ao assunto. Transmitindo, por olhares e abraços, não apenas gratidão, como a certeza de que valorizariam o que aprenderam. A associação entre educação e saúde tem repercutido significativamente, como no desenvolvimento de atitudes e hábitos saudáveis, importantes para prevenção de desvios posturais em crianças, que crescem cuidando da saúde.

PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FARIA Alvaro Camilo Dias; SANCHES Daniel; SÁ Roberta Barzaghi E; ANDRADE Lúcia Inês Kronemberger; RAIMIM Hulda Cordeiro Herdy.

UNIGRANRIO

alvaro.camilo@unigranrio.edu.br

INTRODUÇÃO: Desde 2014 a Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO vem

sistematizando seu novo modelo de ensino, baseado em competências, com foco no aluno e na sua trabalhabilidade. O Novo Modelo de Ensino UNIGRANRIO começou a ser desenvolvido no curso de Fisioterapia em 2017. Uma das estratégias metodológicas para a sua consolidação é o Projeto Curricular Articulador (PCA), desenvolvido semestralmente. O PCA foi criado com o objetivo de propor soluções para situações problema da prática profissional, objetivando a consolidação das competências da trabalhabilidade. No caso específico do fisioterapeuta em formação, visa desenvolver a autonomia intelectual, além de aprimoramento profissional e pessoal, por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e do desenvolvimento de competências ligadas ao empreendedorismo e a inovação. Por ser uma unidade curricular presente em todos os períodos do curso, possibilita a formação integral do aluno, articulando de forma vertical e horizontal as unidades curriculares, as competências nelas trabalhadas e as competências da trabalhabilidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Como local de atuação, foi escolhido o Setor de Call Center da instituição, onde os alunos puderam observar situações problema relacionadas a saúde do trabalhador. Inicialmente a responsável pelo local foi até a sala de aula e participou de uma conversa com todos os 7 grupos, falando um pouco sobre a dinâmica do trabalho, turnos, folgas, intervalos, e demais aspectos relacionados à atividade laboral. Após esse momento, os grupos visitaram o setor, fizeram observações e conversaram com os funcionários. Durante os demais encontros, os alunos foram estimulados pelo docente a buscar bibliografias referentes ao tema, além de pensar em soluções inovadoras para a resolução dos problemas elencados. **IMPACTOS:** Visando avaliar a primeira experiência no Curso de Fisioterapia, foi enviado um formulário Google com algumas perguntas sobre como os alunos avaliaram a experiência, dando notas de 0 a 10 para cada domínio. Dos 31 alunos matriculados na disciplina, 27 responderam. Em relação a metodologia utilizada na disciplina e a inserção precoce no cenário de prática, 83,9% (22 alunos) avaliaram com notas entre 7 e 10; sobre o desenvolvimento de competências de empreendedorismo, de trabalhabilidade e de perfil investigador, a avaliação foi de 95,2% (25 alunos); em relação ao desenvolvimento de competências de gestão e de inovação em saúde, o resultado foi de 99,6% (26 alunos). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por se tratar de uma primeira experiência, os resultados apresentados fornecem bons indicadores para o objetivo proposto. Foi interessante perceber que temas pouco abordados na formação de profissionais da área da saúde, nesse caso especificamente de fisioterapeutas, relacionados ao desenvolvimento de empreendedorismo e inovação em saúde, foram bem recebidos e avaliados pelos

alunos. Podemos concluir que, por se tratar de um processo de construção contínua de currículo baseado em competências, faz-se necessário um maior número de observações para que melhores conclusões possam ser efetuadas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VISÃO DAS ACADÊMICAS DO PET GRADUA SUS SOBRE A APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO NA UBSF LOS ANGELES DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE MS

OLIVEIRA Alini Nunes De; GOMES Amanda Medeiros; OLIVEIRA Jéssica Maria Lira De; MEREY Leila Simone Foerster; ESPINOSA Marta Ferreira.

Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul

jessicaliramaria@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O pé diabético é considerado uma complicação do Diabetes mellitus e a maior causa de amputações de membros inferiores. Para evitar seu aparecimento e suas repercussões são necessárias medidas preventivas como orientações de autocuidado e competentes avaliações. O exame periódico dos pés propicia a identificação precoce e o tratamento oportuno das alterações encontradas. O objetivo foi verificar o conhecimento dos usuários diabéticos acerca de cuidados preventivos, recebimento de orientações quanto ao pé, e observar a aplicabilidade da avaliação. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Vivência de campo com duração de 6 meses na UBSF Los Angeles do Município de Campo Grande MS, no ano de 2016, proporcionado pelo "PET GRADUASUS", envolvendo dez usuários diabéticos do tipo 2, três acadêmicas de fisioterapia e uma preceptora odontóloga. Foi realizado exame físico dos pés, entrevista estruturada e orientações de autocuidado. A aplicação do exame tornou-se um desafio prático para as acadêmicas visto pela necessidade de desenvolver habilidades e capacidades profissionais ofertadas neste cenário, tanto com a ficha de avaliação em que foi proposta mudanças e aperfeiçoamentos como também o relacionamento interdisciplinar exercitado com a equipe da UBSF. No exame a parte de avaliação física verificou-se grandes alterações. Quanto as orientações fornecidas pelos profissionais de saúde, avaliou-se eficácia porém uma aparentemente dificuldade de adesão ao paciente sobre tais informações e orientações importantes, como realizar exame periódico do pé diabético e não somente uma única vez, isso na maioria das vezes deve-se a construção de conceitos no decorrer da vida, o que leva há uma certa resistência à ideias novas. **IMPACTOS:** São necessárias adequações do acompanhamento individual levando em consideração o

grau de conhecimento e a facilidade para processar as informações do grupo hiperdia da unidade. Os itens de menor adesão são os mais simples e passíveis de correção, sendo resultante até mesmo de uma boa comunicação se fazendo por meio de educação em saúde. Portanto é preciso investir em ferramentas e programas para a qualificação do cuidado à pessoa com diabetes, modificando as formas de abordagem aos usuários e considerando as melhores evidências como guias para a prática clínica cotidiana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O programa PET GRADUASUS como um programa desenvolvido pelo Ministério da Saúde, favorece o diálogo de educação em saúde junto a comunidade e auxilia na quebra de paradigmas em meio às equipes de saúde e a formação profissional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA INTERCURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE: NÚCLEO DE ESTUDO, DIAGNÓSTICO E AÇÕES EM SAÚDE, VIVÊNCIA DE UM ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA.

OLIVEIRA Raí Dos Santos; ARCURI Mariana Beatriz; GRANIÇO Andréa Serra.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

raidossantosoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO: Apresento o Núcleo de Estudo, diagnóstico e ações em saúde que visa organizar, sistematizar e coordenar as ações de Integração Ensino-Trabalho-Cidadania dos cursos da área da saúde do UNIFESO. Baseado nas diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde preconiza que todos os profissionais de saúde sejam formados com vistas a suprir as necessidades do perfil de profissional conforme a necessidade do país, no entendimento que saúde é um processo de trabalho coletivo, interprofissional, do qual surge a prestação de cuidados a saúde. Elevando a qualidade e resolutividade do profissional durante sua atuação no Sistema Único de Saúde. O núcleo tem como foco a comunidade Teresopolitana, que sofre intervenções de educação em saúde através dos monitores vinculadas ao núcleo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto do núcleo se divide em quatro comitês: Responsabilidade Social o qual faço parte, Comunicação, Análise de indicadores de saúde de Teresópolis/ Região Serrana e Produção científica. Composto por alunos dos cursos de: Medicina, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia, selecionadas através de uma avaliação teórica e entrevista. Onde estudante aprovado ocupa-se por 8 horas semanais ao levantamento de dados referente ao seu comitê. O núcleo preconiza a participação de seus monitores em reuniões dos Conselhos de Saúde, também, na dis-

cussão de resultados de pesquisas realizadas por seus membros. Organiza, planeja e executa ações de promoção de saúde para a comunidade Teresopolitana interna e externa ao UNIFESO. **IMPACTOS:** Aperfeiçoamento na elaboração de questionários referente aos principais diagnósticos epidemiológicos da região, segundo o DATASUS, onde os resultados apontam para nortear as ações de educação em saúde a serem planejadas e executadas pelo Núcleo. O estímulo a participação em conselhos de saúde permitiu a vivência em encontros de conselheiros de saúde da região serrana, participação na conferência regional e estadual de saúde da mulher, e o convite para participar da conferência regional de vigilância em saúde que ocorreria em agosto do ano corrente. Participação efetiva em ações de saúde tais como vacinação contra a febre amarela promovida pela parceria da SMS e o núcleo onde o público alvo foi à comunidade interna do UNIFESO. Fabricação de álcool em gel para ser distribuída a população como prevenção ao H1N1 juntamente com ação educativa sobre o tema para a população de Teresópolis que preconiza além de esclarecimentos sobre a doença a profilaxia das mesmas percorrendo lavagem de mãos, vacinação, cuidados nos ambientes públicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante todo esse processo de descobertas e aprendizagem, foi de suma importância para a minha formação acadêmica, construção não só profissional como também pessoal. Possibilitou refletir sobre a importância do papel do aluno, nas discussões de saúde pública. Reconheci que o aluno pode ser sujeito ativo no processo de educação em saúde, e promovê-la independente do curso. Revelo como motivação, o apoio da idealizadora desse núcleo integrativo em consonância as minhas reflexões para o desenvolvimento do trabalho do núcleo. Como relevância, a interação dos alunos de cursos diferentes da área da saúde do UNIFESO, em um processo único de políticas públicas de saúde.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE: OLHAR DA FISIOTERAPIA

MEDEIROS Natasha Seleidy Ramos De; BRITO JÚNIOR José Felix De; WANDERLEY Geísa Dias.

Faculdade De Ciências Médicas Da Paraíba

felixbjr7@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), é o contato preferencial dos usuários com o Sistema Único de Saúde (SUS), caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde voltadas à prevenção de agravos, promoção da saúde e reabilitação. Apresenta novas e amplas

abordagens no processo saúde/doença, sendo fundamental a inserção de profissionais capacitados para atuar de forma interdisciplinar e resolutive. Dentro desse contexto, o município de João Pessoa conta com a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Comunidade - RMSFC, sendo uma alternativa para formação de profissionais com olhar ampliado na pluralidade do território, do indivíduo, da família e das Equipes de Saúde da Família (ESFs). Na RMSFC os profissionais são em número de vinte e cinco, pertencentes a cinco categorias: enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia. Dessa forma procuramos relatar a experiência da fisioterapia na RMSFC. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O fisioterapeuta residente está inserido nas USFs como agente multiplicador de saúde, desenvolvendo suas atividades em interação com uma equipe multiprofissional de forma interdisciplinar. Essas atividades são voltadas ao atendimento domiciliar, atendimento de urgência e encaminhamentos médicos nas diversas áreas do conhecimento, interconsultas (pré-natal, puericultura, puerpério), Programa de Saúde na Escola (PSE), grupos psicoterápicos ou operativos, educação permanente. O atendimento domiciliar é imprescindível ao fisioterapeuta, pois é o momento em que conhece a realidade do usuário, suas limitações no ambiente, relação com a família, estreita vínculo, tornando a intervenção mais eficaz. A interconsulta é considerada uma tecnologia leve, facilitadora e potencializadora para a integralidade do trabalho junto as ESFs. O PSE, constitui estratégia para a integração e a articulação entre as ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar e tendo uma de suas diretrizes a interdisciplinaridade que gera troca de conhecimento dos profissionais de saúde e estudantes promovendo um espaço de reflexão sobre a responsabilidade do autocuidado. Os grupos psicoterápicos ou operativos permitem trocas de saberes entre todos e para cada um, sendo eles voltados à saúde mental, gestantes, idosos, profissionais das ESFs e pessoas com deficiências. Já a educação permanente volta o olhar do fisioterapeuta residente para as ESFs e capacitação desses profissionais. Outro ponto importante é a Educação Popular em Saúde em salas de espera, rodas de conversa, dinâmicas ativas, onde o trabalho interdisciplinar se faz facilitador do acolhimento e qualificador da relação profissional/usuário de maneira solidária e humanizada. **IMPACTOS:** O aspecto mais importante para formação profissional ancorada na RMSFC é despertar no fisioterapeuta os conhecimentos, competências e habilidades para a atuação de forma interdisciplinar, potencializando o trabalho das ESFs e responsabilizando os usuários no seu processo saúde-doença (protegendo e promovendo saúde, prevenindo doença, reduzindo danos e agravos). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O fisioterapeuta precisou agregar novos valores à sua prática o atendimento não é exclusivamente individualizado, incorporando-se a este o atendimento em grupo, as ações são voltadas para a prevenção e promoção da saúde e a prática profissional é baseada em decisões coletivas, numa perspectiva interdisciplinar, o trabalho em equipe é de grande valor na formação.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAMPAIO Sabrinne Suelen Santos; SENA Giuliana De Souza; NASCIMENTO Angelo Augusto Paula Do; SOUZA Valeska Fernades De; FARIAS Catharinne Angélica Carvalho De; LUCAS Erotides Tereza De Oliveira Damasceno; CANDIDO Amanda De Melo; BEZERRA Ruth Batista.

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

sabrinne.suelen@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma ferramenta de avaliação que envolve a participação de equipe multiprofissional para atender as demandas de saúde mais complexas. É um conjunto de propostas de condutas terapêuticas para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão de uma equipe interdisciplinar, com apoio matricial, se necessário. A residência multiprofissional em saúde visa a integração de diferentes profissões, objetivando a intervenção mais adequada para os indivíduos. Essa prática apresenta obstáculos para o seu desenvolvimento que inclui a dificuldade na dinâmica proposta pelo programa de residência, o qual se baseia no modelo hospitalocêntrico, na organização das equipes de referência que pode dificultar a troca de informações e a coordenação necessária para a definição de metas e prioridades das ações no PTS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O PTS foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde de Santarém, Zona Norte, Natal, Rio Grande do Norte como atividade integrante da disciplina prática em Atenção Básica da residência multiprofissional em Terapia Intensiva Neonatal (MEJC/UFRN). Inicialmente, foi realizado uma reunião com os agentes de saúde comunitário (ACS), para elencar as possíveis famílias com crianças que apresentavam vulnerabilidade familiar. Foram elencadas quatro casas, e aplicada a Escala de classificação de risco familiar de Coelho-Savassi. Dois domicílios apresentaram risco 3 e foram escolhidas para intervenção através de orientações, visitas semanais e a construção do PTS. Participaram da elab-

oração do PTS os fisioterapeutas residentes, preceptores de estágio, alunos de graduação em fisioterapia, ACS, médico e enfermeiro. Em um primeiro momento, foi discutido o caso trazido pela ACS. A primeira família era composta por um casal e três filhos, com idade de 8 anos e gêmeos de 2 meses. A filha mais velha apresentava sinais sugestivos de hiperatividade e déficit de atenção e nos gêmeos foram observados atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor esperado para a idade, principalmente, com déficit de controle cervical. O segundo domicílio era composto por um casal com dois filhos, 8 anos e 3 meses respectivamente. O lactente também apresentou atraso no desenvolvimento, no entanto, mais acentuado, também relacionado ao controle cervical. Realizamos visitas semanais nos dois domicílios e nossas condutas se basearam na facilitação de movimentos esperados para a idade bem como orientações para os familiares quanto os estímulos que deveriam fazer diariamente. As evoluções e encaminhamentos eram compartilhados com a equipe para tomada de decisões e encaminhamentos junto à comunidade e articulação com equipamentos sociais e recursos comunitários disponíveis. **IMPACTOS:** A experiência de viver ao mesmo tempo dois ambientes distintos de intervenção na saúde permitem enxergar a importância do fortalecimento das assistências que visam promoção e proteção à saúde saindo de um modelo centrado na doença para um modelo que envolva todos os determinantes sociais que circundam a família dentro da comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A identificação dos determinantes sociais de saúde, assim como do grau de vulnerabilidade possibilitaram a intervenção e encaminhamentos necessários para a construção do PTS. O PTS potencializou a interdisciplinaridade, possibilitando obter soluções executáveis dentro do contexto familiar e enriquecer o processo de formação na residência multiprofissional.

RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA: CONTRIBUINDO PARA A REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS PARA ATUAÇÃO NA APS

PEREIRA Ana Paula Medeiros; SALDANHA Jorge Henrique Santos.

Programa De Residência Multiprofissional Em Saúde Da Família FESF/FIOCRUZ

pablitamp@gmail.com

INTRODUÇÃO: A partir das mudanças no perfil epidemiológico da população e da reorganização do modelo de atenção à saúde, foi colocada a necessidade de

reorientação da formação do fisioterapeuta para um perfil mais coletivo, que tenha como principal foco a prevenção de doenças e promoção da saúde, possibilitando sua inserção na Estratégia de Saúde da Família (ESF), através dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF). Os NASFs dão suporte às equipes de saúde da família, sob a lógica do apoio matricial, que se dá em duas vertentes: suporte técnico-pedagógico, compartilhando o saber específico com a ESF; e retaguarda assistencial, realizando atendimento aos usuários e famílias que necessitem de um acompanhamento individual. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da FESF/FioCruz teve sua implantação no município de Camaçari/BA em 2015. Os residentes fisioterapeutas estão inseridos nos NASFs juntamente com residentes professores de Educação Física e Nutricionistas e apoiam entre 7 a 8 equipes, distribuídas em 5 unidades. Os mesmos desenvolvem atividades de acolhimento, grupos, atendimento ambulatorial e domiciliar, que podem acontecer de maneira individual ou compartilhada com outro profissional, reuniões com as equipes de referência, reunião do NASF, articulação de rede de serviços, entre outras atividades. Um corpo pedagógico composto por preceptores e apoiadores pedagógicos acompanham as atividades dos residentes e contribuem para refletirem sobre suas práticas. **IMPACTOS:** As residências multiprofissionais em Saúde da Família podem ser potencializadoras na reorientação da formação do fisioterapeuta com foco na aquisição de habilidades e competências importantes para a atuação na APS, especificamente no NASF. Assim, uma equipe formada por diversos profissionais, uma área de abrangência menor do que a prevista nas normatizações da Estratégia de Saúde da Família, o NASF apoiando uma menor quantidade de equipes do que o previsto, com espaços destinados a discussão e problematização sobre o processo de trabalho desenvolvido com a possibilidade de discussão e problematização mediada por um corpo pedagógico, as residências podem potencializar nos residentes uma reflexão sobre a formação, possibilitando a transformação para um olhar mais coletivo e de prevenção e promoção da saúde, além da aquisição de novas habilidades e competências importantes para a atuação nesse nível de atenção. Além disso, a busca por a possibilidade de realizar acolhimento, escuta qualificada, formação de vínculo, resposta positiva, resolutividade, co-responsabilização, ampliação do olhar para o território, compreendendo o sujeito inserido em um contexto social contribui para a ampliação da atuação para além dos aspectos biológicos, repercutindo na qualidade do cuidado aos usuários e coletivos. Atualmente o programa já formou 6 residentes Fisioterapeutas e está em formação de mais 5 profissionais com

mais competências e habilidades para atuar na Atenção Básica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do exposto, percebe-se que uma residência multiprofissional em saúde da família pode contribuir para a construção e aprimoramento de competências profissionais, contribuindo para a atuação do fisioterapeuta na atenção básica/ESF. O foco na atenção básica contribui para a educação permanente dos fisioterapeutas e qualificação para atuar junto às equipes de saúde da família.

SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO TERRITÓRIO DE UMA USF.

SALDANHA Jorge Henrique Santos; PEREIRA Ana Paula Medeiros.

Universidade Federal Da Bahia

jhsaldanha@gmail.com

INTRODUÇÃO: A inserção do Fisioterapeuta na Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem potencializado a aproximação deste profissional com demandas de saúde presentes nos territórios. Durante muito tempo, as demandas referentes à saúde dos trabalhadores que estavam inseridos em unidades produtivas no território coberto pelas Equipes de Saúde da Família eram negligenciadas. O debate sobre a importância da ESF passar a observar os processos de trabalho como determinantes de saúde da população adscrita tem crescido, proporcionando que os profissionais envolvidos no cuidado na atenção básica se aproximem das ações de vigilância, educação e atenção à saúde dos trabalhadores. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Estágio Curricular em Fisioterapia em Atenção Primária em Saúde da UFBA acontece em um Distrito Sanitário da cidade de Salvador, acompanhando uma equipe de NASF que apoia 8 equipes em duas unidades de saúde da família. Dentre as ações desenvolvidas pelos estagiários de Fisioterapia estão as atividades de vigilância e educação em saúde do trabalhador, realizadas no território da Unidade de Saúde da Federação. A USF da Federação é de grande porte, com 5 equipes e um território amplo que apresenta muitas atividades produtivas, com destaque para oficinas mecânicas e serralherias. As atividades do estágio iniciaram nas serralherias do território, sendo esta uma atividade produtiva presente na área de todas as equipes que compõem a USF da Federação. Inicialmente, os estagiários realizam uma visita às serralherias, acompanhados por um Agente Comunitário de Saúde e um professor supervisor Fisioterapeuta. A partir do referencial da Análise Ergonômica

do Trabalho e da Vigilância em Saúde do Trabalhador, os estudantes observam o processo de trabalho realizado naquela unidade produtiva, buscando identificar riscos à saúde dos trabalhadores. São aplicados questionários sobre sintomas musculoesqueléticos, além de checklist que norteia a construção de mapa de riscos. Após a visita, as observações são discutidas em grupo e planejam-se as ações de educação em saúde do trabalhador e orientações quanto a possíveis mudanças no processo de trabalho para favorecer a saúde dos trabalhadores envolvidos. Caso necessário, mais visitas são realizadas antes do momento de devolução, no qual os alunos fazem uma devolutiva do mapeamento do risco e validam os dados observados com os trabalhadores. Os resultados das visitas, principais riscos encontrados e perfil dos trabalhadores entrevistados são apresentados a equipe de NASF. **IMPACTOS:** A possibilidade de utilizar competências e habilidades desenvolvidas nas disciplinas de Fisioterapia do Trabalho e Fundamentos de Ergonomia tem potencializado o estágio curricular em Fisioterapia em APS. Os estudantes tem apresentado devolutivas positivas das experiências de poder acompanhar com mais frequência processos produtivos com possibilidade de sugerir intervenções para melhorar as condições de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações de vigilância e educação em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica potencializam a Atenção Primária à Saúde, ampliando a capacidade de responsabilização sanitária das equipes sobre o território. Nessa perspectiva, as ações propostas e desenvolvidas pelo estágio curricular do curso de Fisioterapia da UFBA tem contribuído para qualificar ações das Equipes de Saúde da Família, bem como ampliar o leque de ações do Fisioterapeuta na APS.

SAÚDE MENTAL NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DO VERS-SUS CAJAZEIRAS-PB.

LIMA Thaiana Marcelino; ALMEIDA Antônio Lucas Oliveira Gois; ARRAES José Diego Bezerra.

Universidade Federal Do Ceará

thayanalima43@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais são um conjunto de distúrbios que afetam o funcionamento mental, social e motor. Eles representam quatro das dez principais causas de incapacitação em todo o mundo, representando um alto custo para o sistema de saúde, além de prejuízos nos aspectos biopsicossociais. Tendo em vista isso, diversos profissionais da saúde têm as suas atuações direcionadas e consolidadas para o público específico, porém ainda existe uma lacuna da atuação

do Fisioterapeuta na Saúde Mental mesmo estudos demonstrando que a terapia com exercício aprimora a relação corpo-mente. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Fisioterapia no campo da Saúde Mental durante o programa de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS), no município de Cajazeiras - PB com a temática Minorias e Populações Negligenciadas. **DESCRIBÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Um relato de experiência, qualitativo sobre as vivências do Projeto Versus Cajazeiras no eixo Saúde Mental que ocorreram nos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS) Álcool e drogas e Saúde mental. Participaram da visita seis viventes, um facilitador, um membro da comissão organizadora do projeto; durante as visitas foi apresentado a equipe profissional dos serviços, estrutura física dos locais, perfil dos usuários, serviços ofertados a comunidade e estratégias específicas de cada localidade. **IMPACTOS:** A vivência proporcionou aos participantes o conhecimento sobre as políticas que norteiam as ações de assistência na saúde mental e a atuação multiprofissional, deixando a reflexão da importância de um gerenciamento eficaz dos serviços para garantia de um atendimento de qualidade e da necessidade do protagonismo dos profissionais de saúde e da comunidade na construção de um sistema de saúde humanizado. Além disso, despertou o interesse dos acadêmicos de Fisioterapia para uma área de atuação pouco conhecida do profissional Fisioterapeuta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As Vivências no Sistema de Saúde são importantes para formação de profissionais comprometidos com a saúde da população, sendo capazes de diagnosticar, planejar e intervir em diferentes contextos do SUS. Além disso, permite aos viventes a imersão em campos de atuação pouco difundidos em seus centros acadêmicos.

SEMINÁRIO INTEGRADO NO ESTÁGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO FISIOTERAPIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

SALDANHA Jorge Henrique Santos; MEDEIROS Ana Paula; SALGADO Vanessa.

Universidade Federal Da Bahia

jhsaldanha@gmail.com

INTRODUÇÃO: Num contexto de maior inserção do profissional Fisioterapeuta na APS, a partir de experiências como os NASFs e equipes de apoio a ESF, tem-se intensificado um movimento de readequação da formação de Fisioterapeutas para responder às necessidades de saúde. Nesse sentido, diversas ações tem sido realizadas a fim de qualificar o estágio supervisionado em Fisioterapia em Atenção Primária a Saúde

da Universidade Federal da Bahia, dentre elas a adoção desde o semestre 2016.2 do Seminário Integrado de Estágio. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Estágio Curricular em Fisioterapia em Atenção Primária da UFBA baseia-se nas competências que os alunos devem adquirir e/ou consolidar no estágio: Desenvolvimento de ações de promoção da saúde; Desenvolvimento de ações de prevenção para públicos específicos; Cuidados domiciliares individuais; Atenção coletiva para grupos específicos; Desenvolvimento de capacidade de trabalho em equipe; Responsabilização sanitária sobre um território adscrito. Como o estágio acontece acompanhando uma equipe de NASF em duas unidades de saúde da família no município de Salvador, acompanhando um número grande de atividades realizadas pela equipe, foi identificado pelo grupo de docentes que acompanham o estágio que devido ao pouco tempo de estágio, em média 5 semanas, os alunos tinham dificuldade para assimilar a lógica de trabalho da estratégia de saúde da família. Foi então proposto a criação do Seminário Integrado do Estágio em Fisioterapia em Atenção Primária a Saúde, momento semanal de encontro das duas turmas de estágio que estão rodando as duas USF com os docentes supervisores. O encontro tem como objetivo a socialização de experiências vivenciadas na semana, discussão de casos e situações problema, planejamento das atividades da semana seguinte, discussão de artigos que auxiliem os alunos a planejarem alguma intervenção ou que facilitem o entendimento de algum conceito ou ferramenta de trabalho ou ainda a discussão de temas para atualização clínica em alguma área que os estudantes ou supervisores encontrem dificuldades de intervenção dos estagiários. **IMPACTOS:** A partir da realização do seminário integrado tem-se notado uma maior segurança nos estudantes para propor ações e na realização de atividades no território. O seminário também tem auxiliado na construção de uma linha de continuidade para as ações desenvolvidas pelo estagiário, pois mesmo que algum dos estudantes planejem uma atividade que não possa dar continuidade, em reunião é realizado repasse das atividades e responsabilização de um novo membro da equipe. Com os seminários semanais, proporcionamos maior equilíbrio nas ações vivenciadas pelos estudantes e conseguimos realizar uma distribuição dos turnos de estágio que favoreça mais a inserção dos alunos em atividades de maior interesse para a aquisição das competências e habilidades definidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tem sido um desafio realizar integração ensino-serviço-comunidade, principalmente num contexto de USFs que recebem diversos cursos de saúde da UFBA, com muitos alunos a serem distribuídos nas ações a serem desenvolvidas. Nesse contexto, o seminário integrado de estágio tem sido uma estratégia eficaz para qualificar a inserção dos alunos de Fisioterapia na Atenção Básica.

SIGNIFICANDO A MATERNIDADE PARA GESTANTES DIABÉTICAS POR MEIO DO PET- GRADUASUS

ALVES Micheli Silva; XAVIER Mirelli Sena; PEGORARE Ana Beatriz Gomes De Souza; MEREY Leila Simone Foester.

Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul

michelialves119@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gravidez é um evento biologicamente natural, porém especial na vida da mulher e, como tal, desenvolve-se em um contexto social e cultural que influencia e determina a sua evolução e a sua ocorrência. Determinadas gestantes poderão apresentar maiores probabilidades de evolução desfavorável, tanto para ela como para o feto, constituindo o chamado grupo gestante de alto risco. Nas gestações complicadas pelo diabetes, a hiperglicemia materna é acompanhada por uma constelação de morbidades denominadas “fetopatia diabética”, sendo associadas a um maior índice de perda fetal. Esse processo gestacional caracteriza-se por ser extremamente complexo e diversificado, sendo essencial que se preste um cuidado à gestante e que possa compreendê-la em sua totalidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para início da nossa intervenção, solicitamos que as gestantes se organizassem em um círculo e começamos a realizar algumas perguntas por modo aleatório, onde os questionamentos foram: O que é a maternidade para você? Qual o sentimento em estar grávida? Como é a vivência de uma gestação de alto risco? Quais os principais cuidados que devem ser tomados? Logo em seguida, foi realizada uma educação em saúde deixando explícito como ocorre a gestação e suas implicações e de que modo pode surgir a Diabetes e seus cuidados. Esta ação foi realizada por meio do Projeto PET- Graduasus no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian-HUMAP pelas acadêmicas de Fisioterapia. **IMPACTOS:** Analisando os discursos das gestantes diabéticas, podemos perceber que há preocupação por parte das grávidas em se cuidarem, não obstante a dificuldade de seguir o tratamento e que, passado o impacto do diagnóstico, se sentem seguras e compromissadas com o bem-estar da criança. Além disso, nos permitiu compreender o enovelado de sentimentos que afloram e o quanto é um momento único e especial a gestação para elas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência da gestação de alto risco é uma experiência única. Assim, reafirma-se a importância de uma assistência humanizada, livre de intervenções desnecessárias, coerente com os preceitos normatizados pelos programas atuais direcionados à saúde da mulher, onde a integralidade é apontada como a grande aliada na qualidade da assistência prestada, tanto em nível hospitalar quanto na atenção básica.

TEAM-BASED LEARNING (TBL): MODELO ADAPTADO PARA AVALIAÇÃO E DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

ARAÚJO Aliceana Ramos Romão De Menezes; TORQUATO Simone Gomes; FERREIRA Olívia Galvão Lucena; LEITÃO Wilson Wilson César De Vasconcelos; NASCIMENTO JÚNIOR Leonildo Santos Do.

Centro Universitário De João Pessoa

aliceanamenezes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Atualmente, muitos cenários educacionais brasileiros têm sido desafiados a formar profissionais com habilidades e competências no exercício da profissão. Não basta ser detentor do saber e dominar as técnicas do processo de trabalho, mas deve ser considerado as relações interpessoais imbricadas no processo de construção do saber. Visando promover quebra de paradigma de um ensino tradicional que não atende mais as necessidades dos alunos e buscando transformar o processo de ensino-aprendizagem valorizando o papel ativo do aluno na construção da sua educação formativa, tem sido adotado as metodologias ativas. Diante disso, o curso de fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) disponibiliza capacitação docente e estimula a utilização das metodologias ativas nas salas de aula, dentre elas a metodologia baseada em equipes que consiste em uma estratégia pedagógica que anseia criar ambientes de aprendizagem a partir da perspectiva do beneficiamento do trabalho em pequenos grupos. Neste contexto, esta experiência diz respeito a uma abordagem pedagógica baseado nesta metodologia de ensino junto aos discentes do quinto período do curso de fisioterapia, matriculados na disciplina de fisioterapia em reumatologia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Primeiramente foi solicitado que os discentes se preparassem para a tarefa, a partir de pesquisas sobre a assistência fisioterapêutica em 6 (seis) tipos diferentes de doenças reumáticas, o que valorizava o conhecimento prévio dos alunos. A atividade foi realizada em um espaço amplo, para permitir a formação de 8 grupos com 7 discentes, sendo importante destacar que a divisão dos grupos se baseou na heterogeneidade entre os membros. Inicialmente, foi aplicado um teste de avaliação com 8 questões relacionadas a casos clínicos sobre os temas previamente estudados. Nesta etapa inicial, as respostas foram individuais. Na sequência, o mesmo teste de avaliação foi aplicado, mas para gerar discussões e a concordância com a equipe previamente formada para se consensuar uma resposta única da equipe. Após a resolução em grupo, cada equipe revelou, simultaneamente, as respostas para cada uma das questões do teste, o que subsidiou uma discussão com a participação dos docentes, que levou a

revisão de postos-chave do processo de aprendizagem do tema. Cada etapa teve entre 20 e 30 minutos de duração. **IMPACTOS:** A realização da experiência descrita se tornou um facilitador do processo ensino-aprendizagem, através de elementos como a valorização do conhecimento prévio do aluno e a formação das equipes de aprendizagem, permitindo trocas de experiências na referida área de saber. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A estratégia pedagógica, que utilizou como base o TBL, conferiu uma maior motivação para a apreensão individual de temas relevantes na ação fisioterapêutica em reumatologia, frente a aplicação dos mesmos num contexto de aplicação prática através da formação das equipes.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA CINESIOLOGIA E DA BIOMECÂNICA DA COLUNA

NASCIMENTO JÚNIOR Leonildo Santos Do; ARAÚJO Aliceana Ramos Romão De Menezes; MACIEL Nícia Farias Braga; SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa; SOARES Maria Elma De Souza Maciel.

Centro Universitário De João Pessoa

leonildofisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A epidemiologia em doenças reumáticas chama atenção para o percentual de indivíduos com afecções algicas na coluna. Com esta grande demanda nos ambulatório e clínicas de fisioterapia, é essencial que o profissional de fisioterapia detenha o conhecimento da anatomia, da cinesiologia e da biomecânica desta estrutura corporal para que possa traçar uma conduta apropriada e com eficácia para quem sofre com tais patologias. O docente tem como forte aliado no processo ensino aprendizagem, o uso de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) que é um fenômeno bastante comum na sociedade contemporânea, especialmente por conta do barateamento dos recursos tecnológicos, como computadores, tablets, dentre outros equipamentos. Um dos exemplos de TIC é o padlet®, que trata-se de um mural virtual, funcionando como um quadro livre, que permite aos alunos o desenvolvimento de tarefas ou a exposição criativa de suas ideias, através da publicação de textos, fotos, links, vídeos ou qualquer outro conteúdo que julguem interessantes, construídos com base em um tema e com conhecimentos adquiridos previamente. Nesse contexto, este é o relato de experiência do uso de TIC, nomeadamente o padlet®, como recurso no desenvolvimento do conhecimento sobre a Cinesiologia e a biomecânica da coluna vertebral entre acadêmicos do curso de fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este trabalho inseriu-se no planejamento da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica, ofertada aos alunos matriculados no

terceiro período do curso de fisioterapia. Inicialmente, conduziu-se uma exposição teórica do assunto, através de aulas expositivas e dialogadas, onde foram revisados aspectos anatômicos da estrutura ósseas e articulares que compõem a coluna, bem como sobre as estruturas musculares que se dispõem para a geração dos movimentos da coluna, assim como foram analisados os aspectos mecânicos para a mobilidade das vértebras e a manutenção da postura da coluna. Ao término da aula, o padlet® foi apresentado aos alunos, para que fossem definidas as regras e que todas as possíveis dúvidas sobre o manuseio e a utilização desta ferramenta virtual. Após essa etapa, os alunos foram orientados a se dividirem em grupos, sendo que cada grupo seria responsável pela demonstração, em vídeo, da análise de cada um dos movimentos que são gerados nas colunas cervical e lombo-torácica. Feita a divisão dos grupos, os alunos foram encorajados a desenvolver a sua criatividade para a composição dos vídeos e publicarem no padlet®. Após isso, os vídeos construídos e postados no mural pelas equipes foram apresentados em sala de aula, seguidos de uma discussão sobre o tema abordado. **IMPACTOS:** Através dos resultados obtidos, observamos a necessidade da capacitação docente para o uso de TIC em suas unidades curriculares, com destaque para o padlet®, o que faz com que experiências como essas tragam melhorias no processo ensino-aprendizagem da cinesiologia e da biomecânica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O padlet® mostrou-se uma relevante ferramenta para uso em sala de aula, como estratégia pedagógica na busca de resultados satisfatórios no aprendizado dos alunos da graduação, visto a grande adesão e a participação discente, expressa pela criatividade na construção das análises cinesiológica e biomecânica dos movimentos da coluna vertebral.

TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA

DURAND Analuiza Batista; ALVES Fernanda César; LACERDA Dailton Alencar Lucas De.

Universidade Federal Da Paraíba

aninha_durand@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Territorialização compreende um processo onde um espaço geográfico é analisado em todas as suas dimensões. Para se conhecer bem um território, é necessário explorá-lo, identificar os diversos aspectos: geofísicos, sociais, políticos, culturais e econômicos. A territorialização em saúde considera a historicidade dos conceitos de território e territorialidade, suas significações e as formas de apropriação no campo da saúde. Sua importância pode ser destacada na gestão e reorganização da atenção, da rede de serviços e das

práticas sanitárias. O reconhecimento do território é um passo primordial para a caracterização da população e de suas necessidades de saúde, bem como para avaliação do impacto dos serviços ofertados. Nessa perspectiva, o conhecimento sobre as condições de vida dos indivíduos, sua história, suas redes sociais, suas concepções de saúde-doença, permite entender o território enquanto espaço dinâmico, com uma realidade que é peculiar ao processo de subjetivação dos sujeitos nele inseridos. Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de territorialização vivenciada pelos estudantes da disciplina História e Fundamentos da Fisioterapia, do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (HFF/CFt/UFPB). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina HFF/CFt/UFPB há anos utiliza metodologias ativas no seu processo de ensino-aprendizagem, dentre elas, a territorialização. No início, os estudantes são divididos em pequenos grupos, portando um mapa, percorrem todo o campus, em busca de conhecer o espaço, sua história, os setores e suas funções, as pessoas e seus papéis na instituição (estudantes, professores, técnicos administrativos e a comunidade em geral que frequenta este território). Grupos exploram os espaços de forma livre, acessando, entrevistando sujeitos, registrando toda experiência em diário de campo próprio à sistematização desta. Ao final, cada grupo apresenta o produto da vivência da forma mais ativa e dinâmica possível: roda de conversa, esquete teatral, áudio visual, etc. **IMPACTOS:** Os principais impactos observados e percebidos são relatados na apresentação dos grupos. Inicialmente relatam a importância e a oportunidade de conhecerem o território onde iram conviver, e usar (clínicas e serviços de saúde da UFPB) alguns dos seus espaços pelos vários anos da sua formação: “conhecemos algumas clínicas da saúde e o hospital universitário...(sic)”; demonstraram surpresa com locais e lugares que nem imaginavam que a universidade possuía: “o [] é um lugar escondidinho na reitoria com um grande acervo de artesanato...” (sic); elogiaram o acolhimento em alguns locais e reclamaram do atendimento em outros: “fomos inquiridos porque estávamos fazendo pesquisa, sem um termo de consentimento livre e esclarecido... quando estávamos, apenas fazendo uma visita de territorialização...” (sic). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A metodologia ativa utilizada na disciplina HFF/CFt/UFPB, proporcionou o compartilhamento participativo e criativo de uma experiência sistemática de territorialização, além de uma compreensão crítica e refletida sobre esta importante ferramenta. Ao final da territorialização, todos os alunos tiveram a chance de conhecer um pouco sobre “cada canto” do Campus I/UFPB e dessa forma, saber como são os espaços geofísicos, o funcionamento, a história e cultura. A territorialização também ajudou a conhecer melhor o modo de vida dos estudantes funcionários e professores da universidade.

TRAJETOS FORMATIVOS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE - PRÁTICAS E SABERES NA INTERSEÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE, SERVIÇOS DE SAÚDE E COMUNIDADE.

SANTOS Estela Rozeno Dos; FERREIRA Tarsila Figueiredo; MELO Caíque Sales; BARROS Eduarda Barbosa De; GUIMARÃES Ana Victória Baião; SALGADO Vanessa; SALDANHA Jorge Henrique; ALMEIDA Milena Maria Cordeiro De.

Instituto De Ciências Da Saúde/Universidade Federal Da Bahia

cordeiomilena@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A formação dos profissionais de saúde para a atuação na Atenção Básica à Saúde (ABS) representa um desafio porque exige a superação do modelo curativista e centrado na doença, ainda hegemônico na Universidade e serviços de saúde. Através de um modelo contra hegemônico e estratégico da Promoção da Saúde, o primeiro desafio que se apresenta é a articulação de saberes específicos da profissão com os pressupostos da Saúde Coletiva, ao exemplo da compreensão da saúde em seu conceito ampliado, ações interdisciplinares, intersetoriais e transformadoras da realidade social. Neste sentido, o presente projeto apresenta uma proposta de superação do desafio de formação dos profissionais de saúde para o Sistema Único de Saúde, aproximando saberes e práticas da Universidade, serviços de saúde da ABS e usuários através da extensão universitária. Para tanto, os objetivos deste trabalho foram levantar, acompanhar, apoiar e propor práticas na Atenção Básica à Saúde em duas Unidades de Saúde da Família de um Distrito Sanitário de Salvador, Bahia. A perspectiva assumida foi a de colaboração entre serviço e Universidade e tem contribuído para o aprimoramento da formação profissional dos estudantes dos cursos de saúde UFBA. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Através do levantamento, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento de práticas em saúde direcionadas ao perfil da população do território, em colaboração com as equipes da Estratégia da Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (ESF/NASF), foram realizadas ações como: participação nas reuniões de equipes ESF/NASF para levantamento de necessidades da população do território; acompanhamento contínuo do Grupo de Práticas Corporais; acompanhamento de outros grupos pré-existentes da Unidade de Saúde da Família (USF), como o Grupo Amanhã sem dor, o Grupo de relaxamento e o Grupo de gestantes; participação e apoio de ações estratégicas da USF Garcia, ao exemplo do Programa Saúde na Escola e ações propostas pela

comunidade, como o evento social Faz Mais Garcia. **IMPACTOS:** Todos os grupos acompanhados e atividades realizadas trouxeram experiências novas e aproximaram os estudantes do campo da Saúde Coletiva e de seus pressupostos, permitindo a interação com as reais necessidades e problemas da população. Essas experiências proporcionaram uma reflexão sobre a importância das ações de prevenção, promoção, qualidade de vida e saúde sob seu conceito ampliado, o que representa uma formação em saúde para a atenção integral no SUS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação na extensão foi marcada pela ampliação do olhar, motivação e interesse dos estudantes na superação dos limites acadêmicos e técnicos das práticas de saúde, superando o modelo prioritariamente técnico-assistencial. Reconhece-se também que há muito a ser consolidado e construído, tanto na estruturação de novas parcerias, intra e intersetoriais, como na institucionalização, compartilhamento e publicização das experiências. Assim, avança-se tanto na ampliação da relevância técnico-científica da Universidade, como na formação de profissionais mais solidários e engajados na transformação social da realidade de desigualdades do Brasil.

UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ÉTICA E DEONTOLOGIA EM FISIOTERAPIA

MÖLLER Larissa Da Silva; PEREZ Jessica; LIMA Elisa Gabbardo; SZKUDLAREK Ariani Cavazzani.

Universidade Federal Do Paraná

larymoller@gmail.com

INTRODUÇÃO: A disciplina de “Ética e deontologia em Fisioterapia” é ofertada no primeiro semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná. Os assuntos abordados estão relacionados com a moral, ética, bioética e deontologia. Se deu através de metodologias ativas, onde o aluno é o principal agente do seu aprendizado. Várias foram as atividades visando o conhecimento teórico-prático efetivo, considerando que estes são fatores determinantes para a formação do profissional fisioterapeuta. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Ao longo da disciplina diversas foram as formas de aprendizagem. As abordagens aconteciam semanalmente com base em artigos científicos, vídeos e conteúdos ministrado pela docente. A atividade que teve como objetivo a realização de um teatro sobre ética moderna e pós-moderna; ciência e moral, proporcionou aos alunos profundas reflexões e pensamento crítico, além de ser uma forma lúdica e não cansativa de se aprender. No decorrer da disciplina a análise do antigo e atual código de ética de fisioterapia foi realiza-

da através da paragrafação destacando os pontos mais importantes na prática cotidiana do fisioterapeuta evidenciando aplicabilidades do mesmo. Posteriormente os alunos elaboraram uma resenha crítica de ambos os códigos com a descrição dos pontos principais que foram incluídos e/ou alterados em relação ao anterior. Por fim a preparação de uma denúncia formal direcionada ao Crefito 8 onde um fisioterapeuta comete uma infração no código de ética e um teatro em que o profissional fisioterapeuta deveria agir frente uma situação antiética, fez com que o aluno desenvolvesse o senso crítico para sua vida profissional, que se inicia já na faculdade. Tais atividades visaram a efetividade do conhecimento acerca dos temas relacionado ao código de ética e deontologia da fisioterapia, visto que todo profissional tem o dever de cumprir e fazer cumprir o que está disposto no mesmo. **IMPACTOS:** De acordo com relatos e estudos de docentes durante o XXVI Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia, alunos egressos da universidade não possuem o conhecimento mínimo acerca do código de ética da fisioterapia, o que resulta em inúmeros processos contra fisioterapeutas. Sendo de suma importância a abordagem do tema desde o início da formação acadêmica, tendo em vista que os atos infracionais podem ser cometidos já na graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades propostas durante a disciplina foram importantes para a formação do pensamento crítico e a conscientização da importância do saber ético para a formação de um bom profissional fisioterapeuta.

USO DE UM DIAGRAMA NA CAPACITAÇÃO DE DISCENTES DE FISIOTERAPIA PARA APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF)

SCHARAN Karoleen Oswald; SILVA Tauane Gomes Da; BERNARDELLI Rafaella Stradiotto; CORREA Katren Pedroso; MARTINS Fernanda Cury; MOSER Auristela Duarte De Lima.

Pontifícia Universidade Católica Do Paraná

rafaellasb@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O uso de uma linguagem sistematizada capaz de descrever estados de saúde relacionados à funcionalidade pode complementar a descrição das condições de saúde registradas atualmente. A Organização Mundial da Saúde recomenda o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) para operacionalizar tal linguagem em diferentes áreas. Portanto, a CIF deve ser objeto de estudo na formação profissional. O presente estudo objetivou identificar a potencial contribuição de um

diagrama baseado na CIF na formação de discentes de Fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O contexto do estudo foi uma clínica escola de uma universidade privada na cidade de Curitiba/PR, na qual os discentes registram as informações das avaliações fisioterapêuticas em fichas semiestruturadas que contém os tópicos: identificação, diagnóstico clínico ou queixa, anamnese e exame físico. Em seguida, ligam os achados da avaliação à CIF e então expressam-nos por meio de um diagrama. Os diagramas construídos no período Março a Maio foram analisados quanto à estrutura, organização, clareza, categorias da CIF ligadas e seleção dos qualificadores. Para este relato foi selecionado um diagrama típico em que o discente seleciona categorias da CIF a partir de limitações ou incapacidades nos itens avaliados, denotando influência do modelo biomédico, focado mais na doença e menos no potencial de saúde. Houve predomínio de categorias referentes às Funções do Corpo, porém, Estruturas do Corpo também mostraram-se fortemente presentes, devido a avaliação ser embasada em inspeção e testes funcionais. Em todos os diagramas o item anamnese foi pouco explorado, e acredita-se que as informações provindas desse item relacionam-se a todos os componentes com maior enfoque em Atividades e Participação e Fatores Ambientais. Essas informações norteariam os alunos no tratamento e orientações, indo além do domínio físico-estrutural, ampliando o foco das intervenções. Observou-se também que alguns diagramas não representaram interação das categorias com os itens avaliados, mostrando dificuldade na compreensão da CIF e ligação dela com a avaliação para padronizar a linguagem. Os discentes não relataram o método de escolha dos qualificadores como sugerido na literatura afim de possibilitar a replicação da coleta dos dados com uma linguagem comum. A partir dessa análise foi proposta uma versão atualizada de diagrama, baseada na interação dos componentes da CIF, que favorece o estabelecimento de intervenções e acompanhamento mais abrangentes, e permite ao discente e docente identificar mudanças no quadro do paciente pela variação do qualificador ao longo do tempo. **IMPACTOS:** Acredita-se que os ajustes sugeridos irão favorecer a aplicação da CIF beneficiando discentes e docentes na operacionalização de todos os componentes da classificação. Ademais, o diagrama proposto permitiria que o mesmo paciente avaliado e acompanhado por diferentes discentes ao longo de um período de tratamento tivesse suas informações coletadas de maneira sistematizada. Tal modelo será alvo de aplicação piloto para aprimoramento no contexto do estudo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise resultou em considerações para o aperfeiçoamento do aprendizado no estágio ressaltando a importância de utilizar a CIF de maneira complementar a avaliação já utilizada e gerar uma linguagem sistematizada e padronizada.

VIVÊNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE DURANTE A GRADUAÇÃO

BIM Cíntia Raquel.

Universidade Estadual Do Centro-Oeste

crbim@unicentro.br

INTRODUÇÃO: A prática interdisciplinar é um processo que precisa estar sempre em busca de novos saberes e práticas. Na saúde, a interdisciplinaridade deve ser construída a partir de pressupostos sócio filosóficos, visando o rompimento da saúde fragmentada e do modelo biomédico de atenção. Em uma universidade pública, essa proposta vem acontecendo através de uma disciplina chamada Práticas de integração ensino, serviço e comunidade I e II, que acontece no primeiro e segundo ano dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Farmácia, com turmas mistas. Chama a atenção o fato de que na mesma instituição ainda existem outros cursos que poderiam participar da disciplina, como o de Fisioterapia, no entanto a participação não acontece, por causas desconhecidas. A disciplina é organizada para desenvolvimento de competências para o cuidado, onde o estudante conhece as necessidades de saúde na perspectiva da família e comunidade no primeiro ano, e na perspectiva da organização do serviço na atenção básica no segundo ano. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Realizo estágio em docência por ser bolsista no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva em nível de doutorado na disciplina do segundo ano. A disciplina está organizada em três movimentos: o primeiro refere-se ao território, o segundo ao serviço e suas formas de organização, e o terceiro à pesquisa científica, que permite ao aluno desenvolver uma pesquisa de campo no território. Grupos interdisciplinares são formados para a operacionalização da disciplina em grupos de 10 a 15 estudantes. A concepção pedagógica contempla a problematização, observação, prática e teorização, e cabem ao professor e tutor o papel de facilitadores desse processo. Os encontros são semanais ao longo de um ano letivo, com atividades na universidade, na comunidade e na unidade básica de saúde. Conceitos de epidemiologia descritiva, informações em saúde, organização de programas de saúde e delineamentos de pesquisa quantitativa e qualitativa são abordados numa estreita relação teoria e prática. **IMPACTOS:** Apesar de alguns entraves existentes na operacionalização da disciplina diante de normas institucionais, é possível verificar que a disciplina ocorre e traz muitos benefícios aos envolvidos. A formação se dá no contexto interdisciplinar, pois estudantes de diversos cursos têm a vivência prática da interação com ou-

tras áreas do conhecimento na graduação. O processo de aprendizagem ocorre de maneira coletiva, com troca de saberes oriundos da formação específica de cada área. Por ser de outra instituição, tento acompanhar a operacionalização da disciplina, para num futuro próximo tentar implantar esta disciplina na universidade em que trabalho, também pública, e que possui cinco cursos de graduação na área da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência nesta disciplina me mostrou que é possível incluir a interdisciplinaridade na formação de profissionais de saúde, mesmo com dificuldades administrativas impostas pela instituição. O aprendizado promovido pela disciplina organizada com enfoque na interação ensino-serviço-comunidade é de excelência, permitindo ao acadêmico ter aproximação com a realidade dos serviços de saúde já nos anos iniciais de sua formação.

VIVÊNCIAS EM SAÚDE I: O PRIMEIRO CONTATO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

CRUZ Maria Eduarda Leal Do Nascimento; PEREIRA Adriana Dos Santos; AMARAL Auxiliadora Renê De Melo; MONTEIRO José Eduardo De Lima Leal Alves; FRANCO Sara Rúbia De Souza.

Universidade De Pernambuco

mariaeduardaleal343@gmail.com

INTRODUÇÃO: A contextualização do processo saúde doença é indispensável como conhecimento-estratégia para a formação de profissionais de saúde qualificados a atuar em todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS). A disciplina de Vivências em Saúde I ofertada pelo curso de Fisioterapia, da Universidade Pernambuco - Campus Petrolina, tem como objetivo introduzir precocemente os alunos do primeiro período, através da interdisciplinaridade na observação sobre o processo saúde doença com foco nos variados cenários de prática e promovendo discussões reflexivas acerca dos processos políticos e sociais do SUS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A vivência da disciplina proporcionou a experimentação das principais questões do processo saúde doença e do processo de consolidação e o funcionamento do SUS, através de visitas técnicas nos níveis da atenção primária, secundária e terciária da saúde. Posteriormente a estas visitas, houve debates em sala de aula, além de acesso ao conteúdo explicativo para o desenvolver e aprimorar habilidades na identificação dos eventos de saúde mais relevantes, os quais impactam na situação de morbidade e mortalidade da região. Por fim foram elaborados produtos acadêmicos, como poemas, teatros, documentários, maquetes da rede de saúde da região e seminários como resultados do processo de ensino de aprendizagem da disciplina de Vivências em Saúde I. **IMPACTOS:** Ao final da disciplina

os produtos elaborados caracterizaram as impressões sobre o funcionamento do SUS na região, levantando aspectos como o acolhimento, a humanização, o trabalho multiprofissional, o trabalho da rede e dos sistemas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se observar que a inserção precoce dos alunos ingressantes do curso de fisioterapia nos ambientes de prática do SUS, aparenta contribuir de forma positiva para a formação dos alunos, pois além de possibilitar um acesso prévio a ação do profissional de saúde, e do próprio SUS, serviu para quebrar preconceitos estabelecidos com base em estereótipos e experiências passadas, o que facilitará sua opinião crítico-reflexiva diante das potencialidades e dificuldades da saúde pública nacional.

VIVÊNCIAS EM SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE INTERVENÇÕES NA COMUNIDADE NO PERÍODO INICIAL DA GRADUAÇÃO

FRANCO Sara Rúbia De Souza; PEREIRA Adriana Dos Santos; AMARAL Auxiliadora Renê De Melo; MONTEIRO José Eduardo De Lima Leal Alves; CRUZ Maria Eduarda Leal Do Nascimento.

Universidade De Pernambuco

sararubia_franco@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O conhecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) assim como a sua funcionalidade na vivência prática é essencial para a formação do graduando em fisioterapia, pois proporciona uma visão ampla acerca do papel do profissional de saúde. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia estabelecem alguns princípios e fundamentos para a formação desses profissionais, destacando que as bases do conhecimento do discente precisam estar pautadas na integralidade da assistência, desde o planejamento, organização, e ações e serviços preventivos e curativos, articulada ao contexto social no âmbito de sua competência profissional. Neste contexto, visando uma melhoria do perfil do egresso, o colegiado de fisioterapia da Universidade de Pernambuco - campus Petrolina, introduziu no seu currículo as disciplinas de Vivências em Saúde I, II e III, proporcionando um contato imediato de estudantes recém-ingressos com a realidade interdisciplinar e multiprofissional em meio ao SUS e sua relação com a comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Cada disciplina de Vivências possibilitou um acúmulo de conhecimentos e experiências no decorrer da graduação. Em Vivências II ocorreu o planejamento de projetos de intervenção para a comunidade. Para isso, foi necessário que os discentes tivessem contato com os serviços gestores de saúde como a VIII Gerência Regional de Saúde, para o levantamento dos dados epidemiológicos de maior incidência na re-

gião, assim como a caracterização das potencialidades e fragilidades das ações em saúde já existentes. Esta vivência estabeleceu parcerias para o planejamento e organização de ações e serviços de promoção e prevenção para comunidade, tendo como foco principal a leishmaniose visceral, hanseníase e acidentes automobilísticos. Dessa forma, foram elaborados projetos de intervenção com ideias criativas, novas e originais, inseridos no contexto interdisciplinar para futura execução. **IMPACTOS:** O processo de construção foi de grande relevância para a formação de cada discente enquanto futuro profissional de saúde, pois promoveu uma visão integral e humanizada da saúde, com respeito à dignidade de cada indivíduo, além da troca de experiências entre os discentes, docentes orientadores, profissionais de saúde e comunidade, proporcionando em meio aos desafios de se trabalhar em equipe, resultados significativos e uma bagagem que será levada no decorrer da graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reformulação da grade curricular do curso de fisioterapia, incluindo as disciplinas de Vivências, colaborou com uma melhoria nas bases da formação profissional dos discentes, estabelecendo uma nova percepção sobre o processo saúde-doença e o papel do fisioterapeuta na criação de estratégias para a promoção e prevenção da saúde. Também foi adquirida uma visão interdisciplinar e multiprofissional, bem como a consciência de que antes de fisioterapeutas somos agentes promotores de saúde.

VIVÊNCIAS EM SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DE EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS NO INÍCIO DA GRADUAÇÃO

PEREIRA Adriana Dos Santos; AMARAL Auxiliadora Renê De Melo; MONTEIRO José Eduardo De Lima Leal Alves; CRUZ Maria Eduarda Leal Do Nascimento; FRANCO Sara Rúbia De Souza.

Universidade De Pernambuco

adriana.santos.pereira17@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Proposta de Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Fisioterapia, o profissional fisioterapeuta deve desempenhar algumas habilidades como a capacidade de inserção nos diversos níveis de atenção à saúde; desenvolver programas de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde e atuar de forma interdisciplinar e multiprofissional com as demais instâncias da saúde. Pensando nisso, o colegiado de Fisioterapia da Universidade de Pernambuco - Campus Petrolina implementou as disciplinas de Vivências em Saúde I, II e III, com o objetivo de promover, aos alunos, experiências no meio profissional desde o primeiro período da graduação,

EIXO III: GESTÃO**INOVAÇÃO ACADÊMICA: GINCANA EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO FISIOTERAPEUTA**

FREITAS Wiviane Maria Torres De Matos; SOARES Soane Chyara Da Silva; ALCANTARA Rita Cristina Cotta; BENTES Cynthia Oliveira De Amaro.

Centro Universitário Do Estado Do Pará

wivianematos@yahoo.com.br

contribuindo para o desenvolvimento de tais competências, tão importantes para sua vida profissional. Estas disciplinas promovem ao discente, por meio da interdisciplinaridade dos componentes do ciclo básico, o conhecimento do funcionamento do SUS, assim como sua vivência prática e, também, o desenvolvimento de habilidades que permitem a identificação dos eventos mais relevantes da saúde e sua relação com os índices de mortalidade e morbidade da região. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Na disciplina de Vivências em Saúde I, ofertada aos discentes do primeiro período, os alunos visitaram os diversos cenários de práticas dos níveis de atenção da saúde e observaram a rotina das equipes multiprofissionais, colocando o aluno em contato precoce com sua futura área de atuação. Em Vivências em Saúde II, os discentes tiveram a oportunidade de visitar a VIII Gerência Regional de Saúde e setores subordinados para ter uma noção sobre as principais doenças que acometem a população da região para, com esses conhecimentos, elaborar projetos de intervenção que alertem a comunidade sobre essas enfermidades, promovendo saúde através da informação. Por fim, em Vivências em Saúde III, os discentes aplicaram os projetos, buscando maneiras didáticas e lúdicas de oferecer à população informações acerca da prevenção da doença e da promoção de saúde, pondo em prática os conhecimentos até então aprendidos. **IMPACTOS:** Essa estratégia facilitou o processo de aprendizado dos estudantes, tornando-os mais questionadores e comprometidos com as políticas públicas de saúde e com a conduta profissional que deve ser adotada nos diferentes tipos de atenção. Diante destas experiências, pode-se afirmar que as disciplinas de Vivência I, II e III permitem aos discentes uma base de conhecimentos que os auxiliará em toda a sua vida acadêmica bem como sua vida profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essas disciplinas possibilitaram uma nova relação de ensino-aprendizado, através da troca de conhecimento, na qual professores trouxeram suas experiências, enquanto profissionais atuantes na área da saúde, e alunos adicionaram seus saberes prévios enquanto cidadãos, criando assim um conhecimento que não se apresenta fixo ou imutável, tendo em vista que este surge a partir da contínua construção e desconstrução de verdades.

INTRODUÇÃO: A gestão acadêmica tem como um de seus desafios a tentativa de inovação acadêmica. A atualidade exige a produção, implantação e geração de inovações para acompanhar o mercado profissional e atender as necessidades mundiais de competição e diferenciais diante do mercado. Autores apontam que a organização pedagógica e administrativa promovida pela gestão dos cursos faz total diferença quanto à sua qualidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A Gincana ocorreu em 13 de outubro de 2016, contando com a participação dos 23 professores do curso de Fisioterapia do CESUPA, envolvendo todo o corpo discente de 200 alunos, trouxe a participação de 7 egressos e 3 fisioterapeutas. A atividade foi proposta na perspectiva de envolvimento do curso, aproximação da gestão com o alunado e valorização acadêmico e profissional da fisioterapia. É sabido que nossa profissão é por vezes desunida e ainda desvalorizada, e a gincana pôde modificar esse conceito nos nossos discentes. Houveram tarefas com objetivos psicomotores, pedagógicos e sociais, como atividades de arrecadação do maior número de fraldas geriátricas e infantis para doação aos locais parceiros do curso, elaboração de paródias do período vivido no curso, desenvolvimento de campanhas para preservação do ambiente da clínica escola de fisioterapia, atividades de controle motor, conhecimentos gerais e específicos da fisioterapia, entre muitas outras tarefas. A integração do alunado ocorreu em supervisão e incentivo de um professor responsável pela turma, para que assim disputassem os primeiros lugares com premiações acadêmicas como, por exemplo, uma análise estatística para a turma vencedora. **IMPACTOS:** Os principais impactos foram o desenvolvimento e aprimoramento da habilidade de trabalho em equipe entre docentes e discentes; a gestão do curso alcançou os objetivos propostos para a atividade, em especial, realizando um momento inovador e de grande estímulo aos envolvidos; identificou-se também a motivação dos alunos em realizar a atividade, em competir, tentar alcançar todos os objetivos propostos para o dia. A com-

petição saudável e maior envolvimento dos alunos com o curso, com a instituição e com sua formação. Uma das campanhas de cuidados com a clínica escola deu frutos importantes, em parceria com a central de comunicação e marketing do CESUPA, o mascote virou cartaz e a convivência na clínica melhorou consideravelmente. A gincana impactou, ainda, no desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e competências contidas nas diretrizes curriculares de nosso curso, como: liderança, tomada de decisões, comunicação, administração e gerenciamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todos os envolvidos puderam listar diversos pontos positivos após o evento, por tal, a gestão do curso juntamente ao Núcleo Docente Estruturante planejou a segunda gincana do curso, com mais atividades inovadoras e de valorização acadêmica e profissional, para construção de um novo profissional fisioterapeuta fundamentado nas diretrizes, e almejando contribuir não apenas na formação técnica e profissional, mas também na postura ética, reflexiva e pessoal deste indivíduo. Assim, ratificando o estudo de Fonseca e Fonseca (2016), conclui-se que a gincana proporcionou ao curso maior qualidade e visibilidade. A gestão do curso de fisioterapia do CESUPA aposta em um curso diferenciado, inovador e atual, e propõe propagar essas práticas inovadoras.

PROBLEMATIZANDO A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA: OLHAR ACADÊMICO

HARTMAN Beatriz Cristine; ISRAEL Vera Lúcia; YAMAGUCHI Bruna; NOVAKOSKI Karize; ELEUTÉRIO Géssica; BOBATO Letícia; MARTINS Luiza Amaral; ALMEIDA Nicole.

Universidade Federal Do Paraná

beatrizHart17@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os questionamentos, ansiedades, curiosidades, indecisões a respeito do curso, são os sintomas mais comuns do início da vida acadêmica. A Instituição de Ensino (IES) traz ao universitário a tríade indissociável - Ensino, Pesquisa, Extensão. O curso de Fisioterapia na Universidade Federal do Paraná (UFPR) na disciplina Panoramas de Fisioterapia no Brasil e no Mundo (PFBM) discute temas como a história, legislação e atualidades de cenários da área nacionais e internacionais. O objetivo foi relatar as novas vivências, novos questionamentos e, principalmente, conhecer a abrangência do curso quanto às áreas de formação e atuação da profissão de Fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade de um semestre de estudos envolveu reflexões teóricas e vivências de práticas de visitas de campo, além de elaboração de um banner, no formato de mapa conceitual, com assuntos associados à problematização do profissional fisioterapeuta.

Assim, o grupo iniciou as pesquisas e discussões embasadas em dados científicos para conseguir justificar a posição do acadêmico frente à formação e futura atuação no ramo da Fisioterapia. Apresentado em sala e professores responsáveis, além de um seminário temático e no final a defesa para uma banca do produto final (banner como mapa conceitual) na própria Universidade. **IMPACTOS:** Toda experiência cessou as indecisões presentes no início da graduação aos integrantes do grupo, já que, a tríade do conhecimento vinculada aos pilares da educação permitiu a reflexão de que a formação e atuação do profissional vão além da aprendizagem dentro da sala de aula, ela explora novos caminhos por meio de pesquisas, de oportunidades, além de, construir uma postura humanizada para completa interação com profissionais de outras áreas e com o próprio paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Hoje o profissional fisioterapeuta está ganhando mais espaço na área da saúde, não atuando apenas na reabilitação. Com isso, podemos perceber o papel da Fisioterapia para a sociedade e para a construção do conhecimento científico, além do papel fundamental que a graduação na Universidade tem para a excelência na futura atuação fisioterapêutica, sempre instigando os acadêmicos na busca pelo conhecimento e inovações.

PROJETO APLICATIVO POSSIBILITANDO EXPERIÊNCIAS DA FISIOTERAPIA NA GESTÃO NOS DIVERSOS SERVIÇOS DE SAÚDE

FONSECA Rachel Cavalcanti; LIMA Maria Letícia De Melo; SIMÕES Maria Luíza Da Silva; SILVA Jonathas Rafael Gonçalves Luna Freire Da; MOURA José Luiz Pessoa De; CUNHA Ianka Maria Bezerra; PATRIOTA Caína Marinho; OLIVEIRA Viviane Maria Patrício De Lucena.

Centro Universitário De João Pessoa

rachel.fonseca@unipe.br

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de projetos integradores no âmbito dos cursos do UNIPÊ tem como finalidade de promover aprendizagem de forma interdisciplinar, ampliando a capacidade do aluno para relacionar, selecionar, organizar, priorizar, analisar e sintetizar temas e abordagens relevantes à sua formação. No sétimo período, a temática integradora é denominada gestão e planejamento aplicativo nos três níveis de atenção em Saúde. Neste período, o projeto integrador foi construído por meio das experiências vivenciadas pelos alunos durante as visitas técnicas aos serviços de saúde nos três níveis de Atenção em Saúde, envolvendo a rede de saúde do município de Cabedelo- PB. O projeto Aplicativo busca o desenvolvimento de capacidades para intervenção e transformação da realidade, gerando projetos reais (projetos aplicativos ou PA), os

quais buscam serem: potentes, viáveis e factíveis. O Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês tem utilizado nas suas práticas educacionais a fim de permitir a integração entre a teoria e a prática e entre o mundo do trabalho e da aprendizagem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Neste semestre, o projeto integrador inseriu o projeto aplicativo associado ao plano de ação estratégico, possibilitando aos alunos, além das visitas técnicas e análise dos problemas encontrados, a capacidade de intervirem no problema por meio de estratégias viáveis e com a participação de toda a equipe de profissionais que atuam no serviço de saúde analisado. As etapas percorridas compreenderam: autorização do gestor para a realização da pesquisa; visita ao local e diálogo com os profissionais; aplicação do instrumento; análise dos problemas de cada serviço através de um roteiro de entrevista semi-estruturado; reunião com a equipe e docentes responsáveis pela atividade; seleção do problema a ser solucionado; construção do caminho metodológico para aplicar o projeto no local; intervenção do projeto aplicativo junto aos profissionais de saúde; reflexão da intervenção entre alunos de cada equipe e seus docentes responsáveis. **IMPACTOS:** Durante toda a construção do projeto integrador através da inserção da aplicabilidade, observou-se uma maior participação dos discentes e docentes no envolvimento da atividade proposta, bem como, interação e motivação dos profissionais de saúde e gestores dos serviços avaliados. Outro aspecto percebido foi à presença da liderança e trabalho em equipe entre os atores envolvidos nesta construção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No sentido de ampliar o potencial de produção de mudanças, é fundamental que as propostas de intervenção atendam requisitos de viabilidade em sua concretização. Para tanto, o projeto aplicativo contribuiu para o desenvolvimento do pensamento estratégico, para uma análise qualificada dos contextos que envolveram as práticas de saúde e, em especial, o processo de trabalho e gestão em saúde.

PROJETO APLICATIVO SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO NA ATENÇÃO HOSPITALAR

BRITO Kionara Carollynne Portela Macêdo; ALVES Anaysa Cunha; BEZERRA Gerlane Dos Santos; BARS NETO João; SANTOS Ana Maria Delgado; MELO Dostoievsky Ernesto De.

Centro Universitário De João Pessoa

kionara_jonilson@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Compete à gestão pública o monitoramento e a inspeção de produtos e serviços, com intuito de prevenir e reduzir os riscos à saúde individual e coletiva. Na atenção hospitalar o Sistema Único de Saúde

(SUS) ainda sofre problemas relacionados à sua gestão devido ao financiamento público insuficiente e as interferências políticas, que comprometem sua reputação perante seus usuários. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto integrador é uma das atividades curriculares utilizadas como estratégia pedagógica do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) a fim de viabilizar a articulação de saberes. No 7º período letivo, do curso de Fisioterapia, é proposto que os discentes realizem esse projeto com ênfase na Gestão e Planejamento nos três níveis de atenção à saúde, utilizando como metodologia o Projeto Aplicativo, método que busca o desenvolvimento de capacidades para intervenção e transformação da realidade, gerando projetos reais os quais buscam serem: potentes, viáveis e factíveis. O projeto aplicativo foi realizado num hospital público na cidade de João Pessoa - PB, no período de maio a junho de 2017, através da análise situacional de processos de gestão e o planejamento de ações. Na primeira abordagem foi aplicado um questionário com os gestores e funcionários, baseado nas Portarias de Nº355/10 de março de 2014 e Nº 549/1º de abril de 2013, apresentando escores que avaliaram os itens em: nenhum problema (0), problemas que necessitem de intervenção em médio prazo (5) e sérios problemas e necessidade de intervenção imediata (10). Em seguida, foi construída a árvore de problemas como instrumento para análise dos problemas existentes e dos atores sociais envolvidos. Na área de recursos tecnológicos foi identificado um “nó crítico” relacionado à falta de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Na provisão de ações, os discentes elaboraram e distribuíram um folder informativo sobre a importância da manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e materiais em uso, assim como, em reserva operacional no serviço, além de um cronograma como estratégia para acompanhamento das manutenções como rotina na UTI, direcionado aos atores que podiam alterar o cenário atual. **IMPACTOS:** A necessidade de criar estratégias de gestão e planejamento que possibilite, aos profissionais do setor, a assistência segura e responsável que irá interferir na evolução clínica do paciente garantindo melhor assistência à comunidade, reduzindo a interdição dos leitos por equipamento quebrados, potencializando os resultados no cuidado à saúde a fim de alcançarmos a integralidade. Acredita-se que conscientização da equipe e da gestão frente a essa problemática trouxe benefícios tanto ao serviço quanto aos usuários, garantindo uma melhor assistência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto aplicativo ampliou a visão dos discentes de como a gestão hospitalar é complexo e desafiador, traçar metas em busca de soluções viáveis minimiza os processos de trabalho e reduz gastos públicos, garantindo uma assistência segura, eficaz e com qualidade para os usuários e para equipe multidisciplinar.

EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

CONTROLE SOCIAL NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE FISIOTERAPIA

CARVALHO Vanessa Lôbo de; MOURÃO Ana Raquel de Carvalho; OLIVEIRA Ana Larissa Costa de; OLIVEIRA Augusto César Alves de

*Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
acaofisio@yahoo.com*

INTRODUÇÃO: O controle social ou participação social é uma diretriz do Sistema Único de Saúde (SUS) e só foi garantida com muita luta popular por meio da Lei 8142/90. Essa diretriz permite a Gestão Participativa é uma estratégia transversal, presente nos processos cotidianos de gestão possibilitando a participação popular e o controle social nos processos de gestão do SUS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A temática foi abordada em aula teórica sobre o controle social e o papel do fisioterapeuta e em visita técnica a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Maceió no departamento de conselho de saúde na disciplina de Saúde Sociedade IV da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. A metodologia utilizada durante a aula teórica foi aula expositiva dialogada e na visita técnica a SMS foi realizada uma roda de conversa. **IMPACTOS:** Percebeu-se pelas falas dos discentes na aula teórica que não havia um empoderamento sobre o controle social, além de um desconhecimento da temática e sobre o papel do profissional da saúde no controle social. Os alunos após a experiência relataram surpresa por meio das falas sobre o papel do profissional da saúde no conselho de saúde no papel de conselheiro e no papel de fortalecedor do controle social. Os discentes relataram que por meio da aula teórica somada a visita técnica se pode perceber uma oportunidade de mudança na atuação profissional e do compromisso que esses devem assumir para fortalecer dessa diretriz do SUS. Os conselheiros de saúde relataram que muitas unidades básicas de saúde não possuem conselho gestor o que atrapalha o controle social fato que instigaram os discentes a tentarem fazer um futuro diferente quando assumirem sua atividade profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O controle social deve ser mais discutido e fortalecido durante a formação do fisioterapeuta para que ele possa agir como um compromisso profissional e de cidadania com a população, pois se o próprio profissional da saúde não se conhecer da temática não haverá como ele facilitar o empoderamento dos demais.

ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA - EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE DE PRÁTICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

VIDAL Laura da Rosa; DENDENA Natália Estela; NICOLLO Graziela Valle; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de

*Universidade de Cruz Alta
nati_dendena@hotmail.com*

INTRODUÇÃO: Sendo a Comunidade de Práticas (<https://novo.atencaobasica.org.br/>) um espaço virtual de construção de conhecimento e aprendizado a partir das experiências de cada profissional da Atenção Básica, buscou-se utilizar dessa ferramenta para complementar e diferenciar as atividades no estágio curricular em Saúde Coletiva. A fisioterapia vem conquistando seu espaço nos últimos anos por ter um papel importante na qualidade de vida das pessoas, porém ainda existe a necessidade de ampliar a efetividade das ações em saúde coletiva e favorecer a participação do usuário, atuando em todos os níveis de atenção. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este é um relato de experiência sobre o Estágio em Saúde Coletiva, desenvolvido no curso de Fisioterapia da UNICRUZ, pelos acadêmicos do 8º semestre, no período de julho a dezembro de 2016. As atividades foram desenvolvidas na ESF Toríbio Veríssimo localizada na cidade de Cruz Alta/RS. A turma foi dividida em duplas e cada uma ficou responsável por três pacientes. Agentes comunitários de saúde acompanharam os acadêmicos nos domicílios, local onde foi realizada a avaliação inicial e os atendimentos semanais. Foi criado na Comunidades de Práticas (Ministério da Saúde) a comunidade intitulada "Fisioterapia da UNICRUZ na ESF Toríbio Veríssimo/Cruz Alta - RS - Práticas em Saúde Coletiva", local onde foram compartilhados todos os encontros, bem como todas as avaliações e evoluções ocorridas. A aposta neste espaço virtual se deu pela necessidade de superar as barreiras da prática curricular distante e isolada, utilizando as ferramentas da Web 2.0 para potencializar todas as ações construídas no cotidiano da atenção básica pelos acadêmicos da fisioterapia e equipe de profissionais da ESF Toríbio Veríssimo. **IMPACTOS:** A partir do compartilhamento das experiências, discussões dos casos, evoluções do quadro clínico, entre outros relatos, foi construído um espaço no qual gestores, trabalhadores da saúde e acadêmicos puderam se encontrar, compartilhar experiências e constituir uma rede colaborativa voltada para a melhoria da qualidade da atenção à saúde prestada à população da ESF Toríbio Veríssimo. Para os acadêmicos que vivenciaram esta experiência foi um fator de emponderamento, indispensável para formação de um profissional competente e comprometido com a saúde da comunidade. **CONSIDERAÇÕES FI-**

NAIS: A Comunidade de Práticas é um espaço vivo, dinâmico, com efetivo valor de uso para o SUS. O uso dela para relatar as atividades de estágio em Saúde Coletiva proporciona inúmeros benefícios tanto para os acadêmicos que realizam o estágio como para todos os profissionais envolvidos. Foi uma experiência construtiva e gratificante para o desenvolvimento e a capacitação dos acadêmicos de fisioterapia. As atividades desenvolvidas durante o semestre ampliaram e fortaleceram o conhecimento tornando-os mais responsáveis e éticos, permitindo colocar em prática a teoria que foi passada em sala de aula, contribuindo com a melhora e prevenção na saúde dos pacientes atendidos.

INTERPROFISSIONALIDADE, FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA E A EDUCAÇÃO PERMANENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA Marcio Costa de; SOUZA Jairrose Nascimento; MACIEL Roberto Rodrigues Bandeira Tosta; SOUZA Marcelo Peixoto

*Universidade do Estado da Bahia
mcsouzafisio@gmail.com*

INTRODUÇÃO: Introdução: Desde as mudanças nas diretrizes curriculares estimuladas pela lei de diretrizes e bases da Educação, a formação em saúde vem atravessando transformações potentes a partir de mudanças nas matrizes dos currículos, que conseqüentemente influenciam na construção de componentes curriculares que operam em uma lógica de formação de trabalhadores que pensam e executam o cuidado humanizado e integral. Assim, a interprofissionalidade aparece com um dos desafios fundamentais para formação portanto, há que se visionar a formação de competências e habilidades capazes de dar conta desta dimensão. Há ainda que se refletir sobre a docência, pois os professores têm que, diante de suas práticas pedagógicas, promover a aquisição de competências e habilidades necessárias para formar pessoas capazes de atingir tais questões. Assim, a educação permanente aparece como uma ferramenta potente para produzir em si e reflita diretamente na formação dos futuros fisioterapeutas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Descrição da experiência: O relato de experiência ocorreu a partir da vivência na disciplina de Ensino Serviço e Comunidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Esta disciplina mesma faz parte da matriz curricular de todos os cursos da área de saúde (Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina e Nutrição) do Departamento de Ciências da Vida da UNEB na Cidade de Salvador-Bahia. As turmas são formadas por 3 estudantes de cada curso, totalizando 18 discentes e ocorre

nos três primeiros semestres dos cursos, transversalizando os demais componentes. No primeiro semestre trabalha a partir da experiência na comunidade em que são apresentadas a Unidade de Saúde da Família e seu território, em que o mesmos visitam a comunidade junto com os Agentes comunitários de saúde; no segundo semestre, também a partir do campo, é realizado um diagnóstico situacional para entender os problemas vivenciados na comunidade, estas ações unem trabalhadores, comunidade e a Universidade; no terceiro semestre, se concretiza com intervenções na comunidade a partir de ações planejadas a partir do diagnóstico situacional e a experiência de reconhecimento do território. Em todos os semestres os estudantes fazem um diário de campo e apresentam como atividade final. **IMPACTOS:** Impactos: Podemos relatar que percebemos uma interação importante entre os cursos da área de saúde, havendo uma integração, no qual não se delimita ações específicas da fisioterapia e em conseqüência dos demais cursos, o que proporciona a construção de ações interprofissionais no futuro, além disso, a reflexão e inflexão do agir docente também sofre interferência, portanto, com estas ações trabalha-se as competências atitudinais dos estudantes e do docente, que diante da experientiação, promove subjetivações do cotidiano no agir de todos que participam, evocando-se para uma formação humanizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerações finais: Espaços como este na formação podem contribuir para a interprofissionalidade, com fisioterapeutas que tenham o trabalho em equipe como ferramenta da integralidade do cuidar e que possamos visualizar a Educação permanente como algo palpável e fundamental para a formação docente e dos demais estudantes, que refletem diretamente na qualidade do ensino em Fisioterapia e no Sistema Único de Saúde.

